

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 27, e, segunda-feira, 28 de outubro de 1968

ANO LXXXVIII — N.º 172

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 132 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Tempo: bom, com nebulosidade. Névoa serena. Temp.: estável. Ventos: leste a norte, fracos a mod. Vis.: mod. Máx.: 35,5. Mín.: 16,9. (Mais detalhes na página 41, deste Caderno)

C. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Redação: 22-1818 — Telex: 431 — 432 — 433 — Sucessores: S. Paulo — Av. 150, 170 loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Perito, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 2-5666. Salvador — Rua Chile, 22, 311/602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 11003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00. — Exterior (V. Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

URSS lança naves para construção de plataforma espacial

A União Soviética colocou duas cosmonaves em órbita terrestre, uma sem piloto e outra tripulada pelo coronel Georgy Beregovoi, preparando-se para construir uma plataforma no espaço, ponto de apoio para a expedição lunar, segundo técnicos do Observatório de Bochum.

As naves — Soyuz-2 e 3 (pronuncia-se Salius) — fizeram uma primeira aproximação, ficando à distância de 200 metros uma da outra, mas os cientistas soviéticos não falaram quando ocorrerá o acoplamento total. Os peritos acreditam que antes do fim do ano a

URSS estará em condições de enviar uma nave tripulada para girar em torno da Lua e retornar à Terra.

A Soyuz-2 subiu na sexta-feira e a aproximação foi feita ontem, na primeira volta da Soyuz-3 em torno da Terra. O coronel Beregovoi é herói da Força Aérea soviética, piloto de provas recrutado recentemente para a astronáutica. Tem 47 anos e é o homem mais velho que penetrou no espaço sideral. As 21 horas de ontem passou para um compartimento separado da nave, para repouso. A temperatura na nave é de 17 graus. (Página 28)

BIRD emprestará ao Brasil US\$ 1 bilhão

Uma linha de crédito de um bilhão de dólares foi o resultado das negociações entre o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, e as autoridades brasileiras.

O programa de financiamentos começa em 1969 e vai até 1972, beneficiando os seguintes setores: energia, 200 milhões de dólares; transportes, 405 milhões; agricultura, 145 milhões; indústrias básicas, 150 milhões; educação 100 milhões de dólares.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou que "não é verdade que o Sr. Robert McNamara tenha condicionado a cooperação financeira do Banco Mundial à adoção, pelo Governo brasileiro, de uma política de contró-

le da natalidade." Frisou que "o assunto não foi nem será debatido, pois o Governo jamais aceitaria qualquer tipo de interferência na condução de seu desenvolvimento econômico e social, que só aos brasileiros deve competir."

Em sua nota de despedida, o presidente do Banco Mundial evocou Bernard Shaw ao afirmar que "algumas pessoas vêm as coisas como elas são e perguntam por quê? Outras sonham coisas que nunca existiram e perguntam por que não? Agora posso também perguntar por que não pode o Brasil vencer seu grande inimigo, a inflação, e desenvolver sua economia potencial, tanto na indústria quanto na agricultura?" (Páginas 38 e 40)

Itamar leva ao TFR caso PARA-SAR

Punido novamente no início da semana, por haver mandado dossiê confidencial a altas figuras civis e militares, o Brigadeiro Itamar Rocha, ex-diretor de Rotas Aéreas levava à Justiça esta semana, com um recurso contra o Ministro da Aeronáutica, o caso do PARA-SAR: uso da unidade em violentas operações policiais durante movimentos de rua.

Já com o apoio inclusive de chefes de outras Armas, como o General Sisenio Sarmento (comandante do 1.º Exército), o Brigadeiro Itamar Rocha pretende obter, através do Tribunal Federal de Recursos, o direito de explicar as denúncias em que o Ministro Márcio de Sousa e Melo se baseou para suas punições. (Página 18)

Cardeal pede demissão por Jacqueline

O Cardeal de Boston, Richard Cushing, anunciou ontem que vai apresentar seu pedido de demissão ao Papa Paulo VI, descontente com "críticas, algumas grosseiras", que lhe foram feitas por assumir uma posição simpática à realização do casamento de Jacqueline com Aristóteles Onassis. O Papa possivelmente não atenderá ao pedido do Cardeal Cushing, segundo fontes da Santa Sé, que lembraram o fato de a demissão — caso seja consumada — dever-se unicamente à idade avançada do prelado, 71 anos, e não à sua amizade com Jacqueline. Longe dos jornalistas, o casal continua isolado no late Cristina, ao largo da Ilha Escorpião. (Página 9)

O que se faz no Brasil-68

Dos 1.600 km de estradas que se abrem quase a mão na floresta amazônica à estação de comunicações via satélite que se constrói com a melhor técnica no Estado do Rio, as grandes obras são hoje uma característica do Brasil na sua luta pelo desenvolvimento.

Cada região se orgulha da sua grande obra: o conjunto hidroelétrico de Urubupunga, entre São Paulo e Mato Grosso; a usina de Boa Esperança, entre Maranhão e Piauí; a irrigação contra a seca, em Pernambuco; os centros industriais, na Bahia e em Sergipe; um centro comercial e de diversões — o maior da América Latina — em Brasília. Na página 32 o JB mostra o que se faz no Brasil-68.

Semicírculo da pobreza

O norte fluminense sempre representou um contraste gritante em relação ao triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte. Num semicírculo com raio de 300 quilômetros, o grande bolsão sul do subdesenvolvimento possui economia atrasada e empírica, sem qualquer planejamento, de onde foge a população para se marginalizar nos centros urbanos.

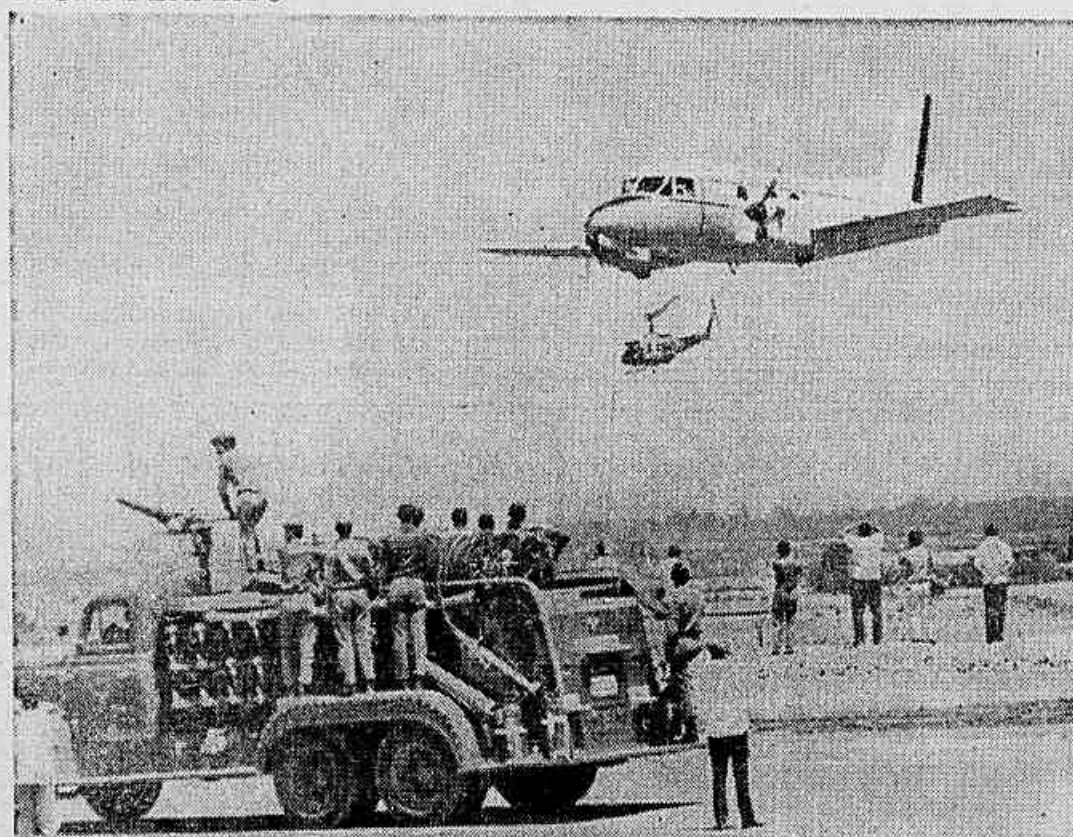
A Fundação Rural de Campos já começou um plano de aproveitamento das regiões rurais e de educação do homem do campo. É um trabalho longo, por etapas, que conta com o apoio de um pequeno grupo de bancos e indústrias particulares. Quando for concluído, toda a região subdesenvolvida será o estelo da economia do triângulo industrial. (Página 23)

VELHA EXPERIÊNCIA



O Cel. Beregovoi, de 47 anos, comandou a cosmonave soviética já na primeira órbita

TESTE PERFEITO



O primeiro voo do Bandeirante alcançou pleno êxito dispensando esquema de segurança

Estudantes suspendem movimentos de rua para se dedicar às provas

Os estudantes decidiram abandonar temporariamente os movimentos de rua, limitando suas manifestações, a partir de amanhã, a assembleias nas salas de aulas, debates com os professores e organização de grupos de estudo. Agora, a grande preocupação são as provas, pois há possibilidade de reprovação em massa no fim do ano.

Ao final de um balanço das manifestações, iniciado sexta-feira, os líderes do movimento estudantil concluíram que, apesar da repressão, elas tiveram este ano um saldo favorável. No momento, porém, acham conveniente mudar as formas de protesto e cuidar dos estudos, pretendendo também lutar para que as faltas sejam perdoadas.

Informações chegadas de Montevideu revelam a disposição do ex-Presidente João Goulart de manifestar seu apoio à decisão das classes produtoras de expor ao Presidente da República suas apreensões ante a insegurança e a violência crescente no país. Não está afastada a possibilidade de um pronunciamento do Sr. João Goulart sobre a conjuntura.

Ao chegar ontem a Porto Alegre, em companhia do chefe do Serviço de Informação, General Garrastazu Medici, o Ministro Mário Andreazza disse que o Governo não pensa em estado de sítio, "porque tudo vai otimamente em todo o país." (Páginas 3 e 18)

Bandeirante voa pela primeira vez

O primeiro bimotor turbohélice fabricado no Brasil voou ontem pela primeira vez em São José dos Campos, São Paulo, pilotado pelo major José Mariotti Ferreira. Sua decolagem foi retardada em um minuto porque um cachorro atravessou a pista e terra-solada do aeroporto no momento em que o avião ia levantar voo. Este foi o único incidente.

O Bandeirante C-95 tem capacidade para 9 pessoas e dois pilotos, velocidade máxima de cruzeiro de 445 km/h, autonomia de voo de 1.800 km, teto máximo de 9 mil metros, 12,74 m de comprimento, 5,17 m de altura e peso 4.500 kg. Projeto e construção do Departamento de Aeronaves do Centro Técnico de Aeronáutica. (Página 33)

Hanói não transige com EUA

Qualquer pedido norte-americano de reciprocidade para a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte será rejeitado "categóricamente" por Hanói, segundo afirmou ontem o jornal do PC, Nhan Dan, enquanto o Primeiro-Ministro do Vietnã do Sul, Tran Van Huong, declarava que são boas as possibilidades de um acordo de paz.

Em Paris, o delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, disse que "agora é o momento decisivo" de o Presidente Johnson ordenar o fim dos bombardeios, para que as duas delegações, possam dedicar-se a "outros assuntos." O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, afirmou que "é prematuro dar uma significação à calma reinante na guerra." (Página 2)

Visita de Elisabete

Um dos cuidados dos organizadores da visita da Rainha Elisabete a Brasília é possibilitar-lhe a idéia mais ampla possível da cidade e do povo. Os batentes não poderão segurar muito à frente nem ao lado do carro real, para não tirar a visão da soberana inglesa, que deseja conhecer bem o povo da capital federal.

Para falar com Elisabete II, basta conhecer algumas expressões de tratamento, porque a Rainha gosta da informalidade no exterior e, por isso, o protocolo não é muito rígido. Ela e o Príncipe Philip conhecerão, no Rio, o Corcovado e o roteiro da Barra da Tijuca, de João S. Conrado. (Página 22)

O que é a TFP

Solteiro, 60 anos, sem filhos, o Sr. Plínio Corrêa de Oliveira é o líder de 1.500 rapazes (mulher não entra) que compõem a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, criada para lutar pela manutenção da "ordem natural das coisas, como Deus as concebeu." Ordem que, para a TFP, é ameaçada pelo comunismo e o socialismo.

A sede onde se inspiram os rapazes — todos pagos e a maioria morando por conta da entidade — fica num dos bairros elegantes de São Paulo e é de um luxo que não dispensa o mordomo, de nome Soliméu. O luxo reflete o padrão médio de vida dos diretores da TFP e a decoração à moda antiga define sua filosofia conservadora, explica o líder. (Página 34)

Opinião pública

A classe A não gostou do casamento de Jacqueline com o armador grego Aristóteles Onassis: 44% confessaram-se decepcionados e 15% demonstraram não saber como julgar a decisão da ex-primeira dama. Não faltou a Jacqueline, porém — de acordo com a Pesquisa JB-Marplan — o apoio de mais de 60% dos jovens e 58% das mulheres e da classe C. Ao lado da classe A ficaram as pessoas com mais de 50 anos. Revelou ainda a pesquisa a posição favorável de 56% dos cariocas à educação sexual nas escolas e de 40% à focalização do assunto em casa. Seis por cento são contra o sexo como tema de aula. (Pág. 36)

Preço da cultura

Trezentas editoras brasileiras divulgam os livros para 43 milhões de alfabetizados entre 85 milhões de habitantes. Enquanto na França a tiragem média é de 10 mil exemplares, e nos Estados Unidos, 20 mil, no Brasil é de 3 mil. Das 300 editoras, apenas 20 têm parque gráfico. A maioria contrata serviços com terceiros.

O avanço da tecnologia nos países desenvolvidos coloca o homem a par dos mais variados assuntos, através da leitura. O livro no Brasil é um artigo de consumo caro, embora para o crítico literário Fausto Cunha seja "um produto de consumo de massas." (Pág. 12)

Hoje no JB

Noticiário

Política: Páginas 2, 3, 33, 35 e 43. Cidade: Páginas 3, 14, 17, 18, 23 e 24. Economia: Páginas 37, 38, 39, 40 e 41. Internacional: Páginas 2, 9, 11, 26, 28, 29, 30 e 31.

Esporte

Páginas 44, 45, 46, 47 e 48.

Agenda e Avisos Religiosos

Página 42.

Caderno B

Festival de Cinema Amador: Página 1.

The Supermãe: Página 2.

Léa Maria: Página 3.

Cinema: Páginas 2, 4 e 9.

Teatro: Páginas 2 e 10.

Música: Página 3.

Artes: Página 7.

José Carlos Oliveira e poesia: Página 10.

Revista de Domingo

Conselho Médico JB: Página 2.

Onassis e Jacqueline: Página 3.

Boutique JB: Páginas 4 e 5.

Culinária, A Nossa Casa e Modas: Página 6.

Rob Medida, São Paulo S. A., Infantil e Clube Samaritanus: Página 7.

Caderno Especial

Alta costura para receber a Rainha e as futuras primeiras-damas dos EUA: Página 8.

Praga dois meses após a invasão: Páginas 2 e 3.

A crise do comunismo: Páginas 4 e 5.

As plataformas democrática e republicana: Página 6.

ACHADOS E PERDIDOS

COLAR de pérolas perdido na Rua Bonfina de Carvalho, 20, Avenida Atlântica, calçada esquerda, próximo à Vitorino Castro, 109, ap. 901. Gratificação muito bem.

CARRO roubado na noite de domingo dia 13-10-68, foi roubado na Rua Conde de Bontim e Azeite Willy cor. verde malhada, placa GB n.º 13-43-27. Qualquer informação ligar para: 28-1186 e/ou Dr. Horácio Cardoso Franco e/ou 58-4570 e 34-3137. Boa gratificação a quem encontrar.

EXTRAVIADO — Encontram-se extraviados os recibos de imposto de Renda exercício de 1964, 1965, 1966 e 1967, da Firma C. R. CAETANO & CIA., estabelecida na Rua Guatemala n.º 206-B. Inscrição sob n.º 80-438 e CGCMF n.º 51-043-322.

EXTRAVIADO — O cartão de inscrição n.º 333-066-00 da Secretaria de Finanças (PRR) da firma G. Cywik & Cia. Ltda., estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, n.º 267-A.

PERDUESE — O cartão de inscrição n.º 333-066-00 da Secretaria de Finanças (PRR) da firma G. Cywik & Cia. Ltda., estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, n.º 267-A.

PERDUESE — O cartão de inscrição n.º 333-066-00 da Secretaria de Finanças (PRR) da firma G. Cywik & Cia. Ltda., estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, n.º 267-A.

PERDUESE — O cartão de inscrição n.º 333-066-00 da Secretaria de Finanças (PRR) da firma G. Cywik & Cia. Ltda., estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, n.º 267-A.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA São Judas Tadeu oferece boas amas emp. domésticas, eficientes, diaristas, faxineiras. Telefones 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA — Copeira com prática. Exigências: experiência, paga-se bem. Rua Deca, Av. Copacabana, 769, ap. 1201.

BABA governanta. Precisa-se pessoa com prática, boa aparência, educação e instrução. Exigências: documentos e referências. Ordenado NCR\$ 300,00. Tratar Praia do Flamengo, 168, ap. 502.

BABA — Precisa-se para menino de 2 anos, competente, muito meiga e com ref. (de baba) até 30 anos. Flamengo. Tel. 49-9697. NCR\$ 120,00.

COPEIRA — Arrumadeira, prática, paga-se bem. Rua Deca, 265.

CASAL precisa empregada, toda a família, menos lavar, para ajudar na cozinha. NCR\$ 200,00. Rua Oriz Monteiro 105, ap. 402, Laranjeiras.

COPEIRO, que atende — Precisa-se até 18 anos e de referências e durante no emprego. Hilaria Guavira, 87.

COPEIRA — Arrumadeira, prática com prática e referências. NCR\$ 130,00. Av. Portugal, 622. Uca, Tel. 26-4381.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Ord. NCR\$ 80,00, exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha, não dormindo no emprego. Exige-se referências. R. Afonso Guimarães, 52, frente 819, Estr. Moça, Fátima, Ilraj.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-
TÊNCIA — Pré-Nup-
cial. Dr. Gilvan Tôr-
res, Av. Rio Branco,
156, sala 913. Telefo-
ne: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTEMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confirmação e recebimento dos
seus aluguéis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua do Alifanço, 81-A-1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

CORCEL E COM A SANTO AMARO**Aviso ao leitor: TESTE Y**

Marque o tempo e leia o recado abaixo
em 5 segundos. Teste sua capacidade
de viver no século XX.

**RECADO "Y" ESPECIAL**

A leitura dinâmica o ensinará a ler e
compreender todo esse recado até em
3 segundos.

A velocidade no conhecimento é o maior
"handicap" do homem moderno.
Nosso curso de leitura dinâmica começa
dia 9 de novembro.

Em qualquer idioma você poderá ler di-
namicamente depois de 28 horas de aulas.
Telefone e reserve rápido sua inscrição.
Por favor, seja rápido.

YAZIGI

COPACABANA
Siqueira Campos, 43-5.º
Tel. 57-3159

FLAMENGO
Largo do Machado, 29-5.º
Tel. 25-7432

**México
liberta 63
estudantes**

México (APP-UPI-JB) —
Sessenta e três estudantes deti-
dos nas recentes manifestações
estudantis foram colocados em
liberdade, segundo declarou
o Procurador-Geral da Repú-
blica do México, Julio Sanchez
Vargas.

Acredita-se que, com essa
medida, o Governo mexicano
pretende evitar que os estudan-
tes retornem às manifestações
antigovernamentais, interrom-
pidas durante o período dos Jo-
gos Olímpicos, que termina
hoje.

Por sua vez, o Procurador da
Cidade do México, Gilberto
Suarez, disse que os estudantes
libertados tiveram responsabili-
dade mínima nos incidentes
ocorridos nos últimos três me-
ses, e que, em breve, serão ad-
otadas outras medidas de liber-
tação. Outras fontes oficiais in-
formaram que ainda se encon-
tram detidos uns 200 estu-
dantes.

Gilberto Suarez assegurou
que as tropas militares, que
continuam ocupando o Institu-
to Politécnico e diversas esco-
las anexas, evacuarão essas in-
stalações quando o diretor do
Instituto o solicitar.

O Conselho Nacional da Gre-
ve Estudantil se reunirá ama-
nhã na Faculdade de Ciências
para examinar a situação e de-
cidir sobre o futuro do movi-
mento. Segundo fontes estu-
dantis, os líderes do Conselho
da Greve propõem que se po-
nha fim ao movimento ou que
se faça uma consulta geral em
todas as escolas e faculdades da
capital.

**NEUROLOGIA
INFANTIL**

DR. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Docente — UB. Rua Sorecaba,
464, gr. 401. Telefones: 37-2516 —
46-6373.

CIRURGIA

e maior estoque de instrumentos e
aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

**Saigon mantém esperança de
conseguir a paz com Hanói**

Saigon, Hanói, Paris (UPI-APP-JB) —
O Primeiro-Ministro do Vietnã do
Sul, Tran Van Huong, afirmou, ontem,
que existem "boas possibilidades de paz",
embora as exigências do Vietnã do
Norte para um acordo sejam "absurdas,
parciais e até inulantes."

O Ministro fez suas declarações du-
rante uma recepção ao Primeiro-Ministro
da Nova Zelândia, Keith J. Holyoake,
aumentando que os comunistas falam
de paz, mas o que pretendem é domi-
nar o Vietnã do Sul. Disse ainda que
os ataques dos guerrilheiros haviam sido
contidos e que, por isso, terão de "racio-
nizar e falar mais seriamente."

REJEIÇÃO

Em Hanói, o jornal do Partido Co-
munista do Vietnã do Norte, Nhan
Dan, criticando a última entrevista do
Presidente Lyndon Johnson, afirmou que
"o povo vietnamita rejeita categorica-
mente todo pedido norte-americano de

condições para uma desescalada da
guerra."

O jornal assinala que Johnson se ne-
gou, mais uma vez, a cessar "incondicio-
nalmente" os bombardeios ao território
norte-vietnamita e todos os demais atos
de guerra contra o Vietnã do Norte.
Cita um trecho da entrevista — "os Es-
tados Unidos desejam ardentemente a
paz e liberar e fazer tudo para conse-
guir-la" — acrescentando que "no mo-
mento, estas afirmações são contrárias
à verdade, pois as conversações oficiais
já se realizam, em Paris, há cinco me-
ses e não progredem somente pela at-
titude obstinada (dos Estados Unidos)."

TAMBÉM A RADIO

Por sua vez, a Rádio de Hanói, cap-
tada em Saigon, desmentiu houvesse o
Vietnã do Norte aceitado "algumas
condições" contidas nas ofertas do Pre-
sidente Johnson para a suspensão dos
bombardeios ao território norte-vietna-
mita. Qualificou esses rumores como "um

propósito de guerra psicológica, desti-
nada a provocar confusão." Acrescentou
demonstrar que de fato desejam a paz.

Observadores consideram, entretanto,
que as recusas de Hanói não eliminam
as fortes perspectivas de um acordo, pre-
valendo, portanto, o otimismo demon-
strado nas declarações do Primeiro-Mi-
nistro sul-vietnamita. Tanto assim que,
em Paris, o delegado norte-vietnamita
às conversações de paz, Xuan Thuy, de-
clarou que "agora é o momento preciso"
para o Presidente Johnson ordenar o fim
dos bombardeios.

Xuan Thuy, que falava a uma ca-
deia de televisão francesa, disse ainda
que a suspensão dos bombardeios tam-
bém é urgente para que as duas delega-
ções possam dedicar-se a "outros assun-
tos de interesse mútuo a ambas as par-
tes." Ao mesmo tempo, fontes diploma-
ticas indicaram que o Vietnã do Nor-
te confia em um acordo sobre a sus-
pensão dos bombardeios antes do ter-
mino do mandato do Presidente Johnson.

Londres previne-se contra passeata

Londres (UPI-APP-JB) — Com a
cidade protegida por medidas extror-
dinárias de segurança, realiza-se hoje, em
Londres, a grande manifestação estu-
dantil em favor da paz no Vietnã.

Calcula-se que tomarão parte mais
de 50 mil pessoas, inclusive uns 50 estu-
dantes estrangeiros, sobretudo alemães e
franceses, entre os quais, ao que se acre-
dita, Conli-Bendit, o alemão que liderou
os recentes distúrbios estudantis na
França.

PROTEÇÃO

Foram erguidas barricadas próximo
aos edifícios públicos, jornais principais,
prédio da BBC e inúmeras casas com-
erciais. O prédio do jornal conservador
Daily Telegraph cobriu-se de uma pro-
teção de madeira até o quinto andar. Ape-
nas com salvo-conduto especial se pode
penetrar no edifício da BBC e nos gran-
des jornais.

Os museus permanecerão fechados
até amanhã. Foram retirados todos os
arquivos dos Ministérios, sendo os de ca-

rafer secreto encerrados em coitres-fortes
nos sótãos. O Parlamento cerrou as por-
tas de entrada do pátio, que está sob
guarda de soldados. Cada porta foi pro-
tegida por grandes barras de ferro, en-
quanto mais atrás ergueu-se "uma se-
gunda linha de defesa." As janelas de
vidro de alguns Ministérios foram reco-
bertas de chapas de aço.

OCUPAÇÃO

Os estudantes prepararam a mani-
festação na Escola de Economia, que
ocuparam, quinta-feira última, depois de
demorada luta com os bedéis encarrega-
dos pelo Rector Walter Adams de impedi-
los. Imediatamente prenderam os bedéis
e hastearam a bandeira do Vietnã, mais
tarde retirada a pedido do Rector.

Armazenaram alimentos e organiza-
ram até uma enfermaria para o caso de
haver repressão policial, apesar de o Mi-
nistro do Interior, James Callaghan, ter
permitido a manifestação. A polícia vem
mantendo atitude de expectativa, com

apenas um agente destacado nas proxi-
midades da Escola.

SITUAÇÃO

As autoridades declararam que do-
minam a situação e que não acreditam
na existência de complot estudantil, mas,
mesmo assim, recomendaram a tomada
das medidas de segurança. O Governo,
de seu lado, havia garantido que ne-
nhum estudante estrangeiro entraria na
Inglaterra para tomar parte na mani-
festação, entretanto, o porta-voz dos estu-
dantes, Tom Bowers, de 22 anos, escla-
receu que "foram conduzidos por meios
secretos."

O Rector Walter Adams, que havia
ordenado o fechamento da Escola para
evitar a ocupação pelos estudantes, dis-
se não ter solicitado ajuda da polícia
nem pretender fazê-lo, a menos "que ha-
ja violências ou danos mal intencion-
dos." Os líderes dos estudantes, entretan-
to, anunciaram que, após a mani-
festação, ocuparão também a Universidade.

**Clifford
acha cedo
para acordo**

Washington (UPI-APP-JB) —
O Secretário de Defesa, Clark
Clifford, disse "ser prematuro"
para "conceder significação" a
calmaria reinante na guerra do
Vietnã.

Explicou que os 30 mil ou 40
mil guerrilheiros retirados do
Vietnã do Sul continuam no
Laos, Camboja e Vietnã do
Norte, com facilidade, portan-
to, de voltar a qualquer mo-
mento. Salientou que os comu-
nistas costumam anteceder suas
ofensivas de uma retração nas
operações e que "agora pode-
ria ser a mesma coisa." Revelou
que os informes do Servi-
ço Secreto norte-americano in-
dicam a existência de planos
de uma nova ofensiva dos guer-
rilheiros para "cunono ou in-
verno."

Anteriormente, o candidato
republicano à Casa Branca, Ri-
chard Nixon, declarou, em No-
va Iorque, que a Administra-
ção do Presidente Lyndon
Johnson vem trabalhando com
firmeza para conseguir um
acordo sobre a suspensão dos
bombardeios ao Vietnã do
Norte. Assinalou que "todos os
norte-americanos acolherão
com satisfação uma suspensão
dos bombardeios, com a condi-
ção de que no futuro essa de-
cisão não seja prejudicial, au-
mentando o número de bá-
ixas dos norte-americanos."

Nixon frisou também que a
obtenção da paz tinha maior
importância que qualquer cam-
panha política e que, por isso,
ajudará e facilitará os esforços
do Presidente Johnson.

Nixon formulou, entretanto,
críticas à política de "parada-
de" militar seguida pela Casa
Branca em relação à União
Soviética, afirmando que isso
ameaça a segurança dos Esta-
dos Unidos.

Em resposta, Clark Clifford
revelou que "atualmente", o
poderio militar norte-americano
é maior que o soviético, po-
dendo os Estados Unidos mo-
bilizar, em caso de uma guer-
ra, 4.205 armas nucleares, en-
quanto a União Soviética só
disporia de 1.200. Os norte-
americanos possuem 646 bom-
bardeiros intercontinentais pa-
ra cargas nucleares, contra so-
mente 150 a 155 dos russos.

PHILCO

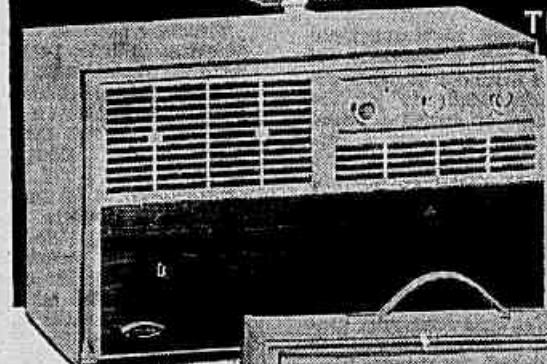
De Fama Mundial pela Qualidade

**20 MESES
SEM ENTRADA**

15 meses sem entrada, com desconto
12 meses sem juros
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA



RÁDIO
TRANSGLOBE
27,82
mensais



Nos 41 anos da Casa Garson,
quem recebe
o presente é você.

Comprando o
seu TV, ou
ar condicionado
PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

no mês de
aniversário da
Casa Garson,
você poderá ter
as melhores
condições do ano.
PARABÉNS A VOCÊ!

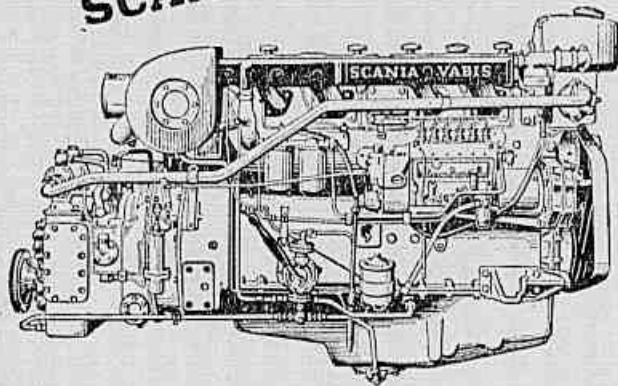
Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua do Alifanço, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajó, 4-B.
(abertas até as 22 horas)

MOTORES MARÍTIMOS SCANIA-VABIS



130 A 205 HP.
1500/1800 RPM.

PARA EMBARCAÇÕES
DE 16 A 22 METROS



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

RIO: Av. Rio Branco, 30 - 19.º andar
Tele: 23-5991 - 23-2120 e 23-2129

B. HORIZONTE: Av. Amazonas, 5-438 - Tels.: 2-3048
e 2-2541 - End. Telefônico: RIPPER

COLCHÃO

Anatom

EM 13 PAGAMENTOS
CENTRO:

Ed. Av. Central — 1.º sobreloja, 214
Rua Sete de Setembro, 164

COPACABANA:

Av. Copacabana, 646 — sobreloja
MADUREIRA:

Rua Carvalho de Souza, 257

NITERÓI:

Rua da Conceição, 37 — sobreloja
DEMONSTRAÇÃO DOMICILIAR

SEM COMPROMISSO:

52-6464
até 22 horas

SANTO AMARO ABERTA HOJE
ATÉ 20 HORAS

CORCEL É COM A SANTO AMARO

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRA IMOBILIÁRIA



CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

OFFSET

A GRÁFICA AURIVERDE executa
prontamente qualquer serviço gráfico
em modernas máquinas "offset". Rua
Barão de São Félix, 182, centro. Telefo-
ne 43-8480.

Conselho Regional de Contabilidade
do Estado da Guanabara

AOS CONTADORES

Eleição para membro do CONSELHO
FEDERAL DE CONTABILIDADE

De acordo com as disposições regulamentares e
regimentais, os CONTADORES registrados neste CRC
poderão inscrever-se, até dia 5 de novembro do co-
rrente ano, como candidatos à vaga de membro do
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, desde que
estejam quites com o pagamento de suas anuidades
e apresentem os seguintes documentos:

- prova de militância profissional por prazo
igual ou superior a 2 (dois) anos;
- prova de quitação da anuidade devida ao
CRC de sua jurisdição;
- prova de regularidade de sua situação militar
e eleitoral;
- "curriculum vitae".

Quaisquer novas informações ou esclarecimentos
podem ser obtidos na sede deste CRC.
Rio de Janeiro, GB, 24 de outubro de 1968

a) Nelson da Cunha
Presidente

Andreazza nega que Governo cogite do estado de sítio

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro Má-
rio Andreazza desmentiu ontem, ao chegar a
esta capital, que o Governo esteja pensando
decretar o estado de sítio, "porque tudo vai
bem, otimamente."

Disse ainda o Ministro Mário Andreazza
que o Brasil não abrirá mão de transportar pe-
los navios do Lóide cargas vinculadas ao Go-
verno federal, "apesar dos protestos dos arma-
dores estrangeiros."

Não acredita que isso impeça nosso país
de receber da Alemanha um crédito de 54 mi-
lhões de marcos.

MISSÃO

O Ministro dos Transportes veio ao Rio
Grande do Sul para abrir a concorrência pú-
blica relativa à duplicação do trecho São Leo-
poldo—Nova Hamburgo, à construção de rodo-
vias multinacionais e à inspeção de obras fer-
rovárias.

O Sr. Mário Andreazza irá ainda a Santa
Catarina e Paraná.

NAO ACREDITA

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Ma-
rechal Amauri Kruei (MDB-GB) disse ontem
em Congonhas, antes de embarcar para o Rio,
que não acredita que a atual crise político-est-
adual leve o Governo federal a decretar o es-
tado de sítio para restaurar a autoridade do
país.

Uma medida como esta — ressaltou —
somente será adotada se houver pretensão de
fechar a boca da imprensa. Ai, adeus demo-
cracia no Brasil.

Segundo o Marechal Amauri Kruei, o Go-
verno federal dispõe de instrumentos neces-
sários para manter a ordem constitucional. Con-
denou a violenta repressão policial nas mani-
festações estudantis, "porque o Governo, antes
de tratar os jovens a bala, deve procurar aten-
der às suas justas reivindicações."

Já fui chefe de polícia no Rio — lem-
brou — e nunca precisei mandar atirar em es-
tudante. Acho que o Governo está empregan-

do a violência na hora errada, deixando o pro-
blema nas mãos dos Governadores, quando de-
veria coordenar em âmbito nacional a repres-
são a qualquer tentativa de subversão. Admi-
te-se bomba de gás lacrimogêneo para disper-
sar os estudantes, mas armas nunca. Sou con-
tra desordens, mas a ordem não pode ser man-
tida a esse preço — finalizou.

Sobre o caso Márcio Moreira Alves, o Ma-
rechal Amauri Kruei disse que por princípio é
contra a perda de mandato. Para ele o pro-
nunciamento que irritou o Governo não foi di-
rigido às Forças Armadas, mas apenas aos gru-
pos radicais.

Seu mandato é inviolável — concluiu.

"ANTIPÁTRIA"

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da
Arena paulista, Sr. Arnaldo Cerdeira, comen-
tou ontem a ameaça de cassação do mandato
do Deputado Márcio Moreira Alves, afirmando
que "um parlamentar não tem absolutamente
o direito de ser antipátria."

Dentro da democracia, o processo de cas-
sação é legítimo e normal e não é a primeira
vez que se cassam parlamentares. Mas o Go-
verno não tem necessidade de medidas de ex-
ceção e, depois do Judiciário, o Poder Legis-
lativo saberá pronunciar-se com patriotismo —
prometeu.

O Governo está perfeitamente aparelha-
do, através da perfeita integração de seus dis-
positivos militar e político, para reprimir qual-
quer manifestação antidemocrática. Não pre-
cisa, portanto, do estado de sítio ou de qual-
quer providência excepcional, como andam fa-
lando, porque a legislação revolucionária o apa-
relhou para enfrentar situações difíceis como a
atual — explicou o Deputado Cerdeira.

Com os meios legais a seu alcance, o
Governo está demonstrando, em todos os ato-
res, sua disposição de combater qualquer ten-
tativa de corrosão do regime — declarou.

Afirmou, por fim, que "com firmeza, mas
consciente de suas convicções democráticas, o
Marechal Costa e Silva saberá manter a integri-
dade do regime."

Coronárias retêm Jânio no quarto do hotel há 25 dias

Corumbá — Há 25 dias o ex-Presidente
Jânio Quadros não sai de seu apartamento no
Hotel Santa Mônica, queixando-se das coroná-
rias e dos problemas de família, mas na última
quarta-feira reuniu quatro amigos no Hotel, e
das 23 às 4 horas da manhã bebeu 18 cervejas
e conversou sobre política e um livro que escreve
e outros que lê.

Na análise da situação nacional, lembrando
a decisão do Supremo no caso de seu habeas-
corpus, considerou iminente a queda dos Atos
Institucionais, lembrando que nos Estados Uni-
dos, antes da secessão, a Alta Corte não resis-
tiu à ação pregadora de Lincoln, revogando de-
cisão pouco antes adotada segundo a qual "ne-
gro não é gente."

SOLIDÃO DE CORUMBÁ

Em carta ao repórter, antes de recebê-lo
para a madrugada de cerveja, o Sr. Jânio
Quadros fez uma queixa amarga do exílio de
Corumbá e disse que "não fossem os graves
dramas de família, o confinamento não teria
também estas tintas de tragédia."

Já antes, no mesmo texto, havia lamentado
o regresso da mulher e se declarado em con-
valescência em face de "leve distúrbio nas co-
ronárias."

Jânio não sai do sexto andar. Durante to-
do o dia bebe cerveja, para afastar o calor
de 42 graus, lê no original Aldous Huxley e es-
creve um livro sobre episódios de diálogos, an-
tes e durante a Presidência, com personalida-
des internacionais.

Selecionou 13, com as quais encontrou-se
em conversas mais ou menos demoradas, e no
seio de quarta-feira lembrou muitas destas
conversas e propositalmente destacou as lem-
branças de Kruschew e Che Guevara, dizendo
deste tratar-se de "um divino aventureiro."

Jânio acha que Guevara foi uma das prin-
cipais figuras do mundo moderno e, entre to-
das, a que mais próximo chegou ao nível de
idealista perfeito.

O livro será editado pelo seu ex-gero,
Alaor Gomes, cuja empresa já tem no prelo
um livro de Mauro Ribeiro sobre o confinamen-
to do ex-Presidente em Corumbá. No seu livro
Jânio falará inclusive de Rómulo Bistencourt,
Chedi Jagan, Kruschew, De Gaulle, Frei, Ken-
nedy, Salazar e outros.

Do ex-Primeiro Ministro da União Sovié-
tica, Jânio terá a imagem de 1961. Visitou o
Kremlin, quando Presidente eleito e lembra
que o principal episódio do encontro foi meio
minuto de mútuo silêncio na hora dos apertos
de mãos.

Quando não descreve o livro, ou não lê,
Jânio tenta em Corumbá falar pelo telefone
para São Paulo e geralmente não consegue.
As ligações são difíceis e geralmente ele as can-
cela às 22 horas, quando o Centro Telefônico
fecha suas portas, pedindo logo um registro de

chamada para o dia seguinte. Raramente re-
cebe as pessoas da cidade que o procuram,
mantém-se triste e come pouco.

"FLASHES" DO SERÃO

Jânio contou no serão de Corumbá que no
seu último encontro com o Presidente Jusceli-
no Kubitschek, em seguida ao que a imprensa
noticiou, advertiu quanto aos rumos da situa-
ção política e disse-lhe que considerava imi-
nente o confinamento de um cassado impor-
tante.

Juscelino tremia de medo e eu não sa-
bia que estava falando de mim mesmo.

Jânio disse ter dito a Juscelino que o con-
finamento precisaria receber tratamento político
adequado, a fim de gerar consequências, "im-
pedindo a escalada dos radicais."

Mas Juscelino tinha medo.

De Lacerda, disse tratar-se de um jogador
de qualquer jogo.

Lembrou o tratamento que atribuiu a um
Embaixador da Alemanha Ocidental, quando
Presidente, e associou este episódio à idéia que
tem do ex-Governador da Guanabara. O Em-
baixador protestava contra negociações bra-
sileiras com a Alemanha Oriental e Jânio, se-
gundo ele próprio, rechaçou o protesto, dizen-
do que continuaria as negociações por não ter
sido ele o criador de duas Alemanhas.

Enquanto isso, o Carlos, na televisão,
derrubava-me no Rio. Aliás, muitos pensam
que ele representa capitais americanos. Não
é verdade. Representa capitais alemães.

Jânio ficou mais de 20 minutos a falar bem
de Castelo Branco. Disse ter sido o primeiro
a recomendar seu nome para Presidente da
República no fragor da revolução, lembrando
carta que escreveu ao Marechal e que teria
sido, segundo ele, a razão pela qual os seus di-
reitos não foram por ele suspensos, mas pelos
que o tolhiam politicamente. Tem do ex-Pre-
sidente a imagem de um homem que "honrou
o Governo, estava preparado para ele, era ho-
nesto e sério, bem ou mal imprimia um rumo
ao país."

Para Jânio, só há uma grande divisão en-
tre os militares: de maior para baixo e de ma-
ior para cima. Até maior:

— Eles são burros e defendem realmente
os interesses nacionais, guiando-se por estas
inspirações. A partir de coronel tudo muda:
já são os interesses individuais a prevalecer.

Tantos os países quanto os estudantes, na
opinião do ex-Presidente, estão equivocados. Os
primeiros por cálculo errado da realidade po-
lítica e os segundos por não saberem o que
querem. Jânio identifica no movimento estu-
dantil influência de um novo romantismo, a
sua posição é de aplauso a ele, mas continua
entendendo que as energias dos estudantes es-
tão sendo gastas em vão por falta de lideran-
ça e organização.

Professor brasileiro que preside comissão da UNESCO foi homenageado em Paris

Paris (AFP-JB) — O professor brasileiro Paulo
de Berredo Carneiro, presidente da Comissão In-
ternacional da Unesco encarregada da redação da *His-
tória do Desenvolvimento Científico e Cultural da
Humanidade*, recebeu homenagem ontem dos inte-
grantes da Comissão pelo seu trabalho.

A *História*, que em seus seis tomos descreve a
filiação das idéias, a sucessão das descobertas, a in-
terpretação das culturas e a continuidade histórica
das sociedades humanas, foi publicada em inglês,
grego, servo-croata, esloveno e espanhol, num total
de 100 mil exemplares. Estão sendo ultimados con-
tratos para que a *História* seja editada, agora, em
outras sete línguas.

TRABALHO CRÍTICO

O professor brasileiro apre-
sentou ontem um informe so-
bre a situação atual dos tra-
balhos da comissão que pre-
sidiu, diante das 123 delegações
reunidas na Casa da Unesco,
e disse julgar necessário din-
mizar o trabalho crítico dos er-
uditos, com a finalidade de ob-
ter o maior número possível de
opiniões e de dados sobre os
pontos essenciais da vida hu-
mana.

As delegações apresentaram
também agradecimentos ao
professor Berredo Carneiro por
sua atuação na presidência da
Comissão Internacional para a
Proteção dos Monumentos da
Núbia.

Brasil expõe no Salão de Alimentação

Paris (Do correspondente) —
Inaugura-se hoje o III Salão
Internacional de Alimentação
que durante nove dias, exporá
produtos alimentícios do mun-
do inteiro. Em seu stand de
600 metros quadrados, o Bra-
sil apresenta palmito, café so-
lúvel, cacau, mate, vinhos finos,
cereais, legumes, conservas, fru-
tas, doces, sucos e doces de fru-
tas.

Quarenta países estão pre-
sentes e se espera o compareci-
mento de 300 mil pessoas. A
participação brasileira foi ex-
plicada à imprensa francesa
como resultado de um "grande
estorbo de promoção de pro-
dutos brasileiros no exterior, com
o objetivo triplo de consolidar
os mercados dos diferentes pro-
dutos já exportados, abrir no-
vos setores de mercado para os
produtos alimentícios brasilei-
ros e favorecer o contato dire-
to do produtor com o mercado
consumidor exterior."

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial
tratamento rápido, Dr. Augusto Men-
gues, Radioscopia, Consultas 6 às 20.00
horas. Sábado e feriado até às 18 ho-
ras. Cartas e informações, Rua Riachuelo,
186 — Rio.

BANCO ALIANÇA HOMENAGEIA BANQUEIROS SUÍÇOS



O Banco Aliança S/A reuniu destacados fi-
guras dos meios econômicos e financeiros do país
para homenagear, com um almoço, os Diretores
da União de Bancos Suíços, dr. A. Hartmann e
dr. E. Wehrli, no dia da instalação de sua Re-
presentação no Brasil. Discursando na ocasião, o
dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Presidente do
Banco Aliança, salientou que o evento era extre-
mamente significativa para o país, uma vez que
a inauguração simultânea, no Rio e São Paulo,
das Representações de um dos importantes Ban-
cos do mundo — a União de Bancos Suíços —
significava verdadeira profissão de fé na reali-
dade brasileira e exemplo magnífico para ser se-
guido. O Banco Aliança, disse, orgulhoso de suas
tradicionais vinculações com as grandes Institui-
ções Financeiras mundiais, sentiu-se honrado em
haver sido o escolhido para receber esses ilus-
tres banqueiros. O dr. Wehrli, em resposta à sa-
lvação, surpreendeu agradavelmente aos presentes,
pronunciando em português a fluente oração que
transcrevemos a seguir: "Exmo. Sr. Presidente do
Banco Central do Brasil, dr. Evandro Galeves;
Meu prezado amigo, dr. João Ursulo Ribeiro
Coutinho; Prezados senhores e amigos: Por fa-
vor tenham a bondade de aceitar minhas desculpas
pela ausência de falar em português, embora
muito imperfeito. Fico, pois, muito agradecido se
os senhores quiserem considerar o meu esforço
de falar no seu lindo idioma, como uma mani-
festação da grande simpatia que, na União de Ban-
cos Suíços, temos para o Brasil. Que estas pala-
vras sirvam, em primeiro lugar, para expressar
aos Amigos e Senhores aqui presentes, e, par-
ticularmente ao dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho,
o nosso cordial agradecimento pela acolhida hos-
pitalar com que nos ofereceram este almoço.
Em segundo lugar, peço desculpas aos senhores
porque o meu prezado chefe, o dr. Alfred Hart-

mann, Diretor Geral, ainda não tenha chegado.
Teria que aterrissar às 6 horas da manhã mas,
infelizmente, o avião está com atraso de 8 horas.
A União de Bancos Suíços abre hoje o seu es-
critório de representação e delegação no Rio, e na
segunda-feira a de S. Paulo, dando com isso um
passo de gigante adiante no que se refere à sua
presença no Hemisfério Ocidental, onde até ago-
ra tem mantido escritórios em Nova Iorque, Bas-
são Aires e México. Confiemos a delegação no
Rio ao Sr. Norbert Mueller, que se radica neste
país amigo há 20 anos; e nomeamos como re-
presentante em São Paulo o Sr. Constant Rochat,
outro suíço, que já vive no Brasil há 10 anos.
Com a abertura destas duas representações, pre-
tendemos atingir, principalmente, dois objetivos:
1.º — ter uma base nesta terra para cuidar pes-
soalmente as nossas relações com os bancos bra-
sileiros, estando, também, ao seu dispor para in-
formações sobre a economia suíça; 2.º — estar
em melhores condições para assessorar e do-
cumentar a nossa clientela, comercial e privada,
suíça e internacional, sobre o Brasil, o seu im-
pressionante crescimento econômico e sobre as
possibilidades de investimento neste país. Por fi-
nalidade, tenho a agradável obrigação de agra-
decer mais uma vez ao amigo dr. João Ursulo
Ribeiro Coutinho o seu amável convite, e a todos
os amigos e senhores a honra de sua presença."

BOTAFOGO

APARTAMENTOS PRONTOS

Chaves em Novembro

Rua Lauro Müller, 46

SALA ■ QUARTO SEPARADO

BANHEIRO EM CÔR ■ COZINHA

EM CÔR ■ ÁREA DE SERVIÇO

EM CÔR ■ QUARTO DE EMPREG.

- GARAGEM -

Todos de frente ■ Linda vista, per-
manente, para a Baía de Guanabara.

ENTRADA: NCR\$ 10.000,00

Saldo, a combinar ou finan-
ciado pela Caixa Econômica.

Ótima compra!

VER NO LOCAL ATÉ ÀS 20 HORAS E TRATAR
DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO, NA AV.
CHURCHILL, 129, CONJ. 1001 - TEL.: 42-9774.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio
de Oliveira
44-M
Das 8,30 às
17,30 horas

Sábados:
Das 8 às
11 horas

Coluna do Castelo

Ritmo que não dá para os impacientes

BRASILIA (SUCURSAL) — O Sr. Márcio Moreira Alves certamente ainda será deputado ao se instalarem os trabalhos da terceira sessão legislativa da presente legislatura, em março de 1969, a menos que ninguém mais o seja. Ele está sendo alvo de um processo, cujo ineditismo contribui para tornar mais lento o ritmo costumeiro das ações judiciais. Denunciado num final de ano, com o Congresso e o Supremo Tribunal em vésperas de um recesso de dois meses pelo menos, ainda se beneficiará desse colapso rotineiro das atividades dos Poderes da República.

O caso aberto com a denúncia dos Ministros militares haverá, portanto, de arrastar-se meses a fio, como uma referência continuada e demorada num outro processo que tramita à margem, possivelmente mais rápido e angustiante: a crise política e institucional do país. O caso Márcio se transformará num fator duradouro de irritação e numa fonte mesquinhamente desagradável de descontentamentos.

O Supremo Tribunal não tem pressa, nem é conveniente que a tenha. Não dispõe sequer de normas regimentais que regulem a marcha de um processo que seus membros jamais acreditaram fosse deflagrado. Sabe-se que uma tentativa de regulamentação da matéria, feita meses atrás, foi sustada por iniciativa do Ministro Prado Kelly, um político liberal e competente com o qual a Revolução tivera a gentileza de ornar o pretório excelso. O Sr. Prado Kelly achava que o Artigo 151 da Constituição revolucionária era uma exerecência e que jamais seria invocada perante aquele Tribunal.

Ele se enganava e seu idealismo iria criar embaraço imprevisto à afirmação de propósito do comando revolucionário.

Amanhã, os juizes da Corte Suprema se reúnem em sessão secreta, de caráter administrativo. Será essa, sem dúvida, a oportunidade para que se consultem uns aos outros sobre o rito a ser estabelecido para o processo e até sobre a viabilidade dessa ou daquela providência a ser tomada no âmbito das alternativas existentes. O Ministro Evandro Lins e Silva, depois de uma semana de estudos, propôs não propriamente uma solução mas um tema para meditação, sugerindo que se adotasse para o caso o rito do processo penal ordinário estabelecido no regimento do Supremo. Ele sabia que colocava na mesa uma proposição polêmica e que emendas levariam o Tribunal a situar-se na faixa do projeto de reforma regimental elaborado pelo Ministro Vitor Nunes, com sua colaboração na parte penal.

O relator da reforma regimental poderá pedir prazo para emitir parecer sobre as emendas e assim a adoção do rito poderá não ocorrer na próxima quarta-feira sendo na semana seguinte. De qualquer forma, sem o processo fixado, o Sr. Alomar Baleeiro não se definirá, pois até agora não sabe sequer se deverá aplicar o dispositivo do regimento que manda abrir prazo de 15 dias ao denunciado para defesa prévia, sem a qual não poderá dizer se a denúncia deve ser recebida ou arquivada.

Amite-se nos meios judiciais que o Ministro Alomar Baleeiro para encaminhar o pedido de licença à Câmara, se essa for a decisão, poderá fazê-lo sozinho, independente de consulta ao Tribunal. Se, no entanto, entender de rejeitar a denúncia, o natural seria que devolvesse a decisão ao plenário, onde seria um voto em 16, pois se desse um despacho prévio do qual surgisse agravo perderia, como autor do despacho agravado, o direito de voto. A complexidade da questão e sua repercussão política aconselharia a devolução do caso ao plenário, até mesmo por uma questão de resguardo da autoridade do Supremo.

Como se vê, só aí há muita matéria para comer tempo e para enervar políticos e militares impacientes. Depois, se chegarmos lá, haverá o processo na Câmara, com audiência da Comissão de Justiça, apresentação de parecer, discussão de preliminares, votação de preliminares, o diabo. E no vértice, o recesso da Câmara e do Supremo.

Admitindo que o Tribunal peça licença para realizar o processo e que a Câmara conceda a licença, aí começará o próprio processo, com seu rito inflexível, com seus prazos irremovíveis e com os cuidados naturais com o exercício do direito de defesa. Já então estaremos lá pelos meados de junho, com mais um mês de recesso pela frente.

Resta saber se o processo acabará com a crise ou se a crise acabará com o processo.

Terrorismo é sempre um mistério

Conta-se que o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, impressionado com o fato de nada ser descoberto em torno de atentados terroristas, a começar pelo que visou à pessoa do Marechal Costa e Silva, no Aeroporto de Guararapes, passou a ler copiosa literatura sobre a matéria. Conclusão, depois de alguns livros lidos: terrorismo é sempre de origem misteriosa e sua prática, no correr dos tempos, não costuma ser desvendada no que se refere a autoria.

Pessedizar o governo

Do Sr. Último de Carvalho, a propósito das últimas declarações do Senador Filinto Müller:

— E' preciso pessedizar o Governo.

Otimismo

Prova de otimismo do Congresso: articula-se a convocação extraordinária para o período entre 14 de janeiro e 21 de fevereiro.

Conciliação

Disse recentemente o Sr. Tarso Dutra que só aceitará candidatar-se ao Governo do Rio Grande do Sul se for chamado como nome de conciliação. Caso contrário, prefere continuar na Câmara ou tentar o Senado.

Carlos Castello Branco

Auditor da 4a. RM defende a reforma da Justiça Militar

Belo Horizonte (SUCURSAL)

— A Justiça Militar deveria ser reformulada, de maneira acessória de exclusão ra que se caracterizasse pela rapidez, simplicidade e eficiência.

Esta é a opinião do juiz-auditor da Auditoria de Guerra da 4.ª RM, em Juiz de Fora, Sr. Antônio de Arruda Marques, transformada hoje em um dos mais importantes tribunais do país, onde são julgados os indicados em IPMs de Minas Gerais, Goiás e Brasília. Acha ele que essa reforma deveria atingir tanto o Código Penal Militar como o de Processo Penal.

Depois de dizer que o "Superior Tribunal Militar está tratando da reforma da Justiça Militar, através de uma reputadíssima comissão de juristas", o juiz Antônio de Arruda Marques explica o seu ponto-de-vista:

— Geralmente, as penas estabelecidas no Código Penal Militar, na prática, se reatam em reclusão, detenção e prisão. O mesmo se dá no Código Penal Comum, uma vez que a multa, nestas condições, é inaplicável. — Ele entende que poderiam ser instituídas as seguintes penas:

1 — Pecuniárias — para punir os crimes contra o patrimônio, tais como furto, roubo, extorsão, apropriação indebita, estelionato, receptação, dano, bem como corrupção, concussão, peculato. Essa multa seria fixada pelo juiz, de acordo com a lesão ocorrida e com a situação econômica do réu;

2 — Trabalho correccional, sem privação da liberdade — para crimes leves, atendendo a peculiaridades condições de reu e do crime praticado;

3 — Repreensão pública

— para crimes como o desrespeito a superiores, vilipêndio a símbolos nacionais ou a farda;

4 — Transformação da pena acessória de exclusão das Forças Armadas e perda de posto e patente em pena principal — para punir crimes como a libidinagem e pederastia. Apenas em casos de reincidência seria aplicada a pena de prisão;

Salienta o Sr. Antônio de Arruda Marques que, na prática, quase todos os crimes são punidos com a privação da liberdade, com muitos inconvenientes.

— Fica o condenado segregado em um cubículo, em completa ociosidade, corrompendo-se ainda mais e deixando sua família inteiramente ao abandono. Penitenciária militar não temos, penitenciárias civis, bem poucas são as realmente aparelhadas. As finalidades construtivas e a reeducação dessa pena permanecem no papel e permanecem, porque a evolução da penologia cada vez tende mais para abolir as prisões.

Afirma ainda o juiz-auditor da 4.ª RM que "há vezes em que o processo demora tanto a chegar a julgamento que se torna evidente a injustiça do cumprimento da pena, pois o réu já se acha, nesta ocasião, recuperado e integrado como elemento útil à sociedade."

— Infelizmente, para remediar esses males e complementar a política criminal de reintegração do delinqüente, não há na Justiça Militar a suspensão condicional da pena. Entendo igualmente importante, para essa finalidade, que seja cumprida a determinação legal do trabalho obrigatório dos presos, inclusive sob planejamento.

CONCURSO PARA DECORAÇÃO DE CARNAVAL

O Clube Siro e Libânio, convoca os Universitários, Acadêmicos e Decoradores Amadores, para se inscreverem no concurso de decoração de seus salões, com prêmios em dinheiro. O regulamento será entregue no ato da inscrição, na sede do Clube na Rua Marquês de Olinda, n.º 38, das 13 às 18 horas com Dna. Judith. Encerramento das inscrições dia 5 de novembro. (P)

Corcel é com a Santo Amaro

Professores e estudantes tornam Paraná intranquilo

Curitiba (Correspondente) — De repente a tranquilidade, a calma e a paz que havia no Paraná desapareceram. Em seu lugar há uma greve não declarada do magistério, mesclada por movimentos estudantis que, pela primeira vez, enfrentaram forte repressão policial.

Tudo começou no Dia do Professor, em 1967, quando o Governador do Estado homenageou o professor paranaense com a assinatura de mensagem instituindo o Estatuto do Magistério, enviando-a para a Assembleia Legislativa.

A MENSAGEM

O objetivo dessa mensagem substancial não apenas a criação do quadro próprio e o escalonamento para os professores de vários níveis, como também abre perspectivas para a melhoria de vencimentos da classe. Em essência, o documento elaborado pelo Governo, de comum acordo com a liderança do professorado paranaense, resume todas as reivindicações do magistério e que interessam a nada menos de 30 mil professores, cujos salários, a maioria do funcionalismo público estadual.

Nas suas entrelinhas, o projeto do Estatuto do Magistério estabelece uma reclassificação do professorado, desde os leigos que lecionam em muitas escolas do interior do Estado até os níveis superiores, prevendo para cada um dos escalões tabela especial de vencimentos que será implantada após a aprovação e sanção do projeto.

E nesse sentido, o Governo do Estado mantém até hoje o que afirmou aos professores há um ano, quando remetia a mensagem ao Legislativo: assim que o documento saísse da Assembleia, seria sancionado, procedendo-se imediatamente à formação de um Grupo de Trabalho para rever a tabela de vencimentos da classe. Acontece que o projeto permanece nas comissões especializadas da Assembleia Legislativa e os professores tem procurado, sem êxito, apressar sua tramitação. Os deputados reiteram que o assunto envolve a necessidade de aprofundados estudos técnicos e que o projeto não pode ser aprovado "a toque de caixa", nem sob pressão da parte interessada.

DENUNCIA

Por sua vez, os professores denunciam que o Estatuto do Magistério está engavetado no Legislativo porque contém dispositivos que contrariam os interesses dos próprios parlamentares. Um desses dispositivos, por exemplo, veda a influência dos deputados na nomeação e transferência de professores.

Em várias ocasiões, os professores procuraram entendimentos com os componentes do Legislativo para abreviar a tramitação do projeto, até que no dia 12 deste mês eles decidiram adotar outra atitude para forçar o desengavetamento da matéria: paralisar suas atividades escolares.

Como a greve declarada é ilegal, os professores convocaram um Congresso Permanente do Magistério, com tempo integral, e a pretensão de participar das reuniões plenárias, deixam de comparecer às escolas.

A primeira manifestação ostensiva do movimento paralisista não declarado foi feita no dia 15, data consagrada ao professor, quando centenas de integrantes da classe foram em passeata ao Palácio Iguaçu, a fim de expor suas reivindicações ao Governador

Paulo Pimentel. Na ocasião, havia muitos líderes estudantis infiltrados na manifestação, tentando aproveitar-se das circunstâncias para promover agitações.

Em resposta o Governador manteve o ponto-de-vista emitido há exatamente um ano, quando manifestou que o projeto de Estatuto do Magistério seria sancionado tão logo saísse da Assembleia Legislativa.

Quanto aos movimentos estudantis foi quebrado o tabu de que "os universitários paranaenses não são de nada."

Na realidade, a tradição de pacifismo rompeu-se gradativamente na medida em que as lideranças tentaram transmitir aos estudantes paranaenses as regras e normas de ação citadas pela cúpula dirigente da extinta UNE.

A princípio, os movimentos estudantis no Paraná, e particularmente em Curitiba, tinham por objetivo reivindicações locais e imediatas. Foi o caso, por exemplo, da campanha contra o pagamento de anuidades nas escolas da Universidade Federal do Paraná. Uma vez vitorioso o movimento, os estudantes sentiram-se esvaziados, sem motivos para continuar as manifestações. Al surgiram então, as razões de solidariedade, isto é, mobilizações periódicas em função de outros acontecimentos envolvendo colegas no âmbito nacional.

A verdade é que tais manifestações nunca chegaram a degenerar porque a Polícia sempre manteve uma posição de respeito. Mesmo depois que o Ministério da Justiça baixou instruções para as milícias estaduais reprimir toda e qualquer manifestação de rua, a Polícia Militar do Paraná procurou agir diplomaticamente, deixando os jovens se manifestarem até o limite em que não atentassem contra o patrimônio público ou particular.

O diretor da Polícia civil, Sr. Valfrido Pilóto, explica que as autoridades paranaenses sempre toleraram e ainda toleram manifestações estudantis, tais como passeatas e comícios rápidos, desde que não se transformem em atentados contra propriedades.

Depois de várias manifestações sem incidentes nas ruas de Curitiba, os estudantes resolveram romper a permissão tácita para realização de suas pregações, gerando incidentes. Foi o que aconteceu no dia 19, quando os universitários saíram às ruas para pichar e depredar tudo o que achassem à frente, desde paredes de propriedades particulares até veículos. A Polícia não teve outra alternativa senão reprimir o movimento estudantil, executando a sua missão de manter a segurança pública e proteger as propriedades contra danos.

No estágio que se encontram, tanto a greve não declarada dos professores quanto o movimento estudantil representam motivo de preocupação. A primeira só difere porque seu objetivo é imediato, cessando tão logo haja um entendimento da liderança do professorado com os parlamentares, visando a aprovação do Estatuto do Magistério.

As manifestações estudantis não têm razões reivindicatórias imediatas nem mediatas, pois está perfeitamente caracterizado que o movimento é de âmbito nacional e que as lideranças regionais agem seguindo ordens.

Mais Estudantes na página 18

SÓ ATÉ SÁBADO! SÓ ATÉ SÁBADO!

sua primeira calça comprida só pode ser da

Ducal

Calça esporte em tecidos Argos, Côres, padrões e modelos linha "vanguarda". 8 a 16 anos. Apenas **26,80**

Calça de Nycron, em atualizado modelo esporte. P'ra frente mesmo. 6 a 16 anos. Apenas **19,80**

Calça esporte em tecidos Scurachio e Argos. Modelos "Jovem Moda Jovem". Côres modernas. 6 a 16 anos. Apenas **16,80**

Calça Relax de tecido Santista, mod. Fast back, super resistente. 6 a 16 anos. É a calça. Apenas **8,90**

Calça esporte em tecido Argos. Mini-cinto, modelo super Lee. Vários padrões. 8 a 16 anos. Apenas **23,80**

Ducal

basta estudar para comprar

Ducal

V. compra AGORA e só começa a pagar em DEZEMBRO

Parque do Flamengo terá urbanização concluída até fim do próximo ano

Um oceanário, com grande variedade de peixes, inclusive golfinhos amestrados, um restaurante de luxo à beira-mar e um ancoradouro para iatismo na enseada da Glória, são algumas das obras que restam para complementar o projeto de urbanização do Parque do Flamengo, que a Sursan pretende concluir até o final do próximo ano.

O Departamento de Parques da Sursan, que substitui a extinta Fundação do Parque do Flamengo na administração da área, garante que o projeto vem sendo executado rigorosamente, nos pontos principais de sua concepção, com pequenas modificações realizadas para melhorar alguns pontos de acesso e permitir sua melhor utilização pelo público.

MODIFICAÇÕES

Uma das poucas modificações a serem feitas, e assim mesmo com a aprovação do paisagista Burtel Marx — um dos autores do projeto — foi a de construir quatro bares circulares, semi-enterrados e disfarçados pela vegetação, em substituição a quatro restaurantes do tipo popular, que estavam projetados.

Pequenas modificações foram feitas nas alamedas, indicadas quase todas pela preferência dos pedestres que marcaram trilhas nos gramados. A única obra de vulto, a ser realizada dentro de alguns meses, será a construção de uma nova passarela, defronte a Rua Silveira Martins, onde grande número de acidentes já se registrou com pedestres que atravessam as pistas de alta velocidade, por falta de uma passagem elevada.

Todas as obras dependem da aprovação do Patrimônio Histórico, já que o parque é tombado. Quanto às reclamações de que as obras de conclusão do Parque estão em ritmo lento, a Sursan afirma que elas são rápidas.

O Trevo dos Estudantes, a urbanização em torno do MAM, a restauração dos gramados, a urbanização próxima ao morro da Viúva, ao redor da estação do metrô, entre outras, são outras obras, executadas recentemente, afirma a Sursan, que demonstram o propósito da atual administração de concluir com rapidez o projeto do Parque do Flamengo.

PROSSEGUIMENTO

A próxima obra a ser executada dentro do projeto do Parque do Flamengo é o ajardinamento junto à área do Trevo dos Estudantes, incluindo a Rua Silvio Noronha, que terá concorrência pública realizada no dia 29.

Estão quase prontos seis conjuntos de sanitários públicos: atrás do Monumento aos Mortos da II Guerra, junto à pista de aeromodelismo, na estação do tremzinho, sob a passagem subterrânea da Rua Dois de Dezembro e também na passagem da Rua Tucumã.

Dentro de dois meses será lançada concorrência pública para a construção dos quatro bares semi-enterrados, ao longo da praia. Vencerá a firma que apresentar menor prazo de exploração comercial e que pagar melhor aluguel ao Estado, cabendo a firma todas as despesas de construção.

Os bares vão proporcionar maior limpeza e conservação do parque do Flamengo. Os vendedores ambulantes de refrigerantes, sorvetes e outras mercadorias são os responsáveis pelos detritos papéis e restos de comida que sujam o parque aos sábados, domingos e feriados.

Pretende a Sursan proibir o comércio ambulante, mas obrigará cada bar a ter conjuntos de bebedouros para satisfazer o público pobre.

A orla marítima, atualmente esburacada, será pavimentada no início do ano com uma pista de concreto de 1.500m de comprimento por 14m de largura, permitindo, inclusive, estacionamento de carros que, nos dias de maior frequência à praia, são obrigados a estacionar no meio-fio das pistas de alta velocidade.

Outra obra prevista para breve é a instalação de mais um play-ground no morro da Viúva e a construção de um estacionamento defronte ao Hospital Ana Néri, além do ajardinamento das áreas remanescentes, junto à Praça Nicarágua.

A passarela sobre as pistas de alta velocidade, defronte a Rua Silveira Martins, deverá ter sua construção iniciada em meados do próximo ano. A nova passarela atravessará, em vão único de 35m, as duas pistas de velocidade, para permitir aos usuários do parque, que residem nas adjacências do Largo do Machado, uma travessia segura para a praia.

CAIS DA GLÓRIA



Um ancoradouro para iates será construído na enseada feita pelo enrocamento defronte à Glória

Cais e golfinhos amestrados

O cais do Parque do Flamengo, cuja praia foi projetada pelos técnicos portugueses do Laboratório Nacional de Engenharia, de Lisboa, deverá ser completado pelo Departamento de Urbanização da Sursan no próximo ano. Restam duas faixas do cais: a do morro da Viúva, entre as praias do Flamengo e Botafogo, e o bico da enseada da Glória.

Concluindo o enrocamento, a Sursan planeja construir na enseada da Glória um ancoradouro para iatismo, onde os esportistas que não são sócios do Iate Clube e outros clubes náuticos poderão guardar seus barcos. O Clube Naval pretende também ali instalar uma escola de iatismo.

Outra obra que depende de conclusão do cais é o oceanário, que terá como principal atração, golfinhos amestrados. O projeto ainda não foi elaborado.

O restaurante do Parque do Flamengo, que ficará localizado à beira-mar, próximo ao morro da Viúva, será um dos mais luxuosos da cidade, com bar ao ar livre, junto à praia, além de um salão para banquetes e estacionamento para 80 carros. O projeto está a cargo do arquiteto Jorge Moura.

Restam a construção da estação do tremzinho, ajardinamento da faixa ao longo do morro da Viúva e outras obras de ajardinamento e arborização em pequenos trechos do parque.

Segundo o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, desde o ano passado a Sursan vem realizando obras de todo o acervo do Parque, além de trabalhos de embelezamento e restauração. Foram plantadas, este ano, até agora, mais de 6.000 árvores e repavimentada a estrada do bondinho.

SEGURANÇA

A principal medida tomada para proteger o patrimônio do Parque do Flamengo foi a contratação de 60 guardas, que se revezam durante o dia e a noite, em quatro turnos, de bicicleta ou a pé. Diminuíram as depredações dos jardins, as pedadas em cima dos gramados e, praticamente, acabaram os assaltos e atentados sexuais que eram frequentes na área do Parque durante a noite e até de dia.

O Sr. Gildo Alves Borges afirma que agora as famílias podem frequentar à

noite o parque, pois o policiamento assegura tranquilidade e afastou dali os marginais de toda ordem, que faziam ponto no aterro, inclusive com quadrilhas organizadas.

A administração do Parque do Flamengo fica no antigo hortê, que deverá ser remodelado, e está a cargo do engenheiro Jelson Mota. Possui 120 funcionários, que cuidam das obras de restauração, plantio e outros serviços, numa área total de 1.300 mil metros quadrados do Parque.

Desse total, 550 mil m² são gramados, 20 mil m² são de áreas acidentadas (campos de futebol, pistas, campo de vôlei, pista de aeromodelismo, etc.), 50 mil m² são calcados com pedras portuguesas, a área esburacada tem 120 mil m², enquanto 70 mil m² são de jardins e 9.000 m² estão ocupados por areia.

Os gramados e jardins estão entregues à conservação de uma firma especializada que mantém, diariamente, no Parque do Flamengo, dezenas de homens, responsáveis pelo bom aspecto que o parque passou a apresentar desde que a Sursan empenhou-se nas obras de restauração e embelezamento de sua área.

Para você mudar agora e morar em Copacabana com financiamento em até 10 anos.

Véja hoje na Capa do 1.º caderno de imóveis a espetacular oferta de **JULIO BOGORICIN**

CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A

IPANEMA

Rua Nascimento Silva n.º 91
Salão, 4 quartos, 3 banheiros, dependências, para entrega em 18 meses.
Preço = NCr\$ 200.000,00 com financiamento em 41 meses.

COPACABANA

Rua Sá Ferreira n.º 134
Salão, 4 quartos, 3 banheiros, dependências, para entrega em 90 dias.
Preço = NCr\$ 270.000,00 com financiamento em 51 meses.

TIJUCA

Rua Pinto Figueiredo n.º 156
Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, para entrega em 1 ano.
Preço = NCr\$ 108.000,00 com financiamento em 51 meses.

TIJUCA

Rua Antônio Basílio n.º 158
Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, para entrega em 18 meses.
Preço = NCr\$ 89.000,00 com financiamento em 41 meses.

JARDIM BOTÂNICO

Rua Maria Eugênia n.º 60
Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, para entrega em 24 meses.
Preço = NCr\$ 100.000,00 com financiamento em 51 meses.

VENDEDOR

FRANCISCO TORRES

Avenida Presidente Wilson, 198 — sobrelaje — telef.: 52-4133 • 41-5763 (CRECI 26)

Exprinter

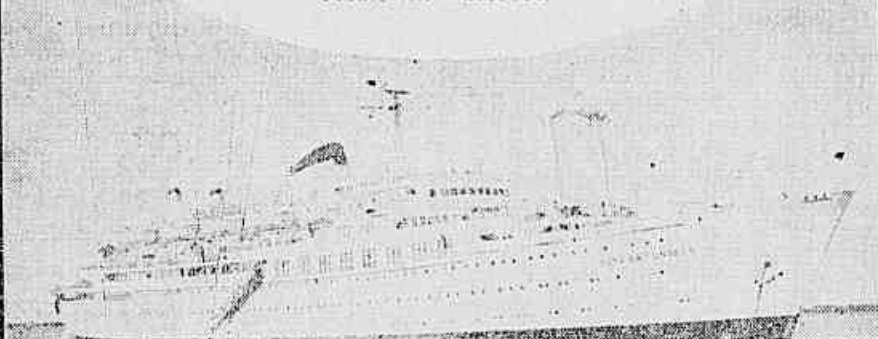
(uma tradição de 53 anos no turismo) oferece seus

3 CRUZEIROS MARITIMOS

A fórmula das férias perfeitas, porque

O HOTEL VIAJA COM VOCÊ!

com o lujoso
"Rosa da Fonseca"



Cruzeiro ao CARIBE



ILHAS DO CARIBE, e MIAMI, pela PRIMEIRA VEZ! Partida do Rio, 10 de Janeiro: Salvador, La Guaira (Caracas), Curaçao, Kingston, Nassau (Ilhas Bahamas) Miami (USA) San Juan de Porto Rico, Saint Thomas, Ilhas Virgens, Port of Spain (Trinidad). Recife. Duração 33 dias. Um roteiro realmente maravilhoso. Paisagens de sonho e portos livres para fazer ótimas compras.

ao RIO da PRATA

REVEILLON, ao RIO DA PRATA. Saida do Rio 26 Dezembro visitando Buenos Aires, Montevideo, e o famoso balneario de Mar del Plata, com o seu lujoso Casino. Passagens locais. Duração 13 dias.

CARNAVAL, ao RIO DA PRATA. Partida do Rio 14 de Fevereiro. Visita de Buenos Aires, Montevideo, e os balneários de Mar del Plata e Punta del Este com seus famosos Casinos. Excursões locais em cada lugar. 16 dias de prazer e descanso.

TODAS AS CABINES SÃO EXTERIORES
TODAS COM BANHEIROS E CHUVEIRO
100% AR CONDICIONADO PERFEITO

Folhetos e Reservas na EXPRINTER ou com seu AGENTE de VIAGENS



RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 57- tel. 23-1909
SÃO PAULO
Barão de Itapetininga, 243 -
tel. 35-7104

Telefone p/ 22-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,93

C.G.C. 33.112.632/1
Cap. e Reservas: NCr\$ 605.609,10
Av. Rio Branco, 147 - 19.º and.
Tel.: 22-2016 e 22-5002

Cimpro
S. PAULO Tels. 239-1474 e 239-3034 - RIO Tel. 22-9658 - CURITIBA Tel. 4-9522 R.230
P. ALEGRE Tel. 4-5133 - B. HORIZONTE Tel. 22-7729 - RECIFE Tel. 4-3862 - SALVADOR Tel. 2-2475

Para provar o que lhe dizemos, peça uma demonstração aos nossos escritórios.

Aeroporto supersônico

"A propósito da notícia, publicada pelo JB no dia 24, de que os estudos do Principal Aeroporto Internacional do Brasil, chamado de Supersônico, teriam sido interrompidos, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1 — Os referidos estudos foram contratados pela Comissão Coordenadora do Principal Aeroporto Internacional do Brasil, com um convênio de firmas, liderado pela firma brasileira Hidroservice — Engenharia de Projetos Ltda. E esse convênio sagrou-se vencedor em concorrência de pré-qualificação realizada por aquela Comissão, em novembro do ano passado, e desde então não sofreu qualquer alteração em sua estrutura.

2 — Esse convênio é integrado pela Hidroservice, que exerce a direção geral e liderança da obra, e pelas firmas canadenses: Acres International Limited e John B. Parkin Associates.

3 — Tais estudos tiveram início em setembro último e não sofreram qualquer interrupção. Muito pelo contrário, acham-se em pleno desenvolvimento e crescente intensidade. Uma única equipe técnica integrada por dezenas de profissionais brasileiros e canadenses acha-se, desde aquela mês, totalmente envolvida no trabalho sob a liderança da mencionada firma brasileira. Os estudos estão se realizando de acordo com o mesmo programa de trabalho estabelecido na Proposta que saiu vencedora na mencionada concorrência de pré-qualificação.

4 — Os estudos, portanto, não só não foram interrompidos como também não surgiram novos estudos dos quais encarregar-se-ia uma firma canadense, nem novas firmas passaram a integrar o Convênio.

Henry Maksoud — engenheiro, Diretor-Presidente da Hidroservice — Engenharia de Projetos Ltda. — Rio.

“O militar deve estar sempre fardado”

"Apelo indiretamente ao Presidente da República — e em especial à ala moca das classes armadas de todas as forças federais e estaduais — para que seja decretada a obrigatoriedade de os militares andarem sempre fardados, desde o soldado até o escalão superior, quando em trânsito da residência para as respectivas guarnições militares e vice-versa. Os oficiais deverão ainda estar discretamente armados, para a garantia de sua integridade física e moral e a manutenção da ordem pública, quando se fizer necessário, onde quer que seja.

O apelo se justifica nos dias em que o terrorismo pretende intimidar a Nação. A família brasileira precisa encontrar a segurança e a tranquilidade que faltam no momento. Mas isso não ocorrerá quando todos os dias milhares de militares fardados, garbosos em seus uniformes, ostentarem suas prerrogativas de homens pacíficos e educados para a defesa da pátria e da família, na guerra e na paz.

E chegada a hora da definição, quer pela roupa, quer pelo distintivo na lapela, quer por atitudes e gestos, dos homens de farda, ordens e demarcações, se distinguem dos demagogos, terroristas, comunistas, baderneiros e outros marginais.

O militar se distingue do civil porque é, permanentemente, em serviço ou fora dele; à paisana ou fardado, na ativa ou na reserva, um homem da lei, um homem-educação para defender a pátria em todos os momentos.

Horácio Pereira de Lemos — Tenente-Coronel R-1 — Avenida Atlântica, 3 150, apto. 302 — Copacabana, Rio."

A posição da França

"O JORNAL DO BRASIL consegue ver paz, quando Washington e Moscou tentam dividir o mundo em duas grandes colônias, e acha que quem perturba a paz é o grande Charles, que, ao contrário, não tem certeza de estar havendo paz na Indochina de ontem nem no Vietnã de hoje, no Oriente Médio de 1948, 56 e 67, na Coreia de ontem e de hoje, no Congo, na Argélia, na Hungria de ontem, na Tcheco-Eslováquia de hoje e em muitos outros centros de interesse dos dois donos do mundo.

Por via das dúvidas, a França será a França mesmo, e não um ponto de referência em uma outra área de influência.

Jose Rocha — Dr. Nilo Pecanha, 377 — São Gonçalo, RJ."

Agricultura

"Refiro-me à notícia publicada na edição do dia 12, sob o título Agricultura e com o seguinte texto: "Em apenas 48 horas, a aviação agrícola do Ministério da Agricultura programou e executou a operação de extermínio da lagarta do trigo, em cinco municípios gaúchos, compreendendo uma área de 50 mil alqueires de plantação, de acordo com comunicação feita ao Ministro Ivo Arzua pelo Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado."

Cumpra-me, a propósito, informar-lhe que a referida notícia carece totalmente de procedência, quer sobre os dados a respeito do combate à lagarta do trigo, quer sobre a "comunicação" que eu teria feito ao Excm.º Sr. Ministro da Agricultura.

Luciano Machado — Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul."

Diretor-Presidente:
O. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Círculo de Giz

Em seu tortuoso caminho contemporâneo, o Brasil volta a deparar com dificuldades de ordem mais grave do que os obstáculos naturais da política. Vivemos um impasse desde que os Ministros militares, encampando a irritação emocional dos quartéis, pleitearam da Justiça a punição política de um representante da Oposição, por discurso proferido no recinto da Câmara, considerado ofensivo às Forças Armadas.

A despeito de haver um roteiro legal para a tramitação do pedido, observado aliás pelo Governo, gerou-se no país uma atmosfera pesada de incertezas, a que se somam os efeitos inquietadores de demonstrações estudantis de violência, respondidas com violência policial. O prolongamento deste quadro por duas semanas excede os limites da resistência da opinião pública. Não é possível uma Nação inteira viver a expectativa de acontecimentos que se passam soturnamente numa área de decisão, à qual não têm acesso os governados.

Quando fatos desenrolados dentro do próprio Governo não chegam ao conhecimento público, através dos canais naturais, as versões ocupam o lugar das informações. Depois da última reunião do Alto Comando Militar no meio da semana, não houve sequer um comunicado formal. Na mesma noite, divulgava-se a carta do Presidente da República ao líder da Arena no Senado e presidente do Partido do Governo, cujo teor especificava expressamente o desejo de ver punido o representante oposicionista.

Como o Presidente da República, no início do caso, havia dito pessoalmente ao presidente da Arena que as decisões da Justiça e da Câmara dos Deputados, relativamente ao caso, seriam acatadas, a oficialização do propósito punitivo decretou o clima de crise. Não há como desconhecer a dificuldade nem subestimar-lhe a gravidade, pois a questão deixou de ser política para afetar o próprio sistema.

A qualquer leigo nos mistérios da política não terá passado despercebido que o Governo ficou para trás em matéria de iniciativa. Não há necessidade também de maior acuidade para qualquer um sentir que as apreensões já ganharam outros centros de decisão: no plano privado, onde em geral as dificuldades políticas não interferem, já existem sinais indicativos de que os índices de comportamento econômico que fariam de 1968 o melhor ano desta década tendem a comportar perda de resultados.

Por mais que o Governo tenha, por prudência, trancado informações capazes de inquietar

a vida econômica, é evidente que o Brasil vai pagar um preço por esta quebra de ritmo e de confiança. A produção truncada e a retração dos negócios obrigam o Governo a emitir para fazer face às dificuldades financeiras. E tudo isto vai se refletir logo em seguida na vida de todos e de cada um, quer como aumento de preços, quer na desvalorização do poder aquisitivo dos salários.

Não pode a Nação ficar à mercê das especulações desenfreadas, nem a técnica defensiva em que se mantém o Governo mostra-se eficaz neste momento. Todas as atenções estão fixadas no Presidente da República, a quem cabe ainda o poder de iniciativa política. As soluções possíveis e desejáveis terão de se processar no plano político, onde é amplo o instrumental de que se pode servir, a fim de passar da retaguarda para a vanguarda dos fatos.

De março — quando se deflagrou o protesto estudantil — até esta data, a liderança presidencial recuou importância aos fatos, como técnica de esvaziar o debate em torno dos problemas, dos quais lhe eram cobradas responsabilidades de decisão. A situação atual mostra que a recusa de importância à crise não a esvaziou. Resta portanto enfrentá-la politicamente.

Neste momento, em que de nenhum setor parte qualquer reivindicação, que o Governo teima entender como pressão, o Presidente da República detém condições ainda razoáveis de tonar a iniciativa.

O remanejamento do Governo é a arte política que permitirá ao Marechal Costa e Silva saltar o círculo de giz em que se deixou aprisionar.

A atual composição de forças do Governo não se mostra suficiente para absorver as dificuldades e dar-lhes curso político normal. Portanto, a recomposição é o caminho natural de que dispõe para enriquecer de novas forças a sua base de sustentação política, na qual figura a componente militar introduzida pelo movimento de 64.

Passando à iniciativa, no campo que assim se abrirá à sua disposição, o Presidente da República incorporará novos mananciais capazes de reforçar o desdobramento das etapas constitucionais. Ninguém tem dúvidas de que é pelo fortalecimento da ordem legal que o Brasil trilhará o seu caminho. Qualquer outra solução será pior, pois desacreditará nosso conceito externo já restaurado e imporá ao país novos e desnecessários sacrifícios.

Os Anéis e os Dedos

O Ministro da Fazenda encaminhou ao Presidente da República projeto de decreto regulamentando a isenção total, ou a redução substancial, de impostos internos para os produtos manufaturados destinados à exportação. A política de estímulos à exportação se fará através de incentivos fiscais, além da isenção de impostos. As empresas que elevarem o valor de suas exportações, relativamente ao exercício anterior, poderão ter o limite de 10% sobre as vendas, fixado até agora para crédito fiscal, elevado para 20%. Esse estímulo e outros que o projeto de decreto prevê constituem um engenhoso sistema de encorajamento das exportações.

O aumento e a diversificação das exportações sempre foram cantados em prosa e verso como o único caminho capaz de garantir nossa situação cambial e sacudir a perigosa dependência com relação ao café e aos outros produtos primários, cujos preços constituem uma base instável sobre a qual não é possível construir o edifício de uma economia saudável. Governos sucessivos se preocuparam com o problema, mas nunca foram muito além da constituição de conselhos, comissões, grupos de trabalho, numa proliferação de tertúlias burocráticas sobre o assunto. Algumas medidas promissoras de simplificação do formalismo oficial para facilitar as exportações foram adotadas, depois de ministros de Estado terem exibido na televisão quilômetros de papelório necessário para a venda de nossos produtos no exterior. Mas os preços internos, acrescidos da tributação normal, colocavam nossos produtos em um nível que excluía a competição nos mercados internacionais.

O surto de industrialização, iniciado no Governo Kubitschek, criou no Brasil uma indústria variada e pujante. Nossos produtos industrializados podem hoje competir em qualidade com os dos maiores países do mundo. A ALALC nos abre enormes perspectivas no mercado latino-americano. Por outro lado, os resultados concretos conseguidos na pauta de exportação de manufatura-

dos durante os dois últimos anos são um indicio seguro dos vastos horizontes que se abrem hoje ao comércio exportador do Brasil.

Não podia, por conseguinte, ser mais oportuno o decreto proposto pelo Ministro da Fazenda ao Presidente da República. Pela primeira vez temos um elenco de providências práticas, realistas, eficazes, consubstanciadas em um ato, que, uma vez em execução, nos propiciará uma abertura dos portos ao reverso, uma revolução no nosso comércio externo.

É pena que enquanto o Ministro da Fazenda trabalha com tanto zelo e eficiência para obter o máximo de benefício do intercâmbio comercial com os outros países do mundo, a Comissão de Marinha Mercante esteja embarcando em outra batalha naval para disputar o butim dos fretes, que pode ter graves consequências para o nosso comércio externo. Sempre julgamos que é legítima a pretensão de lutar para obter uma fatia cada vez maior dos fretes de mercadorias que importamos ou exportamos. Mas é preciso que isso se faça sem causar fricções maiores com os países principais na pauta de nosso comércio, sem que sofram nossas relações comerciais. A denúncia da Conferência de Fretes Brasil-Europa já está provocando reações enérgicas por parte de alguns países que se julgam prejudicados. Por exemplo, o Governo da Alemanha parece estar reconsiderando uma oferta de razoável crédito ao Brasil, como represália à agressiva política que passamos a adotar com relação aos fretes marítimos. É preciso que o Governo se convença de que, em matéria de comércio externo, os fretes são apenas os anéis e o intercâmbio real os dedos.

Mas o Ministro Delfim Neto, que mostra tanta objetividade e tanto descortino prático ao lidar com os problemas do comércio exterior, saberá contornar essas dificuldades e levar avante a sua política de estímulo às exportações, que já constitui uma grande esperança de consolidação de nossa situação econômica, através da constituição de novas e estáveis fontes de receita cambial.

São três agora os
deputados sob ameaça

Brasília (Sucursal) — São agora três os deputados federais da Oposição sob efetiva ameaça. Encontra-se em preparo o processo contra o Sr. Hélio Navarro, por declarações prestadas a um jornal de Santos, São Paulo, e tidas pelo Serviço Nacional de Informações como subversivas e injuriosas às Forças Armadas. E à tentativa de cassação que pesa sobre o Deputado Márcio Moreira Alves já se havia juntado o processo que se sabe oficialmente iniciado contra o Deputado Hermano Alves.

O caso do Sr. Hélio Navarro achava-se paralisado na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, onde chegou há cerca de um mês o dossiê remetido pelo SNI. Movimenta-se agora a papalada, em face de novas declarações do Deputado, desta vez proferidas durante um programa de televisão, e também consideradas ofensivas às instituições militares. Segundo informações colhidas ontem, não tardará a ser encaminhada ao Ministro da Justiça (aliás, inimigo pessoal do Deputado) o pedido de procedimento judicial contra o parlamentar.

SNI ativo

Ontem, registrava-se ainda a notícia de que o SNI está "muito ativo" em todo o país na coleta de pronunciamentos de

políticos. Numerosos dossiês têm sido enviados à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. Tais dossiês são constituídos por recortes de jornais, em sua maioria, contendo declarações até de vereadores supostamente atentatórias ou ofensivas às instituições.

O General Jaime Portela, como se vê, terá que gastar boa parte do seu tempo no exame e seleção desse material, se é que de fato o Governo deseja entrar na escalada da repressão à linguagem crítica da ala mais agressiva do MDB.

Solução civil

Apesar de tudo isso, refluem um pouco a maré da tensão nos meios políticos. Dois dias de pausa na agitação estudantil, o fim de semana que desmantela o foco nervoso do Congresso, a expectativa da visita da Rainha, são fatores que contribuíram para o refluxo.

Mas a contribuição fundamental parece ter vindo de informação chegada a dirigentes políticos. Segundo essa informação, conhecidos coronéis radicais desembracaram-se do radicalismo para engrossar o grupo dos que, dentro das Forças Armadas, preferem tentar uma saída para a crise mediante a articulação de um sucessor civil para o Marechal Costa e Silva em 1970.

Apreciando esse conjunto de informações, ob-

servava-se ontem que importância real, decisiva, terá apenas o fortalecimento desse grupo militar. Os processos intentados contra parlamentares são fatos episódicos. Inserem-se no contexto geral da política de endurecimento e desapareceriam no momento em que se ampliasse nas Forças Armadas a consciência, que estaria se ampliando, da necessidade de assentarem-se desde logo e definitivamente o encaminhamento de uma solução civil.

Preocupação

Revela-se que militares, inclusive alguns marcados como radicais em passado recente, têm amido contatos com líderes políticos. E que nessas conversas manifestam profunda preocupação pelas consequências que o radicalismo vai causando dentro dos próprios quartéis, da par com o desgaste que a responsabilidade do Governo vai acarretando para as Forças Armadas.

Ao lado de um setor irreduzivelmente radical, estaria crescendo animadamente entre os oficiais mais ativos da Revolução a moderação e a reflexão sobre o processo político. Contra o radicalismo, processa-se um esforço para encaminhar a sucessão civil, em nome da preservação da unidade das Forças Armadas e da pacificação do país.

Números e fatos

Barbosa Lima Sobrinho

Há poucos dias um matutino carioca registrava a notícia das conclusões, a que havia chegado a Comissão Parlamentar de Inquérito, no estudo dos índices de desnacionalização da indústria brasileira. O algarismo apontado até que parecia animador: não mais de 7,5 a 8,5 — o que era levado à conta de imprecisão, com essa variação de 1%, ao mesmo tempo que vinha permitir o foguetório do ufanismo, quando se cotejava esse algarismo com os 15% atribuídos à presença do capital estrangeiro investido na Inglaterra. Não podemos dar muita importância a esses 15% ingleses, quando não se esclarece qual a base tomada para o cálculo, num país que se destacou, no panorama universal, como um dos maiores exportadores de capitais. Mas os 7,5 ou 8,5 do Brasil impressionavam, quando o João Pinheiro Neto, fundado em números da Comissão de Inquérito da Câmara, apontava como sendo de 34% a percentagem da presença estrangeira na indústria brasileira.

Se era insegurança a variação de 1%, que será, então, a diferença de 26,5% entre as duas estatísticas? E a explicação não será difícil, se considerarmos que o mais importante é saber o critério que foi adotado. Quando se leva em conta a agricultura, a percentagem desce, e não desce pouco. Mas se se toma como ponto de referência o capital investido tão-somente nas indústrias, a percentagem, que já não se pode contestar, é aquela dos 34%. E a estatística só terá valor, se a análise descer a vários aspectos, que precisam ser levados em

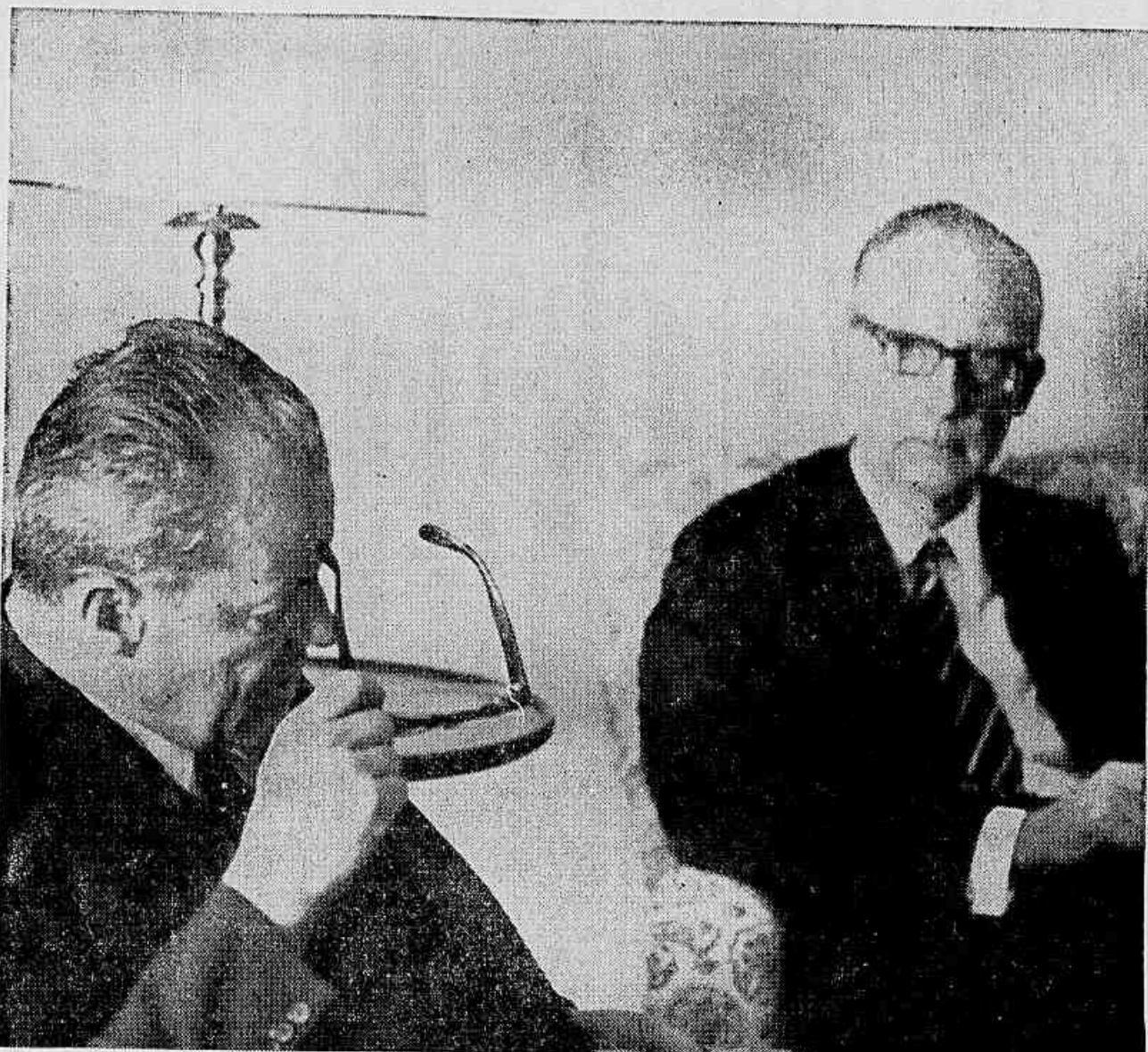
consideração. Que foi que se considerou como empresa estrangeira? Teria sido tão-somente o critério legal? Sabemos todos que há empresas nacionalizadas ou consideradas brasileiras, tão-somente pelo fato de se ajustarem às formalidades estabelecidas na legislação brasileira, mas que se incluíam, e continuaram a incluír-se, sob o controle efetivo de acionistas estrangeiros e residentes no estrangeiro. Se não se fez essa diferenciação inicial, a percentagem encontrada não significa realmente coisa alguma. Porque o que vale, nessa questão, é menos o montante do capital investido do que a efetividade do controle, para que se saiba onde se encontra o centro das decisões fundamentais, inclusive a escolha dos próprios diretores. Há exemplos de assembleias gerais de acionistas, em que um determinado cidadão poderá representar praticamente todo o capital investido. Poderíamos citar casos de 99% do capital controlado no estrangeiro, em empresas que içavam a bandeira verde-amarela e passavam a considerar-se entidades brasileiras. Se elas figuraram na estatística na coluna do capital brasileiro, vamos convir que a percentagem de 34% não vale e não expressa coisa alguma. E o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, que me parece haver examinado esses casos, constitui quase segredo de Estado, quando deveria ter ampla divulgação, para informação de todo o país, que tem todo interesse em conhecer os dados reais dessa situação.

Porque o controle de uma indústria importan-

te é fonte de poder e de influência. Pode valer tanto, ou até mais, do que a presença de uma base militar. Não há motivos para que se leve mais a sério a construção de uma rampa de foguetes ou o direito de instalar uma fortaleza, sob a proteção de armas atômicas, do que a criação ou a expansão de uma grande indústria, que passe a dominar setores importantes da economia nacional. O zelo pela independência do país deve ser o mesmo nos dois casos, na vedação das rampas como na defesa contra a constituição de grandes corporações, que passam a exercer um domínio efetivo na região, como se poderia comprovar, por exemplo, com a presença e a influência da United Fruits em diversos países da América Central. Os caminhos do poder, já ensinava mestre João Mangabeira, passam pelo escritório de empresas determinadas, colocadas sob a proteção dos grandes figurões da política do país. Essa é uma das características do próprio processo do subdesenvolvimento, seja qual for o lugar em que ele se apresente. Os grupos dominantes, seja em ingleses, americanos ou russos, parece que lêem e agem pela mesma cartilha.

Que ao menos se permita, todavia, que os fatos possam ser melhor analisados e que as estatísticas se tornem conhecidas. Não chega a ser um remédio, mas constitui, de certo, um consolo, na esperança de que venham a surgir pessoas capazes de enfrentar fatos dessa natureza, nos países subdesenvolvidos, para a adoção das medidas adequadas.

PONTO DE DÚVIDA



Brandt se pergunta se a Alemanha está à altura da expectativa que nela deposita a América

HORA SOLENE



As flores homenageiam o Soldado Desconhecido

Brandt prevê solução para o impasse do frete

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Sr. Willy Brandt, declarou em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL que a questão dos fretes marítimos entre Alemanha e Brasil "está sendo devidamente esclarecida e não demorará muito a ser resolvida."

Revelou que o acordo de garantia de investimentos entre os dois países só foi abordado, nas conversações, em suas generalidades. Considera que o assunto não exige urgência, mas admitiu que "há uma certa incerteza de parte de alguns investidores alemães, o que não tem impedido que muitos outros tenham feito grandes investimentos no Brasil."

OPINIÕES DE BRANDT

Que impressão teve dos países latino-americanos visitados? — Cada continente tem coisas que são comuns. As diferenças e os problemas comuns chamaram-me a atenção e permitiram que eu não incorresse nos erros das generalizações. Retorno altamente impressionado com o vigor e a base cultural encontrada e que certamente tornará mais fácil a cooperação entre a América Latina e a Europa. Fiquei muito satisfeito com o alto grau de amizade devotado ao meu país e às vezes chego a perguntar-me se estaremos à altura de corresponder às grandes expectativas que depositam em nós.

Está satisfeito com as conversas com o Ministro Magalhães Pinto?

— Sim. Estou satisfeito com os resultados das conversas com o Ministro. Elas não tiveram um caráter de formalismo e isso ajudou muito. Espero que o Sr. Magalhães Pinto possa visitar a Alemanha no começo do próximo ano, para continuarmos nosso agradável contato.

Qual a repercussão do problema dos fretes nas conversações?

— O assunto não foi discutido nas conversas entre os dois Ministros. Foi debatido nas reuniões entre os nossos assistentes. Trata-se de uma questão que está sendo devidamente esclarecida e espero que não demorará muito a ser resolvida.

O Acordo de garantias de investimentos entre Brasil e Alemanha foi discutido durante sua visita?

— O assunto foi abordado, em suas generalidades, pelos nossos assistentes econômicos. Não é um assunto que exija urgência e há muitos problemas legais a serem resolvidos. Há uma certa incerteza de parte de alguns investidores alemães quanto a isso, mas isso não tem impedido que muitos outros tenham feito grandes investimentos no Brasil.

A Alemanha assinará o Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares?

— Antes da invasão da Tcheco-Eslavaquia o assunto seria considerado nesse outono. O Chanceler Kiesinger e eu iríamos fazer uma análise final do assunto, baseado em quatro critérios fundamentais: a) livre acesso ao uso pacífico da energia nuclear; b) nenhum dano ao nosso legítimo interesse de segurança; c) passos adicionais visando ao desarmamento geral; d) os interesses europeus no campo atômico, representados pela Euratom. Entendemos que nenhum acordo internacional poderá prejudicar o funcionamento e os objetivos da Euratom.

Com os acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia e sua repercussão na opinião pública, e mais a pressão que sofremos por parte da União Soviética, tivemos que adiar o assunto. Não sei quando essa questão voltará a figurar na agenda das minhas conversas com o Chanceler Kiesinger. Talvez no próximo ano voltemos ao exame do assunto. E é certo que levaremos em conta a posição de outros países. Sabemos, por exemplo, que a Itália e a Suíça, nossos vizinhos, adiarão também o exame do problema e que o Senado norte-americano suspendeu os debates sobre a ratificação do Tratado. Devemos, portanto, aguardar.

Que garantias devem as potências nucleares dar às não nucleares?

— O problema da segurança não é o mesmo para todos os países. Nós nos sentimos garantidos dentro da OTAN. Mas a situação não é a mesma para a América Latina, que tem o Tratado de Tlatelolco com seus requisitos especiais de garantias. O Japão, que se constituiu um caso especial, também tem um tratado de segurança com os Estados Unidos e vê o problema de outro modo.

Acredito, entretanto, que todos aqueles que não são potências nucleares desejam e procuram obter tais garantias além das linhas gerais contidas na Carta das Nações Unidas. Em Genebra, durante a conferência dos países nuclearmente não nucleares, fizemos uma contribuição a essa questão sobretudo no que concerne às ameaças e não uso das armas nucleares, e ficamos muito satisfeitos em receber apoio de muitos países, entre vários da América Latina, inclusive o Brasil.

A principal lição dos acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia é a importância que a arma nuclear, mesmo quando não usada, exerce nos fatos. Acho que a questão das garantias deve ser exaustivamente debatida nas Nações Unidas, em encontros bilaterais entre países e em entendimento franco com os Estados Unidos. Só assim poderemos chegar perto daquilo que pode ser um sistema de garantias aceitável para todos.

Quais os efeitos da intervenção soviética na Tcheco-Eslavaquia nas relações exteriores da Alemanha, especialmente na política de Abertura para o Leste?

— Se houvesse demasiadas ilusões sobre essa política, casos acontecimentos constituiriam uma grande decepção. Pessoalmente nunca tive ilusões demasiadas. Entretanto, o processo de aproximação entre as várias partes da Europa, o desejo de acabar com os antagonismos europeus continuará, a despeito da invasão. É um processo cheio de contradições mas constante. Assim, as linhas gerais da nossa política não foram afetadas. Temos tempo para esperar.

Estou convencido de que mesmo na Tcheco-Eslavaquia o desejo de aproximação não morreu. O processo sofreu um retrocesso, mas a procura de uma identidade nacional própria reaparecerá em outros tempos e outros níveis. A industrialização cada vez maior dos países socialistas tornará inevitável a aproximação entre os dirigentes industriais. E a necessidade da troca de idéias levará os cientistas igualmente a aproximar-se. É importante observar que Moscou e a Alemanha Oriental fracassaram nos seus esforços para fazer com que outras nações

apontassem um dedo acusador contra a Alemanha, acudando-nos num canto. Isso é muito importante. Até que ponto o medo da penetração alemã nos países orientais teria influido na intervenção na Tcheco-Eslavaquia?

— Não creio que esse tenha sido o principal motivo. Pode ter sido um elemento circunstancial. Para os líderes russos, ou o grupo dominante nessa liderança, o motivo maior, estou convencido, foi o medo de que a liberalização tcheca pudesse envolver outras áreas e criar problemas para o dogma comunista. Não excluo também que esse motivo pode ter sido apoiado por considerações de ordem militar. Para os marechais russos talvez seja mais simples agir num bloco único de defesa. Outra possibilidade que devemos considerar é estabelecer uma conexão entre os fatos na Tcheco-Eslavaquia e o desejo russo de aumentar sua influência no Mediterrâneo. Acredito que tais acontecimentos poderão significar um endurecimento na guerra fria e se constituir em nova ameaça para Berlim?

— O endurecimento da guerra fria dependerá de como as coisas se processarem na liderança soviética. É evidente, contudo, que a crise tcheca levou a OTAN a uma reavaliação do seu papel e a adoção de medidas não agressivas, mas efetivas. No encontro que tivemos em Bruxelas vamos tomar decisões, que não serão dramáticas mas corresponderão à situação criada com os acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia.

Quando a Berlim, não haverá ataque russo. A União Soviética sabe que isso constitui um grande perigo para ela, em face da decisão das três potências ocidentais — sobretudo os Estados Unidos — de defender a cidade. O perigo está no isolamento psicológico que isso poderá acarretar sobre a população, que tem necessidade de sentir-se como parte integrante da Europa.

Qual a sua opinião sobre os seguintes problemas: a) A linha Oder-Neiser; b) a validade do Tratado de Munique; c) A reunificação da Alemanha?

— A reunificação não é um assunto para ser resolvido rapidamente. É um grande problema que exigirá tempo para ser solucionado, quanto à validade do Pacto de Munique, afirmo: Ele não é válido. Certamente ele produziu consequências legais enquanto esteve em uso. Mas não constitui um problema quando nos entendermos com os dirigentes tchecos.

No que diz respeito à linha Oder-Neiser, temos deixado bastante claro que não pretendemos violar nenhuma fronteira, nem mesmo aquela que atualmente separa as duas Alemanhas. O princípio da nossa política exterior é que a questão das linhas definitivas da fronteira da Alemanha está intimamente ligada com a questão do Tratado de Paz, ainda não assinado.

Temos um sincero desejo de viver em paz com o povo polonês e esperamos que ele possa ver as fronteiras da Polónia definitivamente fixadas, para que o país não viva sobre rodas, como tem acontecido, com as constantes mudanças na linha de fronteira.

Ministro levou flores ao Monumento

O Ministro Willy Brandt, acompanhado pelo Embaixador alemão Von Holleben e por diversas autoridades brasileiras, visitou ontem o Monumento do Soldado Desconhecido, onde depositou, após breve cerimônia, uma coroa de flores em seu nome e no do povo alemão. A comitiva chegou ao monumento com alguns minutos de atraso, sendo recebida pelo diretor do Museu, coronel Eduardo Rosa de Oliveira. Uma companhia da Aeronáutica — a guarda de honra do Monumento — prestou as homenagens ao visitante, executando os hinos alemão e brasileiro.

Em seguida, acompanhado pelo chefe do cerimonial do

Itamaraty, Embaixador Carlos Jacinto de Barros, pelo Ministro Vitor Silveira e pelo Embaixador alemão, o Chanceler passou a tropa em revista e ouviu a execução de um hino militar.

Um pequeno número de pessoas, na maioria alemãs radicadas no Rio, assistiu à rápida solenidade. O Chanceler dirigiu-se para a base do monumento, diante do fogo simbólico, onde ouviu ainda dois hinos executados pela banda da Aeronáutica.

A coroa de flores depositada pelo Ministro Willy Brandt aos pés do monumento, trazia a seguinte inscrição: "Do Ministro dos Negócios Exteriores da Alemanha Ocidental Ao Soldado Desconhecido."

SAÍDA

Depois de assinar o livro de honra do Museu, acompanhado pelo Embaixador Von Holleben, o Chanceler desceu as escadarias do Monumento lentamente e após reverenciar o pavilhão nacional, embarcou no carro do Ministério das Relações Exteriores.

Um rigoroso esquema de segurança cercava o Ministro. A comitiva de 11 carros, após ser interrompida por batedores da PE na pista do Aterro em direção à cidade, tomou o rumo de Copacabana.

Cooperação científica será estreita

Os Ministros Magalhães Pinto e Willy Brandt afirmaram ontem o desejo de celebrar um acordo geral sobre cooperação científica e tecnológica entre Brasil e Alemanha, através do qual a ciência e a tecnologia alemãs serão postas a serviço do desenvolvimento brasileiro.

Tal acordo, anunciado no comunicado conjunto emitido ao final da visita do Sr. Brandt, prevê a cooperação nos campos nuclear, espacial, aeronáutico e oceanográfico e estabelecerá, além da troca de informações, o intercâmbio de cientistas e a possibilidade de colaboração em projetos comuns.

PRINCÍPIOS COMUNS

O comunicado conjunto diz o seguinte:

"Durante sua estada no Rio de Janeiro, o Ministro Willy Brandt manteve diversos contatos com o Ministro das Relações Exteriores, Deputado José de Magalhães Pinto. Nesses contatos, procederam a uma pormenorizada troca de opiniões sobre questões de política internacional e, especialmente, sobre as relações entre a República Federal da Alemanha e o Brasil."

Os Ministros reafirmaram a determinação de seus respectivos Governos de trabalhar pelo constante aperfeiçoamento das relações internacionais à base dos princípios essenciais de liberdade, e de respeito à pessoa humana e à integridade das nações. Condenaram o recurso à força para solução de problemas internacionais e se declararam expressamente partidários dos princípios de autodeterminação e de não intervenção. O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha expressou seu reconhecimento ao Governo brasileiro pelo apoio à proposta alemã de renúncia geral à força, apresentada na Conferência dos Países Não Nucleares em Genebra.

O Ministro Willy Brandt agradeceu a compreensão e o apoio que o Governo brasileiro sempre manifestou pelos esforços tendentes a superar a divisão da Alemanha e a encontrar uma solução justa para o problema alemão, no contexto de uma paz duradoura na Europa.

DENSIDADE

O Ministro dos Negócios Estrangeiros afirmou que, apesar dos acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia, a República Federal da Alemanha prosseguirá na defesa da distância entre o Leste e o Oeste. Os Ministros Willy Brandt e Magalhães Pinto concordaram em que o desarmamento geral e completo, sob efetivo controle internacional, é indispensável para a manutenção da paz mundial. Para esse fim deverá ser sustentada a corrida armamentista nuclear, evitada a proliferação de armas nucleares e excluída a possibilidade da ameaça ou do emprego de violência com tais armas. Os dois Ministros convieram na necessidade de assegurar a irreversível utilização de todas as potencialidades da energia nuclear para fins pacíficos.

Os Ministros assinalaram sua preocupação com a distância que separa no plano econômico

os países desenvolvidos dos países em desenvolvimento e concordaram na necessidade de uma ação coordenada para superar o problema. Assinalaram, igualmente, a importância cada vez maior das relações econômicas da América Latina com a Europa Ocidental e examinaram a questão de como poderá ser incrementada a troca de opiniões entre a ALALC e as comunidades europeias.

DESENVOLVIMENTO

Ambos os Ministros concordaram em que as relações econômicas germano-brasileiras oferecem condições para um desenvolvimento ainda mais favorável. Mostraram-se bem impressionados com os consideráveis investimentos privados alemães no Brasil, os quais constituem contribuição substancial para a ampliação do parque industrial brasileiro e refletem a confiança toda especial dos meios econômicos alemães no desenvolvimento do Brasil. Examinaram, nesse contexto, as possibilidades de novas inversões.

O Ministro Magalhães Pinto reconheceu o apoio que a República Federal da Alemanha tem prestado ao Brasil na solução de grande número de problemas econômicos e técnicos de desenvolvimento. O Ministro Willy Brandt assinalou ser o Brasil um país de especial importância na aplicação dos programas alemães de ajuda externa.

Consciente da significação da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento em geral e tendo em vista a contribuição que a República Federal da Alemanha poderá prestar ao Brasil nesse setor, os Ministros Willy Brandt e Magalhães Pinto afirmaram seu desejo de abrir novos campos à colaboração entre os dois países mediante a celebração de um acordo geral sobre cooperação científica e tecnológica. O referido acordo geral, que deverá ser concluído no mais breve espaço de tempo possível, abarcará, entre outros, os campos nuclear, espacial, aeronáutico e oceanográfico. Além de extensa troca de informações, deverá prever o intercâmbio de cientistas e a possibilidade de colaboração em projetos comuns.

CORDIALIDADE

Ambas as partes declararam ainda ser seu desejo aprofundar as relações culturais. Para isso deverá contribuir a conclusão em futuro próximo de um acordo cultural.

A visita ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha transcorreu num ambiente de cordialidade e contribuiu para elevar a nível ainda mais altas as relações de amizade entre os dois países. O Ministro Willy Brandt recebeu da Universidade Federal do Rio de Janeiro o título de Doutor de Direito honoris causa.

O Ministro Willy Brandt renovou o convite ao Governo alemão ao Ministro Magalhães Pinto para visitar a República Federal da Alemanha. O Ministro das Relações Exteriores manifestou sua disposição de realizar a viagem no correr do primeiro semestre de 1969.

aviso aos proprietários de imóveis:

**PRORROGADO
ATÉ O DIA
15 DE NOVEMBRO**

a troca das guias sobre
recolhimentos de aluguéis

Depois dessa data o sr. terá que esperar dois anos para se dirigir ao B.N.H. Então venha imediatamente à LETRA S.A., onde sem qualquer burocracia, o sr. trogará seu Recolhimento Compulsório (guias até 1966) por Depósito com Correção Monetária.

SEUS NCRs 100,00 RECOLHIDOS DE:

1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	valem hoje	NCRs 419,30
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	valem hoje	NCRs 240,50
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	valem hoje	NCRs 203,60
1.º de julho a 30 de novembro de 1966	valem hoje	NCRs 166,40

PROCURE DIRETAMENTE A
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels.: 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUIDORAS EM ESTADOS GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO. ONDE SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.

Algumas indagações

Heráclio Salles

Velha e conhecida pergunta, que se costuma fazer como ponto de partida para certas investigações políticas, pode ser repetida agora como base de um raciocínio destinado a elucidar a natureza dos elementos de inquietação introduzidos na atmosfera política do país. A quem interessa o crime?

A quem interessaria manter a Nação inquieta, permanentemente ameaçada pela volta às filas para a compra de gêneros essenciais, repentinamente suprimidos do mercado? Quem poderia interessar-se por um nó no mergulho na atmosfera carregada dos momentos anunciadores de golpes de estado ou de tentativas de golpes contra o Chefe de Estado? De quem se poderia dizer interessado em suprimir o Congresso, retirar ao Judiciário as condições mínimas para exercer a sua missão constitucional e submeter a imprensa ao constrangimento aviltante da censura?

O conjunto desses elementos conduz inevitavelmente à supressão de um mínimo de segurança e tranquilidade, indispensável à continuidade de qualquer trabalho produtivo, tanto na esfera pública como no domínio privado. Quem se interessaria em paralisar as frentes de trabalho, abertas por esforço continuado nestes últimos vinte e sete meses?

Seria o Governo, como um todo empenhado na execução de um programa sujeito a prazos fatais? Seria o Presidente da República, pessoalmente comprometido em atingir as metas desse programa e espontaneamente dedicado ao trabalho paciente de consolidação do sistema de franquias democráticas, restaurado com sua posse na Presidência?

Perguntas como estas dispõem respostas. Mas no curso da semana que estamos encerrando, o Presidente da República forneceu ao país e à opinião internacional alguns elementos que respondem claramente a certas indagações. Se não quisermos aludir ao discurso de Juiz de Fora, no qual se enuncia o problema estudantil no quadro normal do regime e da administração, nem mencionar a clareza das palavras ditas ao jornalista americano Lee Hills, bastaria lembrar a solenidade conferida à instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

E' isto o que está fazendo o Governo e sem estabilidade política não poderá fazê-lo. Não é, pois, ao Governo, muito menos ao seu chefe, que interessa o crime de reimplantar uma atmosfera de intranquilidade, geradora do desânimo, e do temor interno, e da desconfiança no exterior.

Responder de imediato a quem interessa é difícil. Mas é fácil raciocinar, como tentativa de resposta.

**LETRAS
IMOBILIÁRIAS
RESIDÊNCIA**

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA
OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel.: 32-3508 - 32-2211

CORCEL É COM A SANTO AMARO

**SANTO AMARO ABERTA HOJE
ATÉ 20 HORAS**

Telefone p/ 22-1818

e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

**É fogo! Natal-Neno
começa em Novembro!**



ARAUJO ARTE

PAPAI-NENO CHEGOU

-dando prêmios todos os dias!

É fogo mesmo: Neno oferece em Novembro valiosos prêmios, valendo cada NCr\$ 10,00 de compras um cupão para o sorteio. E como brinde-extra, Neno distribui, todos os dias, mais 10 relógios entre seus bons clientes. É fogo!

<p>Geladeira Brastemp Príncipe a partir de: 36,59</p>	<p>Geladeira Climax 260 litros a partir de: 36,48</p>	<p>Armário Kit com tomada a partir de: 17,38</p>	<p>Dormitório Mobilar Capri 4 portas a partir de: 40,39</p>	<p>Vitrôla Zilomag pilha e corrente - portátil a partir de: 20,83</p>	<p>Radiola ABC Izabela IV - Voz de Ouro a partir de: 36,87</p>	<p>Radiola Rama 4 alto-falantes a partir de: 39,24</p>	<p>Contra-baixo Saemia com estojo a partir de: 22,18</p>	<p>Liquid. Wallita a partir de: 4,98</p>
<p>Ventilador Dinamo Britânia a partir de: 8,44</p>	<p>Enceradeira Lustre 3 escovas a partir de: 11,31</p>	<p>É FOGO! V. ganha comprando SEM ENTRADA</p>		<p>Radio Zilomag 346 pilha - 3 faixas a partir de: 9,59</p>	<p>Rádio Philco B 468 pilha a partir de: 5,11</p>	<p>Radiola Bel Air portátil a partir de: 15,21</p>	<p>Pianola Hering som próprio a partir de: 29,90</p>	<p>Acordeon Scandalli 80 baixos a partir de: 23,64</p>
<p>TV ABC 23" - Canário de Prata a partir de: 66,04</p>	<p>Mesa Wembley para TV luxo a partir de: 4,85</p>	<p>TV Philco B-125 Solid State a partir de: 66,46</p>	<p>É FOGO! V. ganha comprando EM 24 PRESTAÇÕES</p>		<p>Estabilizador Voltagem Eletromar automático a partir de: 9,33</p>	<p>TV Semp 23" caviluna ou marfim a partir de: 54,19</p>	<p>TV Teleking 19" portátil c/antena a partir de: 48,06</p>	<p>TV Ariel 11" portátil c/antena a partir de: 43,96</p>
<p>APROVEITE O 1.º pagamento V. só paga 30 dias depois de receber, em casa, as suas compras de qualidade Neno!</p>								
<p>Fogão Bendix 4 bocas - forno c/visor a partir de: 12,22</p>	<p>Fogão Semei Visosemer II 4 bocas c/visor a partir de: 8,05</p>	<p>Fogão Semei 2.000 - 4 bocas a partir de: 6,52</p>	<p>Maq. Lavar Bendix Economic (automática) a partir de: 50,41</p>	<p>Maq. Lavar Brastemp Plenomatic a partir de: 50,58</p>	<p>É FOGO! V. ganha e recebe a mercadoria EM 24 HORAS</p>		<p>Sala Fôrmica Embalo a partir de: 17,38</p>	<p>Bicicleta Monark Monarela a partir de: 18,02</p>
<p>Sofalete Raval estofado em espuma a partir de: 8,82</p>	<p>Sofá Raval Only - em espuma a partir de: 12,27</p>	<p>Sofá Morbin Coronado em espuma a partir de: 13,04</p>	<p>Poltr. Raval Only a partir de: 4,98</p>	<p>Cama Reservavel Probel a partir de: 5,24</p>	<p>Maq. Cost. Singer 404 - 5 gavetas a partir de: 15,21</p>	<p>Maq. Cost. Vigorelli 26/70 5 gavetas a partir de: 13,80</p>	<p>Dormitório Bergamo Pequeno 4 portas a partir de: 53,42</p>	<p>Beliche Probel armação de ferro a partir de: 11,82</p>



"Olha a cabeça, seu"! Neno tem uma jogada espetacular: todos os domingos e 4as. feiras, um avião está jogando relógios de paraquedas. Para ganhar... é só apanhar!

casa NENO

prá frente!

serve bem ao grande e ao pequeno!

CENTRO:

R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110
N. Iguaçu:
R. Hipólito Oliveira, 68

Caxias:

Av. Nilo Peçanha, 228
C. Grande:
R. Coronel Agostinho, 141

S.J. Meriti:

Av. dos Trabalhadores, 69
Av. Asilanos Bedran, 54

Niterói:

Bem em frente às Barcas

**Antecipe
seu**



**CLASSIFICADO
de domingo**

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ
22
HORAS

CORCEL É COM A SANTO AMARO

Certificado de Depósito a prazo fixo com Renda Mensal

*RENDA
SEGURANÇA
NEGOCIABILIDADE*

Informações e vendas:
Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Capital e reservas: NCr\$ 11.405.000,00
Carta de autorização de n.º A-681553 do Banco Central do Brasil
Sede: Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - tel.: 31-0756 - GB

Ipiranga S.A.

Investimentos, Crédito e Financiamento

Capital e Reservas: NCr\$ 6.505.209,31

Carta de autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil

Rio: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420; Rua da Quitanda, 55 - tel.: 31-0163;
Rua Dias de Cruz, 127 - tel.: 29-6392 - Méier
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 274 - tels.: 36-6163 e 37-3483
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 311 - 11.º - tels.: 21-1722 e 24-3537
Curitiba: Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º - tel.: 4-9613
Salvador: Av. Estados Unidos, 4 - s/loja - tel.: 2-0197
Juiz de Fora: Rua Halfeld, 763 - Galeria Dr. João Beraldo, 4 - tel.: 2546
Blumenau: Rua XV de Novembro, 550 - G. 503 - tel.: 1471



Quem tem classe para usar um relógio da Masson?

Um relógio suíço de alta classe...
Que mulher gosta de ver em pulso de homem.
Robusto. másculo. Elegante.
Relógio com garantia Masson não é para
todo o mundo.
É para quem exige o máximo.
É para quem tem classe.

Este mês, sem entrada e 1 ano para pagar!

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

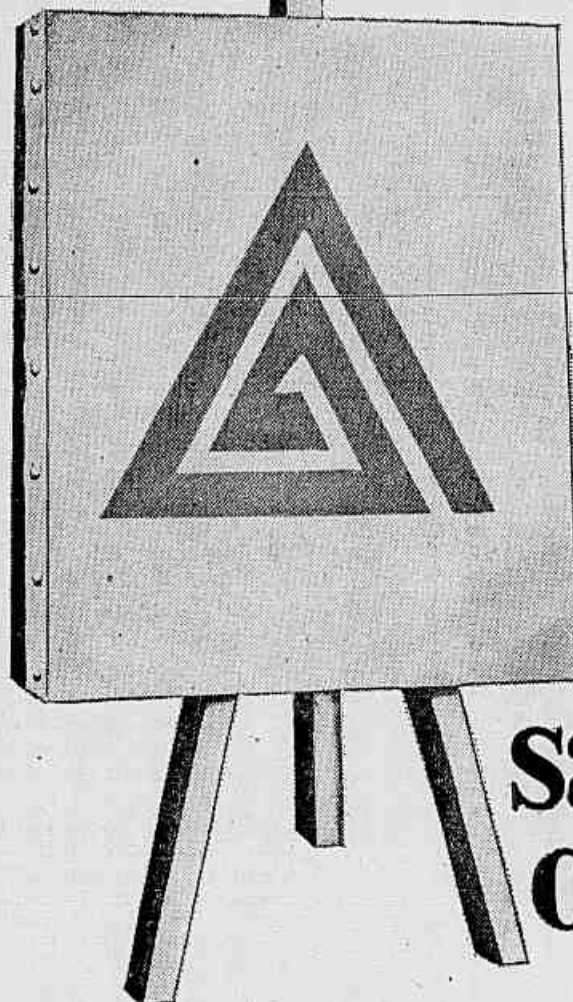
Centro: 7 de Setembro, 92 • Copacabana: Av. Copacabana, 1066 • Méier: Shopping Center
do Méier • Madureira: Carvalho de Souza, 289 • Brasília: Av. W3, Quadra 504

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

aos que cultivam o gosto de morar bem:



os gomes de almeida, fernandes são obras de arte

você sabe como se diferencia um gomes de almeida, fernandes?

Na localização: todos têm um grande endereço,

No projeto: casa ou apartamento, as amigas ficam com inveja...

No acabamento: os gomes de almeida, fernandes têm segredos nas paredes...

Na entrega: graças a um Fundo de Construção existente antes do início da obra, ou a Financiamento Habitacional, o ritmo da construção não se altera (Colocada a placa, o próximo passo é o "habite-se")

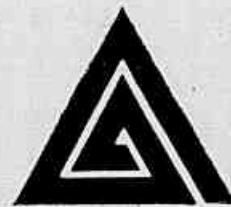
Há um gomes de almeida, fernandes em sua vida.

Edifícios prontos e com unidades disponíveis: ☐ PANCRETO: Princesa Isabel, 323 ☐ GUIGNARD: Prudente de Morais, 965

Edifícios em construção (várias fases), alguns com unidades a venda: ☐ PARQUE DA GÁVEA: Olis, esp. Pça. Santos Dumont ☐ CARMEM DE ALMEIDA: Barão de Ipanema, 105 ☐ VELASQUEZ: Pinheiro Machado, 99 ☐ VERLAINE: Osvaldo Cruz, 106 ☐ VAN GOGH: Venâncio Fiores, 254

esq. Ataulfo de Paiva ☐ LE CORBUSIER: Visc. Albuquerque, esq. Timóteo da Costa ☐ RENOIR e UTRILLO: Laranjeiras, 457 ☐ REMBRANDT, RUBENS e VAN DYCK: Casarão Alvim, 55 ☐ TOULOUSE-LAUTREC: Carlos Góis, 64 ☐ MODIGLIANI: Prudente de Morais, 1440 ☐ INGRES e DELACROIX: Carlos Vasconcelos, 21 e Moura Brito, 203 ☐ BOTTICELLI: Souza Lima, 254

Informações: 36-0492 e 37-2981 - CRECI 1240

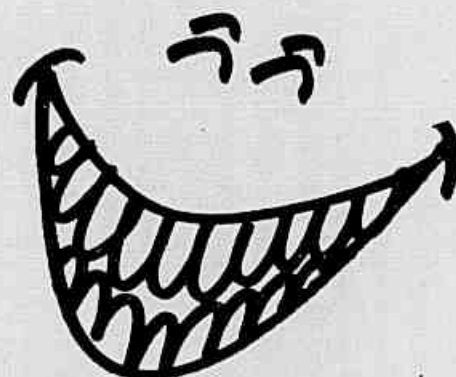


GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

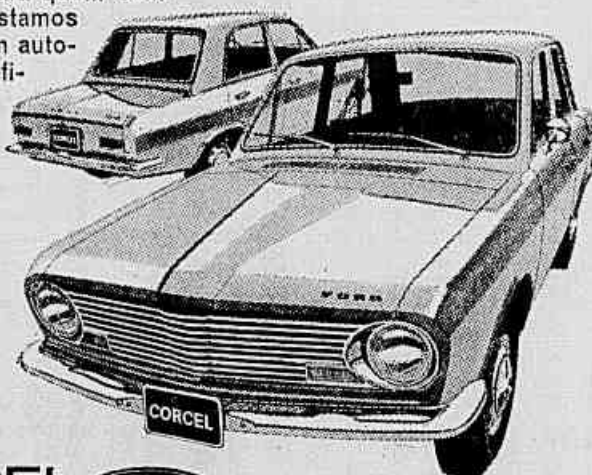
MELHOR QUALIDADE — MAIOR SEGURANÇA

NÓS ESTAMOS COM UM SORRISO DIFERENTE:



O SORRISO CORCEL

Sorriso de satisfação para quem vende; sorriso permanente de alegria para quem compra. E nós da Brasita, estamos vendendo o CORCEL. Um automóvel avançado, bonito, eficiente, econômico... Um grande carro! E sorrimos ainda melhor porque já estamos entregando mais este novo produto FORD. Por isso, nós, da Brasita, lhe fazemos o convite: Venha Sorrir Conosco!



Lembre-se: CORCEL  o carro de verdade, é com a

BRASITA COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Suburbana, 79 - Benfica Tel: 34-2154

Cardeal Cushing renuncia por ter apoiado Jacqueline

Boston, Vaticano, Atenas (AFP-UPI-JB) — O Cardeal Richard Cushing, de Boston, anunciou que apresentará seu pedido de demissão ao Papa em face dos ataques e críticas que lhe fizeram por ter defendido Jacqueline Kennedy quando esta ia se casar com Aristóteles Onassis.

Uma alta fonte do Vaticano indicou ontem que se Paulo VI aceitar a renúncia de Cushing será pela idade avançada do solicitante, que tem 73 anos, e não pelo ponto-de-vista que este emitiu em entrevista a uma emissora de Boston. Jacqueline e o marido continuavam ontem isolados no iate Cristina, ancorado ao largo da ilha Escorpião, fora do alcance de jornalistas.

RENÚNCIA

O Cardeal Cushing — que pretendia se aposentar aos 75 anos, de acordo com a diretiva aprovada por Paulo VI, declarou na noite de sexta-feira que depois de receber grande número de cartas, "algumas grosseiras", criticando violentamente a atitude que ele havia tomado, decidiu apresentar a renúncia agora.

Cushing, que sempre foi amigo da família Kennedy e oficiou o primeiro casamento de Jacqueline, revelou que esta lhe comunicara a intenção de desposar Onassis. Além de não tomar iniciativa alguma para dissuadi-la, o Cardeal resistiu aos numerosos pedidos que lhe fizeram para que impedisse o casamento. Pelo contrário, Cushing afirmou que Jacqueline era livre para casar com quem quizesse e pediu aos católicos que dessem provas de caridade cristã.

Fontes da Santa Sé afirmaram na noite de quinta-feira que provavelmente Paulo VI rejeitaria o pedido, embora ressaltassem que "naturalmente qualquer decisão sobre tais assuntos fica inteiramente a critério do Papa e ninguém pode falar em seu nome." Já ontem, no entanto as fontes do Vaticano admitiam a possibilidade de ser admitida a aposentadoria do Cardeal.

NOVAS PERFURAÇÕES
A ilha de Onassis poderá ser cercada de torres flutuantes de

perfuração de petróleo quando tiver início, em dezembro, a exploração internacional do mar Jônico. Os peritos em petróleo, reunidos em Atenas, acreditam que o mar seja rico em depósitos, nas imediações da ilha.

Mort Richardson, um dos organizadores da conferência, disse que ainda não foram feitas concessões, pelo Governo grego, para a exploração do mar Jônico, mas que se Onassis não se encarregar da exploração alguém o fará.

IMAGEM

Em Moscou a revista Novos Tempos dá a entender que Jacqueline desposou Onassis para "romper os laços com o ambiente de crueldade, com o chamado modo norte-americano de viver, que assassinou primeiro John Kennedy e depois Robert, para começar nova vida em outro país e entre outras pessoas", mas que com isso destruiu a imagem que dela faziam as mulheres norte-americanas.

"O descontentamento e a decepção dos norte-americanos, é compreensível", diz a revista, ressaltando que "a propaganda burguesa pode criar uma aureola mesmo em torno de pessoas inteiramente comuns, sem falar em mulheres tão atraentes, como Jacqueline."

Informe JB

O Forte e as recordações

Na festa de aniversário do Forte Copacabana, conversavam, informalmente, os Generais Lira Tavares e Orlando Geisel com o Deputado Armando Falcão. Falando sobre a situação nacional, o General Geisel recordou o seguinte diálogo:

— Em 1961, com a renúncia de Jânio — disse o General Geisel — se o Mazzilli tivesse aceito a sugestão do Denis e nomeado você, Falcão, para o Ministério da Justiça, talvez muita coisa não tivesse acontecido neste país.

Ainda na festa do Forte, o Senador Dinarte Maris recordava como tinha visto pela primeira vez o General Juranir Mamede, com quem conversava. Contava Dinarte Maris que fora a Pernambuco com Juraci Magalhães. Ao chegarem ao aeroporto do Recife, depois dos cumprimentos, Juraci Magalhães distinguia um jovem fardado no meio da multidão e gritou:

— Venha cá, meu capitãozinho, para um abraço — era o jovem capitão Juranir Mamede.

A esta festa apenas um representante dos coronéis da linha-dura estava presente: o coronel Hélio Lemos.

Os demais, na mesma hora, jantavam numa churrascaria da cidade em companhia do General Siseno Sarmento, comandante do 1º Exército.

Inconfidência

A divulgação, na imprensa, do manifesto das classes empresariais, antes que ele fosse entregue ao Presidente da República, gerou uma pequena crise. O Presidente da República ficou irritado. E os empresários também se irritaram porque alguém cometeu uma inconfidência, fazendo chegar aos jornais alguns trechos daquele documento.

O curioso é que foram tiradas, por uma datilógrafa de confiança, apenas duas cópias do documento, sob o olhar vigilante e atento dos líderes empresariais.

Chove chumbo no momento!

O plano e a "via-crucis"

Na primeira quinzena de novembro o Ministro Leonel Miranda pretende realizar, na cidade de Friburgo, no Estado do Rio, a primeira experiência prática com o Plano Nacional de Saúde, projetado por uma equipe de técnicos. Acreditado o Ministro da Saúde que com esse seu plano irá revolucionar e modificar inteiramente a assistência médica e hospitalar em todo o Brasil.

Os 68 médicos existentes em Friburgo já constituíram uma sociedade, a que deram o nome de Comunidade de Saúde, responsável pela aplicação prática do projeto. A filosofia do programa — segundo o Ministro Leonel Miranda — é a de dar mais a quem tem menos. Como 80 por cento da população de Friburgo estão incluídos numa faixa mais pobre do que a média nacional, o Ministério da Saúde entrará com a maior parte do investimento indispensável à execução do projeto.

A população de todo o Brasil, para efeito de pagamento, foi distribuída entre quatro faixas: A, B, C e D. Por exemplo, na classe A, em que estão incluídos os mais pobres, quem ganha de dois a três salários-mínimos, casado, com dois filhos, pagará ao médico ou hospital apenas 5 por cento da consulta médica ou atendimento hospitalar. Quem entra com o resto da despesa é o Ministério da Saúde. Os que percebem mais de oito salários-mínimos não recebem qualquer ajuda do Ministério da Saúde.

O médico cobrará a consulta de acordo com a renda familiar.

Diante das resistências que encontra e das acusações que tem recebido, o Ministro Leonel Miranda desabafa assim:

— Esta é a minha via-crucis: o que eu vou fazer?!

Lance-livre

● Willy Brandt, Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, ficou impressionadíssimo com a beleza de Brasília, especialmente com o Palácio dos Arcos (Tamarati), que ele considerou como suprema manifestação do talento criador do homem.

● O Brigadeiro Eduardo Gomes, que sofreu um acidente de automóvel, deve sair do Hospital da Aeronáutica, onde se acha internado, no começo desta semana.

● Com investimentos do BID, da ordem de 35 bilhões de dólares, foi aprovado pelo FINEP-BNDE o Plano Nacional do Dendê (azeite de dendê), a ser realizado nas regiões Norte e Nordeste do país, sob a supervisão dos Ministérios da Agricultura e do Interior. O dendê serve como óleo comestível e matéria-prima industrial.

● Na sexta-feira à noite, no restaurante Sol-e-Mar, o Ministro Delfim Neto jantava, comendo sanduíches de filé de carne.

● O Governador Nilo Coelho, apreciando o problema das agitações estudantis, dizia que a situação era negra. O Governador Luís Viana, que estava por perto, corrigiu: "A cor não é bem negra, mas meio cinzenta, embora branca ela não seja."

● Ontem, pela manhã, o desembargador Aluísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, cochilava no assento traseiro do seu carro, em Copacabana, a caminho da cidade. O desembargador está todo contente com a Medalha do Mérito Aeronáutico, que recebeu na quarta-feira passada.

● O Deputado Ernani Sátiro, ainda internado no Hospital dos Servidores do Estado, está se recuperando rapidamente da crise cardíaca que sofreu há dias.

● O cantor Wilson Simonal já decidiu que não participará do Festival da Record. Simonal tem uma série de contratos para

Lider e liderado

O Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, só mostrou a duas pessoas antes de levar ao destinatário, a carta que escreveu ao Presidente Costa e Silva. Nome dessas duas pessoas: Senadores Milton Campos e Filinto Müller. O Senador Milton Campos, depois de ler a carta de Krieger, teve a seguinte reação:

— Eu me sinto honrado em ser seu liderado.

Desobstrução do "Diário Oficial"

O Governo está disposto, realmente, a promover medidas práticas para a reforma administrativa. Uma delas é o desfogo do Diário Oficial da União. Atualmente, uma matéria para ser publicada no Diário Oficial leva de três a quatro meses. E enquanto não sai publicado no Diário Oficial nenhum ato do Governo adquire validade.

Dentro de alguns dias o Presidente Costa e Silva, por proposta do Ministro do Planejamento, de comum acordo com o Ministro da Justiça, baixará decreto estabelecendo que tudo que é assunto secundário de pessoal poderá ser publicado nos boletins internos dos respectivos Ministérios. Só os atos de nomeação e exoneração continuarão a ser publicados no Diário Oficial.

Outro ato simplificador: as atas e comunicados das firmas e empresas privadas poderão ser divulgados, em resumo, no Diário Oficial. Não mais será exigida a publicação, no Diário Oficial, juntamente com a ata, dos nomes de todos os acionistas das sociedades anônimas. Um acionista publica a ata com a sua assinatura, respondendo, em nome da sociedade, pelos demais.

O decreto autoriza, mediante convênio, que vários atos do Governo Federal, de interesse regional sejam publicados no Diário Oficial do Estado respectivo.

Com essas providências, acreditam as autoridades que a Imprensa Nacional vai experimentar um grande desfogo.

Adidos agrícolas

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, opinou contra a criação dos cargos de adidos agrícolas nas embaixadas brasileiras no exterior.

A justificativa do Ministro do Planejamento é a de que a política de austeridade nos gastos de divisas desaconselha essa providência.

Panorama

Ontem, o Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, almoçou no 14º andar do Ministério da Fazenda. Mais do que tudo, o que deixou deslumbrado o presidente do Banco Mundial foi o panorama que se descortina do alto do Ministério, num dia lindo e de sol como o de ontem, com o mar cheio de barcos, pois no momento realizava-se uma regata de veleiros.

Ao almoço compareceram os Ministros Delfim Neto, da Fazenda; Hélio Beltrão, do Planejamento; Macedo Soares, da Indústria e do Comércio; Afonso de Albuquerque Lima, do Interior; Ernane Galvão e Nestor Jost, presidentes do Banco Central e do Banco do Brasil.

O almoço constou de filé de badejo ao molho de alcaparra, rosife com petit-pois e bolinhos de milho verde. Sobremesa com doce de coco, Café e charutos baianos.

Preocupações dominantes de McNamara: educação, modernização da agricultura com fertilizantes, novas sementes, irrigação, etc., bem como problemas de abastecimento de água e inversões industriais.

Na Bahia, durante um coquetel oferecido pelo Governador, o Sr. Robert McNamara pegou pelo braço o professor Roberto Santos, Reitor da Universidade, e o levou para um canto.

Os dois ficaram conversando, sozinhos, durante 15 minutos. Assunto: a reforma universitária e problemas dela decorrentes.

shows que não lhe darão tempo para cantativos ensaios e apresentações no próprio Festival. Ainda sobre Simonal: ficou decidido que ele mesmo passará a produzir seu próprio programa de televisão, em São Paulo, substituindo a dupla Miele-Bôscoli.

● O ex-Ministro Roberto Campos está cada vez mais inclinado a disputar uma cadeira de deputado federal por São Paulo e não pela Guanabara.

● Sérgio Cavalcanti foi a Londres pensando, na volta ao Brasil, em fazer uma reforma profunda no Jirau para enfrentar a concorrência do Le Bateau, que vai reabrir.

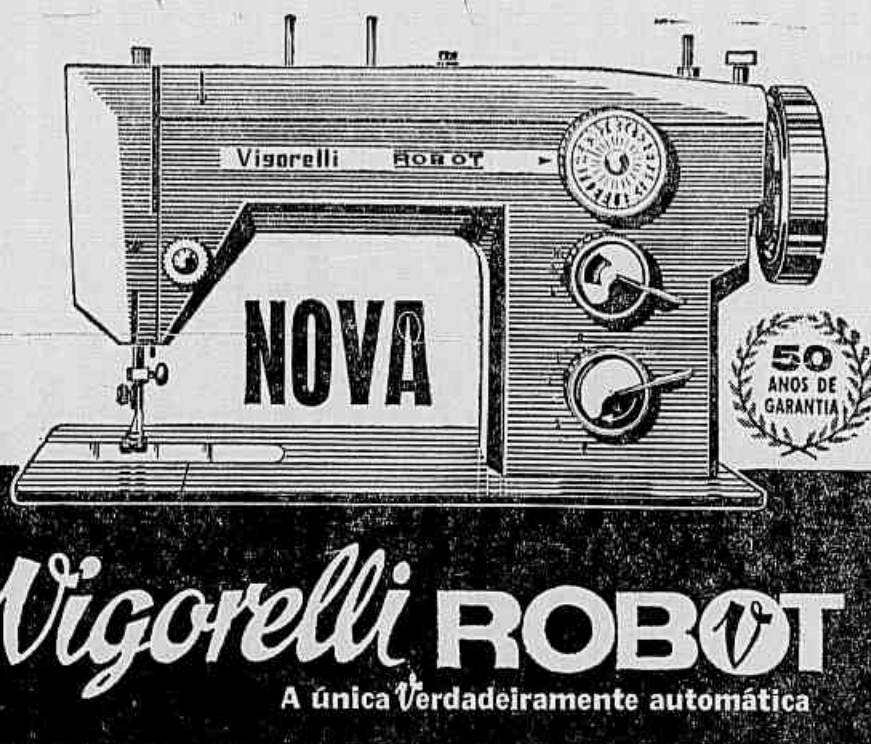
● Um fato que impressionou McNamara na Bahia: mais da metade dos funcionários de uma fábrica ganhava o salário mínimo.

● Há uma publicação na praça, aparentemente dedicada a estudos do problema do sexo, que está na linha de tiro do Governo. Todos os que a folhearam ficaram impressionados com a exploração que a revista faz de assuntos do sexo.

● O Governador José Sarney vai convidar o arquiteto Oscar Niemeyer para projetar um monumento dedicado à memória do desbravador Bernardo Sáio. O monumento será erguido no mesmo lugar em que tombou Sáio e que é, justamente, o ponto de junção da estrada que sai do Maranhão e que ligará o Nordeste com a Belém-Brasília.

● O Ministro Andreazza estará na próxima sexta-feira em Belo Horizonte, para o lançamento da pedra fundamental dos dois viadutos que serão construídos na nova estação rodoviária daquela cidade.

● Nova exigência a ser feita aos guardas da Assembleia Legislativa pelo seu vice-presidente, o Deputado Rossini Lopes: a partir desta semana, os guardas ficam proibidos de fumar e sentar durante o serviço.



Faz automaticamente com facilidade e simplicidade mais de 2.000 bordados diferentes. E automaticamente todos os trabalhos antes feitos à mão.

PONTOS ESPECIAIS:

Costura elástica • Costura invisível • Ponto de Festonê. Tudo... Tudo... Tudo automaticamente. Carlhosamente. Maravilhosamente. Sem trocar discos. Sem nenhum trabalho. Apenas... Apenas... um simples toque de seus dedos.

EXCLUSIVO NOVA VIGORELLI ROBOT "V"

Apenas 3 comandos automáticos

	● Automático seletor de bordados.		● Agulha dupla.
	● Automático regulador da largura do bordado.		● Tensor automático da linha.
	● Automático de arremate da costura		● Equilíbrio dinâmico.
BEMOREIRA CASTELO DO RIO MESBLA	BRASTEL CASSIO MUNIZ RADIOFRAN (Niterói)	CASA GARSON ELETRO ALENCAR TONEUX	CASA NENO GELAR TELE RIO
			CASA NATAL LOJAS PAR ULTRALAR

Médico diz que TV fará radiografias

— Em futuro muito próximo a radiografia vai funcionar só na base da televisão, proporcionando um risco de vida bem menor aos que trabalham com raios X — declarou ontem o médico Valdir Maymone, ao regressar dos Estados Unidos.

O médico do Hospital dos Servidores do Estado, que esteve no Jepherson Hospital fazendo estudos sobre radiografia dos vasos linfáticos e dando um curso sobre radiografia do crânio, informou no Galeão que "o emprego da televisão na radiografia já é considerável nos Estados Unidos e os brasileiros já estão fazendo o mesmo."

ESPECIALIDADE

O Dr. Maymone disse que a especialização do emprego da televisão na radiografia tem obtido grandes progressos e que até mesmo o ensino da especialidade, que era feito durante seis a oito anos, já necessita apenas de dois anos de estudos.

Atriz belga no Rio recebe sua chipanzé

Impy, uma chipanzé africana de um ano e quatro meses, encontrou-se ontem no Galeão com sua dona, a artista belga Carole Boets, que está no Rio desde a última quarta-feira. No avião em que veio para o Brasil, Carole não pôde trazer Impy.

A chipanzé, segundo Carole, só trabalha em espetáculos infantis. Está sendo preparada para trabalhar em grandes números. No momento, se limita a tomar banho, falar ao telefone e fazer refeições na mesa. Como é menor de idade, Impy ainda não teve licença para fumar.

BOM GOSTO

Carole contou que Impy gosta muito de espaguete, salada de legumes, ovos com presunto e sorvete. A artista e sua chipanzé trabalham no Circo Garcia, que estrará em Recife mês que vem. Depois, o circo fará apresentações no Rio e em São Paulo.

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

SOTHEBY'S

CASA FUNDADA EM 1744

OS MAIS ANTIGOS E FAMOSOS LEILOEIRO DE ARTE DO MUNDO

Os lances alcançados em 1968 apresentam um aumento de 25% sobre a última temporada e estabelecem um novo recorde mundial em vendas de objetos de arte:

£ 20,592,764

1. Pinturas modernas e impressionistas, desenhos e esculturas destacaram-se nos leilões do verão e somaram

£ 1,630,900

Foram vendidos, nessa ocasião, "Vase de Pivoles", de Henri Fantin-Latour, por £ 54,000, "Venise le Matin", de Paul Signac, por £ 39,000, "Madame Vuillard Cousant", de Edouard Vuillard, por £ 27,000.

2. Peças raras em prataria inglesa, escocesa e europeia atingiram a

£ 214,555

destacando-se "The Westwell Livery Poles", e dois raríssimos postes de água e praia Elizabeth I, vendidos por £ 36,000.

3. Importantes quadros clássicos, com vendas que somaram

£ 869,840

e incluem "A Wooded Landscape with Many Figures", de Joachim Patenier, vendido por £ 74,000, "Fête Campetree", de Jean-Baptiste Pater, vendido por £ 52,000, e "A View of an Estuary", de Jan Van Goien, vendido por £ 27,000.

Informações:

JOHN SOMERS

Largo do Boticário, 30
Cosme Velho

Tel. 45-3947
Rio

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS



OS MELHORES PREÇOS: À VISTA E A PRAZO

TONELUX CINELÂNDIA E MADUREIRA

CALVÍCIE?

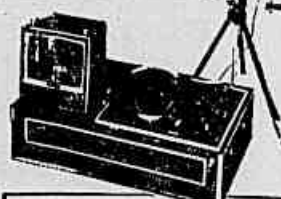
HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos toques ou desenhos perucas comuns. Mas a maravilhosa "caifura" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21 Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MODERNIZAMOS PERUCAS ANTIGAS, MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

VIDEO-TAPE PORTÁTIL

SONY



GRAVE V. MESMO (imagem e som)

O SEU PROGRAMA DE TV - PREFERIDO

Demonstração e Vendas na TRANSISTOLÂNDIA R. Rosário, 174

Você só não compra se não quiser pelo CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Presidentes De Gaulle e Sunay conferenciam sobre principais crises mundiais

Ancara, Istambul (AFP-UPI-JB) — Os Presidentes Charles De Gaulle, da França, e Cevdet Sunay, da Turquia, conferenciaram ontem durante quase três horas sobre a situação da Europa após a invasão da Tcheco-Eslováquia e sobre a presença soviética no Mediterrâneo, além da questão do Oriente Médio.

Nova conferência entre os dois Chefes de Estado será realizada na segunda-feira, ao regresso de De Gaulle de Istambul, onde já se encontrava ontem à tarde. Durante a reunião, iniciada às 9h30m (6h30m de Brasília), os dirigentes turcos abordaram principalmente a questão de Chipre e sua importância para a Turquia e elogiaram a atitude da França nessa questão.

PARTICIPAÇÃO

Os dirigentes turcos agradeceram à França a sua participação na ajuda econômica concedida à Turquia pelo consórcio europeu, e manifestaram o desejo de que a cooperação se estenda aos domínios cultural, técnico e econômico.

O Presidente De Gaulle, acompanhado do Chanceler Michel Debré e do Embaixador francês na Turquia, Gontan de Juniac, e outras personalidades, compareceu depois ao banquete oferecido pelo Primeiro-Ministro turco, Suleyman Demirel.

Ao agradecer a homenagem, o Presidente De Gaulle disse

que "a Turquia e a França — que não pretendem exercer qualquer espécie de domínio, mas que estão dispostas a salvaguardar sua integridade e sua independência — querem o equilíbrio."

Esse equilíbrio, acrescentou, resultará "não do temor que se inspiram mutuamente as duas partes, esperando combater entre si, mas do relaxamento da tensão e do entendimento entre as nações; do desenvolvimento de suas relações e de seus intercâmbios pacíficos; da ajuda oferecida pelos mais ricos, à margem de qualquer hegemonia, aos pobres; de uma ordem internacional de liberdade e fraternidade entre os povos."

PC francês em crise assiste à segunda morte de Thorez

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O retorno da viúva de Maurice Thorez à categoria de simples militante indica, na opinião dos observadores políticos, o fim da influência do pensamento do falecido chefe stalinista do Partido Comunista Francês.

Segunda-feira, Jeanette Vermeersch Thorez renunciou aos cargos no bureau político e no Comitê Central do PCF, onde representava a tendência dura, caracterizada por uma cega fidelidade à União Soviética e um exato exercício dos preceitos políticos do stalinismo.

O afastamento da viúva de Thorez aparece como dramática expressão da crise interna que abala o PCF, aguçada pelos acontecimentos político-sociais de maio e junho, na França, e a crise tcheco-eslovaca de agosto.

Durante a comoção operária estudantil, que sacudiu a França, o PCF se viu superado por sua esquerda. Com efeito, em primeiro lugar, os estudantes acusaram repetidamente o PCF de se ter "aburguesado" e de deixar passar a oportunidade de se lançar à tomada do poder, para realizar revolução social na França.

Tais acusações, e a prudência do PCF, obrigaram a combater contra a esquerda que culpava de "timidez", e contra a direita que o acusava de provocar a onda de greves, puseram em relevo as contradições internas que o agitavam.

A perda de prestígio entre os operários ficou demonstrada depois que o Governo e as centrais operárias, inclusive a Confederação Geral do Trabalho, de orientação comunista, subverteram os acordos de Grenelle que fixaram os aumentos de salários e outras vantagens sociais. Foram necessárias duas semanas pelo menos para que

os trabalhadores, entrancheados nas fábricas, decidissem retornar ao trabalho.

As dúvidas entre os militantes, sobre a oportunidade das táticas prudentes do PCF, ficaram demonstradas nas eleições gerais de fins de junho, nas quais o dogmatismo obteve uma esmagadora vitória.

A diminuição do caudal eleitoral do PCF foi interpretado, então, como um repúdio por parte da base a suas atitudes excessivamente contemplativas durante os acontecimentos de maio.

Entretanto, as hierarquias do PCF puderam explicar aos militantes que, apesar do que se podia imaginar durante a crise, a classe operária francesa não estava em condições de tomar o poder.

A relação de forças, disseram, era favorável à burguesia e, se o PCF tivesse seguido os conselhos dos líderes da extrema esquerda estudantil, teria caído na "armadilha dos provocadores."

Mas a invasão da Tcheco-Eslováquia, pela União Soviética e seus aliados no Pacto de Varsóvia, exacerbou a divergência ideológica interna, definida pelo surgimento de uma ala liberal que insistia na necessidade de adotar reformas que despojassem o partido do estigma que o qualificava de "o mais stalinista da Europa Ocidental."

Obcecado pelo contraste político de junho, o Comitê Central condenou imediatamente a invasão da Tcheco-Eslováquia, fustigando a intervenção da União Soviética, nas "questões internas de um país irmão" e, proclamou, quando nada indicava que houvesse um perigo de contra-revolução.

Desta vez, a reação veio da ala direita do Partido, isto é, dos stalinistas cujo líder é, exatamente, a viúva Thorez.

SRS. SÍNDICOS E PROPRIETÁRIOS

COM OS NOSSOS 300 FUNCIONÁRIOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS ADMINISTRAMOS: 35.000 UNIDADES IMOBILIÁRIAS.

Nosso grande patrimônio garante qualquer valor entregue aos nossos cuidados.

MAIS DE 37 ANOS DE TRADIÇÃO, ADMINISTRANDO EXCLUSIVAMENTE IMÓVEIS.

Auxiliadora Predial S. A.



CAPITAL E RESERVAS NCR\$ 1.775.000,00 OCUPANDO MAIS DE 3.000m²

Sedes Próprias

MATRIZ

Pórtio Alegre
Rua 7 de Setembro, 1118

FILIAIS Rio de Janeiro

Travessa Ouvidor, 21
Travessa Ouvidor, 32
Av. N. S. Copacabana, 1120

ÚLTIMOS DIAS!

É galinha morta comprar na Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo! com prestação superpequeninha! (agora menor ainda)



TELEVISORES

PHILCO Mod. B. 125 - 59" cm - "Solid State"
a partir de 59,30 mensais
ABC - A "Voz de Ouro" - 59 cm
a partir de 48,10 mensais
ADVANCE "Hiper" - Sintomagic - 59 cm
a partir de 39,90 mensais

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE M-78
a partir de 29,00 mensais
FRIGIDAIRE DI-138
a partir de 79,90 mensais

CONDICIONADORES DE AR

PHILCO 1 HP
a partir de 71,40 mensais
GE 1 HP
a partir de 66,20 mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Guitarra ALEX - Solo - c/Estójo
a partir de 22,50 mensais
Amplificador GIANNINI "Thunder Sound"
a partir de 40,20 mensais
Bateria SAEMA c/7 peças
a partir de 53,90 mensais
Violão GIANNINI c/capa
a partir de 7,00 sem juros
Acordeon SCANDALLI c/85 baixos
a partir de 15,90 mensais

MÁQ. DE COSTURA

BEMOR - Móvel c/5 gavetas
a partir de 8,80 mensais
VIGORELLI Mod. 45/56 c/motor "Robot" automatizada
a partir de 39,80 mensais

SINGER Mod. 660/451 c/motor "Ponto de Ouro"
a partir de 20,90 mensais

RÁDIOFONOS

PHILLIPS Portátil NG 1151 - Pilha e corrente.
a partir de 12,40 mensais
PHILLIPS FR680 - Toca-discos automático c/3 rotações
a partir de 62,40 mensais
ABC - Isabela IV - Toca-discos automático c/3 rotações
a partir de 28,30 mensais

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX Pekina c/Rólo
a partir de 22,70 mensais
BENDIX W.F.H. Economat
a partir de 41,30 mensais

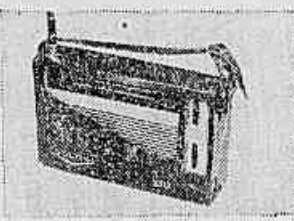
FOGÕES

ALFA c/4 bocas - Mod. 912
a partir de 6,80 mensais
BRASTEMP Príncipe - Bicolor - Forno amplo c/visor
a partir de 21,90 mensais

Pechincha da semana SÓ ATÉ SÁBADO



BICICLETAS BANDEIRANTES
Aro 14 - p/menino e menina
a partir de 7, mensais s/juros
ou 49,00 À VISTA



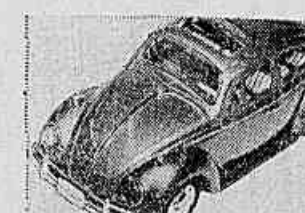
RÁDIO VOLTIX "RIO"
2 faixas de onda
a partir de 6,70 mensais



CAMA DE LONA HÉRCULES
31,50 À VISTA



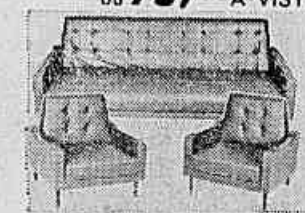
BATERIA "SAEMA"
c/5 peças - Profissional
a partir de 32,30 mensais



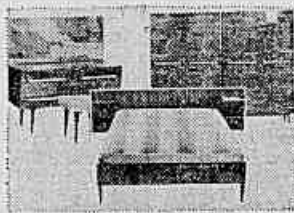
CARRO VOLKSWAGEN
Importado c/farol e motor funcionando - autonomia de direção.
a partir de 10, mensais sem juros.
ou 75,00 À VISTA



AMPLIFICADOR TREMENDÃO COMPACTO
a partir de 89,80 mensais



GRUPO ESTOFADO "PRÍNCIPE"
1 Sofá-cama e 2 poltronas
a partir de 18,80 mensais



DORMITÓRIO "MALIBU" MOBIAR
Caviuna - c/4 portas
a partir de 30,90 mensais

MÓVEIS

Dormitório Jubileu MOBRASA - guarda-roupa c/3 portas - Caviúna
a partir de 32,30 mensais
Dormitório BÉRGAMO Pérola - guarda-roupa c/4 portas - Pessegueiro
a partir de 38,60 mensais
Grupo Estofado CAPRICE - Sofá-cama e 2 poltronas
a partir de 21,90 mensais
Colchão PROBEL Divino Super Luxo
a partir de 12,60 mensais
Sala CONTOUR "Doll" - Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras
a partir de 33,70 mensais
Conjunto CONTOUR "Lia" - Mesa e 4 cadeiras em fórmica
a partir de 15,10 mensais

DIVERSOS

Batedeira WALITA "Jubileu"
a partir de 7,40 mensais
Estabilizador ELETROMAR "Sola"
a partir de 8,60 mensais
Bicicleta MONARETA Pneu Balão
a partir de 13,50 mensais
Máquina de Escrever OLIVETTI Letra 22
a partir de 20,70 mensais
Enxoval "Ternurinha"
a partir de 16,30 mensais
Rádio ABC Transbrasil Jr.
a partir de 5,00 mensais
Rádio PHILCO - 1 faixa
a partir de 5,00 mensais
Bateria PANEX c/27 peças - Polida
a partir de 9,00 sem juros
Cama RESERVABEL c/rodízios
a partir de 7,00 mensais

Bemoreira

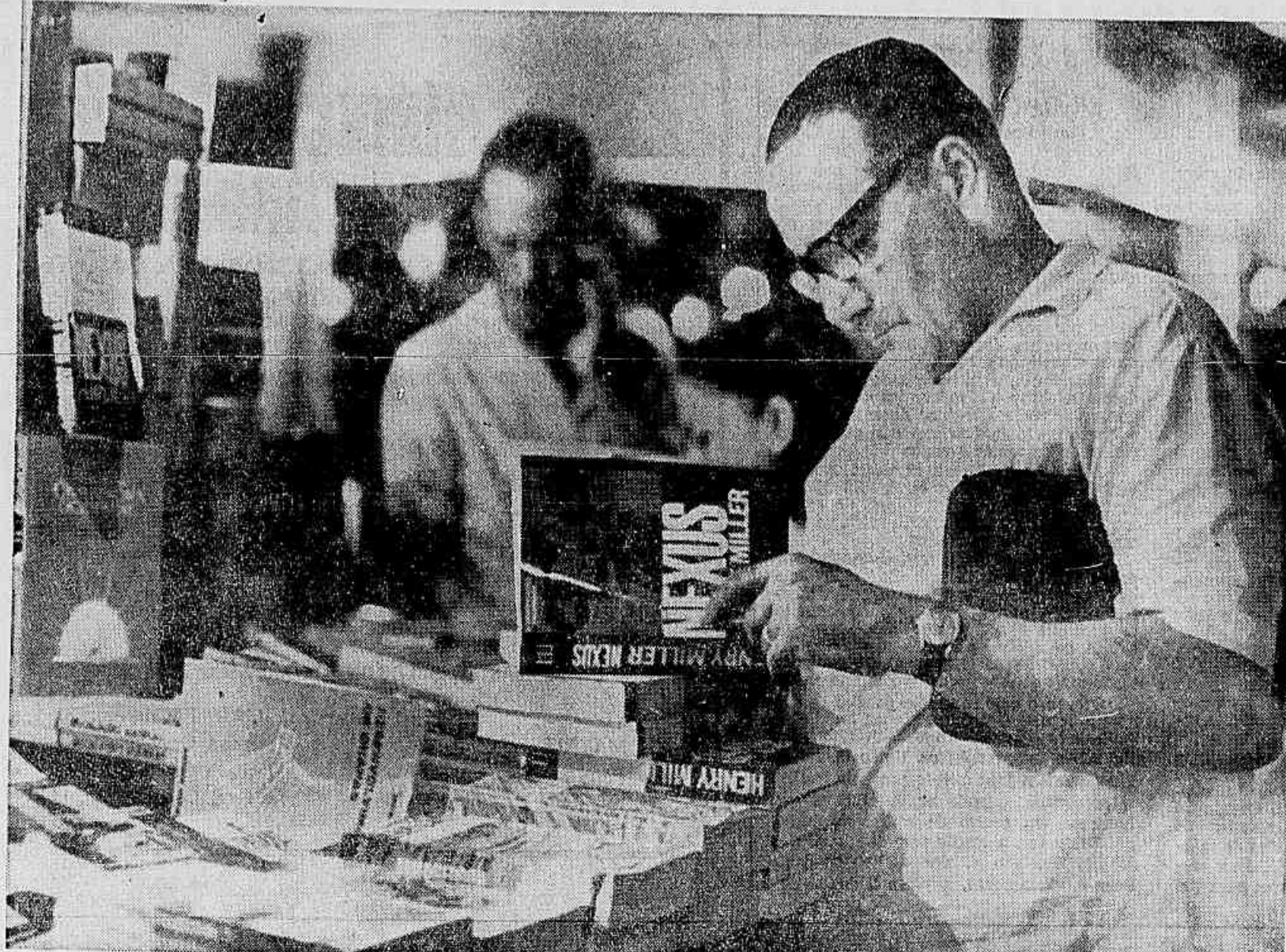


ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Aproveite a maior Liquidação de Tecidos dos últimos anos!
Nas lojas Bemoreira do Catete, Madureira e Rua da Conceição.

GRANDE ATRAÇÃO



Livros sobre sexo, principalmente a trilogia de Henry Miller Sexus, Nexus e Plexus, foram os mais lidos este ano no Brasil

CUIDADO COM OS FANTASMAS!

Só CONSUL dá Vantagens Reais!

Abra a porta
...e veja!

Vantagens que interessam a você: Qualidade de acabamento. Economia. Beleza e aproveitamento de espaço. Perfeição de funcionamento. Tudo isso hoje e sempre.

Ao comprar um Consul, você valoriza o seu dinheiro. E se você pode obter muito mais com um Consul, porque dar ouvidos aos fantasmas dos elefantes brancos?

A sua escolha: 10 modelos, com capacidades de 52, 146, 270 e 334 litros, 5 anos de garantia verdadeira. Assistência técnica permanente.



Se você pensar bem, acabará preferindo

CONSUL

Livro caro limita leitura a pequena elite cultural

A tecnologia moderna, nos países desenvolvidos, já está proporcionando ao homem a oportunidade de ler mais sobre todos os assuntos. Isto é, de adquirir uma "cultura de mosaico", ao invés da tradicional "cultura linear". Nos países subdesenvolvidos, os cursos de leitura dinâmica são utilizados apenas por uma elite cultural que compra livro, mesmo caro, principalmente no eixo Rio-São Paulo.

mercado embrionário, o mercado de livros se desenvolve aos poucos no Brasil. Nesta semana comemorou-se a Semana do Livro, com o slogan: "Livro para Desenvolver". Mas o que não existe ainda é consumidor. É o analfabeto, que não tem acesso, sequer, aos livros de texto didático. Uma pesquisa do Instituto Nacional do Livro revela que os autores nacionais mais lidos nas 4 301 bibliote-

cas públicas são Jorge Amado e Erico Veríssimo. No Rio, os livros mais vendidos no ano passado, foram os de informação, principalmente sobre política e guerra. O livro do ano foi O Desafio Americano, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, que já está na 9.ª edição. Mas o que se vendeu mais este ano foram os livros sobre sexo, principalmente Sexus, Plexus e Nexus, trilogia de Henry Miller.

Leitor potencial

A produção só pode aumentar se os tiragens forem elevadas. Só podem se elevar se houver mais compradores. E só pode haver mais compradores se houver mais pessoas alfabetizadas.

Com a estimativa oficial de haver no Brasil uma taxa de 50% de analfabetismo, numa população de 85 milhões, o mercado consumidor potencial

fica reduzido a 43 milhões de leitores. Mas há, ainda, o problema do poder aquisitivo, que é baixo. Outras fontes afirmam, que há apenas 23 milhões de alfabetizados no país, "porque as pesquisas incluem também crianças menores de dez anos."

A afirmativa é do professor Celso Kelly, do Conselho Federal de Educação.

Problema dos editores

do Rio-São Paulo. Destas, apenas 20 têm parque gráfico próprio, e dez fazem o trabalho da produção, distribuição e venda.

A maioria das editoras contrata serviços gráficos, com terceiros, elevando, em consequência, o custo.

Somado a tudo isso, há o problema das tiragens reduzi-

Concorrência desleal

Para se montar uma livraria, em local rentável, paga-se hoje, no barato, NCr\$ 100 mil de luvas por uma loja 10x5, e de aluguel, no mínimo NCr\$ 3 mil. O preço é alto, seja na rua principal de Madureira, seja na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. O livreiro, quando é só livreiro, compra os livros faturados no prazo de 60 a 90 dias. Tem um desconto de

O livro e os números

Estadísticas que têm como fontes o Statistical Yearbook 1965, Nova Iorque, a UNESCO e o Ministério da Educação e divulgadas pelo Grupo Executivo da Indústria do Livro, revelam a produção de livros no mundo. Os países que mais produziram são: URSS, 78 204;

O que o brasileiro lê

saída, principalmente a trilogia de Henry Miller e outros livros seus.

Os assuntos mais solicitados nas bibliotecas são divididos em dez: obras de informação, literatura, história, literatura brasileira, 20% no Leste/Sul; 25% no Nordeste; 25% no Norte/Centro-Oeste. Estudos sociológicos, economia política e educação, 17% no Leste/Sul; 22% no Nordeste e 25% no

Os autores preferidos

ga, Homero; na inglesa, Morris West, Shakespeare, Graham Greene, R. Kipling; na alemã, Franz Kafka e R.M. Rilke; na francesa, Victor Hugo, Saint-Exupéry e Michel Quoist.

A ajuda oficial

Já o Instituto Nacional do Livro, dirigido pelo General Umberto Peregrino, tem um plano de trabalho, baseado, principalmente, nos dados do Diagnóstico Preliminar da Cultura, elaborado no âmbito do IPEA — do Ministério do Planejamento.

O livro no tempo

O livro do futuro já foi mais ou menos idealizado por Fausto Cunha: os livros serão impressos em fitas magnéticas, que serão colocadas nos ouvidos. Já não se faz mais livros com as páginas fechadas, para desgosto dos que tinham especial prazer em "desvirginizar" o volume. Futuramente, os livros não serão costurados, mas sim colados, tornando-se necessário apenas atenção à tempe-

das. A tiragem média no Brasil é de três mil exemplares; na França, dez mil e nos Estados Unidos, 20 mil. Uma brecha está sendo feita pelos livros de bolso, principalmente os da Edições de Ouro, que já está editando clássicos e autores modernos.

do ICM. Mas o mercado, da qualquer maneira, está se desenvolvendo, e se desenvolverá, mais, se forem resolvidos os problemas básicos do país. O desenvolvimento é determinado, principalmente, pelo público jovem e pelo surgimento de uma consumidora importante nos últimos anos, a mulher, que já não lê somente M. Dely Pearl Buck e A. J. Cronin.

computadas todas as publicações não periódicas, folhetos, primeiras edições, novas traduções, reedições, bem como os relatórios governamentais mais importantes. Os dados se limitam à produção de livros comerciais (destinados ao grande público).

mais é Jorge Amado e Erico Veríssimo. A pesquisa foi desenvolvida numa amostragem englobando grande parte das 4 301 bibliotecas públicas assistidas pelo Instituto Nacional do Livro em todo o país: 434 no Norte, 130 no Centro-Oeste, 791 no Nordeste, 1 777 no Leste e 1 469 no Sul.

te/Centro-Oeste. Geociências e ciências antropológicas, 3% no Leste e Sul; 5% no Nordeste e 10% no Norte/Centro-Oeste.

Em relação a teatro, cinema, artes plásticas, música, esporte, artesanato, 8% no Leste-Sul; 5% no Nordeste e 5% no Norte/Centro-Oeste. E por último, religião, 4%, 3% e 3%, respectivamente.

Jorge Amado, Erico Veríssimo, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, José Lins do Rego e Sérgio Porto.

Na poesia — gênero que menos se edita — Castro Alves, Olavo Bilac, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Alberto de Oliveira. E Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Manuel Bandeira e Waldir Ayras.

GEIL — do MEC, criado em 1965 com o objetivo de "formular recomendações de incentivo à indústria, comercialização e expansão do livro." Em seu primeiro relatório ao Ministro da Educação, afirmou que "o fenômeno da expansão do livro no Brasil é relativamente recente."

Entre as causas pelo atraso da expansão, apontou que durante longos anos houve um total marasmo, agravado entre 1930 e 1945, pelo desestímulo e até pela ameaça latente de um governo que colhia a liberdade de expressão."

Na Idade Média, o papíro foi substituído aos poucos pelo pergaminho e este, substituído pelo papel. Aí começa mesmo a história do livro.

Telefone para 22-1818

faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



CORCEL É COM A SANTO AMARO

Nova oportunidade de V. comprar em Botafogo
Apartamento de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais,
dependências completas e...

DEZ ANOS PARA PAGAR!

R. Marquês de Olinda, 61

Coberturas - Também dispomos
de coberturas de 3 quartos, terraço,
com vista para magnífico
panorama. Preço: desde NCr\$ 110.000,00
com financiamento direto em 3 anos.



Em novembro do ano passado prometemos entregar o Ed. Geraldo em julho último. Como V. vê, 7 dias depois do prazo saiu o "Habilitar-se". Em dezembro próximo entregaremos os Edifícios David e Basileu.

À VENDA, AGORA, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS PRONTOS OU EM FINAL DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE RESIDENCIAL CONCÓRDIA

Venha ver o que estamos oferecendo. É a sua última chance de adquirir na Zona Sul apartamento dessa categoria, por esse preço e com essa facilidade de pagamento. E V. compra com Seguro Total, inclusive Seguro de Vida — o que quer dizer que antes de ser seu o apartamento já pertence à sua família.

Informações

Conforme Lei 4.591 e Dec. 63192

- Memorial de Incorporação: Arquivado sob o n.º 18 no Cartório do 3.º Ofício, Livro 8, fls. 32, do R.G.I.
- Área Real Privativa dos Apartamentos: de 79,00 m2 a 88,00 m2
- Apartamentos Prontos: Preço Fixo.
- Apartamentos em Acabamento: Construção por empreitada reajustável.
- Quota de Terreno : NCr\$ 18.000,00
Benfeitorias e Acabamento : NCr\$ 46.800,00
Preço Total : NCr\$ 64.800,00
- Vaga de Garagem Disponível: NCr\$ 8.600,00
- Financiamento Máximo : NCr\$ 40.000,00 no prazo de até dez anos pelo Plano B, do BNH, aos juros de 10% a.a., com custos efetivos de 4,5% por trimestre.
- Valor da Prestação Mensal Inicial do Financiamento Máximo (inclusive amortização, juros, seguro compreensivo e demais encargos financeiros): NCr\$ 762,86
- Renda Familiar Mínima necessária para a obtenção do Financiamento Máximo : NCr\$ 2.350,00
- Nota: Há outros planos de financiamento para quem não tenha Renda Familiar que se enquadre no limite acima.

Incorporação:
MARQUÊS DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

R. Buenos Aires 68, 21.º andar, esq. de Av. Rio Branco - Tel.: 31-1895

CRECI - J-160 - Corretor Responsável: J.C.M. Curvão, CRECI 708

Museu Nacional ensina arqueologia e depois fará curso de egiptologia

Culturas ágrafas (sem escrita) são a especialidade da arqueóloga Maria da Conceição Coutinho Beltrão, mulher do Ministro Hélio Beltrão e chefe do Setor de Arqueologia do Museu Nacional, onde começou ontem um curso sobre arqueologia das Américas.

O Museu Nacional dará em novembro um curso de introdução ao estudo da filosofia do Egipto antigo, baseado em sua coleção de Egiptologia. Paralelamente, serão estudados os fundamentos e métodos das pesquisas paleoecológicas e suas relações com os problemas da Geologia e Biologia.

INSTRUMENTOS RUDIMENTARES

Durante a primeira aula do Curso de Arqueologia das Américas, a Sra. Coutinho Beltrão explicou que a arqueologia das Américas é pré-histórica, "já que não temos as culturas correspondentes aos períodos clássico e pré-clássico, que apresentam os monumentos e as ornamentações."

Nas Américas, com exceção das civilizações avançadas dos maias, dos astecas e dos incas, por exemplo, o que encontramos são os vestígios pré-históricos, do tempo em que ainda não existia a escrita. Tudo o que havia eram, primeiramente, os instrumentos de pedra lascada, posteriormente, polida, e mais tarde o aparecimento da cerâmica.

Assim, no Brasil, os campos de especialidade do arqueólogo são definidos pelo estudo dos grupos que possuem a tecnologia da cerâmica e pelos que não a possuem — explicou a Sra. Coutinho Beltrão.

TRES PERIODOS

Segundo ela, Willys e Phillips foram os arqueólogos que fizeram a classificação mais adequada ao Continente americano. Os períodos foram divididos em lítico, arcaico e formativo, baseando-se no ano 4000 A.C. — com o que concordou a maioria dos geólogos. Nesta época, teria começado a chegada do homem à América.

No período lítico, o homem era essencialmente caçador. No arcaico, era mais coletor. O período formativo corresponde ao aparecimento da agricultura e da cerâmica. Exemplo desse período são os tupis, que apresentavam uma economia mista e já eram semi-sedentários.

Formada a arqueologia há dez anos, a Sra. Maria da Conceição Coutinho Beltrão fez curso de pós-graduação na Universidade do Paraná, onde estudou com professores americanos e franceses. Foi depois para Paris, onde estudou na Sorbone, no Museu do Louvre e no Museu do Homem. Há cinco anos, vem se dedicando exclusivamente às pesquisas.

ESPECIALIDADE



O curso de arqueologia patrocinado pelo Museu Nacional tem como coordenadora a Sra. Maria da Conceição Beltrão, mulher do Ministro Hélio Beltrão

Universidade no Brasil não cria grandes atletas

A maioria das vitórias dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e União Soviética, nesta atual Olimpíada no México, está sendo conseguida por atletas universitários. A única medalha importante do Brasil, resultado do baixo nível atlético dos competidores, foi obtida por Nelson Prudêncio, que nunca entrou numa universidade.

A universidade, nos países mais desenvolvidos, é o celeiro dos campeões olímpicos e onde se forma a base do esporte nacional. No Brasil, onde a universidade já é deficiente, o esporte universitário praticamente não existe, pois sobrevive à custa de esforços e iniciativas individuais.

Campo de pobreza

A União Soviética gasta anualmente cerca de NCr\$ 5 bilhões — mais da metade do orçamento federal brasileiro — no desenvolvimento dos esportes. Quinze milhões de estudantes e operários tomam parte em competições universitárias. No Brasil, o esporte no âmbito das universidades ainda é considerado uma atividade marginal e se encontra num processo acelerado de desaparecimento.

Tido como base fundamental para a aquisição de uma educação integral, o esporte universitário nos países mais desenvolvidos tem a mesma prioridade e importância que as matérias dos currículos. No Brasil, as universidades, já precárias em instalações internas, não dispõem, a grande maioria, de simples praças de esportes.

A pobreza das universidades se reflete mais fundamentalmente na ausência de qualquer estímulo para a prática do esporte entre os estudantes. A legislação educacional sempre ignorou o esporte acadêmico, e a Lei de Diretrizes e Bases simplesmente omitiu qualquer responsabilidade da direção das escolas superiores na implantação e incremento daquelas atividades.

Os poucos e raros esforços na prática desportiva das universidades, principalmente em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, devem-se exclusivamente às iniciativas dos próprios órgãos estudantis, e a trabalhos individuais de alguns mestres.

Existem em todo o Brasil 22 federações esportivas universitárias, de vários Estados, que são filiadas à Confederação Brasileira de Desportos Universitários, a entidade maior que congrega todas as atividades esportivas nas escolas superiores. A CBDU é entidade privada que se subordina às diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional dos Desportos e recebe subvenções do Ministério da Educação. O CND exerce o controle e fiscalização das entidades desportivas amadoras.

Portas fechadas

Num conjugado de pouco mais de 15m2, no segundo andar do n.º 47 da Avenida 13 de Maio, no Rio, está instalada a sede da CBDU. Nas paredes vêem-se cartazes das Universidades de Tóquio e Budapeste e flâmulas de algumas federações universitárias regionais. A sala também serve como moradia ao atual presidente, Sr. José Vanderlei Nogueira Ribeiro, e ao secretário, Sr. Mário de Sousa Figueiredo.

A porta durante o dia está permanentemente fechada. Os dirigentes afirmam que trabalham em caráter voluntário, e como têm outro emprego, só depois das 18 horas é que encontram tempo disponível para cuidar dos problemas da entidade.

Este ano — revelou o Sr. José Vanderlei — o MEC cortou todas as verbas previstas nas dotações orçamentárias que seriam destinadas às federações estaduais. Alegaram que cumpriam decisão do Governo, que reduziu em julho último todas as verbas de custeio.

No ano passado recebemos NCr\$ 337 mil, sendo que NCr\$ 280 mil foram destinados das despesas com treinamento, assistência médica e participação do Brasil nas Universidades do Japão, para onde levamos uma delegação de 66 pessoas. Este ano, até agora só recebemos NCr\$ 30 mil, apesar de que a dotação orçamentária tenha consignado NCr\$ 280 mil. Esperamos receber o restante até março do próximo ano.

Com aqueles recursos a CBDU realizou os XIX Jogos Universitários Brasileiros, em Salvador, e participou em Portugal do II Campeonato Mundial de Judo, estando ainda programada a V São Silvestre Universitária, em São Paulo.

Os problemas

Nós lutamos com imensas dificuldades para manter vivo o esporte universitário. O maior problema que enfrentamos é a ação dos reitores das universidades mais importantes do país, que estão pressionando para que o Governo elimine definitivamente as federações universitárias. Essas federações são as responsáveis pelo desenvolvimento e estímulo dos jogos universitários.

Nos Estados de maior concentração estudantil, como São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco e Guanabara, são feitos anualmente os jogos universitários regionais e, bianualmente, os jogos universitários brasileiros. Nestes últimos é que são feitas a seleção e a preparação dos atletas que integram as delegações brasileiras que participam das Universidades e das Olimpíadas mundiais. Se o MEC acabar de vez com as federações o esporte universitário morrerá.

A luta

Recentemente a diretoria da CBDU apresentou anteprojeto de decreto ao CND para reformular os estatutos da entidade, que os atuais dirigentes consideram "completamente ultrapassados e impedem que se dê maior dinamismo à sua ação", pois são "disposições elaboradas há 29 anos e já não se enquadram mais dentro de nossa realidade."

Para tentar deter a pressão dos reitores que querem acabar com as federações, nós sugerimos, através do anteprojeto, a criação de uma associação atlética acadêmica, em cada estabelecimento de ensino superior, que seria subvencionada pela faculdade a que pertencerem e autônoma. As universidades ficariam também obrigadas a criar um departamento de educação física e desportos, que seria dirigido por um professor licenciado em Educação Física.

Explicou o Sr. José Vanderlei que ao lado da falta de apoio oficial e de instalações materiais, um dos maiores problemas que mantêm na marginalização o esporte universitário é a falta de técnicos e instrutores especializados, pois a maioria dos professores de Educação Física é atraída pelos estabelecimentos de grau médio, para os quais a Lei de Diretrizes e Bases criou a obrigatoriedade de ser incluída nos currículos a Educação Física.

Nós não temos dinheiro nem para pagar as nossas despesas de manutenção, e o contrato de professores ainda é um sonho.

A dificuldade em formar e aprimorar atletas no âmbito das universidades se acentua, pois a direção das escolas superiores, além de não estimular a prática, ainda cria uma série de obstáculos para os estudantes. Os dirigentes da CBDU citaram que entre estas dificuldades se acha a falta de facilidade para o estudante, pois as escolas não concedem abono de falta quando o atleta universitário se ausenta para os treinos, ou para disputar alguma competição.

Nós sobrevivemos pelo espírito de sacrifício de alguns estudantes que se dedicam, com supremo esforço pessoal, ao aprimoramento. O resultado disto é que, apesar desta situação calamitosa, a nossa delegação aos últimos Jogos Universitários no Japão conseguiu tirar o terceiro lugar no judô. Mas o esporte universitário se encontra num processo acelerado de desaparecimento.

espumas

para todos os fins!

Você chega, e nós cortamos na hora, na medida desejada, a versátil



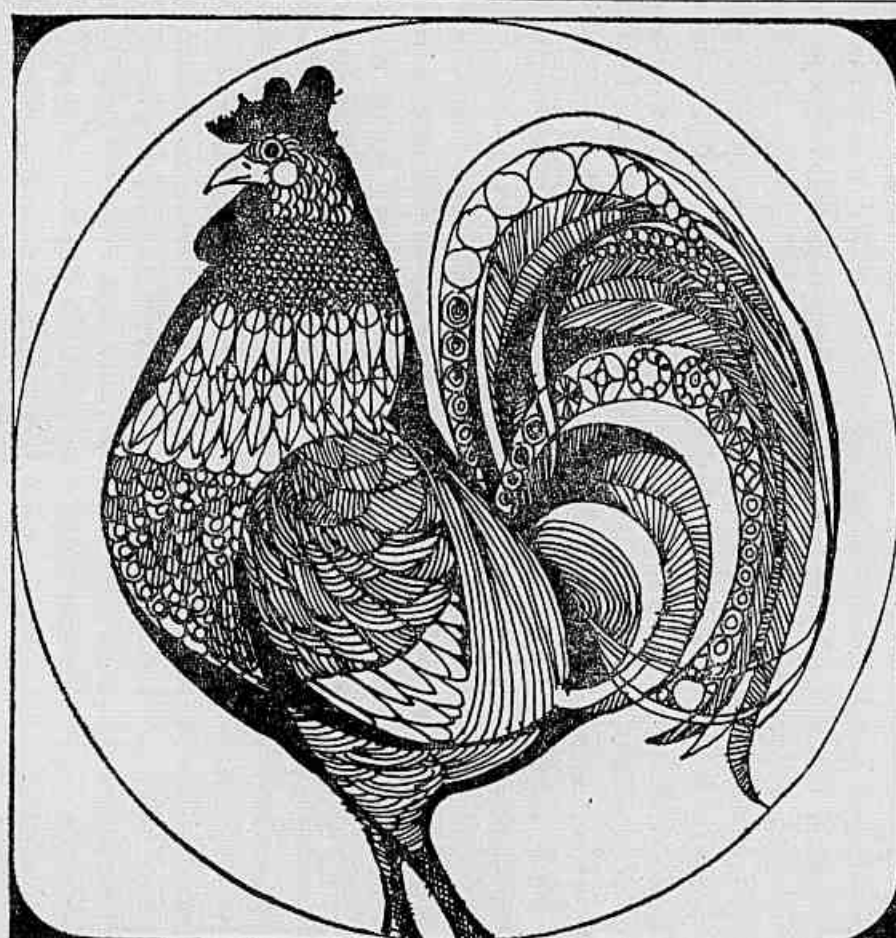
Levará também sem perda de tempo, colchões e protetores SUAVESPUMA do melhor fabricante

do ramo: **TRORION**. Para completar, ao sair, Você poderá escolher qualquer tipo de travesseiro, no tamanho de sua preferência. Nós da CASA BRASILEIRA DE LONAS S. A. — sabemos que "tempo é dinheiro", mas achamos que antes de ir embora Você ainda disporá de alguns minutos para dar uma "olhadinha" no variado estoque de espumas para confecção, e na grande variedade de outros produtos.

Mantemos permanentemente um **CURSO DE CORTE E COSTURA**. Venha inscrever-se em nossa loja

CASA BRASILEIRA DE LONAS S. A.

RUA BUENOS AIRES, 185 Tel 43-2335



SÓ PARA PESSOAS FÍSICAS

AGORA SIM

INCENTIVOS FISCAIS PARA COMPRA DE AÇÕES DO BANCO DO NORDESTE

Esta é uma grande oportunidade que o Governo lhe oferece, através do IV PLANO DIRETOR DA SUDENE, para você fazer um bom investimento, comprando ações do BNB. O aumento de capital do BNB corresponde à necessidade de atendimento ao progresso constante do NORDESTE que, estimulado pela ação do MINISTÉRIO DO

INTERIOR (SUDENE e BNB), vai demandar grandes recursos adicionais para crédito e financiamento. Agora, sim, Você pode participar dessa arrancada desenvolvimentista ganhando duas vezes. Como contribuinte, pelo uso dos INCENTIVOS. Como investidor, fazendo um dos melhores negócios do momento: AÇÕES DO BNB.

A SUA OPORTUNIDADE TERMINA A 22 DE NOVEMBRO.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Compre ações do BNB

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. • BANCO DO BRASIL S.A.

Rua do Ouvidor, 63 - 2.º andar

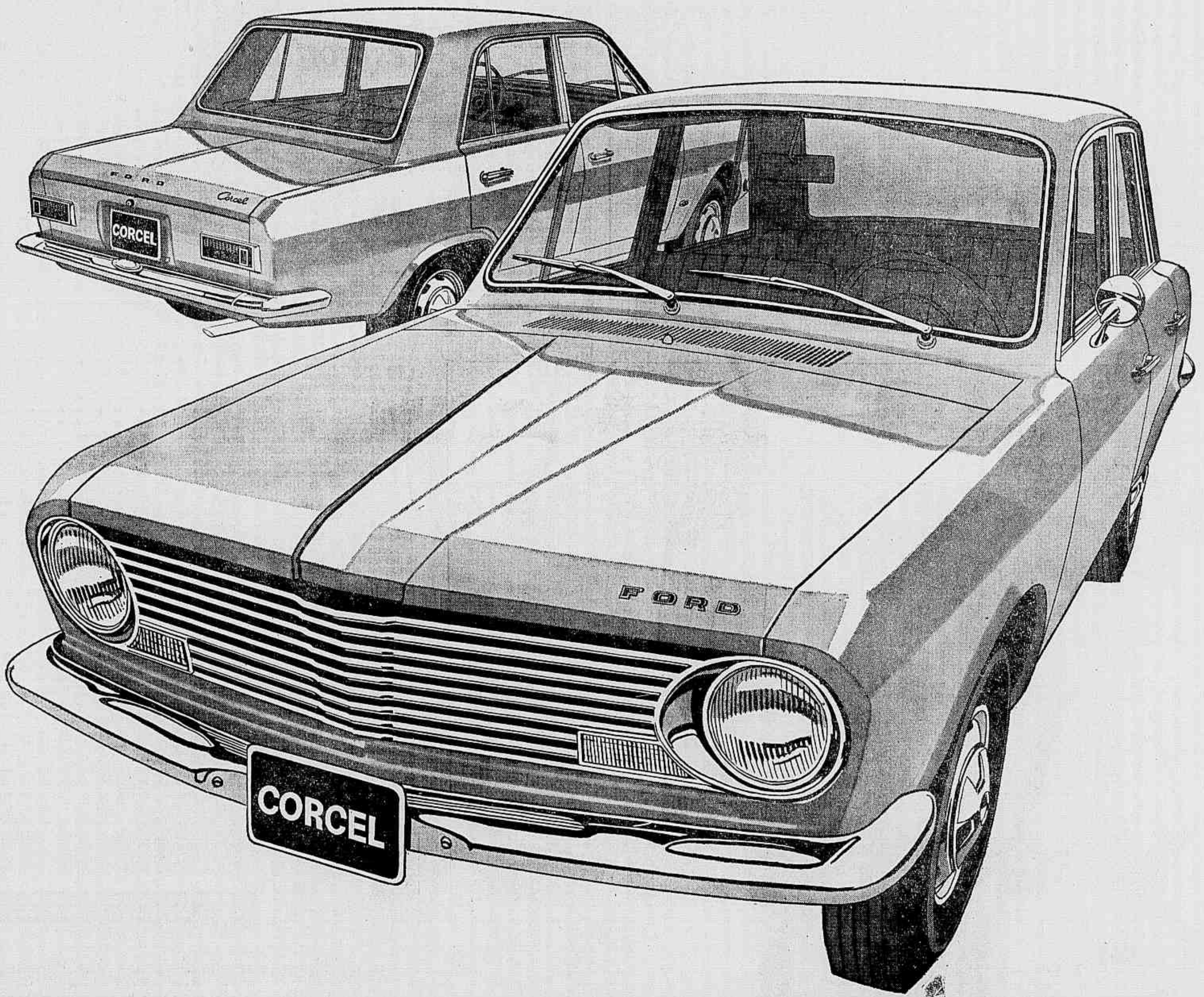
Sede Central - Rua 1.ª de Março, 65

HEILBORN CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.

Praça XV de Novembro, 20 - Grupos 410 e 411

 CORCEL É COM A SANTO AMARO

Finalmente, um carro de verdade. Ford Corcel.

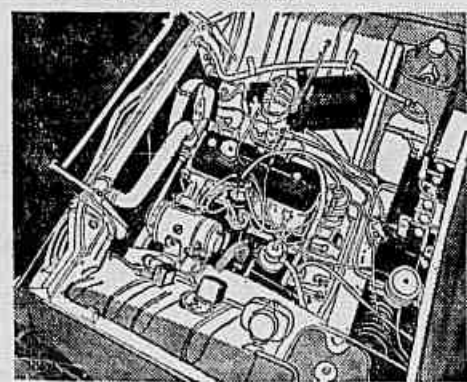


Tracção Dianteira, Radiador Selado, Cinco Mancais, Economia, Resistência, Conforto para Cinco Pessoas.

O Ford Corcel é uma nova concepção em automóvel. Um gigantesco passo à frente. Uma antecipação da década de 70. Para fabricá-lo, recolhemos tudo o que há de melhor e de mais moderno na indústria automobilística mundial. Confiamos o projeto a estilistas brasileiros. E acrescentamos a qualidade e a experiência internacional Ford.

O resultado, nós testamos. Insistentemente. Pacientemente. Nos laboratórios. Nas pistas de corrida. Nas ruas e nas estradas mais difíceis. Aqui no Brasil e em Detroit.

Então, aperfeiçoamos cada detalhe. Testamos novamente. E repetimos essa operação tantas vezes quantas foram necessárias para produzir o carro perfeito. O carro de verdade.

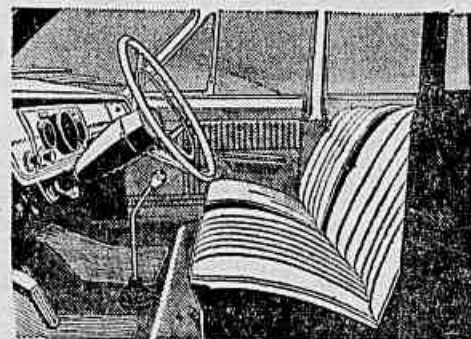


O Ford Corcel tem estas inovações: **Tração dianteira.** Mais estabilidade. Perfeita distribuição de peso. Maior segurança. Mais desempenho. Maior aderência ao solo.

Radiador selado. Nunca ferve, pois trabalha sempre na temperatura ideal. Você está livre do barulho, do superaquecimento, do "ar sujo" e da perda de potência, característicos da refrigeração a ar. E só precisa trocar água de 2 em 2 anos ou em cada 30.000 km.

Cinco Mancais. No Ford Corcel, a árvore de manivelas está apoiada em 5 mancais. Nos carros comuns, em 3. Quer dizer: o Ford Corcel tem motor mais equilibrado, mais silencioso, sem trepidação, com menor desgaste de peças.

Freio a disco. Você pode ter o Ford Corcel com freio a disco nas rodas dianteiras. É mais estabilidade na freagem. Resistência ao cansaço e ao superaqueci-



mento. Menor distância de freagem. Ausência total de patinação.

Suspensão superdimensionada de grande resistência e flexibilidade. Planejada, testada e aprovada para todas as condições de tráfego das ruas e estradas brasileiras. Nas rodas dianteiras a suspensão é independente.

Motor dianteiro de 68 HP a 5.200 rpm (SAE). Mais potência. Mais arranque. Muito mais torque. Melhor desempenho.

Rapidez e segurança nas ultrapassagens. Quatro marchas à frente, todas sincronizadas, e uma à ré.

Ampla porta-malas de tamanho quase inacreditável: 458 dm³ para você levar bagagem à vontade.

Conforto para 5 pessoas. Visibilidade perfeita. O assoalho não tem aquele incômodo túnel que você encontra em alguns carros. E os assentos foram planejados para você dirigir e viajar confortavelmente.

Economia. Faz até 12 km com um litro de gasolina. Lubrificação permanente (sistema selado). Troca do óleo do cárter após cada 5.000 km.

Visite o seu Revendedor Ford Corcel. Esteja onde estiver: no Pará, em Sergipe, em São Paulo, no Ceará, em Mato Grosso ou no Rio Grande do Sul.

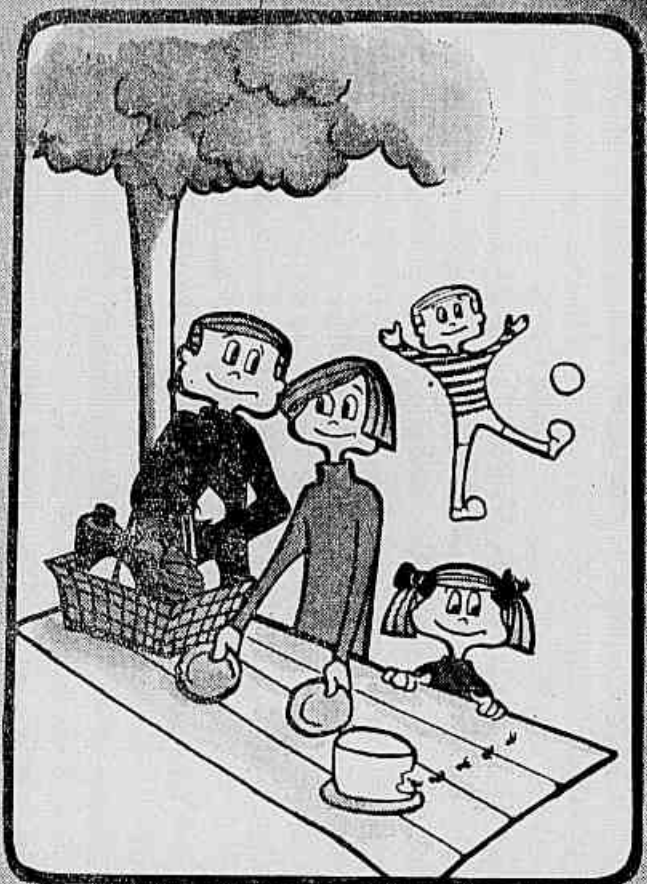
Conheça o Ford Corcel. E veja como é bom ter um carro de verdade.

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.269 cm³ DE CILINDRADA, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONJUGADO MÁXIMO: 9,97 mkg A 3.200 rpm. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,61 m. ALTURA TOTAL: 1,42 m. PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 888 kg. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,6 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 5,05 m. PNEUS, 645 x 13.

CORCEL



não esqueça



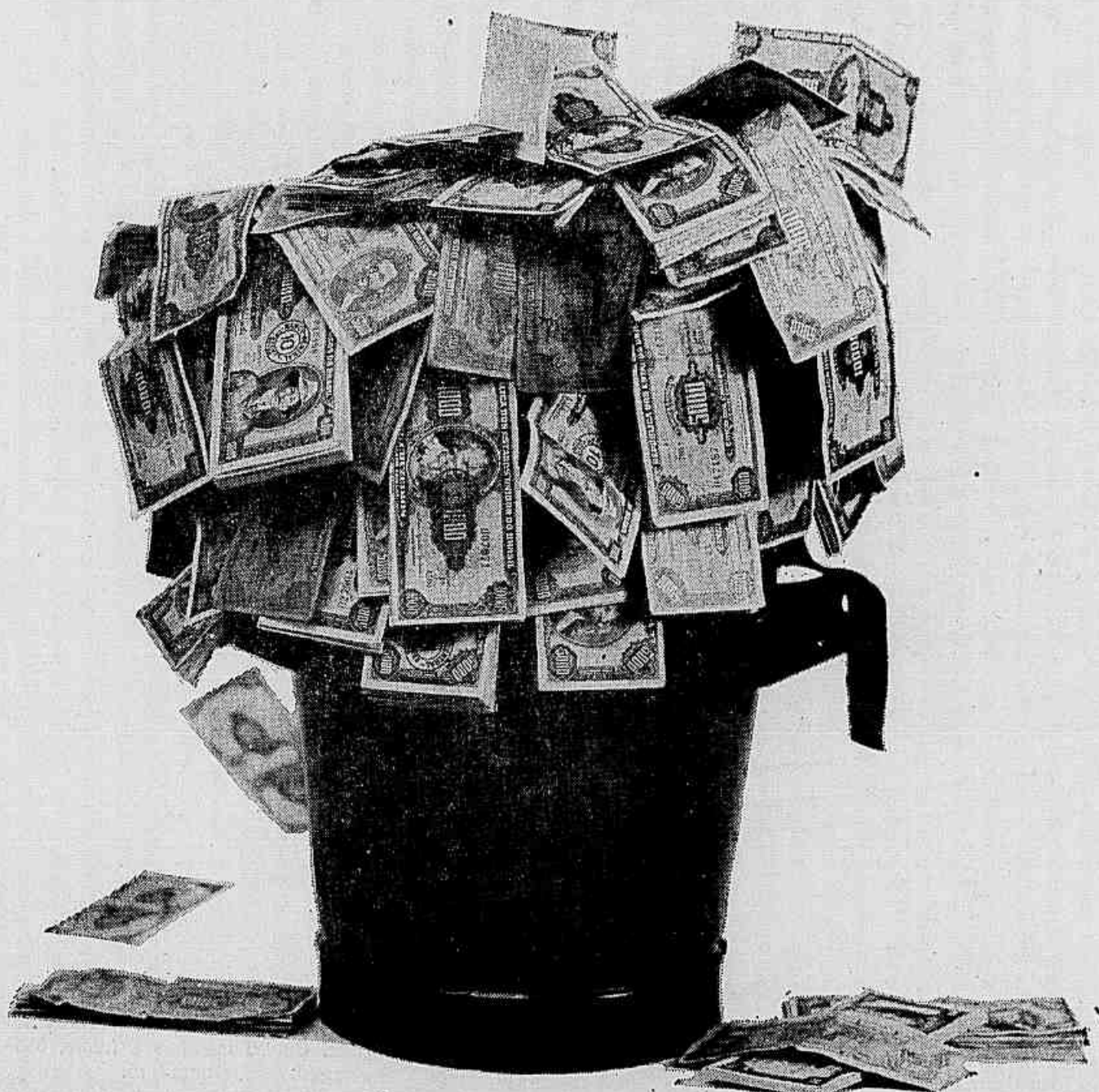
viva em paz, viva bem, adquirindo
letras bradesco
boa rentabilidade com maior segurança!

Informações nas nossas Agências



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —



TEM PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL JOGANDO DINHEIRO FORA

Simplesmente porque não estão sabendo que 16 de novembro é o último dia para troca dos recibos de recolhimento ao BNH, referentes a aluguéis desde 1964. E também porque desconhecem que se os recibos não forem trocados, agora, através da São Paulo/Minas S. A., por depósitos com prazo de apenas 1 ano, rendendo juros e correção monetária, só poderão ser resgatados em novembro de 1970. E no entanto, é tudo tão fácil. Basta endossar e enviar os recibos a São Paulo/Minas S. A., Crédito, Financiamento e Investimentos. Ou então, fazer a mesma coisa em qualquer das agências dos seguintes bancos: Banco Brasileiro de Descontos S. A.,

Banco Novo Mundo S. A., Banco Antonio de Queiroz S. A., Banco Português do Brasil S. A. ou Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A. No caso de recibos extraviados, os proprietários devem se dirigir ao Banco do Brasil, (Agência Central nas capitais ou Agências em que foram feitos os recolhimentos nas demais cidades), onde obterão prontamente uma 2.ª via, para posterior encaminhamento à São Paulo/Minas S. A., Crédito, Financiamento e Investimentos.

garantia do governo federal através do BNH



são paulo/minas s.a.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Libero Badaró, 293 - 21.º - 21B
Telefones: 37-0902/35-4444/34-0404/34-3160 - São Paulo
Carta Patente n.º 11-271/66 do BCB, Agente financeiro do BNH (n.º 21) da
Caixa Econômica Federal de São Paulo (n.º 4), do Fimame (n.º 224).
Filiada a ACREFI, ACRESP e a ABECIP.
Capital e Reservas: NCR\$ 2.250.000,00

Independência tcheca será comemorada

O Comitê Tcheco-Eslovaco de Socorro aos Refugiados promove hoje, às 17 horas, no salão de festas da Casa da Suíça (Rua Cândido Mendes, 157), uma sessão cultural em comemoração ao cinquentenário da Independência da Tcheco-Eslováquia.

Venezuela condecora brasileiro

Paris (FP-JB) — O brasileiro Josué de Castro, presidente do Centro Internacional para o Desenvolvimento, foi condecorado ontem pelo Ministro da Educação da Venezuela, Sr. Siso Martínez, com a Ordem venezuelana Andres Bello.

O Ministro da Venezuela explicou que a distinção foi criada em seu país para "premiar os altos valores do espírito", lembrando que Andres Bello teve um pensamento universal, preocupado com a fome em todo mundo. A cerimônia de condecoração foi realizada na residência do Embaixador da Venezuela em Paris, Vice-Almirante Luis Croze.

Curitiba se preocupa com loteamentos

Curitiba (Correspondente) — O Departamento Municipal de Urbanismo revelou que existem nesta capital de 600 a 700 loteamentos clandestinos, e advertiu a população que não compre terrenos sem antes exigir o compromisso de venda e verificar se o loteamento foi aprovado.

Informou ainda que a punição para os vendedores de loteamentos clandestinos depende da ação regressiva dos adquirentes e que para o comprador a pena varia, indo até a ação de demolição da casa pela Prefeitura.

JUSTA CAUSA



Jorge Cardoso disse que deixou de ser espião por causa de injustiças

Ex-espião dá curso de espionagem e sabotagem

Os mistérios da espionagem, terrorismo e sabotagem estão sendo revelados em aulas práticas e teóricas num curso de um mês, por NCR\$ 50,00 — pagos em duas vezes — e que "começa quando o aluno chega", segundo diz o seu diretor, o ex-espião Jorge Cardoso.

Depois de ter fundado um curso de prótese dentária, que "foi muito atacado por forças ocultas", Jorge Cardoso passou a formar detetives particulares e agora forma agentes secretos. Com quase cinco mil alunos por correspondência, ele afirma que o sucesso, "depende da personalidade de cada um."

VOCAÇÃO

Além de ser diretor da Associação Brasileira de Estabelecimentos de Ensino, o Sr. Jorge de Oliveira Cardoso também leciona no curso de formação de agentes secretos e transmite a seus alunos "os conhecimentos adquiridos numa longa vida de aventura e emoções."

Ex-integrante da União da Juventude Comunista — para onde entrou porque tinha de realizar uma campanha (espionagem alguém) — Jorge Cardoso afirma que para ter sucesso como espião "a pessoa precisa de vocação e, sobretudo, personalidade."

— E' como um advogado ou um engenheiro. Se não tiver vocação, vai custar muito a aprender. Eu, por exemplo, tenho muita prática nesse serviço, já que fui agente do Serviço Secreto do Exército, do Serviço Secreto da Marinha e trabalhei no DOPS muito tempo.

O professor de espionagem explicou que a prática é indispensável e, por isso, seu curso também tem aulas na rua, com instrutores especiais.

— Nem todos os mistérios da profissão podem ser revelados em sala de aula. E' preciso que os alunos saibam fazer uma campanha e ficar de olho numa loja."

Jorge Cardoso revelou que "essa profissão é realmente emocionante, mas desisti dela porque vi muita injustiça."

MISSAO

O ex-agente secreto contou que uma vez foi introduzido numa quadrilha de espiões internacionais, que tinha como chefe uma mulher "muito esperta, inteligente e bonita", que se comunicava diariamente com Moscou e Cuba.

— Foi um caso muito sério, mas eu já era do DOPS e ajudei a descobrir tudo. Só uma pessoa escapou: foi um sujeito louro, que se chamava Jim, falava oito idiomas e dizia ser americano. Acho que ele era do FBI, mas não tenho certeza. O fato é que ele era amante da chefe da quadrilha. E quem sofreu mais foi o marido dela, que foi interrogado durante 36 horas, sem ter nada com o caso."

Dizendo-se vítima de perseguição por parte de grupos interessados em sua desmoralização, Jorge Cardoso lembrou o tempo em que mantinha um curso de prótese dentária.

— Fizaram tanta carga e me acusaram de tanta coisa, que só Deus sabe. No entanto, estava tudo registrado. A perseguição, a meu ver, era porque eu me negava a cooperar com as caixinhas.

ESTUDANTES

— Sinto cheiro de comunista longe — disse Jorge Cardoso — e o pessoal que vê infiltração de esquerda nessa movimentação estudantil está muito enganado. Não sabe de nada.

Para o diretor da ABEE, o que existe realmente é "interesses de pessoas frustradas, que procuram lucro no meio disso tudo."

Sua interpretação do movimento estudantil se resume na ação organizada de grupos de direita que "pretendem ganhar dinheiro do americano", usando os estudantes como instrumentos.

— Se o movimento fosse de esquerda, não haveria tanta desorganização. Os operários entrariam em greve e atos de sabotagem ocorreriam nos mais diversos lugares, desorientando as autoridades. Eu sei disso porque já passei muito tempo no meio de comunistas e posso dizer que eles são bem treinados.

Jorge Cardoso acha também que falta liderança aos estudantes, "pois às vezes eles nem sabem o que devem fazer."

— O que parece ser esquerda, muitas vezes é de direita e eles (não disse quem) é que provocam isso.

Para exemplificar, contou um fato sobre a Sociedade, Tradição, Família e Propriedade, "que reúne aquele pessoal que fica na rua, pegando assinatura para mandar ao Papa, contra a infiltração comunista na Igreja."

— Você sabe o que é que eles são? A mim não enganam. Eles estavam outro dia pegando assinaturas embaixo do Edifício Avenida Central e me pararam para assinar. Perguntei quem é que financiava aquele pessoal todo, se o Papa sabia o que era comunismo, se ele já tinha subido no morro, e outras coisas. Perguntei só para ver o que eles diziam, mas eles ficaram sem graça, disfarçaram, e foram saindo. Sabe o que eles são na verdade? Comunistas! Se não forem, pelo menos são de esquerda, pois um dos padres que dirige o movimento falou o tempo inteiro de Cuba, num discurso que eu vi, lá no Espírito Santo."

GARANTIA

No panfleto que seu curso distribui às pessoas interessadas na profissão de agente secreto é garantido que ali "não há ficções e todos que o terminarem terão direito a um diploma artístico e a uma identidade de valor técnico-cultural."

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Tethiana LEBLON VEM AÍ!

AUTOMÓVEIS E COM A Tethiana

A MINI-GUARDA NO MUNDO ENCANTADO DA DISNEYLANDIA

A excursão da gente jovem. São 20 dias de constantes brincadeiras na Excursão da Mini-Guarda.
Os mais interessantes divertimentos de Miami, como o Seaquarium, estão incluídos neste excepcional roteiro.
Logo após, alguns dias residindo dentro da própria Disneylandia e divertindo-se com os melhores brinquedos. Também, uma visita ao famoso bairro dos artistas - Beverly Hills - está programada.
New York é a chave de ouro da excursão. Serão dias inesquecíveis de passeios aos principais pontos de atrações turísticas.
É o melhor presente que você pode dar a seu filho.
Saida no dia 11 de janeiro pelos confortáveis Super Jets da Braniff International.
Venha agora mesmo conversar conosco e ver como são fáceis os planos de pagamento.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO - Av. Rio Branco, 185 - grp. 512 - Tels.: 52-7386, 42-7853 e 42-0721
SÃO PAULO - Rua da Consolação, 222 - conj. 610/611 - Tel.: 34-3313

CURSO DE COMPUTADORES ELETRÔNICOS NOS ESTADOS UNIDOS COM TOTAL FINANCIAMENTO!!!

Obtenha o seu Certificado de Técnico em PROGRAMAÇÃO e ANÁLISE para Computadores em MIAMI UNIVERSITY e TULANE UNIVERSITY (New Orleans).

Informações e matrículas: Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 - 22-0386
São Paulo: Av. S. Luiz, 194/sobreloja 4 - 36-9738
Vitória: Rua Nestor Gomes, 277/403 - 3-1417
B. Horizonte: Rua Timbiras, 2483/201 - 24-0327

anexe e grampeie este cupom aos seus recibos do BNH

Nome
End.
N.º de recibos a serem convertidos
Valor
SPM São Paulo/Minas S. A. Créd. Finan. e Invest.

Sol volta e enche as praias

Pela primeira vez nesta temporada, o carlota encheu ontem as praias da zona sul, aproveitando o sol e o calor do fim de semana. Aproximadamente 600 mil pessoas, do Leme ao Leblon, enfrentaram o sol a 38 graus na parte da manhã.

Um ataque de abelhas no Castelhino e um engarrafamento causado pelo estacionamento nas calçadas ao longo da praia foram os destaques da manhã de ontem, ao lado do grande movimento registrado pelos vendedores ambulantes, os maiores beneficiados.

MOVIMENTO

Apesar de não estarem lotadas — segundo os entendidos em virtude de ser fim de mês e do bom tempo ter sido inesperado — as praias do Leme, Copacabana, Castelhino e Ipanema apresentaram ontem um movimento grande "com o povo todo com muita sede".

Os vendedores de refrigerantes e sorvetes, depois de muitos sábados perdidos para seus negócios, mostravam-se satisfeitos com a procura. Um mar calmo mas com água muito fria colaborou na presença maciça principalmente da juventude.

IMPREVISTO

No Castelhino, onde a presença jovem era exclusiva por volta das 13 horas, uma surpresa esperava os banhistas. Os gritos de um grupo de meninas e uma correria generalizada para a água alertaram os mais distantes para um ataque de abelhas.

Um enxame que ninguém soube explicar de onde veio atacou os que descansavam na areia. Os mais valentes — ou que não tiveram tempo de correr para a água — enfrentaram o ataque com suas toalhas, gritando muito. A algazarra atraiu a atenção dos mais distantes que, precavidamente, refugiaram-se na água ou procuraram outro lugar mais calmo. Depois de uns 15 minutos de cerco, o enxame se retirou. Depois de suspenso o ataque, os grupos reuniram-se para comentar o imprevisto e constatar que não havia vítimas.

ATENDIMENTO

O Serviço de Salvamento Marítimo informou ter sido normal o atendimento no dia de ontem, realizado com a equipe habitual e duas lanchas de socorro — uma em Copacabana e outra em Ipanema e Leblon. Não foi registrado nenhum caso grave no ambulatório.

Refletindo-se no Posto Sels, um engarrafamento causado pelo estacionamento nas calçadas ao longo da praia de Ipanema e nas ilhas centrais serviu de variação à alegria existente nas areias de Ipanema. As 13 horas, quando o movimento aumentou, já havia entretanto terminado a confusão e o trânsito era considerado normal.

ANTARES

O verão começará a se manifestar, na prática, a partir de novembro, de acordo com as previsões feitas pelo Observatório de Antares para os Estados das regiões Sul, Leste e Centro-Oeste.

Entre os dias 1.º e 6 ocorrerá período de poucas chuvas em toda a área. Entre 7 e 20 haverá precipitação de intensidade variável, diminuindo até o fim do mês.

A temperatura subirá progressivamente em toda a região, registrando-se as mais baixas no Rio Grande do Sul. Fortes ventos ou temporais são considerados mais prováveis nos dias 3 e 4, 8 e 9, 12 a 14, 23 e 24 e 27 a 29.

INTERDIÇÃO

Niterói (Sucursal) — Com exceção de Itaipu, Piratininga e Itacoatiara, as demais praias de Niterói estão interditadas pelas autoridades sanitárias, por apresentarem elevado índice de poluição.

A interdição foi determinada pela Secretaria de Saúde, tendo em vista o último resultado de análise realizada pelo Laboratório Miguelote Viana, que acusou grande quantidade do vírus de hepatite, que vem se propagando pela cidade, com grande incidência.

IMPREVISTO



As abelhas assustaram as moças no Castelhino

SUPERPOPULAÇÃO



O sol forte levou tanta gente a Ipanema que era praticamente impossível achar, um bom lugar.

**Seu carro vem aí.
Pense bem:
É um Chevrolet que vem aí.
O Chevrolet Opala.
Vale a pena esperar
um pouco mais.**

CHEVROLET É tempo de Chevrolet. É tempo de Chevrolet Opala **GM BRASIL**

Violões
INSTRUMENTOS MUSICAIS
OS MELHORES PREÇOS:
À VISTA E A PRAZO

DI GIORGIO GIANNINI

TONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS **PERDIGÃO** - O SABOR PROVA A QUALIDADE

Estudantes trocam passeatas por reuniões nas faculdades

As manifestações de rua deverão ser substituídas, a partir de amanhã, por assembleias nas salas de aulas, debates com professores e organização de grupos de estudo.

Sexta-feira os principais líderes iniciaram o debate sobre os resultados até agora conseguidos pelo movimento estudantil e para a programação das atividades até o fim do ano letivo.

PREOCUPAÇÃO

Na maioria das escolas superiores o tema principal tem sido o da análise da "repressão" e a ameaça de um grande número de reprovações no fim do ano, devido às faltas e também ao fraco aproveitamento nas matérias lecionadas. Um ponto-de-vista que está ganhando a maioria das opiniões é que devido à proximidade dos exames não há condições objetivas para prosseguir o programa intensivo de manifestações. Entretanto, a opinião predominante nas salas de aulas parece ser a de que "o protesto deve continuar, apenas com novas formas, mais adequadas ao momento".

Uma das sugestões apresentadas nas entidades estudantis é a realização de um levantamento da situação global dos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para se saber quantos estão em más condições para prestar exames.

Esse levantamento levaria em consideração não só a situação pessoal dos alunos mas também o número de aulas que deixaram de ser dadas por falta dos professores, por deficiência de assistentes de cátedra e ainda por falta de condições materiais, especialmente as aulas práticas.

O estudo serviria para fundamentar um pedido de "anistia" geral às faltas e também de marcação de novas datas dos exames de algumas matérias — naquelas onde existe a perspectiva de maior incidência de reprovações.

MODIFICAÇÃO

Essa situação — segundo a informação de estudantes ligados ao Diretório Central da UFRJ — viria determinar a modificação do caráter da greve já decidida, que, ao invés de "greve de ausência", seria de "participação".

Os alunos compareceriam às aulas, aproveitando para promover debates entre si e com a participação dos professores. Em algumas faculdades também estão sendo cogitados cursos intensivos, dados pelos próprios alunos e por alguns professores, para suprir as deficiências do currículo e da atuação de certos catedráticos.

BALANÇO

Segundo os dirigentes de diretórios acadêmicos da UFRJ

e estudantes ligados à extinta UME, o balanço da atuação do movimento estudantil de 1968 "registrou um notável avanço com a conscientização da população, maior mobilização dos alunos e o desmascaramento do caráter fascista da repressão".

Afirmam que "ainda na última semana este caráter ficou evidente, com a morte de três pessoas no Rio".

Salientam os elementos ligados às lideranças estudantis que "dentro dessa perspectiva o movimento serviu para tornar evidente, ante a ditadura pública, o sentido da ditadura existente no país, que não hesita em matar quando alguém ou algum grupo social lhe faz contestação".

NAO PARA

No opinião desses líderes, a parada necessária, ditada pelas condições individuais dos estudantes, que precisam se dedicar às provas, "não representa uma interrupção da luta política por melhores condições de ensino, por uma educação melhor e pelas necessárias transformações na sociedade brasileira".

De acordo com essa interpretação, o que ocorrerá agora será "uma transformação, necessária e temporária, das formas de ação, porém o caráter essencial da luta será preservado, para reativação logo que for possível".

O caso do PARA-SAR deverá sair esta semana do âmbito estrito da FAB para a da Justiça, pois se espera que o Brigadeiro Itamar Rocha recorra ao Tribunal Federal de Recursos contra a negativa do Ministério da Aeronáutica em lhe conceder o Conselho de Justificação.

Segundo seus amigos, o Brigadeiro Itamar Rocha está convencido de que através da FAB não conseguirá recondições das diversas punições que recebeu, inclusive da última — quatro dias de prisão por ter entrado a tiros no quartel das Forças Armadas dissolvidas em que relatou todas as ocorrências da casa PARA-SAR.

A JUSTICA

O Brigadeiro Itamar Rocha debate com juristas a melhor maneira de conduzir o caso. Sua preocupação é não levar desprestígio à FAB, mas ao grupo radical que tenta levá-la a objetivos estranhos.

Os juristas teriam aconselhado a que não fosse procurado o STM, já que o Tribunal Federal de Recursos é o meio legal e devido para apreciar atos de Ministros de Estado. Outra medida viável e legal é que não está totalmente afastada é a de que o Brigadeiro Itamar Rocha, pessoalmente, procure o Presidente da República.

O Superior Tribunal Militar, assessor de três alguns dos seus Ministros, como o Brigadeiro Perdigão, basista interessado no caso e contra a tentativa de utilização das outras do PARA-SAR, se poderia ser procurado no caso de um pedido de habeas-corpus contra as prisões do Brigadeiro Itamar. Isso está praticamente afastado, já que o Brigadeiro não quer representar contra as punições, mas sim dar as devidas explicações.

Enquanto se esquentava o lado judicial, voltaram à carga os Brigadistas que tentavam fazer um manifesto e foram demovidos pelo Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, irritados com a nova punição do Brigadeiro Itamar Rocha. Já hipotecaram solidariedade ao Brigadeiro Itamar Rocha os Brigadistas Dorgal Borges, diretor de Ensino da Aeronáutica, Dello Jardim de Metos, comandante da Escola de Oficiais Especialistas, Decol, comandante da ECEMAR, Passos, de EMFA, Paulo Sobral, Faria Lima, Comandante do Parque Aeronáutico dos Afonso; Faber Cintra, da Escola de Instrução de Guerra; Lucena, da Diretoria de Rotas, e Borgeaux Régo.

Fora do âmbito da Aeronáutica, o Brigadeiro Itamar Rocha recebeu a solidariedade de oficiais do Exército e de civis, criando-se entre os primeiros a dos Generais Simeon Sarmiento, Comandante do I Exército; Andrade Murici e Ernesto Geisel.

A maior preocupação do Brigadeiro Itamar Rocha e do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes além da preservação do nome da FAB, é a situação dos sargentos e cabos da esquadrilha do PARA-SAR sob a orientação do comandante da Esquadrilha, major Gil Lessa, dos capitães Guarani e Cordovil, do tenente João Batista de Magalhães e do sargento Cabral, apontados como integrantes do MAC.

Além das transferências, existe o fato de que o sargento Tardivo se encontra inconduzível há quase um mês. Seus colegas já temem pela sua saúde e pela sua segurança.

O drama começou em abril, após a morte do estudante Edison Luis, contem amigos do Brigadeiro Itamar Rocha.

Nesta época, a esquadrilha ficava sempre com um terço do seu efetivo de prontidão. Na véspera do dia da

missão de aéreo dia, o major Lessa comunicou ao pessoal que estava de prontidão que trocasse as fardas por roupas civis e procurasse o capitão Cordovil, na seção de material, para receber pistolas 45 e granadas. Ninguém sabia do que se tratava. Embarracaram na Esquadrilha de Aeronáutica e partiram para recolher os outros companheiros, nos quais era dito sempre: vistam-se com roupas e mais escuro possível e quem tiver arma particular também pode levar. Alguns dos procurados não foram encontrados.

O ônibus, sob comando do major Gil Lessa, levava as seguintes pessoas: capitão Cordovil, tenente João Batista de Magalhães, sargentos Xavier, Geraldo, Lins, Monteiro, Onésio, Prioste, Cabral, e os cabos Alcino, Reis e Iamamaka. O primeiro local de parada foi no Quartel da Escola de Comunicações do Exército, na Quinta da Boa Vista, ao lado do CPOR.

Neste local o major Gil Lessa entrou em contato com o comandante da Escola e logo depois veio com a informação de que todos deveriam se transferir para vitórias do Exército. Daí foram para o Campo de Santana, onde o major Lessa voltou a ter contato com um general do Exército, na Escola Rivadávia Correia.

Pouco depois o major Gil Lessa voltou com ordens para o efetivo se dividir em três grupos: Cincelândia, Largo de São Francisco e Candelária, que mais tarde se transformaram em quatro com a designação de mais um grupo para o Largo da Carioca. Ele ficaria como coordenador dos grupos, funcionando em QG montado no EMFA.

Alguns sargentos conseguiram ver o oficial que teve o contato com o major Lessa na Escola Rivadávia Correia, ele foi identificado como General Ramalho "um sujeito baixinho, meio gordo e já com uma calva acentuada".

Isso se passava por volta da meia-noite. Em locais pré-determinados, os homens do PARA-SAR foram exibidos, de frente, costas e de perfil, no pessoal da PM, Exército e DOPS.

Na Cincelândia ficou o grupo comandado pelo major Lessa, composto dos sargentos Geraldo e Xavier e do cabo Alcino; no Largo da Carioca, o capitão Cordovil e o sargento Lins; no Largo de São Francisco, o tenente Magalhães, o sargento Monteiro e os cabos Reis e Iamamaka; na Candelária, os sargentos Cabral, Onésio e Prioste.

As ordens do major Lessa, no Colégio Rivadávia Correia, nos sargentos e cabos, foram claras: "Tomem conta principalmente das janelas para ver quem entra e quem sai. Não deixem ninguém entrar e saírem sem que estejam cobertos".

No dia da missão o único grupo que invadiu prédios foi o da Cincelândia, quando do edifício n.º 13 da Avenida 13 de Maio jogaram um saco plástico em cima de soldados. O grupo subiu o elevador acompanhado de três agentes do DOPS e tentou interditar o andar onde funciona o Conselho Nacional de Petróleo, mas oficiais-generais e coronéis do CMP deram-lhes contra-ordens.

Os militares desceram então para o 17.º ou 16.º andar e em uma sala localizaram um homem de cor. Ele não chegou a ser espancado, mas foi levado para o EMFA, de onde foi remetido para a polícia.

Todos os grupos colaboraram na prisão de estudantes e populares.

Só dois meses depois o caso

começou a ter repercussões. O capitão Sérgio Miranda, que juntamente com o capitão Rubens Marques Santos se colocara contra esse tipo de missão, converteu em um amigo na praia, o major Soares, contando tudo que havia acontecido.

O major Soares entrou em contato com o Brigadeiro Burnier, então chefe de Gabinete do Ministério da Aeronáutica, reclamando contra o mau uso da esquadrilha. O Brigadeiro Burnier interpeleou o capitão Sérgio, a portas fechadas, negando sua participação no caso e pedindo que não envolvesse o seu nome.

O capitão Sérgio teve a mesma conversa com o major aviador Amazonas, que prometeu falar também com o Brigadeiro Burnier. No dia 12 de setembro o capitão Sérgio foi novamente chamado pelo Brigadeiro Burnier e na presença do Brigadeiro Hipólito foi zonado para deixar de lado a denúncia, bem como admitir as novas ordens de ação.

O Brigadeiro Hipólito teria perguntado ao capitão Sérgio: "Você já matou? Eu já".

O capitão Sérgio virou-se para o Brigadeiro Burnier e indagou se ele também já havia matado.

A resposta foi: — Não matei, mas isso é questão de tempo.

O capitão Sérgio, então, disse: — Nem eu nem ninguém no PARA-SAR fará isso que os senhores querem.

O Brigadeiro Burnier então teve uma crise de raiva e disse: — Então eu quero toda a Esquadrilha aqui, amanhã, às 14 horas para ver se eles também dizem o mesmo.

A reunião se encerrou aí, mas ao se retirar o capitão Sérgio encontrou-se com o capitão Guarani que acabava de tratar do mesmo assunto com o Brigadeiro Lucena.

O capitão Sérgio levou o companheiro ao gabinete do Brigadeiro Burnier, mas o Brigadeiro Hipólito já se havia retirado. Em seu lugar estava o coronel Paulo Vitor. O capitão Sérgio entrou dizendo que "trago o capitão Guarani para que ele também dê a sua opinião".

Conta-se que o capitão Guarani perdeu inteiramente a calma e não conseguiu dizer nada. A certa altura o coronel Paulo Vitor lhe perguntou: "Você acha que você salta quando assim? Você vai acabar entrando pelo chão qualquer hora dessas".

No dia 14 de setembro, às 14 horas, oficiais, sargentos e cabos do PARA-SAR se apresentaram no gabinete do Brigadeiro Burnier que, torcendo as mãos e andando de um lado para o outro, colocou o problema citando três exemplos:

1. — No caso de uma guerra com outros países, ante a necessidade de resgatar um companheiro ou um prisioneiro, é exemplo do que o SAR dos Estados Unidos faz no Vietnã: o PARA-SAR teria que matar para cumprir a missão;

2. — No caso de uma guerra civil, com o país dividido em duas partes, o PARA-SAR teria que matar para cumprir missão idêntica;

3. — No caso de paz, mas em situações de agitação da rua, o PARA-SAR também deveria desempenhar a mesma missão, mas não é fácil matar. Para matar bem, é preciso saber matar, sentindo o gosto de sangue na boca.

E prosseguiu: "Se já estivermos treinando tropas como vocês, figuras políticas como o ex-Governador Carlos Lacerda, esse canalha que todos pensam ser meu

amigo, já estariam mortos. Isso não aconteceu porque a mão dos para-quedistas do Exército treinou. Eles se perderam em considerações sobre se a ordem era certa ou errada. Ordens como essas não se discutem. Cumpram-se sem comentários posteriores. Vocês precisam ter sangue frio, para que pessoas inconvenientes possam sumir do cenário político nacional, sendo lançadas em alto mar, de navio ou avião".

Incontinentemente, partiu para as perguntas: — Você concorda major Gil Lessa?

A resposta foi afirmativa, bem como a dos capitães Cordovil e Guarani.

Capitão Sérgio, porém, respondeu que concordava com os dois primeiros itens, mas não quanto ao terceiro.

O Brigadeiro Burnier disse então que não queria mais comentários, que ele se retirasse e que qualquer comunicação fosse feita ao comandante da Esquadrilha.

No dia 16, o major Lessa reuniu na Esquadrilha sargentos e cabos e repetiu tudo que o Brigadeiro Burnier havia dito e acrescentou que "nem eu nem ninguém que entre no meu bom". Todos se calaram e mais tarde o capitão-médico Rubens Marques Santos, que não estivera presente à reunião do Ministério, mas que havia sido informado de tudo, disse ao major Lessa:

— Eu não concordo com nada disso. Vou pedir o meu boné, como você falou.

No dia 19 ou 20, o major Lessa viajou e o capitão Sérgio assumiu o comando da Esquadrilha, já que o capitão Guarani estava em Portugal, participando das Festas Cabralinas. O capitão Sérgio reuniu todo o pessoal e deu a conhecer sua posição: só sairia para tais missões se elas fossem missões militares, com todos os fardados para que depois não confundissem o problema de responsabilidade.

Nesta altura, o Brigadeiro Itamar Rocha estava preso, ficando assim contatos para evitar novos usos do PARA-SAR. O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Sampaio, que respondia pelo Ministério na ausência do Ministro Márcio de Sousa e Melo, mudou um rádio eletrônico para o coronel Lebre, comandante da Escola de Aeronáutica, onde fica a Esquadrilha, determinando que o PARA-SAR se saísse com ordens da Diretoria de Rotas ou do próprio Ministério.

O capitão Guarani, já de volta, recebeu os cabos e sargentos e deu um documento mimeografado que seria distribuído para todos assinarem, nos seguintes termos:

"Tendo em vista a reunião realizada no gabinete do Excm.º Sr. Ministro da Aeronáutica, declaro que cumprirei toda e qualquer tipo de missão que me for determinada através do comando da Esquadrilha".

Todos os presentes se recusaram, solicitando um documento que pelo menos justificasse o que queriam fazer: os assinarem. Sentindo-se a reação, o capitão Guarani rasgou os documentos, sem assinaturas. Estes documentos foram encontrados e encaminhados ao comandante de um dossiê atualmente em mãos do Brigadeiro Itamar Rocha.

Dias depois os capitães Sérgio Miranda e Rubens Marques Santos foram transferidos para Recife e Campo Grande, respectivamente. Vários brigadistas foram informados do que se passava. O Ministério da Aeronáutica, já de posse das informações do Brigadeiro Itamar Rocha, determinou que:

1. — Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Do sargento Tardivo, poucos têm notícia. A última vez que o vimos ele estava bastante acurruado pois o capitão Cordovil quando o via sendo levado para a prisão deu uma grande gargalhada.

Qualquer coisa que a Esquadrilha faça e toda como tentativa de insubordinação. No dia 18, em formatura, foram acusados de não marchar direito e ficaram todos presos, à exceção do sargento Cabral e dos oficiais.

Jeremias examina greve no Liceu

Niterói (Sucursal) — Ao retornar amanhã do interior fluminense, o Governador Jeremias Fontes examinará com o Secretário de Educação as razões da crise do Liceu Nilo Peçanha, o maior colégio oficial do Estado, cujos alunos decretaram uma greve de advertência.

Os estudantes denunciam que o ensino no Liceu é precário, sendo as maiores causas o baixo nível dos professores e a falta de verbas. Os três mil grevistas querem forçar o Governo a reformar o prédio da escola, entre outras medidas.

A greve de protesto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

poderá ser estendida amanhã às outras faculdades, com a substituição das aulas por seminários.

Os grevistas da Faculdade de Medicina decidiram amanhã, na sede do DCE, se realizarão alguma passeata pelo centro de Niterói, para denunciar a repressão policial na Guanabara e em São Paulo e criticar a reforma universitária do Governo "como fora da realidade nacional".

Recife (Sucursal) — Meninos e meninas do Educandário Juana Portela estão há dias

fazendo preces para que reine a paz entre seus colegas universitários e secundaristas. A iniciativa é da direção da escola, preocupada com os conflitos em todo o país.

O Educandário Juana Portela, da Secretaria de Educação, funciona junto a um convento de freiras na Praça Choro Menino, no bairro da Boa Vista. Ali as crianças rezam todo o dia e agora dedicam as orações aos colegas maiores, de modo que cessem as lutas nas ruas e nas escolas, onde enfrentam a polícia.

Paulistas sob ameaça de divisão

São Paulo (Sucursal) — A briga entre o grupo liderado pelo presidente da Comissão Executiva da extinta UEE, Paulo de Tasso, e o da Ação Popular, liderado por Catarina Meloni e Luis Raul, poderá dividir ainda mais as lideranças para amanhã, durante a última passeata e a revelia da Comissão Executiva da extinta UEE, que tem reunido marca da hoje à tarde.

Após as minipasseatas de anteontem, os estudantes se reuniram no CRUSP. Discutiram as prisões desnecessárias de dois escrivães e de alguns estudantes que não estavam participando de manifestação alguma. Luis Raul, José Arenas e Nilton Santos, os diretores da extinta UEE, que conseguiram fugir da polícia, após terem sido presos em Itibina, deverão reunir-se para marcar uma data para a continuação do congresso em São Paulo.

A briga entre o grupo liderado por José Dirceu e o de Catarina Meloni é antiga. Começou durante as últimas eleições da extinta UEE, quando foi descoberta fraude feita pelo grupo da Ação Popular.

O grupo de Catarina Meloni ficou desacreditado, procurou o fazer "uma guerrilha particular" com José Dirceu, chamando-o de temporizador somente porque ele não deseja um confronto direto com a polícia, "pois acha que as denúncias são de fundo político e não para provocar uma luta com soldados".

Luis Raul e Catarina Meloni são conhecidos pelos estudantes como pertencentes a um grupo radical que, segundo alguns deles, "só sai às ruas para fazer baderna".

O presidente da Comissão Executiva da extinta UEE após as passeatas de sexta-feira declarou que "durante a realização das mini-passeatas da Rua

23 de Março recebi um aviso da comissão de segurança de que tropas da Força Pública se aproximavam do local e dei ordem de dispersão, mas Luis Raul e Catarina Meloni desobedeceram na guiando os estudantes justamente para os locais onde a repressão se encontrava. A sorte foi que eles entraram em outra rua e se dispersaram, pois senão seria uma matança desnecessária".

Luis Raul, em entrevista à imprensa, disse que é contrário à política de José Arenas, que assim como "a de José Dirceu e Vladimir Palmeira tinha de ser jogada em lata de lixo, pois não se pode entender que haja contemporização ou conciliação com a atual situação do país".

Os estudantes presos em Itapira foram perguntados se tinham alguma participação na morte do capitão americano Charles Chandler. José Dirceu e Luis Travassos foram os líderes inquiridos.

Médicos condenam a invasão

A invasão do Hospital Pedro Ernesto por agentes do DOPS foi condenada, em nota à imprensa, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que ainda apresentou sua solidariedade ao Reitor da UEG e ao diretor do hospital.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, após observar que "o hospital foi sempre respeitado, mesmo em guerras mais bárbaras do que a verificada", condenou a invasão dos médicos, estudantes e doentes do Hospital Pedro Ernesto e transmite "seu mais veemente protesto" ao Governador.

O PROTESTO

A nota da Sociedade de Medicina e Cirurgia é a seguinte:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vem publicamente deplorar e condenar a ação sangüinária e criminosa dos que invadiram o Hospital Pedro Ernesto com armas e bombas de gás lacrimogêneo.

No recinto hospitalar, transformado pelos truculentos invasores em campo de batalha, atingindo tudo e todos, por pouco não ocorreu uma explosão de incalculáveis prejuízos em consequência do tirotoiro contra o depósito de substâncias medicamentosas inflamáveis.

O hospital foi sempre respeitado, mesmo em guerras mais bárbaras do que a verificada. A Sociedade apresenta soli-

dariedade ao Reitor da Universidade do Estado da Guanabara e ao diretor do hospital por fazerem respeitar o ambiente hospitalar. Repudia tais atos vandálicos e criminosos. Transmite ao Senhor Governador do Estado da Guanabara seu mais veemente protesto.

Aos médicos, aos estudantes e aos doentes do Hospital Pedro Ernesto, estende sua solidariedade, e à família enlutada, expressa a esperança de que o sangue do filho querido, estudante de Medicina, derramado no hospital, seja uma semente redentora para a harmonia da Nação."

A Sociedade apresenta soli-

Cândido Mendes não se altera

Em nota divulgada ontem a respeito dos incidentes dos dias 24 e 25, as Faculdades Cândido Mendes afirmam que, em consequência de seu trabalho acadêmico, graças à cooperação de seus corpos docentes e administrativos.

No documento, que é assinado pelos Srs. Cândido Mendes de Almeida, diretor, e Antônio Luis Mendes de Almeida, superintendente, é reafirmado o "compromisso com o prestígio da liberdade de opinião e de cátedra, assim como da autonomia universitária."

A NOTA

Diz a nota, na íntegra: "As Faculdades Cândido

Mendes, através da sua direção e com a cooperação de seus corpos docentes e administrativos, vêm logrando manter, no difícil período de 68, a indispensável tranquilidade de seu trabalho acadêmico, fiel à sua tradição pioneira e independente no ensino superior do país.

Na emergência que ora se acentua, de envolvimento das universidades, por dispositivos ostensivos de segurança daquela direção, vêm repelir o clima permanente de intimidação que ora cerca a atividade acadêmica, com um saldo já irremediável de vítimas, e a

ameaça de paralisação crescente do trabalho da docência superior no Estado.

Diante de tal conjuntura — e do jôgo de confrontações a que dá fatalmente lugar, vividos intensamente nos últimos dias, pela comunidade daquelas faculdades — a direção reitera o seu compromisso com o prestígio da liberdade de opinião e de cátedra, assim como da autonomia universitária, que sempre soube defender, no quadro da autêntica atividade acadêmica, indispensável à formação da consciência nacional."

III — Decidi, por isso, trazer ao conhecimento do prezado colega a síntese das ocorrências abaixo o que dá a justa e verdadeira medida de tudo quanto se passou com relação às ocorrências em Itapira.

1) — Em abril, próximo passado, o PARA-SAR foi convocado para participar de mis-

são permanente policial (a paisana, armado e sem identificação), além de dar cobertura à tropa que reprimia agitações de rua, na GB, sem conhecimento prévio da DR, responsável pelo emprego operacional do PARA-SAR;

2) — Tal missão destoava de tal forma da finalidade de prevenção do PARA-SAR, que três capitães desta unidade — capitão Guarani, capitão Sérgio e capitão Santos — solicitaram intervenção da DR para que fosse evitado novo emprego do PARA-SAR em missão dessa natureza;

3) — No dia 14-06-68, o Brigadeiro Burnier, então chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, convocou todo o pessoal do PARA-SAR, ainda sem conhecimento prévio da DR, a fim de tratar de emprego da referida unidade em missões absolutamente incompatíveis com as que lhe compete realizar regularmente;

4) — Nessa reunião do dia 14-06-68, realizada no Gabinete do Ministro, foi recordado que o papel do PARA-SAR poderia ser até mesmo o da eliminação física ou desaparecimento de elementos considerados inconvenientes nas órbitas política ou militar;

5) — Cliente do fato, na ausência do DGR, o eventual diretor levou-o verbalmente ao conhecimento do Chefe do Emfer, que na época respondia pelo Ministério da Aeronáutica;

6) — Dias após reassumir suas funções, o DGR titular foi convocado pelo chefe do Emfer, para que lhe esclarecesse a situação do PARA-SAR, tendo em vista que nessa época já estavam transferidos os capitães Sérgio e Santos daquela unidade, apontados no caso como indisciplin

DOPS vai entregar três detidos ao Exército por suspeita de terrorismo

A Secretaria de Segurança vai entregar três detidos, considerados terroristas e subversivos, ao I Exército, que está interessado em descobrir se eles têm ligações com atentados ocorridos em outros Estados.

Os três são Lúcio da Costa Fonseca, Raimundo Gonçalves Figueiredo e Paulo Ribeiro Martins, mas só serão transferidos para o quartel da Polícia do Exército quando o DOPS concluir o inquérito sobre ligações dos detidos com grupos subversivos. O inquérito será avocado pelo Exército.

PREPARAÇÃO

Os depoimentos preliminares dos três mostraram-se deficientes, com pontos obscuros, inclusive com relação à vida pregressa de Lúcio Sebastião e Paulo, que está sendo levantada. O delegado Manuel Vilariño acredita na culpabilidade dos três, pelo menos intencionalmente, mas ainda não pode apontá-los como autores de atentados no Rio.

Há suposições de que eles tenham participado de atentados em outros Estados, como vêm insinuando alguns agentes do DOPS, entre eles o inspetor Mario Borges, que os aponta como responsáveis pelas explosões na Escola Nacional de Be-

las-Artes e na Faculdade Nacional de Direito, embora eles não tenham confirmado isso. Outros acreditam que os três não tiveram tempo de praticar atos terroristas porque os indícios são de que eles estavam ainda se preparando para agir no Rio.

As acusações sobre subversão, entretanto, são consideradas confirmadas pela descoberta da propaganda e de literatura subversivas na Vila Valqueire, em Santíssimo e em Santa Teresa. Em Copacabana e na Aldeia Campista, não foram encontrados elementos que comprovassem as convicções extremistas do grupo, embora eles não as tenham negado.

Temporal faz 3 vítimas no R. C. do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Três pessoas morreram e várias outras ficaram feridas na cidade de São Leopoldo, as lavouras de Bagé foram destruídas e, em Porto Alegre, telhados de casas e painéis de publicidade foram arrancados pelas chuvas fortes e ventania que sexta-feira última atingiram grande parte do Rio Grande do Sul.

O temporal inundou as principais ruas de Porto Alegre e, em São Leopoldo, destruiu o abrigo para passageiros de ônibus e o prédio de material do seminário jesuíta, soterrando o soldado Odemir Nalhaus e o pedreiro Leopoldo Borba, que morreram antes de chegar ao pronto-socorro. Um leiteiro morreu electrocutado por um fio de alta tensão.

Em Bagé o vento chegou a atingir a velocidade de 80 quilômetros por hora e destruiu as lavouras dos distritos de Ilha Negra e Santa Teresa. Outras localidades próximas a Porto Alegre também foram atingidas pelo temporal, mas não houve mortes. O Serviço de Meteorologia prevê mais chuvas neste fim de semana.

Arzua chega hoje à tarde a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, chegará hoje à tarde a esta capital para fazer a entrega simbólica de 100 colheitadeiras americanas, recentemente importadas da Argentina.

As máquinas serão utilizadas na lavoura de trigo e soja por 100 produtores inscritos para recebê-las. O pagamento será feito a longo prazo e o dinheiro arrecadado será aplicado pelo Ministério da Agricultura no fundo rotativo, que importará outro lote de máquinas.

Mortos na repressão terão missa

Todos os integrantes das diversas classes que participaram das passeatas de junho e julho últimos vão mandar celebrar, quarta-feira próxima, às 17 horas uma missa dos mortos pela repressão policial, na Praça Rio Branco, em frente ao Ministério da Fazenda, na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Intelectuais, mães, padres, freiras, jornalistas, artistas plásticos, pessoal de cinema e teatro, além dos arquitetos, já estão organizando seus grupos para a missa. O celebrante ainda não foi escolhido.

Irmão Néri não reza com guitarra

Niterói (Sucursal) — O coordenador de ensino religioso do Instituto Abel, irmão Néri, está investigando a origem de uma notícia publicada nos jornais de ontem sobre a celebração de missa ao som de guitarras na capela do colégio.

Os pais dos alunos estão reclamando e o irmão Néri assim que descobrir o autor da notícia exigirá que ela seja desmentida, pois nunca concordaria em rezar este tipo de missa.

Augustus inaugura nova sede

A Augustus Promoções e Vendas Ltda., representante do GBOEX em cinco Estados, inaugurou sua nova sede do Rio. As modernas instalações da empresa estão localizadas na Avenida Rio Branco, 26, 12.º andar.

Ao ato de inauguração compareceram, entre outras pessoas, o General Joaquim Rosa Cruz e o coronel Air Chagasteles, diretores do GBOEX, e os Srs. Aldo Augustus de Sousa e Nilton Molina, diretores da Augustus.

Colégio fará festival da canção

O grêmio do Colégio Estadual Serafim da Silveira promoverá amanhã, às 17 horas, no auditório do Colégio Resende (Rua Bambina, 36) o seu festival da canção, com prêmios especiais para a melhor letra e a melhor música.

Trinta e sete músicas de alunos do ginásio e do científico daquele estabelecimento serão apresentadas e julgadas por um júri composto pelo professor Daniel Carvalho, pelo maestro Osvaldo Barreto e pelas professoras Daise Guimarães Mendes e Maria Parga.

Sucesso se escreve com "S" ou com vitórias:

350.000

Pessoas já visitaram o III Festival Nacional da Criança, em apenas duas semanas.

E isto é um modo genial de se escrever o sucesso!

Não vamos tomar o seu tempo com blá-blá-blá. A notícia acima dispensa maiores comentários. Só nos resta, portanto, convidá-lo a visitar, também, o III Festival Nacional da Criança — a onda mais jovem desta cidade de São Sebastião. Leve seus filhos para o sadio ambiente do Festival, que é dele. Lá ele terá Parque de Diversões com carrousel, Roda Gigante, Auto-Pista, etc...

Lá ele poderá assistir a um movimentado espetáculo CIRCENSE, participar do concurso de música jovem, visitar o foguete espacial da Shell, correr num potente Galan-Kart, comer as mais diversas guloseimas, em fim, divertir-se a mais não poder.

Visite logo o III Festival Nacional da Criança e lembre-se: 3a. a 6a. feira, no horário das 17 às 24 h; sábados e domingos, das 15 às 24 h., 2as. feiras não funciona.

Veja o que seu filho tem de graça!

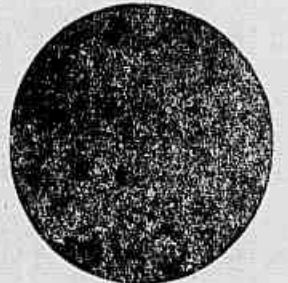
Sessões de cinema infantil

Play-Ground

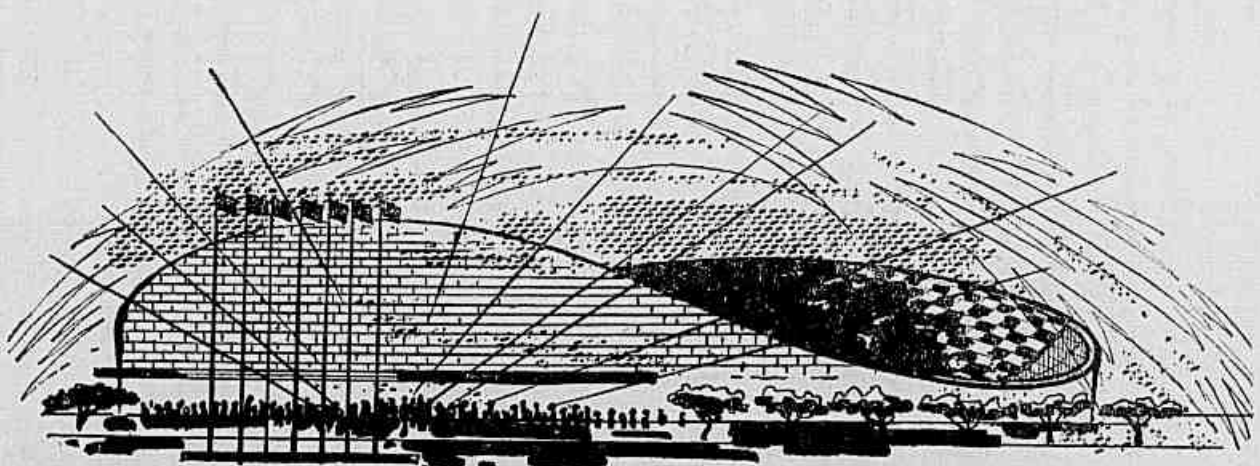
Brindes diversos, como bolas, refrigerantes, batalha do espaço, etc...

1 Galan-Kart, que será sorteado pela Esso entre os visitantes do Festival.

III festival nacional da criança



realização da **Brasília Publicidade Ltda.**
SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO E PROMOÇÃO DA TV. GLOBO



AMERICAN INVITATION TO STUDENTS!!
WINTER HOME-STAY IN THE UNITED STATES!!

Seja hóspede de uma família americana nas próximas férias e aprenda inglês convivendo com eles durante 60 dias. **FINANCIAMENTO TOTAL** com pagamento **APÓS O REGRESSO!!**

Promoção da **CHARLESTON CHAMBER OF COMMERCE** e a **UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL**.

Informações e matrículas:

Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 - 22-0386
São Paulo: Av. S. Luiz, 194/sobrelaja 4 - 36-9738
Vitória: Rua Nestor Gomes, 277/403 - 3-1417
B. Horizonte: Rua Timbiras, 2483/201 - 24-0327

Micro-ondas entre Recife e Fortaleza



A 23 do corrente, foi assinado contrato entre a Toshiba Irne S.A. e a General Telephone & Electronics do Brasil S.A., para o fornecimento de geradores tipo "BRUSHLESS", de fabricação da Toshiba Irne S.A., destinados à alimentação das torres repetidoras do sistema de micro-ondas da EMBRATEL, do tronco Recife

a Fortaleza. Na foto, da esquerda para a direita: Eng. Alberto Iwami - Cons. Administração da Toshiba Irne; Bríg. Gilberto S. de Toledo - Presidente da G. T. & E.; Dr. Jiro Higuchi - Presidente da Toshiba Irne; Bríg. Theobaldo A. Kopp - Diretor da G. T. & E. e o Sr. T. Vigiani - Diretor da Toshiba Irne.

LIQUIDACÃO

JÓIAS EM 10 MESES PELO PREÇO DE À VISTA

IMPORTANTE

As jóias do Ponto Frio, testadas por técnicos joalheiros, são RIGOROSAMENTE em ouro de lei. Por isso levam a garantia do nome Ponto Frio. Ouro de lei vale sempre.



Relógio "TIS-SOT", sólido, preciso e de linhas clássicas.
10 X 31,00
SEM MAIS NADA



Pulseira "GRU-METTE", ouro 18 k, bonita e original.
10 X 7,90
SEM MAIS NADA



Anel "MATT-HELM", ouro 18 K, com ônix, próprio para o homem elegante.
10 X 9,00
SEM MAIS NADA



Anel "SAYONARA", ouro 18 K, com pérola cultivada, fina apresentação.
10 X 7,00
SEM MAIS NADA

PIRÉ-NATALINA



Relógio "HELENA", folheado, suíço, 17 rubis, anti-choque e anti-magnético.
10 X 5,70
SEM MAIS NADA



Chaveiro "BOA SORTE", ouro 18 k, moderno e elegante.
10 X 10,50
SEM MAIS NADA

Ponto Frio jóias

CENTRO - COPACABANA - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - MEIER NITERÓI - NOVA IGUAÇU - CANAS - S. J. DE MERITI - BRASILIA TAGUATINGA.

E. do Rio ganha ajuda para o gado

Niterói (Sucursal) — Quatorze convênios com cooperativas da região norte-fluminense foram assinados pelo Ministério da Agricultura para a implantação do plano de melhoramento da alimentação e manejo do gado leiteiro, que permitirá o aumento da produtividade dos rebanhos do Estado.

Pelos convênios, o Ministério da Agricultura obriga-se, através do Plamam, a executar programas de promoção, treinamento, assistência técnica e elaboração de projetos financeiros para o desenvolvimento das fazendas fluminenses, cujos proprietários sejam associados das cooperativas que se integram ao plano.

PASTAGENS

Os programas do Plamam objetivam, principalmente, a formação de pastagens forrageiras, rotação de culturas e aprimoramento dos rebanhos leiteiros. O Governo fluminense concederá através do Banco do Estado do Rio de Janeiro, financiamentos aos fazendeiros interessados em adquirir no exterior reprodutores de alta linhagem.

Prêmio da Federal é de São Paulo

Os cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de ontem saíram para São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, relativos aos bilhetes 4 772 (NCR\$ 250 mil), 5 476 (NCR\$ 40 mil), 43 419 (NCR\$ 15 mil), 47 691 (NCR\$ 8 mil) e 16 325 (NCR\$ 5 mil).

Com NCR\$ 1 500,00 estão premiados os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove posteriores ao primeiro prêmio: os correspondentes ao milhão do primeiro prêmio (14 772, 24 772, 34 772 e 44 772), e os bilhetes ns. 29 639 (SP), 13 303 (GB), 3 404 (GB), 12 113 (GB), e 16 489 (SP).

PREMIOS MENORES

Todos os bilhetes terminados com a centena 772, final do primeiro prêmio, têm NCR\$ 150,00; todos os terminados com as dezenas 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 91 e 85 estão premiados com NCR\$ 40,000, bem como os bilhetes terminados com o algarismo 2, final do primeiro prêmio.

Metalúrgicos paulistas vão decidir 3.ª-feira se param após julgamento do dissídio

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho julgará terça-feira o dissídio coletivo dos metalúrgicos, depois que os empresários rejeitaram a exigência dos trabalhadores — 52% de reajuste salarial — e a proposta conciliatória feita pelo próprio TRT.

Uma parte dos metalúrgicos defende com intransigência a decretação de greve para conseguir o que pediram, sabendo que o TRT fixará o reajuste em cerca de 30%. Somente em assembleia-geral, na terça-feira à noite, é que a classe decidirá se aceita ou não o índice fixado pela Justiça.

INDECISAO

Inicialmente os metalúrgicos diziam estar dispostos a rejeitar o dissídio coletivo e entrar em greve, se sua exigência de 52% fosse rejeitada. Os empresários fizeram a contraproposta de 33,8%, e o caso foi para o TRI resolver.

Agora, em assembleia agitada que terminou na madrugada de ontem, eles decidiram esperar o julgamento para examinar a

possibilidade de greve. Uma parte dos presentes à última assembleia queria a decretação de greve geral a partir da zero hora de amanhã, mas a maioria decidiu marcar nova reunião para terça-feira à noite.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, explicou que a disposição inicial da classe era partir para a greve, mas "são os trabalhadores que decidem."

Prefeitura paulista faz experiência com eliminador de fumaça para os ônibus

São Paulo (Sucursal) — Em experiência inédita no Brasil, um ônibus do Serviço de Transportes Coletivos da Prefeitura de São Paulo, deverá circular até o fim desta semana com um aparelho eliminador de fumaça, que poderá diminuir o problema de poluição do ar.

O aparelho foi inventado pelo Sr. Luís Carbone Bellini, que já foi preso várias vezes ao tentar abordar autoridades para pedir ajuda em suas experiências. Finalmente, conseguiu despertar o interesse do Prefeito Faria Lima, que pretende instalar o aparelho em todos os coletivos da CMTC.

UMA VELHA IDEIA

O professor Luís Carbone Bellini, formado em Educação Física, já foi até artista de circo, e está agora com 73 anos. Inventou 45 aparelhos para os mais diversos usos e teve 53 entradas na Polícia por tentar abordar governadores e presidentes.

A sua ideia de inventar um aparelho que eliminasse a fumaça dos veículos automotores surgiu durante a II Guerra Mundial, destinado em princípio à camuflagem do movi-

mento dos combates, absorvendo a fumaça e a poeira dos veículos que denunciavam, a grande distância, a presença das tropas.

Na sua luta para conseguir o interesse das autoridades brasileiras, o inventor Luís Carbone Bellini foi obrigado a rejeitar constantemente as ofertas de empresas estrangeiras. O mecanismo do aparelho é mantido em segredo, mas basicamente consiste em um condensador funcionando a água e colocado à saída do motor, antes do silencioso.

JÓIA COMO TROFÉU



O troféu de Caio Mourão para a vencedora pode ser usado como medalhão

Melhor atriz do Festival JB/Mesbla terá novamente uma jóia de Caio Mourão

O desenhista e joalheiro Caio Mourão oferecerá este ano, pela terceira vez, a jóia que criou especialmente para a melhor atriz do Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL e Mesbla.

A jóia foi idealizada por Caio em 1966, no II Festival, quando a atriz vencedora foi Marcia Rodrigues, por seu desempenho no filme Quarto Movimento. No III Festival, em 1967, o mesmo prêmio foi entregue à Gabriela Rabêlo, atriz do filme paulista Ocorrência n.º 642/67.

DUPLA FINALIDADE

A jóia de Caio Mourão é feita em prata e tem como motivos lentes, objetivas e rolos cinematográficos.

— A intenção — explica Caio — era fazer um troféu para o Festival. Mas Marcia Rodrigues, a primeira a recebê-lo, usou-o como medalhão, preso a uma corrente. A partir daí, o prêmio passou a ser conhecido como "a jóia de Caio Mourão para a melhor atriz."

— A ideia de Marcia foi ótima. Assim, a atriz premiada pode usar também o troféu como jóia.

Caio Mourão ressaltou a importância do Festival afir-

mando que é uma iniciativa que "supre a falta de uma escola de cinema, o que não existe entre nós."

— O Festival traz a oportunidade para jovens de todos os Estados mostrarem o que fazem e pensam em matéria de cinema, abrindo-lhes a possibilidade de apresentarem e debaterem seus filmes. Com isso, poderão chegar mais fácil ao cinema profissional.

O joalheiro fará a entrega de seu troféu na noite do encerramento do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, dia 8 de novembro, às 21 horas, no Cinema Paissandu.

Estamos vendendo tanto que podemos pagar o maior preço por seu carro usado.

Aproveite a alegria dos Revendedores Chrysler para comprar o seu Esplanada ou Regente.

Veja quanto pagamos pelo seu carro usado:

pagamos por seu carro			24 prestações
Esplanada 0 Km	Esplanada Chrysler '67	NCR\$ 14.200,00	NCR\$ 425,00
Esplanada 0 Km	Itamaraty '67	NCR\$ 13.900,00	NCR\$ 478,00
Esplanada 0 Km	Itamaraty '66	NCR\$ 12.200,00	NCR\$ 588,00
Esplanada 0 Km	Regente Chrysler '67	NCR\$ 12.800,00	NCR\$ 598,00
Esplanada 0 Km	Aero Willys '66	NCR\$ 11.000,00	NCR\$ 648,00
Esplanada 0 Km	Aero Willys '67	NCR\$ 12.500,00	NCR\$ 592,00
Esplanada 0 Km	Emi-sul '67	NCR\$ 11.000,00	NCR\$ 648,00
Regente 0 Km	Aero Willys '65	NCR\$ 9.800,00	NCR\$ 518,00
Regente 0 Km	Emi-sul '66	NCR\$ 10.000,00	NCR\$ 515,00
Regente 0 Km	Volkswagen '67	NCR\$ 8.500,00	NCR\$ 599,00



Agora, Esplanada e Regente, os carros mais procurados do Brasil, são, exatamente, os mais fáceis de comprar. Nós pagamos mais, muito mais, por seu carro usado, de qualquer marca.

Ninguém oferece tanto como nós. E a diferença V. paga em até 24 meses. E V. que

tem o carro pequeno de maior valor de revenda, siga a tendência e mude também para Esplanada e Regente. Porque são os carros de luxo de maior valor de revenda. V. ganha mais garantia (2 anos ou 36.000 Km - a maior do Brasil), mais luxo, mais conforto, mais potência, mais carro, enfim, Qualidade Chrysler.

E se V. resolver comprar o Esplanada ou o Regente, ainda em outubro, talvez não lhe custe nada.

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER do BRASIL S.A.

BRAMOCAR

CINAVE

REDI

VIMA

MECÂNICA PERELLÓ

R. São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

R. Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

R. Bento Lisboa, 116 - 25-8651

R. Guilherme Briggs, 60 - 2-2060

Niterói

Av. Getúlio de Moura, 304 - 7041

Nova Iguaçu

BRINDES



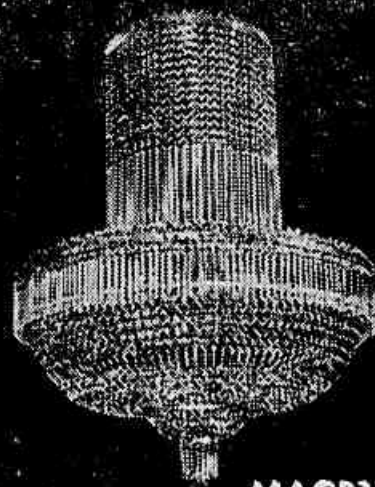
urgente!

Aceitamos ainda pedidos para entrega até o fim do ano!

BRINDES "POMBO" - RIO - FONE: 23-6165

S. Simon agora também em COPACABANA

Av. Princesa Izabel, 323 D



MACRIF

DESCONTOS ESPECIAIS

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S. SIMON

100% especializado

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Izabel, 323 D
(entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro)

Tethiana LEBLON VEM AÍ!

AUTOMÓVEIS E COM A Tethiana

D. Baggio ajuda índios de Águas Belas

Direitos do homem terão festa de ano

Recife (Sucusal) — O Núcleo Apostólico Dom Sebastião Baggio visitou a tribo Palú, de Águas Belas, e fez entrega ao cacique de uma ajuda em dinheiro, em nome do Papa Paulo VI.

Dom Baggio estava em Garanhuns, próximo a Águas Belas, participando do 2.º Congresso Eucarístico, que, ao final, decidiu lutar pela volta do padre Paulo Santos à paróquia de Itaíba, da qual teve de sair para não ser morto pelos camponeses de latifundiários.

Garanhuns, cidade na divisa do agreste com o sertão pernambuco, surpreendeu a Dom Baggio pelo seu progresso e pelo muito que se pode fazer no plano material e espiritual. Ali ele afirmou que tem o mesmo ponto-de-vista do Papa sobre a natalidade e os estudos, desaprovando, como homem do povo, a união de Jackie com Onassis. O 2.º Congresso Eucarístico em Garanhuns será encerrado hoje com missa e procissão. O Governador Nilo Coelho estará presente ao encerramento.

Representantes de entidades cariocas de utilidade pública estão se reunindo todas as terças-feiras, na sede da Associação Cristã Feminina, para preparar o programa dos festejos comemorativos do Ano Internacional dos Direitos Humanos, que serão realizados de 3 a 10 de dezembro próximo.

Participam das reuniões representantes da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, União dos Escoteiros do Brasil, Lions Clube do Leme, Associação Cristã Feminina, Rotary Clube, Associação Cristã de Moços, Federação das Bandeirantes do Brasil, Fundação de Assistência à Educação, Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, Pró-Matre e Instituto Central do Povo.

Também tem cooperado o diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio, Sr. Raul Trejos.

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

...agora

pilhas PHILIPS



PHILIPS melhor não há:
eletrônica • iluminação

BANCO CENTRAL DO BRASIL PRESIDÊNCIA PORTARIA

O Presidente do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no uso de suas atribuições,
RESOLVE dispensar, a pedido, o Dr. Orty Magalhães Machado, das funções de Presidente da Comissão nomeada para proceder na REGÊNCIA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede à Avenida Rio Branco n.º 57, grupos 206/211, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, ao inquérito de que trata a Lei número 1.808, de 7 de janeiro de 1953, e designar o Dr. Henock Guimarães Garcia, para o exercício daquelas funções.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1968.

(a) **ARY BURGER**
Presidente em exercício

NA **Capital** QUINZENA de **ESTOFADOS** TUDO SEM ENTRADA e apenas **19,90** mensais, iguais, os primeiros 11 pgtos. OU SÓ COMECE PAGAR EM JANEIRO/69!



CONJUNTO LAFER MP-13

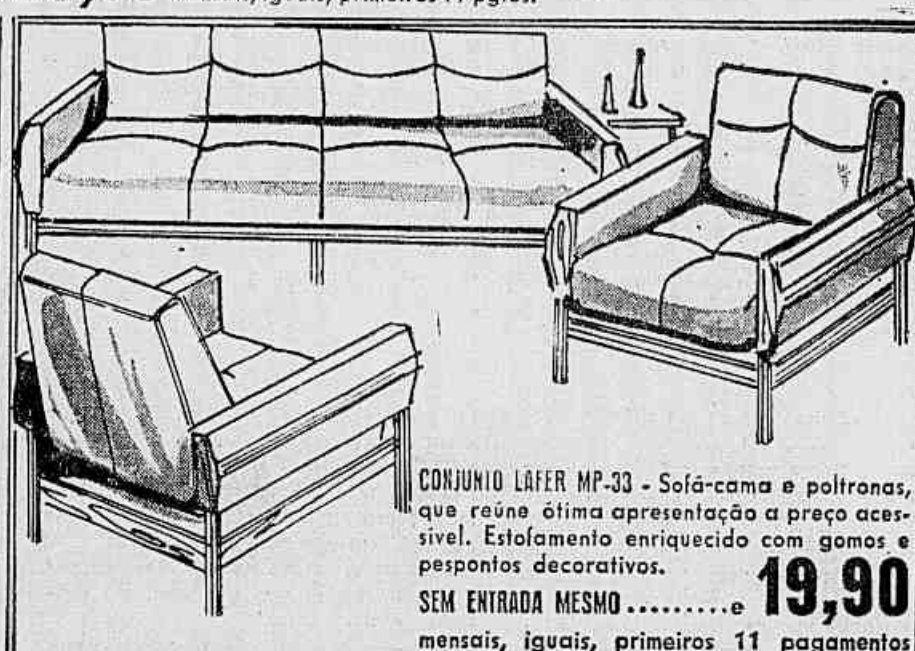
Sofá e duas poltronas com estrutura de jacarandá da Bahia, madeira. Corpo inteiriço estofado sobre mantas de nylon.

SEM ENTRADA MESMO e **29,90** mensais, iguais, primeiros 11 pgtos.



CONJUNTO LAFER MP-19 - Sofá e duas poltronas com estrutura de jacarandá da Bahia, madeira. Estofamento composto de almofadas, soltas, de espuma.

SEM ENTRADA MESMO e **29,90**
mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos



CONJUNTO LAFER MP-33 - Sofá-cama e poltronas, que reúne ótima apresentação a preço acessível. Estofamento enriquecido com gomos e pespontos decorativos.

SEM ENTRADA MESMO e **19,90**
mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos



CONJUNTO LAFER MP-37 - Sofá-cama e poltronas de rica apresentação. Estofamento em gomos eletronicamente soldados sobre plástico expandido.

SEM ENTRADA MESMO e **19,90**
mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos



CONJUNTO LAFER MP-39 - Sofá de 4 lugares e poltronas em luxuosa apresentação. Revestimento em plástico expandido.

SEM ENTRADA MESMO e **19,90**
mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos

Capital

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da
Pça. Tiradentes. Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete
de Setembro. Tel. 225173

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente
à escada da estação). Tel. 292434

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da
Pça. Tiradentes. Tel. 435901

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Protocolo para falar com a Rainha não é rigoroso

O protocolo do Palácio de Buckingham, apesar dos cuidados do Itamarati, não será cumprido com rigor porque a Rainha prefere, no exterior, a informalidade às obrigações cerimoniais.

Segundo o adido de imprensa da Embaixada britânica, Sr. John Shakespeare, qualquer pessoa poderá conversar com Elisabete, usando a expressão *Your Majesty* quando se dirigir a ela pela primeira vez. Mas durante o diálogo e *Your Majesty* ao se despedir.

REVERÊNCIA

Não há norma que impeça o apêto de mão, mas os homens e as mulheres, querendo agradá-la, devem fazer uma reverência: os homens inclinam a cabeça sobre a cabeça e as mulheres, como as inglesas, cabeça e tronco.

As normas para o Duque de Edimburgo não mudam, já que a Embaixada recomenda apenas a expressão *Her Highness Royal* na abertura do diálogo. Sr. durante a conversa — que pode ser sobre assuntos variados, dependendo do bom gosto de cada um — e outra vez *Her Highness Royal* quando a palestra terminar.

NATURALIDADE

Não há um muro entre a Rainha e o povo — explica o Sr. Shakespeare. Todos devem agir com naturalidade. Sua Majestade gosta de ambientes informais, desde que respeitem sua intimidade. Não ofereçam cigarros, ela não fuma, e evitem presentes ao casal. O gesto é simpático, mas o protocolo não permite que a Rainha receba presentes de pessoas do povo.

Diariamente, a Embaixada britânica vem recebendo ofertas de brasileiros que, para homenagear Elisabete II, levam livros, quadros, objetos de arte, animais e outras coisas para a Chancelaria, o que preocupa os ingleses. O Prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide, resolveu presentear a Rainha com duas onças, que serão entregues ao Zoo de Londres, já que Sua Majestade não recebe animais de qualquer espécie, mesmo de autoridades oficiais.

SEM BELÍOS

Outro hábito muito comum no Brasil, quando da visita de estrangeiros ilustres, é agredir o visitante fazendo-o beijar crianças. Sua Majestade gosta de crianças, conversa com elas frequentemente, tem filhos, mas não é candidata a deputada.

O beijo em crianças, sobretudo em visitas oficiais, para os ingleses, é um ato político. Embora o protocolo não especifique nada sobre isso, pois se trata de um arroubo de sentimentalismo, próprio do clima tal vez, o beijo deve ser evitado. Questão de bom senso, somente.

ARTISTAS

Chico Buarque de Holanda, Silvio Caldas e Maria Betânia, além do casal de artistas da TV e teatro Iona Magalhães e Carlos Alberto, serão convidados para o almoço que o Governador do Estado e D. Ema Negrão de Lima oferecerão à Rainha Elisabete, no Museu de Arte Moderna.

Cerca de 240 pessoas comparecerão ao almoço, escolhidas pessoalmente pelo Go-

vernador Negrão de Lima, que mandou convidar também o pintor Osório Belém, todo o secretariado, diretores de jornais, políticos, intelectuais e figuras da sociedade brasileira.

"IE-IE-IE"

A Embaixada da Inglaterra resolveu que a recepção à Rainha será animada com músicas escolhidas pelo discotecário da bulevar Zumzum, especialista no ritmo *ie-ie-ie*. A decisão foi tomada com o intuito de dar maior animação à festa, abolindo-se o hábito de se contratar um pianista para tocar música suave num canto de sala.

O Governador ainda não sabe quem representará o esporte brasileiro no almoço à Rainha. A ideia inicial foi de convidar o capitão da equipe brasileira que iria jogar contra a seleção do mundo, em honra à soberania inglesa, mas o jogo não será mais realizado.

JOIAS

A coleção de réplicas das jóias da Coroa Britânica chegará amanhã ao Rio, escoltada pelos policiais Paul Newman e Ernest Skym. A coleção ficará exposta no Recife, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Santiago do Chile, cidades que estão no roteiro da Rainha Elisabete.

Trata-se de uma promoção British United Airlines (BUA), associada à visita da soberana inglesa ao Continente americano.

O ROTEIRO

Após o desembarque no Galeão, as réplicas das jóias da Coroa Britânica seguirão para o Recife, onde a exposição será patrocinada pelo órgão de turismo do Governo pernambucano.

No Rio, a exposição será no Teatro Municipal, de 2 a 5 de novembro, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo.

As peças exibidas são as de maior importância na cerimônia de coroação e da coleção fazem parte cetros, espadas e coroas.

DÚVIDA

Niterói (Sucursal) — O Cerimonial do Palácio Nilo Peçanha continua em dúvida sobre o presente que o Governador Jeremias Fontes oferecerá ao Príncipe Philip, que visitará no dia 9 o Estaleiro Mauá, em Niterói. Até agora não ficou decidido se será um quadro do pintor Van Dick ou uma coleção de pedras preciosas.

O Príncipe Philip chegará ao Estaleiro Mauá, em lancha especial, às 10 horas, para demorar apenas uma hora em Niterói. Ele voltará em seguida ao Rio, a tempo de participar da homenagem que o Governador Carlos prestará à Rainha Elisabete.

VAN DICK

Van Dick vem fornecendo ultimamente, ao Governo do Estado do Rio, os quadros que são transformados em presentes oficiais para grandes personalidades.

Uma de suas aquarelas, simbolizando Petrópolis em tempo de flores, foi o presente que o Sr. Jeremias Fontes deu ao Presidente Costa e Silva, no início do ano, quando ele iniciou a temporada de veraneio no Palácio Rio Negro.

Van Dick vem fornecendo ultimamente, ao Governo do Estado do Rio, os quadros que são transformados em presentes oficiais para grandes personalidades.

O IATE

O iate Britannia desempenha papel de relevo no êxito das viagens reais, além de evitar para o país que hospeda o casal inevitáveis despesas. A Rainha Elisabete, segundo afirmou a Embaixada britânica, terá facilidades de comunicação com o iate, que lhe dirá o que acontece na Inglaterra.

Os camarotes do navio, construído por dois milhões de libras esterlinas, são confortáveis e espaçosos.

A sala de estar, no tombadilho, tem portas corrediças, paredes de cor pastel, tapetes em azul pálido e poltronas estampadas. Sobre a lareira, uma tela mostra a cerimônia de lançamento do navio e, ali, usando jóias da coleção, Elisabete receberá 50 personalidades brasileiras para uma recepção noturna.

Elisabete verá um Rio mal cuidado

A Rainha Elisabete e o Príncipe Philip encontrarão o Rio em precárias condições, sobretudo na faixa litorânea da Avenida Niemeyer, cuja extensão impediu que terminassem a limpeza, o asfaltamento e a instalação de sinais de trânsito.

O protocolo da visita, segundo a Embaixada britânica, é bastante flexível, permitindo que o povo converse com o casal real, que visitará o Corcovado, as Furnas, a Floresta da Tijuca, o Joá, a Vista Chinesa, São Conrado e a Barra da Tijuca.

A CIDADE

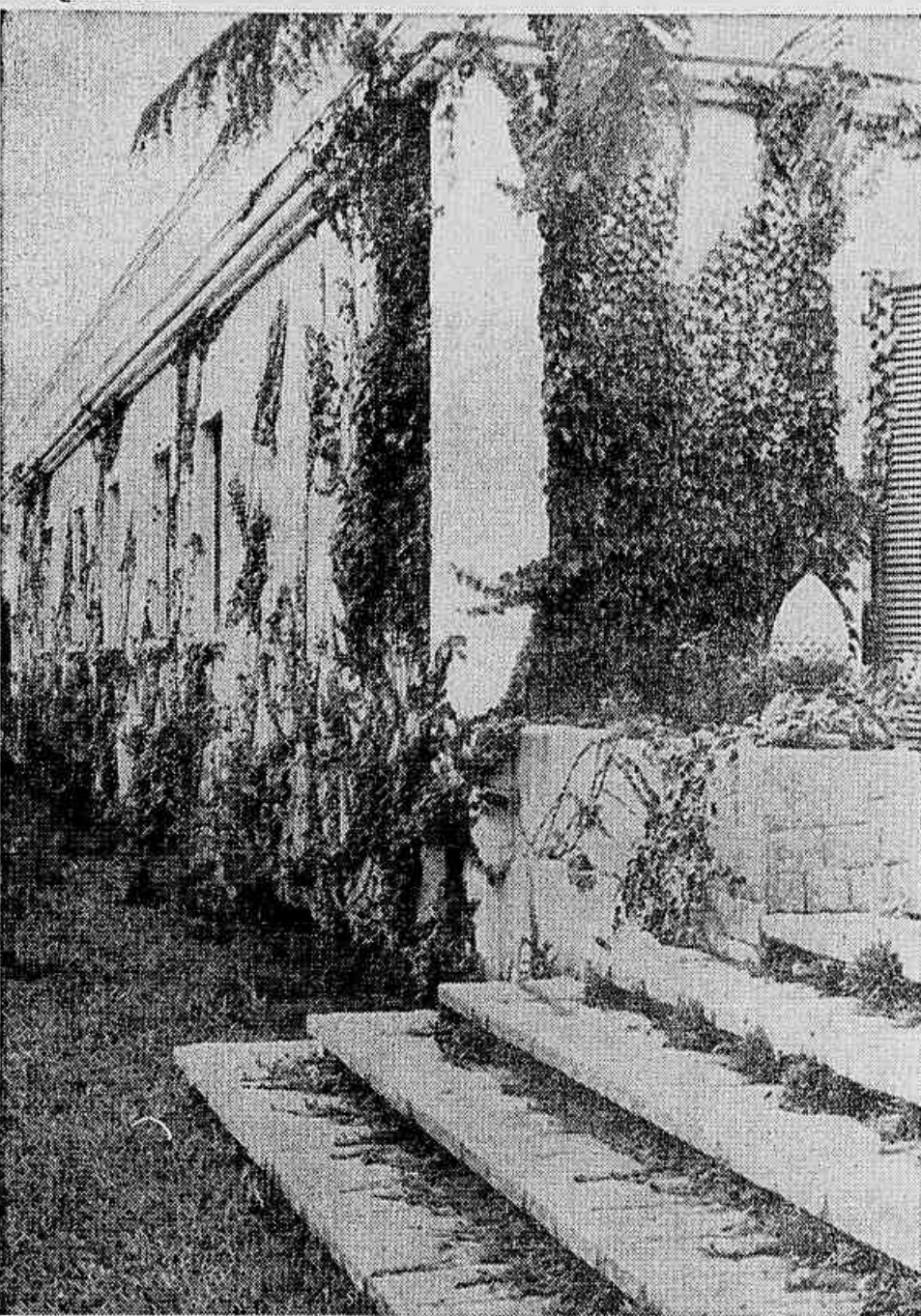
A Rainha, que deixará Londres com uma temperatura de 12 graus, em pleno outono, estação chuvosa, encontrará o Rio ainda em preparação para sua visita.

Cerca de duas toneladas de cimento, 800 galões de tinta amarela, 500 bujões de cal e oito usinas ambulantes de asfalto, entre outros materiais, foram gastos em obras pela Sursan, sobretudo na faixa turística da zona sul, do Lido à Avenida Niemeyer, em cujas margens serão plantados cactus, haverá nova pintura e sinalização moderna.

REVISÃO

Do início da Avenida Niemeyer a São Conrado, com a paisagem ganhando nova vida, as encostas receberam proteção mais sólida e o lixo, incinerado por duas equipes de operários, desapareceu da pista de rolamento, onde a Rainha tráfegará em carro aberto para visitar as praias cariocas.

REQUINTE



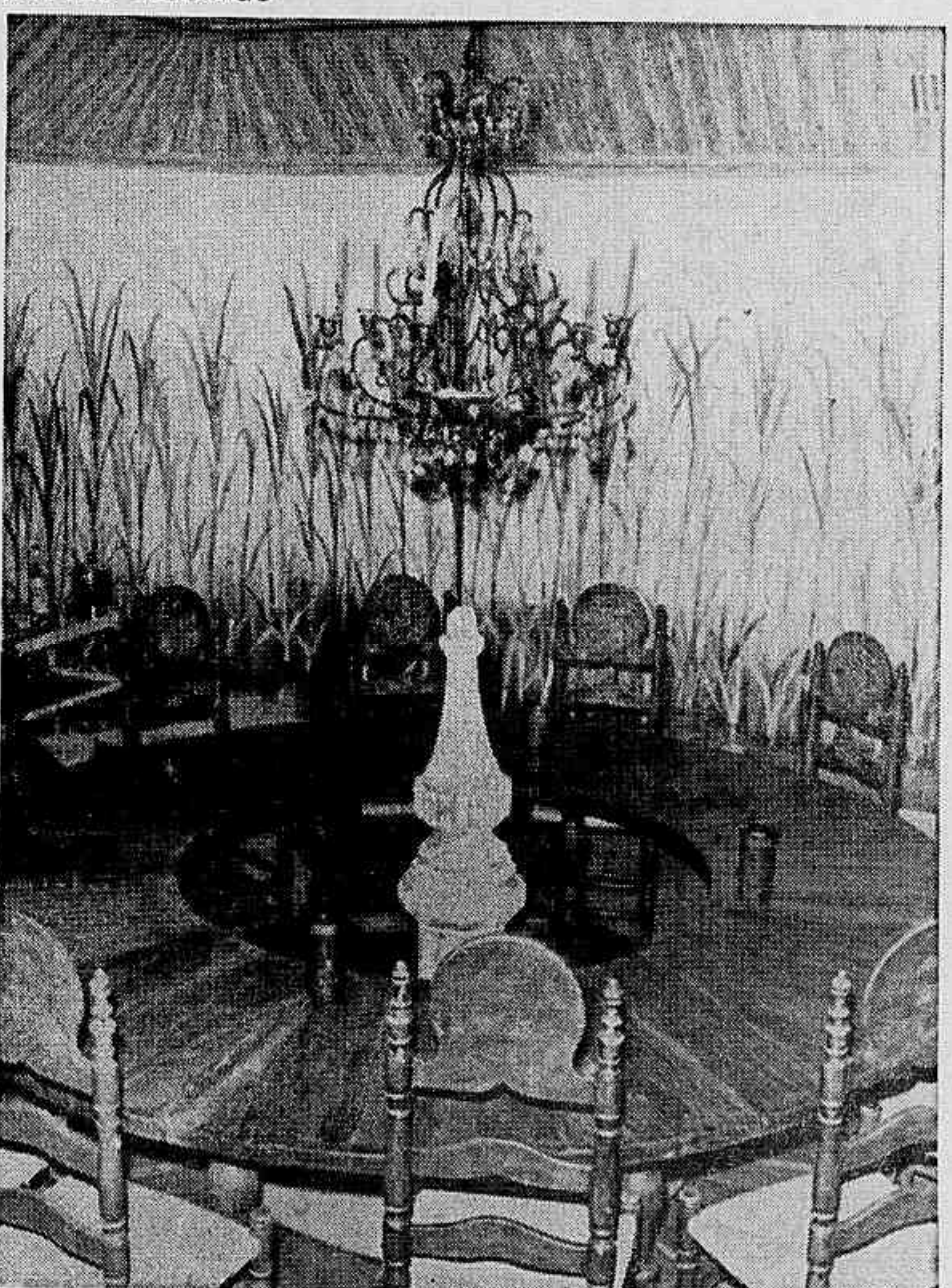
A mansão da Estância Eudóxia é simples por fora, mas tem uma piscina em forma de circunferência que, à noite, se transforma em chafariz iluminado

BOM CÔSTO



Na decoração, predominam móveis escuros, estilo antigo, com estofados marrom, vinho e musgo. A biblioteca e a lareira ocupam uma parede inteira

ESTILO RÚSTICO



A sala de jantar da Estância Eudóxia, em São Paulo, fica no prédio central, onde existe também uma exposição de prataria e revólveres antigos

Elisabete ficará em belo sítio paulista

São Paulo (Sucursal) — Próximo de Campinas, uma mansão de sete quartos — em um decorado com um ambiente diferente — no centro de uma fazenda de 70 hectares, com extensos campos gramados, será a residência por uma noite da Rainha Elisabete.

A Estância Eudóxia, de propriedade da família Sérgio Mellão — cunhado do Governador Abreu Sodré — está passando pelos últimos retoques para hospedar a família real inglesa, com iluminação da quadra de *shuffle board*, tradicional jogo inglês. A casa foi totalmente decorada por Terry Della Stufa.

O CAMINHO

Para se chegar à Estância Eudóxia, o caminho é Via Anhanguera até Campinas. Passa-se pelo centro da cidade até a estrada de Paulínia. Depois, é fácil, pois as placas explicam o roteiro a ser tomado. A estrada secundária que leva até a entrada principal é de terra batida, mas quando a Rainha e o Príncipe chegarem lá tudo estará asfaltado. As residências ao longo do itinerário são modestas, mas de bom gosto.

Do portão principal à casa, onde ficará hospedada, a comitiva cruzará campos verdes onde o gado ainda em crescimento estará pastando. As linhas da casa são simples mas o prédio se impõe pelo tamanho. A Rainha Elisabete chegará à Estância Eudóxia às 16h30m e permanecerá até às 11h45m do dia seguinte. O programa a ser cumprido é informal.

Na decoração interna, predominam móveis escuros, estilo antigo, com estofados marrom, vinho e musgo. A biblioteca e a lareira ocupam uma parede inteira.

Brasília será vista de todos os seus ângulos

Brasília (Sucursal) — A Rainha Elisabete pretende ver Brasília de todos os ângulos e o maior número de vezes possível. Por isso, os batelões não poderão ficar à frente ou ao lado de seu carro e seus deslocamentos para as diversas cerimônias foram previstos de maneira que ela percorra diferentes pontos.

Outra providência, atendendo ao desejo real, é fazer a Rainha transitar por vias mais populosas, para que ela tenha melhor visão do povo. O cortejo, que andará sempre a 60-80 quilômetros, reduzirá a marcha quando encontrar aglomerações.

VISÃO DE BRASÍLIA

A Rainha sairá da Base Aérea para o Hotel Nacional utilizando-se o Eixo Rodoviário Sul, que lhe permitirá observar, embora a alguns metros de distância, as melhores superquadras do Plano Piloto.

De sua suíte no hotel, poderá ver a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes. De sua janela, poderá também ver os setores comercial e bancário, do sul e do norte. Daí, ela terá pouca oportunidade para ver bem as superquadras residenciais.

Depois do almoço, quando for visitar, sucessivamente, o Palácio da Alvorada, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, a Rainha conhecerá melhor os prédios da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes. Além disso, observará a maior área ajardinada contínua do mesmo, que se estende da Torre de Televisão aos fundos do Congresso.

Essa visão da tarde será repetida à noite, quando for ao Palácio Itamarati participar da jantar e da recepção. O prédio do Ministério das Relações Exteriores, hoje a maior atração arquitetônica da cidade, será percorrido internamente.

VISÃO PARCIAL

A maior oportunidade para conhecer o Plano Piloto, as superquadras e sua gente será oferecida à Rainha durante as visitas que ela fará na manhã do dia seguinte, 6 de novembro. Mesmo assim, a visitante levará uma visão parcial do Plano Piloto, embora a mais importante, pois não lhe será mostrada a Asa Norte, mas apenas a Asa Sul, que está mais cuidada.

Nesta manhã, a Rainha visitará durante hora e meia, a escola-classe da Superquadra 308 (uma das mais bem cuidadas), a obra da Catedral, o

dominam móveis escuros em estilo antigo, com estofados marrom, vinho e verde-musgo. A casa é dividida em três prédios, todos interligados. No maior, estão a copa, a cozinha e sala de refeições dos criados. Há também dois quartos para hóspedes e um banheiro. Uma sala de bilhares, um banheiro para a piscina e uma sala de estar decorada com objetos do Peru e do México, além de uma grande lareira, encerram esse conjunto.

No centro, está o prédio com a sala de jantar. A mesa é rústica e redonda. A parede é um mural com o tema de um canavial, onde se vê entre os pés de cana o rosto de uma criança negra. Encerrando o conjunto da parte central, existe uma sala de estar em dois planos. Na parte superior a parede toda é tomada por uma biblioteca e uma lareira. O piso é de pedra-sabão. Na parte inferior estão três sofás em torno da mesa central, onde ficam expostos peças de prata e revólveres antigos.

Na outra face da mansão, estão os quartos dos hóspedes. Cada um tem banheiro independente e a decoração é de temas diferentes. Nesse conjunto, fica o quarto da Rainha Elisabete, onde os móveis são de ferro batido, além de duas araras pernambucas. O piso é totalmente tapetado. O *toilette*, em estilo moderno, tem iluminação de lâmpadas fluorescentes, em todo o teto.

Na parte externa, existe a piscina em forma de circunferência. À noite, ela se transforma num chafariz iluminado. Próximo, existe a quadra de *Shuffle Board*. Mais distante, a Rainha poderá ver num viveiro os pássaros brasileiros mais tradicionais.

Brasília será vista de todos os seus ângulos

Sector Militar Urbano, a Torre de Televisão e a Embaixada britânica. Nos deslocamentos completará sua visita da Asa Sul.

HOMENAGENS

Na escola-classe, 600 crianças irão recebê-la, por 15 minutos, com hinos cantados em português. Um menino negro, um amarelo e um branco ofertarão três rosas.

Quando atingir o Sector Militar Urbano, ela será recebida por um pelotão dos Dragões da Independência, que escoltará seu carro a todo o final do mês, quando começará a conservação do prédio e a preparação do mobiliário. Entre o Palácio do Itamarati e o anexo da Câmara dos Deputados, guindastes estão plantando 40 buritis e depois a área será ajardinada.

Dezenas de técnicos e operários trabalham em ritmo acelerado para que o edifício do Congresso Nacional fique mais bonito por dentro e por fora. As cúpulas do Senado e da Câmara, que estavam encardidas, receberam nova tinta branca. Os pintores retocam as paredes do Salão Preto e brocas abrem mais furos nas escadarias para a instalação da nova passarela vermelha, de mais de 200 metros de comprimento, sobre a qual caminhará a soberana inglesa em direção ao plenário da Câmara.

ITAMARATI SE PREPARA

O Ministério das Relações Exteriores está com as visitas públicas suspensas até o dia 8 de novembro, para fazer a limpeza do prédio até o final do mês, quando começará a conservação do prédio e a preparação do mobiliário. Entre o Palácio do Itamarati e o anexo da Câmara dos Deputados, guindastes estão plantando 40 buritis e depois a área será ajardinada.

Dezenas de técnicos e operários trabalham em ritmo acelerado para que o edifício do Congresso Nacional fique mais bonito por dentro e por fora. As cúpulas do Senado e da Câmara, que estavam encardidas, receberam nova tinta branca. Os pintores retocam as paredes do Salão Preto e brocas abrem mais furos nas escadarias para a instalação da nova passarela vermelha, de mais de 200 metros de comprimento, sobre a qual caminhará a soberana inglesa em direção ao plenário da Câmara.

Dentro do edifício, os parlamentares cruzam com eletricitistas que reparam as luminárias defeituosas. Do lado de fora, uma equipe do Departamento de Força e Luz coloca novas e poderosas lâmpadas nos holofotes que, em noites especiais, projetam na escuridão a silhueta branca do Palácio do Congresso.

Palácio Alvorada estará novo para a visita real

A Rainha Elisabete verá o Palácio da Alvorada limpo e bonito, mas com novos cuidados que uma visita real exige. Seu primeiro encontro com o Presidente Costa e Silva será no dia 5, à tarde.

A Rainha permanecerá 35 minutos, tempo suficiente para ver a beleza simples da arquitetura de Niemeyer, o verde dos jardins e a decoração interior, ao mesmo tempo em que conversa com o Marechal.

BELEZA DE SEMPRE

O ritmo do trabalho dos 70 operários que cuidam do Alvorada sofreu ligeiro aceleramento nos últimos dias. "A casa está em ordem", afirma um dos responsáveis por ela, "e os seus problemas principais — capela, tapeçaria, grama e grade — já foram removidos na totalidade, dentro do ritmo constante de trabalho".

A capela foi pintada e a tapeçaria também, por causa do fogo que a destruiu parcialmente há dois meses. A tapeçaria fica no subsolo, bem abaixo do largo corredor entre a biblioteca e o salão de visitas, dois lugares onde Elisabete estará.

Os pátios que ficavam num

cercado foram retirados. A grama da frente e da parte lateral direita do prédio foi trocada por outra, que cresceu rápido com as primeiras chuvas deste ano. Hoje, a grama está aparada, na cor e forma ideais.

A grade que cerca o palácio foi pintada e o alambrado dos fundos, às margens do lago de Brasília, sofreu um recuo de alguns metros, o suficiente para não ficar dentro da água, pois o lago aumentou.

CONDECORAÇÕES

Na biblioteca, uma sala grande onde há quadros de Djanira e Di Cavalcanti, se realizará a troca de presentes e condecorações. Como é de praxe, a Rainha e o Presidente ficarão de pé, tomando o chá com a Rainha e o Presidente. Entre os dois, estará o intérprete em voz alta, autoridades dos Governos inglês e brasileiro.

Exatamente às 15h15m, a Rainha se despedirá do Presidente, que a acompanhará até a porta do Palácio. Ela partirá em seguida, no carro Lincoln de assentos separados, para o Supremo Tribunal Federal.

Norte fluminense começa luta contra atraso

Um semicírculo de pobreza, num raio de 300 quilômetros, é o contraste que a região do norte fluminense apresenta em relação ao triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte, que fica a menos de 50 quilômetros dos limites do atraso.

E muito grande a possibilidade desta região se tornar o eixo da economia do triângulo. Já se encontra em execução um plano de aproveitamento das riquezas regionais e de educação do homem do campo para a sua autodescoberta. Estes dois itens constituem, dentro do esquema de desenvolvimento proposto pela Fundação Rural de Campos, a linha básica de ação integrada de bancos e indústrias particulares.

BENEFÍCIOS

Experiências semelhantes a esta — de auxílio e desenvolvimento regional a prazo curto — realizadas em Mogiana e no Amapá, foram coronadas de êxito. Um planejamento racional trará ao homem do campo — e aos da metrópole, em consequência — benefícios a longo prazo. Numa área 3½ vezes

maior que a Guanabara, somente o município de Campos, com uma população de 360 mil habitantes, está, pelo esquema previsto, apto em breve, a manter com sua produção agropecuária, o suprimento do Grande Rio.

O norte fluminense apresenta em sua indústria agropecuária um atraso considerável. A deficiência causada pelo abandono de muitos anos na indústria canieira, de arroz, algodão e banana, além de empírico na engorda de gado e na produção leiteira, é explicada, antes de tudo, pela falta de programação racional e organização técnica.

Recebida com hostilidade por parte dos lavradores e mesmo por alguns fazendeiros da região, a comissão criada para realizar um levantamento das condições técnico-econômicas daquela área lutou contra os próprios beneficiários de suas medidas.

A Fundação Antunes — especializada em projetos e execução de planos para o bem-estar do homem brasileiro, em especial do que mora no campo — fez um levantamento para a educação e o desenvolvimento rural da área compreendida pelo semicírculo do subdesenvolvimento.

A Fundação, autora de dois projetos vitais anteriores, reuniu os resultados obtidos em Mogiana — um centro adiantado — e no Amapá — numa área de completo abandono — e adaptou-os para aplicação numa área de desenvolvimento intermediário. A Fundação conta com a iniciativa privada como esteio básico para qualquer forma de progresso. Depois de orientar tecnicamente e dirigir as linhas mestras do plano de desenvolvimento, os engenheiros econômicos da Fundação Antunes entregaram a direção aos técnicos locais.

— A Fundação — explica o Embaixador Barbosa da Silva, um de seus diretores — atua apenas como agente catalizador: mostra como deve funcionar o sistema.

O norte fluminense constitui um desafio pela instabilidade da produção canieira e algumas transformações que se começaram a sentir nas fontes de abastecimento de gado para engorda na região.

FINANCIAMENTOS

Para uma área que abrange aproximadamente 14 milhões e 200 mil habitantes, o Escritório de Desenvolvimento Regional

(EDR) realizou estudos sobre o aproveitamento de recursos naturais daquela região e conseguiu, através de esforços do Banco dos Lavradores e do Centro Agropecuario, financiamento do Governo Italiano, no valor de 450 mil dólares, e da OEA, de 50 mil.

A tomada de desenvolvimento conta, além do financiamento já recebido, com o incentivo fiscal concedido ao EDR sobre o pagamento de impostos. Vinte por cento dos 50% sobre as taxas devidas são encaminhados àquele escritório. Emprega também contribuição do IAA e de outros órgãos ligados ao assunto.

FERTILIDADE

Os primeiros resultados já começam a surgir na região do norte fluminense. Interessados pelos projetos de desenvolvimento, o IBRA, o INDA, IBC, IAA e o Ministério do Interior já se manifestaram solidários ao movimento de desenvolvimento industrial de educação do povo rural.

Seis vales férteis fazem parte da área a ser beneficiada. O Paraíba — em Campos — Muriaé, Rio Doce, Itaperuna, Itapetirim e o de São João

tomam esta área de 14 479 km2 um celeiro do futuro.

Para o acentramento da execução dos projetos de aproveitamento do potencial humano e material ainda em fase embrionária, a Fundação Rural de Campos funciona em convênios com órgãos do Ministério da Agricultura (Planum, Acir-BJ, Povir e Indevi) e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. A população rural beneficiada e assistida pela Fundação Rural é estimada em 400 mil habitantes, com um crescimento de 3% ao ano.

O próprio Ministro Ivo Arizua, em visita realizada às novas instalações da Fundação Rural de Campos, disse "ser urgente a necessidade da reformulação do esquema de desenvolvimento na região do norte fluminense", pois no seu entender esta área "não recebe benefícios industriais, mas apresenta apenas prejuízos porque não exporta." O Estado do Rio — disse o Ministro da Agricultura, definindo a causa de seu atraso em relação aos Estados da mesma região — sofreu uma

crise da qual não foi o causador.

RESULTADOS IMEDIATOS

Dentro do esquema de desenvolvimento proposto pela Fundação Antunes aos membros da Fundação Rural de Campos, foi inaugurada, paralelamente às novas instalações da FRC, a Cooperleite, uma usina de beneficiamento de leite. A população daquela região, pela primeira vez, terá leite engarrafado e pasteurizado às suas portas.

Um estudo realizado entre os médicos da área mostrou que nove entre 10 crianças sofrem de má nutrição. O leite, como uma atividade de economia regular, renderá, ao atingir a produção de 100 mil litros, a terça parte da receita atingida em 300 anos pela indústria canieira. Empregando atualmente 32 empregados, a Cooperleite pretende aumentar gradativamente o mercado de emprego na região, cooperando desse modo para a suspensão do êxodo da população, menos favorecida para as favelas do Rio.

Agora, a preço fixo para habitar-se em janeiro!

Apartamentos de 4 Quartos no Morro da Viúva

Av. Rui Barbosa, 880. Edifício Silus. Em fase de acabamento. Habite-se em janeiro próximo. Prédio sobre pilotis, fachada em alvenaria e mármore. Acabamento geral de alta categoria. Dois apartamentos por andar. Hall social e elevador privativos. Conforto absoluto em 330m2. Varanda panorâmica. Living de 60m2. Sala de jantar em separado. Galeria de 3,50m x 9,00m. Quatro dormitórios com armários embutidos, inclusive suite completa. Outros 3 banheiros sociais azulejados até o teto, a cores. Copa. Cozinha. Dois quartos e dependências para empregadas. Excelente área de serviço. Duas vagas de garagem. Preço a partir de NC\$ 280.000,00. Financiamento de 18 meses.

Outras informações:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
R. Buenos Aires 68, eq. de Rio Branco - Tel. 31-1895
CRECI - J-100 - Diretor Responsável: J.C.M. Quirino - CRECI 306
HC J-6105 Promiss

CORCEL É COM A SANTO AMARO

15 dias de Bruta Baixa na Brastel

SARAVÁ BAIXO

Fogão ALFA
4 bocas, forno e estufa fechada.
Entr. e mensais iguais de **8,00**

Máquina de Costura BENDIX PEKINA JR.
Sist. exclusiva de turbina.
Entr. e mensais iguais de **21,00**

Geladeira KELVINATOR
283 litros.
Qualidade em 22 países.
Entr. e mensais iguais de **19,00**

Geladeira PROSDÓCIMO
260 litros.
Um show de qualidade.
Entr. e mensais iguais de **40,00**

TV-EMPIRE BABY
Portátil, antena embutida.
Entr. e mensais iguais de **37,00**

TV-EMPIRE Supremo
59 cm.
Hiper Syntomatic: Absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou jacarandá.
Entr. e mensais iguais de **42,00**

TV-ADVANCE - 59 cm
Hiper Syntomatic: Absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou jacarandá.
Entr. e mensais iguais de **54,00**

57,00

NA BRASTEL TUDO A PREÇO DE

grátis

Dormitório AMBASSADOR
5 peças em marfim, guarda-roupa, cama, conjugada.
Entr. e mensais iguais de **55,00**

Dormitório BÉRGAMO "TOPAZIO"
luxuoso, todo em couro, guarda-roupa de 4 portas.
Entr. e mensais iguais de **63,00**

Dormitório MOBRAS LAS VEGAS
4 peças em marfim, cama conjugada.
Entr. e mensais iguais de **49,00**

Sofá-Cama "CANES" SILFLEX
Azul petróleo.
Entr. e mensais iguais de **20,00**

Poltrona "CANES" SILFLEX
Azul petróleo.
Entr. e mensais iguais de **10,00**

Sofá-Cama PARÁIZO Gigante
Entr. e mensais iguais de **13,00**

Poltrona-Cama PARÁIZO Gigante
Entr. e mensais iguais de **8,00**

Sofá-Cama JACARANDÁ
Espuma cor azul.
Entr. e mensais iguais de **19,00**

Sofá SCHNEIDER
Em napá, várias cores.
Entr. e mensais iguais de **10,00**

Bateria MARMICOC
Entr. e mensais iguais de **7,00**

Eletr. PHILLIPS
Entr. e mensais iguais de **12,00**

Cama - PARISIENSE
sofiteira.
Entr. e mensais iguais de **7,00**

Eletr. EMPIRE
Entr. e mensais iguais de **17,00**

Cama - PROBEL
Reservável.
Entr. e mensais iguais de **7,00**

Guarda-Roupa PARISIENSE
sofiteira.
Entr. e mensais iguais de **21,00**

Calção de solteiro
Entr. e mensais iguais de **7,00**

Ventilador DÍNAMO
Entr. e mensais iguais de **11,00**

Rádio VOLTIX
Entr. e mensais iguais de **8,00**

Purif. NAUTILUS
Entr. e mensais iguais de **13,00**

Centro: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 24
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 120 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 15
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 22 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 15

Agora 20 lojas na GB e E. do Rio

BRASTEL

é legal

Labor

Chanceler romeno chega terça-feira ao Rio

O Ministro dos Negócios Exteriores da Romênia, Corneliu Manescu, chegará ao Rio terça-feira, dia 29, para uma visita de dois dias ao Brasil, a convite do Governo brasileiro.

O Sr. Manescu presidiu os trabalhos da XXII Assembleia-Geral da ONU (1967) e aqui avistará-se com o Presidente da República e manterá conversações com o Chanceler Magalhães Pinto sobre a possibilidade de incrementar as relações entre os dois países, sobretudo no plano comercial. A situação internacional também será examinada pelos dois Ministros.

RELAÇÕES

Brasil e Romênia reestabeleceram relações diplomáticas, ao nível de Legação, em 1961, e até o momento o intercâmbio entre ambos os países se tem desenvolvido no plano comercial. O comércio brasileiro-romeno é regulado pelo

Acordo de Comércio, de Pagamentos e de Cooperaçao Económica, de 15 de maio de 1961, e se processa pelo sistema de trocas bilaterais.

Os principais produtos exportados pelo Brasil são café, sisal, cacau, couros, algodão, óleos vegetais, minério de ferro e amendoim. As importações brasileiras são, principalmente, produtos químicos e farmacêuticos, máquinas e equipamentos, cimento, manufaturas diversas e trigo.

A partir de 1960 e até o ano passado, o valor das importações brasileiras foi da ordem de US\$ 18 299 000, enquanto as exportações nacionais, no mesmo período, atingiram a cifra de US\$ 25 653 000 o que deixa um saldo favorável ao Brasil da ordem de seis e meio milhões de dólares.

A ampliação e diversificação da pauta de comércio bilateral e a possibilidade de conversão de mudança do sistema comercial para o de livre convertibilidade constituem temas da agenda livre de conversações entre os Srs. Magalhães Pinto e Corneliu Manescu.

POLÍTICA EXTERIOR

As relações internacionais da Romênia, segundo documento distribuído pela Legação romena no Brasil, baseiam-se no respeito ao direito de cada país de decidir, sem intervenções externas, os princípios de independência e soberania nacionais. Tendo em vista a solução dos problemas internacionais, o Governo romeno procura manter relações amistosas e alianças com todos os países socialistas e colaboração com os países de sistema social diferente.

Entendem ainda os responsáveis pela política exterior romena que a solução dos problemas internacionais de maior importância não é um direito reservado às grandes potências, e que a contribuição das nações médias e pequenas é um fator cada vez mais relevante no plano internacional.

A Romênia dá todo apoio à ação das Nações Unidas, embora entenda que a organização internacional não pode desempenhar plenamente sua missão enquanto não admitir vários países, inclusive a China comunista.

PONTOS CRÍTICOS

Conforme o documento fornecido pela Legação romena, "a situação que atualmente comporta o mais grave perigo para a paz é a guerra agressiva movida pelos Estados Unidos contra o povo viet-

namita." A Romênia considera necessária a cessação imediata e incondicional dos bombardeios contra o Vietnã do Norte e entende que "é preciso deixar o povo vietnamita resolver sozinho o seu destino, sem intromissão de fora."

Com referência ao Oriente Médio, o Governo romeno considera "importante e urgente" a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados, até as linhas anteriores às hostilidades. Considera também "injustas as medidas tomadas pelas autoridades israelenses, em relação a Jerusalém, bem como as outras pretensões para obtenção de vantagens territoriais após as operações militares."

QUEM É

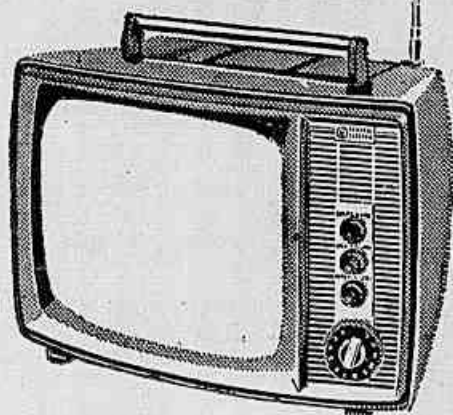
O Ministro Corneliu Manescu, de 52 anos, teve atuação destacada no movimento antifascista, durante os seus anos

de estudante na Faculdade de Ciências Jurídicas de Bucareste. Depois da guerra trabalhou no comando da Direção Superior Política do Exército. De 1955 até 1960 foi Vice-Presidente do Comitê de Estado do Planejamento.

Em 1960 ingressou na diplomacia e em 1961 foi nomeado Ministro dos Negócios Exteriores da República Socialista da Romênia. No IX Congresso do Partido Comunista romeno, em 1965, foi eleito membro do Comitê Central do Partido e no mesmo ano foi escolhido deputado à Grã Assembleia Nacional.

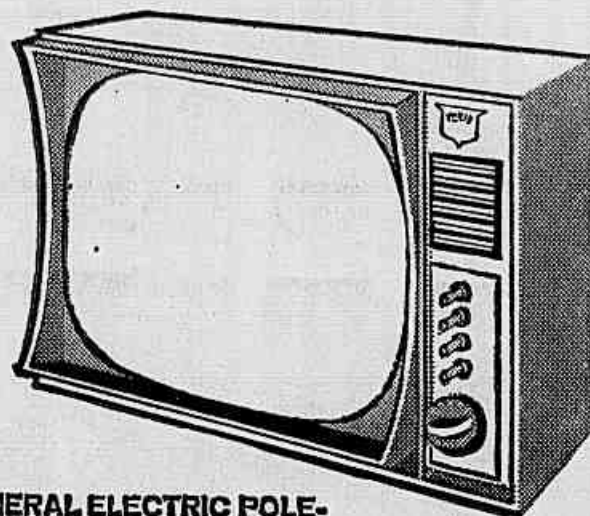
O Sr. Manescu chega ao Rio procedente do Chile e no dia 30 partirá para Buenos Aires. Sua viagem à América Latina inclui também o México, Colômbia, Venezuela, Uruguai e Equador. No dia 29 o Ministro romeno visitará o Presidente da República e no dia seguinte conferenciará com o Chanceler Magalhães Pinto, no Itamaraty.

20 meses sem juros



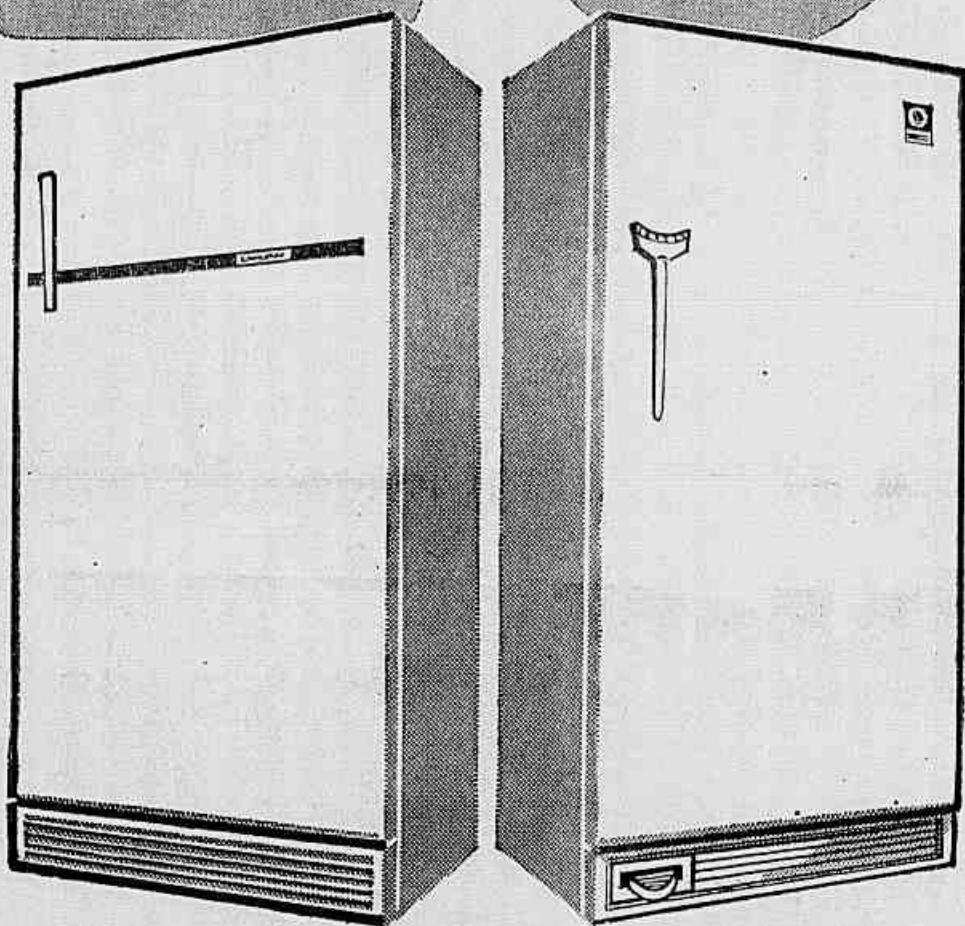
TV GENERAL ELECTRIC POLYGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem.

20X **51,60**



TV SEMP ESPLANADA - 59 cm, 1149. Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica.

20X **64,00**

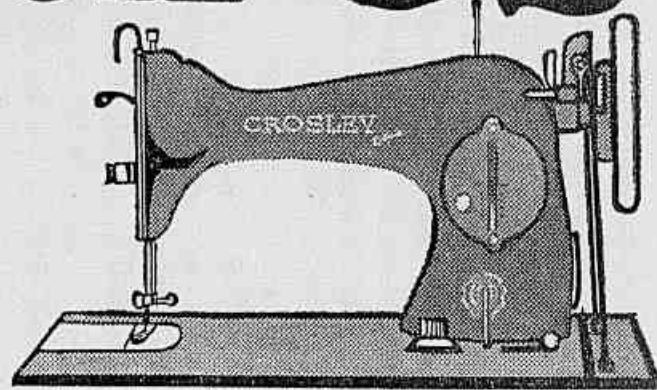


GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 260 litros. Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.

20X **45,00**

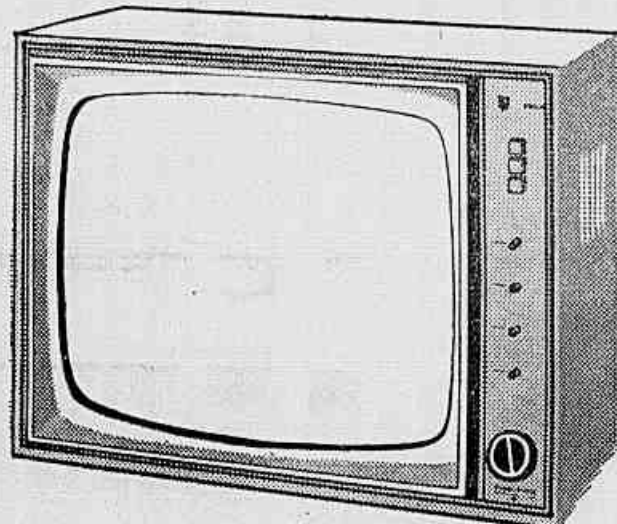
GELADEIRA GENERAL ELECTRIC LC100 - Com pedal. Super-luxo. 286 litros de aproveitamento total. Garantia: 5 anos.

20X **66,90**



MÁQ. DE COSTURA CROSLEY "2" - Máq. e cabeçote de perfilado desempenho. Lindo móvel com 6 gavetas.

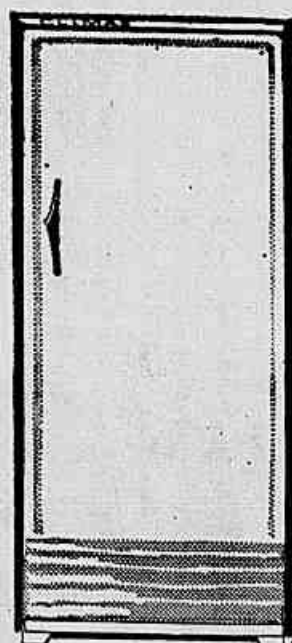
20X **14,60**



TV-PHILIPS STABILIMATIC T-460 - 59 cm. O único com estabilidade automática de vídeo. Não deixa a imagem rolar nem tremer.

20X **69,00**

QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada



TV PHILCO B-126 - "Solid State" 59 cm. Cristal Paraflex. Chassi frio. Móvel em caviúna.

75,90
mensais sem mais nada

TV PHILCO B-251 - "Solid State" - 41 cm. A solução de um aparelho portátil, sem prejuízo da imagem e do som.

55,00
mensais sem mais nada

GELADEIRA CONSUL ET-2707 270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia.

43,30
mensais sem mais nada

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA-REGIA - 260 litros de aproveitamento total. 5 anos de garantia.

33,50
mensais sem mais nada

GELADEIRA G.E. LD 106 LUXO 286 litros. Linha jovem, retilínea. Maior aproveitamento interno. Garantia: 5 anos.

50,00
mensais sem mais nada

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa.

7,60
mensais sem mais nada

ELETROLA KENEDY PHILIPS Toca-discos automático, 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviúna.

44,50
mensais sem mais nada

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 260 litros. Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético.

41,50
mensais sem mais nada

BICICLETA MONARKH-28 - Passeio. Ultra-resistente... para durar toda a vida.

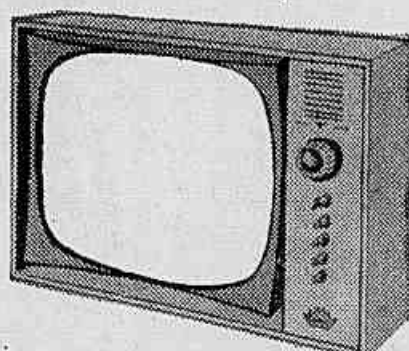
15,30
mensais sem mais nada

ELETROFONE ELETRA - Japonês. Sonoridade magnífica. Funciona com pilha ou na tomada.

20,00
mensais sem mais nada

LIQUIDIFICADOR WALITA - Cromado. Velocidade regulável. Copo de vidro refratário.

6,30
mensais sem mais nada



TV INVICTUS - 59 cm. Super-luxo. Invejável nitidez de imagem e pureza de som.

48,50
mensais sem mais nada

TV GE FOTORAMA - 59 cm. Som puro, imagem nítida como um cinema.

59,00
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

Justiça continua emperrada porque a rotina forense atrasa os julgamentos

Antônio Augusto

A rotina forense, com suas dezenas de praxes arcaicas, é uma das principais responsáveis pela demora nos julgamentos, como ficou provado agora com a nova Lei de Alimentos, que é de rito sumariíssimo, mas não está sendo aplicada no Póvo.

Isto significa que qualquer modificação nas leis processuais, instituindo rito sumário para todas as ações, não basta, isoladamente, para solucionar o problema do emperramento da Justiça. Há necessidade de modernização na organização judiciária e, sobretudo, uma nova mentalidade por parte dos que executam as leis, porque só assim as praxes serão abandonadas.

ESTRUTURA FALHA

Já está provado que com os ritos processuais vigentes é impossível chegar-se ao ideal de uma Justiça rápida e com custos baixos. O ressarcimento de pequenos prejuízos torna-se difícil porque o processo ordinário é demorado e caro. Os atos e termos processuais são realizados de forma antiquada e custosa. Não se usam na Justiça gravadores, taquígrafos, máquinas de datilografar ou qualquer outra inovação criada pela ciência e pela tecnologia. Os métodos de hoje são os mesmos empregados no início do século. A estrutura forense mantém tradicionalismos apenas pelo gosto da tradição. Um exame global da situação demonstra que nenhum dos problemas pode ser resolvido sozinho. São interdependentes, formando círculos viciosos.

Por isso, mesmo que o legislador resolva retirar das gavetas do Congresso os diversos projetos de novos códigos de Processo Civil e Penal, e aprová-los com urgência, isso não será suficiente para solucionar os problemas que levam a Justiça ao quase emperramento total.

REFORMAS

A modernização da Justiça depende, basicamente, de três reformas urgentes e concomi-

tantes: 1) a da estrutura dos processos, com a instituição dos ritos sumários; 2) a da estrutura da organização judiciária, que pode ser definida como a reforma completa do aparelho judicial do Estado; e 3) a da estrutura dos carceres, onde as praxes estão mais arraigadas.

A primeira das reformas — a dos códigos de processo — depende de lei federal, que só pode ser emanada do Congresso. As outras duas são da competência do Estado da Guanabara.

Entretanto, há dias foram encerrados os trabalhos de uma comissão de reorganização judiciária, formada de desembargadores e membros do Ministério Público da mais alta expressão. Seu principal trabalho foi o de elaborar o projeto de um novo Código de Organização Judiciária para a Guanabara. Muita coisa nova foi aprovada. As Varas serão aumentadas em número, algumas especializadas em falências e concordatas, e em cada uma delas haverá dois juizes para despachar os processos.

A estrutura da Justiça, porém, não foi mudada. Tudo continuará como antes. Não houve propriamente uma reforma. Os membros da comissão, embora conscientes da necessidade de mudar, desde logo receberam um aviso do Poder Executivo de que não há dinheiro para as grandes inovações. Assim, a reforma nada teve de reforma. Foi mais uma atualização do que já existe. O nome da comissão poderia até ter sido mudado para comissão de atualização judiciária, que ninguém teria notado.

NA MESMA

Pelo projeto aprovado, o cargo de juiz substituto continuará a ser o inicial da carreira. Logo após a posse, o juiz substituto receberá as garantias constitucionais e passará a ser vitalício, mesmo que demonstre inaptidão para a função. A comissão recusou a faculdade contida na Constituição Federal de criar juizes

togados, de investidura limitada no tempo, para julgar causas de pequeno valor, emsem a prática tivesse demonstrado que a designação de tais juizes é imprescindível como um dos caminhos para solucionar os atuais problemas da Justiça.

Os juizes que demoram meses para despachar os processos continuarão assim procedendo, pois nada foi feito para impedi-los. A mesma solidariedade que une os magistrados no momento em que críticas são feitas à Justiça mal estruturada de hoje foi usada para justificar os erros e uns poucos, que prejudicam a imagem da coletividade ativa e trabalhadora. Os prazos judiciais continuarão a ser descumpridos, sob a alegação de excesso de trabalho. Nem um artigo obrigando à comprovação desse excesso de trabalho foi incluído na reforma.

A criação de juizados nos bairros foi recusada, apesar de terem sido criadas Varas distritais na zona rural. Nesse ponto, o relatório da comissão afirma que "teve de admitir a inconveniência de restabelecer as antigas pretorias, que poderiam ser úteis numa Comarca comum do interior, nunca, porém, numa grande capital-Estado, como é a nossa. Poderiam, com efeito, parecer que a Justiça fica mais perto do povo. Na realidade, porém, a dificuldade de condução, de localização, e de estacionamento criaria terríveis obstáculos para as partes, testemunhas e, sobretudo, para os advogados, que têm em sua agenda diária numerosas Varas a atender em dias e horas certos.

O argumento da comissão para rejeitar as pretorias nos bairros parece até que foi usado para recusar a centralização. Ao que consta, dificuldade de condução e estacionamento só existe no centro da cidade. Nos bairros tudo é mais fácil e as testemunhas, que iriam depor sobre fato passado perto de sua casa, talvez nem precisassem pegar condução.

Na distribuição das varas distritais, Copacabana foi ignorada "devido ao elevado custo de sua instalação e inconveniência para as partes, testemunhas e advogados, que facilmente

poderão procurar uma vara centralizada no novo edifício que está sendo construído na Rua Dom Manuel."

ALIMENTOS

Com essa estrutura judiciária não há lei processual com rito sumário que possa funcionar. A melhor prova de que os problemas da Justiça são interdependentes está na constatação do que tem sido, na prática, a aplicação da nova Lei de Alimentos, que, em tese, permitiria aos necessitados obter com urgência uma pensão alimentícia para sobreviver.

Por proposta do ex-Procurador-Geral da Justiça, Sr. João Batista Cordeiro Guerra, o Governo federal conseguiu que o Congresso aprovasse uma lei instituindo um processo sumariíssimo para a ação de alimentos. Essa lei pode ser realmente considerada como uma reforma, pois modificou fundamentalmente a estrutura processual antiga. Na justificativa do projeto que enviou ao Ministro Gama e Silva, o Sr. Cordeiro Guerra disse que era imprescindível a aprovação da lei, já que "a fome não pode esperar."

Apesar de tudo isso, do rito sumário e do apelo para a edição de uma lei para evitar a fome, a rotina forense não está permitindo sua aplicação. Os mandados de citação, que deveriam ser enviados pelo correio, continuam a ser levados por oficiais de justiça. As audiências de conciliação não podem ser marcadas para dias próximos porque a pauta do juiz geralmente está congestionada. Os despachos conhecidos no fóro como "o futebol do diga-diga", com que os juizes conseguem retardar o dia da decisão final, continuam a ser proferidos. Os famosos despachos S.P., com que os juizes mandam que as partes paguem as custas, também não foram abolidos, pois há a solidariedade com os escrivães, que têm interesse em receber a remuneração do trabalho executado pelo cartório.

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Está terminando o prazo para troca dos recibos de recolhimento sobre aluguéis por depósitos, com juros de 6% e correção monetária, para recebimento no prazo de 1 ano. Se você tem, por exemplo, guias de recolhimentos efetuados no período de 1/2 a 30/4/65, no valor de NCR\$ 100,00, pode transformá-las em depósito de NCR\$ 419,30.

Sirva-se de quaisquer das agências da

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil - Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119 - Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 12 - Capital e Reservas: NCR\$ 5.850.006,72

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar
Tels. 2-0260 - 6711 - 6097 - Niterói
Rua da Assembleia, 75
Tels. 22-9247 e 22-1356 - GB
Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181
Tel. 2811 - N. Iguaçu

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

Ford CORCEL E COM A SANTO AMARO

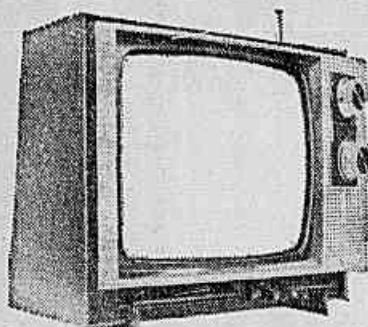
na **ULTRALAR**
ou **tubro ou nada!**
TUDO...TUDO...TUDO PELA
DO PREÇO

ULTRA-OFERTA

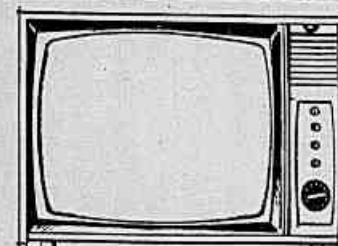


À vista:
de 1.200,00
por 599,00
ou em prest.
iguais de

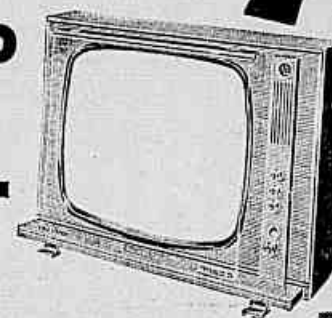
49,90
SEM ENTRADA



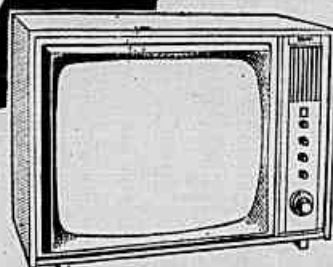
ZENITH - Tevette
31 cm - Com tomada
no aparelho para escuta
individual.
Prest.
iguais de **59,90**
SEM ENTRADA



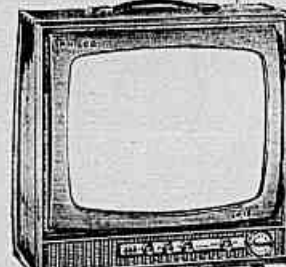
SEMP - Esplanada
59 cm - Alta fidelidade
de som, imagem perfeita.
Móvel em imbuia, de
mesa.
Prest. iguais de **59,90**
SEM ENTRADA



PHILCO - "Solid State"
- Paraflex
Proteção de cristal, anti-
reflexo. Tridimensional -
Caviúna.
Prest.
iguais de **79,00**
SEM ENTRADA



EMERSON - Wide Screen
- 59 cm
- de mesa - Emblema de
Ouro, gravado em ouro
maço de 18 K. Som
frontal. Gab. imbuia.
Prest.
iguais de **59,90**
SEM ENTRADA



PHILCO Mobile 16
Portátil, transistori-
zado, 110 v. Caixa
plástica.
Prest.
iguais de **67,00**
SEM ENTRADA



ZENITH Bellevison-59 cm
Perfeito sincronismo de som
e imagem
Prest. iguais de **69,90**
SEM ENTRADA

Na **ULTRALAR**
DÁ PÉ
porque só
ULTRALAR
racha os preços com você!



ULTRALAR
qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 661-D • MEIR: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NÍLÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR EM NOVA IGUAÇU - RUA OUVIDOR, 25

Ouça, na Rádio Mauá, de 20.
a 6a. feira, às 17:00 hs.,
"ULTRA-SUCESSOS MUSICAIS"

ENTREGA EM 24 HORAS

Cem anos de progresso no Japão milenar

Departamento de Pesquisa

Há cem anos, as atividades industriais do Japão eram praticamente inexistentes. Tudo o que se fazia neste setor não passava de um primitivo artesanato rural. Hoje, os economistas procuram as explicações do milagre que transformou o império do sol nascente, em 1968, na terceira nação industrial do mundo capitalista.

Dentro de pouco mais de 50 anos, os japoneses serão os homens mais ricos do mundo. A previsão é de Herman Khan, para quem apenas quatro países integrarão o grupo de sociedades pós-industriais do ano 2000, aquelas cuja renda per capita será de quatro mil dólares anuais: os Estados Unidos, o Canadá, a Suécia e o Japão. Por que o Japão?

Em apenas 22 anos, os japoneses atingiram um nível de produção muitas vezes superior ao de outros países, emparelhando com a Alemanha e perdendo somente para as duas superpotências. Fora do quadro europeu, tornou-se a única nação a industrializar-se completamente. O ritmo de crescimento é tão acelerado e os resultados tão surpreendentes que o espanto se traduz em observações como esta, de um jornalista francês: "a vitrina da economia capitalista não está mais em Nova Iorque, mas em Tóquio".

Os economistas japoneses são tão otimistas quanto Herman Khan, e sustentam que já em 1987 a renda per capita do país terá ultrapassado o nível atual dos Estados Unidos. Há, em todo caso, boas razões para este otimismo: a renda per capita japonesa dobrou nos últimos sete anos, o que autoriza esperar que ela torne a dobrar até 1977, como prevêem os técnicos.

Uma taxa de crescimento real superior a 10%, um índice de analfabetismo inferior a 2%, uma produção per capita de aço superior à da Inglaterra, a terceira indústria automobilística do mundo, uma indústria de construção naval que produz a metade dos navios do mundo, mais computadores do que qualquer outro país, a exceção dos Estados Unidos, tudo isso permite supor, como fez "The Economist", que o Japão está a caminho de tornar-se a terceira superpotência.

"Made in Japan"

O progresso galopante do Japão de pós-guerra até os dias de hoje ocorreu, porém, a despeito de alguns dados de sua realidade: sua terra não é nem muito

vasta nem fértil, e o Japão importa a maior parte de sua matéria-prima e três quartos de suas fontes de energia.

Para o grande salto dos últimos 20 anos, foram decisivos os cinco bilhões de dólares que os Estados Unidos investiram no Japão depois de 1945. A vitória americana, neste particular, significou também uma derrota parcial da cultura japonesa, de que a adesão irrestrita ao beisebol, por exemplo, é apenas um pequeno reflexo. Mas, a julgar pelos êxitos econômico-financeiros, a americanização foi altamente compensadora. Com isso, passa a ter pouca relevância o fato de boa parte das guerras ter-se transformado em *stripes*.

É evidente que os maiores interessados no fortalecimento do Japão como potência industrial são os Estados Unidos, a cuja política externa beneficia a progressiva afirmação de um país de sólida estrutura capitalista numa área de tensão política, nos calcinados da China, do Vietnã e da Coreia.

Espaço vital

De 1950 ao ano passado, a produção nacional bruta japonesa pulou de dez milhões de dólares para 114 milhões, o que já situava o país entre os três grandes parques industriais do mundo não comunista, ao lado dos EUA e da Alemanha.

Todos os outros países têm alguma riqueza natural a garantir seu progresso: a Alemanha tem ferro e carvão, a Inglaterra tem carvão, os EUA têm petróleo. No Japão, entretanto, concentram-se cerca de 100 milhões de pessoas num espaço quase duas vezes menor que o da França, e onde, em 355 mil quilômetros quadrados, apenas 16% são cultiváveis.

Não somente a matéria-prima, mas igualmente a maior parte dos alimentos é importada. A troca é feita por produtos já industrializados, para os quais os japoneses encontram ricos mercados, não apenas dentro de seu próprio continente, mas também na Europa e Estados Unidos.

A guerra

Esta bem sucedida corrida à riqueza começou há cem anos, com a abolição de Shogun, ditador militar do velho Japão. A nova era inaugurava-se com a subida ao poder de Meiji, que decidiu modernizar e refazer a economia japonesa. Concretamente, a mudança de poder sig-

nificou a abolição de quase todos os privilégios feudais, a distribuição de terras, a instituição da instrução obrigatória e a abertura das portas a todos as grandes nações ocidentais, especialmente a Inglaterra.

O erro de Meiji, contudo, foi desviar cerca de 10% do orçamento anual aos armamentos bélicos, medida que acabou por fazer subir a cabeça dos japoneses a despeito de conquistar terras no continente asiático. Desde tempos até a II Guerra, os japoneses consolidaram, em numerosos episódios bélicos, a sua fama de ávidos guerreiros. A capitulação frente aos Estados Unidos, em 1945, reorientou os japoneses no caminho do progresso e do desenvolvimento econômico.

A reforma agrária, que suscitou a formação de um mercado interno de amplas possibilidades, foi certamente uma das principais causas do surto de envolvimento do Japão. Mas para isto não deixaram de contribuir também os significativos investimentos nacionais e internacionais e o incremento a curto prazo da indústria pesada e de bens de consumo.

A seriedade

O Japão tem uma Agência de Planejamento Econômico, um órgão que não se limita a funções executivas, uma vez que opera como instrumento de orientação e controle, sempre a par das tendências do mercado interno e externo e preparada para formular as recomendações indispensáveis.

De modo geral, os japoneses respeitam os encargos das pesquisas em todos os setores da indústria e do comércio, precisamente ao contrário do que acontece no Ocidente, onde as pesquisas são subestimadas. Mas a seriedade japonesa não se esgota aí: todas as suas pesquisas são cuidadosamente renovadas a cada ano. Quando a produtividade apresenta sinais de decadência em alguns setores, o Governo adota deliberadamente a política de encorajar novas fontes de rendimento e uma alteração no tipo de produção.

No topo dos sucessos industriais japoneses está o substancial aumento de produção de equipamento eletrônico: aparelhos de televisão, transistores, rádios transistorizados, gravadores, computadores. Em 1965, a indústria havia produzido 4.060.000 aparelhos de TV de imagem pre-

ta e branca, 88 mil aparelhos de TV em cor e 22.937.000 aparelhos de rádio, a maioria transistorizada.

Considerando que para o ano seguinte as previsões acusavam uma triplicação no volume de produção dos aparelhos de televisão em cor, o exemplo é bem uma amostra do poderio industrial japonês.

O discípulo

No final do ano passado, o Premier japonês Eisaku Sato fez uma viagem a Formosa, Birmânia, Malásia, Singapura, Tailândia, Laos, Indonésia, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e Vietnã do Sul. Em seguida, esteve nos Estados Unidos. Seu objetivo, segundo declarou, era limitado, mas ele deu a entender que, agora o aspecto militar, esta próxima visita em que o Japão será reconhecido como grande potência.

Os países asiáticos temem o poderio japonês, pois quase todos já sofreram invasões. Temem que o Japão volte a usar sua hegemonia na Ásia para dominá-los, mas sabem que os japoneses não constituem mais uma força militar, e sim uma força econômica.

Desde 1945, o Japão prestigia governos democráticos que adotam princípios econômicos integralmente capitalistas, o que demonstra que a lição foi bem aprendida, embora nos dias de hoje o Japão já tenha, neste ponto, superado o antigo mestre norte-americano.

Os pequenos países asiáticos têm bastante necessidade de capital japonês, mas recebem que isto lhes custe um preço alto demais. Para o Japão, porém, há outros motivos: as grandes indústrias contratam pequenas fábricas de peças, onde, devido ao baixo nível salarial, podem obter-las por um preço inferior.

Essas firmas menores, contudo, encontram cada vez maiores dificuldades para conseguir mão-de-obra barata, e por isso prevê-se que brevemente algumas das grandes companhias começarão a sugerir que devem passar a trabalhar com firmas — de preferência as suas subsidiárias — localizadas em países do Sudeste asiático. É verdade que isto pode ser entendido como colonialismo econômico. Mas os japoneses estão dispostos a correr o risco.

A Universidade

Ao contrário do que se costuma imaginar e divulgar, o Japão vende para o

exterior menos por expansionismo comercial que por necessidade vital. Apesar do rápido crescimento observado em dez anos, as exportações japonesas representam atualmente apenas 9,2% do produto nacional (contra 15% antes da guerra), o que significa que o Japão exporta ainda menos que a França (16,3% do produto nacional).

O Japão tem a mais alta taxa de alfabetização do mundo (98%). Ao final do curso secundário, 55% dos diplomados passam à universidade. Apenas um país — os Estados Unidos — consegue índice melhor. Graças a este esforço de educação, a produtividade do trabalho na indústria cresceu em 9,4% ao ano, entre 1958 e 1965, contra somente 3,2% nos Estados Unidos.

Toda criança estuda obrigatoriamente pelo menos nove anos, e esta lei já não precisa ser imposta, uma vez que o povo é capaz de compreender seus benefícios. O resultado é que 70% dos jovens permanecem na escola até os 18 anos, e 16% continuam seus estudos até o término do curso universitário.

É verdade que a qualidade do ensino universitário não chega a ser plenamente satisfatória, mas em compensação é mais fácil encontrar empregados com diplomas universitários — mesmo nos escalões mais baixos — nas indústrias japonesas do que em qualquer outra parte do mundo.

As universidades, entretanto, são muito caras. Como então se explica que este país tenha tantas pessoas diplomadas? A resposta está certamente nas vantagens salariais que tem os universitários: os pais estão em geral dispostos a uma vida de sacrifícios financeiros para poder matricular os filhos numa boa escola. E, de resto, o padrão de vida do japonês médio aumentou tanto nos últimos anos que esta economia já começa a deixar de ser um grande sacrifício.

A inflação

De 1960 para cá, os salários no Japão têm progredido mais rapidamente que a produtividade: de 1960 a 1965, por exemplo, os salários aumentaram em 63%, contra os 48% da produtividade industrial. Resulta disto que os japoneses têm enfrentado tensões inflacionárias que acabam por forçar a alta do custo de vida, cujo índice neste período foi de 6% ao ano.

Outra noção que passa por verdadeira, mas na realidade é falsa é a de

que o Japão é um caso de desenvolvimento sem inflação. Tanto mais que os salários não são os únicos a sobrevalorar a demanda. Também contribuem para sua intensa publicidade e uma substancial absorção do modo de vida ocidental.

A possante estrutura capitalista do Japão está assim ameaçada por problemas como este, e futuros fracassos poderão surpreendê-la se por exemplo os japoneses comprem com sua legendaria frugalidade, ou depositarem menos dinheiro nos bancos, ou ainda descuidarem de sua balança comercial.

Os desafios

Caberia perguntar até que ponto o Japão, em seu resoluta arranque desenvolvimentista dos últimos 20 anos, não está exposto aos perigos de novos acidentes, como aquela febre militarista que veio no bojo da era restauradora implantada por Meiji, no século passado. Será que os administradores e tecnocratas de hoje estão mais preparados para enfrentar os desafios da época do que aqueles gerais do passado?

O fato é que nem tudo são flores no campo da economia japonesa. Ela tem, na verdade, seus pontos fracos, por exemplo a sobrecarga da indústria e o desequilíbrio da balança exterior. É preciso considerar, por fim, que, caminhando tão aceleradamente, a expansão comercial japonesa poderá tender a suscitar novas reações de hostilidade no estrangeiro.

Alguns observadores fazem hoje uma pergunta que não deixa de ser inquietante para o Japão e seu futuro de superpotência: enquanto o japonês de ontem havia tragicamente subestimado os Estados Unidos, o de hoje não cometerá um erro análogo de apreciação mais em sentido inverso, isto é, com tendência à superestimação de sua força? A dúvida é tanto mais procedente quanto mais se leva em conta que nenhum país atualmente seria tão vulnerável a uma crise americana.

Em qualquer circunstância, porém, não se pode esquecer que o Japão está aproveitando com extrema felicidade a sua segunda chance. Ao império expansionista de outrora sucedeu um país pequeno, pobre em recursos naturais, superpovoado, mas, pelo menos aparentemente, decidido a cumprir um destino histórico mais justo e fecundo.

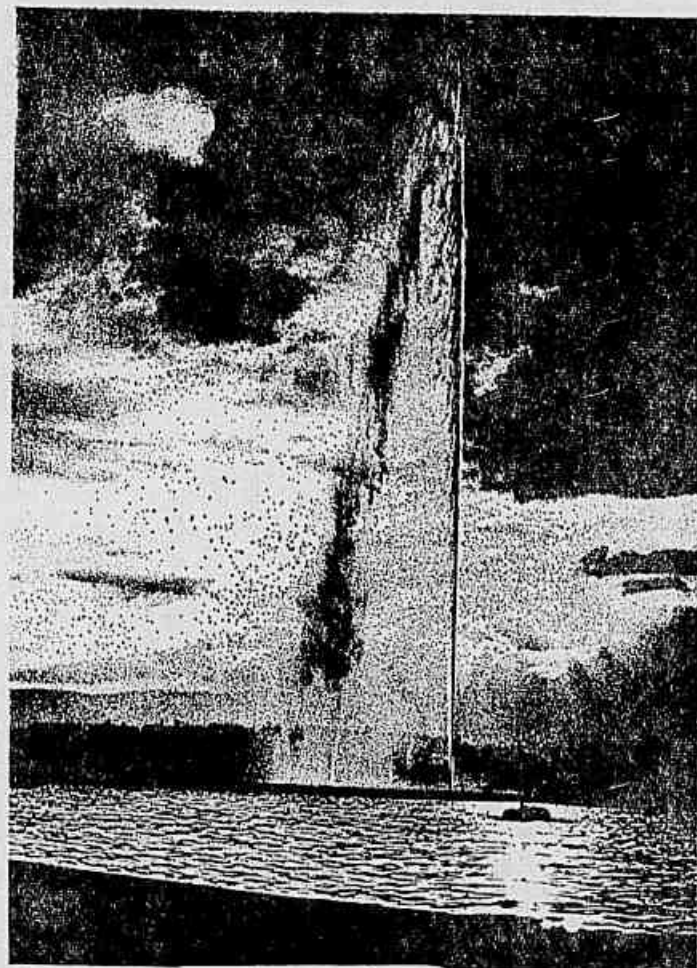


Swissair voa sem escalas à Suíça*

a partir de 1.º de novembro de 1968

Agora Você pode viajar do Rio de Janeiro à Suíça, no vôo direto sem escalas, exclusivo do Super-Suíço, o moderno e veloz jato DC-8/62 da SWISSAIR.

Um novo serviço, organizado especialmente para homens de negócios, com horários adequados para que Você possa dormir tranquilamente durante toda a noite, sem interrupções, e chegar a Genebra bem descansado.



- * Único vôo direto sem escalas, do Rio de Janeiro a Genebra, no coração da Europa.
- * O vôo mais rápido para a Suíça. Da Suíça conexões imediatas para todas as cidades mais importantes da Europa.
- * Uma viagem ultra-confortável nas amplas poltronas anatômicas, especialmente desenhadas para o Super-Suíço.
- * Prestimosa atenção do pessoal de bordo, saborosos pratos internacionais, vinhos e licores de famosas adegas européias.

Peça informações ao seu Agente de Viagens IATA, ou à SWISSAIR, Linhas Aéreas Suíças
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99, Loja, Tel. 23-1950 São Paulo: Av. São Luiz, 153, Loja, Tel. 34-7121
Agentes Gerais em Belo Horizonte, Blumenau, Curitiba, Porto Alegre e Salvador.



Agora sua carga é também transportada mais rápido pelo Super-Suíço.



Computadores Eletrônicos

Henkel	BRASIL	SADE	INDUSTRIAL
PIRELLI	INTERCONTINENTAL	polidura tintas e vernizes	Valisère
BANCO TOZAN S.A.	BANCO DA AMÉRICA	Peterco	SEMP
BANCO DO BRASIL S.A.	✓	PERSON	BRASILIT
DUREX	Probel	SSB	SECURIT
CAI	CAI	SSB	SECURIT

...como mais uma grande empresa que confia na Bull General Electric

Mais de meia centena de organizações já utilizam no Brasil os equipamentos e serviços Bull - General Electric, entre os quais destacamos exemplos das mais variadas especialidades. E estão recebendo os benefícios da automatização — em rapidez, economia e segurança — que garantem os equipamentos Bull - General Electric para o tratamento da informação.

Computadores compactos, grandes conjuntos, telegrafia, multiprogramação, caracteres magnéticos, time-sharing, material periférico, bureau de serviços, etc., constituem parte da nossa gama de produtos e serviços.

Vale a pena conhecê-los, consultando a

BULL
GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO: Rua Antônio de Carvalho, 29 - telas 131/14 - Fones: 52-6978 e 22-1502
SÃO PAULO: Praça Dom João Gaspar, 30 - 3.º andar - Fones: 239-1836 e 35-1402

Tethiana LEBLON VEM AÍ!

AUTOMÓVEIS É COM A **Tethiana**



NINHO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ INTEGRAL

Leite Ninho Instantâneo — Lata — 2,25



Gelatina Suíça — Pacote — 0,80



OMO
da brilha e brancura

Omo pacote de 600 grs. — Pacote — 1,55



Azeite Beira Alta — Lata — 2,99
Ervilha Beira Alta n. 0 — Lata 0,79



Salsicha Hot-Dog Armour
Lata — 1,39



Óleo de soja Alamanda
Lata — 1,99



Hamburger Swift — Lata — 1,39
Churrasquilha Swift — Lata — 1,79



Vinho Sta. Ursula — Garrafa — 2,20



Goiabada Paoletti — Lata — 0,98



Feijão Alfredinho — Kilo — 0,63



Presuntada Renner — Lata — 1,43
Salsicha Renner lata pequena
Lata — 0,83



Desinfetante White — Garrafa — 0,95



Leite Sol desnatado — Lata — 2,10



Sabão Udo
Tablete — 0,24



Sabão Rio — Tablete — 0,26



Detergente Super Globo
Garrafa — 1,15



MAGO
AZUL

Detergente Mago 600 grs. — Pacote — 1,39



Lanjol — Lata — 0,69
Ponjal — Lata — 1,20



Arroz Brejeiro
pacote de 5 kg.
Kilo — 1,15



Papel Finesse — Rôlo — 0,54



Whisky Red Seal — Litro — 8,70



Gordura de côco Carioca Lata 2 kg.
Lata — 3,95



Whisky Old Lunquar — Garrafa — 6,30



Arroz Citusa — Kilo — 1,15



Martuscello Salsicha colegial
Kilo — 2,20



Whisky Stallion — Litro — 11,50



Óleo de soja Saga — Lata — 1,89
Sabão de côco Carioca — Barra Kg. — 1,75
Sabão Ambar — Tablete — 0,26
Margarina Carioca — Lata — 1,28



Pinho Tok Grande
Vidro — 1,95



VIVA
fase 2

Detergente Viva
pacote médio
Pacote — 0,75



Bom Bril — Pacote — 0,33



Caldo de Galinha
Knor

Caldo Knor (Carne e Galinha)
Tablete — 0,23



Detergente A.T.V. — Garrafa — 0,98

**tudo isso
(com cortesia)
v. encontra
no nôvo
super-mercado da
Av. Copacabana, 1.200**

As Casas Gaio Marti estão inaugurando nova e moderníssima loja, a fim de melhor atender seus clientes e amigos. E você - nosso melhor cliente - merece êsse nôvo conforto. Venha conhecer nossas instalações: a qualidade de sempre e a cortesia tradicional, estão à sua disposição.



CASAS GAIO MARTI
20 endereços às suas ordens.

EM TERRA

Radiofoto UPI



O piloto da Soyuz-3, Georgy Beregovoi, em foto recente com a família, em Moscou

POVO ACLAMA

Radiofoto UPI



Na Praça Vermelha, os moscovitas bateram palmas ao ouvir a notícia do lançamento, divulgada pela Tass

Nave soviética dá cinco voltas em torno da Terra

Espiões fugiram com segredos do Governo de Bonn

Bonn (UPI-APF-JB) — O Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental confirmou ontem que "alguns segredos militares" chegaram a ser entregues, nos últimos meses, a potências estrangeiras. Ao mesmo tempo, revelava a fuga de seis supostos espiões para a Alemanha Oriental.

O Governo foi objeto de interpelações no Parlamento e de críticas na imprensa pela forma com que conduziu as investigações em torno de um Almirante acusado de espionagem, ocupante de alto cargo na Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN. O oficial da Marinha suicidou-se dias depois de ter começado as investigações.

ACUSADOS

Outros dois oficiais e três funcionários públicos do Governo federal também deram cabo da existência ou desapareceram nos últimos quinze dias. Os porta-vozes oficiais garantiram, no entanto, que esses casos não têm relação entre si, nem afetam a segurança do Estado.

O caso do suicídio do Almirante Luedke, suposto espião a serviço da União Soviética, foi debatido no Parlamento Federal da Alemanha. Um dos deputados governistas extinguiu a responsabilidade do Serviço de Segurança Militar, órgão encarregado da contra-espionagem.

O Secretário de Estado Parlamentar da Defesa, Eduardo Adorno, declarou que o Serviço de Segurança Militar não incorreu em erro algum na investigação do referido caso. afirmou ser falsa a declaração feita terça-feira passada, por Ludwig Martin, promotor-geral de Karlsruhe, segundo o qual o Serviço de Segurança Militar não teria agido com a rapidez necessária.

Disse que apenas existem suposições sobre as atividades do Almirante Luedke, porém, nenhuma certeza a respeito. Por conseguinte, acrescentou, não se pode estabelecer um processo por espionagem.

ACUSAÇÕES

Na falta de informações oficiais, a imprensa alemã continuou ontem realizando pesquisas.

Francês espionava para quatro nações

Paris (UPI-JB) — Maurice Picard, alto funcionário francês agora aposentado, portador de numerosas condecorações, foi submetido ontem a um processo sob a acusação de ter espionado a favor dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental.

O espão, de 61 anos de idade, tinha acesso a documentos secretos do Ministério da Defesa e teria servido, também, simultaneamente à resistência francesa e à Gestapo durante a Segunda Guerra Mundial. Na primeira audiência do processo, confiou-se ter mantido contatos com a polícia nazista, "a fim de ajudar o movimento subterrâneo francês."

PENA

No caso de comprovar-se todas as acusações, Picard seria condenado a prisão de 10 a 20 anos. Desde que os nazistas o

enviaram aos campos de extermínio de Dachau e Buchenwald, o espião ficou doente. Atualmente, Picard estava sendo atendido pela clínica da Prisão de Resnes, quando de sua detenção em março último.

O alto funcionário, que por várias vezes desempenhou o cargo de Governador de cinco departamentos da França, é Grande Oficial da Legião de Honra, Comendador da Ordem da República de Itália, Grande Oficial da Ordem de Malta, além de ter sido agraciado com a Grande Cruz da Ordem do Mérito da Alemanha Ocidental.

Picard negou ante o juiz instrutor haver espionado para os Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental, mas a acusação sustenta a tese de que ele vendeu segredos econômicos, militares e diplomáticos, incluindo um sobre o estado de saúde do Presidente Charles De Gaulle.

zas sobre o caso Luedke, que está comovendo vivamente a opinião pública do país. As investigações tornaram-se dramáticas depois que o Almirante foi encontrado morto com um tiro de fuzil, em circunstâncias misteriosas, num boque de Eiffel, no dia 8 deste mês.

O jornal independente Die Welt pediu a renúncia do General Armin Eck, chefe do Serviço de Segurança Militar, afirmando que o órgão estava informado pela polícia de Bonn da existência de fotografias comprometedoras para o Almirante Luedke, porém esperou uma semana para interrogá-lo.

O diário acrescentou que o Serviço de Segurança Militar deveria saber que um possuidor de segredos militares, inclusive com patente de Almirante, deve ser submetido a uma vigilância permanente. Não importa saber se Luedke fotografou pessoalmente ou não os documentos secretos.

Bild, jornal popular de grande tiragem, assegura que o Almirante Luedke tinha ligações com o turco Nahlit Imre, espião a serviço da União Soviética, detido quando trabalhava nos serviços financeiros da OTAN, em Castelnau.

REVELAÇÃO

Um piloto foi detido sob suspeitas de roubo de um foguete de uma base da Força Aérea da Alemanha Ocidental no ano último, enquanto surgem indícios sobre a existência de uma rede de espionagem em desenvolvimento neste país.

Fontes bem informadas indicaram, ontem, que o piloto, de 33 anos de idade, foi detido em relação com o roubo do foguete Sidewinder fabricado nos Estados Unidos. O roubo ocorreu em Neuburg, Baviera, em outubro de 1967.

Os informantes dizem que os vários casos ocorridos na Alemanha nestes últimos dias, inclusive alguns suicídios, sugerem a existência de uma densa rede de espionagem, embora "o Ministério da Defesa não esteja em condições de oferecer informação alguma no momento."

O HERÓI

Radiofoto UPI



Beregovoi é o único homem a bordo da nave soviética

Vôo tripulado à Lua é previsto para este ano

Peritos espaciais dos Estados Unidos acreditam que o êxito da nave espacial Soyuz-3 permitirá, antes do fim do ano, o vôo de vários cosmonautas soviéticos em torno da Lua.

O lançamento da Soyuz, quatro dias depois do regresso triunfal do Apollo-7 norte-americano, acirra a competição na conquista do cosmos. Se a análise do vôo do Apollo-7 provar a possibilidade concreta de uma nova experiência, o Apollo-8 deverá tentar uma façanha semelhante a que pretendem os soviéticos. A ANAE tomará uma decisão entre os dias 10 e 15 de novembro, o que poderá significar ordem de partida para os cosmonautas comandados por Frank Borman, na época do natal.

DOIS FRACASSOS

Os peritos norte-americanos assinalam que os soviéticos de-

moraram menos tempo do que os Estados Unidos para a retomada de seus vôos cósmicos. Com efeito, o vôo da Soyuz-3 é efetuado a menos de um ano e meio depois do acidente da Soyuz-1, enquanto os americanos levaram 21 meses para uma nova experiência após o incêndio que custou a vida a Virgil Grison e outros cosmonautas no Cabo Kennedy.

A tragédia norte-americana ocorreu na terra: a cápsula do Apollo sofreu um incêndio na Torre 34, devido a um curto-circuito localizável. O acidente que matou o coronel soviético Komarov foi na descida da nave, o que gerou um pressentimento de que isto atrasaria mais o programa espacial da URSS. Não obstante, o astronauta russo German Titov, afirmou recentemente que seu país chegará primeiro à Lua.

Experiência resultará em estação no cosmos

O Observatório de Satélites de Bochum (Alemanha Ocidental) anunciou que o encontro espacial das naves soviéticas Soyuz-2 e Soyuz-3 constitui a fase preparatória para a construção de uma estação no cosmos e o Laboratório de Jodrell Bank (Manchester, Inglaterra) admitiu que a experiência é uma etapa do vôo tripulado em torno da Lua "em futuro próximo."

O Instituto de Bochum, que antecipou de horas a notícia do vôo tripulado soviético, emitiu a hipótese de que a URSS efetuará ainda hoje novas manobras espaciais. Para os cientistas alemães, o acoplamento será uma experiência de grande

importância para a conquista da Lua.

NA INGLATERRA

O Jodrell Bank informou que não seguirá o curso das Soyuz e provavelmente não fará novos comentários sobre a nave, a menos que esta sala da órbita da terra, disseram os porta-vozes.

Os rádio-receptores da Escola Kittering, situada perto de Northampton, receberam sinais de Soyuz às 11h12m GMT (8h12m em Brasília), segundo informou o professor de Ciência da escola, Geoffrey Perry. O professor disse que também não seguirá o curso da nave no espaço.

Moscou (AFP-UPI-JB) — A cosmonave Soyuz-3, tripulada pelo coronel Georgy Beregovoi, tinha completado, na noite de ontem, cinco voltas em torno da Terra e o vôo orbital iniciado às 11h34m (5h34m hora de Brasília) transcorria normalmente.

Na primeira revolução em torno da Terra, a Soyuz-3 (pronuncia-se Salú) aproximou-se a 200 metros da Soyuz-2 — nave não tripulada, lançada secretamente na sexta-feira — quando o coronel Beregovoi assumiu o controle manual de sua nave e chegou bem perto da cosmonave não tripulada. Os cientistas soviéticos não falam em acoplamento, pelo menos nessa primeira aproximação, completada aos 83m e 33s de vôo.

REPOUSO DO COSMONAUTA

O coronel Georgy Beregovoi, com seus 47 anos e o mais velho cosmonauta a entrar em órbita, recolheu-se para dormir às 21h (15h em Brasília), em um compartimento separado da nave. A temperatura ambiente era de 17 graus centígrados.

Beregovoi dormirá até às 5h17m de hoje (hora de Moscou). O funcionamento da Soyuz-2, a nave não tripulada, igual a Soyuz-3, era normal, e o programa de vôo estava sendo cumprido com êxito, segundo a Agência Tass. O coronel Georgy Beregovoi foi recentemente recrutado para os vôos cósmicos. É um herói da II Guerra Mundial, condecorado por sua atuação na Força Aérea.

OBJETIVO DO VÔO

Poucos acreditam que a Soyuz-3 seja destinada a repetir a façanha da Zond-5 que, sem tripulantes, entrou em órbita terrestre, saiu da órbita terrestre, foi à Lua, aproximou-se sem pousar no satélite e voltou para Terra.

A órbita do Soyuz-3 é a seguinte: apogeu, 224 km; perigeu, 185 km; período de revolução 88,5 minutos; inclinação 51,7 graus. Acredita-se que a principal missão do Soyuz (que significa em português união) seja o acoplamento total, que não

chegou a ser realizado ontem. O sistema manual de controle usado pelo coronel Beregovoi para se aproximar da Soyuz-2, é bastante indicativo. Este acoplamento poderia constituir o ponto orbital (plataforma) de apoio à expedição lunar.

O PROGRAMA SECRETO

Os cientistas soviéticos não revelaram o programa de vôo da Soyuz-3, nem dos vôos subsequentes, mas indicaram que continuarão as experiências pelo método tradicional de se enviar "cães nos vôos mais difíceis" para não expor a riscos as vidas humanas.

Com efeito, uma das únicas críticas oficiais que apareceram nos jornais soviéticos ao vôo da Apollo-7 norte-americana, foi de que os Estados Unidos utilizaram essa experiência para tentar um vôo circular no próximo natal, sem provar antes a rota, a fim de evitar riscos desnecessários.

As manobras que o coronel Beregovoi fará no espaço sideral continuarão em segredo. Observa-se contudo que o piloto-astronauta cumpria mais de quatro mil vôos, experimentando alguns dos aparelhos mais modernos da aviação militar, entre os quais figuram Migs e Skuhols.

DESCIDA NO ÍNDICO

Apesar da existência de opiniões sobre a possibilidade de um novo lançamento de nave tripulada ainda hoje, para fazer uma conexão com o Soyuz-3, os observadores acreditam que a nave pilotada por Beregovoi descerá no oceano Índico.

As experiências anteriores da União Soviética, com exceção da Zond-5, utilizaram terra firme para a descida. O sucesso da Zond-5 parece indicar que os cientistas russos preferirão o oceano desta vez para a descida. A Tass, à noite, reiterou que todos os aparelhos de bordo funcionavam normalmente, e que as comunicações, inclusive a televisão, continuavam perfeitas.

Os heróis soviéticos do espaço

Estes são os cosmonautas que realizaram as principais conquistas da União Soviética no espaço:

Yuri Gagarin — Realizou a primeira viagem ao espaço com a nave Vostok-1, no dia 12 de abril de 1961, cobrindo uma órbita em torno da Terra no tempo de uma hora e 48 minutos. Gagarin morreu em março deste ano, quando submetido a provas um avião a jato de treinamento.

Gherman Titov — Cobriu 17 órbitas em 25 horas e 18 minutos com o Vostok-2, no dia 6 de agosto de 1961.

Adrian Nikolayev e Pavel Popovich — A bordo do Vostok-3 e do Vostok-4 deram 61 e 45 voltas em torno da Terra, no tempo de 94 horas 22 minutos e 70 horas e 57 minutos, respectivamente. Os dois cosmonautas efetuaram seus vôos a vista um do outro e estabeleceram contato pelo rádio entre as duas naves. Desceram no dia 15 de agosto de 1962.

Valery Bykovsky e Valentina Tereshkova — Com o Vostok-5 e o Vostok-6 deram 81 e 48 órbitas, respectivamente, no dia 19 de junho de

1963. Valentina, a primeira mulher a viajar no cosmos, casou-se mais tarde com o cosmonauta Adrian Nikolayev.

Fedotkin, Komarov e Yegorov — Subiram ao espaço no dia 12 de outubro de 1964, pilotando a nave Voskhod-1. Permaneceram no cosmos 24h17m, dando 18 voltas em torno da Terra. Foi a primeira vez que uma nave transportava mais de um astronauta.

Belyaev e Leonov — Tripulando a nave Voskhod-2, estes dois cosmonautas permaneceram 26h02m no espaço, completando 17 órbitas. Leonov foi o primeiro homem a sair da nave em pleno cosmos.

Komarov — Depois de passar 26h45m viajando no espaço no interior da nave Soyuz-1, Komarov morreu ao retornar à Terra, por ter se embarcado com o para-quadras. Algumas semanas antes, três cosmonautas norte-americanos morriam em Cabo Kennedy, vítimas de um incêndio no interior de uma cabine Apollo. A Soyuz-1 foi a maior nave até então lançada com o peso de 23 mil quilos.

Choque em Suez mata 6 israelenses

Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Seis soldados israelenses morreram e sete outros ficaram feridos, no violento combate de artilharia travado ontem na zona do canal de Suez, informou um porta-voz.

Um comunicado militar egípcio emitido à tarde informava que em face da destruição de duas casas de Porto Tufic por foguetes israelenses de artilharia de 210mm, por volta de meio-dia de ontem, as baterias egípcias concentradas na linha de cessar fogo foram encorajadas de destruir as bases lançadoras de foguetes israelenses, como medida de proteção para os moradores.

BATALHA

Seguiu-se um violento combate em que as baterias egípcias abriram fogo ao longo do canal de Suez, de Cantara até Porto Tufic, às 15h45m (10h45m de Brasília).

As forças israelenses repeliram a agressão ao longo de uma linha de 150 quilômetros, informou o comunicado israelense acrescentando que o combate cessou às 17h50m (hora local), depois de uma intervenção dos observadores internacionais enviados pelas Nações Unidas ao Oriente Médio.

No Cairo, a revista Akhbar Elyoun dizia ontem que "muitas batalhas mais" na região do canal de Suez "poderiam conduzir a uma guerra no Oriente Médio." Ao fazer a advertência, a revista ressaltou que os Estados Unidos entregaram 10 caças supersônicos Phantom a Israel, há algumas semanas, e planejam agora o envio dos restantes 40 aparelhos antes das eleições presidenciais norte-americanas.

BOMBARDEIO

Forças israelenses e jordanianas trocaram tiros de artilharia durante a noite de sexta-feira, sem que houvesse baixas, informou ontem um porta-voz jordaniano, atribuindo a Israel a responsabilidade pelo início do incidente.

As forças israelenses dispararam dos contrafortes de Golan e do setor de Ashdot Itakov, no sul do lago Tiberias, contra tropas jordanianas instaladas no vale do Jordão, segundo um porta-voz militar da Jordânia.

Tensão cresce em Jerusalém

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Os setores comercial e industrial da Cidade Velha de Jerusalém estavam lentamente fechados, ontem, em sinal de protesto contra a ocupação. As ruas eram patrulhadas por para-quedistas e policiais de Israel.

A maioria das escolas situadas em território jordaniano ocupado, principalmente Ramallah, Bireh e Napluse, fechou ontem as portas em protesto contra medidas tomadas pelas autoridades de Israel que incluíam a deportação, para a Jordânia, de personalidades árabes acusadas de fomentar as recentes manifestações anti-israelenses.

ALVO

O grupo terrorista árabe Fatahanges da Vitória Palestina (antiga frente popular de libertação palestina), ao assumir a responsabilidade pelo incêndio do aeroporto internacional de Telaviv, ocorrido na quinta-feira, anunciou que o seu objetivo era atingir o Chanceler israelense Abba Eban, que chegava do exterior, mas que as explosões ocorreram com uma hora de antecipação.

As autoridades israelenses, no entanto, anunciaram após extinguir as chamas que o fogo surgiu de um curto-circuito nos cabos subterrâneos. Segundo a organização terrorista, a operação foi chefiada por um engenheiro perito em explosivos.

Nova proeza faz lembrar Komarov

A experiência iniciada ontem com o Soyuz-3 é o primeiro vôo tripulado soviético desde o dia 24 de abril de 1967, quando o Soyuz-1, pilotado pelo coronel Vladimir Komarov, foi destruído ao descer, por um defeito no para-quadras.

O vôo de Komarov foi parte de um programa destinado a estabelecer uma plataforma no espaço, que serviria de degrau para o homem alcançar a Lua. Em círculos informados, dizia-se que outro cosmonauta, Valery Bykovsky, estava pronto para seguir Komarov e fazer contato com ele no espaço, trocando de veículos em pleno vôo orbital. Para muitos ocidentais, a morte acidental de Komarov determinou um retardamento no programa espacial soviético, devido às novas cautelas.

AO REDOR DA LUA

A Agência Tass voltou a surpreender os ocidentais com a revelação de que desde sexta-feira um outro Soyuz (o 2) estava flutuando no espaço, paralelamente à notícia da subida do Soyuz-3.

Logo após, fez novas revelações sobre a experiência realizada com a nave não tripulada Zond-5, em setembro passado, que girou em torno da Lua e retornou intacta à Terra. A Tass disse que a Zond-5 fotografou tanto a superfície lunar quanto sua própria área de amerissagem na Terra. As fotos do local de amerissagem da nave foram tiradas no dia 21 de setembro às 12h de Moscou e mostram os contornos do continente e a superfície da água. O sol iluminava a Terra na ocasião de 50 graus a oeste e 60 graus a leste, mais ou menos do Brasil Central à fronteira afganistã-iraniana.

MINÉRIO EM MARTE

Por outro lado, ainda falando da experiência da Zond-5, a Tass disse que os cientistas soviéticos e americanos acreditam que as áreas recheadas de Marte consistem de uma variedade de minério de ferro amarrado, denominada limonita, que é relativamente rara na Terra.

Os cientistas informaram que a camada de minério deve ser profunda em Marte.

Nixon quer aumentar poderio militar dos EUA no mundo

Merriman Smith
do New York Times

Nova Iorque — Richard Nixon quer que os Estados Unidos voltem a ter nítida superioridade militar sobre qualquer outro país do mundo, particularmente sobre a União Soviética.

Com os Estados Unidos em situação de indiscutível superioridade militar, acredita o candidato republicano à presidência, seria muito mais fácil evitar futuras guerras.

RADICALISMO

O discurso linha-dura de Nixon foi difundido por uma rede nacional de rádios e emissoras, na noite de quinta-feira, quando o candidato regressou ao quartel-general em Nova Iorque depois de passar todo o dia em excursão pelo vale Lehigh, Pensilvânia, de carro, parando para falar ao público.

Foi um dos discursos mais agressivos da campanha de Nixon e seu ponto de vista certamente irritará os liberais e outros fortes partidários do desarmamento.

Foi essa a primeira vez, na semana, que Nixon voltou para casa. O candidato agirá agora da sua sede em Nova Iorque até a próxima segunda-feira, para novo esforço intensivo.

SEGURANÇA NAS ARMAS

O discurso sobre "a brecha na segurança" que Kennedy e Johnson teriam criado, havia sido gravado de antemão e na quinta-feira foi transmitido a toda a nação. O assunto é tão grave que o discurso não teria sido recebido com entusiasmo por uma audiência ao vivo. Abordava, também, tantos assuntos delicados que Nixon quis utilizar o texto pre-

parado, coisa que raramente faz em público.

"Pretendo restaurar nosso objetivo de nítida superioridade militar — afirmou. Com isso quero dizer no conjunto, que constitui a verdadeira superioridade, e não numa competição de arma por arma."

Nixon não esclareceu em seu discurso quanto estaria disposto a gastar para reconstituir a superioridade militar indiscutível dos Estados Unidos sobre a União Soviética, mas foi claro ao definir seus objetivos.

Propôs uma grande reorganização do Departamento de Defesa para corrigir o excesso de centralização e de pessoal nos altos escalões; o retorno do Conselho de Segurança Nacional à posição de maior destaque no planejamento nacional de segurança; e a revitalização da pesquisa e aperfeiçoamento militares.

CORRIDA TECNOLÓGICA

"Nosso êxito em evitar a guerra poderá depender inteiramente do êxito que tivermos em conservar os Estados Unidos em primeiro lugar na ciência e tecnologia", disse Nixon.

Suas críticas ao funcionamento do Departamento de Defesa, sob a direção de Robert McNamara e agora Clark Clifford, foram muitas e freqüentemente acridas.

"Pretendo erradicar o sistema do garoto prodígio que há anos vem orientando por caminhos errados nossas orientações e programas no Departamento de Defesa", afirmou.

A brecha de segurança de que sofrem os Estados Unidos atualmente, disse Nixon, é consequência da política adotada nas administrações de Kennedy e John-

son. A partir de 1961, afirmou o candidato republicano, o Governo "desfaleceu seriamente" o grande estoque estratégico nacional de suprimentos de defesa e armas.

EMPATE

Parte disso, acrescentou, deveu-se à determinação do atual Governo de manter o país em paridade de defesa com outras nações. "Isso significava que os Estados Unidos não tentariam mais ficar em primeiro lugar — ressaltou. — Ficaríamos apenas empatados. Esse conceito causou-nos prejuízo incalculável."

O conceito de paridade de defesa significa "superioridade para inimigos potenciais", afirmou. "Não podemos aceitar esse conceito e sobreviver como um povo livre."

Nixon disse que a União Soviética passou à frente dos Estados Unidos ou emparelhou com o seu país em vários campos, como o de mísseis balísticos, submarinos, aviação táctica e ogivas nucleares múltiplas.

"Os soviéticos aumentaram vigorosamente seu esforço militar, enquanto engravamos o nosso em segunda velocidade", afirmou.

"Nosso objetivo não é a beligerância — afirmou — nem o de nos tornarmos um valentão internacional, nem a truculência ou a arrogância, mas exatamente o contrário. É força que queremos e é de força que necessitamos para conquistar e manter a paz. Nosso próximo presidente precisa poder negociar efetivamente com a União Soviética e outras nações sobre assuntos como a limitação de armamentos. Precisaremos barganhar a nosso favor, não com preocupação, mas com confiança."

Estados Unidos estudam a redução de suas bases

William Beecher
do New York Times

Washington — Lyndon Johnson apresentará o novo Presidente com os resultados de um estudo racional de estratégias mundiais alternativas, bases no estrangeiro que seriam necessárias e o custo de tudo isto.

O estudo, concebido há mais de um ano, e prosseguido desde fevereiro numa seção do Pentágono, destina-se a fornecer ao próximo Governo dos Estados Unidos uma série de escolhas que ele possa querer considerar, apontando as bases ultramarinas a escolher e as despesas em ouro de cada escolha.

Estas irão da gama das implicações de Tio Sam como polícia mundial, apresentando-se a contestar as ruturas da paz onde quer que elas ocorram no mundo não comunista, até o conceito da Fortaleza América segundo o qual a maioria das forças americanas será retirada para dentro dos Estados Unidos, avançando somente nas poucas circunstâncias em que a segurança nacional o exija.

Chefiando um grupo de estudo de 35 homens estão o General reformado Robert Wood, ex-diretor do programa de assistência militar do Departamento de Defesa, e o Embaixador Robert McClintock.

Enquanto a maior parte do grupo consiste de oficiais do Exército, Marinha, Fuzileiros Navais e Força Aérea, figuram nele também inúmeros peritos civis do Departamento de Estado, do Departamento de Defesa e da CIA (Agência Central de Inteligência).

O grupo de estudo foi instruído a examinar com extrema atenção as necessidades de bases dos Estados Unidos no estrangeiro durante os próximos dez anos, levando em conta a provável natureza das futuras ameaças, as consequências dos progressos tecnológicos na movimentação de tropas e suprimentos e na coleta de informações de inteligência, as várias opções estratégicas à disposição dos futuros governos, e os compromissos em tratados internacionais.

O Pentágono mantém um livro de 712 páginas, de capa verde, com a lista das várias centenas de bases e instalações ultramarinas onde os Estados Unidos atualmente mantêm tropas. Essas instalações vão desde a grande base de submarinos de Holy Loch, na Escócia, a pequenas estações de radar e antenas de rádio no Japão e na Etiópia.

Os Estados Unidos gastam quase cinco bilhões de dólares por ano para operar e manter essas bases, quase metade das quais são consideradas um dreno na balança de pagamentos.

Mas dessas instalações ultramarinas somente cerca de 200 são consideradas absolutamente vitais por alguns especialistas. Constantes esforços estão em andamento para eliminar as bases não essenciais. Por exemplo, de mais de 3 800 instalações no Japão ao fim da guerra da Coreia, o total agora é de 149. Esforços estão sendo feitos para reduzir ainda mais esse total, em parte por motivos de eficiência e economia, em parte por causa de pressões locais no Japão.

Os melhoramentos tecnológicos, como a introdução de gigantesco avião de transporte de tropas e navios para o mesmo fim, ainda mais reduzirão as necessidades de bases ultramarinas, pois eles permitirão o rápido transporte de tropas para lugares distantes onde haja crises.

Mas ponderada contra essa capacidade deve ser a questão de se grandes forças terrestres americanas, na Alemanha Ocidental ou na Coreia do Sul, por exemplo, podem com mais probabilidade conter um agressor potencial do que a reconhecida capacidade de enviar às pressas essas tropas de bases nos Estados Unidos.

Outra consideração é o impasse psicológico da retirada de tropas sobre os aliados, mesmo se a tecnologia permite reforços rápidos. Mas essas são questões de política que devem ser resolvidas pelo próximo Governo.

No Extremo Oriente, por exemplo, o próximo Governo deve escolher entre três opções básicas. Pode decidir que necessita bases na fimbria da própria Ásia, e assim quer conservar grandes instalações na Coreia do Sul e na Tailândia. Ou pode decidir que ilhas próximas, ao largo da Ásia, serão suficientes para cuidar dos interesses americanos; isto implicaria a retirada de bases como as de Okinawa e Formosa. Ou poderia decidir que um reforço em ilhas no meio do Pacífico, como Wake e Hawaii, são suficientemente próximas, sem os inevitáveis problemas políticos associados a bases em território estrangeiro.

No decorrer dos estudos de necessidades e problemas locais, os membros do grupo de estudo viajaram mais de 200

mil quilômetros visitando as principais bases norte-americanas, exceto as do Vietnã. Os Estados Unidos disseram que não desejam mais bases a longo prazo no Vietnã.

O estudo teve início com uma nova avaliação das ameaças a longo prazo aos Estados Unidos por parte da Rússia e da China comunista. Prosseguiu no exame das firmes obrigações por tratado, tais como a OTAN, o Pacto Anzus, as combinações bilaterais com vários países da Ásia, tais como as Filipinas e a Tailândia, e mesmo as implicações da Doutrina Monroe e do Tratado do Rio de Janeiro.

A seguir, examinou-se as obrigações independentes de tratados, como o desejo de impedir Israel de ser lançado ao mar, como às vezes ameaçaram alguns Estados Árabes.

O grupo estudou também em minúcia as bases sob bandeira americana, como Porto Rico e as ilhas Aleutas, e aquelas em Estados amigos, como a Grã-Bretanha e o Canadá, com os quais se pode contar em quase todas as circunstâncias. Finalmente foram examinados todos os outros compromissos em matéria de bases, tanto em termos de necessidade como viabilidade a longo prazo.

Mas o ponto central do estudo era uma avaliação das diferentes necessidades de bases emergentes de diferentes estratégias que o próximo Governo possa considerar. Essa é a mais difícil e potencialmente mais importante parte da análise.

Por exemplo, há um documento circulando no Departamento de Estado, que não é parte do estudo do Pentágono, o qual projeta um Exército, depois do Vietnã, de apenas oito divisões, das quais de deztoito que atualmente existem. O documento do Departamento de Estado presume a manutenção de cinco divisões para atender aos compromissos dos Estados Unidos com a OTAN, e somente três para todas as outras contingências militares no resto do mundo. Essa força relativamente pequena exigiria um considerável abandono das bases ultramarinas, numa estratégia muito diferente da dos últimos anos.

O estudo deve estar concluído a 15 de dezembro e presumivelmente será entregue aos representantes do homem que for eleito Presidente a 5 de novembro.

Mais campanha eleitoral nos EUA no "Caderno Especial"

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S/A. CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V.44/68.

(Venda de aproximadamente 8 200 tubos diversos, tais como: de cobre, de duro-alumínio, de bronze, de cupro níquel, de latão, canos de chumbo, tubos de aço para caldeira, de aço para estais de caldeira, de aço eletro galvanizado, de aço para pressão e de aço para alta pressão).

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública n.º V. 44/68, a realizar-se às 15,00 horas do dia 14 de novembro próximo, para a venda de aproximadamente 8 200 tubos diversos, tais como: de cobre, de duro-alumínio, de bronze, de cupro níquel, de latão, canos de chumbo, tubos de aço para caldeira, de aço para estais de caldeira, de aço eletro galvanizado, de aço para pressão e de aço para alta pressão.

Maiores detalhes serão fornecidos na Divisão de Aquisição da Empresa (Av. Rodrigues Alves, 303) no horário de 8,30 às 17,00 horas.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1968.

MÁRIO CORRÊA DA SILVA
Chefe da Divisão de Aquisição (P)

GRAVADORES



NATIONAL

mod. RQ 203
42,25
mensais

mod. RQ 501-S
70,20
mensais

PARABÊNS!

NOS 41 ANOS DA CASA GARSON O PRESENTE É SEU

20 MESES SEM ENTRADA

15 meses sem entrada, com desconto
12 meses sem juros
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para os seus clientes —

Centro: R. Uruguiana, 105/107. Rio Uruguiana, 2. Rio do Cidre, 137. R. do Alameda, 118 & Capuchinhos. Rua Remédios-Correa, 12/14 & Iguaçu. Rua Cordeiro de Figueiredo, 277 & Iguaçu. Rua Visconde de Pirajá, 418. (abertura até as 22 horas)

faça do seu relógio o assunto da conversa



ref. 869.115/05 T.P.
polerouter
calendário
caixa a prova d'água
aço inoxidável



ref. 842.101/05-9
aço inoxidável
extra fino

Universal... o relógio com o qual todo bom relógio gostaria de se parecer! Universal sempre criou relógios diferentes. Eis porque se distinguem: cada um é único.

UNIVERSAL GENEVE

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

Tethiana LEBLON VEM AÍ

AUTOMÓVEIS E COM A Tethiana

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

<p>RECEBEMOS DIARIAMENTE PINTOS, FRANGUINHOS, KEYS-TONE, RED-LINK, CROSS COLUMBIA, CROSS BARRADA</p> <p>PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.</p>	<p>DROGARIA VETERINÁRIA VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL</p> <p>GRATIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIO: 9 ÀS 12 E 15 ÀS 18 HS.</p>	<p>SEMENTES IMPORTADAS MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS.</p> <p>SCAL-RIO Rua dos Andradas, 96-A - esquina de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984</p>
---	--	--

INGLÊS SE APRENDE EM MIAMI

São quatro semanas na Universidade de Miami, em Coral Gables, de um Curso intensivo de inglês. Quatro horas de aulas diárias e o restante do dia para você se divertir. Campos de esporte, bolche automático, piscina e tudo quanto você pode imaginar. É a mais moderna e mais bem equipada universidade americana. E você ainda ganha um diploma.

Após o curso você pode conhecer Washington, New York e Vermont, praticando os sensacionais esportes de inverno.

As saídas são em 4 de janeiro e 1.º de fevereiro pelos Super Jets da Braniff International.

Consulte-nos hoje mesmo sobre as modalidades de pagamento.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO - Av. Rio Branco, 195 - gr. 512 - tels.: 52-7396, 42-7853 e 42-0721
SAO PAULO - Rua da Consolação, 222 - conj. 610/611 - tel.: 34-3313

AVISO

Tendo em vista publicação feita na imprensa, pelo Banco Central do Brasil, com relação a resgate de títulos da DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. convida os possuidores de títulos dessa natureza, que os tenham sob sua guarda, a comparecer ao Banco a fim de tratar de assunto a eles ligado.

Informa, na oportunidade, que o prazo para apresentação dos referidos títulos terminará em 1.º de janeiro de 1969 e que, após essa data, os chamados a resgate serão, nos termos do art. 3.º do Dec-Lei n.º 263/67, considerados prescritos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

(Av. Rio Branco, 116 — 5.º and. — Seção de Títulos e Valores)

15.000 pessoas aplaudiram de pé a volta de Yves Montand ao Olympia de Paris.



Agora é a sua vez. Você vai ouvir Yves Montand, em gravação feita no Olympia, especialmente para a Rádio Jornal do Brasil, e transportada a jato pela Varig.

hoje às 12.40 yves montand na Rádio Jornal do Brasil

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
O maior Revendedor Ford do Brasil
Corcel é com a Santo Amaro. Galaxia você já sabe

RACISMO NOS EUA — II

Violência voltará se os brancos não ajudarem na questão racial

Thomas A. Johnson
do New York Times

Nova Iorque — Em meio a cautelosas previsões de que a violência no verão poderia ser uma coisa do passado, surgem previsões de que conflitos ainda mais sérios poderiam tomar seu lugar.

Sterling Tucker, da Liga Urbana Nacional, refletindo os sentimentos de muitos negros e de alguns brancos em diversas grandes cidades, afirmou recentemente que "o perigo maior é que os brancos estão se cansando dos negros e os negros ficam cada vez mais frustrados com a lentidão das mudanças. Não temos uma espécie de compromisso com a justiça que a América precisa, e a menos que ela consiga, estará caminhando para o suicídio."

INDÍCIOS

Um outro observador negro afirmou que ao impedir mudanças radicais nos "padrões de alienação entre os negros, e na crescente e aberta hostilidade antinegro que existe nas cidades, podemos estar criando uma situação em que olharemos para trás, para os longos e quentes verões, e sentiremos saudades dos velhos bons tempos." Eis algumas indicações: — Guerra de guerrilhas, por muito tempo uma parte da retórica dos negros militantes, surge agora com grandes possibilidades de ser aplicada na prática. Na verdade, esta fase já pode ter sido começada; — Registros de incidentes, envolvendo a morte de policiais por franco-atiradores nas vizinhanças das localidades dos negros, aumentaram nos meses recentes nas grandes cidades do país; — Policiais brancos, da reserva, alguns deles usando distintivos pró-Wallace, agridem os jovens negros que fazem parte dos Panteras Negros, nos corredores da sala do tribunal de Brooklyn; — O fundador dos Panteras Negros, Huey Newton, foi recentemente condenado, 3 a 15 anos de prisão, pela morte de um policial branco de Oakland. Os companheiros do policial morto foram há pouco demitidos da corporação por terem atirado contra a sede dos Panteras Negros. — Numa recente pesquisa numa escola para crianças brancas, verificou-se que 59% estavam ou alegres ou indiferentes com o assassinio do pastor Martin Luther King Jr.

SE POSSÍVEL

Militantes negros, com um pouco de orgulho, exibiram seu armamento aos outros negros. Grupos de vigilantes brancos continuam a instruir mulheres e crianças brancas

para o uso de armas de fogo, algumas vezes com assistência da polícia local. Nunc, em toda a história moderna dos Estados Unidos, as aspirações dos negros foram tão conflitantes com a resistência dos brancos. Um estudante negro da Universidade da Califórnia insinuou, com um sorriso, que "a luta dos negros por aquilo que devem ter não diminuirá, e os brancos resistirão até a queda do último reduto negro." Milton Henry, advogado negro, 48 anos, disse: "Somos forçados a ser revolucionários, desde que eles nos expõem do sistema. Continuam a nos pedir que sejamos não violentos, enquanto permanecemos de má vontade para fazer qualquer mudança significativa." Henry é vice-presidente da República da Nova África, uma organização que busca a completa separação das raças, "por meios pacíficos, se possível."

GUERRILHAS

Ocie Pastard, assistente social que viu a seção de Los Angeles sofrer 11 dias de incêndios e derramamento de sangue em 1966, declarou que a nação tem buscado um fim dos distúrbios. Mas acrescentou: "A menos que haja mudança radical no sistema racista, o próximo passo será a guerra de guerrilhas." As revoluções "nasceram geralmente da esperança e não do desespero", Nathan S. Caplan e Jerry M. Paige escreveram no *Scientific American*. Sobre os distúrbios que ocorreram em Newark e Detroit em 1967, concluíram que: "A contínua exclusão dos negros da vida econômica e social americana é a causa fundamental das revoltas. Os negros ainda estão excluídos das oportunidades econômicas e profissionais. Mas agora eles não têm mais as defesas psicológicas e os apoios sociais que, antes, os encorajavam a se adaptar passivamente a esta situação."

AMEAÇAS

Em diversas cidades do país, os negros, especialmente os jovens, estão formando grupos "para proteger nossa comunidade dos policiais racistas." Em Detroit, Robert Tindal, dirigente da Associação para o Progresso dos Homens de Cor, observou: "Parece que existe pouca probabilidade de revoltas, mas o perigo persiste. Se a atitude dos policiais não sofrer uma modificação, é certo que se verão envolvidos em tiroteios, como represália." Tindal, que participou de uma organização planejada para melhorar as relações entre os policiais e a comunidade negra, demitiu-se

Racismo branco afasta negros e judeus na luta pela igualdade

Bill Kovach
do New York Times

colégio local tentou sumariamente transferir 10 professores, entre eles 9 judeus.

Já disseram que o povo judeu é um povo com memória. E esta memória se acendeu um pouco mais com a torpeza manifestada pelas opiniões dos brancos e dos negros acerca da controvérsia da descentralização. Nesta cidade, e nesta época, surgiram manifestações da intolerância que os tem perseguido através dos tempos.

A previsão de intolerância foi provocada pelos pronunciamentos de alguns militantes negros, e pela virulenta literatura anti-semita que circulou entre os professores e os pais, no distrito de Ocean Hill-Brownsville.

AMEAÇAS

Surgem panfletos ameaçadores "Salam de nossas costas ou os seus parentes no Oriente Médio vão começar a dar dinheiro para ajudá-los a se livrar do peso que é uma comunidade negra encolizada."

Gritos de "judeu porco", "você sairá daqui num caixão vagabundo" foram dirigidos contra os professores judeus. Os professores negros foram também vítimas de insultos anônimos. "Comunista traidor" é um epíteto frequente nas cartas anônimas que os professores negros recebem e muitos deles têm que atravessar piquetes grevistas para continuar lecionando. Alguns judeus passaram a uma atitude de antagonismo. Atravessando o piquete de uma das primeiras greves, um professor judeu exclamou: "Não somos contra a igualdade, mas eles não deviam lutar por ela, fazendo com que outros que acabam de chegar sejam afastados. É errado e reacionário lançar sua força contra um grupo que lutou por muitos anos para fazer do magistério uma profissão."

RESSENTIMENTO

Um cuidadoso estudo da literatura do ódio, que circulou na comunidade, foi feito pela *E'nei Brith*, Liga Contra a Difamação.

A Liga não descobriu qualquer indicio de movimento organizado em todo o material que foi consultado. Ao contrário, o material não apresenta um modelo, e tanto o seu conteúdo quanto a sua divulgação são esporádicos, segundo declarações de um porta-voz da Liga.

Um antagonismo que pudesse se desenvolver entre dois grupos minoritários, com uma história de perseguição similar, seria quase incompreensível, há alguns anos. A comunidade judaica, por meio século, esteve na vanguarda dos programas para eliminar o preconceito, qualquer que fosse o seu objeto. Lutou ao lado dos negros, em prol de melhores condições de moradia, escolas, e empregos. Mas em 1960 os propósitos comuns começaram a ser esquecidos em vista de um ressentimento nascente que se tornava cada vez maior.

CAUSAS

Em 1966 e 1967, os líderes negros e judeus começaram a se preocupar com a intensificação dos ataques dos militantes negros contra os judeus enquanto grupo separado, desenvolvendo uma campanha de ódio contra este tipo de brancos. Um membro do Congresso Pela Igualdade Racial, numa reunião em Mount Vernon, Nova Iorque, em fevereiro de 1968, declarou que Hitler não terminou di-

depois que uma lei que mandava deter e revistar os negros foi adotada pela cidade. "Aqui existe sofisticação", disse Tindal. "Os negros viram que foi seu povo que morreu nas revoltas, mas não permitirão que os policiais abussem deles, como faziam no passado." Tindal tirou uma licença da Associação de que faz parte, para representar a cidade, como conselheiro, em viagens pelo país.

OLHO POR OLHO

Apesar dos relatórios nacionais afirmarem que muito poucos negros são a favor da violência como o melhor meio de se conseguir um progresso nas relações raciais, alguns observadores notaram que os distúrbios tendem a aumentar rapidamente quando os policiais começam a tentar controlar as revoltas. Em toda cidade, os trabalhadores negros se metem nas brigas a que, antes, só estavam apreciando, quando os policiais, girando o cassete, tentam retrá-los das ruas. Pais de família deixam seus apartamentos para lutar com os policiais, quando as comunidades são atingidas. Um pai de família, em Cleveland, contou a um jornalista como ficou em sua casa, durante um distúrbio racial, com a pistola na mão, "esperando matar o primeiro policial branco que entrasse, porque os guardas estavam atirando em qualquer coisa preta que se mexesse."

PREPARATIVOS

Nas épocas de tensão, não há nenhuma diferença se o policial é negro. Principalmente se o negro insiste em subjugar violentamente o rebelde, ou tenta responder aos inevitáveis pedidos para que se passe para o seu lado. "Deve ser um inferno ser um policial negro, durante uma rebelião", afirmou um oficial da Polícia de Nova Iorque. "Você sabe que tem de manter a ordem, mas sente como se estivesse dividido. Não é tão simples manter a lei, quando você sabe, por experiência pessoal, que aqueles que a desrespeitam estão sendo vítimas pela própria lei." Em muitas cidades estão sendo distribuídos prospectos pela violência racial. Com as organizações de proteção à comunidade armando os negros e os vigilantes armando os brancos, funcionários de alguns dos maiores centros industriais do país estão temendo novas desordens raciais.

"Pode acontecer a qualquer minuto, aqui", disse um diretor de uma indústria automobilística em Detroit. "Eu agradeço a Deus, cada dia que passamos sem uma grande explosão."

reito seu trabalho, o que provocou protestos tanto dos líderes negros quanto dos judeus. O orador foi afastado do Congresso, no dia seguinte. O Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos divulgou pela imprensa uma carta, no verão de 1967, criticando os judeus pelo resultado da guerra no Oriente Médio. Começaram a surgir artigos na imprensa controlada pelos negros, discutindo as causas do anti-semitismo entre os negros dos slums.

PROVIDÊNCIAS

Os negros, por sua vez, começam a perceber o que eles consideram como uma indiferença antinegro se desenvolvendo no interior da comunidade judaica. Em 1966, muitos eleitores judeus, tradicionalmente liberais, reagiram negativamente ao referendo para criar um escritório civil para examinar as queixas contra a polícia. A proposta, fortemente defendida pelos negros, foi derrotada. Para evitar que este antagonismo crescente se transforme numa disputa aberta, ou num conflito de consequências imprevisíveis, foram tomadas algumas iniciativas. Em resposta aos argumentos defendidos pelos negros, de que os judeus dominam os slums e são o símbolo imediato do ressentimento que negros têm contra os brancos, a pesquisa realizada pelo Congresso de Judeus Americanos mostra os seguintes resultados: — 60% de todas as lojas numa área de 20 quadras no coração do Harlem são de propriedade dos negros, e não dos judeus; — o número de proprietários negros destas lojas tende a aumentar.

ACORDO

Um outro estudo, feito pelo Comitê dos Judeus Americanos, em fins de 1967, nos slums de Nova Iorque, confirmou as estatísticas nacionais, indicando que a população negra era menos anti-semita do que o restante da população. Os líderes negros, inclusive Whitney M. Young Jr., da Liga Urbana, James Baldwin, escritor, e Bayard Rustin, do A. Philip Randolph Institute, estão de acordo. Eles afirmam que, onde se vê anti-semitismo, existe meramente a expressão de um sentimento geral contra o branco. Como os agitadores e os militantes procuram radicalizar o antagonismo, os líderes negros e judeus estão lutando desesperadamente contra o tempo para achar novamente aquela comunhão de interesses que contribuiu para que os dois grupos ficassem unidos por muitos anos.

ESPERANÇA

"Sempre existe esperança, enquanto estivermos lidando com os judeus. Com eles, sempre conseguiremos entrar em comunicação. Se fosse um outro grupo qualquer, perderíamos a esperança, mas não com os judeus", declarou um comentarista negro. Do mesmo modo, a United Synagogue of America, representante de 825 sinagogas conservadoras nos Estados Unidos e no Canadá, anunciou sua oposição à crescente divisão entre negros e judeus: "O povo judeu não deve confundir as exclamações dos extremistas com a totalidade da comunidade negra. É urgente continuar apoiando a luta dos negros pela igualdade de oportunidades quanto à habitação, educação e emprego."

Tropas russas retomam pontos-chaves de Praga

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Tropas soviéticas tomaram posição ontem à noite em pontos estratégicos da capital da Tcheco-Eslôvaquia, enquanto dispositivos policiais tchecos se preparam, na expectativa de que possam ocorrer distúrbios amanhã e depois.

O Presidente Ludvík Svoboda e o primeiro-secretário Alexander Dubcek receberam, no Castelo de Praga, cerca de 200 representantes da Juventude, exortando-os a evitar quaisquer demonstrações durante a comemoração da Independência do país, pois isso poderá conduzir a choques sangrentos.

AMEACA

Apesar da impulsividade natural da juventude, o temor maior é de que os "velhos comunistas" — um grupo numeroso de stalinistas que vem atuando nos últimos dias — se decidam a cumprir os planos

estabelecidos de sair às ruas em homenagem à União Soviética.

Nesse caso, será difícil evitar choques com os partidários de Dubcek. Amanhã, o Parlamento se reúne para discutir e aprovar a lei de federalização do país — e há algumas divergências menores entre tchecos e eslovacos quanto ao texto.

Os observadores dão muita importância ao encontro realizado hoje, em Bratislava, entre os chefes militares soviéticos na Tcheco-Eslôvaquia — Generais Petrenko, Ivanov e Provalov — e o primeiro-secretário do Partido eslovaco, Gustav Husak.

Husak é aspirante ao lugar de Dubcek, conta com o apoio soviético e vem manobrando para deslocar a direção renovadora, embora fosse tido, até agosto, como pertencente à área liberal.

Estudantes tchecos culpam autoridades

Praga (UPI-JB) — Os estudantes da Tcheco-Eslôvaquia acusam os líderes do Governo e do Partido Comunista por terem abandonado as reformas e sonhando informações sobre os "acórdos de Moscou."

As organizações partidárias da Boêmia do Norte e do Leste ratificaram os protestos dos universitários, publicando no *Rude Pravo* críticas semelhantes. Os estudantes não citam nenhum nome dos líderes nacionais, mas afirmam que se planeja estabelecer a repressão contra elementos liberais, sob o pretexto "de normalizar a vida política do país."

Esta reação foi provocada por um discurso do primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, que anuncia oficialmente o adiamento do XIV Congresso partidário, o que foi considerado o abandono dos projetos reformistas.

Enquanto Praga engalana-se para comemorar o cinquentenário de fundação da República tcheco-eslovaca, o clima de tensão instala-se com o protesto estudantil. As autoridades continuam temerosas de que amanhã (segunda-feira), os jovens saiam às ruas para manifestações não programadas pelo Governo, que as restringiu aos recintos fechados e proibiu os programas ao ar livre.

Muitos altos funcionários, inclusive Alexander Dubcek, mencionaram a "complicada realidade" para dissuadir os jovens de manifestações anti-soviéticas. Segundo fontes oficiais, os soldados do Exército Vermelho poderão intervir uma segunda vez, caso se produzam protestos contra a invasão nas festas de cinquentenário da República tcheca.

Como reagem a OTAN e o Pacto de Varsóvia

C. L. Sulzberger
do New York Times

Sofia — A diferença primordial entre a política comunista do Pacto de Varsóvia — ou em outras palavras, de Moscou — e a da aliança ocidental da OTAN é que enquanto a primeira visa a coexistência pacífica, a última visa a detente, o que é outra coisa inteiramente diferente.

O conceito soviético de coexistência é dinâmico. Ele tem por escopo conseguir uma revolução ideológica de caráter interno, mas orientada para o exterior, a fim de conseguir alterar os sistemas econômicos e sociais do resto do mundo, o que constitui seu objetivo básico. Moscou, por esse motivo, chega ao ponto de correr graves riscos — como a Hungria em 1956 ou a Tcheco-Eslôvaquia em 1968 — para evitar tendências contrárias ou desvios motivados por ideias "liberais" ou "ocidentais."

Os regimes soviéticos sempre enfatizaram que o teste final do comunismo em outras áreas é a sua lealdade aos requisitos russos. Isso foi claramente declarado por Stalin ao tempo em que a Rússia era o único território comunista. De certa forma ele voltou a ser declarado pelo Marechal Malinovsky, Ministro da Defesa de Khrushchev, que jurou defender todos os países "socialistas." E agora ele foi novamente formulado pela atual doutrina de Moscou, que lhe concede o direito de intervir em qualquer parte da "comunidade socialista."

Quando Lorde Macaulay analisou a rebelião de Monmouth contra o Rei Jaime II, ele disse que ela cometera o erro de tentar organizar um exército como se ele fosse uma comunidade. A Rússia está tentando exatamente o oposto. Como a Hungria e a Tcheco-Eslôvaquia sucessivamente descobriram, a disciplina férrea é o critério adotado. A pequena Bulgária nunca se rebelou contra o mesmo desde o seu ingresso na Comunidade.

Em dezembro de 1956 o falecido Mosha Pijade, um dos principais colaboradores do Marechal Tito, declarou: "Foram enterradas na Hungria — juntamente com as vítimas da brutalidade soviética — as belas promessas soviéticas de uma coexistência pacífica." Mas isso não constitui, na realidade, uma declaração acurada, já que a coexistência significa algo de especial para a liderança soviética.

Brejnev — provavelmente o homem de mais força dentro do regime moscovita — deixou isso bem claro numa conferência comunista realizada em março passado. Disse ele, então: "Nosso partido sempre advertiu que no campo ideológico não poderá haver coexistência pacífica, da mesma forma que não é possível haver paz entre a classe proletária e a burguesia."

Por insistirem neste ponto crucial é que se verificou a subjugação da heresia na Hungria e Tcheco-Eslôvaquia, e as tentativas infrutíferas de esmagar a Iugoslávia. Moscou obviamente deseja obter coexistência com o Ocidente, mas não tolerará qualquer desvio da ortodoxia dentro de sua própria esfera política.

Por esse motivo ela insistirá sempre em

dominar sua comunidade socialista. Embora se achasse pronta a melhorar as relações com outras nações, não há, entretanto, qualquer insinuação no sentido de admitir outros sistemas políticos. Uma vez que é o próprio Brejnev quem diz que "no campo ideológico não pode haver coexistência pacífica", isso em última análise implica pretender eliminar outras sociedades, mesmo que esse propósito seja obtido por outros meios que não a guerra.

O Ocidente, porém, que nunca chegou a compreender exatamente as sutilezas que distinguem o conceito dinâmico de coexistência pacífica da paz em si, tem uma política estática da detente. Ele busca realmente uma acomodação que permita a todas as partes da variada comunidade mundial conviver satisfatoriamente dentro da diversidade. Tanto a meta visada pela detente como o método de que ela se vale diferem dos conceitos fundamentais do Kremlin.

Há, a esse respeito, uma flagrante diferença entre a política adotada pelo primeiro herede comunista bem sucedido — Tito — e o Kremlin. Tito acredita que o mundo todo aproxima-se gradualmente, embora por caminhos diversos, de uma espécie de socialismo que por ora ainda é pouco discernível. Nesse interim, ele tem satisfação em favorecer uma genuína coexistência entre os diferentes sistemas políticos.

Disse-me Tito há alguns meses atrás: "A propósito de relações entre países, você deve saber que somos partidários do princípio de coexistência ativa entre os Governos, não obstante a diferença nos seus sistemas sociais, do princípio de igualdade de todos os povos. Considero necessário contactos diretos, ao vivo, e cooperação ampla e equitativa entre todos os povos e países." Embora as palavras pareçam muito semelhantes, há uma considerável distinção entre o que Tito e Brejnev têm em mente.

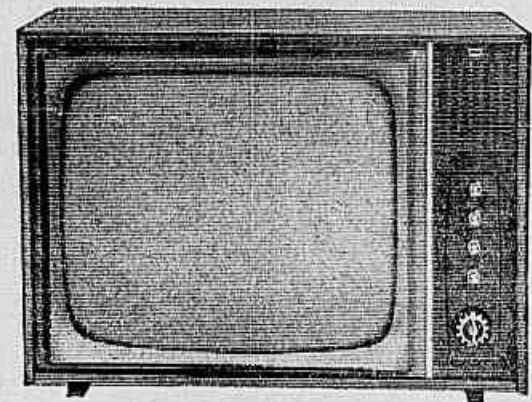
Essa distinção é importante para os estadistas a fim de que se lembrem dela em sua contínua busca de paz, o que no final das contas quer dizer ausência de guerra. A coexistência reconhecida por Moscou implica tipo de competição ideológica, parentemente estimulada, muito embora nenhum Exército chegue a atravessar as fronteiras da agora famosa comunidade socialista. A detente, meta do Ocidente, significa moderação. Isto é, necessariamente, uma condição estática e de forma alguma significa a mesma coisa.

COMPRE OU TROQUE AGORA!!!

TELEVISORES SEMP

As LOJAS PAR continuam oferecendo os melhores preços e as condições mais excepcionais, para que você equipe o seu lar com o que há de melhor em eletrodomésticos... especialmente, com um dos televisores SEMP

— Campeões de Eficiência no Brasil!!!



TELEVISOR SEMP

Tubo de imagem de 59 cm. Exclusivo circuito revigorador "Vida Longa". Excelente sonoridade, característica marcante dos produtos SEMP. Gabinete super-luxo, em madeira de lei. Certificado de Garantia, com a melhor assistência técnica do Brasil.

Estilo

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

NOSSAS LOJAS PERMANECEM ABERTAS ATÉ 22 HORAS

CAMPEÕES DE EFICIÊNCIA NO BRASIL

APENAS
R\$ 59,
MENSAL

PRESTIGE SEU BAIRRO

PENHA:
R. JOSÉ MAURÍCIO, 101
BONSUCESSO:
AV. GUILHERME MAXWELL, 587
VILA ISABEL:
AV. 28 DE SETEMBRO, 277-
RIO COMPRIDO:
R. DO RISPO, 12
TIJUCA:
R. GENERAL ROCA, 818
ANDARAÍ:
R. BARÃO DE MESQUITA, 405
COPACABANA:
AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A
R. BARATA RIBEIRO, 313

Êsses paulistas estão mudando de temperamento.

Trabalhar o dia inteiro já não chega. Resolveram fazer serão, trabalhando também depois das 11 da noite. Lá no Ceasa - centro estadual que abastece os 7 milhões de habitantes da grande São Paulo e grande parte da Guanabara. Cerca de 20.000 pessoas pegam nesse batente. Mas veja só o que descobrimos: uma grande parte dessas pessoas está mudando de gênio. Está ficando menos ranzinza. Descobrimos que existe uma porção de cariocas lá no Ceasa. Estão ensinando um pouco de alegria aos paulistas. E isso é bom para quem tem que varar a noite acordado. Sabemos bem disso porque temos uma agência do Banco do Estado de São Paulo lá dentro. Fazemos parte daquela pequena cidade. E é uma pequena cidade que já está ficando pequena mesmo. 500.000 metros quadrados de área já não chegam. Tanto que o Governo Abreu Sodré, ciente disso, está colocando

lá mais 4 bilhões de cruzeiros velhos para ampliação dessa gigantesca obra do Estado. E nós estamos achando formidável essa iniciativa. Conhecemos todos os problemas do Ceasa. Estamos com aquela multidão de agricultores desde o início. Na hora da semente. Do adubo. Da operação de plantio. Da colheita. Da comercialização. Todos os anos destinamos centenas de bilhões de cruzeiros velhos de empréstimos para mais de 50.000 agricultores de São Paulo. E vamos mais longe ainda. Exagêro? Não. Como todos os cariocas que trabalham conosco, já estamos acostumados a isso. Fazemos parte do Plano de Integração e Desenvolvimento, que nos habituou a pensar grande; quanto mais recursos de depósitos tivermos, mais participaremos desse plano. E estamos nos dando muito bem. Com o Plano e com os cariocas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

— DOBROU EM UM ANO E CONTINUA CRESCENDO —
— PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — GOVERNO ABREU SODRÉ



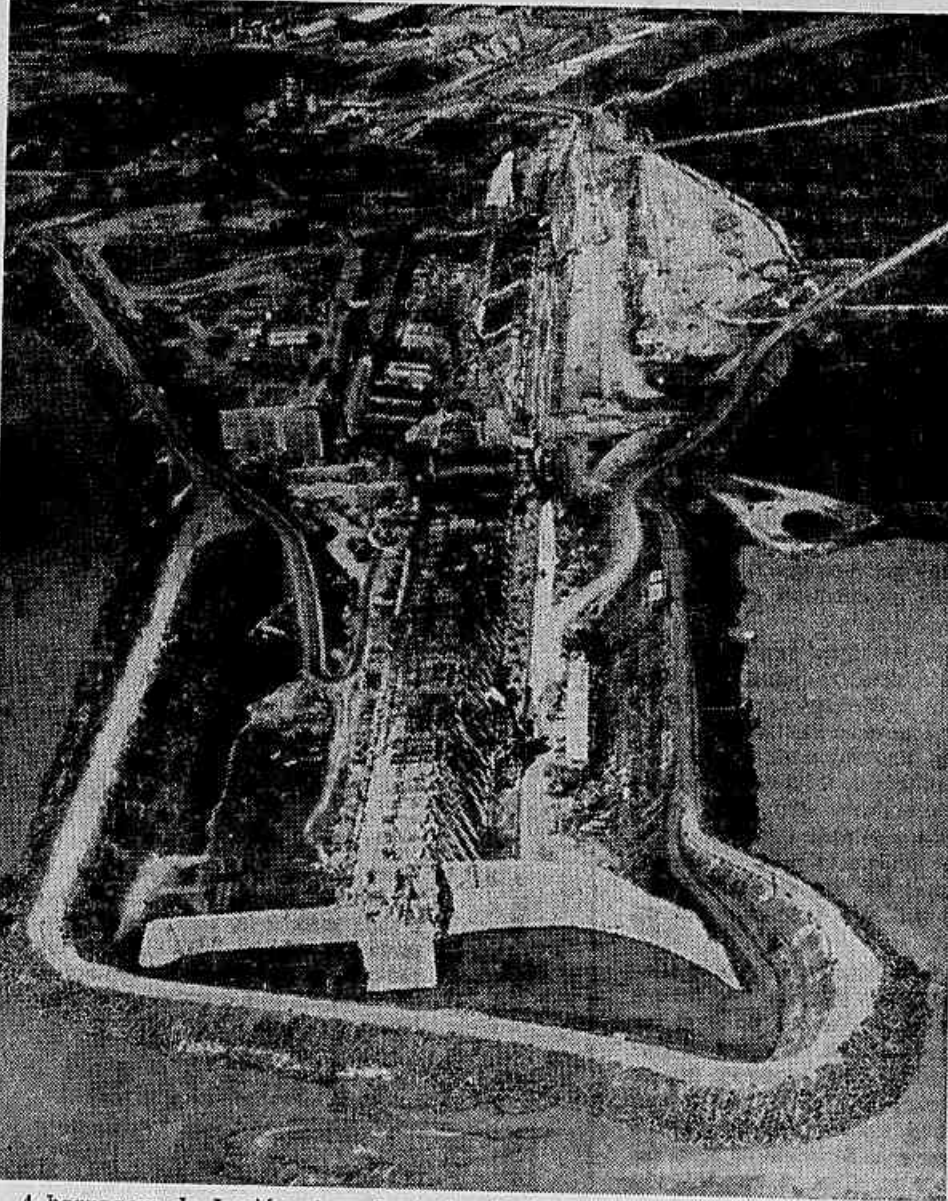
Grandes obras colocam o Brasil mais perto do desenvolvimento

A zona industrial de Aratu na Bahia

Quase 1.600 km de estradas cortando a selva amazônica; um imenso conjunto hidrelétrico, o terceiro do mundo, que dará 4 milhões e 600 mil quilowatts ao Centro-Sul do país; uma pequena usina de 216 mil quilowatts que representa tudo de esperança para os esquecidos Estados do Piauí e do Maranhão; projetos de irrigação com que Pernambuco dá exemplo a todo o Nordeste na luta contra a seca; o maior centro comercial e de diversões da América Latina para dar a Brasília a movimentação que ainda lhe falta; as cidades industriais de Aratu, na Bahia, e de Aracaju, em Sergipe, ajudando a tirar o Nordeste da agricultura difícil; a estação de comunicações via satélite no Estado do Rio, ligando rapidamente o Brasil ao resto do mundo através de telefone, telégrafo, televisão — isto também está sendo feito no Brasil-68.

Este é o caminho que o Brasil percorre na tentativa de diminuir a distância que o separa das nações desenvolvidas, lutando contra a inflação e tentando dar meios à indústria e ao comércio para deixar de ser o eterno país do futuro.

MAIS LUZ



A barragem de Jupia vai produzir 1 milhão e 400 mil quilowatts até 1970

NOVOS CAMINHOS



Abriu estrada em plena selva exige apoio aéreo

As estradas da Amazônia

Manaus (Correspondente) — Apesar das restrições de alguns setores técnicos, a construção de 1.580 km de estradas, ligando Manaus a Porto Velho e a Boa Vista, na forma de uma longa curva pela selva, se constitui na maior obra até hoje trabalhada no Amazonas, pois — além de integrar a área ao continente — a ela também se associa um projeto de colonização.

No momento existem cerca de 450 homens operando nas duas frentes, dos quais mais da metade são empregados da firma vencedora da concorrência e o restante pertence ao Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas — Deram — que é responsável pela construção da BR-174 (Manaus-Boa Vista) e fiscalização da BR-319 (Manaus-Porto Velho).

DUREZA

Vencendo o perigo da malária e da picada de cobras, numa faina que começa às cinco da manhã, esses homens já desmataram todos os 820 km da BR-319 e só precisam derrubar 64 km para completar o primeiro trecho (284 km) da BR-174, entre Manaus e Caracará. Além dos dados e da assistência que é dada por terra, os técnicos e trabalhadores mantêm-se em permanente contato com Manaus através de um serviço de fonia SSB.

A obra custará o mínimo de NCr\$ 60 milhões e deverá ser implantada até o fim de 1970, conforme os termos da concorrência pública realizada em março deste ano. Anteriormente, o ex-Presidente Juscelino Kubistchek tinha mandado examinar a viabilidade da

sua construção, mas só em 1967 é que iniciaram o trabalho de desmatamento entre Porto Velho e Manaus. O ritmo de obra, contudo, passou a ser empregado no começo do ano, depois que o Governo federal aprovou a sua inclusão no plano preferencial.

A BR-319 percorre a região do Madeira e Purus, saindo de Manaus para o Carreiro, por balsa, e daí para Lábrea, Humaitá e Porto Velho novamente por balsa. No território de Rondônia, a estrada se integra à BR-364 numa bifurcação que de um lado vai para São Paulo, via Guaiabá, e de outro ingressa no Acre, prolongando-se até a fronteira com o Peru e a Bolívia, através do eixo Rio Branco-Assis Brasil. A BR-319 se ligará ao sistema pan-americano de rodovias, pois dentro de dois anos o veículo que sair de Manaus poderá chegar a Bolívia (Bolívia) e a Inapari (Peru), com possibilidade de alcançar a costa do Pacífico.

A BR-174, depois que atingir Caracará, na região do rio Negro, ligará Manaus a Boa Vista, porque já existe uma estrada pronta para esse município e a capital de Roraima. Desse ponto, a rodovia poderá se estender a Lethem (na Guiana) ao subir diretamente para Santa Helena, Tumeremo, El Calao, Guasipati, Guaraní, Barinas e San Cristóbal (Venezuela), entrando depois na ramificação das estradas que vão para Cucutá, Pamplona, Curumanga, Chiquingira e finalmente Bogotá, na Colômbia.

INTEGRAÇÃO

A BR-319 é avaliada como de maior importância econômica, decisiva para a integração

da região à economia nacional. Por ela trafegarão os veículos que se destinam ou procedem do Sul, bem como os minérios e produtos agrícolas que o Acre e Rondônia queiram exportar pelo porto de Manaus, além dos manufaturados que já estão sendo produzidos na Zona Franca.

A construção da BR-319 é justificada economicamente como o meio mais fácil para se acabar com a vida de beira-rio, sujeita à incerteza das cheias e secas, que seria substituída por uma atividade agrícola mais racional e equilibrada, segundo prevê o Plano Quinquenal do Governo. Em torno dessa estrada, aliás, já foi traçado um Plano Diretor de Transportes, que analisa as características físicas da área e o sistema hidroviário existente.

Prevê-se que o tráfego médio diário, nos próximos 20 anos, não ultrapassará a 500 veículos a menos que descubram recursos naturais desconhecidos na estrada. Contudo, a grande finalidade da obra, além da integração da Amazônia Ocidental, será mesmo a fixação do homem em terra firme, com a criação de núcleos populacionais que fiquem a salvo das enchentes e cheias dos rios.

A ocupação do vazio demográfico da Amazônia foi a tônica de que se serviu o Governo estadual para reivindicar a inclusão da estrada no Plano Preferencial de Obras Federais. Assim, o Governo estadual constituiu uma sociedade de economia mista para colonizar e orientar o povoamento das suas margens, provavelmente com os excedentes do Nordeste.

Teresina (Correspondente) — O Piauí não está alheio ao desenvolvimento do Nordeste e áreas vizinhas: a 70 quilômetros da cidade de Floriano, no rio Parnaíba, está em construção a Usina Hidrelétrica da Boa Esperança, primeiro passo para a recuperação de um dos Estados mais pobres do país.

A barragem da Boa Esperança tem cinco quilômetros de extensão e representará 5 bilhões de metros cúbicos de água, o que equivale a duas vezes a Baía de Guanabara. Será dotada de quatro geradores que produzirão 216 mil quilowatts e quando estiver concluída a primeira etapa das obras, 14 cidades do Piauí e 15 do Maranhão serão beneficiadas com 108 mil quilowatts.

MELHORIA

O total da potência utilizável na primeira etapa da Usina da Boa Esperança representa seis vezes mais energia que a soma de todas as potências

das usinas elétricas em funcionamento nos dois Estados.

Para a construção da represa, a Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (Cohibe) construiu duas novas cidades, que abrigarão as populações de Guadalupe, no Piauí, e Nova Trigueira, no Maranhão.

A inauguração da Usina da Boa Esperança será o ponto de partida para o aproveitamento integrado do vale do Rio Parnaíba, com mais de 300 mil quilômetros quadrados de extensão.

A irrigação em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Antes, quando a seca chegava, o sertanejo ficava em desespero. Agora, Pernambuco faz a conquista do sertão, e a estiagem, apesar da dureza, encontra a nova realidade: há verdes plantações de boa colheita.

E que na área, as margens do Rio São Francisco, têm projetos de irrigação. Eles mostram ao homem da região que é possível vencer a natureza hostil, fazer a terra produzir tudo que se plantou e progredir mesmo em tempo de seca.

PROJETOS

Em meio à descrença, surgiram em Petrolândia e Petrolina as duas experiências de irrigação no ano de 1963. No início, os projetos eram acanhados, abrangiam pequenas faixas de terra e não mudaram a expectativa do sertanejo. Mas a partir do ano seguinte, em 1964, o homem passou a notar que a terra seca começou a tornar-se produtiva, numa demonstração do que seria a experiência no futuro.

Pernambuco faz a conquista do sertão com a ajuda da Sudene, ONU e Missão de Israel. No primeiro projeto — o

de Bebedouro — técnicos da Sudene e da FAO (ONU) orientam a produção de uva, amendoim, batata inglesa, algodão e leguminosas. No segundo — o de Petrolândia — a Missão de Israel produz sementes selecionadas de milho híbrido, feijão, algodão e milho branco. O projeto Bebedouro, em Petrolina, teve início em 1963, quando sua área era de 40 hectares. Naquela época foram feitas experiências e a partir de 1965 já era possível produzir trigo, uva e outras culturas.

Desde então aumentou-se a área da experiência, que ao fim deste ano somará 2.500 hectares. Atualmente ela é de 1.500 hectares e já compromete recursos da ordem de NCr\$ 4 milhões 800 mil da Sudene e um milhão de dólares da FAO.

No projeto Bebedouro, os colonos alternam as culturas de modo a evitar que as terras fiquem exauridas. Desse modo, a irrigação que se faz altera a paisagem do sertão e também indica que ali se pode aos métodos modernos de cultivo, responsáveis em grande parte pela baixa produtividade e atraso da agricultura nordestina.

Em Petrolândia, o método

usado — irrigação por aspersão — é semelhante ao utilizado no Deserto de Neguev em Israel, que aproveitou as águas do rio Iarkon, ao sul.

O projeto, além de complementar o de Bebedouro, tem grande importância para o sertão e para todo o Nordeste, pois na medida que o agricultor desce de melhores sementes terá maiores condições de produzir mais e melhorar a qualidade. Sua área é hoje de 700 hectares.

RESULTADOS

Até agora já se conseguiu produzir cerca de três toneladas de milho por hectare. A produção de sementes selecionadas já deu os primeiros resultados em Pernambuco. E há mil agricultores no sertão cultivando de utilizá-las e tendo assim meios de aumentar o rendimento.

Por isso, os técnicos vêem no Projeto de Petrolândia um dado muito positivo: ele ajuda a modificar, sem violência, a estrutura agrícola da região, contribuindo para uma reforma que virá na medida em que todos se convencem da necessidade da modernização.

O centro comercial de Brasília

Brasília (Sucursal) — O maior centro comercial da América Latina está em construção em Brasília, numa área de 160 mil metros quadrados, e em dois anos deverá estar concluída a primeira de suas quatro etapas.

Cada uma das etapas do centro comercial terá cinemas, lojas para comércio, casas de chá, teatro, auditórios e salas especiais para congressos e conferências, restaurantes, bares, sala de imprensa, jardins suspensos e duas fontes sonoro-luminosas.

SETOR DE DIVERSÕES

A obra fica no Setor de Diversões Norte e é parte do projeto urbanístico da cidade, onde também está previsto o Setor de Diversões Sul, ambos próximos à Estação Rodoviária.

O plano e o setor são duas características de Brasília, cidade de crescimento planejado. Cada coisa tem seu setor, o comércio, os escritórios, os hospitais, a educação e a cultura e até a diversão, que também foi prevista na prancheta dos urbanistas.

O centro virá suprir a carência de diversões em Brasília e também ampliar e organizar o seu comércio, que até o momento segue outra tendência da cidade em crescimento: a descentralização.

Uma das vantagens que deverá apresentar o novo Setor é a facilidade de estacionamento para veículos, o que já é problema também em Brasília.

SETOR NORTE

O Setor de Diversões Norte, quando concluído, ocupará uma área construída de 120 mil metros quadrados, com 800 lojas. O custo final da obra está orçado em NCr\$ 80 milhões.

Um dos cinemas do conjunto deverá ser o maior da cidade, previsto para dois mil espectadores. Ao sair da sala de projeção, o espectador poderá dirigir-se a qualquer local do Setor, através de galerias subterrâneas, ou utilizando as escadas rolantes, que vão racionalizar a circulação interna no conjunto, que poderá receber público superior a dez mil pessoas.

O Setor de Diversões será cir-

cundado em toda sua extensão por um conjunto de prédios com cinco andares, além de três de subsolo.

Esses subsolos deverão funcionar também como pequenas ruas internas, para embarque de mercadorias, servindo ainda de entrada de serviço para as demais unidades do conjunto. Essas ruas serão ligadas à Estação Rodoviária, estando em estudo, inclusive, a possibilidade de circulação de ônibus nos subsolos do Setor de Diversões.

O Setor de Diversões Sul não tem ainda um plano geral que permita a análise do que vai oferecer ao brasiliense em comércio e diversões. Enquanto o Setor Norte foi planejado como um único conjunto, o Sul foi entregue a diversas firmas incorporadoras, que se limitam a seguir apenas em linhas gerais as determinações estabelecidas pelo setor urbanístico da Nova-

Opção. Mas isso não prejudica o andamento das obras do conjunto, que já tem um dos seus cinemas em final de construção, e mais dois blocos em andamento, que deverão estar concluídos dentro de 18 meses.

Salvador (Sucursal) — A 20 quilômetros ao norte do porto de Salvador, uma área de 436 km² formará dentro de pouco tempo o maior complexo industrial planejado da América Latina: o Centro Industrial de Aratu.

Mais de 18 mil pessoas já têm assegurado trabalho no local, nas 84 empresas que se estabeleceram nos últimos meses. Dessas, cinco empresas estão em franca produção e o investimento na área, até o momento, é de NCr\$ 1.181.479.000,00.

PLANEJAMENTO

No Centro Industrial de Aratu tudo está previsto num cuidadoso planejamento físico, que garante uma infra-estrutura bem montada para o funcionamento das indústrias.

Quem deseja investir no Centro encontra como atrativo três espécies de incentivos: físicos, fiscais e financeiros.

Os incentivos físicos são oferecidos pelo próprio Centro, que cobra um preço simbólico pelo terreno — NCr\$ 0,20 por metro quadrado — evitando a especulação imobiliária.

A empresa é obrigada a especificar no contrato de compra e venda da área o tipo de negócio a que se propõe. O Centro, prevendo ampliações futuras, permite que cada indústria tenha direito a uma área dez vezes maior do que a inicialmente reservada para sua implantação.

Os incentivos fiscais são oferecidos pelos Governos federal e estadual. O primeiro, através de decreto, isentou os novos empreendimentos industriais e agrícolas de pagarem imposto de renda, adicional de renda e adicionais não restituíveis, quando se estabelecerem na área de influência da Sudene, onde se inclui a Bahia. O Governo estadual só cobra 40% do ICM, ficando os restantes 60% depositados em conta vinculada para repactuação na própria indústria contribuinte.

Os incentivos financeiros são fornecidos através do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e do

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) que põem à disposição das indústrias que se estabelecem no Nordeste largas faixas de crédito.

A Sudene, por sua vez, já aprovou cinco dos 18 projetos de indústrias para o Centro Industrial de Aratu, financiando boa parte do investimento.

CRIAÇÃO

A idéia de criação de um Centro Industrial nasceu da constatação de que a crise para localização de indústrias é universal e de que a Bahia precisava de uma política de desenvolvimento mais agressiva.

Dessa forma, em 1955, surgiu o embrião do Centro, quando um grupo de economistas propôs ao Governo estadual a "localização e instalação de cidades ou núcleos industriais onde haja o mais completo conjunto de condições favoráveis, para facilitar a fixação de indústrias."

Esses economistas constataram que uma localização industrial não zonada acarretaria custos globais de infra-estrutura física e social mais altos. A implantação não dirigida, segundo eles, é responsável por sobre custos decorrentes da saturação, estrangulamento, demoras, destruição de recursos, desconforto e insalubridade, além de provocar um impacto sobre a paisagem urbana.

Como vantagens para o zoneamento industrial que delimita áreas onde são licenciadas instalações e se preservam normas para diversas categorias de indústrias, os economistas sugeriram uma ordenação mais perfeita, serviços conjugados que são mais eficientes e de menor custo, responsabilidade comunitária por inversões, redução no tempo de agregação das vantagens industriais, promovendo vantagens competitivas importantes para a região. A par disso tudo, ainda se pode acrescentar a criação de novos empregos diretos e indiretos que beneficiam numerosos milhões de ociosos da zona.

O bom exemplo que Sergipe vai seguir

Aracaju (Correspondente) — Dentro de um ano, no máximo, estará instalado o Distrito Industrial de Aracaju, numa área de 100 hectares, reunindo médias e pequenas indústrias relacionadas com beneficiamento do coco, café, cerâmicas, azulejos, estruturas pré-moldadas.

A idéia do Distrito Industrial nasceu há já algum tempo, mas só agora sua implantação foi encorada com objetividade, talvez pelo exemplo de Aratu, na Bahia, e pelas possibilidades que abre para o desenvolvimento do Estado e mesmo de todo o Nordeste.

FINANCIAMENTO

A Sudene fornecerá 75% dos recursos para a instalação das

indústrias, e o Estado de Sergipe, através do Conselho de Desenvolvimento Econômico, participará com 50% do total, para a execução do projeto, e com 5% na implantação das novas fábricas, que terão toda a sorte de benefícios fiscais e encontrarão água, esgotos, eletrificação e acessórios.

Evidentemente terá caráter prioritário o aproveitamento do imenso potencial que representam o coco e o café, mas é falsa a impressão de que apenas indústrias de transformação, de pequena rentabilidade, serão instaladas no Distrito. O Governo de Sergipe vai se aproveitar das excelentes instalações para subsidiar o próprio desenvolvimento do Nordeste, em benefício do Estado.

A estação de Itaboraí no caminho do satélite

Niterói (Sucursal) — No prazo de 90 dias, os brasileiros do Centro-Sul poderão ver em seus receptores programas de televisão da América do Norte e Europa. Este é o tempo que falta para que entre em funcionamento a estação de comunicações via satélite, instalada em Itaboraí, a 40 quilômetros de Niterói.

A Embratel gastou 3,9 milhões de dólares (NCr\$ 14 milhões aproximadamente) nas instalações, integrantes do sistema Intelsat, que reúne nove países. O satélite, que permanecerá em órbita estacionária sobre o país, está para ser lançado em Cabo Kennedy e possibilitará ainda, na fase inicial, 120 canais telefônicos para chamadas internacionais.

ORGANIZAÇÃO

Com a estação de Itaboraí, o Brasil estará ligado, inicialmente, com estações da Argentina, Chile, Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, Alemanha e Itália.

O sistema global de comunicações compreende dois enlaces de microondas independentes, cada um com seu canal de proteção associado, interligando a estação com o terminal-rádio da Embratel. A estação de Itaboraí está sendo equipada, inicialmente, com uma antena, mas permite a colocação de até mais duas, no futuro. O sistema de comunicações tem três canais de radiofrequência, sendo um para transmissão de mensagens, com 132 canais de voz, um para transmissão de televisão e o terceiro para os canais de serviço e som de televisão.

A estação está sendo montada por técnicos norte-americanos — duas companhias trabalham no projeto: Hughes Aircraft International Service Company e LTV Electronics, Inc. — que vão colocá-la na fase de testes já em janeiro de

1969. Para a retransmissão da Copa do Mundo, em 1970, pela TV, diretamente do México, deverá ser organizado, ainda este ano, um pool de estações.

A escolha de Itaboraí, a 40 quilômetros de Niterói, para a instalação da estação de comunicações via satélite, se deveu às suas características geológicas e às suas características favoráveis de clima e geografia favoráveis.

Destacam-se, ainda, entre outros fatores, a sua localização próxima aos grandes centros, o que diminuirá o custo operacional.

A Embratel está dispendendo 50 mil dólares (NCr\$ 170 mil, aproximadamente) no treinamento de técnicos nacionais que irão operar a estação de Itaboraí. Quando a estação estiver em pleno funcionamento, serão necessárias três turmas, para revezamento nas 24 horas do dia. Por turno, um grupo de apenas quatro técnicos pode controlar toda a aparelhagem.

AS PROPORÇÕES

Somente a antena, parabólica e com 30 metros de diâmetro, pesa 363 toneladas. O transporte dela para Tanguá, para ser instalada num canal viário desapropriado pela Embratel na rodovia BR-101, exigiu o emprego de dez carrétes especiais. Gira, na horizontal, até 270 graus, e na vertical, 90, totalmente controlado a distância.

A estação terá, também, sistema próprio de geração de energia, com capacidade de produzir até 300 kw, além de seis apartamentos, um restaurante, dependências de empregados e um ambulatório médico. Terá um serviço próprio de tratamento de água, canalizada de três poços. Trezentos operários e cinco engenheiros trabalharam na parte de construção civil da estação, que ocupa uma área de 45 mil metros quadrados.

A energia de Urubupungá

São Paulo (Sucursal) — "Um prelo jovem para uma cidade nova", é o slogan da campanha eleitoral para a Prefeitura de Itapuru — a mais nova cidade do Brasil — inaugurada em agosto para substituir a antiga com mais de 200 anos, que será submersa quando as águas da barragem hidrelétrica de Jupia começarem a subir.

Itapuru já sentiu os efeitos benéficos do conjunto hidrelétrico de Urubupungá — Jupia e Ilha Solteira — que dará ao Brasil 4 milhões e 600 mil quilowatts, colocando-se como a terceira do mundo. Além da energia elétrica o lago que se formará, com cerca de 2.000 km², permitirá o desenvolvimento da pesca, irrigação e turismo.

BENEFÍCIOS IMEDIATOS

Antes mesmo de iniciarem a construção da Usina Hidrelétrica de Urubupungá, muitos benefícios já começaram a ser sentidos na região. As cidades do interior do Estado de São Paulo, como Andradina, Lina e Aracatuba, além de Três Lagoas, em Mato Grosso, passaram a ser servidas por rodovia asfaltada, que partindo da capital paulista tem uma extensão total de 720 quilômetros.

O conjunto hidrelétrico de Urubupungá compõe-se de duas

usinas. A primeira, Jupia, teve sua construção iniciada em 1960 e já está na fase final, pois a parte de concreto está terminada e se iniciou a montagem do equipamento elétrico. Até 1970 suas 14 turbinas vão produzir 1 milhão e 400 mil Kw. A segunda é Ilha Solteira, que vai produzir 3 milhões e 200 mil Kw. Está localizada no Rio Paraná, distante uma hora, por estrada de rodagem, cerca de 80 quilômetros.

O conjunto foi orçado em 1 milhão e 300 mil dólares, sendo 500 milhões para Jupia e 800 milhões para Ilha Solteira. O Governo do Estado de São Paulo está aplicando 80% do capital e o restante é fornecido por empresas de financiamento como o BIRD, a USAID e o GIE (grupo italiano).

Entre Jupia, uma pequena estação ferroviária da E. F. Noroeste do Brasil, e Três Lagoas está instalada a Vila Piloto, onde residem todas as pessoas ligadas à construção da barragem. Ali vivem mais de 15 mil pessoas. É uma cidade como todas as outras, com a diferença de que foi construída toda em madeira e em menos de uma semana. Vista de cima tem a forma de uma circunferência. No centro está a igreja, o mercado, os clubes sociais e a prefeitura.

Depois de concluída a usina, talvez a cidade venha a ser doada ao Governo de Mato Grosso.

O primeiro grupo de geradores estará instalado até o começo do próximo ano. Até lá a água necessária para mover as turbinas já estará represada, abrangendo uma área de 500 km² e com um volume de 3 bilhões e 100 milhões de metros cúbicos.

Com o represamento das águas a única cidade que ficará submersa será Itapuru, mas está em fase final de construção da nova cidade. Agora, em substituição a casas de madeira bem velhas e prédios quase em ruínas estão surgindo boas residências de alvenaria, ruas com luz a vapor de mercúrio, casas comerciais, escola e até um quartel onde só estão de serviço um cabo e um soldado. A igreja permanecerá no mesmo local anterior, pois está fora da faixa do nível máximo das águas.

Com a barragem vai desaparecer também a cachoeira de Itapuru e a pequena usina hidrelétrica, que durante muitos anos vinha produzindo oito mil Kw para o abastecimento da região. O povo da cidade agora espera com a irrigação da lavoura melhorar as condições de algodão, a fonte de renda da prefeitura local.

Fiscalização autua 113 comerciantes

Fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia autuaram, ontem, por sonegação, mercado negro e outras formas de exploração, 113 estabelecimentos comerciais em vários pontos da cidade.

Das casas comerciais autuadas, a que sofreu multa maior foi o Armazém Porta de Aço, localizado na Rua Francisco Real n.º 1780, em Bangú. Terá de pagar no Estado NCr\$ 6 488,40 pelas infrações cometidas.

AS FIRMAS

O Sr. Maurício Ribeiro, diretor do Departamento de Abastecimento, aplicou as multas nas firmas comerciais com base na legislação federal delegada, que disciplina a intervenção estatal no domínio econômico. As multas mais elevadas foram as seguintes: Casas do Charque, da Rede da Campanha em Defesa da Economia Popular — Cadep — situada na Rua Senador Pompeu n.º 240, NCr\$ 2 520; Merceria Maranhão, Rua Padre Januário n.º 148, NCr\$ 1 814; padaria e confeitaria de propriedade da firma Mário Vaz, Rua Marçal Joaquim Inácio n.º 284-B, NCr\$ 1 071; L. Carneiro & Irmão Ltda., Avenida Nossa Senhora da Penha n.º 34-B, NCr\$ 710; Rodrigues & Mendonça, Rua Alvaro Alberto n.º 410, NCr\$ 392; Super Mercados Governador, Avenida Paranaíba, 16-A, NCr\$ 326,59; e Açogue e Merceria Penafiel, Rua Benjamin Constant n.º 104, box 6, NCr\$ 315,00.

Jornalistas esqueceram mala no táxi

Uma valise com material da Rádio Gaúcha e do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, foi esquecida dentro de um táxi DKW, grená, com taxímetro suíço, na noite de quinta-feira passada. A mala contém material de transmissão da Rádio e uma máquina fotográfica do jornal.

Os jornalistas Bertoldo Lauer e Mendes Ribeiro pedem ao motorista que os transportou do Maracanã para o Hotel Regente, em Copacabana, que devolva a mala esquecida à portaria do Hotel, na Rua Sousa Lima. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 57-8008, apartamento 1205.

Turboélice fabricado pelo Brasil faz seu primeiro vôo

São José dos Campos (Dos enviados especiais Luiz Alberto Cabral e Kaori Higashi) — Com a presença dos Ministros da Aeronáutica, da Justiça e do Ministro interino da Educação, vodu ontem, no Centro Técnico de Aeronáutica, nesta cidade, pela primeira vez, o avião Bandeirante C-95, primeiro de uma série de cinco bimotores turbo-hélice fabricados no Brasil.

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, discursou durante a solenidade e fez uma apelo à iniciativa privada, no sentido de que esta obra tenha prosseguimento, afirmando que "o Ministério da Aeronáutica tem dado demonstrações de que apóia e incentiva a indústria aeronáutica no país; só falta agora a colaboração das empresas particulares."

CHEGA O MINISTRO

A solenidade no Centro Técnico de Aeronáutica teve início exatamente às 9 horas, quando aterrissou no aeroporto de terra batida de São José dos Campos o Avro que trazia os Ministros Márcio Sousa e Melo, Gama e Silva e Fervorino Mércio, o chefe interino do Estado Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Armando Serra de Menezes, e vários representantes de Ministros, dentre os quais os do Exército, da Marinha e do Trabalho.

No aeroporto já se encontravam o diretor-geral interino do Centro Técnico de Aeronáutica, Coronel Paulo Vitor, vários oficiais, e a única aviadora brasileira, Sra. Anésia Pinheiro Machado, além dos deputados estaduais cariocas, Edson Guimarães, Couto de Sousa e Sebastião Contrucci, que foram convidados da FAB.

A CERIMÔNIA

A cerimônia de lançamento do Bandeirante teve início exatamente às 10 horas, quando todas as autoridades já se encontravam no palanque improvisado em frente a um grande hangar, onde se encontrava o avião. Cerca de 10 mil pessoas se encontravam no campo de aviação — quantidade de pessoas nunca vista junta no mesmo tempo na cidade — quando a porta do hangar foi aberta e um avião de cor creme apareceu rebocado por um trator que o levou até a pista, para o início de uma série de ensaios, de vez que ainda se trata de um protótipo: era o Bandeirante.

O Bandeirante ficou quase meia hora em frente ao palanque ministerial, enquanto eram feitos os discursos, primeiro pelo coronel Paulo Vitor, que fez grandes elogios aos técnicos da CTA, e agradeceu ao Brigadeiro Eduardo Gomes, que quando era Ministro da Aeronáutica, no Governo Castelo Branco, autorizou o início dos projetos para a construção do avião.

O MINISTRO

Em suas breves palavras, de improviso, disse o Ministro da Aeronáutica:

"Hoje é um dia de festa para o Centro Técnico de Aeronáutica, porque é a oportunidade de comprovar o alto padrão da ciência e da tecnologia brasileiras. Cabe uma deferência especial ao seu idealizador, Brigadeiro Casemiro Montenegro Filho. Hoje é também um dia de alegria para a Aeronáutica, porque evidencia mais uma de suas contribuições para a Nação."

Em seguida o Ministro da Aeronáutica afirmou:

"Há 50 anos que a ideia da implantação e criação do avião brasileiro vive e persiste no seio da Aeronáutica. O Bandeirante é de tamanho intermediário e bastante atualizado. Mas não poderia encerrar essas minhas palavras sem fazer um apelo aos homens de empresas, no sentido de prosseguirem nesta obra. O Ministério da Aeronáutica — concluiu o Ministro Márcio Sousa e Melo — tem dado demonstrações de que apóia e incentiva a indústria aeronáutica no país. Agora é preciso apenas a colaboração das empresas particulares."

EXERCÍCIOS

Exatamente às 10h34m, o trator que rebocava o Bandeirante o conduziu até à pista de rolamento, de terra batida, para o início do teste com o avião. Enquanto isso, ambulâncias tomavam posição de socorro, o mesmo ocorrendo com carros de bombeiros da FAB e com um helicóptero do Serviço de Salvamento, que, cinco minutos antes, já se encontrava com seu motor em funcionamento para qualquer emergência.

A primeira turbina a ser ligada no Bandeirante foi a do lado direito. Quando as duas já estavam em funcionamento e aquecidas, o helicóptero se dirigiu a cabeceira da pista onde se encontrava o avião.

Quando a ordem de partida já havia sido dada pelo rádio da sinalização, um cachorro cruzou a pista. Por isso, a decolagem foi atrasada em um minuto, até que o cachorro fugisse para dentro de um matalgal situado ao lado da pista.

A decolagem foi cercada de certa expectativa, mas foi realizada a contento. O avião deu quatro longas voltas em torno do aeroporto, e, em cada uma delas seu piloto — major José Marioto Ferreira — mostrava a sua perícia, passando diversas vezes pelo palanque em posições diferentes.

O AVIÃO

O Bandeirante C-95 é um avião biturbopropulsor, de asa baixa, com capacidade para nove pessoas e dois pilotos. O projeto e desenvolvimento foram feitos pelo Departamento de Aeronaves do Centro Técnico de Aeronáutica, para emprego em oito diferentes versões. Trata-se de um protótipo que formará uma série de cinco aviões idênticos, projetado pelo francês Max Holst, que veio da França há dois anos especialmente para a fabricação do aparelho, que é uma cópia do Super Toussard, de sua autoria também.

A velocidade máxima, em cruzeiro, do avião é de 445 quilômetros por hora, com uma autonomia de vôo de 1 800 quilômetros e o teto máximo de 9 mil metros. É um aparelho versátil, pois em dez minutos pode ser transformado para o transporte de quatro macas com feridas. Possui passo de hélice reversível, o que permite operação em quase todos os aeródromos do país, além de ter um trem de pouso muito resistente e alto, possibilitando operação em campos de terra batida.

O seu projeto é nacional, assim como o seu equipamento-rádio, a fuselagem, a montagem, e a modelagem. Entretanto, o seu trem de pouso é francês, o turboélice é canadense e o alumínio norte-americano.

Em São José dos Campos está sendo projetada uma fábrica para a fabricação em série, e nela serão produzidos os protótipos e elaborados os projetos. Cada protótipo fica pelo preço aproximado de 1 200 mil dólares, e cada avião é 200 mil dólares mais caro que os do mesmo tipo norte-americano, tendo em vista o parque já montado nos Estados Unidos. Um dos grandes colaboradores do francês Max Holst no projeto, foi o major Osiris da Silva, do Departamento de Aeronaves do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica.

O Bandeirante possui uma envergadura de 15,42m, comprimento de 12,74m, altura de 5,17m, peso máximo de 4 500 quilos, potência de decolagem de 580 HP, distância de decolagem de 270 m, distância de aterragem de 430m e alcance (a 5 mil metros) de 1 830 quilômetros.

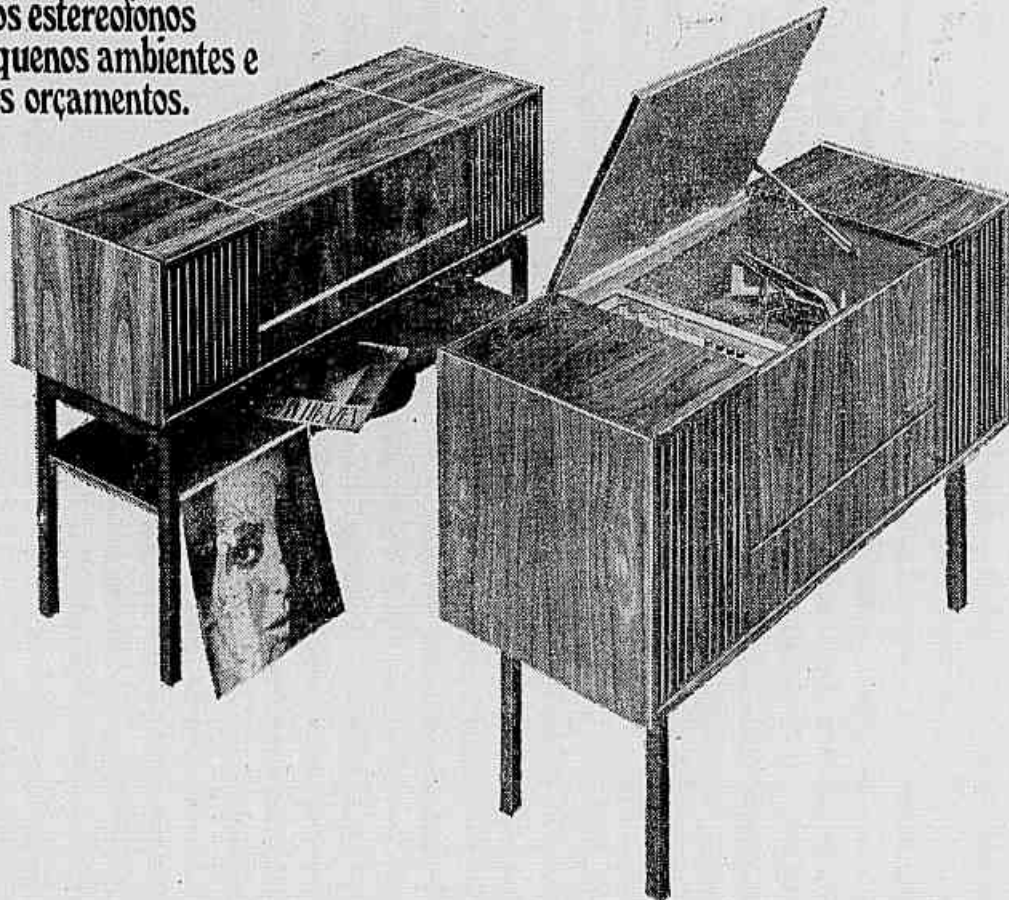
STÉREO DEIXA DE SER PRIVILÉGIO

EsterEOFONO já não é mais mistério. Hoje você não precisa ser rico para ter um. Nem tampouco morar num palacete. TELEFUNKEN põe "CANTATA" e "SERENATA" ao seu alcance. São próprios para quem tem pequenos espaços e pequenos orçamentos. Ambos com pureza de som que antes era privilégio só de grandes estereofonos. Isso porque são fabricados com o mesmo carinho de todos os Telefunken. São inteiramente transistorizados e automáticos. Construção sólida e de alta classe. E para durar mesmo. Móvel de madeira de lei em estilo moderno. Faz bonito. Não adie seu sonho. Decida-se já. Por um ou por outro. Em seguida ponha seu melhor disco. Prepare-se para uma emoção e tanto.



TELEFUNKEN
é outra categoria

Telefunken apresenta os compactos **SERENATA e CANTATA** dois novos estereofonos para pequenos ambientes e pequenos orçamentos.



CORCEL É COM A SANTO AMARO

SANTO AMARO ABERTA HOJE
ATÉ 20 HORAS

PRATARIAS



OS MELHORES PREÇOS:
À VISTA E A PRAZO

TONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA

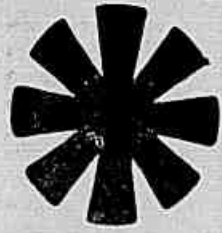
FECHADURAS (YALE ALEMA)

Molas (Yale Alemã) para portas, dobradiças, puxadores, Rodízio, Cremones, Cadeados, Pega-Ladrões, Vitrões, Fechos de Segurança, Perfis de Alumínio e Ferragens para construção em geral. O maior estoque da praça pelos menores preços.


ferragens AguiA
Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

repórter
JB • ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB



PHILIPS

PRESENTE

na mais completa loja de eletro-domésticos da Rua da Alfândega!

conte com


PHILIPS

PARA VIVER MELHOR

Televisores, Radiôfonos, Gravadores e Barbeadores.

Conte com a nova Loja Helal para facilitar mais a sua vida.

APROVEITE A CHANCE, PREÇOS E CONDIÇÕES IGUAIS, VOCÊ NÃO VERÁ MAIS.

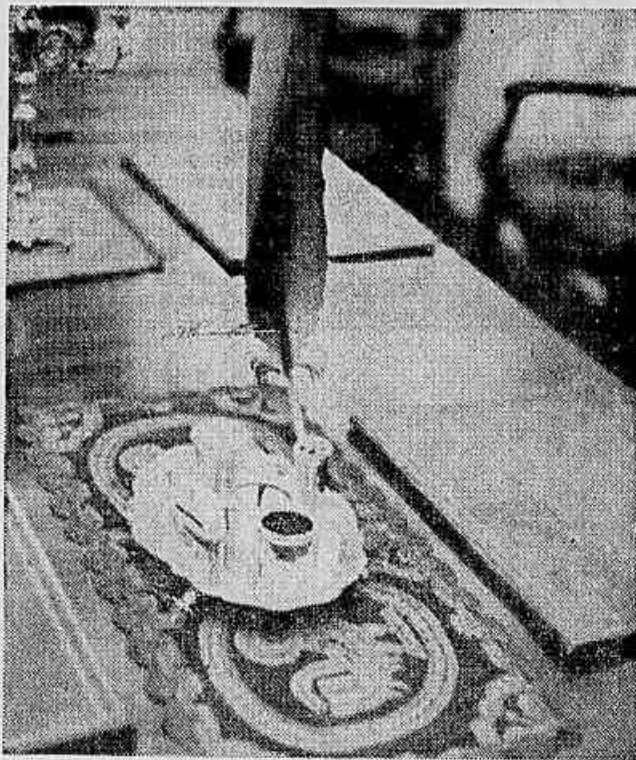


HELAL

Rua da Alfândega, 326
Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 259/261
(uma loja inteira de artigos estrangeiros)
Rua da Alfândega, 322/324
Rua da Alfândega, 325

TFP, uma sigla de puritanismo, luxo, paletó e gravata

Josué Machado



A pena é um requinte do líder Plínio Corrêa

São Paulo (Sucursal) — No bairro residencial de Higienópolis, de nível econômico elevado e bem próximo do centro da cidade, é comum ver-se durante todo o dia dezenas de rapazes que se assemelham e são facilmente reconhecíveis: bem vestidos, roupa escura quase sempre, paletó e gravata, barbeados, cabelos curtos e bem penteados, alegria contida e ar devoto, sempre. São alguns dos 1.500 integrantes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que tem cerca de 30 sedes e escritórios concentrados no bairro e imediações, não permite mulheres em seus quadros e declara ter como objetivo principal a luta contra o comunismo e o socialismo.

Um moralismo acentuado transparece no comportamento dos moços da TFP — sigla expressamente autorizada por seus estatutos — que vivem em função dos princípios da sociedade e, em sua maioria, moram nas pensões reservadas que ela mantém. Grande parte tem a família no interior e todos recebem orientação através dos cursos que a TFP ministra sobre política, moral e religião.

Mulheres, não

A sede principal da TFP fica num palacete da Rua Pará, 50. Um jovem mordomo, devidamente fardado e com o leão dourado da sociedade na lapela, atende à campanha e destranca o grande portão de ferro, depois de informar-se do que se trata. Chama-se Soliméu e tem o mesmo aspecto grave dos demais sócios. Trança novamente o portão, que jamais permanece aberto. Um jardim sombrio e bem cuidado circunda a casa enorme. Essa sede, como todas as demais, é decorada em estilo colonial, o que representa "uma contribuição para o cultivo dos nossos valores tradicionais".

O dirigente máximo da TFP, Senhor Plínio Corrêa de Oliveira, advogado e professor de História aposentado, expõe os critérios para seleção dos integrantes da entidade:

— Podem ingressar na TFP os que manifestem inteira adesão aos princípios da sociedade e o propósito de colaborar empenhadamente para os nossos objetivos.

E explica: — Não admitimos moças, porque, pela natureza de nossas atividades, a TFP não comporta a colaboração de mulheres. Os rapazes, em nossas campanhas, vão colher assinaturas na rua e, além disso, não poderíamos ter a responsabilidade pelo abrigo de moças em nossas pensões, em que moram exclusivamente homens.

Um dos motivos de crítica à TFP é sua visão dos problemas sexuais,

além da natureza extremada das concepções políticas. O Sr. Plínio de Oliveira, com 60 anos, solteiro, sentencia:

— A liberdade sexual absoluta implica na destruição do matrimônio e, portanto, da família. O ato sexual destina-se naturalmente à procriação e somente deve ser exercido no matrimônio, pois só assim pode-se atender às conveniências da educação da prole.

— A educação sexual — acentua — deve ser dada antes de tudo no lar e no confessionário. Os cursos sobre esse assunto devem ser ministrados não em idade prematura, como se costuma fazer, mas quando o problema sexual começar a pôr-se. Esses cursos, evidentemente — frisa — devem ser separados para cada sexo e adaptados à idade dos ouvintes.

Lembrando-se da campanha que dirigiu contra o divórcio, explica que "para a perfeita união dos cônjuges, a indissolubilidade é indispensável, porque a união supõe a estabilidade, pois a instabilidade traz a desconfiança." Revela ter certeza de que "o anteprojetado divorcista foi rechaçado em consequência da nossa campanha."

"Estranhos rapazes"

Recentemente, o Senador Artur Virgílio (MDB-AM) pediu informações ao Ministro da Justiça sobre a TFP, considerando-a uma organização "de cunho nitidamente nazista, de extrema direita." Uma semana antes, o líder do MDB na Assembleia Legislativa de São Paulo, Deputado Chopin Tavares de Lima, classificara a entidade de "organização fascista constituída de estranhos rapazes cujos hábitos e costumes parecem atentar contra a família." Irritado com a adesão de Dona Iolanda, mulher do Mal. Costa e Silva, a uma das campanhas da TFP, o Deputado acrescenta que a sociedade "é apenas um pretexto para a pregação extremista de direita, além de servir de biombo para manifestações patológicas de alguns indivíduos."

O Departamento de Opinião Pública do Regional Sul-2, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, repudiou a coleta de assinaturas que a TFP fez para pedir ao Papa "providências contra a infiltração comunista no clero", e o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, apontado como elemento moderado da Igreja, também condenou a campanha. Recentemente D. Scherer acusou a TFP de interferência na vida das dioceses e de proceder ao integralismo, que gerou o integralismo.

O Arcebispo de Uberaba, D. Alexandre Gonçalves do Amaral, considerou irresponsáveis as atividades da

TFP e condenou a coleta de assinaturas, afirmando que cabe ao Nuncio Apostólico no Brasil e às Congregações Romanas examinar o suposto problema da infiltração comunista na Igreja. Frisou que uma denúncia desse tipo tem de ser provada para não caracterizar a calúnia.

Também o Arcebispo de Olinda e Recife, pe. Helder Câmara, criticado várias vezes de forma dura pelo Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo de Frença Sigaud, e pelo Sr. Plínio de Oliveira, afirmou que "os métodos usados por eles estão ultrapassados" e que "as acusações já estão passando da conta." O Pe. Helder é um dos alvos preferidos da TFP, que foi acusada por um padre dominicano de defender um moralismo extremado e de ver a mulher como a vian antes da Revolução Francesa.

A TFP tem, entretanto, o apoio de D. Geraldo Sigaud e do Bispo de Campos, D. Antônio de Castro Méier, que se opõem radicalmente à ala mais liberal do clero e integraram, quando padres, o grupo que depois fundou a sociedade.

Os leigos que fundaram a TFP em 1960 — "para campo cívico" — dirigiam o jornal *O Legionário*, e agora escrevem para *O Catolicismo*, publicado mensalmente sob a direção de D. Antônio de Castro Méier.

Flagelação

A TFP tornou-se conhecida por sua luta contra a tentativa de instituição do divórcio no Brasil e, mais tarde, por sua coleta de assinaturas "contra a infiltração comunista na Igreja." Nas suas campanhas, ela distribui dezenas de rapazes pelos lugares de maior movimento da cidade, para colher assinaturas. De paletó e gravata — por maior que seja o calor — com os distintivos característicos na lapela, megafones e estandartes, eles convidam os que passam a darem apoio às iniciativas da sociedade. Como insistem demais, não raro recebem respostas pouco corteses, como "vai trabalhar!" e outras, menos próprias, que, ao invés de desanimá-los, parecem estimulá-los. E eles continuam pedindo com mais entusiasmo, numa espécie de autoflagelação. De paletó e gravata.

— Padre comunista é o maior absurdo que já se viu na face da Terra! — gritavam os rapazes no Viamundo do Cha, tentando colher assinaturas para a mensagem que a Sociedade prometeu enviar ao Papa, pedindo a interferência direta da Santa Sé.

Segundo anunciou a TFP através de seu organismo especial — a Agência Boa Imprensa — colheu em menos de dois meses de campanha mais

de um milhão e 500 mil assinaturas. A campanha se encerrou em sessão solene, com a presença de D. Sigaud.

Além das sedes de São Paulo, a TFP possui núcleos no Rio (Cosme Velho) e em outras cidades brasileiras. Na Argentina e Chile surgiram TFPs orientadas pelos mesmos princípios. Um dos diretores da TFP brasileira, o ruralista Fábio Vidigal Xavier da Silveira, foi expulso do Chile, quando fazia conferências em que procurava alertar os chilenos contra "o perigo comunista" resultante das posições políticas do Presidente Eduardo Frei. Esse mesmo diretor escreveu o livro *Frei, el Kervenski Chileno*, que a TFP argentina edita e remete para o Chile, onde é proibido. O livro é editado também no Brasil, em português.

Já existe um núcleo uruguaio da TFP, e grupos de pessoas de outros países latino-americanos estudam a possibilidade de fundar sociedades idênticas.

Inspiração

O Sr. Plínio de Oliveira explica que a TFP nacional, cuja doutrina se estruturou com base em seus livros, inspirou as outras, no exterior. Resalta, porém, que elas têm autonomia, apesar de manterem "estreita" relação com a primeira, em São Paulo.

— O fundamento de todas é um só, e os objetivos, os mesmos: atuar na luta contra o socialismo e o comunismo, de um modo positivo, realçando os três valores que essas doutrinas espúrias combatem: a tradição, a família e a propriedade. E de um modo negativo, apontando o que elas têm de errado. Essa atuação comporta uma ação de natureza doutrinária, através dos nossos livros, e as obras, como nossas pensões, restaurantes, etc.

Revolução e Contra-Revolução, de 1959, constitui a essência da doutrina da sociedade. *Reforma Agrária — Questão de Consciência*, foi escrito pelo Sr. Plínio de Oliveira em conjunto com D. Geraldo Sigaud, D. Antônio de Castro Méier e o economista Luís Mendonça de Freitas. *Declaração do Morro Alto* é dos mesmos autores. *A Liberdade da Igreja no Estado Comunista e Baldeação Ideológica Inadverberada e Diálogo*, do Sr. Plínio de Oliveira, são outros livros.

O Sr. Plínio de Oliveira é o presidente do Conselho Nacional da TFP e fala com segurança. Alguns rapazes ouvem em respeitoso silêncio. Quando falam com ele ou dele o fazem quase com devoção.

Numa das paredes da grande sala em T pendem o estandarte-modelo da sociedade, entre duas lanternas que imitam tocheiros antigos. Foi feito em Roma, por um especialista na

reconstituição de tecidos antigos à vista de pinturas. De dois metros por um, tem o fundo azul de veludo e sobre um retângulo branco central há outro, vermelho, em que um leão bordado com fios dourados se ergue em atitude de luta, como em brasões antigos.

— O leão rompente significa nossa atitude de luta pelo direito — explica com exaltação o Sr. Plínio de Oliveira — o vermelho, nossa disposição de fazer todos os sacrifícios em prol da TFP; o arminho, na sua brancura, é um símbolo heráldico e significa a pureza e nossa fidelidade à civilização cristã.

— O lema latino — *ipsa contere, ela esmagará* — refere-se a Nossa Senhora, na sua vitória contra o Mal — esclarece, acrescentando que o lema real da TFP, entretanto, é *Tradição, Família e Propriedade*.

"Contribuição para a cultura"

Soliméu, o mordomo, traz café, que o Sr. Plínio recusa. Justifica, em seguida, o luxo e a decoração colonial, cuidadosa em todos os pormenores:

— Esta sede lhe parecerá talvez por demais confortável, mas, além de cultivo dos nossos valores tradicionais, ela representa uma contribuição para a cultura dos jovens que nos visitam diariamente. Nós a montamos como padrão médio de vida dos diretores da TFP. É assim em nossas casas e procuramos inculcar o bom gosto nos rapazes, para que imitem o que vêem aqui.

— Aliás — frisa — contestamos que o que é próprio para o povo é o vulgar. O povo sabe muito bem apreciar as manifestações culturais mais legítimas e a beleza, particularmente. Já temos muitas provas disso. É tolice dizer o contrário. Um exemplo é o êxito que tiveram os concertos de música erudita promovidos gratuitamente pela Prefeitura de São Paulo, no Teatro Municipal.

A ordem natural

Depois de discorrer sobre o "bem comum", o Sr. Plínio de Oliveira conclui que "o capitalismo é um regime em si legítimo, mas tem se prestado a abusos consideráveis. Esses abusos devem ser coibidos, porém não há razão para destruir o capitalismo, mas sim para melhorá-lo."

Revela que as contribuições dos sócios e militantes sustentam a TFP, que "não recebe subvenção de nenhum órgão estatal, embora tenha sido declarada de utilidade pública pelo Governo do Estado de São Paulo."

— Quando necessitamos de alguma contribuição especial, como, por exemplo, móveis para as pensões, vires para os restaurantes, papel para as campanhas, a TFP se dirige a uma ou outra empresa.

A entidade está organizada como "sociedade cívica de natureza não confessional, que procura servir à sociedade temporal, baseada nos princípios da ordem natural criada por Deus."

Seu balanço de 1967 acusou a receita de NCr\$ 253.536,29. Desse total, NCr\$ 73.364,27 estão anotados como "contribuição de sócios," NCr\$ 27.387,67, como "contribuição de não sócios."

A despesa de NCr\$ 111.903,23 vem apontada como "aluguéis e manutenção;" NCr\$ 20.261,45, como "salários e ordenados;" e NCr\$ 32.482,32, como "viagens, estadias, transportes e comunicações."

Vidas separadas

Manoni, um dos integrantes da TFP e responsável pela divulgação, mostra a sede principal e as demais. Como muitos outros rapazes, ele trabalha para a sociedade, recebe salários e vive em função dela.

Refere-se aos quadros, gravuras, estampas, insígnias, tecidos, tapetes, lustres, castiçais, medalhas, lanternas, vasos, móveis — coisas e adornos antigos ou que evocam antiguidade — com o entusiasmo incoerente de quem já viu tudo muitas vezes, mas admira sempre mais.

Mostra um grande missal aberto sobre um suporte:

— Impresso em 1672 — explica comovido — todo em latim e cheio de lindas gravuras. Aquela quadro retrata uma batalha campal na França do século XVII. Este vaso chinês é do século XVIII.

Conta que os sócios da TFP pagam apenas uma pequena taxa no restaurante que ela mantém. Um ambulatório funciona perto das sedes. Em todas elas, rapazes de paletó e gravata passam silenciosos e semelhantes entre si. Manoni abre portas e mostra salas de reuniões. As vezes surpreendem-se jovens sentados, sózinhos, pensativos. Mal levantam a cabeça e voltam à meditação.

Em uma das sedes, no hall de distribuição do segundo pavimento, uma armadura de ferro em tamanho natural acentua o ar grave do casamento. Manoni hesita. Não sabe se permite fotos porque receia interpretações. Por fim, decide, com um sorriso tímido:

— Não, é melhor não fotografar. Poderiam dizer ou pensar que a armadura é um símbolo medieval da nossa TFP.

CULTO DO PASSADO



Os estandartes da Tradição, Família e Propriedade são uma imagem do apêgo aos "valores tradicionais da civilização"

PALÁVRA DE INCENTIVO



A má recepção que geralmente recebem nas ruas parece estimular os 1.500 rapazes — todos rapazes — na sua pregação contra qualquer novidade, numa espécie de autoflagelação

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA



Senhores Acionistas:

Em cumprimento à norma legal e estatutária, a Diretoria de Listas Telefônicas Brasileiras S/A, — "Páginas Amarelas" — submete à consideração e deliberação da Assembleia Geral Ordinária seu Relatório Anual, acompanhado do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1968.

INCORPORAÇÃO

O exercício social encerrado em 30 de junho de 1968 destacou-se pela incorporação das companhias associadas EEE — Empreendimentos e Estudos Econômicos S/A, e a Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial, efetivada em 18 de dezembro de 1967.

Essa incorporação tornou necessária a alteração da estrutura orgânica da nossa Companhia, cujas atividades passaram a ser coordenadas através de quatro divisões — Listas, Diversificação, Serviços e Controle — objetivando a utilização mais lógica dos recursos humanos e financeiros, favorecendo a expansão ordenada.

Grças a incorporação dessas empresas estamos, agora, dotados de um corpo técnico-consultivo próprio do mais alto gabarito, capaz de enfrentar os desafios apresentados pela evolução tecnológica, proporcionando o aprimoramento contínuo dos métodos de administração e controle.

Assim, nos transformamos na empresa líder do Grupo Listas Telefônicas Brasileiras, empregando cerca de 1.800 funcionários em todo o território nacional.

ASPECTOS ECONÔMICOS

O estabelecimento de tarifas mais equilibradas para as concessionárias de serviços públicos tem permitido uma grande expansão das companhias telefônicas. Foram instaladas, de 1967 até julho de 1968, acima de 110.000 terminais novos e nos contemplamos com as companhias telefônicas por seu bem sucedido esforço em reparar as suas redes em proporção às necessidades da demanda. Esse rápido crescimento da rede telefônica nos obrigou a enorme esforço editorial, sendo que tivemos de publicar vários Adendos, para que o público pudesse dispor das guias que já indicavam os números dos novos telefones instalados. Assim, enquanto que em 1966/67 a tiragem das guias era de 2.900.000 unidades, no período encerrado foi de 3.426.500 unidades. O consumo de papel que empregamos na confecção dessas guias foi da ordem de 3.400.000 quilos. Desenvolvemos grande esforço, não só na parte editorial mas também, e principalmente, na parte de compilação onde tivemos que realizar constantes atualizações e revisões.

Embora a curto-prazo essa expansão nos obrigou a grande esforço e investimento, a médio e longo prazos significa a ampliação do mercado para nossos serviços, graças à melhoria das comunicações proporcionadas pelo desenvolvimento da rede.

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

No decorrer do exercício o capital social de LTB passou de NC\$ 6.600.000,00 a NC\$ 28.389.600,00, mediante as seguintes operações:

- Com a citada incorporação de EEE — Empreendimentos e Estudos Econômicos S/A, e da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial, efetivada em 18 de dezembro de 1967, o novo capital foi elevado em NC\$ 14.036.000,00, passando a NC\$ 20.636.000,00.
- Pela AGE, realizada em 8 de maio do corrente ano, foi aprovada uma bonificação em ações de 43,9393%, favorecendo os acionistas detentores do capital social de NC\$ 6.600.000,00, como resultado da incorporação de reservas provisionadas no exercício anterior e que montavam a NC\$ 2.900.000,00.
- Em nossa AGE reunida em junho último, foi deferida a bonificação, em ações, de 10% sobre o capital de NC\$ 20.636.000,00, com recursos oriundos de:
 - NC\$ 2.015.329,00, resultantes da bonificação recebida de empresas nas quais temos investimentos;
 - NC\$ 339.271,00, como resultado da versão ao capital de reservas.

d) Na mesma AGE de 20 de junho, foi declarado efetivado o aumento, mediante subscrição autorizada em AGE realizada em 4 de setembro de 1967, no valor de NC\$ 2.500.000,00.

Atinse assim o capital realizado a cifra de NC\$ 28.389.600,00. Mas, cumpre ressaltar que, na mesma ocasião, foi autorizada a abertura de subscrição, no valor de NC\$ 1.610.400,00, integralizada a nova elevação de capital proposta, chegamos a NC\$ 30.000.000,00.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Os acionistas de LTB foram contemplados com duas bonificações: uma de 43,9393%, resultado da incorporação de reservas provisionadas no exercício anterior e outra de 10%, resultado de bonificações recebidas, no exercício, de investimentos em outras empresas e da versão de reservas ao capital. Foram pagos dividendos semestrais em dinheiro, de 8%, no valor de NC\$ 2.178.880,00. A remuneração total obteve no decorrer do exercício montou a NC\$ 4.322.480,00, para um capital médio de 14.505.750,00 o que significa um rendimento de 31,2%.

RESULTADO DO ANO

O resultado bruto operacional foi de NC\$ 12.695.165,79, ao qual devem ser adicionados dividendos recebidos e outras rendas de investimento no valor de NC\$ 521.738,41. Deste resultado foram deduzidos em pesquisas e expansão o equivalente a NC\$ 1.472.548,27 e também despesas para financiamentos das operações e outros gastos não operacionais no montante de NC\$ 3.802.067,47, deixando um resultado de NC\$ 7.942.288,46. Com o assentimento de nossos auditores, adotamos novo critério de provisionar para o imposto de renda devido sobre os lucros do ano.

Convém, portanto, anotar que, na demonstração do movimento da Conta de Lucros acumulados consta o equivalente de impostos que incide sobre o exercício anterior e a provisão para o ano corrente.

UM PRODUTO MELHOR

Com tiragem superior a três milhões e quatrocentos mil exemplares, abrangendo 1.790 localidades brasileiras, nossas guias são um dos mais eficientes instrumentos de publicidade, levando a mensagem do anunciante a milhões de consumidores potenciais.

Observando o aperfeiçoamento de nosso produto continuamos a introduzir alterações nas guias, a medida em que elas facilitam o manuseio e oferecem ao consultante informações adicionais de importância relevante. Temos aprimorado estas informações e já incluímos roteiros turísticos da região, monografias sobre o histórico das cidades e outros informes de utilidade pública, como a divulgação da Constituição da República.

Instituímos no período recém-fimido novo padrão de capas para as guias, e cores, e introduzimos a título experimental, o princípio da alfabetização geográfica, pela ordem inversa de nomes, que facilitará o manuseio e reduzirá os custos operacionais.

Finalmente, a impressão em "off-set" de muitas das guias começou a se fazer no período, já que a gráfica a nós associada adquiriu novo e moderno equipamento, o que deverá contribuir para o aprimoramento da apresentação de nossos produtos.

DIVERSIFICAÇÃO EDITORIAL

Continuamos com nosso programa de diversificação, dentro de nosso ramo editorial, estimulando os Guias do Compadador, além de mantermos as edições do Guia Telex, editado em conjunto com o Departamento de Correios e Telégrafos, e o Guia-Guia Brasileiro de Exportação, editado em conjunto com a Carteira de Comércio Exterior-CAEX.

Concomitantemente prosseguimos em nossos projetos de pesquisa e expansão, suporte indispensável de nosso plano de diversificação e que nos proporcionará bases reais para futuras aplicações, cujos efeitos já serão sentidos no próximo exercício.

No momento achamos em estudos planos para a dinamização dos Guias de Compadador e lançamento de novas versões informativas, oriundas de nossa política de diversificar para expandir.

Entendemos que a diversificação é um dos processos básicos de crescimento como também elemento de adaptação ao aperfeiçoamento das comunicações no país e consequentes flutuações do mercado. Assim, seguimos o moderno pensamento, emmental procuramos um crescimento dinâmico a seguir a atendendo nossa função social bem como o interesse de nossos acionistas.

MODERNIZAÇÃO

Prossiguimos no programa de modernização de nossos serviços e métodos de trabalho interno, iniciada em exercício anterior, com a utilização de um centro de processamento de dados. Já estamos com a quase totalidade dos serviços de controle, orçamentos e operações contábeis computadorizados e estamos estendendo os serviços do equipamento a outros usos.

Ainda no esforço de modernização estamos pesquisando o processo de utilização e gerenciamento eletrônico no trabalho editorial e gráfico das guias, o que irá nos facilitar grandemente na elaboração ditas.

No decorrer do período também procedemos a modernização de nossos escritórios, em todo o país. Acordamos ao DCT pela facilidade que encontramos na ampliação de nossa rede Telex, entre os escritórios centrais e agências regionais.

CUSTOS E PREÇOS

A manutenção da estratégia governamental de progressivo combate à inflação, contendo gradativamente o ritmo inflacionário e a redução paulatina dos custos financeiros, começa a mostrar seus efeitos benéficos na formação de nossos custos, cujos altos relativos nos últimos componentes vêm se fazendo sentir de forma menos frequente e mais amena.

A criação da duplicata de serviços, recentemente regulada pelo Governo federal, está sendo estudada pelos departamentos competentes, visando a introdução e emissão desta, quando da prestação de nossos serviços. A possibilidade de trabalhar com este título de crédito poderá vir a ser um fator de redução dos custos financeiros, facilitando também o acesso ao crédito bancário.

Introduzimos neste exercício novo sistema de preços através da aplicação do "desculpe de frequência", que produziu resultados animadores que nos levam a estimular esta prática no exercício vindouro.

ASPECTOS SOCIAIS

Relações Trabalhistas — Continuamos a executar nossa política de reajustamentos salariais, baseados em avaliações de mérito e na manutenção do poder aquisitivo do salário. Como empresa moderna e integrada na comunidade, remuneramos adequadamente nossos funcionários, respeitando a procura e oferta de emprego nos vários níveis e especialidades, sem contudo permitir a existência de desníveis prejudiciais de tons.

Serviços Assistenciais — Continuamos a prestar assistência social e previdenciária através do ABPD — Associação Beneficente e Filantrópica Dez de Outubro, instituição civil de caráter beneficente, que atende nossos funcionários neste setor. O sistema de reembolso fornecendo artigos e gêneros de primeira necessidade, a baixo custo, através de desconto de folha de pagamento, foi estimulado. No campo educacional, além dos programas de treinamento técnico de interesse da empresa, proporcionamos cursos de alfabetização de adultos, bônus para os funcionários que desejem prosseguir ou retomar seus estudos e bônus para a família.

Visando aprimorar o programa assistencial, estabelecemos convênios com

hospitais e casas de saúde particulares, complementando a assistência já prestada por nós e pelo INPS — Instituto Nacional de Previdência Social, no âmbito Rio-São Paulo. Gradativamente, estenderemos esses convênios às outras unidades da federação de modo a proporcionar igual cobertura aos funcionários sediados em outras regiões.

Como nos termos dos acordos anteriores, foi mantida a complementação das diárias de auxílio-doença e acidentes do trabalho. Continuamos a tomar as providências de seguro de vida em grupo e acidentes pessoais para aqueles que percebem salários inferiores a NC\$ 400,00. Também tiveram apoio as iniciativas de cunho cultural e recreativo, organizadas pelos próprios funcionários.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Após o fim do exercício 1967/68 LTB compreensiva cerca de 1.800 funcionários em todo o território nacional. O grande aumento em relação ao total do exercício passado deve-se à inclusão em nosso corpo funcional do quadro de pessoal das empresas incorporadas e das admissões, tomadas necessárias para o aperfeiçoamento de nossos serviços e a execução do programa de expansão.

Treinamento — Continuamos a propiciar aos nossos funcionários, como matéria-prima básica e segundo maior de nosso sucesso, o contínuo aperfeiçoamento técnico-profissional, elevando o padrão de trabalho, para que possamos oferecer serviços cada vez mais eficientes. Assim, nosso programa de treinamento, abrangendo todos os ramos de formação de pessoal, segue normalmente. No exercício encerrado foram ministrados e iniciados cursos internamente ou em instituições de ensino como a PUC (Pontifícia Universidade Católica) a FGV (Fundação Getúlio Vargas) sobre Liderança, Técnica de Vendas, Relações Humanas, Gerência Financeira, Gerência de Pessoal, Administração e Chella, além da realização de palestras e seminários enfocando assuntos de interesse específico da empresa.

Visando a formação de especialistas na área financeira, dada a dificuldade em recrutar elementos para esse setor, somos um dos patrocinadores do "CURSEP" — Curso Superior de Estudos Financeiros.

Continuamos a enviar elementos de nossa empresa ao exterior a fim de aprimorarem sua técnica e conhecimento e merecer registro especial o fato de alguns de nossos especialistas estarem prestando assistência e orientação a empresas que produzem e comercializam guias no exterior. Estamos, assim, exportando "know-how" brasileiro, o que é motivo de orgulho para nossa empresa.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria de Listas Telefônicas Brasileiras S/A — "Páginas Amarelas" ao se findar mais um exercício social, agradece às companhias telefônicas a que serve pela compreensão e colaboração que nos têm prestado, aos clientes e anunciantes que nos têm prestigiado pela veiculação de suas mensagens publicitárias em nossas guias, ao público em geral que nos consultou os transformou num dos mais poderosos instrumentos de publicidade, aos nossos fornecedores e instituições de crédito e aos nossos funcionários, sem cujo esforço, entusiasmo, dedicação e competência profissional não poderíamos desfrutar da posição que hoje ocupamos. Agradecemos, finalmente, aos acionistas pelo apoio e confiança com que nos honram.

Esperamos ter correspondido a expectativa no desempenho de nossas atribuições.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1968

Pela Diretoria
GILBERTO HUBER
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO A 30 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	1.690.148,50	Títulos a Pagar	27.397.630,93
Títulos a Receber	2.156.659,07	Contas a Pagar	4.895.446,25
Contas a Receber — Líquido de Provisão de NC\$ 762.416,00	32.768.792,03	Despesas Provisionadas	5.448.083,89
Inventários	7.749.370,10	Imposto de Renda a Pagar	856.655,12
Total Ativo Circulante	44.364.969,70	Dividendos e Participações a Pagar	1.052.893,06
ações em subscrição	1.610.400,00	Total Passivo Circulante	39.650.709,25
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Títulos a Receber	436.161,08		
Contas a Receber	14.467.917,88		
Total Ativo Realizável a Longo Prazo	14.904.078,96		
INVESTIMENTOS			
Ações e Debêntures	32.709.527,44		
Obrigações e Títulos	316.841,02		
Depósitos	2.411.360,95		
Total Investimentos	35.437.729,41		
ATIVO FIXO E INTANGÍVEL			
Ativo Fixo — Custo Histórico	1.731.700,39		
Ativo Fixo — Correção Monetária	869.017,29		
	2.600.717,68		
Reserva para Depreciação	(713.515,51)		
Intangível — Líquido de Amortização Acumulada de NC\$ 136.796,35	380.710,46		
Total Ativo Fixo e Intangível	2.267.912,63		
PAGAMENTOS ANTECIPADOS E DESPESAS DIFERIDAS			
Pagamentos Antecipados	6.230,42		
Despesas Diferidas	5.401.631,82		
Total Pagamentos Antecipados e Despesas Diferidas	5.407.862,24		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
	103.992.952,94		
Ações Caucionadas	85,00		
Publicidade Contratada	58.022.000,00		
Contratos Caucionados	2.778.218,00		
Cauções	16.535.080,37		
Outros	558.503,16		
Total Contas Compensação	77.893.886,53		
TOTAL DO ATIVO	181.886.839,47		
		PASSIVO	
		CIRCULANTE	
		Títulos a Pagar	27.397.630,93
		Contas a Pagar	4.895.446,25
		Despesas Provisionadas	5.448.083,89
		Imposto de Renda a Pagar	856.655,12
		Dividendos e Participações a Pagar	1.052.893,06
		Total Passivo Circulante	39.650.709,25
		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
		Títulos a Pagar	7.418.518,96
		Contas a Pagar	2.907.829,53
		Despesas Provisionadas	625.000,00
		Total Passivo Exigível a Longo Prazo	10.951.348,49
		RESERVAS	
		Fundo de Indenizações Trabalhistas	279.596,45
		Reserva de Partes Beneficiárias	683.915,54
		Geral	800.000,00
		Total Reservas	1.763.511,99
		NÃO EXIGÍVEL	
		Capital	
		Ações Ordinárias	25.889.600,00
		Ações Preferenciais	2.500.000,00
		Total Capital	28.389.600,00
		Em Subscrição	1.610.400,00
		Total Capital e Subscrição	30.000.000,00
		Reserva Legal	733.347,98
		Reserva para Aumento de Capital	357.941,51
		Lucros Acumulados	200.175,23
		Total Passivo não Exigível	81.291.464,72
		RECEITAS DIFERIDAS	
		Recbimentos Antecipados	6.884.330,51
		Receitas Diferidas	13.406.140,53
		Outras	45.447,45
		Total Receitas Diferidas	20.335.918,49
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução de Diretoria	85,00
		Contratos de Publicidade	58.022.000,00
		Caução de Contratos	2.778.218,00
		Cauções	16.535.080,37
		Outros	558.503,16
		Total Contas de Compensação	77.893.886,53
		TOTAL DO PASSIVO	181.886.839,47

Gilberto Huber Diretor Presidente	Eurico Moraes Castanheira Diretor Vice Presidente	Robert Sydney Arthur Diretor Vice Presidente	Joaquim Malta Jr. Diretor Geral de Operações	Fernando Strachmann Diretor Secretário
Marcello Carlos Rangel Pôrto Diretor Tesoureiro	Newton Marques Legião Diretor	Alberto de Mello Flores Diretor		Victor Martins Alves Pinto Tec. Contab. CRC—GB — 9.804

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO FIM DO 30 DE JUNHO DE 1968		DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO NA CONTA DE LUCROS ACUMULADOS DURANTE O ANO FIM DO 30 DE JUNHO DE 1968	
PRODUTO DO EXERCÍCIO	81.429.415,50	Saldo em 1 de julho de 1967	841.197,08
DESPESAS OPERACIONAIS		Resultado do ano	5.442.288,46
Despesas Gerais e Administrativas	16.518.094,30	Renda de Investimentos — Ações em Bonificações	2.015.329,00
Impostos e Taxas	1.914.495,91	Investimento Nordeste — Referente Provisão do ano	1.250.000,00
Depreciação e Amortizações	301.659,50	Total	9.248.814,81
Resultado Operacional	12.695.165,79	Imposto de Renda Lucros Anteriores e Imposto sobre aumento de Capital	2.484.554,44
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		Menos: Investimentos Nordeste — Anos anteriores	1.067.756,00
Renda de Investimentos	821.738,41	Total	1.416.798,44
Despesas operacionais	1.472.548,27	Outros Impostos e Ajustes anos anteriores	2.304.247,51
Pesquisas e Expansão	3.802.067,47	Total	8.721.045,95
Resultado não Operacional	(4.752.877,33)	REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	
RESULTADO ANTES DO IMPÓSTO DE RENDA	7.942.288,46	Dividendos Distribuídos	
PROVISÃO PARA IMPÓSTO DE RENDA	2.500.000,00	Assembleia Geral Ordinária — 30-10-67	528.000,00
Resultado do Ano	5.442.288,46	Assembleia Geral Extraordinária — 8-5-67	1.650.880,00
		Bonificação em ações	2.015.329,00
		Total	4.194.209,00
		APROPRIAÇÕES	
		Reserva Legal	148.562,12
		Reserva para Resgate de Partes Beneficiárias	148.562,12
		Participação Partes Beneficiárias	297.124,26
		Reserva Geral	539.135,83
		Total	1.133.384,33
		Saldo em 30 de Junho de 1968	9.048.639,28
			800.175,23

Gilberto Huber Diretor Presidente	Eurico Moraes Castanheira Diretor Vice Presidente	Robert Sydney Arthur Diretor Vice Presidente	Joaquim Malta Jr. Diretor Geral de Operações	Fernando Strachmann Diretor Secretário
Marcello Carlos Rangel Pôrto Diretor Tesoureiro	Newton Marques Legião Diretor	Alberto de Mello Flores Diretor		Victor Martins Alves Pinto Tec. Contab. CRC—GB — 9.804

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A, — "Páginas Amarelas", hoje reunidos, após examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1968, bem como os livros, papéis e documentos da Sociedade e ordem e recomendam a aprovação dos mesmos.

Não de Janeiro, 22 de setembro de 1968.

LUIZ FERNANDO PINTO PALHARES
SEBASTIAO PAULA DE AZEVEDO
LUIZ CLAUDIO DE ALBUQUERQUE CAMPOS

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A



Sexo já é assunto para educação na escola ou em casa, segundo 96% dos cariocas. Há ainda algumas resistências à educação sexual, maiores (12%) entre as pessoas com mais de 50 anos. Os índices foram levantados pela Pesquisa JB-Marplan, realizada entre os dias 19 e 21, com perguntas também sobre o casamento de Jacqueline e Onassis — condenado pela maioria da classe A — a interrupção do Congresso da extinta UNE, os obstáculos à reforma administrativa e os últimos golpes de estado na América Latina (a maioria atribui-os à forças internacionais).

Só a classe A não achou acertado casamento de Jacqueline e Onassis

A decisão de Jacqueline de se casar com o armador grego Aristóteles Onassis, uma das maiores fortunas do mundo e mais velho que ela 23 anos, foi julgada acertada por 53% dos cariocas, mas desagradou a 44% da classe A, que definiram o casamento como "uma decepção."

Os jovens (63%) e as mulheres e a classe C — 58% — foram os setores da

pesquisa que maior apoio deram à decisão de Jacqueline. O casamento foi criticado também pela maioria das pessoas com mais de 50 anos, mas com uma vantagem mínima — 35% e 34% — em relação aos que o acharam acertado.

Notou-se ainda que o maior número de indecisões está no terceiro grupo etário (17%) e na classe A (15%).

Para o Sr. (a) a decisão de Jacqueline Kennedy de se casar com Onassis foi:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Acertada	53	30	53	58	48	58	63	54	34
Uma decepção	27	44	33	19	28	26	24	26	35
Não tomou conhecimento da decisão	6	—	1	11	6	6	5	6	7
Outras opiniões	5	11	6	4	8	3	3	6	7
Não sabem	9	15	7	8	10	7	5	8	17

Educação sexual

Mais da metade dos cariocas (56%) é favorável a que a educação sexual seja ministrada nas escolas ficando 40% ao lado dos que observam a necessidade de o assunto ser tratado em casa. Seis por cento (12%) das pessoas com mais de 50 anos são contrários à educação sexual.

Respostas múltiplas apontaram a

classe A como o setor da pesquisa mais favorável, ao mesmo tempo, a educação sexual nas escolas (67%) e em casa (48%). As mulheres, os jovens e o terceiro grupo etário destacaram-se como os menos receptivos à focalização do assunto nas escolas: 53%. A classe C também foi a mais contrária à educação sexual em casa: 35%.

O Sr. (a) é a favor da educação sexual das crianças nas escolas, acha que ela deve ser ministrada em casa ou é de opinião que não se deve dar educação sexual às crianças?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Nas escolas	56	67	56	54	59	53	53	50	53
Em casa	40	48	44	36	41	40	47	37	35
Não deve ser dada	6	—	4	9	3	9	4	6	12
Não sabem	1	4	1	1	1	1	—	2	1

Congresso de estudantes

Para 40% da população, o Governo agiu certo ao impedir a realização do XXX Congresso da extinta União Nacional de Estudantes, reunião ignorada por 13% dos cariocas. Os jovens foram o único setor da pesquisa em que a maioria — 43% — se pronunciou contra a decisão governamental.

O Governo recebeu maior apoio das pessoas entre 30 e 49 anos (46%) e menor dos cariocas acima de 50 anos

(31%). Depois dos jovens, quem mais reprovou a interrupção do congresso foi a classe A: 37%.

Um quarto das pessoas acima de 50 anos não tomou conhecimento da reunião estudantil, desconhecida também por 16% da classe C e das mulheres. O índice de indecisões chegou a 15%, aparcendo a classe A (19%) depois do terceiro grupo etário (22%) e das mulheres (20%).

Na sua opinião, o Governo federal agiu certo ou errado, ao impedir a realização do trigésimo Congresso da extinta UNE (União Nacional dos Estudantes)?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Agui certo	40	41	41	39	45	36	39	46	31
Agui errado	32	37	36	27	36	28	43	26	22
Não tomou conhecimento do Congresso	13	3	12	16	10	16	7	13	25
Não sabem	15	19	11	18	9	20	11	15	22

Reforma administrativa

A burocracia foi apontada por 29% dos entrevistados como o maior empecilho à realização da reforma administrativa, seguindo-se a falta de interesse do Governo (25%) e o número exagerado de funcionários públicos (20%).

A maioria da classe A (56%) e da classe B (32%) denunciaram a burocracia, mas 27% da classe A apontaram a falta de interesse do Governo. Os homens ficaram com a burocracia e as mulheres com o desinteresse governamental, também denunciado pelos jo-

vens, enquanto os outros grupos etários apontavam a burocracia.

Quem mais identifica na burocracia o grande obstáculo à reforma administrativa é a classe A. O desinteresse do Governo foi condenado em maior escala pelos jovens: 31%. A classe A surge novamente em primeiro lugar na condenação ao número excessivo de servidores públicos: 26%.

O índice de indecisões foi de 26%. Na classe A, ele não passou de sete por cento, mas entre as pessoas com mais de 50 anos chegou a 40%.

Dentre os itens seguintes, qual representa o maior empecilho à realização da reforma administrativa:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Burocracia	29	56	32	22	39	20	24	37	22
Falta de interesse do Governo	25	11	24	27	27	31	23	16	22
Número exagerado de funcionários públicos	20	26	19	20	23	18	25	16	22
Não sabem	26	7	25	31	26	35	20	24	40

Atuação dos jornais

Os jornais, de um modo geral, noticiam tanto os fatos negativos quanto os positivos, segundo 44% dos cariocas. Trinta e dois por cento dos entrevistados disseram que os jornais destacam em maior escala os fatos negativos e 14% responderam que esse destaque é dado aos acontecimentos positivos.

O equilíbrio dos jornais foi destacado por todas as divisões da pesquisa, sobretudo pelas mulheres e os jovens:

47%. O maior índice relativo a um destaque dos fatos negativos registrou-se na classe A: 41%. Dezenove por cento dos homens disseram que prevalece nos jornais o noticiário dos acontecimentos positivos.

Vinte por cento das pessoas com mais de 50 anos, 16% das mulheres e 14% da classe C não souberam apontar o que mais se destaca nos jornais da cidade.

Para o Sr. (a), os jornais, de um modo geral, dão maior destaque aos fatos negativos, dão maior destaque aos positivos ou noticiam tanto os fatos negativos quanto os positivos?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Noticiam tanto uns quanto outros	44	44	43	45	41	47	47	44	40
Dão maior destaque aos fatos negativos	32	41	34	29	36	28	37	32	22
Dão maior destaque aos fatos positivos	14	11	17	12	19	9	11	15	18
Não sabem	10	4	6	14	4	16	5	9	20

O caso Márcio M. Alves

Quarenta por cento dos cariocas acham que o Governo agiu certo ao pedir licença à Câmara para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, sob o argumento de que ele ofendeu as Forças Armadas. Trinta e oito por cento ignoram o caso e 22% disseram que o Governo errou.

O maior apoio ao Governo foi dado pelos homens: 43%. O menor, pela classe A: 33%. Quem mais condenou o pedido de licença foi a classe A: 30%.

Um pouco menos da metade das mulheres (48%) nada sabe sobre o episódio. Essa informação alcançou seu menor índice entre os homens: 29%.

O Governo brasileiro pediu à Câmara Federal licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, por ter ofendido às Forças Armadas. No seu entender, o Governo agiu certo ou errado?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Certo	40	33	40	40	42	37	43	39	34
Errado	22	30	27	16	29	15	26	16	25
Não sabem	38	37	33	44	29	48	31	45	41

Golpes na A. Latina

Quarenta e um por cento dos cariocas não sabem apontar os culpados pela série de golpes de estado que têm ocorrido na América Latina (Peru, Panamá), mas 39% atribuíram as deposições às forças internacionais, 15% aos políticos civis e 12% aos militares.

Prevaleceu em todas as divisões da pesquisa a resposta de que os golpes se devem a pressões internacionais, tese de maior receptividade na classe A:

48%. Quem mais culpou os políticos civis foram os homens: 19%. Os militares receberam condenação mais incisiva dos jovens: 15%.

Mais da metade da classe C (51%), das mulheres (57%) e das pessoas com mais de 50 anos (55%) não responderam à pergunta.

A classe C, as mulheres e as pessoas de 30 a 49 anos acham os militares mais perigosos que os políticos civis.

No seu entender, os culpados pela série de golpes de estado que têm acontecido na América Latina (Peru, Panamá) são:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica			Masculino	Feminino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	
	Total	A	B						
	(332)	(27)	(144)	(161)	(155)	(177)	(122)	(142)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Forças internacionais	30	48	32	26	35	26	35	27	28
Os políticos civis	15	11	14	10	19	6	15	11	9
Militares desses países	12	11	12	11	14	10	15	12	6
Subdesenvolvimento	1	4	—	1	1	—	1	—	1
O povo em geral	1	—	1	—	2	—	—	1	—
Falta de cultura do povo	—	—	1	—	1	—	—	1	—
Comunistas	—	—	1	—	1	—	—	1	—
Não sabem	41	26	39	51	28	57	34	47	55



Um casamento decepçiona a classe A



Golpes na A. Latina: origem, forças internacionais



Vinte e dois por cento reprovam a punição de Márcio



Só os jovens reprovam a ação contra o congresso da ex-UNE

Arzua sugere criação de um novo Conselho de Economia

Após levantamento feito por ele e seus assessores, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, concluiu pela impossibilidade de os Ministros das diversas pastas participarem, efetivamente, dos órgãos coletivos dos quais fazem parte, solicitando por isso a criação do Conselho Nacional de Economia, como cúpula hierárquica de todos os Conselhos e Comissões de natureza econômica.

A enquête foi efetuada tendo por base as informações colhidas junto aos diversos Ministérios, e foi enviada pelo Sr. Ivo Arzua, após um estudo esclarecedor, a) Presidente da República, comunicando-lhe as dificuldades encontradas por Ministros como os do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, que fazem parte de mais de 10 desses órgãos, além dele próprio que toma parte em 9.

ANTEPROJETO

Disse o Ministro Ivo Arzua que a sua ideia nasceu ao receber o anteprojeto do Deputado José Richa, dispondo sobre a reformulação da legislação cafeeira e sobre a reestruturação do IBC, no qual apresentou duas sugestões de sentido administrativo, sendo uma de caráter específico e a outra de caráter genérico.

Informou que, segundo o anteprojeto, a nova estrutura do IBC seria integrada por um Departamento de Assistência à Lavoura, Indústria e Comércio; por um Departamento de Comercialização e Controle; e por um Departamento de Serviços Auxiliares. Ora, — frisou o Ministro — a proposição entra em choque direto com a Lei n.º 200 de 25 de fevereiro de 1967, que tratou da reforma administrativa, pois a mesma prevê em seu Artigo 20, que o Ministro de Estado é responsável pela supervisão dos órgãos enquadrados em sua área de competência. Então, seria o caso de o Departamento de Assistência à Lavoura, Indústria e Comércio, proposto pelo Deputado, ser substituído por um órgão apenas de Indústria e Comércio, já que a parte referente à Lavoura é de competência do Ministério da Agricultura.

EXPLICAÇÃO

Afirmou o Sr. Ivo Arzua que uma das causas preponderantes para a sua sugestão — que já foi enviada ao Presidente da República — decorre do espírito de Reforma Administrativa. No passado — continuou — construíam-se os conceitos tradicionais de hierarquia, em torno de uma doutrina de tomada de decisões, caracterizada principalmente pela centralização. Tomavam-se decisões na cúpula ou perto dela mesmo, em assuntos de menor importância, mas, atualmente, a doutrina predominante ressalta a tomada de decisões descentralizada, apoiada por uma estrutura de processo de grupo. Para corroborar as suas palavras, citou o Ministro Ivo Arzua, Priffner e Sherwood, que em sua obra *Administrative Organization* dizem que, hoje, "co-

meca-se a reconhecer que as Comissões (ou Conselhos) pertencem à estrutura formal" e que "essa evolução foi apreendida pelo aparecimento, nos últimos anos, da Administração de Grupos." Finalmente, dizem os autores que as Comissões seriam mais úteis para resolver questões que poderiam dar origem a controvérsias de jurisdição dentro da organização, ou seja, Comissões ou Conselhos criados para tarefas típicas de coordenação. Esclareceu o Ministro Ivo Arzua que, na verdade, essas Comissões ou Conselhos são de primordial valor para assegurar o mais perfeito entrosamento, e a mais completa coordenação entre os órgãos públicos que devem atuar conjuntamente na realização de planos e projetos de desenvolvimento integrado. O que é preciso, porém, é evitar a proliferação exagerada e incontrolável dessas Comissões e Conselhos, por isso traria tumulto e burocracia, ao invés do efeito pretendido de racionalização e coordenação de atividades.

LEVANTAMENTO

Adiantou o Sr. Ivo Arzua que, de uma enquête feita entre os diversos Ministérios, concluiu que devido ao seu excessivo número, é praticamente impossível o comparecimento regular dos Ministros de Estado, às sessões dos órgãos colegiados de que fazem parte. Segundo os dados obtidos, o Ministro do Planejamento faz parte de 14 desses órgãos; o da Indústria e Comércio, de 12; o da Fazenda, faz parte de 11; e finalmente ele próprio faz parte de 9 órgãos colegiados. Os Ministros das outras pastas também participam de vários órgãos, porém, em menor número.

Dada a importância vital da maioria desses Conselhos — continuou o Sr. Ivo Arzua — seria desejável que os Ministros de Estado comparecessem às suas reuniões, pelo menos uma vez por mês. Isto significa que, em média, cada um desses Ministros, com maior número de participações, deveria comparecer a três reuniões colegiadas por semana. Ora, dadas as frequentes viagens que empreendem aos pontos mais distantes do território nacional, e não raramente ao exterior, em datas e por motivos que não coincidem em grande parte dos casos, é absolutamente impossível a sua presença na maioria dessas reuniões. Assim, não se atinge, absolutamente, o fim colimado com a inclusão dos Ministros de Estado em tais Conselhos, qual seja o de que participem ativamente dos debates, analisem os dados disponíveis, e possam decidir com perfeito conhecimento de

tódas as implicações e consequências, os atos a serem praticados.

O Ministro da Agricultura referiu-se ao fato de que, geralmente, argumenta-se que os substitutos dos Ministros, nesses Conselhos, são pessoas de alta confiança e elevado gabarito funcional, que levariam os resultados ao conhecimento de seus superiores, mas, é evidente que, generalizando-se esse fato, na grande maioria dos Conselhos, estes passam a funcionar, na prática, como órgãos colegiados de segundo ou terceiro escalão hierárquico.

Assegurou o Ministro Ivo Arzua que o processo de administração de grupos em nosso país, padece dos seguintes males: proliferação excessiva; impossibilidade prática do comparecimento pessoal do Ministro de Estado à maioria das reuniões; impossibilidade prática do controle antecipado dos assuntos constantes da pauta, para prévio estudo e orientação dos votos dos substitutos dos Ministros de Estado; ausência de um sistema orgânico de Conselhos ou Comissões que promova a perfeita racionalização das suas atividades; além de alguns outros.

PROPOSTA

O Ministro Ivo Arzua esclareceu que, em resposta ao Deputado José Richa, e através de um estudo que também foi enviado ao Presidente Costa e Silva, atendendo aos princípios da reforma administrativa, sugeriu a criação do Conselho Nacional de Economia, como cúpula hierárquica de todos os Conselhos e Comissões de natureza econômica.

Sugeriu igualmente, que deverão integrar esse Conselho, no mínimo, os Ministros do Planejamento, Fazenda, Exterior, Agricultura e Indústria e Comércio.

Integrariam ainda o Conselho Nacional de Economia, um Comitê de Política de Infra-Estrutura Econômica, que abrangeria os setores de transportes, energia, petróleo e comunicação; um Comitê de Política de Sistemas, abrangendo o abastecimento, o sistema salarial, o sistema monetário e o de preços; e finalmente, um Comitê de Políticas Específicas da Produção, Industrialização e Exportação, cujos componentes seriam o café, o açúcar, o cacau, o algodão, a madeira, etc.

Bancos de Fomento vão a congresso

Belo Horizonte (Sincursal) — Banco de Desenvolvimento de Minas já acertou com o BNDE a realização, no início do próximo ano, do I Congresso Brasileiro de Bancos de Fomento, que estudará medidas para uniformizar e racionalizar suas técnicas de atuação.

O Presidente do Banco de Desenvolvimento, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz mantém entendimentos com o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, economista Jaime Magrassi de Sá, e com os dirigentes dos bancos de fomento dos outros Estados.

OBJETIVOS

Segundo o Sr. Hindeburgo Pereira Diniz o I Congresso pretendia encontrar a fórmula para estabelecer uma sistemática comum entre os bancos de fomento, evidentemente em função das condições econômicas da região de cada um deles.

Os bancos de fomento vão estudar, ainda, a possibilidade de aplicação de medidas que permitam aperfeiçoar a técnica de atuação a fim de obter sua uniformização e racionalização. O Sr. Hindeburgo Pereira Diniz informou que o Sr. Jaime Magrassi de Sá já concordou com a realização do Congresso.

CRÉDITO

Toda a Diretoria do Banco do Brasil está sendo esperada dia oito próximo nesta Capital, para expor e debater na Associação Comercial de Minas as novas diretrizes da política de crédito do estabelecimento oficial.

Na oportunidade os empresários mineiros querem apresentar sugestões e reivindicações de medidas relacionadas com a concessão de crédito e de financiamento para o comércio, a indústria e a agropecuária de modo a intensificar as atividades do Banco do Brasil nos vários setores das atividades do Estado.

REIVINDICAÇÕES

O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, informou que deverão ser reivindicadas do Banco do Brasil entre outras medidas, a continuidade da política de aumento do volume de suas aplicações e de redução da taxa real de juros, a criação de um limite específico destinado às operações da indústria siderúrgica.

MORADA

Você já contou as vantagens de abrir sua CADERNETA DE POUPANÇA

MORADA

- Além de dar correção monetária para seu depósito cada 3 meses;
- Além de dar participação proporcional nos lucros cada 6 meses;
- Além de dar isenção de imposto de renda para o dinheiro que você conseguiu acumular;
- Além de dar a própria garantia do BNH - Banco Nacional da Habitação - para todos os seus depósitos efetuados;

MORADA

AINDA CONCEDE FINANCIAMENTO DA

CASA PRÓPRIA

aos seus associados



Conte as vantagens e conte com a

MORADA

a 1.ª Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara,
Av. Rio Branco, 156 - loja 104 (subsolo)
Edifício Avenida Central Tel: 32-0203
TODOS OS SEUS DEPÓSITOS TÊM A GARANTIA DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO



DORMITÓRIO BERGAMO-RIETA RB-240
Tudo em caviuna. 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!

55,00
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO FRANCES - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.

35,00
mensais sem mais nada



CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - Mesa e 4 banquetas. Resistente e fácil de limpar, permanece sempre novo.

12,00
mensais sem mais nada



SALA KING ROMA EM FORMIPLAC - Mesa, "buffet" e 4 cadeiras. Conforto e beleza para toda a vida.

34,70
mensais sem mais nada

QUEM SABE FAZ A HORA

NÃO ESPERA... COMPRA AGORA

sem entrada



GUARDA-ROUPA GUANABARA
Linhas modernas, em marfim. Espaço. 3 portas. Ótimas gavetas.

21,00
mensais sem mais nada

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Moderníssima. Extremamente confortável. Feita para durar!

7,00
mensais sem mais nada

CAMA DE CASAL GUANABARA
Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

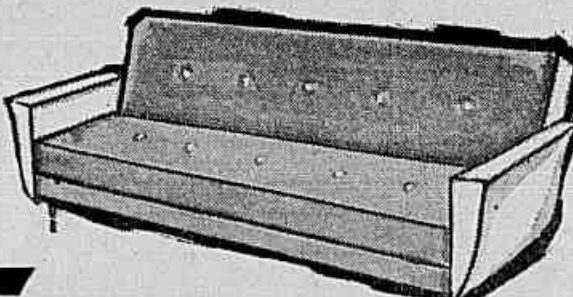
8,00
mensais sem mais nada

GUARDA-CASACA GUANABARA
Em marfim. 2 portas. Decorativo. E muito espaçoso.

15,40
mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA GIGANTE - Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa: ouro velho, azul ou coral.

12,50
mensais sem mais nada




SOFÁ-CAMA BELVEDERE - Luxuoso e confortável. Forrado em plástico de várias cores. Grande arca para roupas.

14,90
mensais sem mais nada

CÔMODA GUANABARA - Em marfim, 3 amplas gavetas. Desenho avançado e de bom-gosto.

9,00
mensais sem mais nada

PontoFrio bonzão

Arrancada das eleições não prejudica negócios

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — A política e os negócios dispararam juntos, esta semana, na arrancada final das eleições. Contrariamente à tradição, que reza que as últimas semanas de uma campanha presidencial provocam uma pausa nos negócios, o ritmo se acelerou.

As vendas a varejo apresentaram uma curva ascendente neste período eleitoral. A Dun & Bradstreet informou que o volume de compras subiu de 4 para 8%, em média, em relação ao de um ano atrás. O Departamento de Comércio alinha apresentou um índice mais elevado: 10%.

A Bolsa de Valores mostrou-se agitada com o fracasso da previsão melhoria nas negociações de paz para o Vietnã.

O fator mais indicativo do movimento da economia foi o impressionante nível de lucro das companhias no terceiro trimestre do ano. Ao invés de sofrerem os resultados da política de arrocho — a sobretaxa de 10% sobre o imposto de renda — muitas firmas conseguiram neste terceiro trimestre os seus melhores lucros do ano. Uma pesquisa feita pelo Wall Street Journal Juno a 438 empresas de projeção mostrou que os seus lucros neste ano, incluindo os do terceiro trimestre, haviam sofrido um aumento de 13% em relação aos do ano passado nesta mesma época.

Tudo indica que os negócios no mês de outubro estão se mostrando tão bons ou melhores que os de setembro para a maioria das companhias.

As vendas de automóveis, por exemplo, aumentaram de tal forma neste outono que os principais fabricantes acrescentaram 150 mil carros às suas metas de produção para o quarto trimestre.

A indústria automobilística espera produzir neste último trimestre um total de 2.665 mil carros, a maior produção até agora prevista em toda a sua existência. As vendas a varejo de carros novos neste mesmo mês não foram tão elevadas quanto as dos primeiros dez dias, mas assim mesmo mostraram-se 20,4% à frente das do ano passado numa base de venda diária. A produção de carros desta semana aumentou em cerca de 1% em relação à da semana passada.

Individualmente, a Ford apresentou um lucro de 72,1 milhões de dólares no terceiro trimestre deste ano em comparação com 73,9 milhões de prejuízo verificando no ano passado, quando a companhia se achava em greve. A General Motors teve um aumento de lucro de 22% sobre um lucro de vendas da ordem de 14%. A Penn Central revelou ter tido um ganho de 49%, superior aos lucros combinados das estradas de ferro Pensilvânia e Nova Iorque Central nesta mesma época há um ano atrás. As firmas Du Pont, Jersey Standard, Dow Chemical Gulf Oil, American Tobacco, Celanese, Curtiss-Wright, Borg-Warner, Burlington Industries e Olin-Mathieson acham-se entre as várias que revelaram ter tido bons lucros.

Revelou-se que a produção de aço subiu 2% na semana passada e que a demanda continua a crescer de forma um pouco mais acelerada do que a prevista. Algumas siderúrgicas informaram ter recebido as melhores encomendas desde junho último.

O Departamento de Comércio revelou ter a renda física subido em setembro, apresentando uma taxa anual, ajustada periodicamente, de 698,6 bilhões de dólares, o que representa um aumento de 4,5 bilhões em relação a agosto e um acréscimo de 60 bilhões sobre a taxa anual de um ano atrás.

A ambiciosa Gulf & Western Industries, Inc. revelou ter pretendido comprar perto de 1,4 bilhões de dólares de ações da Sinclair Oil Corp., ou seja na base de 114,25 dólares por ação à taxa de fechamento de quinta-feira. Os diretores da Sinclair disseram que a oferta da Gulf & Western era inaceitável e encareceram as ações, que rejeitassem qualquer oferta que lhes fosse feita.

A Walter Kidde & Co. concordou, em princípio, adquirir a Crim & Foster, Inc. por aproximadamente 434 milhões de dólares em ações.

A proposta feita pela American Insurance Association para o estabelecimento de um sistema "sem culpa" para apólices de seguro de acidentes automobilísticos provocou uma controvérsia imediata na indústria. Advogados desse plano declararam que através dele as reclamações seriam muito mais rapidamente atendidas, mas os seus oponentes disseram tratar-se de uma idéia anti-social, contrária a todas as leis. Um grupo securitário declarou que esse sistema iria forçar motoristas responsáveis a pagar por acidentes causados por irresponsáveis, reduzindo as despesas de seguro das companhias mas sobre-carregando as do motorista individual.

Membros da Bolsa de Valores de Nova Iorque aprovaram por unanimidade o novo sistema de taxas que concede descontos para transações que envolvam mais de 1.000 ações e proíbe as desistências, quando estas forem aconselhadas por clientes. Ralph Saul, Presidente da Bolsa de Valores norte-americana declarou na quarta-feira que a interrupção das atividades durante um dia na semana continuará de pé durante novembro, já que as casas de câmbio ainda continuam às voltas com a papelada acumulada.

A Shell Canada, Ltda. anunciou que havia pôsto de lado um estudo para investir 260 milhões de dólares numa fábrica para extração de alcatrão em Athabasca.

A firma Churchill Falls-Labrador, Inc. vendeu a investidores institucionais dos Estados Unidos 500 milhões de títulos hipotecários a longo prazo, no que constituiu a maior operação financeira individual de todo o Canadá. As condições dessa transação não foram reveladas.

Acôrdio levou 50 dias em negociações

Paris (De Armando Strozzenberg) — Após 50 dias de negociações, Citroën e Fiat assinaram um acordo de estreita colaboração, depois de aprovado secretamente pelos governos francês e italiano, transformando-se no primeiro grupo automobilístico europeu e quarto do mundo com 1.850.000 veículos produzidos no ano passado.

Mas é somente amanhã que se saberá oficialmente dos detalhes do acordo através da entrevista coletiva do presidente da Citroën, André Bercot. Ele comportaria duas partes: uma técnica, que deverá permitir às duas empresas a utilização recíproca de suas capacidades industriais e de suas redes comerciais, e outra financeira, que prevê a constituição de um holding francês na qual a Fiat terá uma participação minoritária de aproximadamente 15 por cento. O acordo preveria ainda uma eventual participação da Citroën no capital da Fiat.

A aproximação das duas empresas val tornar ainda mais acirrada a concorrência automobilística europeia, val neutralizar a efetivação de novos acordos entre construtores continentais: Já se insiste na possibilidade de associação entre a Renault e Peugeot franceses, na Alemanha, entre a Volkswagen, a Mercedes e a B.M.W. de Tal Hes.

A parte técnica do acordo Citroën-Fiat é bastante clara: um organismo, a composição paritária, coordenará todas as atividades dos dois grupos. Já a parte financeira sugere uma série de conjecturas, pois uma série de precisões ainda faltam.

Sabe-se que o holding será constituído em território francês atendendo-se assim ao Governo que via mal uma associação das duas firmas na Suíça, conforme plano anterior deste holding que dederá a maioria das ações da Citroën. A Fiat italiana deverá ter 15 por cento do capital, mas se ignora ainda se esta percentagem será efetivada na ocasião do aumento do capital da Citroën que deverá ser muito grande, ou após esta operação.

Por outro lado, soube-se de fonte segura que uma participação no grupo Fiat é proposta atualmente à Citroën. Mas por enquanto, é pouco provável que a Citroën venha a exercer este direito: "é a companhia francesa que está precisando de capitais e não o contrário" — assinala o jornal italiano II Messaggero em sua edição de ontem.

Diminuiu comércio argentino

Buenos Aires (AFP-JB) — O volume de comércio exterior argentino diminuiu este ano de uma quarta parte em relação ao ano de 1967 segundo informe do Ministério Argentino de Economia, publicado na quinta-feira. Esta diminuição provocou uma redução de 40% no excedente tradicional da balança comercial da Argentina. Segundo a mencionada fonte, o valor das exportações argentinas, nos sete primeiros meses de 1968 subiu a US\$ 822,9 milhões, o que representou uma diminuição de 19,2% sobre igual período de 1967. Durante este período (janeiro a julho de 1968 — ambos incluídos) o valor das importações na Argentina subiu a US\$ 588,3 milhões, com uma diminuição de 4,8% no que diz respeito ao ano passado.

A Semana Econômica

Melhor a posição do Brasil junto ao BIRD

João Muniz de Souza

A presença entre nós do presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, representa, certamente, um a afirmação maior do interesse daquela entidade internacional em sentir mais de perto as nossas possibilidades de crescimento e o enquadramento da situação brasileira no contexto latino-americano. A concessão de um empréstimo de US\$ 74,9 milhões e mais ainda a afirmação de McNamara de que os objetivos do Banco Mundial para com o Brasil são ambiciosos e deverão resultar numa triplicação ou quadruplicação da média dos financiamentos nos últimos anos são a prova evidente de que existe confiança generalizada em nossas possibilidades.

Robert McNamara é o que se pode chamar de um "homem com os pés no chão". Em todas as áreas em que tem atuado, quer na indústria privada, quer no setor governamental e agora numa instituição de crédito internacional, tem demonstrado ser um extraordinário organizador, dando até origem a um neologismo que significa ao mesmo tempo o tratamento objetivo, técnico-científico de uma administração — o macnamarismo.

Suas afirmações desde que assumiu a presidência do BIRD, há seis meses, são todas elas demonstrativas da grande compreensão dos sérios problemas que enfrenta a cooperação financeira internacional para o desenvolvimento. Tem ele se empregado a fundo na tarefa em identificar os motivos da relativa frustração que parecem demonstrar os fornecedores dos recursos muitas vezes inclinados a pensar que estão desempenhando adequadamente o seu papel, e os países recipientes, justamente insatisfeitos com as limitações e restrições do aporte externo para seu esforço de crescimento.

O que não poderemos deixar de levar em consideração é que os países em desenvolvimento se verão prejudicados enquanto não lhes for permitida maior segurança que condicione seu esforço para crescer.

Antes da visita de McNamara falou-se muito em controle da natalidade. Deve-se deixar bem claro que o financiamento de 74,9 milhões de dólares, segundo o próprio Banco Mundial informa de Washington, não se liga a nenhuma promessa por parte do Brasil de iniciar programas de controle da natalidade. Entretanto, vai aqui uma informação muito importante: é possível que o Banco recuse pedidos de empréstimos se os países que os solicita tiverem uma natalidade alta e não execute programas de controle da população.

Deve-se, a bem da verdade, dizer que o BIRD sempre examinou o problema demográfico de um país que a ele recorre. Mas este é apenas um dos fatores de análise na solicitação de um crédito. Também são levados em consideração a situação do balanço de pagamentos do país, sua média de inflação e seu bom ou mau crédito, entre outras coisas. O Banco sempre se reservou o direito de rejeitar solicitações por parte das altas cifras de natalidade. O assunto atraiu agora mais atenção do público que antes. O Papa fez um pronunciamento importante este ano e McNamara colocou mais ênfase na questão que seu predecessor George Woods.

ACÚCAR NA PAUTA

O açúcar voltou a ganhar destaque no noticiário da semana que passou, com a aprovação, em Genebra, do Acordo Internacional pelos países participantes da reunião realizada por iniciativa das Nações Unidas, mas da qual não participaram os Estados Unidos.

O acordo, que terá a duração de cinco anos e deverá entrar em vigor em 1º

de janeiro vindouro, destina-se a regular a oferta e a procura do produto no mercado livre mundial, através de um sistema de cotas para os países exportadores subordinadas a uma escala de preços máximos e mínimos.

Estiveram presentes em Genebra todos os principais países exportadores e importadores, de açúcar, com exceção dos Estados Unidos. Ao todo, 72 nações. A ausência norte-americana, entretanto, não prejudica o convênio, uma vez que o Estado Unidos compram habitualmente todo o seu açúcar através de pactos bilaterais com os países e não usam o mercado livre.

Vale ressaltar que a solução final foi baseada em uma fórmula apresentada pelo Brasil que harmonizou as posições divergentes do Japão (maior consumidor no mercado livre) e a Austrália (maior produtor depois de Cuba). O Japão se recusava a aceitar o preço teto de 3,25 centavos de dólar a libra-peso, ao passo que a Austrália mantinha-se em 3,5 centavos.

O novo acordo (68 artigos) só se refere ao mercado livre — 9% da produção mundial — e esbarrou especialmente em três problemas:

1) A repartição das cotas de exportação. Cuba, primeiro produtor mundial, dispôs de uma cota de exportação de 2.150.000 toneladas. Bem mais adiante, seguem-se Austrália com 1.100.000 toneladas, Formosa com 630.000, África do Sul com 625.000, e Brasil com 500.000 toneladas.

2) Preços. Tudo foi modificado pela terceira vez no decurso da jornada. O acordo já não fala de preços mínimo e máximo, mas estipula que as cotas de exportação serão reduzidas em 10% se o preço de referência (mínimo) descer a menos de 3,50 centavos de dólar por libra-peso, e em 5% suplementar se esse preço for inferior a 3,25 centavos;

3) Reexportações de açúcar cubano pela União Soviética. Moscou aceitou um pequeno corte do total pedido: 1.100.000 toneladas em 1969, contra 1.200.000 toneladas pedidas.

Relativamente aos interesses brasileiros, a aprovação do Acordo Internacional do Açúcar, segundo o presidente do IAA, Sr. Francisco da Rosa Oliveira, vai modificar a situação caótica dos últimos anos e permitir uma recuperação dos preços do produto, pois disciplina sua comercialização, através da distribuição de cotas e fixação de preços máximos e mínimos.

ENTRE ASPAS

Willy Brandt: "Apreciamos no Brasil o espírito de liberdade, de independência, de pacifismo e tolerância, qualidades estas que cada vez se tornam de maior importância para o convívio dos povos."

Eugênio Gudin: "É o caso de nos felicitar por termos à frente de uma instituição, como o Banco Mundial, um homem decidido a enfrentar os grandes problemas humanos e a não se omitir diante da política de austeridade, que tantos grandes dirigentes, inclusive o Santo Padre, se obstinam a praticar."

D. Lucas Moreira Neves: "Um Governo que aceitar ajuda estrangeira condicionada a aplicar uma política de controle da natalidade estará transgredindo com a soberania e a dignidade das famílias que compõem a Nação. A Igreja, por seu lado, não transgirá em seus princípios. Aplicar tal política seria cometer um genocídio branco."

Alfredo Marques Viana, empresário: "O que o comércio e a indústria desejam não é ter os seus próprios órgãos de defesa, o que é incompatível com um Estado organizado seja qual for o regime, mas sim tranquilidade necessária a seu trabalho."

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS



CORCEL É COM A SANTO AMARO

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Serviço Federal de Habitação e Urbanismo

AVISO

TOMADA DE PREÇOS — LOTE 3 — MÓVEIS DE MADEIRA E ESTOFADOS

Avisamos aos interessados que a TOMADA DE PREÇOS — LOTE 3, que deveria ser realizada em data de 28 de outubro do corrente ano, foi transferida para as 16:00 horas do dia 29 do mesmo mês e ano, podendo os concorrentes apresentar caução até as 15:30 horas do dia da Tomada de Preços.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1968.

(AMAURY CATRAMBY)
Presidente da Comissão

TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DA GUANABARA

CONCURSO PÚBLICO PARA OS CARGOS ISOLADOS DE ARQUIVISTA E AUXILIAR DE ARQUIVISTA.

REGULAMENTO E PROGRAMA — Diário Oficial do Estado, Parte III, Poder Judiciário — Dias 16 e 17 de outubro de 1968, às páginas 15.255 e 15.325, respectivamente.

Inscrições na sede do Tribunal de Alçada, sito à Av. Rio Branco, 241 — Térreo. Término das inscrições — 18 DE NO- VEMBRO DE 1968. (P)



COMPANHIA DE CIGARROS

SOUZA CRUZ

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir do dia 5 de novembro será iniciado na Sede da Companhia, na rua Candelária, n.º 66, o pagamento do 97.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1968, à razão de NCr\$ 0,10 (dez centavos) por ação, sobre o capital de NCr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros novos), pela forma seguinte:

— às segundas, quartas e sextas-feiras aos acionistas, pessoas físicas, possuidores de ações nominativas ou ao portador. Nesses dias, visando o melhor atendimento, serão distribuídas senhas, devidamente numeradas e datadas, a partir das 8 horas, num total de duzentas e cinquenta, sendo os portadores das primeiras cento e cinquenta atendidos no 1.º expediente, de 8 às 11 horas, e os das cem restantes com distribuição a partir das 13 horas para o expediente de 13:30 às 15 horas;

— às terças e quintas-feiras, das 13:30 às 15 horas, aos bancos e pessoas jurídicas em geral.

Em se tratando de Sociedade de Capital Aberto, de acordo com a legislação do Imposto de Renda, estarão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas ou ao portador identificados, quando residentes no país. Dos que optarem pelo anônimo e dos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será retido o imposto de 25% no ato do pagamento do dividendo.

As cautelares antigas, eventualmente ainda não substituídas, em poder de alguns acionistas, poderão ser apresentadas na ocasião, a fim de ser processada a sua substituição pelos títulos em vigor. Entretanto, os acionistas só estarão em posição de receber o dividendo correspondente, quando de posse das novas cautelares.

Aos possuidores de certificados provisórios do último aumento de capital (NCr\$ 140.000.000,00), observadas as disposições inseridas no seu texto, far-se-á a entrega da cautela definitiva a fim de ser incorporada aos demais títulos possuídos.

Para maior facilidade dos senhores acionistas que possuam elevada quantidade de cautelares, estarão os formulários à sua disposição, a partir desta data, para o preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cautelares.

Os assuntos que não se relacionam com o que consta do presente aviso, deverão ser tratados durante os 30 dias após a data do início do pagamento do dividendo, no expediente das terças e quintas-feiras, no horário de 8 às 11 horas e, findo este prazo, diariamente, no horário normal do escritório.

No período de 1 a 15 de novembro, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelares.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1968

David Holland
Vice-Presidente

Letras de Câmbio
CODERJ
REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO
À venda nas 49 agências do
BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EM INTERIO: RUA JOSÉ CLEMENTE, 19/17
NA GUANABARA: RUA DA ALFÂNDEGA, 45 — RUA 14, DE MARÇO, 11
RUA BUENOS AIRES, 268 — RUA DA QUITANDA, 47
Garantia Total do Governo do Estado
CARTA PAT. N.º A-2395/68 — CAP. E REG. N.ºS 5.793.421,87

Tethiana LEBLON VEM AÍ!
AUTOMÓVEIS É COM A Tethiana

Laranjeiras Leilão Público Laranjeiras
Magnífica área de terreno
com 11.000 m² (57,40m de frente)
RUA MÁRIO PORTELA, 161
Propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com financiamento de 20% à vista, 5% em 90 dias, 5% em 180 dias e os 70% restantes, financiados em 8 (oito) anos FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da Caixa Econômica e pelo Serviço de Administração de Imóveis, venderá, em leilão, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1968, às 14,30 horas, em sua loja, à
RUA DA QUITANDA, 35
Maiores informações, no escritório do Leiloeiro, à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205. (P)

FOMENTO NACIONAL S.A.			
Av. Rio Branco, 156/subsolo 127 - Rio - GB - Tel.: 42-9977			
BALANCETE EM 04 DE OUTUBRO DE 1968			
ATIVO		PASSIVO	
A. DISPONÍVEL		F. NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA	12.407,63	CAPITAL	1.500.000,00
No Banco Central do Brasil — Circ. 59	23.147,39	Reservas	500.625,17
Em Outros Bancos	509.886,05		2.000.625,17
FUNDO DE INVESTIMENTOS — Lei 157			
Banco do Brasil S/A	8.779,85		
	554.220,92		
B. REALIZÁVEL		G. EXIGÍVEL	
Operações de Indústria e Comércio	12.420.881,84	Títulos Cambiais	23.191.851,96
Operações de Capital Próprio	701.635,78	Dividendos a Pagar	75.903,82
Crédito a Consumidores	11.928.786,39	Imp. x/ Operações Financeiras	48.661,41
Devs. p/ Consignação L. Câmbio	2.945.546,48	Outros Créditos	2.611.619,67
Acionistas — Capital a Realizar	200.000,00		25.928.036,86
Outros Créditos	170.890,99		
FUNDO DE INVESTIMENTOS — Lei 157		FUNDO DE INVESTIMENTOS — Lei 157	
Investimentos	149.825,60	Participantes	160.440,36
	28.535.577,08		28.088.477,22
C. IMOBILIZADO		H. RESULTADO PENDENTE	
Diversos	310.220,85	Contas de Resultado	2.004.780,45
D. RESULTADO PENDENTE		SUB-TOTAL	30.093.682,84
Contas de Resultado	693.863,99		
	30.093.682,84	I. CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E. CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Diversos	46.105.340,81
Diversos	46.105.340,81		
TOTAL	76.199.223,65	TOTAL	76.199.223,65
Antonio Gomes Calçado — Diretor		Joffre A. da Carvalho — Diretor	
Edilo Lessa A. Câmara — Diretor		Milton César — Diretor	
Joachim Gomes Calçado Filho — Diretor		Ieda Gonçalves	
		Téc. Cont. n.º 22 138	
		CNC — GB	

Estiagem faz com que produção de gêneros alimentícios diminua

Curitiba (Correspondente) — O ano agrícola, encerrado nos meses de julho e agosto últimos, registrou uma forte queda na produção dos principais gêneros alimentícios, em consequência da estiagem, que foi mais prolongada e muito mais acentuada do que nos anos anteriores.

Esta a conclusão a que chegaram os técnicos da Comissão de Estudos de Previsão de Safras, sobre o desenvolvimento e as colheitas de algodão, amendoim, arroz, batata, cebola, feijão, milho e soja.

CONSTATAÇÕES

Foram efetuadas três previsões em mais de 100 municípios paranaenses, em novembro-dezembro, fevereiro-março e maio-junho, observando-se o preparo do solo, a área cultivada, as sementes empregadas, o comportamento das culturas até à época das colheitas. A estiagem só não prejudicou o algodão, favorecido pelas chuvas de março, registrando-se uma produção de 478.119 toneladas, contra 320.100 toneladas em 1967.

O período de seca durante a gramação no arroz, aliado à enorme percentagem de quebra no dessecamento, e a ocorrência de chuvas na fase do espigamento, resultaram numa quebra de 37,71% em relação ao ano anterior. Em números absolutos, a produção de arroz no Pa-

raná caiu de 366.111 toneladas em 67, para 175.903 em 1968.

A produção de milho foi inferior em 21 por cento em relação à primeira previsão de safras, tornando obrigatório o deslocamento de milho do norte para o oeste paranaense, a fim de atender às necessidades da suinocultura de grande significação econômica na região, e da população. E só não haverá necessidade de importar milho de outros Estados, diante da introdução, em escala crescente, de culturas à base de sementes de milho híbrido, que aumentam consideravelmente o índice de produtividade por hectare cultivado.

FEIJÃO

O produto mais afetado pela estiagem, segundo os técnicos relacionados com a agricultura foi o feijão, cuja safra foi reduzida em quase 50%, em relação ao ano anterior. A seca reduziu drasticamente a produtividade por hectare cultivado, prejudicando também a qualidade do produto.

A estiagem prejudicou igualmente o índice do plantio de diversas culturas para o próximo ano agrícola, particularmente de milho, cuja semeadura deve ser feita nos meses de setembro e outubro.

EUA prevêem aumento moderado

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Agricultura prevê um "moderado aumento" na produção agrícola na América Latina ao final das safras atuais. Contudo, a informação assinala também que é prevista uma diminuição significativa na produção por capita de alimentos nos países latino-americanos.

No Brasil, as condições climáticas adversas acarretaram reduções nas safras de café, arroz, milho e outros produtos, particularmente no Sul do país, enquanto que os efeitos da seca no norte da região do Caribe, nos Andes e nas regiões este e central da América do Sul serão atenuados pelas últimas colheitas, particularmente na Argentina.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para fins do ano são de um pronunciado aumento nas colheitas de algodão, cevada, e aveia e ligeiramente altas as de trigo e arroz e a produção de carnes. Con-

tudo, as produções de açúcar e café serão inferiores às do ano passado.

Ante as perspectivas de uma melhora nos preços, os produtores de algodão ampliaram as zonas de cultivo particularmente no México e América Central. Tudo indica que a produção desse produto será cerca de 15 por cento superior à do ano passado. Na Colômbia, a safra de trigo aumentou notavelmente porém o tempo úmido reduziu as plantações no México, enquanto que a seca também as reduziu no Peru e no Chile.

No Equador e no Uruguai, a produção agrícola foi afetada adversamente pela seca em princípios do ano.

O reverso da medalha ofereceram Venezuela e Bolívia, onde as colheitas foram boas. No primeiro desses dois países, a produção de arroz não apresentará um nível tão ótimo como no ano passado, porém será razoável com uma melhoria nas colheitas de outros produtos.

Novos mercados põem Canadá em busca da América Latina

Noénio Spinola
Editor de Economia do JB

Montreal — Uma revisão da política exterior canadense para a América Latina foi oficialmente lançada esta semana em Ottawa. Disse a propósito o Primeiro-Ministro Trudeau que a missão em nível ministerial agora enviada para visitar nove países latino-americanos pretende algo mais que estreitar os laços bilaterais nessa região.

Trudeau afirma que isso é também uma clara demonstração da importância que o Canadá atribui às relações com seus vizinhos e ao hemisfério como um todo. Nos sete primeiros meses deste ano o Canadá exportou mercadorias para o Brasil no valor aproximado de US\$ 20 milhões e importou também cerca de US\$ 20 milhões.

MERCADO E TECNOLOGIA

Na verdade, é o pragmatismo que parece comandar aqui o espetáculo e não apenas na esfera diplomática pura e simples. Um bom exemplo disso está nas negociações puramente comerciais entre comunistas, poloneses e capitalistas canadenses para a exploração de minas de potássio em Saskatchewan onde está perto de um terço das reservas mundiais desse mineral. Negócios à parte como entender a política exterior canadense em um mundo onde as distâncias se tornam cada vez menores, os mercados cada vez mais amplos e a tecnologia avança a passos de gigante? Nos meios oficiais, a tendência a reforçar os laços bilaterais com os países latino-americanos é interpretada como parte da revisão que o Canadá se empenha em fazer na sua política exterior, tanto

no que respeita à defesa como no intercâmbio comercial e cultural.

PANORAMA

Por suposto, e em certa medida, essa política pode ser entendida como um desdobramento dos antecedentes de diversa natureza que levaram o Canadá a não integrar a Organização dos Estados Americanos. Sem embargo, fatos novos tanto na esfera nacional como internacional forçam e aceleram essa revisão. No plano interno, eis as linhas principais daquilo que muito genericamente se poderia chamar de conjuntura canadense:

Espera-se aqui, este ano, um crescimento real do Produto Nacional Bruto de 4,5% totalizando US\$ 67 bilhões, o que equivale a quase 4 vezes o PNB do Brasil, país quatro vezes maior em população que Canadá. Contudo a economia canadense enfrenta uma inflação que provocou um aumento de 4 quatro por cento nos preços no ano passado e trará mais 3,5 por cento este ano. Não se trata de nada, comparável à inflação brasileira, mas os seus efeitos são sérios, em se tratando de um país acostumado à estabilidade de custos ou preços. Isso afeta a oferta de recursos para investimentos, eleva as taxas de juros e modifica a psicologia dos consumidores. Esta semana, ao apresentar à Câmara dos Comuns o Orçamento para o ano fiscal de 1969, o Ministro das Finanças canadense identificou as causas da inflação e propôs medidas de certa forma clássicas para corrigir o rumo da economia. Assim uma alta de 2 por cento no imposto de renda e taxaço dos lucros das pode-

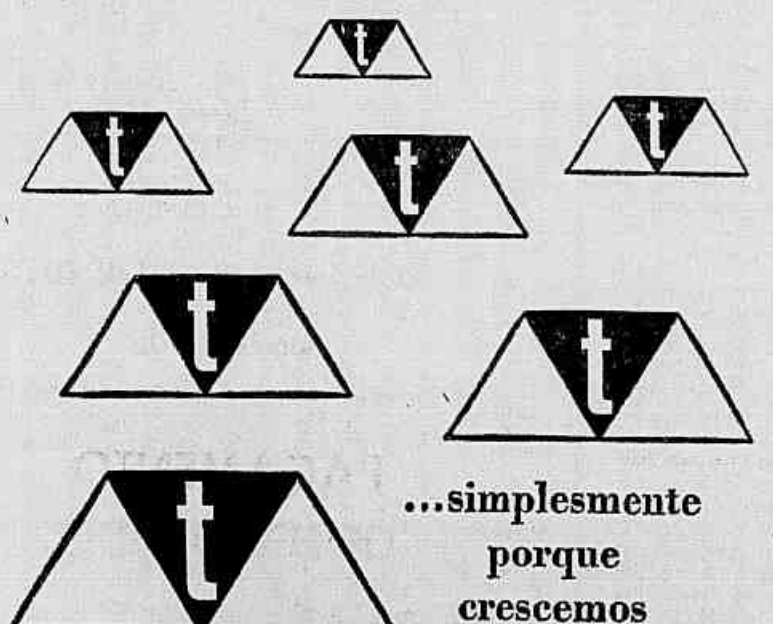
rosas companhias seguradoras tramita agora no Parlamento ao lado de outras medidas fiscais ou monetárias. O Ministro referiu-se nessa ocasião ao aumento de impostos nos Estados Unidos e à nova política financeira posta em prática por aquele país desde junho "podendo-se prever em consequência uma diminuição em seu ritmo e da taxa de aumento dos preços".

Trata-se, naturalmente, de uma referência ao fato de que voluntariamente o Governo norte-americano pretende obter uma redução da demanda, ou seja, diminuir um pouco o consumo de mercadorias e serviços por parte da população como forma de obter resultados positivos no controle do crescimento dos preços bem como de suas contas com o exterior (balanço de pagamentos). Eis aí o que seguramente influi na política externa tanto do Canadá como de outras nações industrializadas, que pretendem diversificar os seus mercados, evitando assim os riscos da diminuição unilateral de procura por parte aos seus compradores tradicionais. Além disso, há também o problema da concorrência na medida em que emergem fortes economias industriais no Japão e Europa com notável agressividade para a abertura de mercados no exterior e em nosso caso particular na América Latina. Porém não ou mais importante que os aspectos puramente comerciais das relações entre o Brasil e o Canadá, está o outro lado das coisas, isto é as grandes perspectivas que se abrem aqui para o aprendizado nos mais diversos campos da ciência e da tecnologia. A título de exemplo

pode-se falar de Ottawa com Toronto, Vancouver ou Quebec, cobrindo uma distância de costa a costa do Pacífico ao Atlântico, com mais nitidez e rapidez que entre Copacabana e o Centro do Rio de Janeiro, quando há linha. Com excelente dose de humor, um dos assistentes diretos do Ministro de Minas e Recursos Naturais contou ao JORNAL DO BRASIL em Ottawa, como uma delegação de engenheiros e técnicos soviéticos surpreendeu-se aqui com a moderna tecnologia empregada nas minas. Puderam! Este país exportar US\$ 4 bilhões por ano em minérios, o que é mais do dobro das exportações brasileiras.

MAIOR INTERCAMBIO

Dessa forma, a procura de novos mercados coincide também com o desejo expresso em mais de uma ocasião por fontes graduadas quer do Ministério de Relações Exteriores, quer de Minas ou do Comércio no sentido de que o Governo local pretende ampliar as relações entre os latino-americanos e o Canadá também no plano cultural, científico e tecnológico. Tudo indica que o esforço do Canadá por ampliar suas relações culturais e comerciais com a América Latina surtirá bons resultados. A abertura em Toronto pela nossa Embaixada de um consulado de carreira voltado para as exportações, os estudos de técnicos brasileiros em áreas agrícolas altamente mecanizadas e mais convênios no setor da energia atômica são sinais promissores de atividade recíproca nessa ampla via de mão-dupla que é o intercâmbio com o exterior.



...simplesmente
porque
crescemos

triunção agora no
108-B - loja e sobreloja
Rua da Alfândega
Tel.: 43-5618

O motivo é você,
seu imóvel e a confiança
que nos deposita.
Mudamos para oferecer-lhe
conforto, amizade, eficiência.
O resto, você sabe...

triunção S.A.
ADMINISTRAÇÃO, COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES

ACQUAZUL

Comunica aos seus clientes, bancos e à praça

Côncios de que a livre concorrência é a mola mestra do desenvolvimento comercial, no propiciar uma oferta cada vez melhor e, quicá maior ao consumidor, não poderemos silenciar no entanto, quando em nome dessa competição, terceiros procuram iludir o público, quer no lapetular-se por semelhança de nomes já tradicionais na praça, quer no de inculcar-se capacidade e possibilidades inexistentes e que poderão advir em prejuízo do consumidor.

Assim é que a firma AQUAPURA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., com endereço no Rio de Janeiro na Rua da Assembleia, 93, conjunto 1307, e Matriz em São Paulo, na Avenida Moema, 34, dizendo-se "especialista em piscinas, com mais de dez anos de experiência em São Paulo" ... vem assim se anunciando nos jornais do Rio.

Faz a semelhança entre o nome AQUAPURA e ACQUAZUL, que pode levar o Cliente à suposição de se tratar da mesma firma ou de subsidiária da ACQUAZUL ENGENHARIA S. A., apressam-nos em alertar quanto a total discrepância entre as duas organizações, principalmente, em considerando a inidoneidade comercial da anunciante, que além de imitar denominação alheia, falta a verdade no inculcar uma experiência de mais de dez anos no ramo, pois, conforme nossa constatação no órgão competente — a Junta Comercial do Estado de S. Paulo — tal empresa nunca foi registrada naquele Estado, não tendo portanto existência legal.

De outro lado, sobretudo coincidente o endereço paulista da matriz da anunciante, pois em tal local, se acha a firma "Holiday Construtora de Piscinas Ltda.", cujas atividades em nada recomendam, em considerando que em 15 de abril do corrente ano, emitiu cheque sem a suficiente provisão de fundos e como tal protestado no 2.º Tabelião de Protestos de S. Paulo (certificado no Livro n.º 327, fls. 482), no valor de NC\$ 230,00 (duzentos e trinta cruzeiros novos) contra o Banco Brasileiro de Descontos.

Assim, e como a ora declarante tem sido vítima de firmas fundadas e organizadas à sombra do tradicional nome "ACQUAZUL" que se acha devidamente registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob ns. 258.250 e 248.142, vem a público esclarecer quanto a tais manobras, a fim de evitar que terceiros sejam envolvidos em prejuízos com o assunto, assim como deixar claro que, na oportunidade legal tomará as medidas judiciais cabíveis no sentido de fazer cessar tal abuso, não só na salvaguarda de seus interesses como de todos os consumidores que poderão ser levados a equívoco e assim incidir em irreparáveis danos ou prejuízos.

ACQUAZUL ENGENHARIA S.A.
A DIRETORIA

CORCEL É COM A SANTO AMARO

Telefone para 22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

**SANTO AMARO ABERTA HOJE
ATÉ 20 HORAS**



Seu dinheiro trabalha aqui

Cada vez que você deposita seu dinheiro em um banco você está colaborando para que uma série de coisas boas aconteçam.

Seu dinheiro trabalha em favor de toda a coletividade. Ele possibilita financiamentos à produção na lavoura, na indústria e no comércio. E os produtos chegam mais baratos às suas mãos e às de toda a população.

A produção aumenta, o dinheiro

circula, criam-se novas oportunidades de emprego.

O padrão de vida do brasileiro se eleva. O Brasil se desenvolve.

Trabalhe sempre com um banco. Abra uma conta na União de Bancos Brasileiros. Pague suas contas com cheque. Encarregue a União de Bancos de pagar suas contas de luz, água, gás, telefone, impostos etc. Use todos os serviços bancários.

Você ajuda a fortalecer a estrutura econômica brasileira.

E não tem nada a perder. Ao contrário. Você tem seu dinheiro bem guardado, livre de extravios ou furtos. Pode retirá-lo no momento que quiser.

Tem as facilidades do cheque. E tem toda uma série de serviços bancários à sua disposição.

Faça seu dinheiro trabalhar por você. E por todos.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Calógeras, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Inanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mauá, Meier, Ouvidor, Passagem, Píares, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

DE ESQUERDA



Robert McNamara assina empréstimos para o Brasil

BIRD abre crédito de US\$ 1,2 bilhão

Durante a visita do Sr. Robert McNamara ao Brasil foram negociados financiamentos que ascenderão a US\$ 1 bilhão, a partir de 1969 até 1972. Os setores beneficiados são os seguintes: energia, US\$ 200 milhões; transportes, US\$ 400 milhões; agricultura, US\$ 145 milhões; indústria, US\$ 150 milhões; e educação, US\$ 100 milhões. Deste total, cerca de US\$ 210 milhões serão destinados ao Nordeste. A ênfase dada aos projetos industriais marca um novo início da etapa da colaboração do Banco Mundial com o Brasil, segundo as autoridades do Governo. Os financiamentos de US\$ 150 milhões envolvem investimentos na siderurgia e em mineração, assim como empréstimo para repasses pelo BNDE às indústrias brasileiras.

O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite, veio especialmente ao Rio para participar do encontro do Sr. Hélio Beltrão com o presidente do Banco Mundial, para lhes entregar um volume do projeto de exploração de minérios no Amapá. Pretendo a Vale do Rio Doce participar da mineração no Amapá, inclusive de minério de manganês. Com os contratos assinados durante sua visita ao Brasil, o Sr. Robert McNamara estima em US\$ 1,2 bilhão a ajuda do Banco Mundial ao Governo brasileiro nos próximos cinco anos.

BALANÇO DA VISITA

Encerrando a parte oficial de sua estada de cinco dias no Brasil, o Sr. Robert McNamara manteve prolongada reunião, ontem pela manhã, com o Ministro Delfim Neto. Em seguida, almoçou no restaurante do Ministério da Fazenda com os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão, Macedo Soares e Albuquerque Lima, e o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães.

Da reunião com o Ministro da Fazenda, que durou hora e meia e da qual participaram ainda os presidentes do Banco Central e do Banco do Brasil, a assessoria do Ministro Delfim Neto divulgou a seguinte nota oficial: — Concluindo os entendimentos com o Governo brasileiro, o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, examinou os meios de incrementar as relações financeiras entre aquele organismo internacional e o Brasil. Preliminarmente, o Ministro da Fazenda e o presidente do Banco Mundial registraram com satisfação que, dos US\$ 104 milhões acertados para aplicação no Brasil em 1968, conforme negociações concluídas pelo Governo brasileiro em Washington, em dezembro de 1967, já foram efetivamente contratados US\$ 98 milhões.

Em seguida, passou-se ao exame da programação dos empréstimos do Banco Mundial ao Brasil em futuro próximo, entendendo-se pelos cinco anos vindouros, período que o Sr. McNamara confirmou a intenção de quadruplicar as aplicações em nosso país, abrangendo os setores de energia elétrica, transportes, indústrias básicas, agricultura e educação. De acordo com o programa preliminar discutido, o Banco Mundial destinará, até 1972, os seguintes financiamentos ao Brasil:

Analfabetismo traz preocupação

Florisvaldo Mattos
Chefe da Sucursal

Salvador — Os problemas que mais impressionaram o Sr. Robert McNamara, em sua viagem ao Brasil — e, por isso mesmo, com mais possibilidades de terem programas financiados pelo Banco Mundial — podem ser escalonados em cinco faixas, em que a eliminação do analfabetismo ocupa o primeiro plano. E o que se pôde depreender de uma conversa informal que o Sr. McNamara manteve com autoridades educacionais e econômicas, durante o coquetel oferecido pelo Governador Luís Viana Filho no Palácio da Aclamação, quando o presidente do BIRD deixou claro que, para financiamentos, as prioridades são, em primeiro lugar para os projetos de educação e, em segundo, para os de agricultura.

A VEZ DO ENSINO

Nessa conversa informal que durou cerca de 40 minutos, enquanto sorvia goles de suco de tomate, dispensando o uísque, McNamara manifestou a sua impressão quanto aos pontos que devem merecer atenção especial do BIRD para o equacionamento de problemas básicos em países como o Brasil, especialmente em áreas como o Nordeste.

Assim, os projetos que atualmente despertam maior interesse do Banco Mundial são aqueles que objetivamente apresentem métodos novos para eliminar o analfabetismo — questão que tem preocupado McNamara nos contatos mantidos durante a viagem.

McNamara atribui também importância prioritária aos projetos que se situam na área da formação de professores em nível de educação de base — que ele prefere rotular como "educação funcional" — capaz de oferecer resultados positivos para a grande massa de indivíduos que permanecem, anos a fio, nas fileiras sérias do curso primário, por impossibilidade material de concluir.

NA AGRICULTURA

Empréstimo também o Presidente do Banco Mundial especial significação aos projetos que canalizam investimentos para a agricultura. No seu entendimento esses projetos oferecem maiores resultados que os projetos industriais, no que se refere ao aumento do número de empregos. Acha mesmo que, na indústria, um mesmo investimento cria menos empregos que na agricultura, embora o problema examinado superficialmente não demonstre tal possibilidade.

Por isso, a tendência do Banco Mundial a dar preferência aos financiamentos de projetos agrícolas em comparação com os de natureza industrial.

NATALIDADE

Entre as faixas de prioridade do BIRD, McNamara realçou também os projetos que

destinem a promover o controle da natalidade, em países como o Brasil.

Segundo ele, o domínio do ritmo de crescimento populacional, em termos racionais, permitirá uma distribuição maior das oportunidades entre os indivíduos e, como consequência, o aumento da renda per capita.

Quando na conversa foi levantada a questão da dificuldade de se conseguir, em regiões como o Nordeste brasileiro, o controle da natalidade por força da interferência de inúmeros fatores — destacando-se entre eles o analfabetismo e o baixo nível de vida das populações — McNamara concordou em que o problema, em essência, está vinculado à questão educacional. A educação é o primeiro estágio na solução deste problema — reconhece ele.

TEMPO PARCIAL

Dois outros problemas impressionam também o presidente do Banco Mundial: o do tempo parcial de ocupação e o das comunicações.

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento dá ainda prioridade aos projetos de caráter administrativo e organizacional que impliquem na eliminação do tempo parcial de atividade, como é o caso do funcionalismo público. A seu ver, esse fenômeno promove não só uma diluição da capacidade produtiva dos indivíduos, como também das possibilidades do próprio sistema ocupacional, retardando o processo de desenvolvimento.

Apesar de não formalizar uma opinião indicando quais as soluções mais aconselháveis para os problemas comentados, McNamara deixou entrever que, no caso do tempo parcial, a solução consistiria em pagar melhor para fixar o indivíduo na ocupação de resultados mais produtivos.

McNamara mostrou também o interesse do BIRD para com os projetos que se situam na área das comunicações. Estão nesse caso os empreendimentos destinados ao aumento da rede de telecomunicações, do número de telefones e aperfeiçoamento dos sistemas implantados, para aproximar mais os indivíduos e as regiões pelo fluxo das comunicações.

Em Salvador, McNamara recebeu quatro projetos que se situam na faixa de prioridades — três para o setor da agricultura e um para o setor da educação — e mais outros relativos a outros setores de infra-estrutura, destacando-se o projeto originário da Secretaria dos Transportes e Comunicações do Estado, compreendendo o Plano de Telecomunicações da Bahia, para interligação de 60 cidades do interior, além de duplicar o número de linhas telefônicas de Salvador.

O financiamento global pleiteado para esses projetos atinge a quase 50 milhões de dólares.

McNamara acha que o Brasil pode e deve conter inflação

O Sr. Robert McNamara disse ao viajar ontem de volta para Washington ter constatado no Brasil a certeza de que este país pode e deve vencer seu grande inimigo, a inflação, e desenvolver sua economia potencial, inclusive no Nordeste, com a ajuda do Banco Mundial.

Reafirmou sua informação de que o Banco Mundial aumentará suas atividades no Brasil em três ou quatro vezes. "Estou certo de que com o tempo e uma administração esclarecida o Brasil poderá realizar seu grande futuro. Nós do Banco Mundial estamos ansiosos para ajudar, na forma que pudermos, um dos nossos mais importantes membros, friso, depois de evocar palavras de Bernard Shaw.

Perguntas e perguntas

Em declaração que distribuiu ao final de sua visita ao Brasil, McNamara recordou Bernard Shaw, ao afirmar que "agora agradeço-me sentir que posso perguntar por que não sobre alguns sonhos que tive a respeito do Brasil."

Acrescentou:

— Esta foi uma viagem muito custosa, cheia de novidades, interessante e particularmente agradável. Primeiramente sou grato ao Sr. Delfim Neto e a todos os que tornaram possível, à minha senhora e a mim, ver tanto em tão pouco tempo. Desejo apresentar uma palavra de sincero agradecimento a todos aqueles que, durante a nossa viagem, mostraram-nos a hospitalidade típica dos brasileiros, e particularmente aos Governadores dos Estados que visitamos. Este relato que tive de partes deste país trouxe-me à lembrança algumas palavras de Bernard Shaw: "Algumas pessoas vêm as coisas como elas são e perguntam por que? Outras sonham coisas que nunca existiram e perguntam por que não?" Agradeço-me sentir que agora posso perguntar por que não sobre alguns sonhos que tive a respeito do Brasil. Por que não pode o Brasil vencer seu grande inimigo, a inflação, e desenvolver sua economia potencial tanto na indústria quanto na agricultura? Por que não pode o Nordeste, onde passei dois dias fascinantes, fazer pleno uso dos seus recursos naturais e humanos, para entrar em prosperidade crescente?

Maior ajuda

Acrescentou McNamara dizendo estar certo de que "com o tempo e uma administração esclarecida o Brasil poderá realizar seu grande futuro. Nós do Banco Mundial estamos ansiosos para ajudar na forma que pudermos, um dos nossos mais importantes membros."

— Planejamos, como já disse, aumentar nossas atividades no Brasil de três ou quatro vezes. Nesta viagem comecei a aprender sobre seus problemas e perspectivas, de modo que, na minha volta, hoje à noite (ontem) poder trabalhar para fazer do Banco Mundial um sócio útil no seu progresso, seu futuro e desenvolvimento econômico — concluiu.

Obstáculos

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, identificou ontem na educação e agricultura os dois maiores obstáculos ao desenvolvimento brasileiro, enfatizando a necessidade de reformas educacionais urgentes, desde programas de alfabetização à modernização das escolas e universidades.

Negou o Sr. McNamara, depois de uma visita de quatro dias ao Nordeste e a São Paulo, que o BIRD condicione a concessão de empréstimos e financiamentos à execução de rígidos programas de controle de natalidade por parte dos países beneficiados.

Falando com cautela sobre o assunto, que a seu ver "é tremendamente sensível e delicado", o Sr. McNamara disse que em suas declarações anteriores fez apenas uma advertência sobre o grave problema que constitui a explosão demográfica nos países subdesenvolvidos, no sentido de retardar o seu desenvolvimento.

Posição clara

Apesar de considerar o assunto muito delicado para ser explorado numa entrevista, o Sr. Robert McNamara definiu a orientação do organismo de crédito que dirige — durante entrevista que concedeu ontem aos jornalistas que o acompanharam em sua visita ao Nordeste e a São Paulo, a bordo do One Eleven da Vasp — com a seguinte frase:

— A execução ou não de programas de controle de natalidade não tem nada a ver com os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Esclarecendo as declarações que prestou sobre o assunto em Buenos Aires, disse que não afirmou que o Banco recusaria ajuda aos países que não se preocupassem com seus altos índices de natalidade, mas sim fez uma advertência sobre os perigos que isto poderia trazer, retardando o desenvolvimento.

Ex-aprendiz

O Sr. Robert McNamara iniciou sua viagem ao Nordeste, quarta-feira última, em companhia dos Srs. Gerald Alter, diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do BIRD, William Clark, diretor-geral de Informações, e Rainier Eteckan, seu assistente pessoal, além de sua mulher e assessores credenciados dos ministérios do Planejamento e da Fazenda, negando-se a fazer qualquer declaração sobre o Brasil.

Diante da insistência de alguns, desculpava-se afirmando que era um simples aprendiz, que estava procurando compreender o Brasil, e que somente poderia formar uma opinião depois de conhecer alguns dos nossos problemas.

Ao final da viagem, depois de visitar Recife, reunir-se com técnicos da Sudene, discutir os problemas do desenvolvimento da Bahia com os secretários do Governador Luís Viana Filho, visitar o Centro Industrial de Aratu e fazer durante a viagem inúmeras perguntas e indagações sobre tudo o que via, o Sr. McNamara pôde dizer em relação ao desenvolvimento brasileiro:

— De fato, o Brasil precisa superar dois grandes obstáculos, que são os principais pontos de estrangulamento do seu desenvolvimento: a situação da agricultura e a estrutura agrícola, além do problema educacional, que precisamos de soluções urgentes. Segundo o ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, isto não quer dizer que o BIRD não conceda empréstimos para outras finalidades, mas deixando claro que estes dois setores terão prioridade sobre os demais.

Agência e não banco

Definindo a transformação que o Banco Mundial está sofrendo em sua estrutura, disse o Sr. McNamara que ele não é simplesmente uma agência financeira, mas uma agência de desenvolvimento internacional, acentuando que na fase atual o BIRD está procurando captar

maiores recursos para dar ênfase a esta sua nova função.

Três pontos, a se ver, estão na base desta transformação: 1. a captação de maiores recursos para que os empréstimos e financiamentos sejam concedidos a prazos mais longos e com maiores facilidades;

2. concessão de financiamentos maiores, pois está a uma exigência fundamental para os programas de desenvolvimento econômico, e, finalmente, uma modificação na política do Banco no sentido de que ele passe a conceder empréstimos aos bancos governamentais de desenvolvimento.

— Esta alteração — explicou — começou a ser estudada há seis semanas, quando designamos uma comissão para estudar especificamente o assunto. A política do BIRD até então colocava em segundo plano os empréstimos aos bancos estatais de desenvolvimento.

Agricultura e educação

A conclusão a que chegaram o Sr. Robert McNamara e os demais funcionários do BIRD quanto à identificação nas áreas da educação e da agricultura dos dois principais pontos de estrangulamento do desenvolvimento dos países subdesenvolvidos e da América Latina em especial, suscitaram algumas discussões durante a sua viagem ao Nordeste.

Em Recife, primeira etapa de sua viagem, o Sr. McNamara e equipe, depois de ouvirem uma exposição do Superintendente da Sudene, General Euler Bentes sobre o IV Plano Diretor da autarquia, pediram uma reunião reservada para discussão de alguns problemas considerados importantes.

O presidente do Banco Mundial começou por colocar em dúvida a ênfase dada no plano aos projetos de industrialização, fazendo inúmeras perguntas a respeito do problema, principalmente as referentes à estrutura agrícola da região, situação do camponês e do assalariado agrícola, salários que recebem e aproveitamento dos latifúndios.

Pouco claro durante a reunião que a equipe do Banco Mundial discordava de parte do plano, embora isto não fosse revelado explicitamente.

Os técnicos da Sudene procuraram justificar a ênfase dada à industrialização, afirmando que a regra do jogo é a da indústria privada, a quem cabe escolher os campos de investimentos, preferindo o da indústria por ser mais rentável, e por outro lado, argumentaram, ainda que a estrutura do Nordeste exige rentabilidade a curto prazo para os investimentos aplicados, o que não pode ser obtido no campo.

O Sr. Robert McNamara evidenciou em seus contatos que o BIRD dará preferência aos projetos que visam desenvolver a agricultura e aliviar substancialmente a situação da educação, com programas que objetivem não só a acabar com o analfabetismo como a modernizar as escolas.

Neste sentido, o seu encontro com o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, foi dos mais proveitosos, já que dos quatro projetos que lhe foram apresentados para receber ajuda, todos estão nos setores da educação e agricultura.

Os três projetos agrícolas referem-se à perfuração de poços tubulares nas áreas secas do interior do Estado, à incrementação do plantio de seringueiras na Bahia, e ao cultivo e industrialização do dendê, sendo que o educacional pede a doação de recursos para a construção e equipamento de unidades de ensino médio e superior. Os quatro totalizam investimentos da ordem de 37 milhões de dólares.

A valise preta

A viagem do Sr. McNamara ao Nordeste e a São Paulo, apesar do rigorismo do programa oficial e do rígido esquema de segurança que o cercou durante todo o tempo, formado por seis homens do Departamento de Polícia Federal e do DOPS, além dos agentes locais, teve alguns contratempos.

O avião — um One Eleven cedido especialmente pela VASP — foi completamente visitado em São Paulo antes de vir para o Rio, e novamente revistado no Galeão, antes da partida.

Cinco minutos após a decolagem, os agentes de segurança descobriram uma valise preta deixada no último banco do avião, que logo despertou suspeita e chegou a causar um início de pânico, devido às providências adotadas para isolá-la e verificar o seu conteúdo.

Aberta a valise em meio a um grande suspense verificou-se que havia uma peruca laranja de uma das aeromoças em seu interior.

Candidatura

De Recife, o Sr. McNamara seguiu em um bimotor do Banco Nacional de Habitação para Petrolina e daí de carro para Bebedouro, onde verificou in loco o projeto de irrigação de uma fazenda local, deixando sua mulher e parte da comitiva em Recife, que seguiriam mais tarde diretamente para Salvador.

Apesar dos protestos do Governador Nilo Coelho, que queria dispensar os agentes de segurança afirmando que em sua terra (Petrolina) não havia criminosos, seguiram dois agentes na comitiva.

Durante o almoço que ofereceu ao Sr. Robert McNamara na residência de sua mãe, em Petrolina, o Governador pernambucano fez um breve discurso no qual lançou a candidatura do ex-Secretário de Defesa à Presidência dos Estados Unidos.

O Sr. McNamara, sempre muito sério, riu quando ouviu o lançamento de sua candidatura, mas preferiu não comentar o fato quando respondeu à saudação.

A parte da comitiva que ficou em Recife viajou para Salvador com um atraso de sete horas, devido a um defeito na turbina do avião, embora tivessem surgido informações, depois desmentidas, de que uma bomba teria sido colocada no aparelho.

Requisitos

Washington (AFP-JB) — O índice de crescimento da população constitui só um dos múltiplos fatores que examina o Banco Mundial ao estudar um pedido de crédito, sublinham ontem aqui meios chegados à agência de crédito.

Esses pedidos, acrescentaram, são estudados pelos serviços do Banco por dois ângulos: rentabilidade do projeto para o qual se solicitaram o crédito e a situação econômica global do país interessado no empréstimo.

— Se bem que cabia que a explosão demográfica possa ser causa de uma situação econômica desfavorável que justifique a rejeição de um projeto, em caso algum constitui um fator determinante por si mesmo — observaram os citados círculos.

Sempre segundo os meios chegados ao Banco Mundial, o fato de que o presidente da instituição, Sr. Robert McNamara, tenha anunciado em fins de setembro que o Banco ia aumentar sua ajuda aos planos de controle de nascimentos, não está relacionado com a decisão, igualmente anunciada então de aumentar os empréstimos do Banco durante os cinco próximos anos.

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NORIO: ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - Tels. 22-3199 e 52-9111
PAIVA GARCIA LTDA.
Edifício Avenida Central, 1a. sobreloja, 245 - Tel. 52-3040
LIBRA S.A.

Av. Rio Branco, 156 - loja 10 - Tel. 22-6543

Praça Pio X, 99 - 11.º andar - Tels. 23-2430 e 23-6042

EM NITERÓI: NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Amarel Peixoto, 460 - sobreloja - Tel. 23-627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome.....
Profissão.....
Rua.....
Cidade.....



CARAVELLO S.A. MUDA DE ENDEREÇO

a partir de
21 DE OUTUBRO

A equipe de especialistas em investimentos de Caravello S.A. Corretoras de Valores e Câmbio atenderá aos investidores em suas novas instalações

AV. RIO BRANCO, 99 - 17.º AND. TELEFONE 23-1991 rede interno

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis — NCR\$ 0,70
domingos — NCR\$ 1,30

Faça seu dinheiro render, render, render...

rentabilidade com o máximo de segurança

Letras de Câmbio Cofimig

COFIMIG - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos de Minas Gerais - Capital e reservas: NCR\$ 3.095.195,65 - controle acionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. e Banco do Estado de Minas Gerais S.A.

Nc Rio de Janeiro:

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Minas Gerais S.A. - DIMINAS - Av. Presidente Vargas 583 cons. 1211 e 1212 - Tels. 43-8449 e 43-8933.
FODAC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Rua Uruguiana, 55 - grupo 701 - Tels. 23-9171 e 23-4154. Escritório Campos Carvalhos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Av. Rio Branco, 120 - grupo 720 - Tel. 42-2969.

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Médio diário do volume	
NCR\$	
Esta semana	709 000,00
Semana passada	809 000,00
S—N	
Sexta-feira	6 713
Quinta-feira	6 805
Quarta-feira	6 915
Terça-feira	4 236

O mercado de ações esteve fraco e com pouco movimento durante a semana. Apesar de ninguém poder reclamar, já que os resultados para os investidores em Bolsa durante o primeiro semestre foram bons, é óbvio que somente com a ocorrência de algumas modificações na estrutura do mercado de capitais ou com nova legislação governamental, poderá ocorrer uma reação no futuro próximo.

É bom que o Governo tome imediatamente alguma medida relativa ao Decreto-Lei 157. Muitos fundos, temendo o que poderá acontecer em 1969 quando terminarem os primeiros 2 anos do Decreto-Lei 157 e ocorrer a liberação das ações, já estão vendendo suas ações cotadas em Bolsa. Preferem sair enquanto estão com resultados razoáveis e poder recolher as cotistas em dinheiro, do que correr o risco de ter que dar muitas explicações em 1969. Além deste fato, que contribuiu para o enfraquecimento da Bolsa durante a semana, também existe a perspectiva de um novo aperto creditício em face do recente surto inflacionário. Como é difícil de forçar um aperto durante o mês de dezembro é provável que os esforços neste sentido ocorrerão em novembro.

Para aqueles que gostam de um investimento que além de renda garanta a preservação de oportunidades futuras, chamamos a atenção para as Obrigações da Eletrobras emitidas em troca das cotas de luz. As mesmas podem ser adquiridas com um grande desconto em relação ao valor nominal e, portanto, os juros anuais de 12% na realidade significam uma renda superior a 20% a.a. Além disto, há também a possibilidade de do título ser sorteado para resgate antecipado pelo valor nominal, o que permitirá ao investidor um grande lucro a curto prazo. É um investimento com possibilidades interessantes.

Siderurgia vai pôr fim a barreiras

O Sr. Baldomero Barbá Filho, atual diretor e ex-presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia, disse ontem que a barreira siderúrgica entre Brasil e Argentina e os grandes produtores de ferro e o aço da América Latina deverá desaparecer brevemente.

O diretor do IBS presidiu a delegação brasileira de siderurgistas que visitou recentemente a Argentina, a convite do General Mário Agullar Benítez, ex-diretor de Fabricaciones Militares daquele país, diante da impossibilidade de o General Alfredo Amorico da Silva fazê-lo.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos agora concluídos em Buenos Aires, segundo o Sr. Baldomero Barbá Filho, representa um avanço no trabalho de preservação dos mercados siderúrgicos dos dois países, sem prejuízo para ambas as partes. É fato provado de que até mesmo os grandes produtores no campo da siderurgia, por questão de política econômica das empresas e até do comércio exterior, aparecem como grandes importadores de alguns produtos que não é do seu interesse contar na linha de fabricação das empresas nacionais.



Pense no futuro de seu filho. Compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro. **Safra**
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro

Teófilo diz que pequenos bancos são indispensáveis

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azevedo Santos, declarou ao JORNAL DO BRASIL que os pequenos bancos são indispensáveis e que o Governo não deve impor as fusões, que já se realizam espontaneamente.

Sustentou que já se verifica uma tendência natural às fusões e apresentou 23 razões pelas quais não é aconselhável a imposição de capital mínimo em nível elevado, para forçar o desaparecimento dos pequenos estabelecimentos de crédito.

IMPORTANCIA DOS PEQUENOS

— A importância dos pequenos bancos — disse — é reconhecida em todos os países do mundo capitalista. Inexiste regulamentação que vise a sua eliminação, mas, no revés, há estímulos à sua distribuição, a fim de atingir a todas as regiões. Nos Estados Unidos, encontramos, em todas as cidades, bancos estaduais, que alcançam os objetivos para os quais foram criados: satisfazer as necessidades das comunidades por eles assistidas, atendendo, assim, às peculiaridades locais.

— Na Inglaterra, — declarou adiante — há bancos de pequeno porte, que não possuem o prestígio das grandes organizações internacionais, mas que concorrem para o desenvolvimento da economia regional, facilitando o acesso ao crédito às pequenas empresas e ao artesanato familiar. O Brasil, país de dimensões continentais, há de contar, para o desenvolvimento racional de todos os Estados, com pequenos bancos locais, que contribuem, fortemente, para a ampliação creditícia às zonas muitas vezes pouco assistidas ou com deficiências no setor da aplicação. Vale notar que os pequenos bancos não carecem seus recursos para outras regiões: destinam-se às suas operações nas mesmas cidades onde são os depósitos captados.

TAXAS

— Já há técnicos que sustentam que a medida que a inflação for sendo controlada, aos grandes bancos corresponderá a maior parcela de dificuldades na mudança de taxas, pois os encargos sendo pesados, tornam mais onerosa a tarefa de alcançar a redução dos custos operacionais — prosseguiu o prof. Teófilo.

— Os pequenos bancos, ao contrário, possuindo estrutura flexível, contando em seus quadros com equipe reduzida, com a mecanização poderosa, facilmente, sem grandes esforços, diminuíram suas despesas. É importante destacar que, entre outros objetivos, a política do Conselho Monetário Nacional tem por escopo orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras, quer públicas, quer privadas, tendo em vista propiciar, nas diferentes regiões do País, condições favoráveis ao desenvolvimento harmônico da economia nacional.

— Ora, inexistirá desenvolvimento harmônico com a extinção dos pequenos bancos, que trabalham nas mais diversas praças do país, alargando a possibilidade de operações. E de forma mais fácil será cumprida a determinação legal que obriga as instituições financeiras privadas aplicarem não menos de 50% (cinquenta por cento) dos depósitos do público que recolherem, na respectiva Unidade Federada ou Território (artigo 29, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964).

— Toda matéria relativa ao setor bancário — acrescentou — merece ser examinada com tranquilidade, pesando-se todos os argumentos positivos e negativos a fim de que pre-

valeça o bom senso e não se substituam a prudência e a cautela pela pressa no encontro de solução, que, muitas vezes, pode representar ónus de difícil afastamento.

No momento discute-se a fixação de capitais mínimos para os estabelecimentos bancários. O primeiro aspecto a examinar é a conveniência da medida, a sua oportunidade. Nada reclama a introdução de modificações sem assento na realidade e que, aparentemente, viariam beneficiar o sistema, quando, na verdade, provocariam tumulto ou deformações desnecessárias e de efeitos negativos de custosa correção.

Os pequenos bancos constroem a necessidade social inadiável, úteis às pequenas organizações comerciais e industriais e ao público em geral, integrando-se no Sistema Financeiro Nacional, onde lhes está reservada importante função, inexistindo razão que legitime a sua supressão.

— Inúmeros argumentos militam a desfavor dos que propugnam, no momento, a alteração do capital mínimo dos pequenos bancos e deixam à mostra que se pretende impor medida que não resultará em melhoria para a clientela, mas, talvez, de poderosos grupos financeiros, inclusive pessoas que se encontram afastadas dos meios bancários, por se dedicarem a outras atividades.

MOTIVOS

— Vamos indicar os principais motivos nos quais se assenta o nosso ponto-de-vista.

I — as fusões e incorporações de bancos devem representar um movimento natural, espontâneo, correspondendo à manifestação de vontade dos interessados e não medida coercitiva. Há de resultar de estímulos ou incentivos, mas sem caráter compulsório, deformando a liberdade de contratar, assegurada pela Constituição de 1967.

II — ao Estado moderno cabe, entre suas várias funções, a proteção à pequena e média empresas, para as quais está reservada importante missão no organismo econômico;

III — os pequenos bancos contribuem para desafogar o crédito para os pequenos mutuários, e, nos momentos de crise, surgem como instituições que colaboram para atenuá-la, especialmente para as organizações de menor potencial econômico;

IV — No que se refere às qualificações morais e técnicas, inexistiu distinção entre peque-

nos e grandes bancos pois nada impede que aqueles cumpram as determinações legais e administrativas e se aperfeiçoem, modernizando-se e mecanizando-se;

V — com a nova sistemática imposta pelo Conselho Monetário Nacional, os pequenos bancos possuem taxas próximas às dos grandes bancos;

VI — é mais fácil a redução do custo operacional de pequenos bancos do que de grandes organizações bancárias;

VII — a fiscalização do Banco Central — direta e indireta — faz-se com mais facilidade nos pequenos do que nos grandes bancos;

VIII — a limitação do capital viria desfavorecer a pequena economia dos Estados brasileiros, que ficariam assim, cada vez mais, na dependência daqueles de economia forte;

IX — a fixação pode gerar desemprego, o que contraria a política governamental de alargar o mercado de mão-de-obra;

X — ainda na hipótese de serem atualizados, pelos índices governamentais, os capitais dos bancos, não se enegaria ao valor escolhido — 10 milhões de cruzeiros novos — que é, assim, arbitrário, pois está muito acima da correção a ser realizada;

XI — o número de pequenos bancos tem diminuído, notadamente nos últimos quatro anos, quando aumentou o número de bancos de investimento e de sociedades de crédito, financiamento e investimentos;

XII — não se pode, como regra geral, afirmar que a liquidez dos bancos depende de seu capital;

XIII — não se deve exigir para um pequeno banco capital maior do que o reclamado para uma agência de um grande banco;

XIV — duas entidades de classe, de prestígio e respeito — a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Confederação Nacional do Comércio — já solicitaram a não fixação do capital mínimo dos bancos em 10 milhões de cruzeiros novos;

XV — não foi ouvida a Comissão Consultiva Bancária, que por lei (art. 7.º, § 1.º, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964) deve manifestar-se antes da deliberação do Conselho Monetário Nacional, a fim de que esta manifestação não seja tomada sem audiência dos empresários, que, possuindo maior vivência e contato com tais problemas, podem colaborar no encontro de solução que satisfaça ao objetivo perseguido;

XVI — As manifestações de bancos espalhadas por todo o território nacional deixam à mostra que não se trata de problema peculiar aos grandes centros, mas que seus reflexos serão sentidos em todas as regiões, criando ambiente negativo e prejudicial às atividades econômicas;

XVII — a existência de pequenos bancos atende aos reclamos de democratização da riqueza, pois permite a maior número de pessoas participarem da atividade bancária, principalmente em cidades onde inexistisse interesse para os grandes grupos financeiros;

XVIII — o princípio da imposição, da obrigatoriedade, da compulsoriedade das fusões, em substituição ao que sustentamos, vinculando-as à vontade das partes e não à ordem do Estado, poderá conduzir a caminho que todos nós condenamos — a estatização do crédito — que já se nota em vários fatos, entre os quais a compra, por bancos estaduais, de bancos privados, subvertendo o sistema financeiro em dois sentidos:

a) os bancos estaduais devem limitar seu campo operacional nos Estados que autorizam a sua constituição;

b) possuindo elevado custo operacional, os bancos estaduais tendem a concorrer para o aumento das taxas, de juros, fato que ainda mais se agravará com a aquisição de outros bancos, cuja assimilação será difícil.

XIX — os países de mercado bancário mais adiantado — Estados Unidos e Inglaterra — possuem inúmeros bancos, não fazendo parte da política das autoridades monetárias a sua redução;

XX — o número de agências deficitárias de grandes bancos é maior do que o número de pequenos bancos de baixa rentabilidade;

XXI — as fusões obrigatórias facilitarão, notadamente nos centros menos desenvolvidos, a proliferação de trusts, monopólio e oligopólio, que a legislação pretende evitar;

XXII — incompreende com o regime democrático-capitalista a atitude de imposição de normas de conduta às empresas, afastando a liberdade de contratar;

XXIII — a fixação do capital em 10 milhões de cruzeiros novos desprestigiará o valor das cartas-patentes, cuja concessão embora dependa das autoridades monetárias, não leva a desconhecer os esforços dispendidos, ao longo dos anos, pelos empresários, o que a própria lei reconhece ao proteger o chamado "fundo de comércio".

Acôrdio não permite falência

Londres (AFP-JB) — Sem o Acôrdio Internacional do Açúcar, firmado em Genebra, os produtores de todo o mundo iriam à falência, declarou ontem aqui o presidente da Conferência do Açúcar, Robert Lightbourne (Jamaica).

Este último, Ministro do Comércio de Jamaica, acrescentou que o acôrdio permitiria restabelecer o equilíbrio entre a produção e a demanda do mercado livre. Preciso que isso exigira uma redução aproximada de 10% dos estoques, os quais deverão ser comprados até 7 600 mil toneladas. Segundo Lightbourne, os países da comunidade europeia deverão "eventualmente" abrir ao acôrdio açucareiro.

Plantio de árvores tem 170 milhões

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — órgão do Ministério da Agricultura, já aprovou 420 projetos, canalizando recursos de incentivos fiscais no valor de NCR\$ 170 milhões, que permitirão o plantio de cerca de 410 milhões de árvores por uma área superior a 160 mil hectares.

Prestando esse esclarecimento, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arns, ressaltou o fato de que durante os 20 meses do Governo do Presidente Costa e Silva, possibilitando que extensas áreas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro pudessem ser reflorestadas.

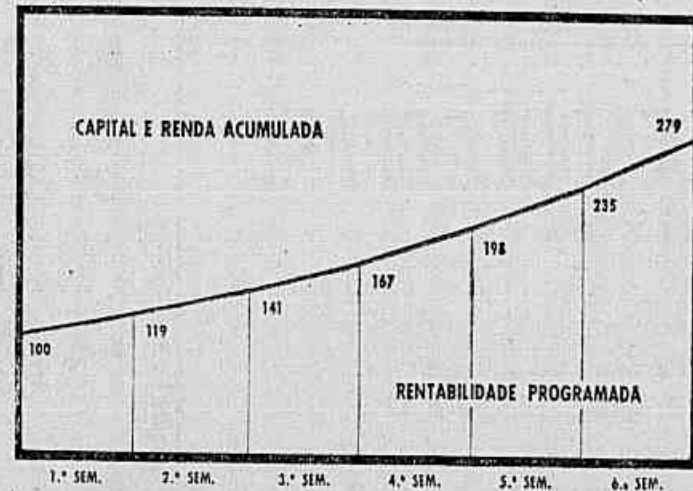
As palavras do Ministro da Agricultura foram proferidas durante a sessão de encerramento do Congresso Florestal Brasileiro, ontem, em Curitiba. Revelou ainda que o IBDF contará, este ano, com recursos de NCR\$ 1,3 bilhão, o que representa um acréscimo de quase 80% sobre 1967.

Até agosto último — acrescentou — aquele órgão havia produzido mais de 4,3 milhões de mudas de pinho, destinadas ao reflorestamento.

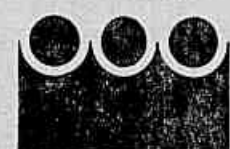
DINHEIRO BEM APLICADO FAZ DINHEIRO MULTIPLICADO

É tão simples e tão rendoso o Fundo Financeiro Coroa que, em pouco tempo, o número de quotistas cresce e vem crescendo cada vez mais, aumentando as disponibilidades de aplicação do Fundo e, no mesmo passo, aumentando a distribuição de lucros.

O dinheiro que V. emprega no Fundo Financeiro Coroa (a partir de NCR\$ 10,00) é aplicado no financiamento de sólidas e lucrativas empresas comerciais e industriais do país. Com o reforço das economias depositadas pelo quotistas, essas empresas se fortalecem. Ampliam sua capacidade de produção, expandem sua rede distribuidora de produtos, vendem mais, lucram mais e devolvem a V. — através do Fundo Financeiro Coroa — o dinheiro que V. aplicou acrescido dos rendimentos proporcionais aos valores aplicados.



Fundo Financeiro Coroa
Administrado pela



SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A
Crédito, Financiamento e Investimentos
Av. Rio Branco, 131 - 6.º andar

Para maiores informações, preencha o cupom anexo e envie para o nosso endereço

NOME
RUA
PROFISSÃO
CIDADE ESTADO

JB

ÊSTE É O ESCRITÓRIO MAIS AVANÇADO DA CIDADE

Você entra com a imaginação, a COPEG com o dinheiro. E isto passa a ser verdade.

Pense nas peças mais modernas. Escolha o que existir de mais atual para um escritório de categoria.

A COPEG financia para você, através do Crédito Direto ao Consumidor.

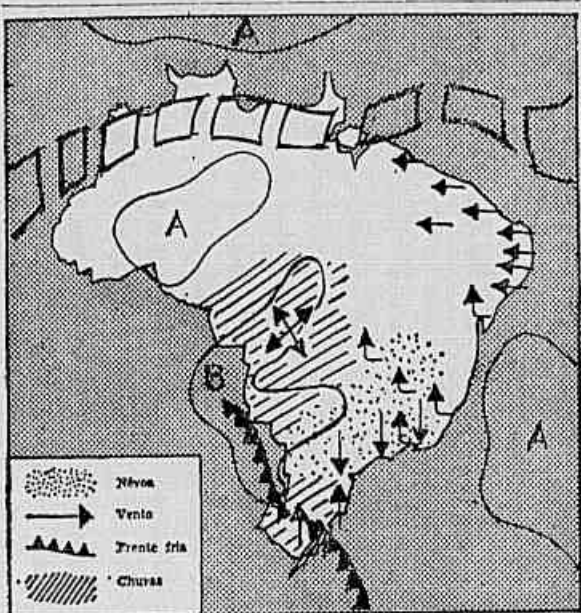
Faça assim: dirija-se ao BEG - Banco do Estado da Guanabara, Av.

Nilo Peçanha, 175; lá, procure o bureau da COPEG e preencha uma Fôlha de Informações; depois, você recebe a CPF (Carta de Promessa de Financiamento). Só isto.



COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Candelária, 9.º, 7.º e 9.º andares — Alameda, 70 - loja - tel. 31-5880 - ramal 157
Em breve, nova loja na Rua Barata Ribeiro n.º 529-C

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada sobre o Rio Grande do Sul, estendendo-se para o interior através da norte da Argentina e penetrando no Paraguai, com trovoadas esparsas ao longo do seu percurso. A massa polar à sua retaguarda continua com seu centro sobre a Patagônia, porém hoje com 1022 milibares. Ao norte da frente predomina grande massa de ar tropical com centro de 1018 milibares sobre o oceano leste do Estado da Bahia.

NO RIO



MAXIMA — 35,5
MINIMA — 19,8

TEMPERATURA
E TEMPO
NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE

Maranhão — Piauí — Ceará: Tempo nublado. Pancadas esparsas. Tempo instável. Ventos leste fracos. Visib. boa.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas: Tempo bom com nebulosidade. Tempo em elevação. Ventos leste fracos. Visib. boa.

Região Leste

Sergipe: Tempo bom com nebulosidade. Tempo em elevação. Ventos leste fracos. Visib. boa.

Bahia: Tempo instável no sul do Estado. Tempo em elevação. Ventos leste a norte fracos. Visib. boa.

Minas Gerais: Tempo nublado. Nevoa seca. Trovoadas esparsas no oeste do Estado. Tempo em elevação. Ventos leste a norte fracos. Visib. moderada.

Espírito Santo: Tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Tempo em elevação. Ventos leste a norte fracos. Visib. boa.

Rio de Janeiro: Tempo bom com nebulosidade. Nevoa seca. Trovoadas na região da serra a tarde. Tempo em elevação. Ventos norte fracos a moderados. Visib. moderada.

Estado da Guanabara: Tempo bom com nebulosidade. Nevoa seca. Trovoadas na região da serra a tarde. Tempo em elevação. Ventos norte fracos a moderados. Visib. moderada.

Região Centro-Oeste

Goiás: Tempo nublado. Trovoadas no período. Tempo em elevação. Ventos leste a norte fracos. Visib. boa.

Mato Grosso: Tempo instável com chuvas e trovoadas esparsas no sul do Estado. Tempo em declínio no sul do Estado. Ventos variáveis moderados. Relâmpagos. Visib. moderada.

Região Sul

São Paulo — Paraná: Tempo nublado. Nevoa seca. Trovoadas a tarde. Tempo em elevação. Ventos norte moderados. Relâmpagos. Visib. moderada.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul: Tempo instável com chuvas. Trovoadas no período. Tempo em declínio. Ventos sul fracos a moderados. Relâmpagos. Visib. moderada.

Brazilia: Tempo nublado com possibilidades de trovoadas no período. Tempo em elevação. Ventos leste a norte fracos. Visib. boa.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Previsões do tempo e temperaturas máximas de ontem nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16,0; enclausurado; Santiago, 16,0; bom; Montevideo, 16,0; nublado; Lima, 16,0; nublado; Bogotá, 14,0; bom; Caracas, 22,0; nublado; México, 12,0; nublado; San Juan, 31,0; seminebulado; Kingston, 21,0; seminebulado; Port of Spain, 30,0; seminebulado; Nova Iorque, 17,0; encoberto; Miami, 26,0; seminebulado; Chicago, 8,0; despareado; Los Angeles, 32,2; claro; Londres, 14,0; bom; Paris, 16,0; encoberto; Moscou, 40; enclausurado; Roma, 17,0; chuvoso; Lisboa, 21,0; chuvoso; Montreal, 20,0; encoberto; Québec, 8,0; encoberto; Toronto, 21,0; enclausurado.

AVISOS RELIGIOSOS

A S. Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.
Rio, Setembro — 1968.

NAZARETH

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.
MARIA LUIZA DE SOUZA

Ao São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.
MARIA LUIZA DE SOUZA

MARIA EMILIA BARROSO

VÍVIA ALFREDO BARROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

Orsundina Barroso Gabriel, Luiza Pinto Cintra, Norma Barroso Braga, genros, netos e bisnetos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos, 50), terça-feira, dia 29 às 8h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Carmem Moretzsohn Rocha e filhos, Gerson Moretzsohn, senhora e filhos, Enio Quadros Moretzsohn, senhora e filhos, Sebastião Quadros Moretzsohn e filho, Cel. Paulo Brandi, senhora e filhos e Dr. Celso Biagioni, senhora e filhos. convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Marechal Waldemar Rocha e senhora, Maria Theresa de Lacerda Rocha, Carlos Augusto de Lacerda Rocha e senhora e Maria do Carmo Lacerda convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

BEMOREIRA — CIA. NACIONAL DE UTILIDADES convida parentes e amigos do seu saudoso Diretor-Superintendente DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P)

União quer ajudar porto de Maceió

Maceió (Correspondente) — A liberação das verbas destinadas aos melhoramentos do porto de Maceió e à dragagem das lagoas Mundau e Mangueira, segundo o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, depende de estudos de viabilidade econômica, a serem elaborados pelo Governo alagoano.

O diretor do DNPVN, Almirante Luis Clóvis de Oliveira, aconselhou o Governo do Estado a criar uma sociedade de economia mista.

DR. GERMANO SINVAL FARIA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sinval Faria e família, Neuza Faria e filho, Ana Luiza Faria, Gilberto Sinval Faria convidam os demais parentes e amigos para a missa de ano, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 29, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morie, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DR. AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Naná de Carvalho Brandão, Edméa de Carvalho Brandão e Edméa de Santiago Dantas convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso marido e pai AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO será celebrada, terça-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

DEZEMBARGADOR

FLAMENIO BARBOSA DE REZENDE

(1.º ANIVERSÁRIO)

Ruth de Freitas Barbosa de Rezende e demais parentes convidam para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, na segunda-feira, dia 28 às 11 horas e meia na Igreja da Candelária.

ELVIRA MEYER NETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Inah Martins Delaura Meyer, Jordelmey Delaura Meyer senhora e filhos, Clotilde Baylon de Ravnigan, Ney Bonoso Pires senhora e filho Glaycon Bráulio Santos senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua cunhada, tia e tia avó ELVIRA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (P)

JULIETA LEAL DE SOUZA DUARTE

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 30.º dia que fará celebrar na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março, esquina de Sete de Setembro, dia 28, segunda-feira, às 9,30 horas.

SÉRGIO M. R. PÔRTO

(STANISLAW PONTE PRETA)
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 30.º dia, a ser celebrada no dia 29 de outubro, às 10 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

FRANCISCA SILVEIRA MARTINS RAMOS

(SINHÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Silveira Martins Ramos e Emilia Monteiro Ramos, Sylvia Perrollaz e Georges Perrollaz (ausentes), Stella Ramos Echenique e Mário Leite Echenique, filhos e netos, Helena Ramos Coelho de Souza, João Coelho de Souza, José Luiz de Medeiros Amarante, Maria Stella C. S. Amarante e filhos, Francisca S. M. R. Galhardo e filhos (ausentes) Luiz Eduardo de Otero Ramos e sua filha Leila de Oliveira Ramos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua boníssima e querida mãe, sogra, avó, bisavó e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se segunda-feira, dia 29, às 11 horas, na Igreja São José (Lagoa).

JOÃO EUGÊNIO GRENIER

(MISSA DE 7.º DIA)

Thais Grenier Ferreira e Sônia Paiva de Garcia Paula, filhas, José Ferreira Neto e Carlos Augusto de Garcia Paula, genros, e Esther Grenier e Rosa Grenier, irmãs, consternados com o falecimento de seu pai, sogro e irmão, JOÃO EUGÊNIO GRENIER, convidam para a Missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 29, às 9h30m. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem.

João Eugênio Grenier

(MISSA DE 7.º DIA)

Consternados com o falecimento de JOÃO EUGÊNIO GRENIER, a Diretoria da ELETROBRÁS e seus companheiros de trabalho convidam para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 29, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

TRAJANO MOREIRAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada, agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que fará realizar no altar-mor, da Igreja de N. S. das Lampedas, sita na Av. Passos, 15, dia 29 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

VICTOR DE SOUZA BREVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

WILSON BALLARD DE BARROS

(TUTUCA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Ballard de Barros, Newton Ballard de Barros, senhora e filha, José Antonio Ballard de Barros, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível WILSON, e convidam para a missa de 7.º dia que se realizará, terça-feira, dia 29, às 11 horas na Catedral Metropolitana.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

CEMITÉRIO

Nos dias 1 e 2 de novembro, consagrados à comemoração aos mortos, conservar-se-á franco à visita pública, esse Departamento Administrativo da Venerável Ordem. Na Igreja da Necrópole, serão rezadas no dia 2 — DIA DE FINADOS, às 8 e 9 horas, missas em sufrágio das almas dos irmãos falecidos, em geral. Na Secretaria da mesma Reparação, o Irmão Administrador prestará aos interessados informações que forem solicitadas. Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1968 — JOAO COENRO PINHO — PROCURADOR DA IGREJA E CEMITÉRIO. (P)

Comendador ROBERTO MAZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

CIMENCO — Construtora de Imóveis Engenharia e Comércio Ltda., convida seus clientes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por alma de seu acionista ROBERTO MAZZA mandam celebrar, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

COMENDADOR ROBERTO MAZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

MAZZA IMÓVEIS S/A convida seus clientes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por alma de seu acionista ROBERTO MAZZA mandam celebrar segunda-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março.

COMENDADOR ROBERTO MAZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Túlio Mazza e Sra., Lino Mazza e Sra., Heitor Mazza, Laerte Mazza e Sra., Décio Mazza e Hélio Mazza, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu tio ROBERTO e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, segunda-feira, dia 28, às 11 horas. A todos que comparecerem a este ato de fé, desde já, agradecemos.

COMENDADOR ROBERTO MAZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

ETTORE MAZZA e Sra., ARCIZO MAZZA e Sra. e CARLOTA MARIA MAZZA agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do irmão e cunhado ROBERTO e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, segunda-feira, dia 28, às 11 horas. Antecipadamente agradecemos a todos que puderem comparecer a este ato de fé cristã. (P)

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço uma graça alcançada.
H. V. A.

CAIO POMPEU DE SOUZA BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Dutra Pompeu de Souza Brasil, Maria Rachel Pompeu de Souza Brasil, Caio Pompeu de Souza Brasil Filho, esposa e filhos, Mauro Pompeu de Souza Brasil, esposa e filhos, Newton Antônio Faria Sampaio, esposa e filhos (ausentes), Luiz Antônio Valente, esposa e filhos, Paulo Pompeu de Souza Brasil, esposa e filho, Sérgio Pires Sá, esposa e filhos e Lydia Maria Pompeu de Souza Brasil (ausente) convidam para a missa que será celebrada às 11,00 horas de segunda-feira, dia 28, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em memória de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, CAIO, agradecendo aos que comparecerem a este ato religioso. (P)

WILSON BALLARD DE BARROS

(TUTUCA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernanda Werneck de Barros e filha, profundamente consternadas convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção de seu querido e inesquecível esposo e pai, a ser celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 29, às 11 horas.

Jovens tocam clássicos para criança

Mela centena de crianças, entre cinco e 12 anos de idade, lotou ontem à tarde um dos salões do Clube Germânia, para ouvir a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal executar trechos de obras de Mozart, Handel, Haydn, Rossini e Strauss.

A reunião foi promovida pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, através do seu Clubinho de Música, criado com o objetivo de incrementar a cultura musical na infância. Durante o espetáculo, o maestro Nelson Nilo Hack deu explicações sobre cada instrumento e a diferença que existe entre timbre e sonoridade.

O PROGRAMA

O programa sinfônico foi aberto com a apresentação do menino José Carlos Coarelli, de nove anos de idade, que executou um dos movimentos do concerto para piano e orquestra de Haydn.

A seguir foram executados pela orquestra a abertura da ópera Lucio Silla, de Mozart; dois movimentos do concerto de Haendel, para oboé e orquestra; a abertura da ópera Italiana em Algéria, de Rossini; e a Valsa do Imperador, de Strauss.

Esses espetáculos vêm sendo apresentados mensalmente, desde o mês de abril deste ano, com programação especialmente destinada ao público infantil. O Quinteto Villa-Lobos e o maestro Elenaz de Carvalho já se exibiram para a criança, anteriormente.



OUIDOS ATENTOS



A garotada do Clube Germânia gostou da Orquestra Juvenil do Municipal

Grileiro é o maior problema para urbanizar B. da Tijuca

Região cheia de problemas — em virtude de seu crescimento desordenado e irregular — a Barra da Tijuca, Baixada de Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes tem nos grileiros seu maior obstáculo para a urbanização.

Uma das funções da projetada Cia. Urbanizadora do Recreio dos Bandeirantes será a de possibilitar ao Estado saber quais as áreas que lhe pertencem naquela região. Além disso, forçará os supostos proprietários de terras na região a comprovar, de fato, se elas lhes pertencem.

Grande parte das glebas naquelas regiões não tem situação jurídica definida. São terras que vieram de sesmarias e doações do tempo do Brasil Império, algumas abandonadas por determinado tempo, outras sem documentação, além de simples escrituras de posse.

Em seu complexo geográfico, a Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e a Baixada de Jacarepaguá serviram à agricultura e à pecuária do antigo Distrito Federal. Como tal, tinham pequeno valor fundiário.

Com o aumento da cidade — não só demográfico, como industrial — passou a ser altamente compensador aplicar capital naquelas áreas, na compra de terrenos *sub judice*, como também de posses. *Posse* é o terreno usado pelo seu ocupante como se fosse o proprietário de direito.

Com a criação da CEPE-4, a construção do túnel Rebouças, da BR-101, da Avenida das Américas e dos futuros túneis Dols Irmãos e Joá, aquela parte do Estado será uma nova Copacabana, mas sem os seus defeitos.

Depois da supervalorização daquela área, inverteram-se somas vultosas e o lavrador e o criador cederam seus lugares à urbanização. Surgiram então os grileiros, atravessadores que coagem, falsificam documentos e se instalam em terrenos da Marinha (aqueles situados nas margens de rios e lagoas, até onde se faça sentir a influência das marés, numa profundidade de 33 metros do preamar médio).

A determinação do Governo do Estado de erguer naquela região uma nova cidade aguçou ainda mais os grileiros que já infestavam a região: hoje, mais do que nunca, eles tudo fazem para expulsar os poucos lavradores que ainda existem.

Algumas vezes o grileiro age insinuando-se junto ao proprietário da posse; em outras, age com violência, ocasionando até assassinatos. A

forma mais comum, porém, é a compra de um pequeno lote, como início de suas atividades, sempre vizinho a um agricultor que tenha uma posse.

A partir desse momento, o grileiro começa a invadir as terras de seu vizinho com gado, casas etc. O agricultor procura a Delegacia Distrital, mas esta nada pode resolver em definitivo. O grileiro se aproveita do momento psicológico — lavoura destruída pelo gado, posse turbada e falta de auxílio — e, como golpe final, alega que o sítio pertence a um espólio e em breve será retomado. O agricultor recorre a um advogado e este lhe pede uma série de documentos. Achando tudo muito "difícil e complicado", o agricultor resolve vender a posse.

Outras vezes o grileiro toma aspecto mais sério: o grileiro infiltra um preposto na área como empregado ou vigia. Tempos depois, o preposto vende a sua posse, isto é, o barraco doado pelo verdadeiro possessor, ao patrão, que não passa de um grileiro.

Este substitui o empregado por outro e entra com outra medida judicial para retomada, com a coação do novo morador do barraco. Através da Justiça o grileiro entra na posse do barraco, enquanto o agricultor, verdadeiro possessor, nada faz para recuperá-lo. Se há decorrido de tempo suficiente ao usucapão, a ação é intentada e o imóvel é registrado, ficando legalizada definitivamente a terra.

O Departamento de Estradas de Rodagem encontrará certos trechos em que serão necessárias estradas à margem de canais e lagoas minados pelo grileiro, como é o caso da projetada Avenida do Canal do Anil, literalmente ocupada por grileiros.

Na Avenida Litorânea, centenas de lavradores — cujos títulos não foram devidamente apreciados pelo Poder Público — foram expulsos pelo Sr. Pasquale Mauro e pela firma Esta, além de outras companhias, através de baixíssimas indenizações, calculadas arbitrariamente por aquelas empresas.

Como o IBRA tornou a Baixada Carioca zona prioritária para a implantação da reforma agrária, áreas enormes pertencerão, em breve, a três ou quatro empresas, que mais uma vez determinarão quanto pagar por lotes que praticamente nada lhes custaram.

Entre os grandes latifundiários da região alinha-se o italiano Pasquale Mauro, que se diz dono de quillôme-

tros de terras fronteiras à praia, na Barra da Tijuca e no Recreio dos Bandeirantes. Ele agora passou a atuar também na Baixada de Jacarepaguá. No Serviço de Assistência Jurídica ao Agricultor, da Secretaria de Economia, há um volumoso processo contra ele, no qual o lavrador Raimundo José da Silva e outros o acusam de violências e ameaças de morte. Pasquale Mauro é sucessor do Banco de Crédito Móvel, falido há quase 100 anos, dois anos após a sua inauguração.

Outra companhia "dona" da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes é a Esta, cujas terras fazem limite com as Pasquale Mauro. Em Jacarepaguá, os Sã e Benevides e os Pacheco da Rocha disputam o Morro do Cantagalo, desconhecendo os possesores que pontilham a gleba. Há ainda o espólio do capitão Antônio da Silva Monteiro, cujos herdeiros pretendem grande parte das terras de Jacarepaguá e Barra da Tijuca. Todos esses grileiros têm processo contra si no NGJA, serviço pertencente à Secretaria de Economia.

O Governo da Guanabara criou, em 1962, na então Secretaria de Agricultura, o Serviço de Assistência Jurídica ao Agricultor, com a finalidade de fixar o homem no sertão carioca, pois já naquele tempo os lavradores desejavam orientação legal para resolver seus problemas de terras e do direito das obrigações.

Aquela época pioneira, o serviço resguardou o interior carioca da retaliação em larga escala pela especulação imobiliária. Em 1964, com o projeto da reforma agrária, recrudescou o problema de terras em Guaratiba, Sepetiba, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá e Barra da Tijuca. Posses, proprietários e grileiros faziam suas tomadas de posição. Atendeu-se naquele ano a mais de mil lavradores.

Hoje o NGJA é chefiado pelo Sr. José Pamplona Vieira Peixoto. Uma equipe de advogados especializados em Direito Agrário e suas correlações visitam a zona rural em dia e hora predeterminados, a fim de atender os lavradores que precisam de ajuda legal. Em sua sede, à Avenida Marechal Câmara, 314, 2.º andar, eles mantêm um plantão diário.

O Serviço é gratuito e entre seus consultantes mais assíduos estão a Associação dos Lavradores e Avicultores de Santa Cruz, 83 famílias de agricultores da Fazenda N. S. das Graças, em Campo Grande, e o lavrador Raimundo José da Silva.

Estado desconhece seus terrenos

A projetada Cia. Urbanizadora do Recreio dos Bandeirantes terá, entre suas funções, a tarefa de possibilitar ao Estado o conhecimento da área que lhe pertence na Barra da Tijuca e adjacências. Forçará também os supostos proprietários de terra na região a comprovar, de fato, que elas lhes pertencem.

Interessado na integração da Barra da Tijuca dentro de um plano urbanístico capaz de incentivar a ampliação da cidade para uma área praticamente desabitada, o Estado ainda não dispõe de qualquer instrumento — a não ser um esboço de projeto criando a CURB — para provocar a regularidade das terras existentes.

URBANIZAÇÃO

Quando se propôs a cular da Tijuca, o Governo criou inicialmente a CEPE-4; depois o Governador Negrão de Lima determinou, em decreto, que novas construções sejam impedidas na região.

O projeto que cria a Cia. Urbanizadora do Recreio dos Bandeirantes, de autoria do Deputado José Maria Duarte (MDB), é mais uma forma de o Governo complementar o dispositivo criado para que a Barra da Tijuca não se torne, num curto espa-

ço de tempo, um aglomerado de casas e clubes sem o mínimo critério urbanístico.

Destinada ao planejamento, urbanização e venda de terras na região, a CURB será uma companhia autofinanciável, destinada a complementar as funções turísticas para as quais foi criada a CEPE-4.

NO ANO 2000

Para justificar a criação da CURB, o Deputado José Maria Duarte, vice-líder do Governo, diz que as perspectivas de crescimento da população da Guanabara são grandes: no ano 2000, o Rio terá 8,5 milhões de habitantes, segundo as estimativas.

A má distribuição e a falta de planejamento urbanístico, que provocaram o desenvolvimento espontâneo da cidade, são fatores responsáveis pela excessiva concentração da população em uma faixa que vai do Centro à Zona Sul. Por si só eles justificam a necessidade de se dar caráter prioritário ao desenvolvimento planejado das demais áreas do Estado — mostrou o vice-líder do Governo na Assembleia.

Segundo o deputado governista, a Guanabara vê-se frente a frente com uma das mais cruciantes con-

seqüências da falta de planejamento urbano, decorrendo de um excesso de concentração demográfica e os problemas de ordem social, econômica, política, de higiene, saneamento, saúde, trânsito e outras. Além disso — frisou — outras áreas do Estado deixaram de ser povoadas.

ÁREAS DESABITADAS

O autor do projeto que cria a CURB disse que o deslocamento do eixo do complexo industrial-residencial, em crescimento, para as baixadas de Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, já foi iniciado pelo Estado. — Este deslocamento — ponderou — permitirá a ocupação daquelas áreas, ainda praticamente desabitadas, e o aproveitamento do seu enorme potencial de recursos econômicos trará para o Estado inúmeros benefícios.

Ligados aos aspectos social, residencial e outros, tais benefícios concorrerão para abrir uma fase de desenvolvimento que se impõe com a definição urbanística das grandes espaços vazios a serem aproveitados.

Além disso, o Estado será dotado de um plano de vias arteriais planejadas, em função das exigências da expansão industrial-residencial-comercial.

Fila da carne, fila do leite, fila do pão...

(você se lembra?)



A antiga e torturante praga das filas, na compra de gêneros alimentícios, não existe mais para as donas-de-casa. Graças à política de pleno abastecimento, implantada pelo Governo Federal através da SUNAB, 1968 é um ano sem crises na oferta de produtos essenciais como a carne, o leite, o pão ... e é também, em razão disso, um ano sem filas.

SUNAB

Estimulando a produção, aperfeiçoando os processos de comercialização no abastecimento, coibindo a especulação, o Governo Federal e a SUNAB trabalham ativamente e constantemente pelos consumidores, pelas donas-de-casa. Para que exista abundância de gêneros. Para que não haja mais filas. E isto está sendo conseguido. A propósito: há quanto tempo Você não entra em filas?

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

CORCEL É COM A SANTO AMARO

OS MESMOS REALIZADORES DE "A NOVA REBELDE" apresentam

20th Century-Fox

JULIE ANDREWS

COR por DE LUXE

A ESTRELA ROXY

A Seguir

TODD-AO 70% MAIS FAIXAS DE SOM

DIANTE DO FASCÍNIO DE TÃO BELA JOVEM A VOLÚPIA DE VIOLENTA-LA!

LIT RENDZ-VOLUS DE ANSÍAS E DESEJOS!

"A DANÇA MACABRA" REALISMO SURPREENDENTE!

O FRÊMTO DO AMOR DE UMA MULHER POR OUTRA!

PROIB. 18 ANOS

CINEAC

A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ

Aguardem! ENFIM SOS. COM OUTRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

ÊLES ARRISCARAM SUAS VIDAS PARA GANHAR A GUERRA!

Amanhã

HORARIO 120, 330, 540, 750, 10hs.

CAPITULO

RIAN

AMERICA

IMPERATOR

4ª Feir

LEOPOLDINA

AS 310-7 HS.

VAZ LOBO

AS 5-840HS.

DOMINGO

VILAZABEL

2.50-6.20-8hs.

ALAMEDA

2.50-5.710-9.20hs

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

Em TONY FRANCIOSA ANJANETTE COMER

Território Inimigo

(IN ENEMY COUNTRY)

co-estrelando GUY STOCKWELL PAUL HUBSCHMID • TOM BELL

Produzido e dirigido por HARRY KELLER

Roteiro por EDWARD ANHALT História de SY BARTLETT

UM FILME UNIVERSAL

Oldemário Touguinhô, Victor Garcia e Ody Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI e AFP

MEXICO 68



Os XIX Jogos Olímpicos — que começaram em ambiente de paz — chegam ao fim com os mexicanos tomando uma medida de precaução: pouca gente no desfile de encerramento, para que não haja manifestações raciais ou políticas. Vera Cralavska ganha quatro medalhas de ouro e se casa. A Hungria triunfa no futebol. A natação do Brasil se despede.

Jogos Olímpicos terminam com desfile para poucos

Brasil jogou muito mal contra a URSS

Os brasileiros fizeram um primeiro tempo tão ruim, antes mesmo de começar a jogar, que os jogadores não rolaram nos contra-ataques e permitiram que os soviéticos penetrassem com facilidade para assinalar cestas de bandeja, com Ubiratan e Menon irreconhecíveis no trabalho de pivôs e rebotes, especialmente os defensivos, e, finalmente, irritantes até pela falta de pontaria nos arremessos, os brasileiros não poderiam realmente desejar mais do que o quarto lugar na Olimpíada.

Os soviéticos não fizeram um grande primeiro tempo, mas tantos foram os defeitos do adversário que construíram o marcador facilmente, com a equipe se armando bem com Selikhov e Zurbab, enquanto Paulauskas voltava a exibir sua pontaria de meia-distância, e Lipo e Andreiev mostravam-se afiados nos rebotes, sendo que Andreiev, com seus 2,15m de altura, muitas vezes interceptou os arremessos dos brasileiros, antes que eles chegassem à cesta. A média de aproveitamento dos brasileiros era de um para cada cinco arremessos e assim os soviéticos, já aos

cinco minutos, ganhavam de 16 a 6, e depois, aos 10 minutos, de 23 a 10. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 48 a 35.

O Brasil iniciou o segundo tempo com Sérgio em lugar de Vladimir e aos quatro minutos Brilo Cunha colocou Rosa Branca na quadra, retirando Menon. Essas modificações foram muito boas, pois Rosa Branca passou a trabalhar bem nos rebotes, enquanto Sérgio agilizava-se, cavando o jogo com empenho e dando outra movimentação à equipe. Com isso, o Brasil esboçou uma reação, comandando a partida até os 13 minutos. Como acontece a todo time mal treinado, porém, o Brasil reagiu de forma desordenada e perdeu três ataques seguidos com a contagem de 48 a 39 para a União Soviética. Foi então que Brilo Cunha, até o momento feliz nas substituições, cometeu grande equívoco, tirando Sérgio, que era um líder na quadra, para recolocar Menon. Ai, deu-se o colapso definitivo da seleção brasileira, que voltou a errar seguidos lances e passou seis minutos e meio sem marcar, recorde só ultrapassado pelos iugoslavos na partida principal. Só quando faltava meio minuto para a partida acabar é que o Brasil voltou a marcar, fixando o placar final em 70 a 53.

EUA: jogo fácil

Para o público mexicano que superlotou o Palácio dos Esportes, a partida Estados Unidos x Iugoslávia foi fácil, embora o técnico norte-americano não se levantasse do banco e esbravejasse sempre que seus jogadores permitiam que os adversários marcassem duas cestas seguidas.

O início do jogo, na verdade, foi nervoso, tanto que o marcador ficou em zero a zero até os dois minutos, mas logo se viu que os iugoslavos estavam dispostos a vender caro a derrota. Marcavam de perto, com precisão, dificultando a armação das jogadas por parte dos norte-americanos. Ivo Danen, inclusive, chegou a ganhar, durante algum tempo, o duelo com Jo-Jo White, que não estava bem nos arremessos, enquanto o gigante Spencer aparecia com destaque nos rebotes defensivos nas perdas do duelo embaixo da cesta iugoslava para seus marcadores, primeiro Trajko, depois Cosic.

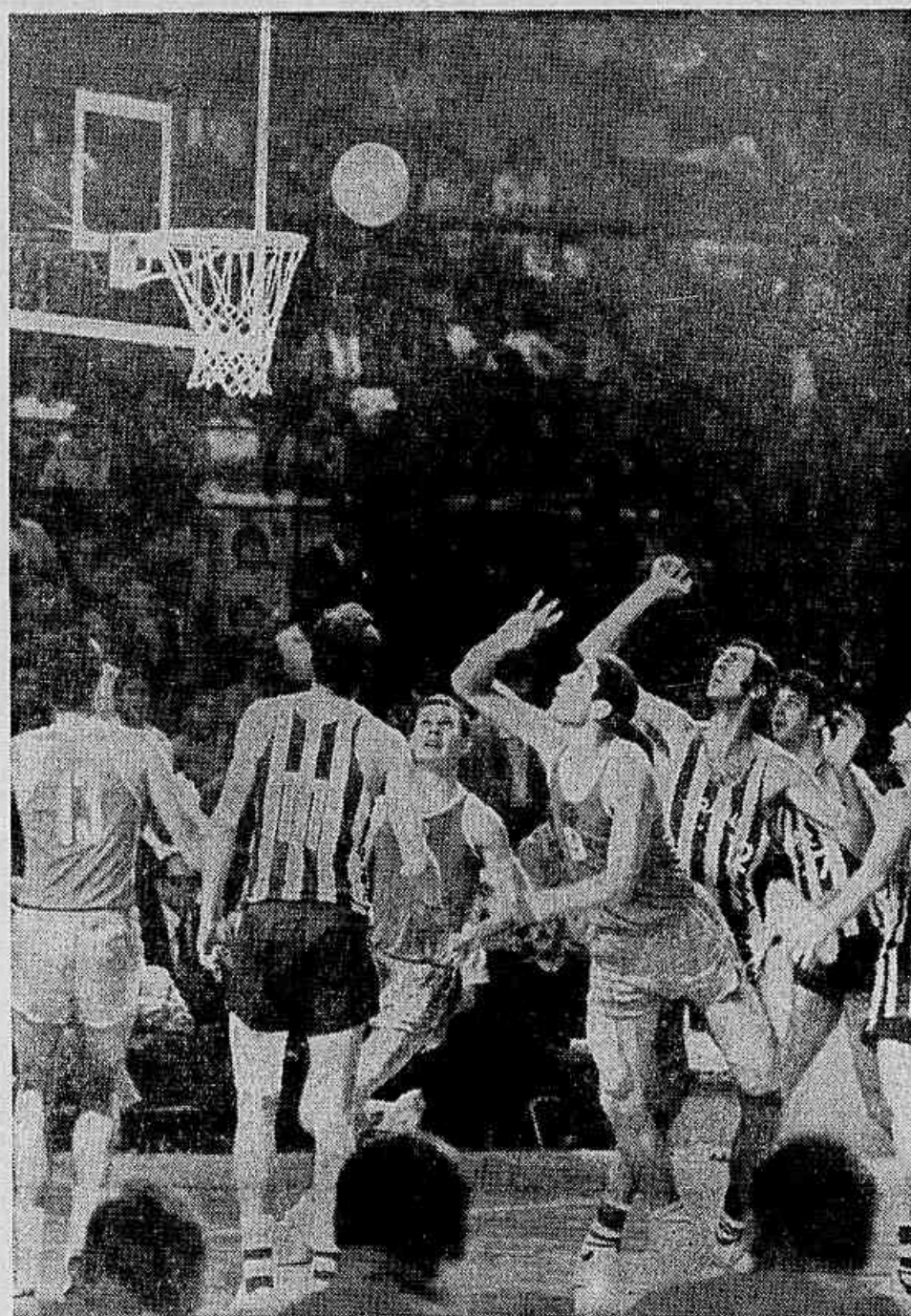
Os Estados Unidos também marcavam cerrado e a contagem subia pouco, tanto que aos três minutos a Iugoslávia ganhava apenas de 5 a 4 e aos cinco de 7 a 4. Aos nove, os Estados Unidos venciam de 11 a 10 e o técnico fez três modificações de uma só vez. Entraram Barret, Hosket e Scott, saindo Jo-Jo White, Silberman e James King, sendo que o último começou entre os titulares na posição de Scott.

O jogo prosseguiu equilibrado e aos treze minutos estava igual em 20 pontos. Nos sete minutos e meio da segunda fase, porém, os norte-americanos marcaram 17 pontos contra nenhum dos iugoslavos e, daí em diante, a partida perdeu a graça, tanto que com a bandeira amarela a contagem era de 20 pontos de diferença — 60 a 40 — e o técnico não mexeu bastante a equipe com suplentes, permitindo que os europeus redobrassem a diferença para 65 a 50 ao final.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	40	26	29	95
URSS	21	23	25	69
HUNGRIA	9	10	12	31
ALEMANHA OCID.	5	10	8	23
ALEMANHA ORIENTAL	7	8	7	22
AUSTRÁLIA	5	6	4	15
ITALIA	2	4	8	14
FRANÇA	7	2	5	13
POLÔNIA	4		9	13
GRÃ-BRETANHA	4	5	3	12
JAPÃO	7	2	2	11
ROMÊNIA	4	4	2	10
TECHCO-SLOV.	7	2	1	10
QUÊNIA	3	4	2	9
HOLANDA	1	4	3	8
IRLANDA	3	3	1	7
IRA	2	1	2	5
SUÉCIA	2	1	2	5
BULGÁRIA	4	2	6	5
SUIÇA		1	4	5
MÉXICO	1	2	2	5
MONGÓLIA		1	3	4
ÁUSTRIA		2	2	4
NOVA ZELÂNDIA	1		2	3
FINLÂNDIA	1	1	1	3
BRASIL		1	2	3
CANADÁ		3		3
IUGOSLÁVIA	1	2	1	4
TURQUIA	2			2
ETIÓPIA	1	1		2
TUNÍSIA	1		1	2
CUBA		2		2
BÉLGICA		1	1	2
NORUEGA	1	1		2
JAMAICA		1		1
ARGENTINA			1	1
FORMOSA			1	1
UGANDA			1	1
ÍNDIA			1	1
GRÉCIA		1		1

NÓVO REVÊS



O Brasil apresentou-se mal novamente, perdendo fácil para a União Soviética

Vera casou-se após ganhar 4 medalhas

A ginasta tcheca Vera Cralavska transformou-se na grande atração popular das Olimpíadas, não só pela brilhante atuação nos finais, quando conquistou nada menos do que quatro medalhas — três de ouro e uma de prata — mas também pelo seu casamento, ontem, com seu compatriota Josef Odlozil, corredor dos 1.500 metros rasos.

Vera conseguiu repetir sua façanha das Olimpíadas de Tóquio, em 1964, quando ganhou igual número de medalhas, contando desta vez com o estímulo do público, em grande parte

devido aos acontecimentos que culminaram com a invasão da Tcheco-Eslôvaquia pela União Soviética.

Os mexicanos tornaram-se admiradores da extraordinária ginasta, que, segundo eles, possuiu quatro qualidades fundamentais — mulher, linda, camponesa e tcheca. Esta admiração chegou a tal ponto que o seu casamento se converteu num verdadeiro acontecimento popular. Os metalúrgicos mexicanos ofereceram ao casal um carro, cuja carroçaria constituiu um

curioso trabalho de ferro forjado.

Outra demonstração do prestígio de Vera foi o convite que recebeu de dirigentes para encabeçar o treinamento das ginastas mexicanas. Em entrevista coletiva à imprensa, Vera disse que não poderia aceitar a sugestão, embora se sentisse honrada pela lembrança, pois pretende voltar ao seu país.

— Não tenho a mínima idéia do que pode acontecer na minha terra — declarou — mas viajarei para Praga em companhia do meu marido.

Hungria vence final tumultuada no futebol

Numa partida que foi considerada um escândalo pelos jornalistas — três jogadores búlgaros foram expulsos e no saírem de campo brigaram violentamente com seu técnico — a Hungria conquistou o título de bicampeã olímpica de futebol, ao derrotar a Bulgária, que ficou com a medalha de prata, por 4 a 1.

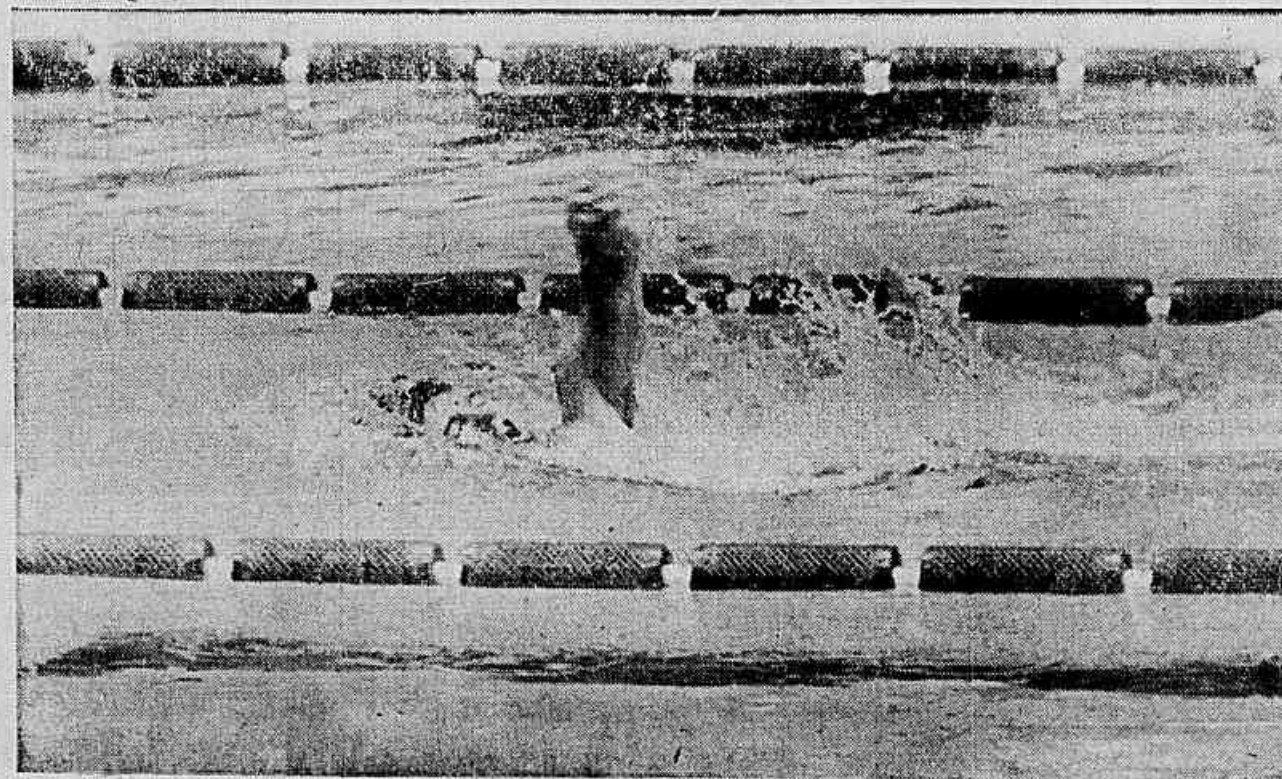
O jogo estava 2 a 1 e faltavam cinco minutos para aca-

bar o primeiro tempo, quando os incidentes começaram. Depois de um lance confuso, onde um jogador húngaro simulou ter sofrido uma agressão, o juiz resolveu expulsar os três búlgaros. Quando chegaram ao vestiário, foram repreendidos pelo treinador, que estava bastante exaltado, e começaram a briga, enquanto a torcida atirava garrafas e pedras no campo.

Os gols foram marcados por Dimitrov para a Bulgária, aos 21 minutos do primeiro tempo e Mentzel, aos 39, Dunal, aos 40, Huhaz, aos 5 do segundo e novamente Dunal aos 16, para a Hungria.

A medalha de bronze já havia sido conquistada pelo Japão, na quinta-feira, com a vitória sobre o México por 2 a 0.

DESTAQUE



Mike Burton foi boa figura na equipe americana, vencedora de quase todas as provas de natação

O outro lado dos Jogos

Depois do sucesso alcançado pelas provas de atletismo, que tiveram sempre a presença de grande público no Estádio da Cidade Universitária, a preferência dos mexicanos passou a ser os espetáculos de ginástica, um dos poucos esportes para o qual os jornalistas necessitavam de ingressos especiais, além dos fornecidos pelo Comitê Olímpico.

Após a verdadeira chuva de recordes do atletismo, a imprensa mexicana lembra agora as críticas feitas pelos ingleses, antes das Olimpíadas, com relação ao problema de altitude. Os jornais dizem que os ingleses foram ridículos em seus argumentos e perguntam o que dirão eles agora depois das vitórias de Hemery e terceiro de Sherwood nos 400 metros com barreiras.

Durante a partida de basquetebol entre Brasil e Estados Unidos, um grupo de rapazes cesilhou pelas arquibancadas com um cartaz, escrito em inglês, que dizia: "americanos, acabem com eles." A torcida mexicana, porém, incentivou sempre a equipe brasileira.

O movimento em frente à Vila Olímpica continua quase o mesmo dos dias que antecederam o início da competição, e para fugir ao simples pedido de um escudo os torcedores locais preferem sugerir "um cambio" ou "a change", exibindo chaveteros ou escudos com motivos regionais para serem trocados por qualquer coisa pertencente aos visitantes.

Imitando o gesto dos torcedores, o nadador holandês Bob Schouten aproximou-se do norte-americano Mark Spitz — logo após este ter recebido a medalha de ouro, como integrante do revezamento 4 x 200 — e pediu para ver a medalha. Depois de admirá-la, puxou do bolso do macacão um escudinho de seu país e, muito sério, virou-se para Spitz e perguntou: — Quer trocar?

A imprensa mexicana é curiosa. Incentiva seus atletas antes das provas, e abre manchetes e páginas inteiras entrevistando até os vizinhos, quando qualquer um deles ganha medalha. Mas, se há fracasso na prova, principalmente naquelas onde algum mexicano tinha chance, os jornais criticam severamente e os torcedores, por seu lado, perdem a cabeça.

Assim aconteceu com o futebol. O México fez um preparo cuidadoso e longo, inclusive com excursões ao exterior. Os jogadores da seleção olímpica são tão conhecidos como os mais famosos profissionais e são no Rio ou em São Paulo. Acontece que os japoneses derrotaram os mexicanos de forma imprevista e houve o dia do Estádio Azteca. Quando a torcida percebeu que o marcador não mais se modificaria, passou a gritar a plenos pulmões "Ja-pon, Ja-pon", com a mesma ênfase que gritavam "Mé-xi-co, Mé-xi-co." Em dado momento, os torcedores abriram uma falxa nas arquibancadas, onde se lia: "Ineptos."

Gil Carneiro Mendonça acertou uma nova temporada do voleibol feminino do Fluminense pela África (Tunísia, Senegal e Marrocos) e Europa (Hungria, Inglaterra, Polónia, França e União Soviética) em junho de 1969. O presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Sr. Roberto Calçada, confirmou, por sua vez, a ida ao Brasil das seleções masculinas da Tcheco-Eslôvaquia, União Soviética e Japão — as três primeiras das Olimpíadas — para abril, antes do Mundial Extra do Uruguai.

Nelson Prudêncio aceitou convite para competir no Chile. Chegará a São Paulo dia 29 e embarcará com seu técnico, Clóvis, no dia imediato para Santiago.

Os Jogos Olímpicos de 1968, os mais discutidos da história, acabam hoje como começaram: com um caso e uma discussão, desta vez porque a Comissão Organizadora resolveu limitar a seis o número de representantes de cada delegação no desfile final.

Os que mais protestaram foram os Estados Unidos que receberam aqui um grande número de seus atletas só para participar das cerimônias finais. Entretanto, ao anunciar sua decisão, a Comissão Organizadora invocou o Artigo 59 dos estatutos do Comitê Olímpico — artigo este que até hoje nunca foi aplicado.

Diferença

Já se sabe assim que as cerimônias de hoje serão muito diferentes das de quatro anos, em Tóquio, consideradas um modelo de companheirismo entre os atletas participantes.

Nos Jogos de Tóquio as delegações virtualmente completas dos 96 países presentes participaram do desfile final. Ao entrarem no estádio elas se confraternizaram, carregando atletas de outras equipes nos ombros, e encaminhar-se-iam abracadas para o centro do campo, para a cerimônia protocolar de encerramento.

Foi uma demonstração espontânea de amizade entre os jovens dos quatro cantos do mundo e houve um estrondoso aplauso por parte do público de 75 mil pessoas.

Agora não haverá esta alegria natural. A delegação mexicana será a única a desfilar completa. Comenta-se que o que levou a Comissão Organizadora a agir desta forma foi o fato de que grande número de atletas de diversos países já viajaram, o que daria uma desproporção de representantes na festa de despedida.

A versão mais aceita porém é outra: foi Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, quem pediu à Comissão Organizadora para agir desta maneira. Brundage estava com medo que os atletas negros americanos aproveitassem a festa para um protesto final. Agora, o mal foi cortado pela raiz: serão naturalmente escolhidos seis representantes "bem comportados."

Nostalgia

Ontem a Vila Olímpica já estava em grande parte abandonada. No campo de atletismo um combinado internacional de romenos, franceses e japoneses improvisou um jogo de futebol contra uma equipe formada por peruanos, italianos e etíopes.

A partida tinha já um forte

Maus resultados não agradam URSS

Paris (AFP-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, transformou ontem os Jogos Olímpicos do México no mais politizado da história, ao criticar publicamente e num contexto político os atletas de seu país.

Leonid Brejnev afirmou que a participação dos atletas soviéticos nas Olimpíadas foi medíocre e por isso "deve mudar no futuro", acrescentando que o prestígio internacional do esporte da União Soviética deve ser melhor cuidado para que não se repita o fracasso, numa declaração que surpreendeu os meios esportivos da Europa

Ocidental, para os quais o esporte e a política são duas coisas que devem estar totalmente separadas. Os comentaristas ocidentais acham que as declarações de Brejnev poderão exacerbar ainda mais o nacionalismo que, acreditam, "macula as competições esportivas internacionais." Fizemos ver que esta foi a primeira vez em que uma alta personalidade política misturava abertamente política e esporte, e disseram que se "este estado de espírito preconizado por Brejnev se propagar, muitas nações sem possibilidades de ganhar medalhas preferirão renunciar aos Jogos Olímpicos."

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Ody Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

MEXICO 68



Lúcia Faria, Reinoso Fernandes e Nelson Pessoa Filho voltam à pista hípica da Cidade Universitária, hoje, para a prova que marca o encerramento das competições dos XIX Jogos Olímpicos. Dos três, porém, em que pese o entusiasmo de Lúcia e a experiência de Reinoso, apenas Nelson tem chance de conquistar uma medalha, até mesmo de ouro.

COM OTIMISMO



Nelson Pessoa Filho — com sua experiência internacional — confia numa vitória, mas não sabe que cavalo montará hoje

Nelson Pessoa Filho volta a ser a esperança brasileira no último dia

Como é a prova olímpica de saltos

A competição de hipismo em que Nelson Pessoa Filho é cotado hoje a uma medalha de ouro, compreende duas provas: a primeira constitui-se de uma volta normal com a participação de todos os inscritos, enquanto na segunda competem 25% dos concorrentes, com um mínimo de 15.

A última prova se realiza em seis obstáculos de 1,50m e 1,80m de altura, a

uma cadência de 350 metros por minuto. A classificação se decide de acordo com o número de pontos perdidos nas duas provas. Em caso de empate, os ginetes voltam à pista para nova prova, esta com seis obstáculos diferentes dos da segunda volta, com alturas que variam de 1,30m a 1,60m. O vencedor será aquele que fizer a volta em menor tempo.

A contagem de pontos é

a seguinte: primeira falta, três pontos; segunda falta, seis pontos; terceira falta, desclassificação.

O cavalo que derruba o obstáculo ou a bandeirinha perde quatro pontos, o mesmo acontecendo àqueles que tocam com seus cascos a água ou a linha que delimita o fôssco. Queda do cavalo ou de ginete valem oito pontos a menos.

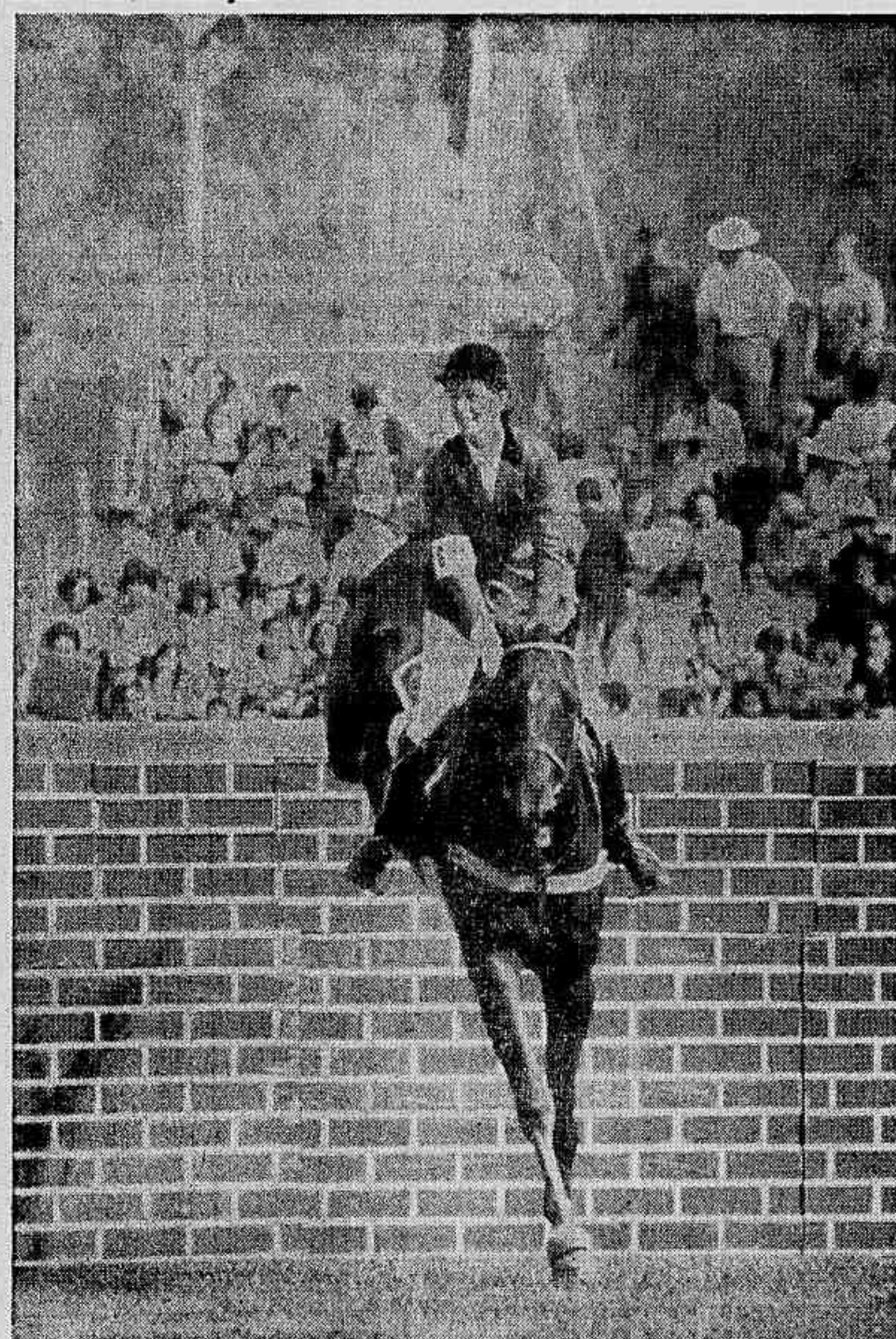
No dia em que as Olimpíadas se encerram, e exatamente na última prova dos Jogos, renasce a esperança do Brasil a uma medalha de ouro.

Esta dúvida, Nelson Pessoa Filho, um dos mais fortes candidatos ao Grande Prêmio das Nações, no torneio de hipismo.

Nelson Pessoa, que fracassou em outras provas, está otimista e acredita que não dará tantos azares seguidos. Seu problema é a dúvida com qual cavalo competir, pois se Pass-Opp é jovem e vigoroso por um lado, por outro ainda mostra-se rebelde a seu condutor, ao contrário de Gran Gest que, embora velho e um pouco cansado, atende com docilidade a todas as ordens de Nelson.

Indiferente à dúvida de Nelson, o chefe da delegação brasileira de hipismo, Paulo Borba, continua mantendo a mesma dedicação, procurando cuidar de Pass-Opp, Gran Gest e dos outros animais com todo o carinho. Paulo Borba tem sido um dos mais abnegados dirigentes da delegação do Brasil.

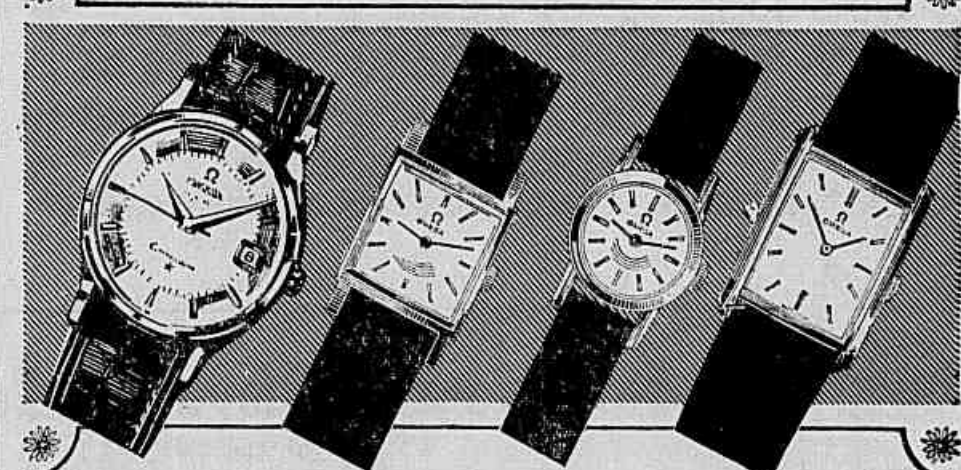
SEM CONFIANÇA



Lúcia Faria esforçou-se nos treinos, mas acha que suas chances são poucas

FESTIVAL DE FACILIDADES

OMEGA em 20 meses e 000 de entrada!



RELÓGIO OMEGA "Constellation", automático, calendário, impermeável, com certificado oficial de cronômetro.

20 X 61.50 SEM MAIS NADA

RELÓGIO OMEGA, com a moderna elegância de suas linhas retas, um relógio de alta classe.

20 X 35.00 SEM MAIS NADA

RELÓGIO OMEGA, a distinção — em o clássico realce da qualidade Omega que a sra. procurava.

20 X 29.00 SEM MAIS NADA

RELÓGIO OMEGA, modelo de última moda, em linhas retas, bem de acordo com a sua personalidade.

20 X 42.00 SEM MAIS NADA

GRÁTIS UMA CASA

Cada 30,00 de mensalidades pagas em seu crédito ou cada 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. V. concorre com quantos talões retirar.

Ponto Frio

CENTRO - COPACABANA - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - MÉIER - NITERÓI - NOVA IGUAÇU - CAXIAS - S. J. DE MERITI - BRASÍLIA TAGUATINGA.

jóias A loja do momento

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

Telefone para 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

IND. BRAS. SANFORIZADO Ban-tan RAMENZONI

As camisas com esta etiqueta são fabricadas com tecido SANFORIZADO. Logo, estão protegidas contra encolhimento e deformação. Lave-as à vontade. Elas permanecem tal qual recém-saídas da loja.

TECIDO SANFORIZADO NÃO ENCOLHE NUNCA

Programa de hoje

1.º PAREO - As 14h - 1.200 metros - Prêmio: NCr\$ 2.200,00 - Recorde: 1'27" - CABINE

Animais	Montarias	Cl. kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Musette, J. Borja	6 54	M. Gil	10.º Sabinus	2.400 GP	1.200	GP	1'27"1
2-2 Inédita, P. Estêves	1 58	E. de Freitas	1.º Inédita	1.500 AL	1.200	AL	83"4
3-3 Elmira, J. Moisés	3 40	M. Sousa	2.º Bath K	1.400 AMo	1.200	AMo	91"1
4-4 Ondata, M. Alves	4 54	E. P. Coutinho	8.º Benfiteira	1.300 AL	1.200	AL	81"2
5-5 Mia Cinderela, D. Santos	5 54	G. Ulloa	2.º Senza Fim	1.200 AL	1.200	AL	76"3
6-6 Marselle, J. B. Paulieio	2 54	E. Coutinho	3.º Benfiteira	1.300 AL	1.200	AL	81"2

2.º PAREO - As 14h30m - 1.400 metros - Prêmio: NCr\$ 3.200,00 - Recorde: 84"4 - URGE

1-1 Jelena, J. Quêrós	4 54	R. Carapito	2.º Bobolina	1.300 AP	1.400	AP	84"2
2-2 Let's Kiss, A. Ramos	5 54	S. d'Amore	4.º Bobolina	1.300 AP	1.400	AP	84"2
3-3 Juanina, P. Estêves	8 58	E. de Freitas	3.º Ig	1.200 AL	1.400	AL	83"2
4-4 Happy Week End, J. P.	7 54	R. A. Barbosa	6.º Jutuca	1.600 AL	1.400	AL	103"2
5-5 Cadirly, P. Alves	2 54	P. Morgado	2.º Bobolina	1.000 AP	1.400	AP	82"2
6-6 Sweet Lu, D. Santos	6 58	S. Moraes	3.º Juanina	1.300 GMD	1.400	GMD	80"4
7-7 Maninha, P. Mala	3 54	H. Sousa	7.º Dabohemia	1.000 NP	1.400	NP	63"4
8-8 Itaca, A. Santos	1 58	M. Sousa	6.º Vagarina	1.400 GL	1.400	GL	85"1

3.º PAREO - As 15h - 1.400 metros - Prêmio: NCr\$ 3.200,00 - Recorde: 82"2 - TZARINA

1-1 Bully, J. Quêrós	5 58	J. L. Pedrosa	Estreante	1.300 AP	1.400	AP	83"1
2-2 Okileco, A. Ramos	9 54	R. Costa	7.º Bobolina	1.300 AP	1.400	AP	83"1
3-3 Premier, J. Gil	3 54	Z. D. Guedes	5.º Populair	1.600 AMo	1.400	AMo	102"4
4-4 Uti, P. Alves	1 54	P. Morgado	U.º Jasmim	1.300 AP	1.400	AP	83"2
5-5 El Bambu, P. Silva	9 54	E. de Freitas	2.º Bobolina	1.000 AP	1.400	AP	82"2
6-6 Happy Black, J. Portinho	2 54	R. A. Barbosa	U.º Populair	1.000 AMo	1.400	AMo	102"4
7-7 Imir, A. Santos	6 54	M. Sousa	5.º Endyne	1.400 GL	1.400	GL	85"1
8-8 Ajaccio, J. B. Paulieio	5 54	A. Araújo	6.º Igarapé	1.300 AP	1.400	AP	84"1
9-9 Ebranet, P. Mala	8 54	W. Andrade	6.º Bobolina	1.300 AP	1.400	AP	83"1

4.º PAREO - As 15h30m - 1.200 metros - Prêmio: NCr\$ 2.200,00 - Recorde: 10"4 - CLAUSTRO

1-1 Belvedere, A. M. Cam.	6 57	O. B. Lopes	3.º El Malak	1.200 AP	1.200	AP	75"2
2-2 Cadican, J. Tinoco	6 57	L. Ferrela	2.º Ivy	1.000 AMo	1.200	AMo	65"1
3-3 Uganah, J. Pinto	9 57	J. L. Pedrosa	2.º Auburn	1.300 AP	1.200	AP	82"3
4-4 Mug, D. Santos	1 57	O. M. Fernandes	7.º El Malak	1.200 AP	1.200	AP	75"2
5-5 Iraty, P. Corvalán	2 57	E. de Freitas	2.º Auburn	1.000 AP	1.200	AP	82"3
6-6 Harloio, J. Borja	2 57	P. P. Lavôr	5.º El Malak	1.200 AP	1.200	AP	75"2
7-7 Sândalo, M. Silva	8 57	C. Rosa	4.º Miletto	1.500 AL	1.200	AL	97"1
8-8 Irado, não corre	4 57	O. Serra	5.º Auburn	1.300 AP	1.200	AP	82"3
9-9 Happy New Year, J. Port.	4 57	R. A. Barbosa	5.º Ivy	1.000 AMo	1.200	AMo	65"1

5.º PAREO - As 16h05m - 1.400 metros - Prêmio: NCr\$ 3.200,00 - Recorde: 82"2 - TZARINA

1-1 Hoco, A. Santos	7 58	L. Ferrela	1.º Farisea	1.400 AP	1.400	AP	89"1
2-2 Mixurica, A. Ramos	4 53	L. Tripodi	2.º Hoco	1.200 NL	1.400	NL	74"2
3-3 Nirica, J. Bafica	8 52	A. Araújo	13.º Júpita	1.600 GP	1.400	GP	99"1
4-4 Fair Flower, P. Silva	9 52	E. de Freitas	3.º Hoco	1.400 AP	1.400	AP	89"1
5-5 Happy Spring, J. Portinho	10 52	R. A. Barbosa	3.º Hoco	1.400 AP	1.400	AP	89"1
6-6 Randana, L. Santos	3 50	O. J. M. Dias	6.º Hoco	1.400 AP	1.400	AP	89"1
7-7 Repetida, L. Correia	1 50	Idem	1.º Senza Fim	1.400 AL	1.400	AL	91"1
8-8 Farisea, J. Pinto	6 56	Z. D. Guedes	2.º Hoco	1.400 AP	1.400	AP	89"1
9-9 Fair Can, J. Quêrós	2 50	P. F. Campos	10.º Júpita	1.600 GP	1.400	GP	99"1
10-10 Onira, J. Santana	6 54	N. P. Gomes	4.º Hoco	1.400 AP	1.400	AP	89"1

6.º PAREO - As 16h40m - 1.300 metros - Prêmio: NCr\$ 1.800,00 - Recorde: 76"4 - MUJALO • INDIGO

1-1 Alak, J. Garcia	5 57	S. Câmara	5.º L. Samba	1.300 AP	1.300	AP	83"3
2-2 White Hunter, S. Silva	12 57	A. Vieira	6.º Guinéu	1.300 AP	1.300	AP	82"2
3-3 Folgado, D. Santos	8 58	A. V. Rosa	4.º Querosens	1.200 AMo	1.300	AMo	78"1
4-4 Gravata, M. Silva	9 54	C. Pereira	6.º Patchouly	1.400 AP	1.300	AP	89"1
5-5 Ecarte, O. F. Silva	11 54	Idem	6.º N. Amigo	1.200 AMo	1.300	AMo	77"1
6-6 Sigloso, M. Hevia	6 57	W. Penelas	4.º N. Amigo	1.200 AMo	1.300	AMo	77"1
7-7 Alate, C. A. Sousa	2 54	A. V. Neves	2.º L. Samba	1.300 AP	1.300	AP	83"3
8-8 Tarian, J. Santana	10 57	M. P. Neves	7.º P. Orácio	1.200 AMo	1.300	AMo	77"1
9-9 Pontelo, J. Santos	7 53	Idem	U.º N. Amigo	1.200 AMo	1.300	AMo	77"1
10-10 Diablinho, M. Alves	3 56	E. Cardoso	3.º N. Amigo	1.200 AMo	1.300	AMo	77"1
11-11 Setúbal, J. Moita	1 58	P. Morgado	3.º Querosens	1.200 AMo	1.300	AMo	77"1
12-12 Lopo, R. Carmo	4 50	S. Moraes	10.º Precioso	1.300 AL	1.300	AL	83"2
13-13 Moonshine, J. Quêrós	13 52	R. Morgado	U.º L. Samba	1.300 AL	1.300	AL	81"4

7.º PAREO - As 17h10m - 1.300 metros - Prêmio: NCr\$ 1.800,00 - Recorde: 76"4 - MUJALO • INDIGO

1-1 Albino, J. Pinto	11 57	Z. D. Guedes	2.º Fardela	1.300 AP	1.300	AP	84"3
2-2 Talence, R. Carmo	10 55	Idem	5.º F. Mascara	1.300 AP	1.300	AP	76"1
3-3 Liza, P. Alves	8 57	M. Mendes	6.º Groelândia	1.200 AL	1.300	AL	76"3
4-4 Gostera, D. Santos	7 57	J. L. Pedrosa	3.º Fardela	1.300 AP	1.300	AP	84"3
5-5 Alânia, M. Alves	4 57	H. Sousa	8.º Fardela	1.300 AP	1.300	AP	84"3
6-6 Suvenir, P. Estêves	3 56	A. Correia	8.º F. Mascara	1.200 AP	1.300	AP	76"1
7-7 Nikinha, D. Milanez	2 54	A. Palm Filho	3.º Groelândia	1.200 AL	1.300	AL	76"3
8-8 Estamura, J. Garcia	5 54	M. P. Neves	7.º Fardela	1.300 AP	1.300	AP	84"3
9-9 Prateada, J. Santana	13 54	Idem	11.º Fardela	1.300 AP	1.300	AP	84"3
10-10 Doca Inacuna, J. Borja	14 54	W. Aliano	3.º P. Boneca	1.300 AP	1.300	AP	84"3
11-11 Rocha Negra, U. Meireles	12 50	C. Rosa	4.º Fardela	1.300 AP	1.300	AP	91"1
12-12 Minha Gatinha, J. Bafica	1 57	N. Pires	6.º Gurilândia	1.300 NP	1.300	NP	84"3
13-13 Acédia, J. Quêrós	15 54	J. Morgado	6.º Gurilândia	1.300 NP	1.300	NP	84"3
14-14 Flora Boneca, A. Aleixo	6 54	J. Tinoco	1.º Séstria	1.300 NP	1.300	NP	84"3
15-15 Candy Queen, O. F. Silva	9 54	S. Moraes	U.º Gava	1.300 NP	1.300	NP	84"3

8.º PAREO - As 17h40m - 1.200 metros - Prêmio: NCr\$ 2.200,00 - Recorde: 70"4 - CLAUSTRO

1-1 Florenza, M. Alves	5 57	Z. D. Guedes	3.º Ivy	1.000 AMo	1.200	AMo	65"1
2-2 Algaroba, M. Silva	8 57	C. Rosa	4.º Ivy	1.000 AMo	1.200	AMo	65"1
3-3 Igarapava, P. Alves	6 57	E. de Freitas	4.º Balsa	1.600 AP	1.200	AP	103"1
4-4 Millonatto, J. B. Paulieio	7 57	R. Coutinho	5.º Harpaga	1.000 GL	1.200	GL	56"3
5-5 Intacta, A. Aleixo	2 57	P. F. Campos	2.º Marselle	1.200 AP	1.200	AP	76"1
6-6 Cordillista, L. Correia	3 57	O. J. M. Dias	U.º Mariú	1.400 AL	1.200	AL	89"3
7-7 Iluminata, J. Quêrós	4 57	R. Carapito	3.º Harpaga	1.000 GL	1.200	GL	89"3
8-8 Gondoleta, P. Mala	1 57	M. Gil	5.º Mariú	1.400 AL	1.200	AL	89"3

PÊSO DA ELIMINATÓRIA



Francisco Estêves tem excelente oportunidade com Juanina nos 1.200 metros

Hoco tem retrospecto muito bom para handicap especial

Hoco, amparado por sucessivas vitórias e colocações, é o principal nome do handicap de hoje, embora estivesse melhor situado na pista de areia, onde sempre rendeu mais.

Nitica, conhecida pela sua velocidade, agradeceu no apronto de 700 metros em 44s, cavados, demonstrando sobras visíveis. Happy Spring, na direção de José Portinho, pode influir no resultado da competição, guardada para uma partida curta na reta de chegada.

É FORÇA

Apesar das presenças de Inédita e Elmira, Musette é o melhor destaque aqui e normalmente deve fazer valer a sua classe. Tem 1m25s no floreo de distância e aprontou 38s os 600 metros com rara facilidade, até cruzar o disco. Anda tímido atualmente esta pensionista do treinador Miguel Gil. Inédita que não anda respeitando turna, é bem indicada para a dupla, permanecendo Elmira na expectativa, com chance.

BOM APRONTO

Juanina tem 45s para os 700 metros com sobras visíveis no final e, confirmando esta marca, não deverá perder. Jelena que vem de segundo para Bobolina e adiantou bastante agora, na forma técnica surge como uma rival certa no final.

ficando então Cadirly como bom azar, já que na última largou praticamente fora de carreira e ainda arrematou em terceiro lugar.

ESTREANTE

O estreante, apenas na Gávea, Bully, aparece faladíssimo para este pareo e basta confirmar o que trabalhou para não ser derrotado. Ganhador de uma corrida em Cidade Jardim e, logicamente, a força do retrospecto na sua estréia. El Bambu levado com cuidado por Mário Mendes, surge agora como forte adversário e é perigoso se atropelar forte como gosta, enquanto Premier tem chance, pois sabe correr muito mais do que faz conta. Populair, quando não passou de um quinto lugar.

RETROSPECTO

Uganah atravessa boa forma técnica, como demonstrou no apronto de sexta-feira, podendo ganhar sem qualquer surpresa. A dupla vai ser decidida entre Iraty, Belvedere e Sândalo, com ligeira vantagem para o piloto de A. M. Caminha que gosta da distância e marcou 37s para os 600 metros, sempre muito controlado pelo jockey.

NA GRAMA

A pista de grama vai dar finalmente a Gravata condições

Binóculo

J. C. Moraes

A inscrição de Dilema no GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, será feita, porque os responsáveis pelo animal temem que ele se negue a entrar no oviário — transporte que virá de Buenos Aires e, por uma questão de prudência, aceleram, em princípio a indicação para apresentá-lo em Porto Alegre.

Recorda-se que Dilema foi o vencedor da prova internacional do hipódromo de Cristal, na temporada passada, e costuma viajar sozinho, num caminhão, porque se percebe a presença de outro parreirão no box, em brulhante, escaleando as paredes e o cavalheiro. Há um ano, aproximadamente, quase ficou inutilizado para corridas, justamente quando vinha participar do GP Brasil levantado por Durague, com Tagliamento na dupla. A terceira colocação lhe pertenceu, após ter sido rejeitado por Luis Rigoio, que ficou impressionado com as escolhas que o animal apresentava.

PROVAIS CONCORRENTES

O próximo campo do GP Carlos Pellegrini, programado para o dia 3 de novembro, em San Isidro, Buenos Aires, deverá contar com um brasileiro, Dilema, e outro do Uruguai, Antonio sendo os demais argentinos. São conhecidos os nomes de Decorum, Partisan, Kanchu, Mon Petit Cheval, Snow Boss, Indian Chieft, Lostado, Gorlero, Cerro Moro, Harmattan, Ka-

men, Inadaptable, Pascal, Snow Glass, Fionero e Farn. Doze dos participantes, são animais de 3 anos, fato que é encarado com certas reservas pelos observadores locais, que reputam o fato como desabonador para o atual turfe argentino. Todavia, clássico é clássico em parte, e a presença de Decorum vale como autêntica atração, com Irineu Leguizamón, ainda montando aos 67 anos de idade.

O GRANDE DESFALQUE

A saída do diretor Moacir de Carvalho da Escola de Aprendizagem pode ser considerada como o grande desfalque que o meio turfístico apresentou nas últimas duas décadas.

Ninguém pode negar o idealismo, dedicação, veneração mesmo, que Moacir de Carvalho dedicava nos meninos que se iniciaram na difícil profissão de jockey. Basta consultar a estatística, para se verificar os resultados do seu trabalho. A exceção de Antônio Ricardo, os demais saíram dos bancos da escola, que ainda deu Albino Barroso para São Paulo. Machado, Jorge Pinto, Quêrós, Borja, Francisco Pereira, José Pedro Filho, Francisco Estêves, Antônio Ramos, são exemplos marcantes do seu trabalho, da sua honestidade. Informado com a proibição do uso do chicote, pelos mentes, Moacir preferiu se afastar.

Nada foi feito para que permanecesse no cargo. O turfe carioca se caracteriza pelas injustiças. Em qualquer hipódromo do mundo, Moacir de Carvalho teria uma estátua diante do Prado, como exemplo para os mais novos. Mas, não aqui.

LOUELLA TRABALHOU

Loellia trabalhou na pista de areia de Cidade Jardim, em preparativos para a prova de velocidade a ser realizada na próxima semana em Buenos Aires. A pensionista de Joaquim Gonçalves, com José Alves no dorsi, percorreu o quilômetro em 1m35 5/10, agradando pela disposição do arremate.

GRANDE CRITERIUM

No próximo domingo, será realizado no hipódromo da Gávea, o Grande Criterium, GP Lineu de Paula Machado, em dois mil metros e NCr\$ 25 mil ao vencedor. Nermans, John Dory, Jeu d'Or, Igarapé, Intrapido e outros, participarão da competição, sendo, ainda, provável a vinda de um ou dois representantes de São Paulo. Pareo bonito, equilibrado, capaz mesmo de balançar os cronômetros.

Sabinus faz passada em 2.400 metros

Sabinus será levado hoje, à raia, pelo jockey Antônio Ricardo, na sua última passada em 2.400 metros para correr o Washington International, em Laurel Park e embora o trabalho não seja de grande rigor, ganha importância por se ter nova oportunidade de observar a forma do filho de Hyperio.

E' possível que em determinados trechos Sabinus seja aguçado por alguns sparrings, embora nos metros derradeiros seja certa a presença de um companheiro para lhe dar maior entusiasmo e possa oferecer marcas com alguma significação.

Pêso leve e direção serena levaram Tigrez a atropelar forte para ganhar na reta

O pequeno pêso que Tigrez deslocou — apenas 48 quilos — e a direção serena de um aprendiz que começa a aparecer devagar mas de forma expressiva — J. Garcia — motivaram uma vitória fácil, mas que só apenas ficou desenhada no direito, quando o parreirão atropelou e livrou vários corpos.

Além da vitória de Tigrez, também se tornaram merecedores de elogio os sucessos de Gaulo, agora levado no freio e correspondendo inteiramente, além de Vestal Boy, que correu próximo e, quando Karroto superou Maupassant, surgiu com impeto levado a uma partida curta para, depois de alguma luta dominar o rival, ainda resistindo à atropelada tardia mas violenta de Rapid.

Resultados:

1.º PAREO - 1.200 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr\$ 2.200,00

1.º Haca, A. Santos	57	0,23	11	0,93
2.º Estorido, J. Pinto	57	0,21	12	0,87
3.º Jeuno-Pile, P. Alves	57	0,53	33	0,32
4.º La Poupe, H. Vasconcelos	57	0,41	44	0,49
5.º Orbeniz, J. Borja	57	1,08	22	0,91
6.º Chaleia, M. Alves	57	0,39	24	0,83
7.º Venuziana, A. Ramos	57	0,33	23	0,83
8.º La Pavina, I. Oliveira	57	0,53	33	0,32

Diferenças: cabeça • vários corpos. Tempo: 1'27". Vencedor: (1) 0,23. Dupla: (13) 0,22. Placês: (1) 0,12 • (5) 0,13. Treinador: Manuel de Sousa.

2.º PAREO - 1.000 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr\$ 1.800,00

1.º Guarapari, M. Alves	54	0,31	31	0,49
2.º La Tromba, A. Bica	58	0,44	32	0,38
3.º Suella, P. Pinto	59	1,15	33	0,35
4.º Florenza, F. Bafica	58	0,55	14	0,23
5.º Mascetta, J. Tinoco	54	4,53	62	0,91
6.º Bonanza, D. Milanez	54	1,83	23	1,74
7.º Gran-Condessa, U. Meireles	54	0,11	24	3,76
8.º Alas 1st Bier, O. F. Silva	54	4,58	32	1,04
9.º Cacia Mia, N. Lima	58	3,24	34	2,33

Diferenças: 3/4 de corpo • 1 1/

Juiz em Minas só será conhecido na hora do jogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Com receio de despertar a desconfiança de Atlético e Cruzeiro, como no passado, o colegião de árbitros da Federação Mineira de Futebol decidiu que o nome do juiz só será mantido em segredo até as 15h30m.

Um envelope selado guarda os nomes do árbitro e seus auxiliares na gaveta do assessor jurídico da Federação, Sr. Esmeraldo Botelho, que justificou a medida como necessária ao bom andamento da partida.

ACESSO AO ESTADIO

Duzentos ônibus especiais estarão à disposição dos torcedores a partir das 10 horas na Avenida Santos Dumont, entre Rua Curitiba e Praça da Estação. As viagens serão diretas, sem paradas ao longo da Avenida Antônio Carlos. Cordões de isolamento serão colocados

nas imediações do conjunto residencial do IAPI por fiscais do DET e soldados da PM, como medida de segurança no pedestre-torcedor.

Os portões serão abertos às 12h30m. Crianças entre 5 e 12 anos entram de graça, se acompanhadas dos pais. Menores de 5 anos, não entram nem acompanhados. Os foguetes, mas uma vez, estão proibidos e os torcedores do Atlético, portadores de bandeiras, entram pelos portões 9 e 12 da arquibancada, e 10 e 11 da geral, enquanto que os do Cruzeiro entram pelos portões 3 e 6 da arquibancada e 4 e 5 da geral.

Uma arquibancada custa NCr\$ 4,00, uma cadeira numerada NCr\$ 8,00, uma cadeira especial NCr\$ 10,00, e a geral NCr\$ 1,00. É prevista uma arrecadação de cerca de NCr\$ 300 mil.

Dúvidas estão no gol e na lateral

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o Cruzeiro faz agredido sobre o seu goleiro e anuncia Hilton Oliveira no lugar de Rodrigues, o Atlético escalou Lolo ao lado de Vaginho na ponta de lança e pôde ter o retorno do uruguaio Cin-eunegui, em substituição a Décio Teixeira, contundido.

Os dois técnicos fazem hoje cedo preleções pedindo vitória aos jogadores, pois o jogo é considerado de vital importância para a colocação dos clubes no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o Cruzeiro defendendo a liderança do grupo A, por pontos perdidos, e o Atlético tentando sua primeira vitória sob o comando de Yustrich.

Orlando Fantoni só não diz o goleiro que jogará. A torcida pediu Raul mas Fazano está muito bem, inclusive dedicando-se como nunca aos treinos. No resto do time o técnico não tem dúvidas. O ambiente é de otimismo e todos falam em vitória sobre o Atlético.

Yustrich decidiu que Floti sairá do time porque não está cumprindo direito suas determinações. Lolo é o mais cotado para a substituição. Na lateral esquerda Décio Teixeira reclamou uma contusão e Cin-eunegui foi colocado de sobre-aviso, tendo grandes chances de retornar. Djalma Dias, Vândor e Oldair continuam na reserva de Grapete, Normandes e Amauri.

Santos joga sem Toninho e jogadores do Náutico acham que fase é de azar

Recife (Sucursal) — Com exceção de Toninho, que se contundiu em Porto Alegre e será substituído por Douglas, o Santos conta com todos os outros titulares para o jogo de hoje contra o Náutico, em disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Náutico tem vários problemas na definição da equipe e os jogadores também acreditam que estão atravessando uma fase de azar, tudo por causa das promessas não pagas do técnico Duque. Ele deve 21 pintos e sete bodes aos santos de sua devoção.

TREINO NA PRAIA

O Santos treinou ontem na praia da Boa Viagem com Pelé na posição de goleiro, atraindo a atenção da garotada do bairro e de uma velhinha de 60 anos, que veio de longe para vê-lo jogar. A equipe mostrou boa disposição e o técnico Antoninho manifestou sua confiança num resultado positivo contra o Náutico.

Além dos problemas que o Náutico já enfrentava para a escalção, Lala também tem sua presença ameaçada. O automóvel do jogador foi esma-

gado por um caminhão no momento em que ele interrompeu o conserto e retirou-se do local para ir buscar uma chave de fenda.

O ponta-esquerda sofreu um trauma nervoso e os jogadores atribuem tudo à fase de azar que a equipe está atravessando desde o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Enquanto Duque não pagar as promessas — disse o goleiro Edu — vamos continuar perdendo pontos, sendo possível que cheguemos aos 21, o mesmo número de pintos que fazem parte de uma das promessas.

BRINCANDO



O treino do Santos foi uma pelada em Boa Viagem

SUSTO



Paulo Henrique se explicou com o presidente Veiga Brito por chegar atrasado para o embarque

Fla tem Silva e Guilherme de volta

Com uma dúvida na ponta direita, entre Valdir e Luis Cláudio, ou Zezinho, mas com Silva e Guilherme escalados, o Flamengo viajou às 17h30m de ontem para São Paulo onde enfrentará o Corinthians na tarde de hoje.

Onça e Paulo Henrique perderam o primeiro avião porque chegaram atrasados ao aeroporto Santos Dumont, o que deixou o presidente Veiga Brito bastante assustado. Contudo, logo depois, os dois jogadores apa-

receram e seguraram para a capital paulista.

Como não poderá contar com Flo, Luis Carlos, Manicera e Moisés, Miraglia apressou a volta de Silva ao ataque e de Guilherme à defesa, embora os dois ainda não estejam cem por cento, fisicamente.

O juvenil João Carlos será mantido como lateral direito, pois sua atuação contra o Grêmio agradou ao técnico, que está com Murilo, Tinho e Moisés contundidos.

Silva, que vinha jogando mal, voltará ao time titular

porque Flo sofreu uma distensão muscular na coxa direita. Silva jogou pela última vez contra o Fluminense, e não teve boa atuação, mas já não estava na melhor forma física.

A maior dúvida do técnico é a ponta direita, pois Luis Carlos e Gilbert estão contundidos. Em princípio deverá jogar Valdir, que treinou bem na última semana e não teve ainda oportunidade no time titular.

Caso Valdir não esteja em boas condições físicas, Mira-

glia decidirá, entre Luis Cláudio e Zezinho, quem jogará em seu lugar. A preferência é para Luis Cláudio que agrada mais ao treinador.

Paulo Henrique, que chegou atrasado ao aeroporto, juntamente com Onça, disse que esta será uma boa oportunidade para mostrar ao técnico da seleção e do Corinthians, Almiré Moreira, que ele está em boa forma. — Escoro ter sorte e poder mostrar que posso voltar a jogar na seleção — disse Paulo Henrique.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Não faz muito tempo, recebi aí no Rio carta de um brasileiro que mora na Califórnia, desmentindo a deliciosa história de um árbitro que apitava futebol nos Estados Unidos, conforme a conveniência da emissora de televisão que transmitia o jogo. Naturalmente que a primeira versão, por mim publicada, acabou ficando como obra da imaginação de algum informante.

Vai daí que, agora, de passagem pela Califórnia, consegui tirar a limpo a história. O depoimento que transcrevo, a seguir, é de uma das testemunhas do fato, o jornalista Ted Smith, autor do livro The Game of Soccer, que conta:

"Peter Rhodes, um dos melhores árbitros da Inglaterra, apitava um jogo de campeonato em 1967, em Toronto, no Canadá. O capitão do time de Petersburgo caiu, machucado. Coisa sem importância, de maneira que, em menos de um minuto, o rapaz estava refeito. Mas, ao tentar levantar-se, foi empurrado pelo árbitro. O árbitro confessaria mais tarde que fez render a contusão do jogador para que pudesse ser irradiado o comercial da televisão."

Depois de afastado da Liga, o árbitro Rhodes revelou, também, que levava para campo um pequeno receptor de rádio: "Eu ouvia três bipes e entrava a voz do produtor, avisando: dentro de dez segundos, o comercial!" Nesse ponto, o árbitro nega que marcasse faltas inexistentes, mas admite, docemente, que criava condições para que a mensagem comercial fosse transmitida.

O episódio de Toronto abriu caminho à solução hoje oficializada no campeonato norte-americano de futebol: o comercial só pode ser irradiado nas bolas de linha de fundo, para não atrapalhar a fluência do jogo.

BOLAS DE PRIMEIRA — Aquil nos Estados Unidos, esporte é business, no duro: a famosa cantora Bobbie Gentry comprou um time de basquetebol, em sociedade com os não menos famosos Tony Curtis, Andy Williams e Henry Mancini. Cada um entrou com 50 mil dólares. O time representará no campeonato nacional a cidade de Fênix. • Leio, com algum desapontamento, num pé de coluna das Olimpíadas: em futebol — Brasil, 3 x Nigéria, 3. • Na televisão de São Francisco, há um brasileiro que, todo sábado, apresenta num programa de esportes, uma aula de futebol. O professor chama-se Mário Machado. • O futebol ganha tal prestígio nas universidades americanas que não parece longe o dia em que a rapaziada de boa bola, aí pelo Brasil, vai começar a receber convites para estudar de graça em Stanford, Boston, etc. Tal como acontece com os grandes nadadores argentinos e peruanos, que, em troca de algumas braçadas, recebem bolsas completas em universidades famosas. A bossa de bola dos estudantes brasileiros vai acabar ajudando a resolver o problema dos excedentes nas universidades brasileiras...

Tenistas do Brasil e Chile começam a disputar amanhã no Flu a Taça Elói Meneses

Dois dos melhores tenistas brasileiros, Jorge Paulo Lemann, atual campeão nacional, e Edson Mandarino, estarão jogando amanhã e depois na quadra central do Fluminense contra os melhores jogadores do Chile, Patricio Rodriguez e Jaime Pinto Bravo, em disputa do troféu Elói Meneses.

A competição é patrocinada pela Federação Carioca de Tênis e se realizará nos moldes da Taça Davis, com quatro simples e uma dupla, disputando-se amanhã as duas simples iniciais e na terça-feira as duas simples restantes e a dupla. Ainda amanhã haverá uma partida-exibição entre Vanda Ferraz, campeã carioca, e Gisele Rodriguez. Em caso de chuva, os jogos serão realizados no ginásio do Caiçaras.

COMO SERÁ

O horário dos jogos de amanhã é o seguinte: às 20 horas, Vanda Ferraz x Gisele Rodriguez, iniciando-se logo a seguir o encontro entre Jorge Paulo Lemann e Patricio Rodriguez, para se encerrar a programação com o jogo Edson Mandarino x Jaime Pinto Bravo.

A equipe brasileira contará com Edson Mandarino e Lemann como titulares e Hugo

Pucheu como reserva. Com esta competição a Federação Carioca de Tênis pretende começar um maior intercâmbio dos jogadores brasileiros com estrangeiros, em torneios aqui no Rio. O ingresso custa NCr\$ 10,00 e vale pelos dois dias. Terão ingresso livre os professores e instrutores de tênis dos clubes cariocas e os jogadores infantis até 15 anos, desde que estejam registrados como tais na FCT.

GANHE 25% DE DESCONTO NA COMPRA DE UMA PASSAGEM DE IDA E VOLTÀ À EUROPA

passenger ticket and baggage check

TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

LISBOA MEMBER OF INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

Aproveite já esta oferta!

VEJA O SEU LUCRO

Partindo de →	P. Alegre	S. Paulo	Rio	Recife
Preço normal	US\$ 756,20	US\$ 684,00	US\$ 665,00	US\$ 608,00
Com desconto	US\$ 567,15	US\$ 513,00	US\$ 498,75	US\$ 456,00
Lucro	US\$ 189,05	US\$ 171,00	US\$ 166,25	US\$ 152,00

De setembro a março,* uma viagem de ida e volta a Lisboa, nos superjatos da TAP — os mais avançados do mundo — custa 25% a menos. Isto quer dizer que, além da vantagem de entrar na Europa pela porta da frente, Você ainda ganha até US\$ 189,05. Faça as contas e veja se não é negócio viajar pela TAP. Não perca tempo, consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP. A Europa está à sua espera!

* De 15 de setembro a 31 de março, excluindo-se o período de 2 a 24 de dezembro.



Em "pool" com a VARIG



TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-AJATO

Av. Rio Branco, 311-B - Telas: 32-8315 - 32-3800 - 32-0477 - 32-3765
Reservas: 52-5521 - 52-5531

CASA ESPERANÇA

LOTÉRIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º Prêmio 12 284 com NCr\$ 50.000,00
Também as duas aproximações com os números 12 285 e 12 283

da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
Parabéns aos Contemplados

CORCEL É COM A SANTO AMARO

Vasco com esperanças enfrenta São Paulo completo

CONTRASTE



A defesa da Portuguesa, com atuação excelente, desfz todas as manobras do ataque do Fluminense, que não esteve inspirado

Palmeiras mantém-se invicto vencendo o Bangu por 3 a 1 com gols no primeiro tempo

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras derrotou o Bangu, ontem à tarde, no Morumbi, por 3 a 1 — gols de Ademir da Guia (2), e Tupazinho, para o time paulista, e Marcos, para o carioca — e continua líder invicto do grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A partida foi bastante fraca no aspecto técnico, e os gols foram todos marcados no primeiro tempo. O Bangu usou de um esquema defensivo e não soube aproveitar as falhas da defesa adversária para diminuir o escore. O juiz Armando Marques teve atuação correta e a renda somou NCr\$ 24 482,00.

BANGU NA DEFESA

Os dois times formaram com: Palmeiras — Chicão, Baldocchi, Minuca e Ferrari, Dudu e Ademir da Guia, Copeu (Tupazinho), César, Servílio e Serginho. Bangu — Devito, Fidélio, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho, Jaime e Neguito, Marcos, Milton, Tonho e Aladim.

O Bangu desde o início da partida aplicou um esquema defensivo, mas logo aos cinco minutos do primeiro tempo, Ademir da Guia aproveitou muito bem um escanteio cobrado por Copeu e na sequência do lance marcou o primeiro gol para o Palmeiras.

A partida, em ritmo lento, apresentava domínio do Palmeiras. Quando eram decorridos 33 minutos, Ademir da Guia marcou o segundo gol do Palmeiras, depois de diversos lances perdidos da equipe paulista, principalmente por intermédio de Servílio.

O jogo começou a melhorar a partir desse gol, o ataque do Bangu pareceu acordar. Tupazinho entrou em lugar de Copeu e César foi deslocado para a ponta-direita, aos 40 minutos. Dois minutos depois, Marcos recebeu uma bola sozinha, driblou o goleiro Chicão e marcou o único gol do Bangu, nessa fase. Um minuto depois, o Palmeiras respondeu por intermédio de Tupazinho, depois de tabelar com Servílio, e assinando o terceiro gol do Palmeiras, o mais bonito do primeiro tempo.

A partida continuou em ritmo lento na fase final, com o Palmeiras garantindo o resultado, enquanto o ataque do Bangu continuava sem agressividade. O time paulista dominou a maioria das ações de meio de campo, mas desinteressou-se pelo escore, que já estava, desde o primeiro tempo, a seu favor. O Bangu limitava-se a impedir um escore maior, e só chegava à área do adversário em contra-ataques, pegando quase sempre a defesa do Palmeiras desprevenida. O ataque do time carioca, porém, não conseguiu finalização com êxito.

Portuguesa vence Flu que perdeu pênalti por 2 a 0

A Portuguesa venceu o Fluminense por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, gols de Leivinha e Rodrigues, liquidando praticamente as pretensões de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do clube carioca.

O Fluminense perdeu boa chance aos 35 minutos do 1.º tempo, quando Néllo cobrou mal um pênalti de Augusto em Wilton, tocando a bola no travessão para perder-se pela linha de fundo. O juiz foi Emilio Mesquita e a renda somou 31 488,00.

PORTUGUESA MELHOR

As equipes se apresentaram assim: Fluminense: Félix, Néllo, Galhardo, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Luíla e Serginho. Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Edu, Ivair, Leivinha e Rodrigues.

O Fluminense começou muito preocupado com o esquema defensivo e a primeira boa oportunidade foi

da Portuguesa, aos 3 minutos, quando Leivinha passou por Néllo e fez o cruzamento. A bola sobrou para Zé Maria entrando pela direita, que perdeu o gol porque Félix se chocou com ele e contundiu-se.

A Portuguesa tentava os chutes de longe e o Fluminense limitava aos contra-ataques pouco produtivos, porque havia muitos espaços entre os apoiadores e o meio-campo.

Aos 20 minutos, Rodrigues cruzou para a área, Leivinha penetrou e, aproveitando-se da confusão de Galhardo e Altair, chutou no canto direito de Félix, que mergulhou mesmo com a visão encoberta mas não pôde evitar o gol.

O Fluminense só melhorou a partir dos 30 minutos, quando passou a se desprender mais da defesa, tendo perdido boa oportunidade a essa altura do jogo primeiro com Suingue e depois com Wilton, com ambos demorando a finalizar.

Aos 35 minutos, Wilton foi derrubado por Augusto na área e Néllo, encarregado de cobrar o pênalti, chutou mal, com a bola tocando o travessão e perdendo-se pela linha de fundo.

No segundo tempo, o panorama não se modificou e a Portuguesa continuou como o melhor time em campo. Aos 10 minutos, Rodrigues, numa escapada pela esquerda, chutou forte para conquistar o segundo gol da sua equipe.

No minuto seguinte, Zé Maria chutou violentamente contra a trave direita de Félix, perdendo ótima chance de ampliar o marcador. Aos 14 minutos, Salvador entrou no lugar de Serginho, e logo em seguida a Portuguesa substituiu Zé Maria por Américo.

Luíla perdeu gol certo aos 18 minutos, chutando na rede, mas por fora. Silveira substituiu Suingue e Basílio entrou no lugar de Ivair aos 22 minutos, mas o jogo prosseguiu no mesmo ritmo até o final, sempre com a Portuguesa melhor.

O Vasco, na condição de um dos únicos times cariocas ainda com possibilidades de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrenta o São Paulo, no Maracanã, às 16 horas, com preliminar de juvenis, às 14 horas, entre Vasco e Campo Grande.

O ponta-de-lança Nel é o destaque do Vasco, que manterá Adilson em seu lugar. O São Paulo joga com todos os seus titulares, que empataram com o Santos por 0 a 0, domingo passado. As arquibancadas custam NCr\$ 3,00 e o juiz indicado é Roberto Golcochêa.

Jôgo equilibrado

Com a vitória sobre o Atlético Paranaense, em reação sensacional, na sua última partida, o Vasco manteve o terceiro lugar no Grupo B, com 12 pontos ganhos e 6 perdidos, assim como a chance de classificar-se. Para o Jôgo de hoje, Paulinho manterá a mesma formação, só não contando com Nel, que continuará substituído por Adilson.

O São Paulo vem fazendo uma campanha com altos e baixos, contando agora com 8 pontos ganhos e 14 pontos perdidos, o que lhe vale o 6.º lugar no Grupo B, com poucas chances de classificação. Depois de uma goleada diante do Fluminense por 5 a 2, no Maracanã, a equipe, voltando a contar com Jurandir em boa forma física e técnica, empatou com o Santos por 0 a 0, o que faz prever um Jôgo equilibrado hoje à tarde.

Flamengo x Corinthians

Em São Paulo, o Flamengo sem qualquer chance e com sua equipe desfalcada e desintoxicada do torneio, enfrenta o Corinthians, que é o líder do grupo A e um dos grandes candidatos ao título.

O time carioca está em otimo

Botafogo x Bahia

perdidos, enquanto o Bahia, que ainda não venceu ninguém, é o último do grupo B, com apenas um ponto ganho e 19 perdidos.

As equipes deverão formar assim — Flamengo — Marco Aurélio, João Carlos, Onça, vo lugar — penúltimo — do grupo A, com sete pontos ganhos e 13 perdidos, enquanto o quadro paulista tem 16 ganhos e seis perdidos.

Cruzeiro x Atlético

Embora só o Cruzeiro tenha chances reais de classificar-se para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético tem dez ganhos e 12 perdidos e está em quinto da chave B.

Os times: Cruzeiro — Fazzano (Raul), Pedro Paulo, Ditão, as duas torcidas. Terceiro colocado da chave A, o Cruzeiro tem 12 pontos ganhos e seis perdidos, enquanto o Atlético tem dez ganhos e 12 perdidos e está em quinto da chave B.

Grêmio x Paranaense

Saindo pela segunda vez de Curitiba neste torneio, o Atlético Paranaense, que perdeu na primeira para o Cruzeiro, em Belo Horizonte, por 3 a 1, enfrenta o Grêmio, que vem se firmando como outro forte candidato às finais.

O time gaúcho é o vice-líder da chave B, com 15 pontos ganhos e 7 perdidos, enquanto o Paranaense ocupa a sexta colocação do outro grupo, com 9 ganhos e 9 perdidos.

Santos x Náutico

Depois de um mau início, o Santos se firmou e já está liderando o grupo B, com 17 pontos ganhos e 7 perdidos. Seu adversário, que ainda não mostrou os motivos da sua inclusão

no torneio, está em último lugar na chave A, com 5 pontos ganhos e 15 perdidos.

Os times: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e

Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Lúminha; Valdir (Luis Cláudio), Silva, Dionísio e Rodrigues Neto. Corinthians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luis Carlos e Edson; Tales, Rivelino e Dircceu Alves; Paulo Borges, Parada e Eduardo.

Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Flecha, Jadir, Alcindo e Lóvio, Paranaense — Célio, Zé Carlos, Belini, Vilmar, e Nilo; Paulista e Nair; Gildo, Madureira, Zé Roberto e Nilson.

Darel Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dircceu Lopes; Natal, Tostão, Eivaldo e Hilton. Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Délio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Lola e Tião.

Negreiros; Edu, Douglas, Pelé e Abel. Náutico — Aloísio (João Adolfo), Gema, Ivan Lima, Fernando e Nilton (Lourival), Zé Carlos e Milton; Coutinho, Ladeira, Nino e Lala.

VASCO SÃO PAULO

Pedro Paulo	1	Picasso
Ferreira	2	Arlando
Brito	3	Jurandir
Eborval	4	Carlos Alberto
Bougleux	5	Dias
Fernando	6	Dé
Nado	7	Miruca
Alcir	8	Nelsinho
Adilson	9	Babá
Valfrido	10	Nenê
Silvinho	11	Paraná

Vasco quer mostrar no Rio o bom futebol que vem jogando fora do Maracanã

Paulinho fez ontem demorada preleção aos jogadores do Vasco, pedindo a todos muita calma na partida de hoje porque considera um fenomeno o time jogar bem fora do Rio e atuar sempre mal no Maracanã.

O técnico argumentou que isso é sinônimo de imaturidade da equipe, "pois vocês ficam muito preocupados com as reações da torcida" e explicou que a vitória hoje deixará o Vasco numa excelente situação para a classificação.

BENEFICADO

A tese abordada por Paulinho é de que esta paralisação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa pode prejudicar os clubes que dão vários jogadores para a seleção brasileira. Do Vasco, só Brito foi convocado, e o técnico não interromperá os treinos da equipe, para manter seus jogadores em forma.

O principal problema que o Vasco está enfrentando, porém, é o Maracanã — frisou Paulinho. Dos seis pontos perdidos, quatro foram no Rio, e é impressionante como o quadro cai de produção quando atua frente ao seu público.

O médo da sua própria torcida é o motivo que Paulinho encontra para explicar esse fenomeno. Ele diz que o Vasco tem muitos jogadores novos e ainda não ambientados com os problemas internos do clube.

— Além disso — completou — a partida contra o São Paulo não necessitará de esquemas especiais, pois ainda não vi este time jogar no torneio.

Após o treino os jogadores foram para a concentração. Além dos titulares, se concentraram ainda Valdir, Bianchini, Moacir, Benetti e Antoninho.

Nei viajou ontem para São Paulo, licenciado pelo clube por causa da contusão no tornozelo esquerdo, e Fontana também não treinou porque não melhorou da forte gripe que o atacou.

Diede Lameiro adota esquema para vencer

Os jogadores do São Paulo chegaram no início da noite de ontem ao Hotel Plaza, onde ficarão hospedados até a hora do Jôgo com o Vasco, e o técnico Diede Lameiro anunciou que adotará um esquema ofensivo, "pois precisamos muito desta vitória."

Em relação à equipe que perdeu para o Fluminense por 5

os jogadores diante da manifestação negativa da torcida.

Paulinho, no entanto, afirmou que considera isso normal, já que a torcida está completada com a equipe, que não tirará um campeonato há 10 anos.

O Vasco realizou ontem um treino recreativo. Inicialmente, Paula Baltar dirigiu um individual leve de 15 minutos e depois Paulinho organizou um treino de dois toques, com os jogadores fora de suas posições.

O técnico preferiu não realizar o treino tático, que normalmente dirige às vésperas das partidas, explicando que os jogadores já estão saturados de esquemas e sistemas.

Declarou-se satisfeito com os nomes dos jogadores escolhidos, embora achando que outros também mereciam a convocação, mas sem dizer de quem se trata.

Dimas entra no lugar de Leônidas

Salvador (Sucursal) — Sem Leônidas, que se contundiu no Jôgo com o Atlético e já voltou ao Rio, Zagalo escalou Dimas para formar a dupla de zagueiros de área no Jôgo de hoje contra o Bahia, no Estádio da Fonte Nova.

Sob o comando de Admildo Chiról, o Botafogo fez individual ontem de manhã durante 30 minutos, com treinamento especial para os goleiros, e sem contar com Gerson e Jairzinho, que contudo, têm presença garantida na partida.

Surpresa

O treinador mostrou-se surpreendido pela divulgação da lista de convocados para a seleção do Brasil, uma vez que havia comprometido de manter os nomes em sigilo até segunda-feira.

Declarou-se satisfeito com os nomes dos jogadores escolhidos, embora achando que outros também mereciam a convocação, mas sem dizer de quem se trata.

Elogio a Moreira

Os quatro convocados do Botafogo — Moreira, Gerson, Jairzinho e Paulo César — só tomaram conhecimento da lista em Salvador, tendo Gerson elogiado a lembrança do nome de Moreira, que ele considera um dos melhores laterais do país.

— Apesar de novo — disse — Moreira tem muita classe e muito futebol.

Paulo César, cuja convocação também foi elogiada por Zagalo, declarou que já esperava ser convocado, não experimentando nenhuma surpresa ao saber da confirmação.

SÓ ATÉ SÁBADO! SÓ ATÉ SÁBADO!

Na Ducal é assim: V. compra uma roupa em 6 meses sem juros

...e a outra V. só começa a pagar em ABRIL do ano que vem.

DU-CAL a roupa com duas calças em NYCRON

e desde 14,20 por mês

só Ducal tem Du-cal a roupa com duas calças

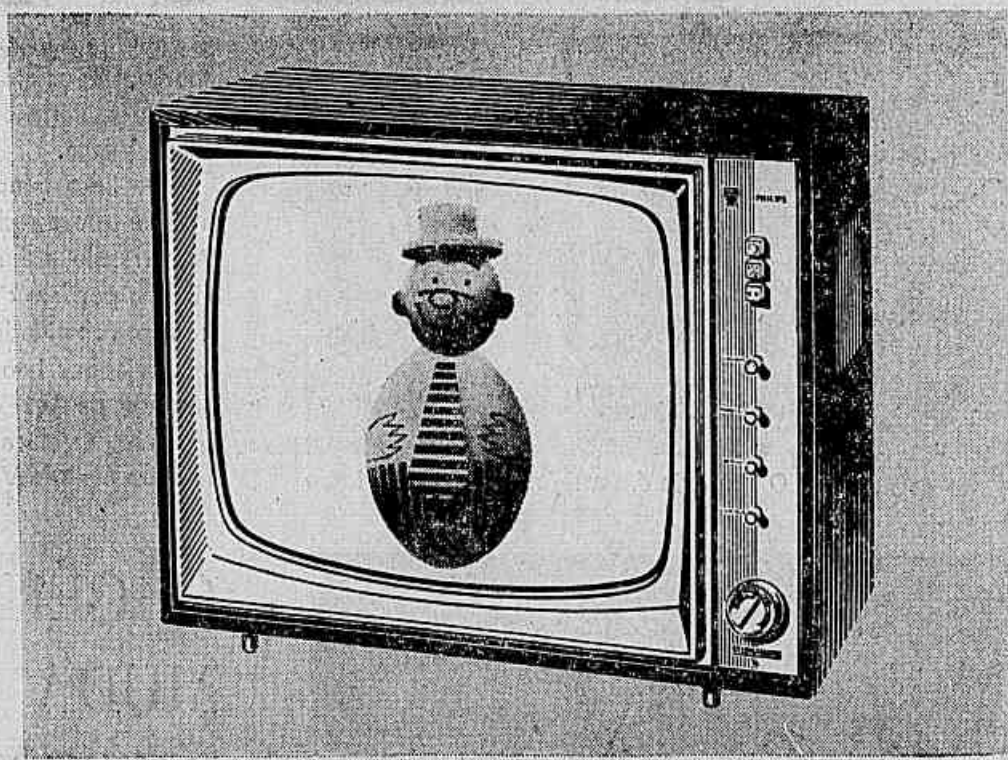
Ducal

Assista diariamente às 19.45 pelo Canal 13 DUCAL NOS ESPORTES



CORCEL É COM A SANTO AMARO

nada derruba a imagem do televisor



PHILIPS 
STABILIMATIC

o único com estabilidade automática total

Estabilidade automática de sincronismo vertical e horizontal: a imagem não rola, não treme, não tomba.

Estabilidade automática contra interferências: a imagem é sempre nítida e perfeita. Não sofre distorções causadas por aviões, automóveis, ou aparelhos domésticos.

Estabilidade automática de voltagem: a imagem não encolhe, mesmo com oscilações na corrente elétrica.

Promo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO

CADERNO

B

DOMINGO, 27, E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1968



Rogério Sganzerla (prêmio de melhor montagem com Documentário, no Festival JB 66) dirige nas ruas de São Paulo *O Bandido da Luz Vermelha*.



Márcia Rodrigues (melhor atriz do Festival JB de 66 no filme *O Quarto Movimento*) com Paulo José em *A Vida Provisória* de Maurício Gomes Leite

O BALANÇO DE UM FESTIVAL

MIRIAM ALENCAR

De 4 a 8 de novembro será realizado o IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL-Mesbla. Dentro do panorama cinematográfico do Brasil, o Festival de Cinema Amador já se tornou um dos mais importantes acontecimentos do gênero. Com a participação dos diversos Estados, tem sido o grande incentivador dos jovens cineastas, que nele encontram um apoio para seu trabalho e a base para um futuro profissional.

Criado há apenas quatro anos, os resultados do Festival JB-Mesbla podem ser considerados positivos em todo o panorama da cinema nacional, que caminha a passos largos, apesar de alguns problemas, para a solidificação de uma nova e produtiva indústria. Para a estratificação dessas bases, muito tem contribuído a juventude saída do cinema amador e alguns exemplos podem, facilmente, ser apontados.

O PRIMEIRO

Na verdade, são inúmeros os casos de premiados no Festival JB-Mesbla que foram absorvidos pela profissionalização cinematográfica, e quanto outros se lançaram, também com sucesso, em outras realizações, ainda no campo da curta-metragem. Do I Festival, realizado em 1965, podem ser apontados vários nomes já agora conhecidos:

Xavier de Oliveira, o primeiro prêmio com *Escravos de Jó*, é hoje assistente de direção do filme *Até que a Morte nos Separe*, de Flávio Tambellini. Quando Carlos Frederico fez *Garoto de Calçada*, já tinha em mente muitos trabalhos. Já realizou o curto *Noturno de Goeldi*, que recebeu Categoria Especial do INC, e realiza seu primeiro longa-metragem, *João que tem Medo*, uma tragédia que tem como cenário os dias que correm.

Infância lançou um nome: Antônio Calmon, que pouco depois era chamado para fazer assistência de direção de *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, seguindo-se *Cara a Cara*, de Júlio Bressane, e mais recentemente, outro filme, também de Glauber, *O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade*.

Também de Infância, onde era assistente de direção, saiu Mair Tavares, que foi responsável pelos letreiros de *Terra em Transe*; assistente de produção em *Capitu*, de Paulo César Saraceni; direção de produção em *Memória de Helena*, de Davi Neves e ainda coordenador de produção e som direto em *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite.

Na área da fotografia vamos encontrar Renato Newman, que em pouco tempo se revelou. Da fotografia de *O Homem e a Fome*, partiu para um curto de 35mm, em cores, *Lapa 67*, que mostra as duas faces, a boêmia e a familiar do tradicional bairro do Rio. Renato tem-se revelado ultimamente um excelente montador de filmes, trabalho a que se dedica há algum tempo, com participação em longos, como *O Engano*, de Mário Florani, e *Na Mira do Assas-*

sino, de Mário Latini. Ainda de *O Homem e a Fome* temos seu diretor, José Alberto Lopes, que fez a continuidade em *Cara a Cara*, de Júlio Bressane.

Gilberto Santeiro foi o prêmio de fotografia de *Garoto de Calçada*. Gostando da fotografia, mas querendo também dar maior contribuição, dirigiu o curto *Cordiais Saudações*, uma homenagem a Noel Rosa. Fez também a fotografia de *Existir 67*, curto de Wilson Cunha, e fotografia de cena de *Capitu* e *Em Memória de Helena*.

O SEGUNDO

Mas o II Festival JB-Mesbla também foi pródigo no lançamento de novos valores e um dos mais importantes é, sem dúvida, Márcia Rodrigues, que da menina tímida de *Quarto Movimento*, de Joel Macedo, passou ao cinema profissional num trabalho incessante, já tendo aparecido em *A Garota de Ipanema*, de Leon Hirszman, onde faz o papel-título; *El Justiciero*, de Nelson Pereira dos Santos; *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho, *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, e outros.

Neville Duarte de Almeida, Rogério Sganzerla e Andréia Tonacci também já se tornaram bem conhecidos. O primeiro vai lançar breve o seu longo, *Jardim de Guerra*; o segundo dá os retoques finais no seu *O Bandido da Luz Vermelha*, longo, um misto de policial e sátira policial; o terceiro realizou um curto que vem recebendo elogios, *Bla, Bla, Bla*, que vai se transformar num episódio de um longa-metragem.

Klaus Schell, diretor de *A Força do Mar*, o primeiro prêmio, fez um curto de 35mm, em cores, sobre o carnaval carioca, *Metamorfose*. Na área da fotografia, Tiago Veloso, mineiro, é um nome cotado como fotógrafo de alguns curtos e fotografia de cena de *A Vida Provisória*.

O TERCEIRO

O III Festival também lançou novos nomes e entre eles encontram-se em pleno trabalho profissional Ronaldo Duarte, autor de *Falência*, atualmente assistente de direção de *Macunaima*, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, e Osvaldo Caldeira, realizador de *Tejedoral*, que trabalha agora com Carlos Diegues em *O Brado Retumbante*, como assistente de direção.

Estes são apenas alguns exemplos esparsos entre um número imenso de jovens cineastas que a cada dia despontam em novos filmes. Eles são a prova de que a nossa melhor escola de cinema ainda é o curta-metragem, que tem encontrado no Festival JB-Mesbla um de seus grandes impulsionadores. É a geração dos cineastas do futuro, em plena fase de formação, responsável pela grande tarefa de continuar, aqui e no exterior, a obra dos pioneiros, na realização e divulgação do cinema brasileiro.

Léa Maria

PICADINHO

● O Encarregado de Negócios do Paquistão e Begum Bashir Babar, estão convidando para uma recepção na sua residência, Avenida Rui Barbosa, quando o Embaixador Justo Bezerra de Meneses será condecorado com a Sitara-i-Pakistan — comenda conferida a Embaixadores que prestaram serviços de maior entendimento entre Paquistão-Brasil.

● Programa para este fim de semana especial para quem se interessa por boa música: as provas finais do Concurso de Piano. O concerto de hoje à noite, na Sala Cecília Meireles, começa às 20h 30m e não às 21 horas, como é o costume.

● No início de novembro vai ser aberta uma nova loja de tecidos finos em Ipanema: a Mariazinha Fazendas, na Praça Nossa Senhora da Paz. A venda, só me-tragens com estampados exclusivos ou então fazendas importadas. Mara MacDowell vai vender, inclusive, tecidos de Panchaldi, que é uma espécie de Pucci da nova geração, e autor de estampas de muito bom gosto.

● É preciso que se tomem providências — atenção, Departamento de Trânsito — para que cesse a inflação de guardadores de automóveis, sem nenhum registro profissional e que, na sua maioria, são é achacadores dos que estacionam seus carros.

● Foram três médicos do Fluminense — Luis Murgel, Laporte e Sertã — os responsáveis pelos melhoramentos da sauna do clube, reaberta esta semana.

● Alguns dos convidados que já confirmaram a sua ida ao almoço do MAM, para a Rainha da Inglaterra: os casais Llerena, Tony Mai-rynk Veiga, Gustavo Magalhães, José Colagrossi, Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, o Sr. Nelson Batista.

● Até anteontem poucos eram os que já haviam respondido ao RSVP: o Cerimonial do Guanabara pede inclusive que os convidados se decidam com presteza.

● A penca de ouro comprada pelo Cerimonial do Itamarati a Geraldo Andrada (para oferecer à Rainha) tinha seu valor real estimado em NCr\$ 10 mil. Andrada vendeu-a a preço mais baixo, de tão satisfeito por ter sido a sua peça a escolhida para ser dada a Elisabete da Inglaterra.

● Mário Palmério toma posse na Academia no dia 22 de novembro. Seu discurso (uma hora e vinte minutos) já está pronto. Os que o leram dizem que vai eletrizar os imortais.

● Mrs. Perkins, uma das críticas de arte (vanguarda) de Nova Iorque de maior prestígio, e que está agora no Rio proferindo uma série de palestras no Museu de Belas-Artes, mostrou-se impressionada com a obra de Antônio Mala.

● Recorde mundial de apresentação de peça teatral: A Ratoeira, de Agatha Christie, há 16 anos em cartaz num teatro de Londres e que esta semana completou 6 583 apresentações.

● As especialidades servidas anteontem, no Berro Dágua, quando da noite de "degustação de produtos italianos" organizada pela Embaixada: presunto de Parma, salames, alcachôras no azeite, provolone e parmesão, pizzas e lasanhas, carpaccio e Campari, Chianti branco e tinto.



DUAS HORAS, VINTE MÚSICAS

Silvio Caldas, que durante toda a semana passada foi a grande atração da noite do Rio, na quinta-feira chegou a cantar — por causa dos pedidos de bis e do entusiasmo do público — vinte músicas, cumprindo uma verdadeira maratona musical — duas horas de espetáculo. Silvio abriu o show — a Sucata estava superlotada — desejando boa sorte para sua amiga Elis Regina, que na mesma noite estreava no Olympia.



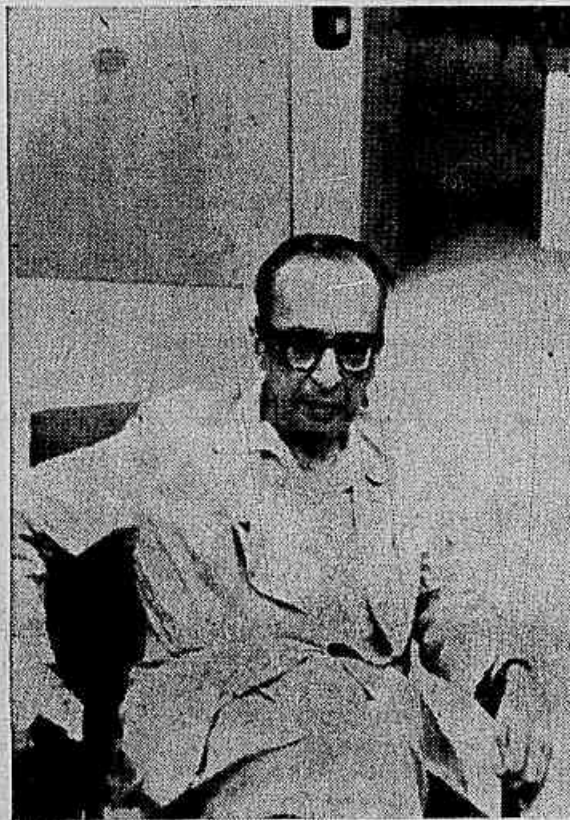
UM SÍMBOLO DE GUERRA

Jane Russell, hoje com 47 anos: símbolo do sexo nos 40, foi uma das mais populares pin-ups dos soldados da Segunda Grande Guerra. Demonstrando que seu estilo não passou de moda, a Russell, atualmente, faz uma temporada em duas boates inglesas, fazendo-se acompanhar, na bateria, pelo filho adotivo Tommy. Vestida da cabeça aos pés, e sem lançar mão do recurso do strip-tease — O Busto — como ela era chamada — continua provocando delírio nas platéias masculinas.



VERNISSAGE

Ronaldo e Marta Xavier de Lima com o desembargador Bandeira Stampa, na noite do vernissage das alunas do pintor Ernesto Lacerda — uma das quais é Ester Bandeira Stampa.



EM MEMÓRIA DE BANDEIRA

Amanhã, o dia da homenagem póstuma que a Embaixada do Brasil fará a Manuel Bandeira, em Lisboa. Serão lidos poemas de Bandeira por estudantes brasileiros radicados em Portugal. A foto do poeta registra uma situação rara em sua vida: numa noite em que Bandeira consentiu em ser entrevistado na televisão, por Alfredo Souto de Almeida, no Canal 13.

A Rainha em S. Paulo

● Ainda não está decidido qual o show a ser apresentado à Rainha Elisabete, na festa do dia 6, no Palácio dos Bandeirantes. A Embaixada britânica deseja, no entanto, que o show seja exclusivamente de música brasileira. É claro.

● O Secretário de Turismo de S. Paulo, Orlando Zancaner, diz que acredita que chegarão à cidade cerca de 10 mil ingleses, procedentes de várias partes da América do Sul.

● Nas cerimônias em que a Rainha comparecer — torna a lembrar o Cerimonial do Bandeirantes — as senhoras deverão estar com chapéu e luvas.

● Pelé foi convidado pelo Governador Abreu Sodré para ir à recepção oferecida à soberana inglesa.

BALANÇO DE ARTE

A exposição do pintor Ivã Freitas, que terminou esta semana e foi realizada quase no mais completo anonimato, foi das mais elogiadas pela crítica especializada, dentre as desta temporada. Ivã vem-se dedicando a temas tais como o do cosmos e da Cibernética.

Uma de suas admiradoras é a Embaixatriz Maria Martins, que adquiriu o seu quadro Estação Azul.

Agora, Ivã Freitas prepara-se para expor em Nova Iorque, numa mostra coletiva promovida pela ITT, na qualidade de único artista plástico latino-americano.

EXPECTATIVA

Mais festival de música: está sendo aguardada num clima de muita expectativa a apresentação do grupo que vai defender a canção Cavaleiro Andante, cujo primeiro título era para ser Dom Quixote. O grupo (nêle está a cantora Bete Carvalho) dispensou o acompanhamento de orquestra. Vão exibir o Quinteto Vila-Lôbos, um conjunto de música popular e mais dois cantores.

DE CHANCELER PARA CHANCELER

Willy Brandt, que partiu do Rio ontem, na sexta-feira chegou de Brasília quase na hora do banquete que oferecia ao Chanceler Magalhães Pinho, no Copacabana Palace.

Banquete regado a champanha, para 120 pessoas, com menu à base de patê, peixe, assados e cerejas.



Berta Leithic, Henri Bernard e Teresinha Muniz Freire no almoço da quinta-feira

ALMOÇO PARA O SOL

O dia era ainda de meia-estação; por isso, o almoço de Heleninha Brenha — à beira da piscina de sua casa — constou de feijão com camarão e leite de côco. O almoço, com desfile, foi realizado em benefício da Obra Leste I-O Sol. E a renda líquida obtida com a venda de tickets foi de NCr\$ 5 620

SOCILA novo Curso altamente especializado.
Maquilladora — uma profissão moderna, rendosa e de alto gabarito.



Ensino prático de todos os tipos de maquiagem (social, teatro, cinema, TV, manequins, auto-maquiagem).

- Técnica de diagramação e fotogenia, análise de maquiagens para fotografias a cores e preto-e-branco (método áudio-visual).
- "Studio" para as aulas práticas com todos os requisitos modernos, orientação técnica permanente de **Helena Rubinstein**
- Horários diurnos e noturnos.
- DIPLOMA no final do Curso.

Inscrições abertas para novas turmas
- **SOCILA**
Av. Copacabana, 1.120
3.º andar

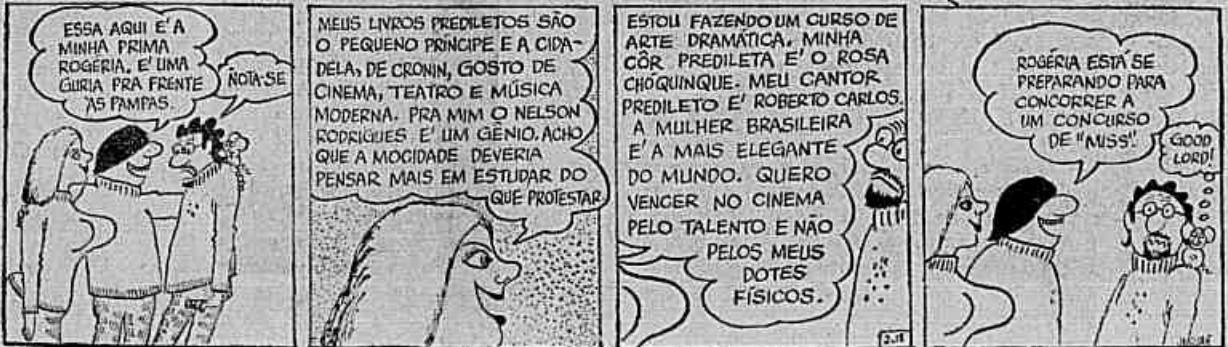
Chegou ao Brasil o primeiro Bourbon importado — o legítimo whiskey americano. Four Roses para todos. É aquele whiskey de alta qualidade, aromático e delicioso, tradicional nos Estados Unidos. Puro ou "on the rocks," como preferir. É uma questão de escolher entre gostar muito e adorar.



Procure-o somente nas boas casas do ramo.

Baygon
mata-baratas
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.





Tati, ator e autor, em Playtime — Tempo de Diversão

CINEMA | ELY AZEREDO

“PLAYTIME” (I)

Tati, Jacques. Ator e cineasta francês. Nasceu em 1908. Cabaré, music hall. No cinema, esporadicamente, desde 1931. Cinco filmes de curta metragem, dos quais três ele mesmo realizou. Dirigiu (e interpretou) apenas quatro filmes longos: *Jour de Fête* (O Carrocel da Esperança, 1948) *Les Vacances de M. Hulot* (As Férias do Senhor Hulot, 1953), *Mon Oncle* (Nenô Tio, 1958), *Playtime* (Playtime — Tempo de Diversão, 1968).

Os 10 anos que separaram *Mon Oncle* e *Playtime* nos sugerem a dicionarização de Tati para informação dos espectadores mais jovens e para estimular a memória dos outros, embora o penúltimo filme deste realizador tenha sido — mais do que memorável — um clássico da comédia. Tati trabalha como o Chaplin dos tempos de bonança: filma sem deixar de viver o cotidiano, observar, improvisar, fazer e refazer. Com a meticulosidade do profissional e a degustação do amador. Interpretando todos os papéis antes de entregá-los aos seus intérpretes. A produção de *Playtime* consumiu aproximadamente três anos. Quase todos os exteriores, inclusive seqüências de intenso tráfego urbano, foram filmados com cenários construídos. Literalmente o cineasta construiu o seu universo e nele reinou sem dar importância aos rígidos prazos e praxes da indústria. Apresenta-nos, agora, o mais ousado filme de sua insólita filmografia, uma produção sem par em toda a história do cinema. Importante, mas nunca um grande filme. Estamos longe de *Mon Oncle*.

Por ocasião de *Mon Oncle*, disse Tati: “O que me interessa em especial é uma espécie de cumplicidade com o espectador. Não quero por os pontos nos fi. Meus personagens são desenhados, mas um pouco como um quadro impressionista. Cada um vislumbra o que quer.” Naquele filme, porém, ainda havia um fio de história calcando os gags, dos quais não poucos poderiam trocar de lugar na montagem sem prejuízo para o resultado global. Em *Playtime*, a história desapareceu por completo, mas, formalmente, o autor obrigou-se a maior rigidez. Depois das primeiras apresentações, cortou alguma coisa com o objetivo de diminuir o tempo de projeção, por certo para facilitar o trânsito pelos circuitos exibidores. Na versão que temos oportunidade de ver (algo mais de duas horas de projeção) a continuidade é rigorosa, embora este o aquele momento possam (erroneamente) parecer aleatórios. Os espectadores que incorram nesse erro podem, repensando, reparar que o cineasta pretendeu colocá-los como transeuntes de sua urbe, convivias informais de seus ambientes. A escolha da vasta imagem panorâmica — o processo de 70 milímetros — era obrigatória pela própria natureza do que Tati quis dizer. No vasto campo visual, como observou Paulo Perdigão, “o espectador pode perceber a totalidade da cena através de uma apreensão subjetiva do por menor, escolhendo-o ao acaso do olhar ou pelo elemento que lhe desperta mais interesse ou curiosidade.” Ao lado desta liberdade visual, frisa ainda o crítico que a “libertação psicológica de *Playtime* pode deixar uma sensação incômoda de distanciamento”, quando o que Tati faz é convidar a platéia “a interpretar por conta própria o grotesco e o absurdo desse universo.” Estamos nos antídotos da lavagem de cérebro do chamado cinema-verdade, do cinema ideológico de montagem, e a planificação fragmentada, de profusão de cortes, adotada pelo cinema comercial, fica parecendo um método de trabalho rudimentar. A imagem 70mm de *Playtime* lembra com sua grande oferta de vida somente um pequeno número de filmes: os espetáculos em cinerama (o legítimo, não o arremedo em uso no Rio). Com uma diferença radical: enquanto o turístico cinerama queria impingir a alienação total como *avance técnico-espetacular*, Tati em 70mm produz uma intensificação da observação e nos propõe uma comédia inquietante, a meio passo da angústia. O essencial das pesquisas de Abel Gance com a tela triplíce e a polivisão é alcançado de maneira mais prática e moderna em *Playtime*, cujas melhores conquistas de expressão haviam sido apenas levemente aforadas em algumas cenas de certas realizações em cinemascópio.

Enquanto Stanley Kubrick se projeta na indagação sobre o cosmos e a vida futura em 2001: *Uma Odisséia no Espaço*, Jacques Tati, que muitos consideravam apenas um prolongamento das *glansaneries* de Max Linder e da gentileza cômico-poética de René Clair, surge com uma nova abertura visual para a crítica do que sucede aqui mesmo, hoje. Antes que o homem corra o risco de ser subalternizado pelos supercomputadores dos próximos séculos, é preciso evitar que o conceito atual de civilização o desumanize por completo. O riso de Tati é uma advertência.

OS FILMES DA SEMANA

“O HOMEM QUE VEIO DE LONGE”
“Boom!”

Flora Goforth é uma milionária cruel e despótica que enriqueceu depois de enviuvar cinco vezes. Na sua vida surge Chris Flanders, que, segundo sua reputação, só visita milionários moribundos. Ele representa a morte.

“LUA-DE-MEL AO MEIO-DIA”
“The Family Way”

Ficha Técnica: Inglês. Produção de John Heyman e Norman Priggen. Direção de Joseph Losey. Roteiro de Tennessee Williams, baseado num conto de sua autoria. Fotografia de Douglas Slocombe. Em Technicolor. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus, Michael Dunn, Romolo Valli. Distr. Universal. No São Luiz, Miramar, Madri.

Jenny e Arthur são recém-casados. A vida difícil dos dois obriga Jenny a fazer esforços surpreendentes para não dar ouvidos aos mexericos e salvar sua felicidade.

Ficha Técnica: Inglês. Produção e direção de John e Roy Boulting. Roteiro de Bill Naughton. Adaptação de Roy Boulting e Jeffrey Dell, baseada na peça de Bill Naughton. Fotografia de Harry Waxman, B. S. C. Música de Paul McCartney. Em Technicolor. Com Hayley Mills, John Mills,

M.A.

O casal Liz Taylor-Richard Burton vai dominar a semana com o filme *O Homem que Veio de Longe*, de Joseph Losey. É história do Tennessee Williams. Depois de muitos anos afastado da tela, reaparece José Mojica, agora frei José de Guadalupe, numa história que se adapta à sua condição de sacerdote. Como cantor que foi, de sucesso, ele estará interpretando algumas canções. A novidade do filme *Lua-de-Mel ao Meio-Dia* é a parte musical, que foi entregue ao beate Paul McCartney. É um melodrama com Hayley Mills, agora adulta, no papel principal. No mais, os italianos e espanhóis continuam com sua safra de westerns.

Continuam: *Playtime*, de Jacques Tati; *A Religiosa*, de Jacques Rivette; *Dois ou Três Coisas que Eu Sei Dela*, de Godard. E no Alasca volta ao cartaz o filme de Hiroshi Teshigahara, *A Mulher da Areia*.

Hywel Bennet, Avril Angers, Marjorie Rhodes. Dist. Warner. No Vitória.

“SEGUIREI TEUS PASSOS”
“Seguirei Tus Pasos”

Depois de assistir ao assassinato de seu pai, um menino encontra a salvação na bondade do sacerdote José Maria.

Ficha Técnica: Co-produção mexicano-peruana. Direção de Alfredo B. Crevenna. História de Pascual García Peña. Roteiro de Josefina Vicens. Fotografia de Jorge Stahl Jr. Música de Antonio Díaz Conde. Em Eastmancolor. Com Frei Jose de Guadalupe (Jose Mojica), Juliancito Bravo, Fernando Soto Montequilla, Manuel López Uchoa. Dist. Pelmed. No Império e outros.

“EM TERRITÓRIO INIMIGO”
“In Enemy Country”

O capitão Ian Peyton Reid, experimentado dinamizador de submarinos, se oferece como voluntário para infiltrar-se nas linhas inimigas, numa perigosa missão para os aliados.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Harry Keller. Roteiro de Edward Anhalt com história de Sy Bartlett. Fotografia de Loyal Griggs, A. S. C. Música de William Lava. Em Technicolor. Com Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stockwell, Paul Hubschmid, Tom Bell,



Liz Taylor-Richard Burton em drama de Tennessee Williams

Michael Constantine. Dist. Universal. Na Capitólio, Rian, América.

“SAUL E DAVID”

Saul luta para libertar o povo de Israel, mas Davi, um simples pastor, é o escolhido para reinar sobre o povo.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Produtor Toni Di Carlo. Direção de Marcello Balbi. Em Eastmancolor. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Marco Paoletti, Stefy Lang. No Scala, Bruni-Ipanema, Britânia e outros.

“A GRANDE RAPINA DO WEST”
“La Più Grande Rapina del West”

Numa pequena cidade do México, no século passado, trava-se uma batalha entre bandidos para roubar o ouro da população.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Maurizio Lucidi. Em Technicolor e Techniscope. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross, Erika Blanc. Dist. Famafilms. No Riviera, Azteca, Flórida e outros.

“DOLAR DE FOGO”
“One Dollar of Fire”

Um jovem xerife tenta impor a ordem numa cidade que vive da violência.

Ficha Técnica: Direção de Nick Nostro. Fotografia de Julian Rosental. Música de Henry Escobar. Em Technicolor. Com Michael Riva, Diana Garson, Albert Farley. Dist. Pelmed. No Rex, Tijuca e outros.

“OS SETE DO TEXAS”
“I Sette del Texas”

A lei do revólver era mais forte no Texas.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de J. R. Marchent. Argumento e roteiro de J. R. Marchent. Fotografia de Fausto Zuccoli. Música de Rix Ortolani. Em Totalscope e Eastmancolor.

Com Paul Piaget, Gloria Milland, Robert Hundar, Fernando Sancha. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira e outros.

REAPRESENTAÇÕES

Semana comemorativa Condor Filmes no cinema Ricamar, com a apresentação dos seguintes filmes: *Amanhã* — Técnica de um Homicídio; 3.ª feira — *Jogo do Massacre*, de Alain Jesua; 4.ª feira — *O Samurai*, de Jean-Pierre Melville — 5.ª feira — *Angélica e o Rei*, de Bernard Borderie; 6.ª feira — *O Tigre e a Gatinha*, de Dino Ris; sábado — *Os Amantes de Carolina*; domingo — *Os Aventureiros*, Robert Enrico.

CINEMA EXTRA E.A.

“VIDAS AMARGAS” (East of Eden), de Elia Kazan. Versão (infinidamente superior ao original) do romance de John Steinbeck. Uma das utilizações mais expressivas do espaço-cinemascópio. Com James Dean, Julie Harris, Jo Van Fleet, Raymond Massey. Côres. Última exibição da cópia, pois o prazo de censura vence a 3 de novembro. Quarta-feira, 17h30m, no auditório do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, pelo Ciceme (Cineclubes Ciências Médicas).

“ONDE COMEÇA O INFERNO” (Rio Bravo), de Howard Hawks. Western em côres, com John Wayne, Dean Martin. Um dos filmes mais apreciados de HH. Terça-feira, 19 horas, no Sindicato dos Seguritários (auditório), pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

“TARTUFO” (Tartuff), de F. W. Murnau. A versão mais ambiciosa da comédia de Molière, segundo um roteiro de Carl Mayer. Com Hermann Picha, Rosa Valetti, Emil Jannings. Produção alemã de 1925. Quarta-feira, 18h30m e 20h30m, no auditório do ICBA. Apresentação do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em colaboração com a Cinemateca do MAM.

“A AMANTE SUECA” (Alskärinnan), de Vilgot Sjoman. Drama psicológico por um Sjoman ainda inspirado em Bergman. Com Bibi Andersson e Max von Sydow. Sábado, meia-noite, no Paissandu.

“DESEJO HUMANO” (Human Desire), de Fritz Lang. Versão americana de *La Bête Humaine*, com Glen Ford, Gloria Grahame, Broderick Crawford. Quinta-feira, 21h, no Ginásio da PUC, pelo Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos à disposição dos interessados.

“DIVÓRCIO À ITALIANA” (Divorzio all'Italiana), de Pietro Germi. A boa sátira dos costumes sicilianos, com Marcello Mastroianni, Daniela Rocca, Stefania Sandrelli. De quinta a domingo próximos: 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. No Museu da Imagem e do Som.

FILMES FRANCESES — O Serviço Educativo e Cultural do Departamento de Cultura promoverá as seguintes sessões: *Amanhã*, às 20 horas, no Colégio Estadual Prof.

Sousa da Silveira, os curtos *Sourires de Paris*, *La Corse n.º 2*, *Paris Flash* e *Le Petit Soldat* (este, de marionetes); quarta-feira, às 17h30m, no Teatro Artur Azevedo, *Brinquedo Proibido* (Jeux Interdits), longa-metragem, de René Clément, e o curto *Le Chat, La Belette et le Petit Lapin*; quinta-feira, às 20 horas, na Sala do Turista, *La Corse n.º 2*, *L'He aux Oiseaux*, *Gazouilly Petit Oiseaux* e *La Normandie* (todos curtos).

“GEORGY, A FEITICEIRA” (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglesa. Com Lynn Redgrave, Alan Bates, James Mason. Apresentação da Cinemateca do MAM no Cinema de Arte da UFF (Niterói). *Amanhã*, 22h, com ingressos à venda a partir das 21 horas.

O NÔVO 007

Cobijado por centenas de atores, entre os quais alguns com prestígio firmado na praça, o papel de James Bond nos próximos filmes da série 007 coube surpreendentemente a um simples modelo, cuja experiência artística mais importante consistia em ter aparecido dirigindo um Aston-Martin num comercial de televisão e ter noutro mastigado com uma expressão de prazer no rosto, determinada marca de tablets de chocolate.

George Lazenby, um australiano de 29 anos, ex-vendedor de automóveis, que há quatro anos se transferiu para a Inglaterra, é o primeiro a admitir, com humildade, a surpresa de sua escolha:

— Não faço nenhuma idéia de por que fui escolhido — confessa.

O mistério é desfeito em parte pelo co-protutor Albert R. Broccoli: — Quando Lazenby caminhava pelos corredores e ante-salas do escritório, para apresentarse como aspirante ao papel, as secretárias não despendiam o olhar dele, como hipnotizadas.

Nos bastidores da empresa produtora soube-se que um sistema inédito de testes foi posto em funcionamento para a escolha do nôvo 007. De repente, multiplicou-se o número de secretárias e recepcionistas ao longo dos corredores e ante-salas, sem que, aparentemente, nenhum acréscimo do serviço justificasse o fato. Eram mulheres de diferentes tipos e idades, casadas e solteiras, empregadas para desempenhar pequenas tarefas. As mesas de trabalho foram dispostas pelo escritório de forma a que elas não se vissem e não pudessem comunicar-se entre si. Os candidatos inscritos e aprovados numa seleção preliminar eram encaminhados para as entrevistas.

Algumas vezes os horários das entrevistas, cumpridos com pontualidade britânica, eram dispostos de forma a que os candidatos se sucedessem sem se encon-

trarem no escritório. Outras vezes, ao contrário, eram marcadas muitas entrevistas em um mesmo horário. Para chegar à sala do entrevistador, os candidatos eram obrigados a passar invariavelmente pelas mesmas secretárias e recepcionistas, fazendo-se anunciar e recebendo autorização para seguir adiante, depois de uma breve comunicação pelo telefone interno.

Em algumas ocasiões a ordem para seguir adiante demorava e começava então o bate-papo entre o candidato e a recepcionista. Outras vezes a ordem vinha imediatamente e ele seguia seu caminho. Objetivas e microfones distribuídos estrategicamente e escondidos entre móveis e pontos de luz acompanhavam para os produtores, atentos ao vídeo numa sala de controle, cada movimento dos candidatos, das secretárias e recepcionistas que os atendiam.

— Sem que o soubessem — explica um funcionário da produtora — essas funcionárias estavam julgando o candidato. A simpatia e, em alguns casos, o entusiasmo não contido que demonstravam ao receber cada candidato eram observados pela câmara e contavam pontos. Daí, as sucessivas entrevistas a que os candidatos eram submetidos. O que decidiu a parada foi o vivo interesse com que as secretárias acompanhavam Lazenby, algumas vezes com o rabo do olho, outras ostensivamente, como se estivessem hipnotizadas por seus olhos e cabelos castanhos e seu porte másculo, sem brutalidade.

UM BOM COMEÇO

George Lazenby começará sua carreira e dirá as primeiras palavras de sua vida na condição de ator, já como personagem principal de uma das mais rentáveis e bem sucedidas séries já produzidas pelo cinema: o agente 007, James Bond, *on her Majesty's secret service*.

Isso significará uma tremenda reviravolta na sua modesta vida. Lazenby deixou a Austrália, onde ainda hoje estão seus pais, em 64. De lá, sua mãe, que nem sabia que o filho se candidatara ao papel, só pôde dizer duas ou três palavras ao telefone internacional:

— Que ótimo, meu filho.

E como se não pudesse avaliar a importância do êxito que ele acabava de alcançar, aproveitou a ligação, paga pelos produtores, para avisar: — Sabe que sua carteira de motorista expirou por falta de exame de revalidação?

Quando chegou a Londres, Lazenby pegou as economias que trazia e pôs-se a comprar e vender carros usados. Bem sucedido no negócio montou uma loja em Park Lane e começou a negociar com automóveis novos. Um fotógrafo *free-lancer* encontrou-o nesse trabalho e convidou-o para posar. Um ano depois ele já era um modelo masculino razoavelmente bem remunerado, viajando com frequência a Nova Iorque, Roma, Paris, Monte Carlo. — Um êxito discreto, mas uma renda segura — comentou Lazenby.

Por viajar demais, Lazenby ainda não tem namorada firme. Em seu primeiro 007, contracenará com Diana Rigg, definida como uma glamorosa e experiente atriz de seriados de espionagem para a televisão.

— Ela é arejada, amável e real — comentou Lazenby com entusiasmo —, exatamente as virtudes mais importantes nas mulheres.

Lazenby, por coincidência, era fã ardoroso de 007, sem ter perdido nenhum dos cinco filmes da série, mas nunca vira Sean Connery pessoalmente.

Os produtores de 007 agora se esforçam por eliminar o ligeiro sotaque australiano no inglês de Lazenby, contratando-lhe um professor de dicção. Está aprendendo também, em ritmo intensivo, rudimentos de arte dramática.

Ficará preso aos produtores por um contrato de sete anos, sendo que nos três primeiros filmará as restantes sete histórias de Ian Fleming, inéditas no cinema.

Quanto ao valor do contrato, é segredo guardado a sete chaves: — O Imposto de Renda é implacável — comentou evasivamente, um diretor comercial.

Dentro de poucos meses, esse australiano, de 29 anos, 1,89m de altura, 89 quilos, cabelos e olhos castanhos, será uma figura conhecida no mundo inteiro.



George Lazenby, agora, James Bond

O PIANO NACIONAL EM CONCURSO

Acompanhados pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, cinco jovens pianistas estarão disputando hoje, na Sala Cecília Meireles, a final do I Concurso Nacional de Piano do Estado da Guanabara.

Destinado a jovens pianistas de 16 a 31 anos incompletos, o I Concurso Nacional de Piano da Guanabara é promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, sendo a primeira iniciativa oficial, no gênero em nosso país. O júri é presidido pelo pianista Miécio Horzowsky, contando ainda com dois representantes de São Paulo, João Carlos Martins e Ciro Monteiro Brizola, e três da Guanabara, Aires de Andrade (diretor da Sala Ce-

cília Meireles), Eurico Nogueira França e Francisco Mignone.

UMA PROMESSA

— Estamos convencidos de que o empreendimento alcançará significativa repercussão, tanto mais que ao Concurso Nacional, se seguirá o Internacional, este já com seus preparativos bem adiantados e que será, seguramente, um dos mais importantes do mundo, no gênero.

Tudo pretendemos fazer para garantir a ambos uma sobrevivência que justifique os esforços despendidos na sua organização. Regulamento e prêmios, condições de admissão e repertório exigido, rigor na escolha dos elementos destinados a compor as comissões técnicas e julgadora, tudo, em suma, vem sendo minuciosamente examinado,

a fim de dar ao concurso o máximo brilho.

Assim, o secretário Gonzaga da Gama Filho vê no concurso uma forma de ajudar o desenvolvimento artístico de nosso país, abrindo aos jovens pianistas brasileiros e estrangeiros, melhores perspectivas para seu início de carreira.

O vencedor do concurso nacional receberá NCr\$ 6.000 (seis mil cruzeiros novos), um recital na Sala Cecília Meireles, dois recitais em teatros do Estado e um concerto com orquestra, todos com remuneração arbitrada pela Comissão Executiva. O 2.º colocado receberá NCr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos).

Inicialmente eram 27 os candidatos inscritos. 14 da Guanabara, oito de São Paulo, um de Pernambuco, um de Brasília, um do Estado

do Rio e um de Goiás. Luis Fernando Benedini, Linda Maria Figueiredo Bustani, ambos cariocas, Maristela Cunha, de Goiás, e Isa Antunes, de São Paulo, foram dispensados das eliminatórias por terem vencido concursos nacionais de piano. Para as semifinais ficaram sete da Guanabara, quatro de São Paulo e Olinda Maria Falcão Alessandrini, do Rio Grande do Sul.

O pianista vencedor do concurso participará, como solista, do concerto de encerramento do concurso, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Será ainda o representante do Brasil no I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, que a Secretaria de Educação promoverá no próximo ano, na Sala Cecília Meireles.

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo—Rádio MEC, Concerto para a Juventude apresentará a Orquestra Infantil da Escola Coreado, sob a direção de Helle Trier. No programa, obras de Michael Praetorius, F. H. Erlebach, e música folclórica de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, São Paulo, Austrália e Alemanha. Na segunda parte, Quinteto de Sopros da Rádio MEC. — Às 16h, no Teatro Municipal, Barbeiro de Sevilha, de Rossini, com Déja Escobar, Fernando Teixeira, J. A. Persson, Damiano, Dittert, L. Podorsky, Paiva e De Marco. — Às 21h, na Sala Cecília Meireles, última prova do I Concurso de Piano da Guanabara, com a OSB sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho.

Segunda-Feira, dia 28, às 17h, na Escola de Música, recital do organista Angelo Camin, que tocará obras de Bruch, Fray Tomas, Galuppi, Green, Bach, Boellman, Schumann, Oswald, Bossi e Langlais.

Terça-Feira, dia 29, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concerto de encerramento do concurso; OSB, maestro Eleazar de Carvalho e o pianista vencedor.

Quarta-Feira, dia 30, às 17h, na Escola de

Música, recital do violoncelista Iberê Gomes Grosso, tendo ao piano Ilara Gomes Grosso. No programa, Bach, Prescobaldi-Cassadó, Debussy, e Siqueira.

Quinta-Feira, dia 31, às 17h, na Escola de Música, recital de Denise Cordeiro de Sousa, da classe do prof. Arnaldo Rebelo. — Às 21h, no Clube Naval, soprano Regina Silveira e barítono Theodor Knorpp, num recital do Círculo Jannacópulos. — Às 21h, no Municipal, Bohème, de Puccini, com Diva Pieranti, Ruth Staerke, Nelson Portela e Carlos Dittert, regente, maestro Guerra, encenador. Meliton Gonzalez contratado pela Sociedade Brasileira de Ópera, organizadora do espetáculo. Diva Pieranti completa 20 anos de atividade artística justamente na noite de 31, quando interpretará Mimi na mesma ópera e no mesmo teatro em que estreou cantando Musetta. O espetáculo apresenta três valores novos: Ruth Staerke é aluna do prof. Nonelli Barbastefano; Nelson Portela fará o papel de Schaunard, e Carlos Dittert, o de Colline.

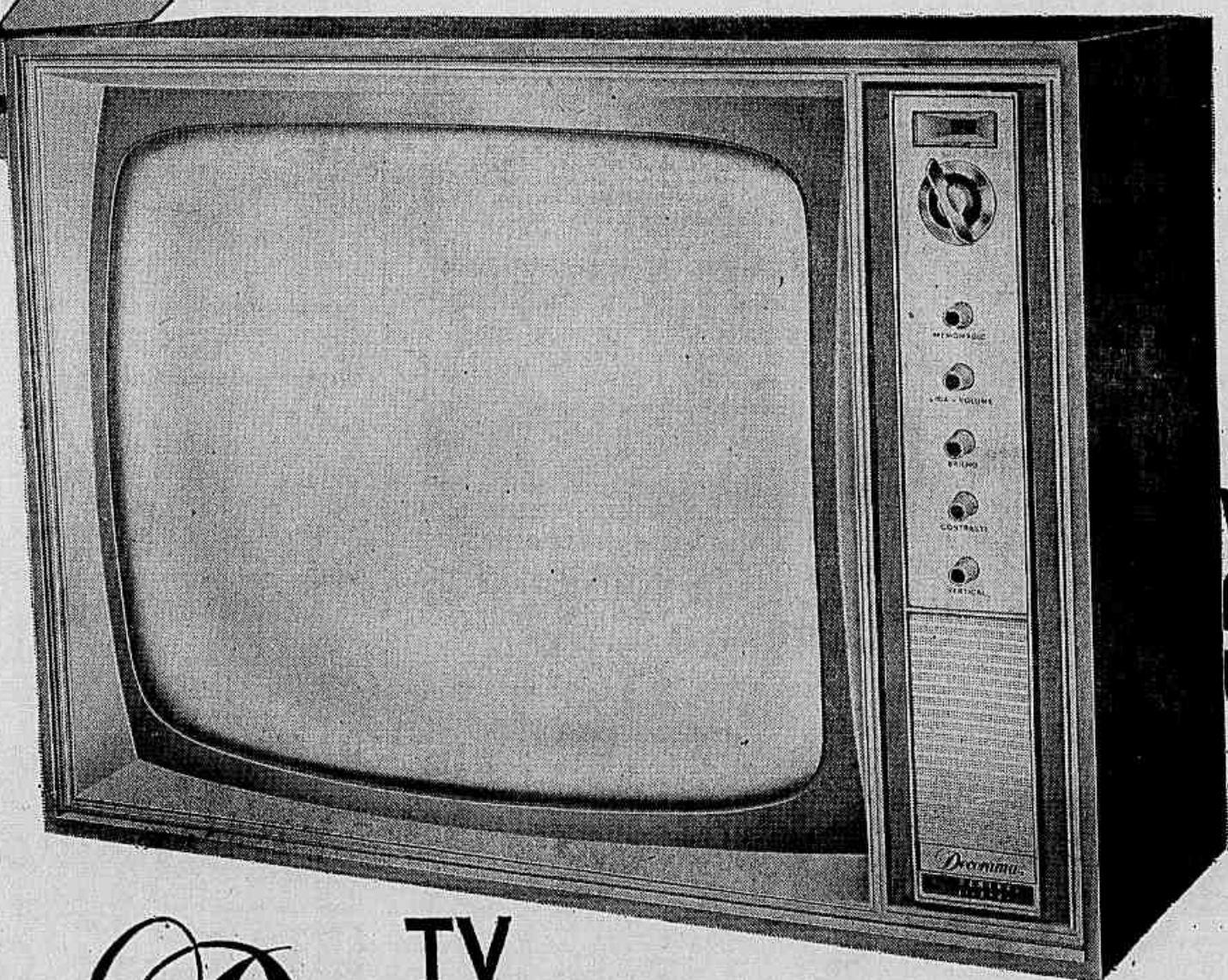
Domingo, dia 3 de novembro, às 10h, na TV Globo—Rádio MEC, Concerto da Juventude.

nôvo trans-state



FABULOSA QUALIDADE

FANTÁSTICO DESEMPENHO



TV
Decorama
TRANSISTORIZADO
trans-state

Só o Decorama GE tem sensibilidade para captar imagem e som mesmo nos lugares mais distantes. O Decorama tem circuito regulador automático de voltagem (dispensa o uso do regulador de voltagem). Só o Decorama GE tem chassi superior! Só o Decorama GE tem filtro contra interferências externas! O Decorama GE tem Circuitos Transistorizados! (Trans-State). Só o Decorama tem um conjunto de inovações eletrônicas capaz de assegurar ótima recepção. E o Decorama GE tem a melhor assistência técnica — só que a menos usada!

TONELUX
SENADOR GANTAS 30 FINEZ MADURIRA FINEZ AD VINDUTO

BRÁSTEL

Lojas **aTelevisão**

LP LOJAS PAR

Casa Garson

REI DA VOZ

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Teatro Miguel Lemos)
TUNY PRODUÇÕES apresenta

SAMBA AUTÊNTICO

com Carlos, Sivalva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Manguela, Walter Rosa e conjunto
De terça-feira a domingo: 20h 30m.
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343.

GRUPO TONELEROS apresenta

MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO,
BETH CARVALHO, DANILO CAIMMY,
PAULO SÉRGIO VALLE, TRIO 3-D

No Show

DIALOGO

Hoje, às 18h 30m e 21h 30m.

RUA TONELEROS, 56 — Reservas: 37-3960

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

Tuny Produções apresenta o show

"EM TERRA DE SAPO
DE CÔCORAS COM ELE"BILLY BLANCO — MIRIAM BATUCADA e
Trio: Mário Castro Neves, piano; Ico Castro Neves, contra-baixo e
Wilson Almoré, bateria. Vítor Sebastião Tapajós. Direção: Elda
Priami. Texto: Billy Blanco e Elda.
De 3a. a 6a.-feira: 21h 45m. — Sáb. e dom.: 18h 30m e 21h 30m.
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (filial do Diners) Ar refrigerado

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

"Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e in-
terprete, está de parabéns nos diversos setores." (Van Jafa —
C. Manhã).

Hoje, às 18 horas (com preços reduzidos) e às 21 horas.

Estuda: NCR\$ 5,00 de 3.º a 6.º-feira. Adonis veste os atores

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

ÚLTIMA SEMANA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertold Brecht — Hoje, às 17h 30m e 21 horas.

TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,
Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA

E GRANDE BLENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vers. dom., às 16 horas.

Preços a partir de NCR\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau

com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNEZ, NAPOLEÃO MONIZ

FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO

DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.

Hoje, às 18h e 21h 15m — Reservas: 52-3456 — Imp. até 16 anos

CURTA TEMPORADA

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

COLE apresenta a super-sexy

MAR-VALDA no musical pra frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colli

Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tírrica.

Atrações: Osir José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.

Uma produção Américo Leal.

Hoje, às 18, às 20 e 22 horas.

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 3 semanas

Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LÁ DOCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.

Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.

Hoje, às 18 e 21 horas — Tel.: 43-4276.

Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367

Ingressos a partir de NCR\$ 3,00 — Estuda: 50% desc.

TEATRO NÓVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do

relacionamento entre as linguagens plástica e

musical através dos tempos — toda terça-feira às 18 horas

Custo total de ciclo: NCR\$ 15,00 — Inscrições no

Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

HOJE, ÀS 21 HORAS

no TEATRO NÓVO

Ballet — AFIRMAÇÃO I

1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.

(4 Programas Diferentes) Estudantes e operários: NCR\$ 2,00

Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO NÓVO apresenta

Hoje, às 10h 30m.

TEATRO DO FURA-BOLO

Dir.: Ary Lacerda Ribeiro

Joca e o Sacy — A Envoce Encantada

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271 — Preço único NCR\$ 3,00

6.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

O PREÇO

de

ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 18h e 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência.

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNIVAL

4.º MÊS

DE

SUCESSO

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout

Show de Grisoli e Sidney Miller

A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.

Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO

QUE AGUENTE!...

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, 18 e 21 horas.

Este anúncio vale um ingresso

(na compra de dois). Hoje às 18 horas.

"JUVENÍSSIMO"

de Millôr Fernandes, Martins Pena, Tchecov, Molliere

Shakespeare e Brecht.

Música de Antônio Carlos Jobim — Estuda: NCR\$ 1,50.

TEATRO AZUL — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca.

TEATRO SANTA ROSA

Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

Uma comédia de ZIRALDO

Com Lillian Fernandes, Milton Carneiro,

Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa

Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.

Hoje, às 18h e 21h 30m.

2 ÚLTIMAS SEMANAS

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA

DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO

no MUSEU DE ARTE MODERNA — Tel.: 31-1871 — Ramal 10

Diariamente, às 21 horas — Domingo, às 19 horas.

Preço NCR\$ 7,00 — Estudantes NCR\$ 3,00 —

Sócios do Museu 30% de desconto. — ÚLTIMA SEMANA

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21h — Provas finais de 1.º Concurso Nacional de Piano da

Guanabara. Entrada franca.

Dia 29 às 21h — Concerto de encerramento do 1.º Concurso Nacional

de Piano da Guanabara. Solista: o vencedor do Concurso. En-

trada franca.

Dia 30 às 21h — Orquestra de Câmara do Brasil.

João Bethencourt traduziu. — Anísio Medeiros fez cenário e figurinos

— José Renato dirigiu.

O CÉU É VERDE

TEATRO SERRADOR — Dia 30.

GRUPO OPINIAO apresenta

GERALDO VANDRE

Dê uma flor para o seu amor

Não importa o que ele faz

Nem importa onde ele for

P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES

Hoje, às 18h e 12h 30m.

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497.

OSCAR ORNSTEIN apresenta impreterivelmente

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

O maior sucesso da temporada paulista

"A COZINHA"

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.

Hoje, às 17 e 21h 30m — Permissão para exportar.

TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

ARENA DA GUANABARA Largo Carioca

apresenta ÚLTIMOS DIAS

2 PERDIDOS

NUMA NOITE SUJA

DE PLÍNIO MARCOS

Hoje, às 18h 30m e 21h 30m. — Estudantes: NCR\$ 3,00.

100 representações — DUAS ÚLTIMAS SEMANAS de

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H

Av. Linde de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

"Os 3 Porquinhos"

MUSICAL INFANTIL

Sábados e domingos às 16h — Tel.: 25-3237

NOVO TEATRO DE BÓLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis

"O PEIXINHO

DOURADO"

De Aurimar Rocha

Com Ester Ferreira,

Wanda Critikaya e

Walter Soares.

Sáb., às 16h, dom., às 15h 45m

"A CASA DE

CHOCOLATE"

De Nazi Rocha

Com: Wanda Critikaya, Ester

Ferreira, Walter Soares, Luis

Carlos Valdez e Ruth Steffens.

Sáb., às 17h, dom., às 16h 45m

TEATRO OPINIAO apresenta

COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE

DR. GETULIO

Hoje, no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas — Tijuca.

Amanhã e terça-feira, no TEATRO ALVORADA, em Niterói.

ATENÇÃO, GAROTADA!

JAIR PINHEIRO e seu Festival de Teatro Infantil

estarão hoje às 16 e 17h, e amanhã às 15, 16 e 17h.

No TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos), na Rua

Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343.

Distribuição de balas e revistas da EBAL. Para maior

alegria da petizada estarão presentes Batman & Robin.

3.015 pessoas assistiram e aplaudiram o

BRANCA DE NEVE

SÁB. E

DOMS. ÀS

16 HORAS

(COM OS SETE ANÕES)

adpt. e dir.: Roberto de Castro

TEATRO GLAUCIO GILL — Rua Barata Ribeiro, 206.

Info: 48-0304 e 37-7003.

Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de livros

da EBAL e brinquedos Gabriel Habib.

ATENÇÃO, GAROTADA!

TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nôvo)

SOLDADINHO DE CHUMBO

peça infantil de WASHINGTON GUILHERME — Dir.: Paulo Coelho de

Souza — Dir. musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim

— Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de

Holanda e Italo de Freitas.

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS.

Pela primeira vez no Brasil

2.º mês de sucesso absoluto!!!

PETER PAN

de Sir. James Barrie

Direção de Paulo Coelho de Souza.

Sábados e domingos, às 16 horas, no

TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (Ent. do Túnel Nôvo)

Reservas: 26-4889 (a partir das 14 horas).

Estacionamento próprio.

Distribuição de Revistas da EBAL.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 47-9794

O JARDIM DAS

CEREJEIRAS

comédia de Tchecov

4as, 5as, 6as, sáb. e dom.

às 21h 30m. Vespertal domingos

às 18h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

2 AGONIA DO REI

De IONESCO

com LUIS DE LIMA — GLAUCIO ROCHA

"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" —

YAN MICHALSKI — J. BRASIL

Hoje, às 18h 30 e 21h 30m.

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h 30m.

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Tereza Aragão

Com Bidi da Imperatriz Leopoldinense; Mendes, do Cacicão de R.

mas; Jorginho, do Império Serrano; Lelão e Palado, de Mangueira;

Cacilda e Pelé, da Portela, Brasil-Ritmo 67, Ledi e Laci

(do Unidos de Lucas). Convidado especial: CODÓ.

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Res. e Info: 36-3497 e 37-2339

TEATRO JOVEM

Tel.: 26-2569

apresenta

A PÍLULA

de FERNANDO WORM

com: JUREMA PENNA, DAVSE DE LOURENÇO e TÂNIA VALVERDE

a partir de novembro

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO

Chapel Churrasquetel Gaietel

Coco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bom gelado.

Depois da praia, mais um choppinho e "aquela" gaietel!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema.

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia

do Castelinho — "frequentado pelas mais belas garotas

do mundo!" (The Journal, New York).

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

DA MANHÃ À 1 HORA

DA MADRUGA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

NOVA DIREÇÃO

Apresenta

LEITURA DINÂMICA

(MÉTODO EVELYN WOOD)
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA
• Melhor equipe de professores. Melhores resultados.
• Em 2 meses, você estará lendo 10 vezes mais rápido.
NOVAS TURMAS
ESCOLHA SEU HORÁRIO:
TARDE: Dia 25/10, às 16 horas.
NOITE: Dia 14/11, às 20 horas.
INTENSIVO: Segunda-feira, à noite — Início 4/11.
INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14 HORAS.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43, SALA 926.
CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA

UMA SÉRIE DE GRANDES SUCESSOS

CONDOR FILMES EXCLUSIVAMENTE **RICAMAR**

AMANHÃ **TECNICA DE UM HOMICÍDIO** ROBERT WOODRUFF
3ª FEIRA **ANGÉLICA eo REI** MICHELLE MERCIER
4ª FEIRA **OS SAMURAI** ALAN DELON
5ª FEIRA **JOGO de MASSACRE** JEAN-PIERRE CASSEL
6ª FEIRA **OS JANGALOS de CAROLINA** CLAUDETTE AUGER
SABADO **OTIGRE e a GATINHA** VITTORIO GIARDINO
DOMINGO **OS AVENTUREIROS** ALAN DELON

VER, REVER, RIR
COM A NOVA REALIZAÇÃO DE

JACQUES TATI

GRANDE PREMIO DA ACADEMIA DE CINEMA!

“COMO TODOS OS GRANDES CENIZAS, ANTES DE SER PULVERIZADO, CRIA UM UNIVERSO”
— JACQUES TATI

Play Time Tempo de Diversão

QUE LEVOU 3 ANOS EM FILMAGEM

AGORA **Tranquilar** AS NOVAS INSTALAÇÕES EM 70 MM.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO NO **CONDOR** 190 de MACHADO TEL: 66-7374

HOJE ESPECIAL 3.00-5.20 7.45-10.00

O PÚBLICO EXIGIU MAIS DUAS SEMANAS DE BALLET-AFIRMAÇÃO I ATÉ 10 DE NOVEMBRO

EXCLUSIVO DO **TN**

BALLET-AFIRMAÇÃO I

PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NOVO - 16 A 27 DE OUTUBRO ESTUDANTES E OPERÁRIOS INCL. 200

HOJE, ÀS 17 HORAS

SINFONIA EM C, de Dupré — música: Bizet
SEQUÊNCIA, de Guisier e Mitchell — música: Shostakovich e Nobre
TOCCATA, de Guisier — música: J. S. Bach

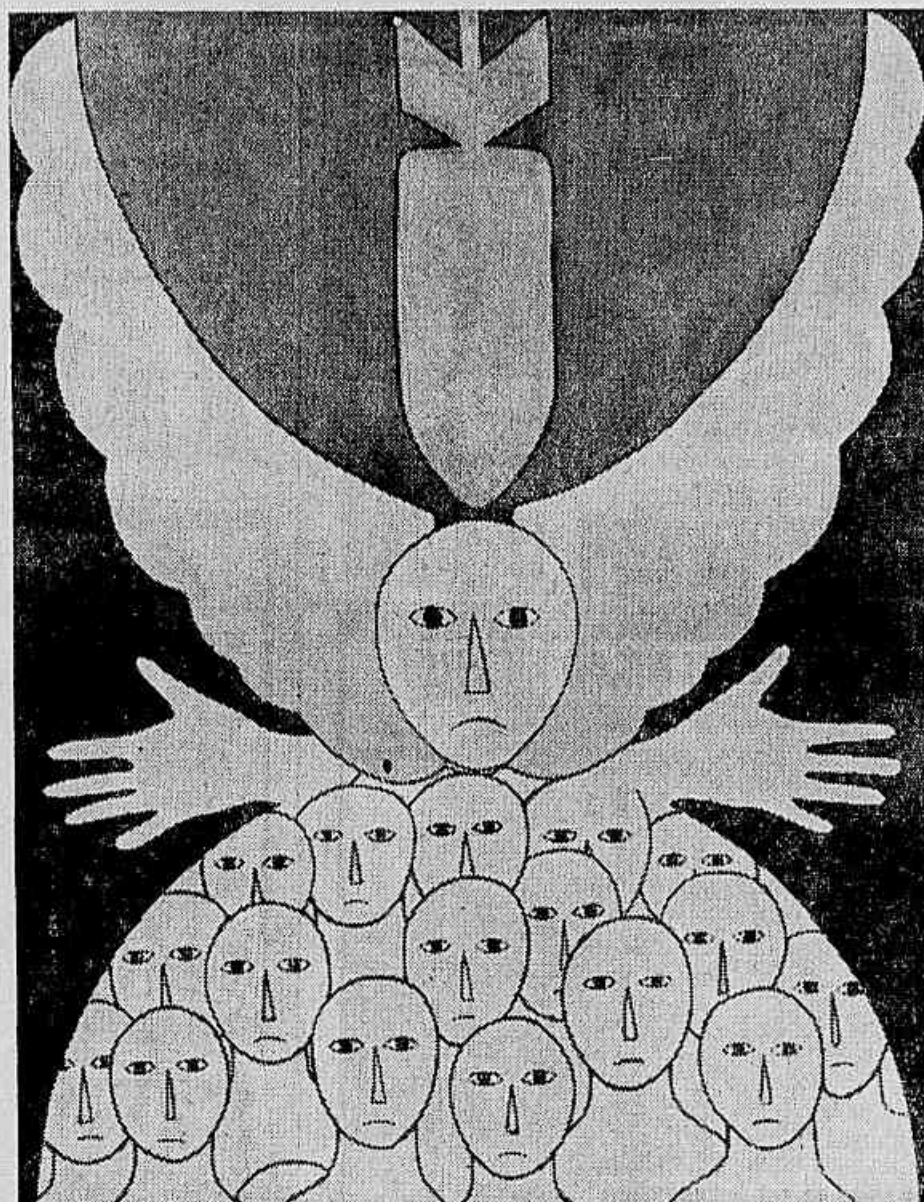
PREÇO ESPECIAL DE FIM DE TEMPORADA: NCR\$ 4,00

Crianças pagam meia em vespéral

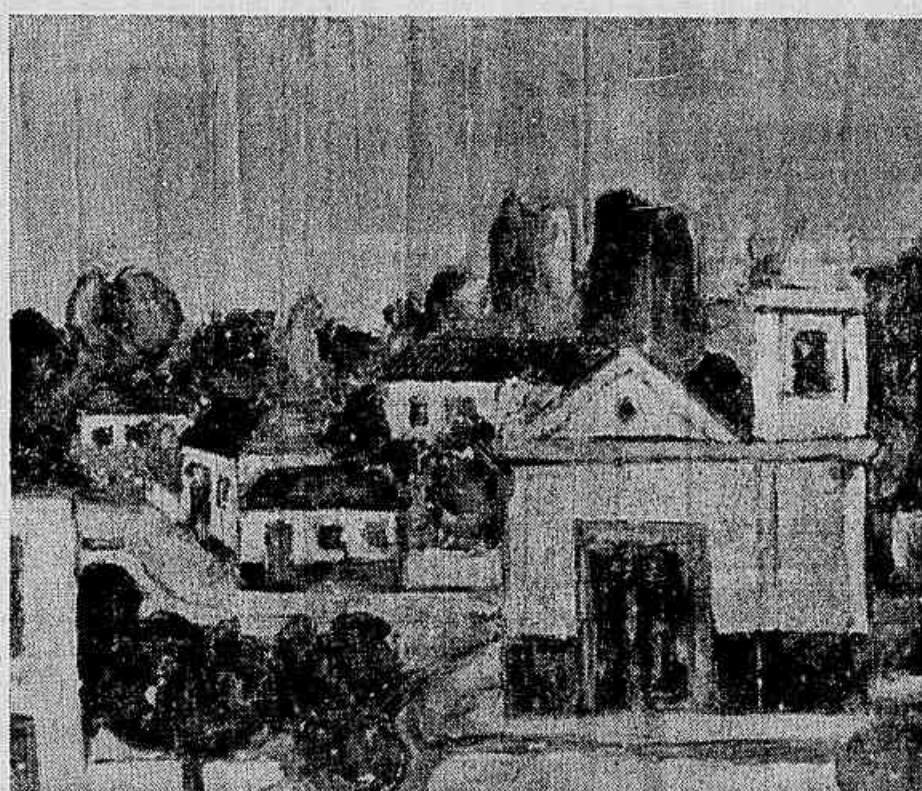
ESTUDANTES E OPERÁRIOS: SEMPRE NCR\$ 2,00

Às sextas e sábados, 21 horas — domingos, 17 horas

TEATRO NÓVO
AV. GOMES FREIRE, 474
RESERVAS: 22-0271
ESTACIONAMENTO NA PORTA
TRAJE ESPORTE



Antônio Maia — pintura no Gabinete de Arte de Botafogo



Pintura de Silva Costa — Galeria Décor

SILVA COSTA

Uma visão contemporânea

“As coreografias de Silva Costa não resultam de uma improvisação, senão de uma intenção meditada e precisa, significativa de um temperamento naturalmente voltado para o grafismo de contornos plenos de um barroquismo opulento, ao mesmo tempo que voluntariamente contido pelas limitações de um processo austero e limitado, que o artista domina com mestria total”, diz o crítico Vladimir Alves de Sousa, no texto de apresentação da exposição de encaústicas de Silva Costa, com vernissage marcado para terça-feira, dia 29, às 21h, na Galeria Décor.

A PESQUISA

Para o crítico José Geraldo Vieira, “é evidente que o empenho de Silva Costa não é utilizar como pro-

cesso vicariante da pintura ocidental a milenar técnica da encaústica. Temperamento de pesquisador que vive em full time no atelier com o mesmo senso de responsabilidade produtiva do homem de laboratório, Silva Costa se entusiasma pela encaústica no que ela oferece simultaneamente de arcaico e perene, de protoclassico e disponível, de Mediterrâneo, de civilização egípcia e de civilização antipodia.”

Para o crítico Harry Laus, “Silva Costa forma entre os poucos artistas brasileiros que, como Djanira e Guignard, tomaram a seu cargo fixar nossa paisagem. Apenas esta constatação já empresta validade ao esforço que empreende.”

A Galeria Décor estará apresentando os trabalhos de Silva Costa até o dia 19 de novembro.

ANTÔNIO MAIA NA BARCINSKI

O Gabinete de Arte de Botafogo (Pinheiro Guimarães, 71) de Barcinski, inaugura amanhã a mostra de pintura de Antônio Maia. Maia nasceu em Carmópolis (Sergipe), em 1928. Autodidata, vem participando do Salão Nacional de Arte Moderna desde 1959. Participou da Bienal de São Paulo em 1965 e 1967. Realizou individuais em Santiago do Chile, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Coletivas na Alemanha, México, Venezuela, Colômbia, Peru, Panamá, Argentina e Brasil. Prêmios: Banco Lar Brasileiro, na Bienal de São Paulo (1967), Viagem ao País, no Salão Nacional de Arte Moderna (1968). Tomando como temática de sua pintura os ex-votos, escultura popular do Nordeste, Antônio Maia evoluiu dentro dela, atingindo uma cristalização exemplar em forma de conteúdo.

MIRIAM SAMBURSKI NA GOELDI

A Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129) inaugura amanhã, às 21 horas, a primeira individual de Miriam Samburski, desenhista de arquitetura, projetista, e que se vem dedicando à pintura desde 1965, quando passou a frequentar os cursos do MAM. Alargando seu campo de pesquisa através da gravura, e ultimamente em objetos acrílicos, realiza agora sua primeira mostra de pintura. Tem participado de diversas coletivas e salões em Belo Horizonte, Salvador, Rio, São Paulo, Vitória e Campinas. Vem apresentada por Mário Barata: “Arte construtiva, mesmo em seus efeitos cromáticos, é uma mensagem de poesia e beleza, afinada com juventude e confiança no futuro, através dos meios e signos da pintura, meios que a artista usa em diálogo intencional, numa quase simultaneidade de pesquisas sem conflitos, que guardam a coerência e unidade de interpretação e execução dos espaços, planos e cores.”

RENATO ALMEIDA NA ESCADA

Dia 29, na Galeria Escada (Av. Gen. San Martin, 1219) inauguração da exposição de pintura de Renato Almeida, nascido em Juiz de Fora e residente no Rio. A apresentação é de Edson Mota: “Renato Almeida tem marcado interesse pelos problemas da luz e, como decorrência disso o seu tom local é tom de paisagem batida pelo sol. Aí, nesta paisagem impressionista, de pinceladas marcadas e fortes é que ele melhor se realiza.” Pintor autodidata, já realizou quinze individuais no Rio, São Paulo, Curitiba, Niterói e Juiz de Fora. O pintor faz questão de firmar em seu catálogo que está descomprometido com grupos, correntes e estilos. Isto, a nosso ver, não acrescenta nada ao artista. É uma afirmação que, em si, não significa valor. Só vendo a pintura.

SILVA COSTA NA DÉCOR

A Galeria Décor, depois do golpe sofrido com a morte de seu marchand Geraldo Câmara, retoma o ritmo de exposições e inaugura, dia 29, uma mostra de encaústicas de Silva Costa. Vladimir Alves de Sousa, apresentando diz: “Silva Costa revive, com um brilho de vital, a velha arte do passado, a serviço de uma visão contemporânea. Recria igrejas barrocas, flores, paisagens, com uma extraordinária liberdade interpretativa, restituindo o real através de um temperamento extremamente sensível. O sentido de envolvimento do volume pela cor, a intensa vibração cromática dos tons puros, violentos, veementes, a matéria quase que de esmalte, estão a serviço de uma expressão sem tormento, mas profunda, de uma aparente facilidade de que oculta toda uma vida interior.” Vernissage às 21 horas de terça-feira, Rua Toneleros, 356.

TERESA SIMÕES NO COPACABANA

A galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291) inaugura no dia 29 exposição de Teresa Simões, nascida no Rio de Janeiro em 1941. Participou das seguintes exposições: Salão dos Jovens em Porto Alegre (1965), exposição na Aldeia de Arcozelo (1965), Salão Nacional de Arte Moderna (1966/7/8), Salão Opinião 66 e Nova Objetividade Brasileira (67).

A pintora vem apresentada por Carlos Vergara: “Teresa, minha irmã, estamos garimpando a forma mais verdadeira de devolver a realidade à realidade, até multiplicando a obra, coisificando-a, tirando-a do desfile de fantasias do Municipal”; por Glauber Rocha: “Ver um quadro de Teresa, para mim, é um verdadeiro reencontro com a pintura”; por Rubens Gerchman: “É preciso que o pintor seja mestre da vida.” É estranha a forma como Carlos Vergara agride uma pintura diferente da sua, nesta saudação a Teresa Simões. A pintura de cavelete que hoje se refaz no Brasil, com toda a consciência de sua inevitável volta a origens, é tão tensa, tão secreta e sensível, tão antidesfile, tão resistente e pesquisadora (vide Jacinto Morais, José Carlos Nogueira da Gama, Carlos Bracher, Antônio Maia, Pindaro Castelo Branco, Januário, entre muitos outros). Nas pesquisas que intentam saltar desta maturidade é que se nota o tom alegórico-festivo, o espetáculo tropicalista, a abertura do pavão. Anoto isto apenas para situar a impropriedade da imagem proposta pelo pintor Carlos Vergara. Baixando um pouco o tom do poema com que Rubens Gerchman saúda a nova pintora diríamos: é preciso que o pintor esteja vivo, vivo e desperto para a íntima realidade de seu destino, e se transfere para a matéria criada com humildade, paciência e rigor.

BIENAL DA BAHIA

A respeito de nossa nota de domingo último, nesta seção, sobre a desorganização da Bienal da Bahia, transparecendo através de desgastamentos de elementos importantes da arte bahiana e da inexistência de fichas de inscrição no Rio de Janeiro, bem como da falta de qualquer notícia exata sobre o adiamento das inscrições, recebemos telegrama de Juares Riolan nos seguintes termos: “Favor divulgar inscrições Bienal Bahia prorrogadas para dez novembro segundo retificação comunicada todos artistas, críticos, jornalistas e cerca trinta dias passados. Outrossim remetemos fichas para mais três mil artistas, museus, galerias, escolas, casas da Bahia, etc. Mais recentemente MAM e MAG. Bienal não tem problemas internos. Solicitando sua colaboração aguarde carta.”

Cumpre-nos informar que não recebemos nenhuma notificação sobre o adiamento das inscrições, apenas queixas dos artistas sobre a inexistência de fichas. Acusamos uma geral desconfiança no ambiente de artistas do Rio, a respeito desta Bienal. Todas as providências capazes de desfazer esta impressão tornam-se desde já urgentes, desde que, como diz Juares Riolan, “a Bienal não tem problemas internos.” Que assim seja.

MERCADO DE ARTE

Duas exposições de jovens, em duas galerias pequenas, embora de categoria, transcorrem com grande sucesso de venda: Armeni Boudakian, na nova galeria Voltaico, e Fernando Duval, na Galeria Goeldi. A Voltaico ainda conta com uma profissional ativa como é Maria Lacerda e abriu suas portas com metade da exposição vendida. Mas na Galeria Goeldi encontramos o jovem artista se impondo sozinho, com a categoria exemplar de seu trabalho, com a atualidade mágica de suas propostas. Realmente não podemos deixar passar a exposição de Fernando Duval sem uma palavra especial. Revisitando-a às vésperas de seu encerramento, evidenciou-se aquela tensão supersônica de formas assomadas de interiores de ostras, planetas de tímpanos, sólidos habitados por lentos fluidos impregnados de células vivas, organismos de uma nova luz rompendo as transparências e a pureza de atmosferas não contaminadas. Tudo isto numa execução primorosa, numa pesquisa de fatura que se aproxima da reprodução fotográfica. A aceitação, por parte de um público comprador, destes novos pintores, reafirmando as galerias e sua utilidade, é de se anotar num tempo de retenção e perplexidade. A boa qualidade, aliada ao trabalho profissional, terá sua vitória.

Racumin



mata-ratos



PONHA MAIS ENCANTO NA VIDA DE SEU FILHO!

ofereça-lhe as maravilhosas histórias da coleção **FELIZ IDADE**
— Autores brasileiros para as crianças do Brasil

ACABAM DE SURTIR MAIS 3 NOVOS LIVROS!



O PÉ DE PILÃO - Mário Quintana
Todo ilustrado, a cores. Um momento de grande inspiração desse extraordinário poeta, contador de histórias para crianças. Apenas NCR\$ 4,00
NO REINO DO ABSURDO
Vera Maria Castro
As incríveis aventuras do detetive James Bonds, em sua brilhante carreira de defensor da lei (pelo método confuso...) Ilustrações a cores, exclusivas. Somente NCR\$ 4,00
O COELHO E O SAPO - Eurico Back
Movimentada narrativa desse notável criador de histórias para crianças. Inteiramente ilustrado a cores. Apenas NCR\$ 2,50

Também à venda
O CASACÃO MÁGICO - Maria Mazzetti - Um primor de livro com fotos coloridas de bonecos especialmente feitos para as histórias. - NCR\$ 2,00
O DRAGÃO E A MENINA - Geraldo Casé - Linda história ilustrada com fotos coloridas de fantoches. - NCR\$ 2,00
NOÉ E O HOMEM TEIMOSO - Lúcia Benedetti - Uma das mais bonitas histórias da grande escritora de livros infantis. - NCR\$ 2,50
JARDIM DO VOVO CÂNDIDO - Stella Leonardos - Entrecoradora história, contada por quem o faz de forma admirável. Todo ilustrado. - NCR\$ 4,50
HISTÓRIAS DO MENINO - Geraldo Casé - A vida daquele Menino, numa história repassada de poesia e ternura. Ilustrado a cores. - NCR\$ 4,00

Lançamento da **VOZES** limitada
Caixa Postal 23 - Petrópolis
No Rio: Rua Senador Dantas, 118 - Loja I
Atende-se pelo Reembolso Postal

TAMBÉM NAS LIVRARIAS: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA • FREITAS BASTOS • GUANABARA • FRANCISCO ALVES • AGIR • CASA DO LIVRO • LER • LIVROS DE PORTUGAL • FOTOCOPIA LIDICE • LIVRARIA SÃO JOSE • FORENSE • ENTRE-LIVROS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ
2.50 - 4.30 - 6.10 - 7.50 - 9.30

REX
de Fritas e Salada

TIJUCA
FRANCISCA BRAGA - 1964

2.30 - 5.20 - 7.50 - 10.20 hr.

4ª FEIRA

PIRARA
AS 3-6-9-11h.

OUTAFOFO
FRANCISCA BRAGA

5.30 - 7.10 - 8.50 HS. - 3.10 - 6.10 - 7.50 - 9.30 - 11.30 - 1.30

Nada o demora!

DOLAR DE FOGO

NEM LUTAS
NEM PERIGOS
NEM AMEAÇAS
SEM REVOLVER E IMPACAVEL!

ALAN CAMPBELL - Realist

DOMINGO

EDEN

AS 3.30 - 7.10 - 8.50h.

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

MICHAEL RIVA
ALBERT FARLEY
DIANA CARSON
JACK ROCK

TECHNICOLOR - TECHNISCOPE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

NOVEMBRO É A SOLUÇÃO

No meio da multidão. Em São Paulo a multidão merece de fato esse nome. A diversidade de tipos físicos e de peles provoca uma certa inquietação. A cor morena da Bahia que avança ao lado (mas tão distante de um rosto pardo nipônico). Mas quem domina a cena são os tipos e as peles já descaracterizados, sem origem visível: são os brasileiros, uma gente triste e apressada, de cabelos crespos. Esses bebedores de caldo de cana é que me deixam preocupado. Não vejo em seus rostos o menor sinal de alegria.

Perco-me na grande cidade. Desço ladeiras, atravesso viadutos, ouço dois japoneses que discutem animadamente a próxima manifestação estudantil. "Não é bom ficar no centro, não. A briga vai começar ao meio-dia."

Mas eu continuo andando pelo centro. Atravesso praças nas quais há uma porção de soldados armados de fuzil, metralhadora, revólver, casquete. Um jornal estampa este cabeçalho: "Policia reprimirá manifestação hoje."

Na Sucursal do JB, a situação é igual à que já vivi tantas vezes, na Avenida Rio Branco. Qualquer barulho inusitado desencadeia uma corrida em direção da rua, todos perguntando: "Já começou? Já começou?"

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Encontro casualmente um velho amigo, observador político, que está trabalhando aqui. Ele concorda: ninguém sabe como é que esse negócio vai terminar, a repressão é apenas o sinal da mais violenta mania de perseguição que tomou conta dos poderosos do dia.

— O pior é que em São Paulo — diz o meu amigo — aqui onde as pessoas só pensam em ganhar dinheiro, as manifestações juvenis acabam cansando. Todos querem que a ordem seja estabelecida para que todos continuem ganhando dinheiro.

— Mas esse Governo — digo eu — esse Governo tem a solução para todos os nossos problemas. Basta ter um pouquinho de paciência que a crise perderá o sentido.

— Ele me olhou tal como o Presidente Costa e Silva me olharia se estivesse conversando comigo.

— A Rainha e o mês de novembro chegarão juntos ao Brasil — explico — vamos fazer de Elisabete a nossa Rainha, e tudo se resolverá.

E eu lhe disse adeus e fui andando pela Rua São Luis, pedindo ao acaso uma única dádiva: que me fosse permitido chegar são e salvo à casa de Luis Lopes Coelho, O Mator de Belina.



César Araújo, Waldir Ayala, Ione Stamato, poetas finalistas do I Torneio Nacional de Poesia Falada

O MELHOR DA POESIA EM TORNEIO

Niterói será sede no dia 11 de novembro do I Torneio Nacional de Poesia Falada, promoção do Governo do Estado do Rio. O organizador do Torneio, o poeta Gastão Neves, já confirmou para o espetáculo, onde serão apresentadas as trinta poesias finalistas, a presença de importantes atores de teatro. O número total de poemas inscritos foi de 2 173 em busca de prêmios no valor de 23 mil cruzeiros novos, assim divididos: os três primeiros lugares ganharão, respectivamente, dez mil, cinco mil e três mil cruzeiros

novos. O quarto e quinto lugares receberão medalha de ouro e de prata. Há ainda prêmio para o melhor intérprete, no valor de cinco mil cruzeiros novos.

Inscreveram-se poetas de diversos Estados — do Estado do Rio a Alagoas. Waldir Ayala, J. G. de Araújo Jorge, Flora Junqueira, Francisco Maciel são alguns entre eles. O espetáculo final, apresentado no novo teatro de Niterói, o Alvorada, dia 11, escolherá os melhores.

UNIVERSIDADE DE PARIS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Cursos de Civilização Francesa na
SORBONNE

Cursos práticos de língua em todos os níveis — Conferências de Civilização Francesa (opcional) — Cursos especiais programados para 32 participantes — Curso intensivo de língua francesa para debutantes (método áudio-visual).

DIPLOMA DE FIM DE CURSO

Saídas nos dias 28 e 30 de dezembro de 1968
1, 6, 11 e 25 de janeiro de 1969
15 de fevereiro de 1969

Preços a partir de US\$ 360,00 calculados em NCr\$ na base da taxa cambial oficial IATA, para uma estada em Paris de 30 dias, tudo incluído, inclusive os programas turísticos de fins de semana no Vale do Loire, Bélgica e Londres.

Preço de passagem (ida e volta) US\$ 584,30 (taxa oficial IATA) pelo Boeing 707 da Air France.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 18 MESES

Peça folheto informativo e faça sua inscrição na BEL AIR com os Srs. Ambar, Anatólio ou Alvaro.

BEL AIR VIAGENS LTDA.

Av. Rio Branco, 185, salas 306/308/313/325.

Telefones: 42-6853 — 22-4252 — 42-6282 — 42-7187 e 32-3964 (P)

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Para manter a precisão de seus gestos e movimentos, os Frères Jacques ensaiam cinco horas por dia



Luvas sempre brancas, malhas sempre coladas ao corpo são algumas das características do grupo

LES FRÈRES JACQUES, OS ATLETAS DA CANÇÃO

Paris, (do Correspondente, via Varig) — Criado o estilo há 24 anos, nada mudou no trabalho dos célebres Frères Jacques: "Nós não temos idade", afirmam momentos antes de nova estréia na cidade após quatro anos de ausência entretidos por convites que lhes levaram a dar sete voltas ao mundo.

Eles são quatro: André e Georges Bellec (os dois irmãos), François Soubeyran e Paul Tourenne — gestos incrivelmente sincronizados, luvas incrivelmente brancas, malhas incrivelmente moldadas ao corpo de sempre.

Para permanecer perfeito, além do espírito crítico e da aplicação, o segredo maior: o trabalho — mesmo durante uma temporada fixa, ensaia-se três horas cada vez; depois, todos os quatro praticam mímica, dança e improvisação diante de um espelho gigante por duas horas a mais.

A UNIDADE

Os Frères Jacques não são quatro mas um só: o chapéu lhes dá o tom nobre, popular, canalha; o bigode é a máscara que os transpõe da Comédia dell Arte; as malhas lhes dão liberdade: cada um já usou 60 nos últimos 24 anos mas sempre sob a mesma ordem: — a verde para André, laranja para François,

cinza para Paul e uma amarela para Georges.

As luvas brancas lhes obrigam a conseguir uma expressão precisa às suas mãos a fim de criar a ilusão do objeto — eis um problema suplementar. Isto porque o conjunto se disciplina em cena e na vida: ao se perguntar a André Bellec, o mais gordo, o que pensa dos doces ele responderá com certeza que os adora.

— Com meu irmão André, deixo sempre a mesa com fome — repete desde 1944. Além disto, revela que mesmo perdendo em média um quilo e meio após cada espetáculo, o grupo toma o maior cuidado diante da alimentação, das correntes de ar, das possibilidades de acidente.

— Quando estamos nas montanhas para o esquí, o praticamos sempre juntos para observar um ao outro. Imagine: se um tiver uma perna quebrada, estaremos todos desempregados — diz.

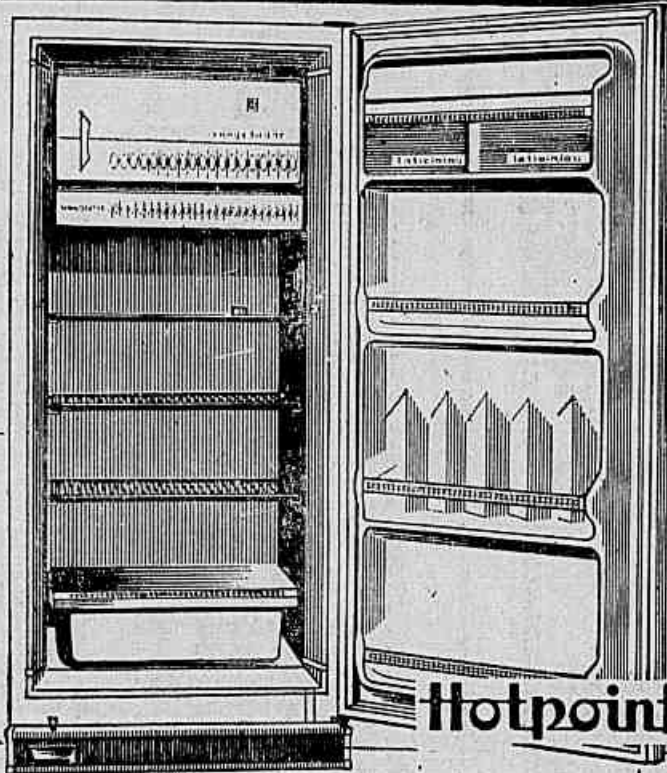
O problema de François é outro: "Adoro fumar e não fumo" — observa sob a maior tristeza.

Em compensação, o público que lota todas as noites o Teatro Fontaine, em Pigalle, o aplaude triunfalmente como que agradecendo o fato de terem conseguido permanecer idênticos a eles mesmos, rigorosamente iguais à imagem que se faz deles.

DÊ UM PULO ÀTEA
Mesbla

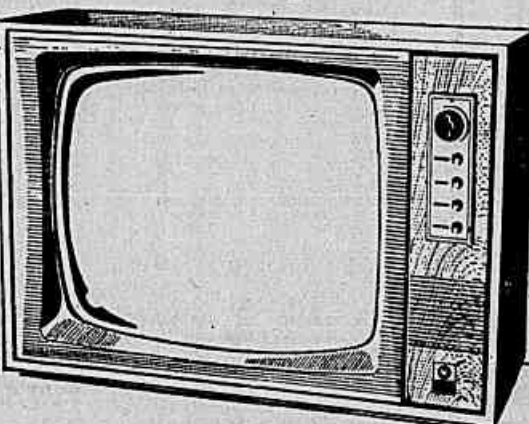
PREÇOS QUE VALEM A PENA!

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almeida, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32



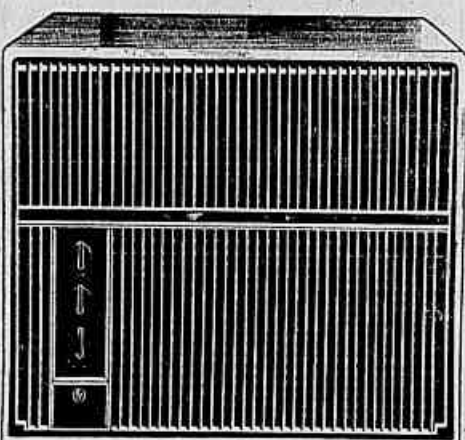
REFRIGERADOR **Hotpoint**
SUPER LUXO HLC 100 - Capacidade 286 litros.
Retilínea magnética.

OFERTA Mesbla apenas **40,88** mensais



TELEVISOR **Hotpoint**
NOVO FOTORAMA 58 cm
Imagem Dialux. De mesa e console.

OFERTA Mesbla apenas **48,91** mensais

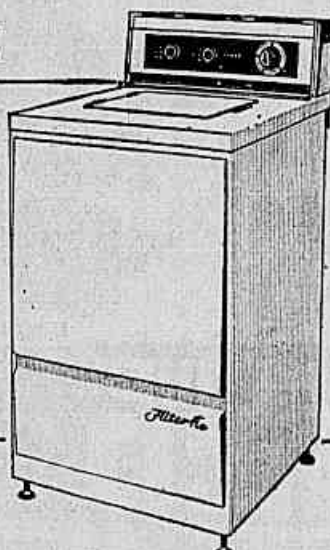


CONDICIONADOR DE AR **Hotpoint**
Capacidade de 2.400 Kcal. - Silencioso.

OFERTA Mesbla

65,70

apenas mensais



MÁQUINA DE LAVAR **Hotpoint**
HWAD 105 AUTOMÁTICA

OFERTA Mesbla

58,40

apenas mensais



MÁQUINA DE ESCREVER **OLIVETTI "LETTERA 22"**
Portátil.

OFERTA Mesbla

26,32

apenas mensais

RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA-O mais elegante do centro. Maravilhosa vista para a Baía da Guanabara, Cozinha Internacional.

MESBLATUR - Excursões à Europa, Férias financiadas o Contas Correntes.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22.00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21.00 horas e às Quartas até às 19.00 horas e NITERÓI: Sextas até às 21.00 horas.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO - MEIER instalada para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

ESTACIONAMENTO GRÁTIS - durante o período de suas compras e almoços eu cha no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela R. Evaristo da Veiga, 63.

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos P.O.U.O.U.I.N.H.O.S



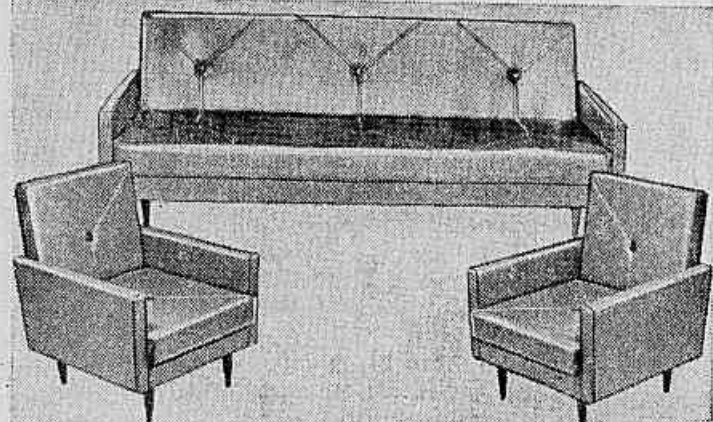
A moda de verão está nas páginas 4 e 5

O verão vem, a Rainha também. **Elisabete II** chega no dia 1º. O verão ainda **não deu sinal de vida**. Mas de qualquer maneira, a **moda para recebê-los** está pronta. Sugestões de Paris; **sugestões da alta costura carioca**. Que estão hoje na **Revista de Domingo** e vão ser vistas de perto quando **êles chegarem**.

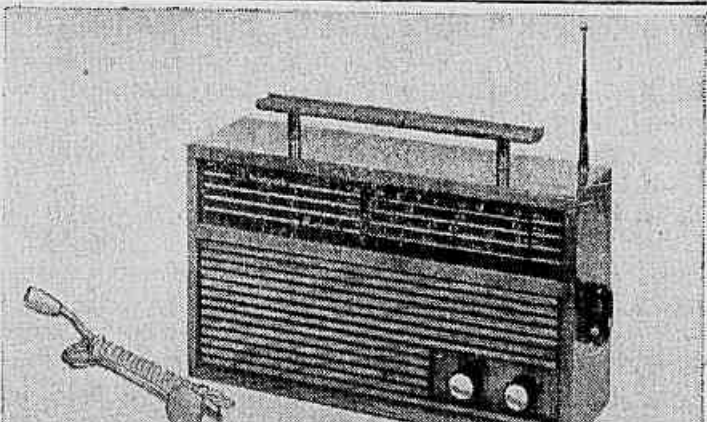
SÓ 3 dias na Exposição

compre **AGORA** e comece a pagar só em **DEZEMBRO**

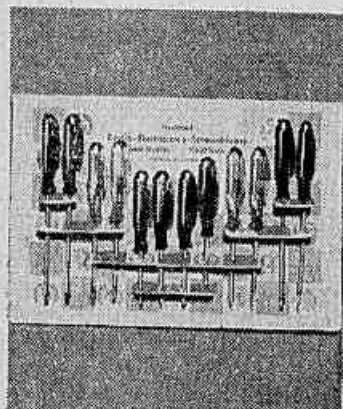
CARIOCA: Largo da Carioca, 24 **FLORIANO:** R. Mal. Floriano, 174 **MADUREIRA:** Trav. Almerinda Freitas, 18 **NOVA IGUAÇU:** Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Conjunto estofado Castelo - Forrado em couro, estofado em espuma, 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 690,00 Só 3 Dias: NCr\$ 480,00 ou 43,20 mensais



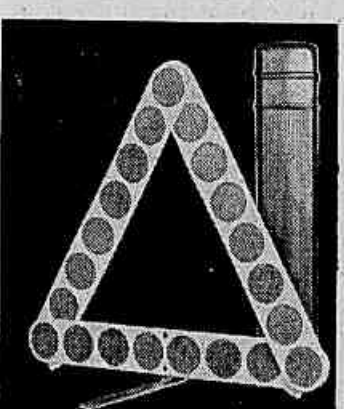
Rádio Telespark - Portátil ou de mesa. Funciona com pilhas comuns. Caixa em jacarandá com alça.
Preço Normal NCr\$ 230,00 Só 3 Dias: NCr\$ 175,00 ou 17,50 mensais



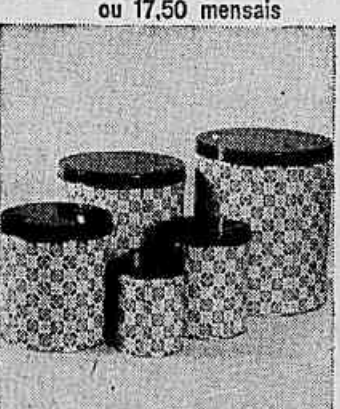
Jogo c/12 chaves de Fenda "Importada" Japonês, C/cabos plastificados.
Preço Normal NCr\$ 8,50
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



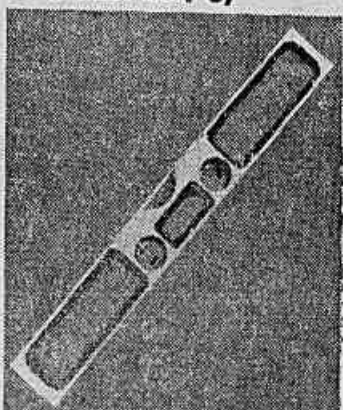
Tesoura de Picolar "Importada" - Japonesa, aço inox, 8 polegadas.
Preço Normal NCr\$ 16,00
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Triângulo p/autos "Olho de Galo" - Com estôjo, o único aprovado p/DER.
Preço Normal NCr\$ 14,00
Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



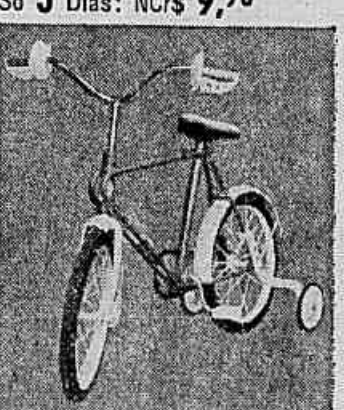
Jogo p/manifrentos - 5 peças, C/deco-ração portuguesa, novidade.
Preço Normal NCr\$ 9,90
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



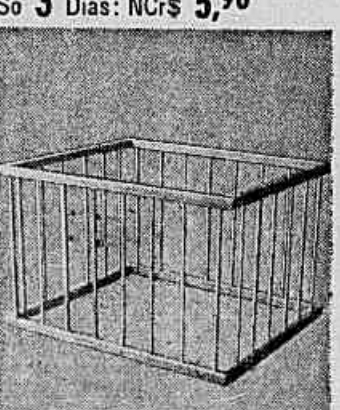
Nível "Importado" - Grande precisão, todo em alumínio.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Meias Ouro Indestríveis - Cores modernas.
Preço Normal NCr\$ 2,90
Só 3 Dias: NCr\$ 1,90



Bicicleta para Menino e Menina - Pneus meio balão.
Preço Normal NCr\$ 70,00
Só 3 Dias: NCr\$ 58,00



Cercado para Bebê - Em madeira invertida. Modelo dobrável.
Preço Normal NCr\$ 17,90
Só 3 Dias: NCr\$ 12,90

Quem entende de Crediário é a **Exposição**



Conselho Médico JB

Se você estiver grávida, tenha cuidado com a anemia

- Os limites mínimos
- Os exames requeridos
- O tratamento adequado

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Clínico e Gastroenterologista

Sobre o problema da anemia nas gestantes, é importante assinalar a dificuldade que eventualmente surge ao médico para a interpretação de estados anêmicos ligeiros ou duvidosos. Somos favoráveis ao esclarecimento do diagnóstico, antes de dar início a um tratamento indiscriminado. A procura da causa da anemia e o tratamento adequado devem ser os principais pontos a serem atingidos.

Em primeiro lugar, devemos indagar se a paciente é realmente anêmica. Esse fato, aparentemente fácil, às vezes se reveste de dificuldade, considerando-se que as cifras normais variam amplamente e alterações fisiológicas ocorrem, dependendo da idade, do peso corporal e do período de gestação. Sabe-se que a gestante apresenta uma patologia sanguínea própria. E'

comum, no decorrer da gravidez um quadro anêmico discreto e muito característico. Entretanto, é frequente, em nosso meio, que infecções, a desnutrição e as verminoses, sejam, entre outros, fatores agravantes da anemia.

A mulher grávida apresenta um aumento do volume do sangue na circulação da ordem de 25 a 30%, à custa do volume plásmico. Permanece constante o volume de sangue, havendo, porém, uma queda do valor dado pelo hematócrito. Tais considerações são importantes para a real interpretação dos dados fornecidos pelo laboratório e para a orientação do tratamento. O estado anêmico deve ser bem caracterizado e classificado. Alguns quadros anêmicos são mais frequentes como, por exemplo, os que mostram número de glóbulos normal e índice de hemoglobina também normal. São, muitas vezes, anemias aparentes. Lembramos que limites mínimos têm sido assinalados como normais, como, por exemplo: hemoglobina, até 70%; hematimetria, até 3 500 000 por mm³; hematócrito, até 30%. Merecem cuidados especiais as anemias por falta de ferro, ou as provocadas por hemorragias, pela desnutrição, por infecções, pelas verminoses. Outro grupo, também muito encontrado, é o das anemias chamadas macrocíticas (com valor globular acima da unidade), as anemias perniciosiformes. São anemias que aparecem com a gravidez e desaparecem logo que ocorrido o parto, e os médicos as consideram como anemias gestacionais.

Por isso, o estudo dos dados laboratoriais ligados aos elementos do sangue é necessário ao

complementamento dos elementos colhidos no decorrer do exame clínico, que deve ser metódico e bem dirigido. Para orientação das leitoras, tais exames são os seguintes: 1. hematimetria, que é a contagem do número de glóbulos vermelhos; 2. hemoglobimetria, medida da percentagem de hemoglobina; 3. hematócrito, medida do volume de glóbulos vermelhos e brancos em 1 cm³ de sangue; 4. valor globular; 5. índice de cor. Todos são métodos de investigação para o reconhecimento e o diagnóstico diferencial baseados no exame morfológico do sangue periférico.

Outras vezes, o médico necessita de outros exames, mais especializados, como o da medida da hemoglobina corpuscular média, o volume corpuscular médio, a volemia total, com volemia plasmática e hemática, o mielograma, o gastroscintiscanograma, a bilirrubinemia total, direta e indireta; testes hematológicos vários para o diagnóstico diferencial das anemias hemolíticas, além de exames laboratoriais de rotina, como os de fezes, os de urina, etc.

De fato, todos os exames conjugados, com uma história clínica cuidadosa e um exame físico pormenorizado, levarão a um diagnóstico. O tratamento decorrerá deste último. Geralmente, além de normas alimentares adequadas, como a ingestão de alimentos ricos em ferro, serão prescritos medicamentos contendo o ferro, a vitamina B12, o ácido fólico, extratos hepáticos.

O uso abusivo de exames de laboratório, além de trazer pesados ônus para o hospital, sobrecarrega a gestante com penosos procedi-

mentos, necessários à colheita do sangue. Daí o meio-termo, devendo o médico usar com prudência os recursos de que dispõe, com o mínimo de prejuízo para quem está na expectativa de um filho.

De um modo geral, lembramos que o ácido fólico tem sua indicação nas anemias microcíticas da gravidez, e é administrado por via oral, ou por injeção endovenosa ou intramuscular. A vitamina B12 tem sua melhor indicação na anemia perniciososa, e geralmente é administrada por via parenteral, isto é por injeção intramuscular, em dosagem de 100 microgramas diários, por prazo determinado. Preparados com ferro têm sua melhor indicação nas anemias por carência daquele mineral, sendo preferidos os sais ferrosos, sob a forma reduzida, por serem mais bem absorvidos pela barreira intestinal. De um modo geral, o tratamento da gestante que apresenta uma diminuição no seu número de glóbulos vermelhos deve ser de dois a três meses, sendo acompanhados, de rotina, pelos exames de laboratório. Nos casos de urgência, quando ocorrer a perda de sangue por hemorragia, estão indicadas as transfusões de sangue total ou de plasma de hemácias. Entretanto, não devemos abusar da indicação de transfusão, pelos riscos que tal medida pode oferecer.

Por isso, sintetizando, devemos afirmar que as anemias devem ser adequadamente tratadas, desde o início, quando ocorrerem em mulheres em estado de gestação, sendo indispensáveis os dados fornecidos pelo laboratório, dentro de um esquema equilibrado e seguro.

A enurese noturna

- Causas psicológicas e orgânicas
- Uma questão de educação
- A indispensável orientação dos pais

Dr. Orlando Orlandi
Pediatra

Uma criança normal adquire o controle urinário diurno em torno dos 2 anos. Até esta idade a micção é puramente reflexa. Isto é, a bexiga contrai-se automaticamente quando cheia. Entre duas micções a criança permanece seca.

Com o crescimento e a maturação do sistema nervoso, ela vai adquirindo o controle voluntário da bexiga. Este controle é inicialmente deficiente e a rapidez desta aquisição depende do treinamento, da inteligência da criança e da normalidade psicológica na família.

É em torno de 4 a 5 anos que o controle noturno se faz.

Conhecendo-se esses fatos, podemos definir enurese noturna como a perda inconsciente e periódica de urina, durante o sono, em crianças acima de 4 ou 5 anos.

Os pais precisam conhecer alguns dados sobre a normalidade do ato de urinar de seus filhos:

1.º) A micção normal de uma criança em seu ambiente de família deve-se fazer sem esforço, de um só jato.

2.º) Quanto à frequência, um bebê de 3 a 6 meses urina cerca de 20 vezes por dia; de 6 a 12 meses, 16 micções diárias; de 1 a 2 anos, 12 vezes; de 2 a 3 anos, 10 e de 3 a 4 anos cerca de 9. Somente depois de 12 anos o número de vezes, em 24 horas, iguala ao do adulto.

A enurese pode ser diurna também, e neste caso tem-se observado que o fator responsável é um defeito congênito das vias urinárias, que o médico deve procurar com bastante atenção.

A incontinência urinária diferencia-se da enurese, porque nesta a criança fica seca entre as micções, enquanto que naquela, a saída de urina é constante, havendo gotejamento permanente. A incontinência é sintoma de lesões neurológicas que devem ser analisadas por médicos especialistas.

A enurese exclusivamente noturna é a perturbação urinária mais frequentemente encontrada entre as crianças. Constitui sempre um problema que preocupa os pais e é motivo de frequentes consultas ao pediatra. Entretanto existem pais que consideram o sintoma sem importância e nem comunicam ao médico, podendo com isso deixar de surpreender causas psicológicas ou orgânicas cujo tratamento precoce muito beneficiaria a criança.

É geralmente, a causa de enurese noturna é de origem psicológica. Entretanto, o pediatra sempre procura fazer exames de urina com o fito de excluir uma provável causa por defeito orgânico ou por infecção urinária. Uma das causas mais frequentes, é o treinamento insuficiente ou errôneo para se atingir o controle da micção. O treino adequado não se exagerar na insistência para que a criança use o urinol. Muitas vezes o erro consiste em ser a criança forçada por métodos violentos. Outras vezes, é a mãe que não tem tempo para realizar o treino, ou então é negligente. Em todas estas hipóteses, a orientação dos pais, principalmente da mãe, é de grande importância para a cura da enurese.

É preciso que a família abandone por quatro ou cinco meses qualquer atitude com a criança em relação ao ato de urinar, com a finalidade de desaparecer o negativismo da criança. Em seguida a mãe deve recomendar o treinamento correto usando estímulos como presentes e brinquedos, quando a criança não molhar a cama. É preciso ter bastante paciência e não se cometer os erros indicados acima. A enurese noturna, causada por erro ou deficiência de treinamento, é a mais fácil de ser curada desde que a mãe seja bem orientada.

Alguns estudiosos do assunto acreditam que a enurese seja um distúrbio do desenvolvimento. Pode ser hereditária ou familiar, aparecendo com frequência na história dos progenitores ou irmãos. Entretanto, qualquer que seja a causa, sempre existem proble-

mas emocionais. Ou a criança é maltratada e humilhada por molhar a cama ou é punida; outras vezes perde a oportunidade de passar, viajar, ou dormir em outras casas por urinar na cama. Estes fatos levam a criança à ansiedade e insegurança, a sentimentos de inferioridade que por certo a conduzirão a distúrbios de conduta.

Muitas vezes a enurese noturna é um problema de regressão. São crianças que já não molhavam a cama e por causa de um trauma emocional regredem em vários setores. Geralmente, o trauma psicológico mais comum é o nascimento de outra criança na família, uma moléstia grave ou ainda o início da vida escolar sem um prévio preparo. Estas crianças que já possuíam o controle da bexiga durante a noite, passam a urinar na cama, começam a sugar o dedo, choram com frequência como faziam anos antes, passam a falar de maneira infantil, têm crises de birra, solicitam os adultos com mais frequência e aumentam o agarramento com a mãe.

Nestes casos a cura só poderá ser feita com boa orientação familiar. Em primeiro lugar, é preciso que se aceite a situação da criança. É necessário que se aumente a atenção e o carinho para que ela se sinta em segurança. Deve-se evitar comentários sobre o que está acontecendo. Só com estas atitudes podem desaparecer os sintomas. Outras vezes, torna-se necessário uma orientação psicológica mais especializada através da psicoterapia.

A enurese noturna pode ser sintoma que acompanha distúrbios neurológicos mais graves. Aqui a enurese é sintoma secundário, vem em consequência do distúrbio de conduta, geralmente em crianças acima de 8 ou 10 anos. Nestes casos torna-se necessário um estudo da família, com mais profundidade, para se achar as causas, que são múltiplas. A orientação nesses casos é psiquiátrica. Felizmente, não são tão frequentes como os causados por erro de treinamento.

Em geral, o tratamento consiste em uma boa orientação psicológica, após a verificação pelo pediatra, de que não se trata de uma enurese causada por um fator orgânico. Existem atualmente, também, medicamentos de efeito antidepressivo que podem dar ótimos resultados no tratamento da enurese psicogênica.



É preciso formar um hábito na criança, mas sem violências ou ameaças de castigo

Os anticoncepcionais orais

- Um método científico já comprovado
- Só por indicação médica
- Como agem e as possíveis reações

Dr. Ivan Lemgruber
Ginecologista

Os anticoncepcionais orais são, sem dúvida, o mais extraordinário avanço na história da contracepção. As referências mais antigas de que se tem notícia no que tange ao uso de métodos anticoncepcionais, datam dos anos de 1900 a 1100 a.C. e provêm de cinco diferentes papíros egípcios, onde estão descritas fórmulas, que seriam aplicadas na vagina. Entre elas vamos encontrar curiosas soluções, como no papíro de Kahun: uma mistura de mel e carbonato de sódio ou, ainda, fezes de crocodilo pulverizadas misturadas com mucilagem fermentada. Estas visavam, sempre, bloquear ou matar os espermatozoides.

Isto mostra como é antiga a preocupação da humanidade em torno deste problema e mais interessante ainda se torna, se pensarmos que trinta anos a.C. a população mundial era de apenas 230 milhões de habitantes. Naquela época eram precisos 1 600 anos para que a população dobrasse, mesmo porque era enorme o índice de mortalidade. Atualmente, porém, com o progresso da medicina, a população mundial dobra cada 36 anos e esta já atinge cifras superiores a 3 bilhões de almas. Mas nós médicos não temos que encerrar o casal, como sendo apenas mais dois seres pertencentes a esta enorme massa humana, que precisa ter seu crescimento planejado racionalmente. Te-

mos, sim, que olhá-los como pessoas, individualmente, para quem foi criado todo este maravilhoso universo e que têm o direito de dispor de um método científico e natural para que possam realizar plenamente o aperfeiçoamento do amor conjugal. Não podemos deixá-los sem respostas ou ainda, o que é muito grave sob o ponto-de-vista médico, acenar-lhes com um método tremendo e falho, antipsicológico, antifisiológico e antinatural como o de Ogino-Knauss. Para nós a solução estaria mais na contracepção oral. Já há doze anos, estão em uso os anticoncepcionais orais. Assim, já se pode falar em experiência com seu uso, principalmente se atentarmos para o fato de que estes representam um caso *sui generis*: nunca tantas pessoas, mais de 5 milhões de mulheres, somente nos EUA em 1965, usaram durante tanto tempo um medicamento. E o que é mais importante, sem estarem enfermas.

É usado também em todas as camadas sociais. Estas pílulas têm, em sua fórmula dois hormônios: um estrogênio e um progestogênio. Como já explicamos em artigo anteriormente publicado, os estrogênios fabricados pelo ovário são hormônios que fazem com que a menina que atinge a puberdade, adquira as formas de mulher. Os progestogênios preparam o útero para que o óvulo possa se fixar no seu interior se a fecundação acontecer, e mantêm a gravidez, evitando o aborto. A maneira pela qual os anticoncepcionais orais agem, é suprimindo a ovulação. Daí o outro nome pelo qual também são conhecidos: anovulatórios.

Não se conhece exatamente o modo de ação destas substâncias. Acredita-se que bloqueiam a hipófise. Esta é uma glândula existente na base do cérebro, que controla o funcionamento do ovário e, consequentemente, a ovulação, através dos hormônios por ele fabricados. Talvez haja ainda, uma ação diretamente sobre a esteroidogênese ovariana, isto é, sobre a formação dos hormônios ovarianos.

Todas estas incógnitas, e mais o fato de não ser totalmente conhecida a maneira exata como funciona a hipófise, fazem com que achemos prudente que a tomada dos anovulatórios seja descontinuada, isto é, que seu uso seja, periodicamente, suspenso. Afirmamos, porém, que quando usados sob indicação médica não oferecem perigo algum.

Existe uma série de sintomas que podem ser percebidos pela mulher, que ao observá-los deve procurar conselho médico, e modificá-los. Somente ele poderá avaliar a importância ou não da queixa apresentada pela cliente. Entre os principais estariam: perdas sanguíneas intermenstruais, ausência de menstruação ao término de uma série do produto, quando a mesma deveria surgir, ganho excessivo de peso, nervosismo, mancha na pele do rosto (cloasma). Duas coisas queremos assinalar: é que a menstruação pode surgir se a paciente esquecer de tomar a pílula, às vezes, até que por um único dia. Isto não tem a menor importância e é só recomendar a medicação, para que pare a perda sanguínea. Este ciclo porém pode ter perdido sua finalidade de inibir a ovulação. Se a paciente tomar o comprimido esquecido antes de completar 24 horas, ou melhor nas primeiras 12 horas, é provável que se consiga um ciclo seguro, caso contrário talvez o melhor (se já se estiver no fim dos comprimidos) seja parar para que a regra venha, e se recomendar no 5.º dia do novo ciclo. A segunda, é mais séria. É quando, após a tomada da medicação, não surge a menstruação, e nestes casos, então, certos médicos mandam que seja recomendada nova série após 7 dias. Consideramos este procedimento temerário, pois se desconhecemos, como já foi dito, o modo exato pelo qual agem os anovulatórios, ninguém tem autoridade para afirmar que não possam causar dano à mulher que, nesse caso, continuar a usar o produto. Deverá ser este substituído por outro, com pequenas alterações em sua fórmula, após o devido exame. No entanto, estes produtos não causam dano algum ao

feto se ministrados, por engano, em alguma paciente já grávida, ou que engravidou logo após a sua suspensão. Em nossa experiência, ainda, podem ser usados em mulheres que estejam amamentando sem prejuízo ou diminuição da secreção láctea. Uma dúvida que paira é sobre o uso de anticoncepcionais orais por pacientes portadoras de varizes ou "inflamação das veias", com relação a acidentes trombo-embólicos. Um autor chamado Kohl, após exaustivas pesquisas, conclui que, pelo contrário, as pacientes que usam os anovulatórios parecem ficar protegidas contra estes acidentes, o que é confirmado pelo relatório do Food and Drug Administration nos Estados Unidos.

Finalmente, existem 2 tipos de anovulatórios: os sequenciais e os não sequenciais. Os primeiros são aqueles em que os comprimidos iniciais têm estrogênio somente, e aos últimos se junta um progestogênio, com a finalidade de neutralizar uma ação excessiva do estrogênio. Estes reproduzem quase que fielmente o ciclo menstrual normal. Nos não sequenciais, todos os comprimidos têm um estrogênio e um progestogênio associados. Querem alguns autores que estes sejam mais potentes como anticoncepcionais. Em nossa experiência, ambos atingem suas finalidades com o mesmo sucesso. Os progestogênios são anabolizantes. Isto é, podem fazer engordar, mas beneficiam a pele. Pelo que se pode concluir, portanto, a escolha do anovulatório vai depender de fatores pessoais muitas vezes imprevisíveis. Por isso é necessário tomá-lo sob controle médico. Alguns progestogênios usados nestes produtos são do grupo dos chamados nor-esteróides, que são muito semelhantes aos hormônios masculinos e não devem ser usados por mulheres com maior tendência a pêlos.

Encerramos afirmando que os anovulatórios são, sem dúvida alguma, o melhor e o mais eficiente método para que o casal planeje sua família. Entretanto, a ciência prossegue em suas buscas incessantes, de determinar, por exemplo, o momento exato da ovulação, ainda não conhecido.

Jacqueline Kennedy, 39 anos, viúva do Presidente John Kennedy, fortuna avaliada em cerca de um milhão de dólares. Aristóteles Sócrates Onassis, 62 anos, filho de um negociante de Esmirna, fortuna avaliada em 500 milhões de dólares. Dois olímpicos que se unem, o casamento mais comentado do ano. Através dele, reforçam-se os portões do olimpo, fortalecem-se também as elites. No início, era a linhagem familiar, depois, os dólares. Hoje o prestígio também conta nas transações sentimentais entre os ricos associados.



Jackie



Onassis



Joseph Kennedy



Barão James Rothchild e sua esposa Yvette

Nos Estados Unidos, oficialmente, eles são sessenta e seis. Os super-ricos. Aquêles que possuem NCr\$ 480 milhões ou mais — soma superior à que todas as pessoas físicas pagam de imposto de renda no Brasil (NCr\$ 377 milhões). Um terço destes foram homens de posses modestas e reputação obscura, há algumas décadas. Metade das pessoas que possuem 150 milhões de dólares herdou este dinheiro.

Na lista dos super-ricos, Paul Getty e Howard Hughes disputam o primeiro lugar, sem que se possa definir realmente quem é o mais rico. Nesta mesma lista, bem mais abaixo, há um lugar para Joseph Kennedy, sógro de Jacqueline, relacionado entre as fortunas que vão de 300 a 500 milhões de dólares.

Os super-ricos europeus e americanos, e algumas celebridades, formam uma alegre e misteriosa comunidade, o olimpo internacional. Encontram-se em cruzeiros, clubes fechados, fins-de-semana em praias exclusivas. Nos clubes dos bilionários, o milionário pode ser considerado um intruso, o que o vulgo chamaria de *pê-rapado*. Um dos mais famosos clubes desta linha é o Marbella, na costa da Espanha, fundado por Alfonso zu Hohenlohe-Langenburg que, embora não seja das fortunas mais sólidas, tem uma linhagem das mais fascinantes para os novos ricos. Oferecendo todo o conforto e luxo que se possa imaginar, o Marbella é frequentado por figuras como Von Thyssen, os Rothschild, os Agnelli, Stavros Niarchos e, obviamente, o armador greco-argentino Aristóteles Onassis.

Qual o lugar de Jacqueline Kennedy e Onassis no mundo das elites? Qual a troca por trás da união sentimental? Dinheiro? Prestígio?

OS KENNEDY, A ELITE AMERICANA

E' Norman Mailer, crítico de sempre e biógrafo de vez em quando da família, quem fala:

"No fundo, estes Kennedy são melhores do que deveriam ser: têm estilo, personalidade; e em democracia é muito importante que os líderes tenham estilo, individualidade. Torna-se mais fácil escutar o que têm a dizer."

E Mailer acertou no alvo. Conhecida como o clã, a dinastia dos Kennedy, a família liderada pelo velho Joseph, teve toda a formação da elite americana, dos 400 metropolitanos a que se refere Wright Mills em seu *As Elites no Poder*:

"Em cada uma das áreas metropolitanas do país escolhidas há uma classe superior cujos membros nasceram em famílias incluídas no Registro Social desde o seu início. Essa classe social registrada, bem como os recém-registrados e os não registrados em outras cidades grandes, é composta de grupos de famílias antigas que por duas ou três gerações vêm sendo eminentes e ricos. Distinguem-se do resto da comunidade pela origem, aparência e conduta."

E não é por ter sido um de seus membros Presidente dos EUA e dois senadores que a família Kennedy tem aquela aparência toda especial, que veste sempre o que lhe calha bem, que sabe sempre rir e chorar com propriedade. Nem é por acaso que, enquanto as moças da família Bouvier casavam-se com um Kennedy e um príncipe (Radzwill), as filhas do Presidente Lyndon Baines Johnson, Lucy e Linda, casavam-se com obscuros oficiais. Para Wright Mills, os limites do mundo das elites, dos 400 metropolitanos, não se definem só por linhagem de família. Mesmo para os recém-vindos, há toda uma formação só das elites e para as elites:

"Vivem numa ou mais áreas residenciais exclusivas e caras, em belas casas antigas onde muitos deles nasceram, ou em casas simples e modernas, que mandaram construir. Nessas residências, antigas ou novas, há o mobiliário correto e o equipamento necessário. Suas roupas, mesmo quando aparentemente displicentes e realmente velhas, são um pouco diferentes, no corte e aparência, das roupas de outros homens e mulheres. Têm parentes e amigos comuns e, mais do que isso, têm em comum as experiências de um grupo cuidadosa-

mente escolhido e controlado pelas famílias. Frequentaram as mesmas escolas particulares e exclusivistas, de preferência um dos internatos episcopais da Nova Inglaterra. Os rapazes frequentaram Harvard, Yale, Princeton ou, quando o orgulho local foi insuperável, uma escola superior local para a qual suas famílias vêm contribuindo. E agora frequentam os clubes dessas escolas, bem como os principais clubes de suas cidades, e provavelmente também um ou dois clubes de outros centros metropolitanos."

O velho Joseph Kennedy sempre disse: "esteja sempre em primeiro lugar, o segundo é um fracasso." Seu avô veio da Irlanda, trazido pela grande fome de 1848. Seu pai já foi proprietário de *saloons* e conseguiu eleger-se deputado. Quanto a ele, Joseph, eliminou definitivamente os obstáculos que o separavam dos 400 metropolitanos: foi Embaixador de Roosevelt em Londres, casou-se com Rose Fitzgerald, filha do prefeito de Boston, e construiu uma fortuna. Preparou seus filhos nos moldes das elites. John, por exemplo, frequentou Harvard e um curso de economia em Londres. Todos seguiram a carreira política. Quanto às noras, também apresentavam qualidades indispensáveis aos Kennedys — o físico, o gosto pelos esportes violentos, a paixão pela política. E se eram um pouco diferentes na época de noivado, depois de casadas passaram a se assemelhar incrivelmente.

Embora menos rica que os Kennedys, as moças da família Bouvier frequentaram o mesmo gênero de escola, tiveram o mesmo preparo social e cultural. Jacqueline estudou na escola de Miss Chapin's e Miss Porter's, duas das mais exclusivas, e frequentou Vassar, passando por um estágio na Sorbonne. Foi a debutante do ano de Cholly Knickerbaker e ao seu casamento com John Kennedy, em sua propriedade Hammersmith Farm, compareceram vários senadores, governadores e a alta sociedade americana.

UM GREGO NO OLIMPO

Quando os super-ricos internacionais unem-se às celebridades — união indispensável na era da comunicação — forma-se o Olimpo. Mito e realidade misturam-se numa vida alegre e misteriosa. E' este o habitat de Onassis, filho de um negociante de Esmirna, que um dia foi para a Argentina com 17 anos e 450 cruzeiros novos no bolso. Aos 20 anos já tinha uma fábrica de cigarros e com 23 fazia seu primeiro milhão às custas da importação de tabaco oriental. Com 24 anos comprava sua primeira frota de seis navios. Gaba-se de ter ganho na crise de Suez 230 milhões de cruzeiros novos. Hoje sua frota iniciada com seis navios conta com 100 petroleiros e cargueiros, mais alguns navios. E, demonstrando mais uma vez que as elites sabem se defender, casou-se com Tina filha do armador grego Livanos, cuja irmã era casada com Niarchos que, por sua vez, casou-se mais tarde com a bilionária Charlotte Ford.

Sem a formação dos 400 metropolitanos, Onassis pertence também à elite e aos olímpicos. Livre, gosta de promover festas escandalosas em seu iate, de frequentar rodas intelectuais e exibir seus amores, alguns bem famosos, como a cantora Maria Callas. Neste mundo de celebridades e super-ricos, Jacqueline Kennedy achava-se bem à vontade. Já na Casa Branca o jovem Presidente e sua mulher criaram uma nova elite intelectual que dava um ar muito simpático à vida presidencial. Depois da morte de Kennedy, Jacqueline ligou-se mais ainda a seus amigos célebres e livres. Era vista frequentemente ao lado de Truman Capote, o coreógrafo Jerome Robbins, o músico Alan Jay Lerner, o maestro Leonard Bernstein, gente do teatro de vanguarda como John e Didi Ryan, o diretor teatral Mike Nichols.

Com o casamento, ganham os dois. Jacqueline em fortuna sem perder o seu lugar entre os 400 metropolitanos americanos. Onassis, em prestígio, absorvendo um pouco a simpatia da família Kennedy para si e para o governo de seu país.

Porque se os casamentos entre as elites já foram feitos na base da linhagem e tradição e depois por dinheiro, hoje o prestígio também conta e influi bastante no jogo político.

O CASAMENTO E AS ELITES

Wright Mills conta em seu livro, *As Elites no Poder*, que na década de 1880 McAllister andou fazendo comentários com jornalistas de que havia realmente "apenas cerca de 400 pessoas na sociedade elegante de Nova Iorque." Foi Ward McAllister quem publicou, em 1892, a lista dos 400 que na verdade eram 300. Nesta época, tanto a sua popularidade quanto a fortaleza das antigas famílias tornavam-se precárias.

"Antes da Guerra Civil, as classes superiores da cidade grande eram compactas e estáveis... Os mais ricos podiam ser considerados como uma casta à parte, suas fortunas consideradas como permanentes, suas famílias como tradicionalmente antigas. Enquanto conservassem a fortuna e nenhuma fortuna nova e maior as ameaçasse, não havia razão para distinguir a posição proporcionada pela linhagem familiar da proporcionada pela riqueza. A estabilidade das classes superiores mais antigas repousa seguramente sobre a coincidência de antiguidade familiar com grande riqueza. O ímpeto, a riqueza, o poder das novas classes superiores estavam controlados pela velha, que, embora permanecendo isolada e não ameaçada, podia ocasionalmente admitir membros novos."

De 1870 a 1920 houve uma luta acirrada entre as velhas famílias, ricas antes da Guerra Civil, e as novas. Mas a própria estrutura econômica e social dos Estados Unidos não permitia que essa luta fosse levada adiante. Não que com isso ruíssem as elites, mas estas passaram a se enriquecer de novos elementos e sucumbir diante de fortunas tão vastas que tornavam as suas insignificantes.

Entre as formas de solidificação das elites, das velhas e das novas famílias endinheiradas, está o casamento. Além das alianças políticas e econômicas, das ligações industriais, as grandes famílias sabem conservar-se casando bem seus filhos. Frequentando as mesmas escolas, com interesses idênticos, vivendo no mesmo estilo, eles só podem encontrar-se. Frustrada a tentativa de se formar uma elite por linhagem, ela se mantém automaticamente pelo dinheiro e pelas condições de vida:

"A experiência profunda que distingue os ricos da sociedade e só apenas ricos é a sua instrução, e com esta, as ligações, o sentimento e a sensibilidade a que essa rotina educacional leva através de suas vidas."

"Como local de seleção e preparo das classes superiores, tanto antigas como novas, a escola particular constitui uma influência unificadora, uma força para a nacionalização das classes superiores. Quanto menos expressivas as famílias de linhagem se tornam para a transmissão cuidadosa de traços morais e culturais, mais importante é a escola particular. Esta — e não a família de classe superior — é o instrumento mais valioso na transmissão das tradições das classes sociais superiores, e para regulamentar a admissão de novas fortunas e talentos."

Mas à medida que os meios de comunicação começaram a dominar a vida americana, novos tipos de homens e mulheres de prestígio passaram a competir, complementar e mesmo substituir a senhora de sociedade o homem rico de linhagem, afirma Wright Mills.

As debutantes de sociedade são substituídas nas capas de revistas pelas *glamour-girls* e atrizes famosas. Nos restaurantes mais caros e exclusivos misturam-se os ricos, as velhas tradições, e celebridades de teatro, cinema e literatura, *play-boys* internacionais. E' nesse campo que se encontram Jacqueline Kennedy — recorde de capas de revistas de cinema — e o milionário Onassis, numa aliança vantajosa para ambos.



PERUCAS Yara

Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leões, Apliques, Perucas de Verão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc. Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO

AV. N. S. DE COPACABANA, 610/507 — TEL. 56-9051

Dê aquela classe a seu lar com economia

Ouro Preto Decorações apresenta sua nova linha de estofados de todos os estilos, sofás-cama, sofânetes, cadeira-medalhão, molduras com espelhos, consolos e uma completa seleção de adornos para seu lar.

Tudo em 5 pagamentos, sem acréscimo, em até 10 meses. Fabricação própria

OURO PRETO
Decorações

Av. N. S. Copacabana, 836
S/L tel. 36-1554 e 36-1270.





A roupa versátil é a que mais se adapta ao tempo de agora. Com o casaquinho, o vestido é um tailleur; saia pregueada, cintura no lugar, mangas compridas, muito comportado. Sem o casaquinho, ele muda de figura: a mesma saia pregueada, a mesma frente comportada, vêm acompanhadas por um decote quase audacioso — tiras largas que abotoam atrás e deixam a mostra ombros e costas. O tecido é o jersey vermelho-claro, quase brick

Boutique

JIB



Os inconfundíveis botões prateados, em forma de flor. A roupa é de Féraud — **shantung** preto, mangas curtas, decote rente ao pescoço, sobre-saia em forma de túnica e **maringale** abotoada dos lados pelos inconfundíveis botões prateados, em forma de flor.



Na linha de Féraud, fabricada pela Tomaso, um vestido preto que consegue ser habillé sem um mínimo de exagero. O vestido é sequinho, saia abrindo para baixo, decote redondo, cavas no lugar. Na bainha, babados duplos de veludo preto, que também debruam o decote e faz desenhos ao seu redor

De repente, no próximo *verão*

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

O verão chega sem se anunciar. Pode ser que amanhã chova; pode ser que chova a semana inteira. Mas há sempre um dia de sol para lembrar aos cariocas que ele ainda existe e que de repente poderá vir por aí. É só esperar. E esperar já preparando um lugar no guarda-roupa para guardar por uns meses as roupas pesadas do frio. Esperar já aprontando um guarda-roupa equipado para os dias de sol, para o verão. Que este ano vem vestido por Paris da cabeça aos pés, pois Féraud é quem está à frente das novas tendências. Saias bem curtas quase sempre evasées. Cinturas marcadas, seja por que espécie de cinto fôr, roupas cheias de detalhes, pespontos, cortes, botões e bolsos, mas que nem por isso chegam ao exagero. Tudo é muito bem dosado, muito jovem, muito colorido. Se bem que o branco e o preto, puros, sôzinhos, ainda sejam uma constante. Tudo na linha do cada-vez-mais-jovem Féraud, que além da Tomaso tem um outro representante aqui para nós: a Justine de Paris, boutique de Peter e João, na Prudente de Moraes, inaugurada há pouco, que ainda traz de quebra as etiquetas Mia e Vicky, Daniel Hechter e New-Man. Para a carioca usar e abusar neste verão. Nas fotos, Frederique, pela primeira vez modelo.

Despretensioso que só ele, o vestido é de linho areia, muito curto, saia ligeiramente evasée e cintura enfeitada por tira de quatro cores (vermelho, preto, castor e branco), que passa por baixo das tirinhas abotoadas, imitando duas-peças. Etiqueta Tomaso, do original de Féraud

Quando Féraud usa branco puro, os resultados são os mais alinhados. Este *tailleur* é um deles: saia reta, bem curtinha, e casaco abotoado na frente e todo pespontado, com desenho acompanhando a beirada e imitando corte embaixo do bolso. A gola é afastada do pescoço e a manga não é das mais compridas



Verde que te quero verde, bem bandeira, para o vestido esporte, com corte na cintura, saia pregueada na frente (com pespontos), mangas retas e curtas, gola redonda e patte abotoada, igual ao pequeno martingale na frente. Etiqueta Justine de Paris

Culinária

Para um almoço de primeira

Myrthes Paranhos

● CUSCUS A ORIGENES LESSA

INGREDIENTES

2 pacotes de farinha de milho granulada — 1 copo de vinho branco seco — 1 pitada de sal — 1 amarrado de salsa — 1 de coentro — 1 limão — 10 tomates sem peles e sem sementes — 5 cebolas — 1/2 xícara de azeite, 2 colheres de sopa de manteiga — 1 quilo de peixe — 1 quilo de camarões frescos — 1 lata de sardinha (no azeite) — 2 ovos cozidos — 12 lata de palmito — pimenta malagueta — 12 copo de leite de coco (caso seja de vidro deverá ser misturado a 1/2 copo d'água) — água salgada o quanto baste.

MODO DE PREPARAR

1.º) Leve parte da farinha ao liquidificador com um pouco d'água; bata com pouca velocidade. Retire e coloque num recipiente fundo e aos poucos vá amassando com as mãos juntando o restante de farinha aos poucos, até obter uma massa ligada.

2.º) Leve uma panela ao fogo com 1 colher de sopa de manteiga, 2 colheres de sopa de azeite, junte 3 cebolas, 5 tomates, o coentro, a salsa; refogue bem, junte os camarões, o suco do limão, tampe a panela, deixe 10 minutos e diminua o fogo.

3.º) Com o azeite e manteiga restante, faça um refogado com 2 cebolas, os 5 tomates e os dois pimentões, tudo cortado bem miúdo; junte o peixe e o vinho, tampe a panela e deixe refogar por 10 ou 12 minutos. Retire as postas do peixe, corte em lascas e reserve.

4.º) Passe o molho dos dois refogados no liquidificador e a seguir por peneira fina e reserve.

5.º) O azeite contido na lata de sardinhas deve ser misturado à massa enquanto estiver sendo trabalhada.

6.º) Torre o fundo do cuscusleiro (previamente untado de azeite) com ovos cozidos, cortados em rodela, palmito e to-

male; coloque uma camada de massa e vá intercalando com camarão e peixe. A volta do cuscusleiro, em sentido vertical, colocam-se as sardinhas e uma camada de massa. Encha a parte de baixo do cuscusleiro com água fervendo e coloque a parte furadinha sobre a fôrma. Cubra com folhas de couve, tampe ajustando bem; quando as folhas de couve começarem a amarelar o cuscus está pronto. Desenforme móno.

● "GATEAU" FRANCÊS A HELENA DE LIMA (para seis pessoas)

INGREDIENTES

125 grs. de manteiga — 3 ovos — 125 grs. de chocolate — 65 grs. de amêndoas — 125 grs. de açúcar — 45 grs. de farinha de trigo peneirada — 25 grs. de açúcar sabor baunilha — 1 limão.

MODO DE PREPARAR

1.º) Bata a manteiga até ficar bem lisa; em uma panela pequena corte o chocolate em pedaços e derreta com um pouquinho d'água e reserve.

2.º) Acrescente a manteiga ao chocolate; misture muito bem (sem bater), junte 3 gemas uma a uma; junte o açúcar, as amêndoas picadas e por último a farinha peneirada.

3.º) A parte, bata as claras em neve com gotas de limão, acrescente ao creme; misture vagarosamente.

4.º) Pincele uma fôrma com manteiga e enfarinhe um pouco, despeje o gâteau e leve ao forno brando durante 1 hora. Desenforme frio, polvilhe com açúcar sabor baunilha.

NOTA — Para que o cuscus não fique muito seco, sirva com o molho obtido com os 2 refogados. Preferindo mais seco, sirva sem molho. Esta receita me foi fornecida pelo escritor Origenes Lessa, titular da mesma.

Receitas que não engordam

Centro Nestlé de Economia Doméstica

● MOLHO PARA LEGUMES

Ingredientes: 1/2 lata de leite Ideal — 1 colher (sopa) de vinagre — 1 colher (chá) de molho inglês — Fomder Maggi — sal — pimenta-do-reino — óleo até dar o ponto.

Como fazer: Bata no liquidificador todos os ingredientes juntos, menos o óleo, durante 3 minutos. Vá acrescentando óleo aos poucos até obter consistência. Use este molho para temperar legumes ou saladas.

● SORVETE DE LIMÃO

Ingredientes: 1 lata de leite Ideal bem gelado — 5 colheres (sopa) de suco de limão — 1 colher (sopa) de raspas de limão — 10 colheres (sopa) de açúcar.

Como fazer: Bata o leite Ideal até ficar crescido e fôfo como um suspiro. Acrescente o suco e as raspas de limão e, aos poucos, o açúcar, sem parar de bater. Quando formar um creme consistente, leve ao congelador e remexa de vez em quando com um garfo para gelar por igual.

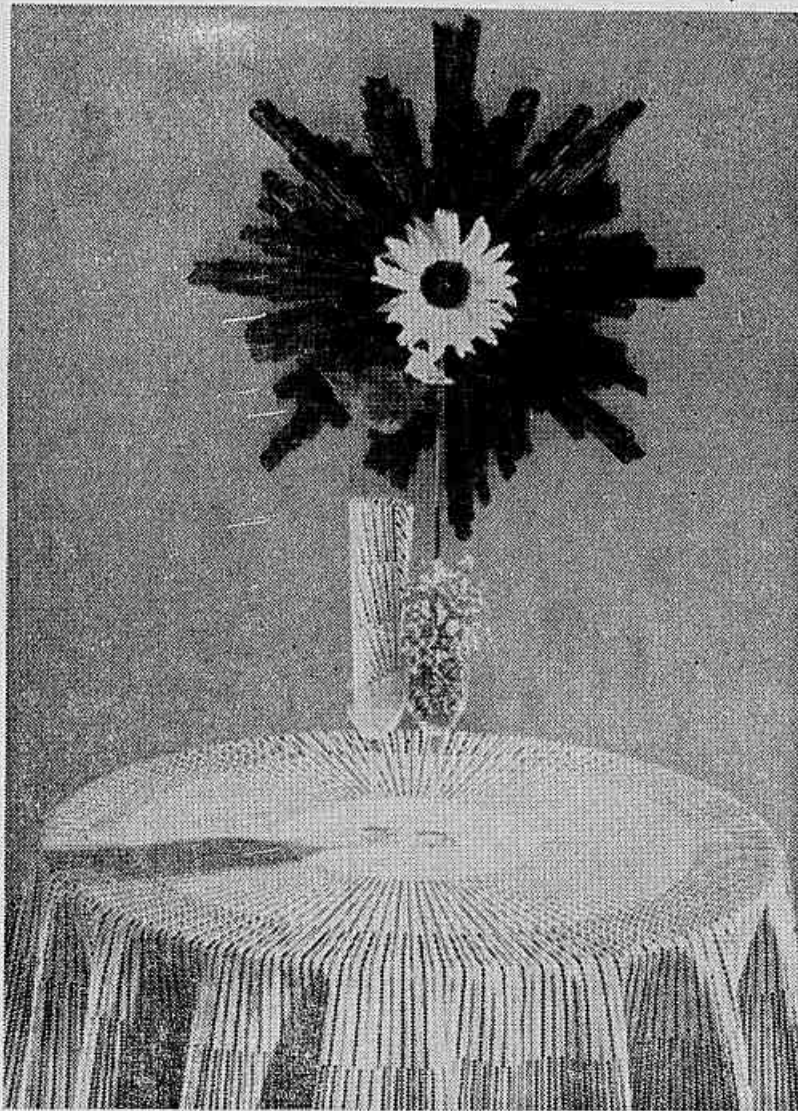
● COBERTURA IDEAL

Ingredientes: 1 lata de leite Ideal — 4 tabletes de chocolate superior melo-amargo Nestlé.

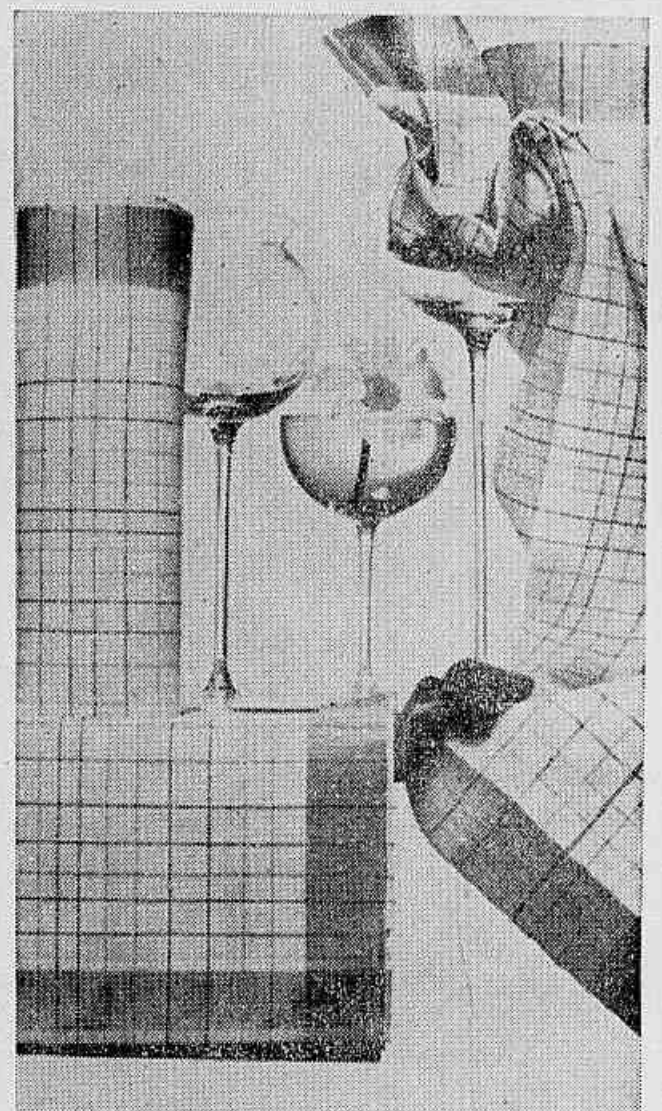
Como fazer: Leve o leite Ideal ao fogo em banho-maria. A seguir junte o chocolate picado e mexa até dissolvê-lo. Continue a mexer até obter a consistência desejada (em mais ou menos 10 minutos).

A nossa casa

Tradição tem lugar na copa e na mesa



As toalhas de mesa atuais tendem para o estilo op, se bem que os motivos sejam variações do que se usava antigamente



Os panos de prato tradicionais estão no rigor da moda. O tergal absorvente é o material mais moderno que existe

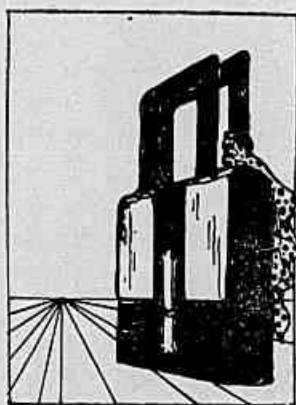
Toalha de mesa ou pano de prato que se prezasse, nos tempos idos tinha de ser em xadrez ou escocês. Isto para o diário, claro. A moda evoluiu e os desenhos com flôres, frutas, panelas, bichos e outros motivos passaram para o primeiro plano. Mas eis que volta o estilo antigo, adaptado às exigências e às técnicas modernas. Para o seu controle, tome nota:

- ☆ Os panos de prato são em tergal p o r o s, geralmente riscadas de azul e vermelho sobre fundo branco; há ainda os padrões escoceses, com tonalidades de laranja, verde, lilás ou amarelo.
- ☆ As toalhas de mesa em geral são redondas ou ovais — acompanhando evidentemente o formato do móvel — com variações em torno dos antigos padrões: riscados, xadrezes, escoceses, listrados; é constante a estilização do gênero op, com misturas contrastantes de cores.
- ☆ Os guardanapos mais modernos são em cores lisas, debruados de branco, servindo para uma série de toalhas diferentes.



Na Voom-Voom, boutique de A Exposição, você pode encontrar os mais modernos modelos de soutiens. Como este, que traz a assinatura de Emmanuelle Kahn. É todo em tule elástico, transparente, alças de cetim que contornam todo o bôjo. E em cada bôjo uma florzinha de guipure. Em branco ou preto, você escolhe.

Bolsa em couro-boxe, com placas de metal na frente e fecho do mesmo material. A cor é marinho, e na Taissa Boutique custa NCr\$ 180,00.



É a moda apache que vem e traz a faixa amarrada na cabeça, em substituição ao tradicional lenço estampado. Na Prestige você encontrará várias delas, inclusive a do desenho, que é em tapeçaria vermelha, branca e preta e custa NCr\$ 25,00.



A bossa que veio de longe. Da Inglaterra. A gravata (que não precisa ser a favorita do seu namorado) é agora amarrada na cintura. Perfeita para ser usada com roupas esportivas, ideal para calças compridas, ela deve ser listrada e larga, de preferência terminada em ponta.



Abaixo as anáguas, porque os culotes agora são a última palavra em matéria de lingerie. Tanto aqui como em Paris. Se você quiser adotar a moda, preste atenção: elas devem ser tão curtas como o vestido e terminar em rendinha romântica, franzida ou não.

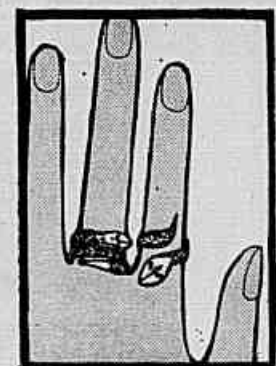


Tanto Chanel tem força que o verão deste ano vai trazer de volta seus sapatos conservadores, de calcanhar aberto e biqueira dourada. Para as ocasiões menos requintadas, a biqueira deve ser de pelica em cor contrastante. Vai ser moda em Paris; vai ser moda no Rio.



Na Ronald de Carvalho, mais precisamente, na boutique Primavera, você encontra este maiô de lycra, preto e branco, por NCr\$ 74,00. As mangas são bem cavadas, a gola roulée está presente e o decote é dos mais audaciosos. Como manda o figurino.

Sob o signo da serpente, a moda deste ano aderiu a todos os complementos à base da cobra. Anéis, cintos, pulseiras e relógios, imitam seu corpo esguio e escamado, sempre em metal dourado ou prateado. Estes anéis são da Prestige. Cobrinhas em ouro de Toledo. Os preços variam entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 10,00.



Modaqui & lá

A italiana Mila Schon deu um show de bom gosto na sua última coleção quando apresentou uma linha genial de cintos dourados. Um deles é este. Um zigzague suavizado pelas curvas, fecho invisível e uma rosácea estilizada, em esmalto de duas cores. O cinto perfeito para acompanhar o vestido preto, sequinho, que nunca esteve tão em evidência.





Samanguaiá, um clube VIP aberto para o mar

Depois de decorar residências, Marisa Sparvoli inicia uma nova fase no seu trabalho. O Clube Samanguaiá é o primeiro passo; depois ela pensa em decorar estabelecimentos comerciais e, por que não, trens e até aviões.

Samanguaiá. Por enquanto, um restaurante na baía de Guanabara, perto do Saco de São Francisco, onde muita gente do Rio costuma ir de lancha para saborear a boa peixada. Dentro de um ano, o antigo hotel e atual restaurante estará transformado em um clube fechadíssimo — 500 sócios — com projeto e decoração de Marisa Sparvoli.

As obras começarão dentro de dois meses, mas, em sua casa na Gávea, Marisa já pode dar uma idéia exata do clube Samanguaiá: sobre um cavalete, o projeto — “uma coisa artesanal mas do maior requinte, em linha *international-set*, onde fiz questão de conservar o cunho nacional. Você pode observar que existem grandes clubes no Brasil, mas nenhum com o requinte dos de Nassau e da Europa.” E é justamente isto que ela, com sua experiência, quer introduzir aqui.

O CLUBE, POR DENTRO E POR FORA

A construção de três andares, puxando para o moderno, ganhará um toque bem brasileiro e sofrerá profundas modificações: “haverá uma total adaptação do prédio para o fim idealizado, uma vez que o lugar não é pequeno, apenas mal dividido.” E o tradicional, o moderno e o original se farão presentes. De um lado, a sede propriamente dita, com dois restaurantes — um mais convencional e outro, numa das duas grandes varandas do térreo, para refeições ligeiras — uma biblioteca toda em pinho de riga, a sala de reunião da diretoria, três suítes de alto luxo, salão de jogos e o conforto de mais de 30 banheiros, com duchas e armários individuais. Na maioria dos aposentos, tetos, portas e portais com talhas de Zu Campos, artista baiano. Ao lado dos restaurantes, um *pub* tipicamente inglês, “um lugar especial para os pescadores, onde poderão beber à vontade e contar suas histórias de pesca.” Já foi decidido que haverá uma sauna, bastante *sui generis* por sinal, porque os frequentadores poderão apreciar, sem inibições, a linda vista, graças ao *blindex*, (um vidro que mantém o interior indecifrável mas permite uma vista externa perfeita).

Os planos não param aí; Marisa ainda pensou em um jardim aquático, na piscina e em uma *boutique*, localizada no *pier*, “onde o pessoal poderá comprar desde comprimidos para dor de cabeça até malô e óleo de bronzear.”

O material de pesca e caça submarina será cedido pelo clube, inclusive as lanchas. Por sinal, serão 20 ao todo, desde jangadas a *Snipes*. E para os sócios do Rio, que não tiverem lancha e não quiserem ir de carro, não haverá problema algum: uma lancha virá apanhá-los no cais do Salva Mar, e, em 20 minutos, estarão no porto.

O pessoal de serviço vestirá uniforme dos mais alinhados: calça, camisa de gola *roulée*, sapatos e meias brancos e um *blazer* azul-marinho. Cada um terá a sua divisa: um nó de Néson para o marinheiro, uma chave para o porteiro, um raio para identificar o rádio-operador, e assim por diante.

COMO ENTRAR

A seleção dos sócios será rigorosa. Estrangeiros e embaixadas poderão fazer parte do quadro. Mas, a palavra final será dada pelo Conselho dos 20: se o candidato obtiver 17 votos entrará. Do contrário, ficará vendo o Samanguaiá, suas bossas e sua gente importante “o Samanguaiá vai permitir às pessoas importantes fugir dos olhares curiosos, por isto a homogeneidade de seus sócios é fator decisivo” — só de longe.



Sob medida

Desenho de Iesa

Se você deseja um modelo exclusivo, escreva para a seção *Sob Medida*, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, e teremos prazer em atendê-la. Mande sua carta com antecedência e indique seu tipo físico. Respostas às quintas e domingos.

Maria da Glória (Tijuca) — Para suas bodas de prata, um redingote em palha de seda azul, sem gola, mangas compridas caindo retas. Abotoamento duplo. A saia é reta na frente e *évasée* dos lados, levando na costura uma tira da própria fazenda que se prolonga para marcar a cintura deslocada. Sapatos e carteira em pelica prata e meias com reflexos também em prata. Quanto à mantilha, que seja branca. Para sua filha, vestido em xantungue rosa-ferro, mangas curtas, gola afastada do pescoço e costuras com pespontos laterais. Marcando ligeiramente a cintura, cinto com argola forrada e fechado por dois botões também forrados.

São Paulo S. A.

Paulistas têm o seu Largo do Boticário

Monica Soutello



Na entrada do restaurante, a baiana serve ótimas batidas

O nome e a decoração do Largo do Boticário, no Rio, serviram de inspiração para a mais nova casa de bossa de São Paulo. O sobrado colonial todo branco com janelas verdes, da Avenida Angélica, é ao mesmo tempo *boutique*, restaurante, salão de chá, bar, galeria de arte e escritório de decoração.

A entrada da *boutique* é separada do resto da casa. Ali vendem-se roupas para homens e mulheres e artigos para presente. Tudo com muito gosto. O bar, Água dos Meninos, fica no subsolo do sobrado e atende tanto aos fregueses que vão só tomar um aperitivo como também aqueles que estão esperando mesa para jantar. O bar e o restaurante Solar Nhá Braba são iluminados por velas e servidos por mucamas, vestindo saias azul-turquesa, batas brancas e turbantes estampados.

Quem vai ao restaurante passa antes por D. Nádia, mulata gorda e simpática, que serve os aperitivos da casa: batida de côco, maracujá, ou limão. Um dos donos do Largo do Boticário, o arquiteto Ricardo Batista Castro, recebe os clientes no restaurante e explica, por exemplo, que a especialidade da cozinha, o Peito à Marquesa de Santos, é um prato de frango à milanesa com farofa de frutas cristalizadas e arroz de beterraba. E que a Carne Assada à Dom João VI vem com um molho de ameixa, arroz de beterraba e bolinho de alpin. Os cardápios são reproduções de figuras de Rugendas. Todos os outros pratos são típicos do trivial fino brasileiro e têm nomes tirados da história: Picadinho à Chico Rei, Camarão à D. Beja, Rosbife à Maria Louca, Bacalhau à Borba Gato e Galinha à Chica da Silva. Estes pratos são preparados com

muito capricho por um chefe de cozinha bem conhecido no Rio: O Cláudio, que já trabalhou no restaurante Chale e agora mudou-se de armas e bagagens para cá trazendo, inclusive, sua principal auxiliar, a cozinheira Marta.

Um jantar completo no Largo do Boticário custa NCr\$ 15,00. É um preço razoável para a categoria do restaurante, principalmente se levarmos em conta o que está incluído: *Couvert*, a batida, *Hors D'oeuvre* (que pode ser um *Vol au Vent* de camarão, salpicão de galinha, siri recheado ou frios), o prato quente, sobremesa (quindão, fios d'ovos ou cocada), refrigerante e cafézinho.

O bar e o restaurante ficam abertos até quatro horas da manhã, menos terça-feira, dia de descanso. Os outros funcionam em horário comercial.



INFANTIL

WALMIR AYALA

A lagartixa encantada

Deixemos a onça com o seu destino inesperado de babá de macaco, e vejamos o que aconteceu com a pomba Naná na raiz da árvore mágica. Vocês se lembram que ela entrou na sala do trono, onde estava a rainha que ela não conhecia.

Pois viu aquela forma luminosa e foi-se aproximando, protegida pelas imensas raízes que se retorciam na terra formando colunas escuras e úmidas. Viu então uma grande lagartixa verde fluorescente, com uma luz na testa, uma enorme cauda pintalgada de vermelho. De sua cabeça afilada, com dois olhinhos cor de fogo, saía uma linguinha elétrica e azulada. Era a Salamanka do Jarau, a lagartixa encantada que guarda os tesouros dos piratas.

Diante de seu trono, que era um lustroso osso de baleia servindo de banquetela, as três corujas curvavam a cabeça como doidas, tremendo as asas e proferindo sons terríveis que a lagartixa ouvia meio contrariada mas em silêncio. E as corujas começaram a bater com o bico no chão de olhos trocados de espanto diante de tão fulgurante criatura.

De repente a Salamanka não aguentou mais e chiou:

— Chega de reverências. Quero notícias.

As corujas se atropelaram de susto e caíram todas ao mesmo tempo soltando plumas cinzentas e bicando-se irritadas. Um coelho de óculos, que escrevia numa mesa a um canto, desandou a rir com os dentinhos brilhantes à mostra. A Salamanka estrilou:

— Deixe o riso para outra hora ou lhe queimo com a minha língua elétrica.

O coelho, de branco, ficou azul de susto. As corujas por sua vez, muito empertigadas, enfileiraram-se para ouvir as ordens da Salamanka.

A coruja cega falou com voz melíflua:

— Aqui estamos para ouvir as ordens de Vossa Majestade.

— Quero contas da missão.

— A missão? Que missão? — indagou a coruja cega espichando o bico trêmulo. A outra coruja mais esperta beliscou-a:

— A missão, ora esta.

Mas a Salamanka cortou:

— Quero notícias de Romualdo. Eu, a dona de todas as riquezas, não durmo. Só penso no elefante Romualdo, o elefante verde.

O coelhinho roncava debruçado no papel. A Salamanka não teve piedade, espichou a língua afiada e deu-lhe um choque. Foi aquele salto. O pobrezinho voou e caiu de pena em riste escrevendo como um doido mil garatujas ilegíveis.

— E' para aprender — disse a Salamanka. E voltando-se para as corujas: “Então? Que notícias me dão do elefante Romualdo?”

As corujas se entreolharam e falaram tremulamente...

(continua)

LENTES DE CONTATO

“O Instituto de Ótica *Krieger*, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. *Flutuem na lágrima sem contato com o olho*. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 210,00

R. São José, 90-Gr. 501
Tel.: 32-1306
(Esq. Av. Rio Branco)



as melhores
sugestões
para as
noivas.

PRONÚCIAS
Grinaldas, véus e buquês.
Vendas e Aluguéis de
chapéus, luvas e carteiras

PRONUPCIAS

A casa da noiva moderna
Ouvidor, 130 s/loja 209

*D'estilo revela suas
recentes criações clássicas
para o lar
moderno...*



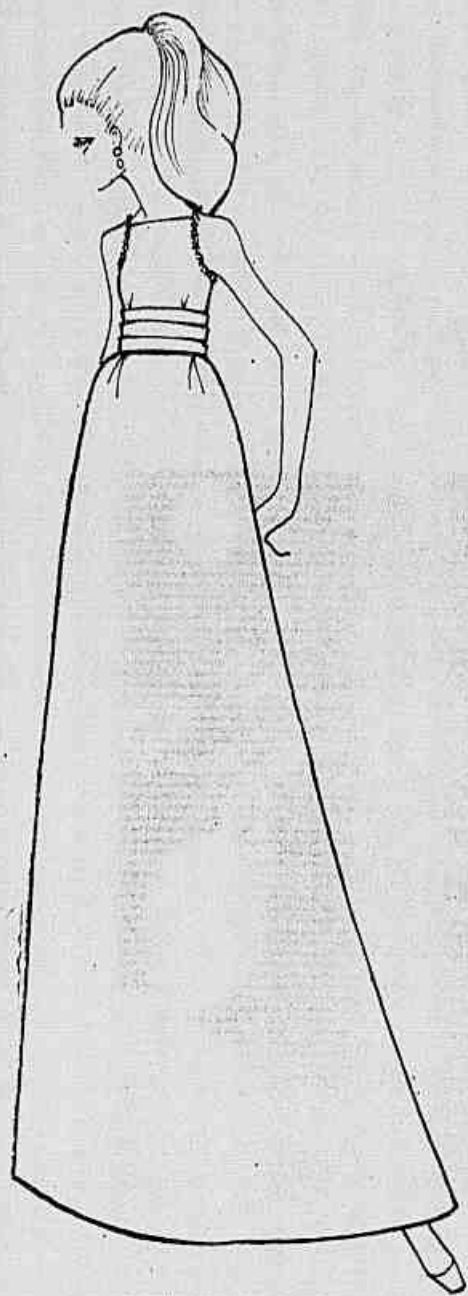
A nova linha de móveis Vinháticos dão um toque aristocrático ao ambiente. É aquele requinte sempre sonhado por gente caprichosa. É a soma de qualidade, beleza e resistência, com o acabamento miraculoso D'estilo.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

D'estilo
IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA.

Fábrica, exposição e vendas:

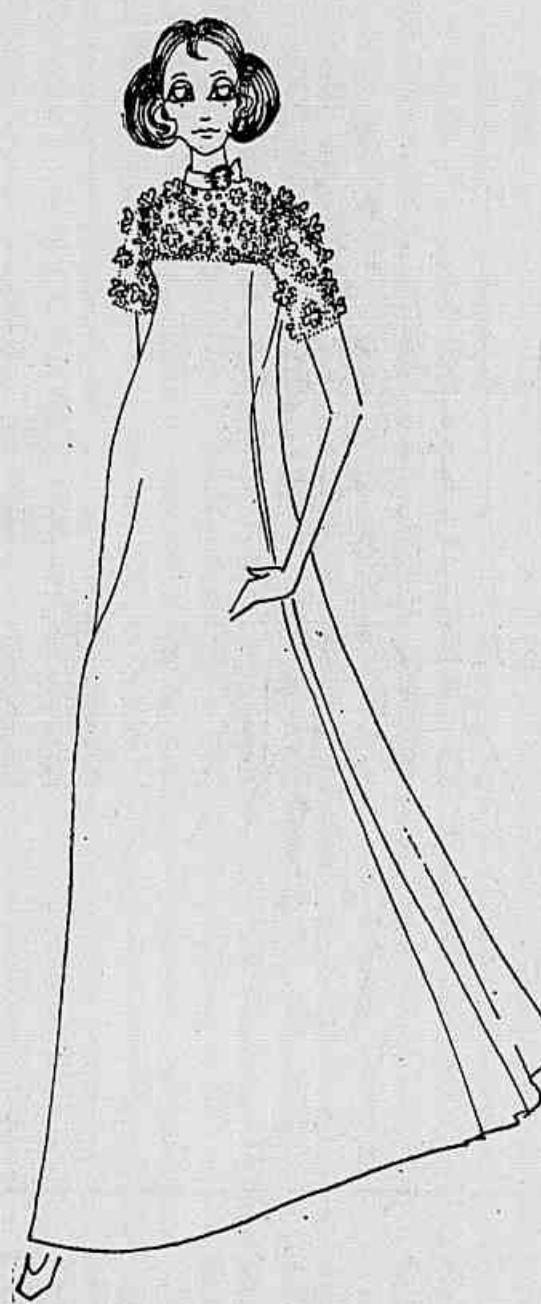
Rua Guimarães Júnior, 58 - Barreto, Niterói - telefone, 2-2372



Nei: em diagonal de seda pura verde-esmeralda, o longo tem cinturão em pregas sobrepostas, do mesmo tecido, e alças finas com pedrarias da mesma cor do vestido

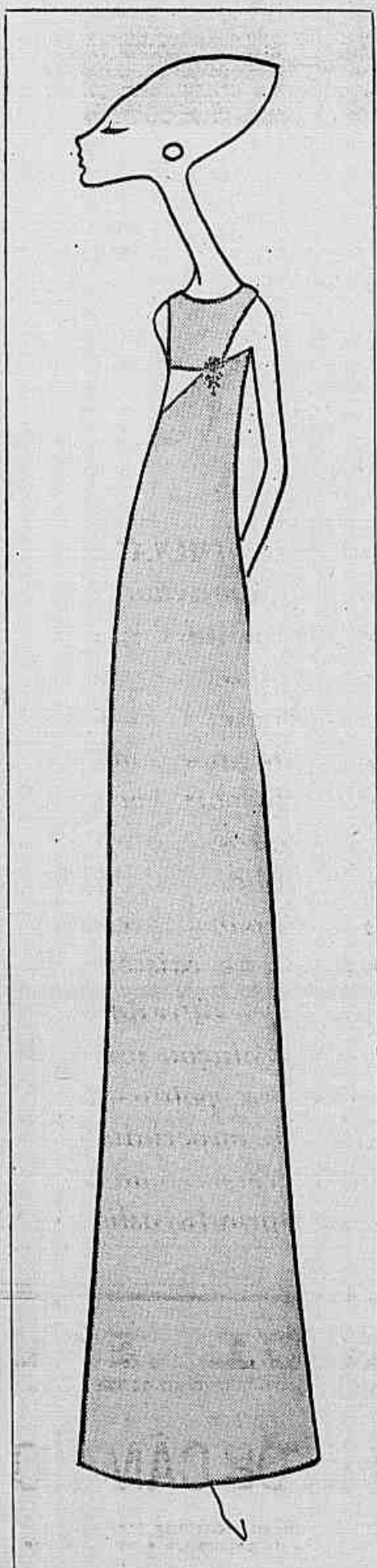


Zuzu: túnica solta, sobre o vestido reto de seda pura, em vários tons de verde. As mangas bufantes são de organza e repetem o bordado do vestido



Zuzu: pela primeira vez, a transparência — sobre o vestido reto de seda pura, um outro vestido, de musselina, saia bem farta. A pala é rebordada e forma as mangas. Gola alta formada por uma tira de cetim abotoada com fivela de strass

Alta costura se prepara para receber a Rainha



Guilherme: o decote é assimétrico e audacioso, mas perfeitamente válido para a ocasião. Embaixo do busto, um cabuchon completa a sobriedade da linha



Mary Angélica: vestido e mantô, no mesmo tom. O vestido tem decote em V, cintura alta e saia evasée. O mantô tem mangas bufantes, punhos, cava e debrum rebordados



Nei: o vestido é quase todo uma saia, ou melhor, duas saias, de musselina plissada, presas num corpete inteiramente rebordado

Metros e metros de musselina, jêrsei, crepe de todas as cores. O entra-e-sai nos ateliers de alta costura não cessou um instante depois de anunciada a visita da Rainha Elisabete ao Brasil. Os mais conhecidos eram os mais procurados. Cada um dentro do seu estilo, os costureiros esboçavam centenas de croquis procurando encontrar o modelo ideal para esta ou aquela cliente. E o sigilo sempre foi o mais absoluto — porque seria decepcionante uma repetição de idéias, de detalhes mesmo.

Agora, às vésperas da chegada de Elisabete II, o sigilo já não é tanto. Os vestidos que irão às festas, recepções e bailes estão sendo mostrados. Aos poucos, mesmo sem os nomes de quem vai usá-los, eles começam a aparecer. São notícia. São o que há de melhor em matéria de criação, de representação da nossa haute-couture. São vestidos de Zuzu Angel, Guilherme Guimarães, Ney Barrocas e Mary Angélica. Em que predominam as cores quentes — já que o preto, o rôxo e o branco são quase exclusividade da Rainha — os tecidos leves, os cortes ousados, os bordados exuberantes e os decotes. Alguns até audaciosos, porque a ocasião é mesmo de grande gala.



Pat, em foto oficial, ensaia um sorriso para a Casa Branca



Um colar de pérolas semelhante ao usado pela Sra. Nixon, com as suas voltas tradicionais, para Muriel Humphrey

Uma eleição paralela para a Casa Branca

Dia 5 de novembro os americanos escolherão o seu Presidente. Na Casa Branca, outra ocupará o lugar de Lady Bird. Para o Instituto Gallup, Patricia Nixon está mais cotada, mas a Sra. Humphrey ainda está no páreo dessa eleição paralela. Durante a campanha elas se fizeram presentes acompanhando e participando de todas as atividades. Mas são, antes de tudo, simplesmente mulheres, e sob este ângulo estão focalizadas.

A mentalidade prática dos americanos já fez surgir uma série de livros que ensinam a fazer amigos, vencer na vida, obter o sucesso e até mesmo regras e métodos de bôlso para deixar de fumar ou ser um excelente jogador de xadrez. Mas nada vem mais ao encontro do clima pré-eleitoral do que uma publicação da escritora Anne Edwards, que procura orientar a mulher do candidato nas suas aparições públicas. *Você Pode Fazer a Diferença*, é o título do livro que, entre muitas outras coisas, proíbe terminantemente o uso do chicletes. Um outro aviso importante é dado logo nas primeiras páginas: "quando o seu marido estiver discursando, olhe para ele como se concordasse com todas as suas palavras, e mesmo que já tenha ouvido muitas e muitas vezes as suas idéias, procure não bocejar." Mas o pequeno manual não fica por aí, descende a requinte de detalhes ao recomendar o uso constante de um par extra de meias na bolsa, um outro de luvas e sapatos rasos, caso sejam exigidas caminhadas muito longas.

Sorrir, saber ouvir e sentar são outros requisitos indispensáveis, tudo dentro de um padrão que projete a imagem da perfeita correção. Mas muita coisa não pode ser aprendida em livros. Tem que ser resultado da prática, como é o caso de Muriel Humphrey e Patricia Nixon.

PARA MURIEL HUMPHREY É UM TAGARELA SIMPÁTICO

Casada há 32 anos, e a 25 acompanhando seu marido nas campanhas políticas, Muriel encontra em Humphrey apenas um defeito: ser tagarela. E um fato ilustra bem a sua opinião. Durante um dos intermináveis discursos que assistia, não resistiu e lhe mandou um bilhete: "Hubert, para ser imortal um discurso não precisa ser eterno."

Os dois se conheceram em Dakota do Sul, quando Humphrey, estudante de farmácia, trabalhava na drogaria do pai. Mas a política já começava a atrair o jovem, e Muriel foi trabalhar para financiar os estudos do marido na Universidade de Minnesota. A primeira campanha, para prefeito de Minneapolis, não obteve sucesso, e deixou como herança uma série de dívidas. Mas nada parecia desanimá-los, e depois de ocupar vários cargos públicos, sendo eleito, inclusive para o lugar que tentara em primeiro lugar, ele alcançou a Vice-Presidência em 64.

Como cabo eleitoral, Muriel foi considerada pelos especialistas um sucesso, mas para o marido, seu grande sucesso está numa receita de sopas de legumes, seu prato favorito desde que se casaram.

Participando das viagens de Humphrey, mesmo para o exterior, considera importante o apoio da família. Em sua casa nos subúrbios de Chevy Chase ou na residência de verão, em Lago Waverly, promove reuniões e contatos políticos. Mas nos últimos anos vem-se dedicando especialmente a atividades em benefício das crianças retardadas. O que é uma espécie de tradição para as mulheres dos políticos, para ela tem um interesse quase pessoal, por ter uma neta nas mesmas condições, a pequena Vicky, filha de Nancy. Hubert III, Robert e Douglas completam a família dessa senhora de 56 anos, aspecto sereno, cabelos grisalhos e olhos azuis que aspira a ser a primeira dama dos americanos.

NA QUINTA AVENIDA, A SEGUNDA TENTATIVA PARA SER A PRIMEIRA

Em plena Quinta Avenida, no mesmo edifício dos Rockefeller, mora a família Nixon. Pela segunda vez candidato à presidência pelos republicanos, Richard sempre contou com a colaboração de Patricia, e agora ganhou mais três cabos eleitorais eficientes: Tricia e Julie, suas filhas, e mais David Eisenhower, neto do ex-Presidente e noivo de Julie. Em contatos com estudantes e a imprensa, eles falam e opinam sobre tudo, o que deixa a Sra. Nixon um pouco assustada com as possibilidades de prejuízos eleitorais. Mas o que acontece é uma verdadeira multidão se reunir em torno dos três, disputando autógrafos e apertos de mão.

Para Patricia Nixon, que já foi alvo das críticas irônicas da então repórter Jacqueline Bouvier, a vida sempre foi uma luta constante. Orfã de mãe aos doze anos, tomou o encargo de cuidar do pai e dos irmãos, e quando o primeiro morreu, trabalhou em diversos lugares para financiar seus estudos na Universidade da Califórnia do Sul. Depois de formada foi lecionar em cursos comerciais e financeiros, e nesta época, 1940, conheceu Richard, jovem advogado, durante os ensaios de um grupo de amadores de teatro.

Donda-de-casa do Ano e Espósa Ideal, são alguns dos títulos que foram conferidos a Pat por associações americanas. Agora ela quer juntar mais um na sua coleção, justamente aquela que Jackie Kennedy lhe arrebatou em 1960.

caderno **E** special

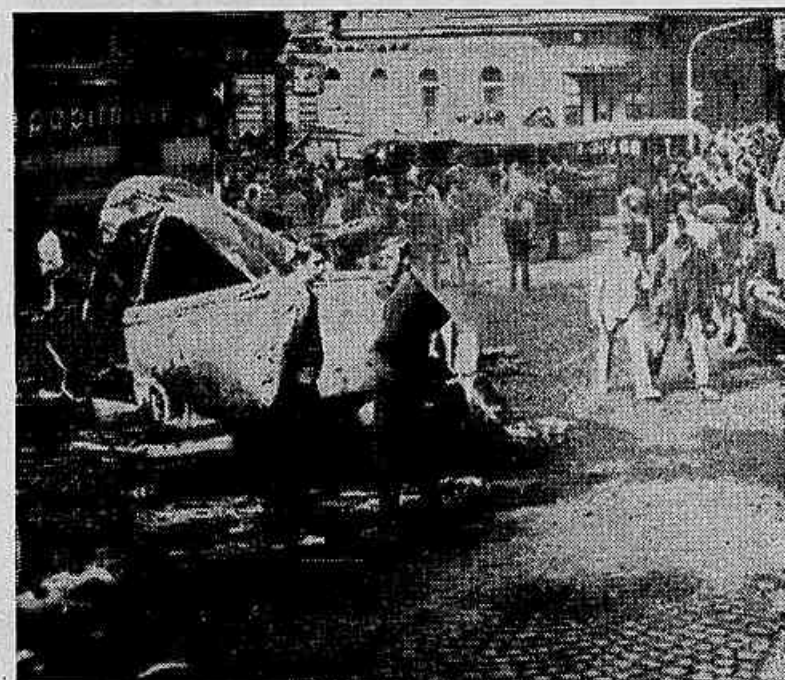
infelizmente, no metrô você não vê paisagem.

não dá tempo

Você também não vê engarrafamento. Não se irrita com buzinas. Não se aborrece com fumaça. Não gasta tempo (e paciência) esperando condução. Não atrasa seus compromissos. Nem briga por estacionamento. Metrô significa transporte fácil, rápido e seguro; transporte para todos, indistintamente. Tome como base, por exemplo, o trajeto Copacabana-Centro. Para transportar 80.000 passageiros, por hora, são necessários 1.067 ônibus. E o tempo de percurso de cada ônibus é 48 minutos. Para transportar, no mesmo trajeto, os mesmos 80.000 passageiros/hora, o Metrô utiliza apenas 10 trens. E seu tempo de percurso é cerca de 15 minutos. O investimento necessário à operação dos 1.067 ônibus é NCr\$ 56.551.000,00. E o investimento no Metrô, para que os 10 trens funcionem normalmente, é NCr\$ 18.000.000,00. Hoje, no mundo, não existe nenhuma cidade com a população do Rio que ainda não tenha metrô. Anote: daqui a 3 anos o carioca receberá o seu Metrô. Se você acha que tempo é dinheiro, só nos resta desejar-lhe boa fortuna a partir de 1971.



GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA



tchecos depois da invasão

O Correspondente do JORNAL DO BRASIL em Praga, Mauro Santayana, que usa o pseudônimo de Lauro Kubelik, realizou um levantamento completo da situação tcheco-eslovaca, dois meses depois da invasão. Kubelik narra até que ponto a ocupação alterou a vida do país, em seus aspectos econômicos, de política interna e externa e em relação às liberdades individuais dos cidadãos. A República tcheca completa amanhã 50 anos de existência.

Milovan Djilas, ex-Vice-Presidente da Iugoslávia, analisa a revolução soviética, para mostrar como a política do Kremlin degenerou para o imperialismo. E anuncia as novas possíveis vítimas de Moscou: a Romênia e a própria Iugoslávia.



CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade



CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76

Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

O jogo do poder mundial influíu poderosamente na invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. E o mecanismo do novo Tratado de Tordesilhas deixa como saldo um país ocupado, uma importante economia seriamente prejudicada, mas não eliminou no povo tcheco a determinação de prosseguir na luta por uma nova vida.

PRAGA

LAURO KUBELIK
Correspondente do Jô

"3. O princípio da soberania dos povos, de que, várias vezes, falou o Governo alemão, se baseia na expressão livre da vontade nacional. Este princípio não pode ser substituído pela assinatura de uma ou duas personalidades, ainda que exerçam os mais altos postos. No caso atual, não existe a menor expressão da vontade do povo tcheco, nem mesmo sob a forma de um plebiscito.

4. Desde que não houve nenhuma expressão da vontade da nação tcheca, não se pode fazer outra coisa senão considerar-se a ocupação dos territórios tchecos pelos destacamentos alemães e, dessa forma, a ação do Governo alemão, como violenta, agressiva, arbitrária."

(Trechos da nota do Governo soviético ao Governo alemão, assinada por Litvinov, logo após a ocupação de Praga pelas tropas nazistas. — *Pravda*, 20 de março de 1939.)

As tropas do Pacto de Varsóvia atravessaram, por terra, as linhas fronteiriças da Tcheco-Eslováquia às 23h31m do dia 20 de agosto. Nesse mesmo momento, em Washington, o Embaixador da União Soviética, Dobronin, solicitava uma audiência urgente com o Presidente Johnson. A uma da manhã, o resultado de sua conferência era transmitido a Moscou. Meia hora mais tarde, iniciava-se a ponte aérea que, partindo de aeroportos fronteiriços, na Ucrânia, na Polônia e na RDA, conduziu a Praga carros de assalto, tanques e soldados.

Alguns observadores tcheco-eslovacos querem ver, neste testemunho do cronômetro, um assentimento do Governo norte-americano. Que teria acontecido, se o Presidente Johnson tivesse oposto um veto formal à invasão da Tcheco-Eslováquia? É difícil saber. Queremos crer que os soviéticos já estavam, de antemão, certos de que Johnson iria levantar os ombros. E tiveram apenas um gesto de cortesia para com a outra potência, com a qual dizem dividir a responsabilidade pelos destinos do mundo.

Outra versão, freqüente nos meios diplomáticos do Terceiro Mundo, é de que, no encontro de Dobronin com Johnson teria havido uma permuta: os soviéticos se comprometeriam a "esquecer" sua exigência de intocabilidade de Cuba, em troca de uma "compreensão" dos Estados Unidos diante da questão tcheco-eslovaca. Argumenta-se que a União Soviética violou o acordo de Itala, com sua influência em Cuba, e que estaria, desta forma, aproveitando-se da oportunidade do episódio tcheco-eslovaco para colocar as coisas em seu equilíbrio normal.

A tese, a nosso juízo, padece de uma certa ilocidade. Em primeiro lugar, porque, com os bombardeios contra o Vietnã do Norte, os Estados Unidos responderam, de certa forma, à presença soviética em Cuba. Ainda que o acordo de Itala não fosse explícito quanto à área (naquele tempo considerada de jurisdição francesa), o ataque armado a Hanoi representava e representa um ato de hostilidade contra os soviéticos. Em segundo lugar, porque os Estados Unidos (salvo um endurecimento patológico de sua política externa na próxima administração) não têm interesse em uma ação armada contra Cuba. Convenceram-se, em Washington, de que o melhor que podem fazer é deixar a ilha em paz. Confiam em que a desastrosa política econômica de Castro (que se recusa a seguir a orientação dos países socialistas nesta questão) é seu melhor aliado. Para seus estrategistas políticos, o período de perigo da influência revolucionária cubana sobre a América Latina já passou. E a teimosia de Castro em estimular ações armadas no continente lhes serve, igualmente, para reforçar as posições militaristas ao sul do Rio Grande.

Assim, é inviável que tivesse havido uma permuta, no encontro de meia-noite na Casa Branca. Mas a comunicação feita pelo Governo soviético resta como uma evidência de que, cada vez mais, as duas grandes potências se aproximam, apesar das

acusações recíprocas, que têm mais um sentido teatral que efetivo.

Mas há um dado inquietador: a crescente influência dos meios militares soviéticos na condução de sua política exterior. Em 1961, quando do episódio com o U-2, Krushev, acusando os Estados Unidos, dizia que isso era o resultado "da influência dos militares na política norte-americana." "Os militares não podem ser deixados à vontade" — gritava o Premier soviético. "Temos de controlar-lhes, exigir-lhes obediência..."

Mas não se pode conduzir uma política de força sem os militares. E estes, tanto nos Estados Unidos como na União Soviética, vêm interferindo, cada vez com uma audácia maior, nos problemas de política estrangeira. Parece, agora, que os mareschais soviéticos se encontram um pouco frustrados com a política de defesa da URSS e desejam estimular certas ações militares. E uma das áreas visadas é a do Mediterrâneo, onde mais de cinquenta belonaves soviéticas disputam as águas que eram, até há pouco tempo, privilégio de barcos de guerra norte-americanos. Os partidários desta tese acreditam que os militares soviéticos forçaram a intervenção na Tcheco-Eslováquia como um exercício de grande envergadura, para testar a capacidade de deslocamento de suas tropas.

A presença dos barcos soviéticos no Mediterrâneo não pode ser dissociada do problema do Oriente Médio. A importância estratégica do norte da África, já evidenciada durante a Segunda Guerra Mundial, é colocada hoje na ordem do dia. A região foi considerada, em Itala, como de influência anglo-francesa. Mas a retirada anglo-francesa (quando pela primeira vez funcionou uma aliança tácita entre Washington e Moscou) do Egito, em 1956, colocou a área numa prudente disputa entre os Estados Unidos e a União Soviética. Dentro da teoria das "guerras localizadas", o Oriente Médio e os Bálcãs se situam como um teatro ideal de manobras.

O litígio entre Israel e os países árabes serviria, assim, de pretexto para o teste de armas e táticas, como, em 1936-1939, a guerra civil da Espanha possibilitou aos alemães o ensaio de sua aviação militar e de suas armas terrestres.

Assim, visto de Praga, o mundo não oferece uma imagem muito otimista. Em Glassboro e em Washington, como em Itala e Teerã, foram civis que se encontraram, para a busca do entendimento. Em suas *Reflexões sobre a História*, Jacob Burckhardt, o grande historiador suíço, dizia, no século passado, que o século XX ameaçava converter o mundo em nações governadas por castas militares. E a realidade contemporânea parece dar razão a seus prognósticos.

Política interna

Antes de analisarmos a alteração na política interna da Tcheco-Eslováquia, a partir da entrada das tropas do Pacto de Varsóvia, é indispensável orientar um pouco o leitor sobre as instituições políticas do país.

Formalmente, a Tcheco-Eslováquia dispõe de um sistema pluripartidário. Com a ascensão dos comunistas ao poder, em 1948, o realismo político de Stalin aconselhou a manutenção da Frente Nacional, constituída durante a luta contra o nazismo, depois de expurgados os partidos que a integravam dos que se opunham ao socialismo. A verdade manda dizer que, em fevereiro de 1948, as alas de esquerda dos partidos democráticos constituíam maioria e estavam plenamente de acordo com o programa socialista. Mas, pouco a pouco, estes partidos se foram despidendo de seus atavios ideológicos, passando a constituir apêndices disciplinados do Partido Comunista. Um partido — o social-democrata — deixou de existir em 1948: sua ala direita, liquidada, buscou o exílio, ou se dissolveu. A ala esquerda se integrou totalmente no Partido Comunista.

A partir de janeiro, houve uma certa ressurreição política desses partidos, transformados, nos vinte anos transcorridos, em meras agências de

emprego, controladas por seus dirigentes principais, que participavam do Governo ocupando ministérios de pouca importância. Em todos eles, houve modificação dos quadros dirigentes, depois da queda de Novotny. Seus jornais, animados pelo clima de liberdade existente, reivindicavam autonomia e uma participação maior nos destinos do país. Alguns antigos setores da social-democracia chegaram a realizar reuniões, pretendendo a restauração do seu partido, com uma divisão do atual Partido Comunista. Mas estes setores foram logo contidos por enérgica declaração de Dubcek e de Zdenek Fierlinger (antigo dirigente da ala esquerda da social-democracia), de que a iniciativa não seria levada adiante.

Muitos temiam que a liberdade política de janeiro conduziria a um esfacelamento da Frente Nacional. Como se pretendiam modificações profundamente democráticas no sistema eleitoral, havia o medo de que uma campanha bem orientada dos partidos minoritários levasse a uma coligação majoritária contra os comunistas, no Parlamento. É difícil, agora, estabelecer hipóteses, mas não nos parece que isso pudesse ocorrer. Naturalmente, com eleições realmente livres, seria de admitir o aumento do número de deputados não comunistas na Assembléia Nacional. Mas este aumento não ameaçaria a posição majoritária do Partido, e muito menos a sorte do socialismo na Tcheco-Eslováquia. É preciso compreender que o Partido Comunista aumentava extraordinariamente seu prestígio, com a adesão de milhares e milhares de pessoas, sobretudo jovens. Esta adesão levou o Sr. Leonid Brejnev à exasperação, no encontro de Cerna-sobre-o-Tisa, e a um diálogo curioso entre o dirigente soviético e Dubcek: "Isso é oportunismo dessa gente, que nunca foi comunista!" — disse Brejnev. "Engano seu — foi a resposta de Dubcek. Os oportunistas já se encontram todos no Partido."

Realmente, a adesão se fazia em um momento difícil para o Partido, que se encontrava acossado por forças anti-socialistas e pela pressão externa. E em um momento em que a organização renunciava ao domínio totalitário da vida nacional.

Quando os soviéticos chegaram a Praga, traziam um plano de emergência. Liquidar com o Governo tcheco-eslovaco, substituir a direção do Partido e em ambos os organismos colocar gente de sua absoluta confiança. Acreditavam que o prestígio de Dubcek, nas fileiras partidárias, fosse eventual e que pudesse ser encontrada uma maioria no Comitê Central capaz de "colocar as coisas em seus lugares." Arriscamos-nos a dizer que a ocupação veio, ao contrário, reforçar a posição de Dubcek e da direção liberal, dentro dos marcos partidários. A invasão reacendeu os sentimentos de unidade, que se encontravam debilitados nas três semanas entre o encontro de Bratislava e 21 de agosto.

Contavam, ainda, com a ajuda de Svoboda, que, durante todo o processo, vinha advertindo seus companheiros da necessidade de preservar-se a aliança com a URSS. Mas o velho General, chocado com a presença de tanques ao redor do castelo de Praga, endureceu sua posição. Contam que, na manhã do dia 21, foi procurado por Mestek, dirigente conservador, Pavlovski, comandante das tropas de ocupação, e Tchervonenko, Embaixador soviético. Os três lhe levavam um pedido de demissão do Governo Cernik, assinado pelo Premier. O diálogo teria sido mais ou menos assim:

Pavlovski: "Presidente, temos aqui o pedido de demissão de Cernik. O senhor deverá indicar outra pessoa para formar o Governo, e gostaríamos de sugerir-lhe alguns nomes..."

Svoboda (devolvendo, sem ler, o papel que traziam): "Ora, é a mim que vocês vêm com esta história? Cernik sabe onde fica o castelo e pode me procurar quando quiser. Um Premier só se demite pessoalmente diante do Chefe de Estado. Como se eu não os conhecesse..."

A resistência popular, estimulada e dirigida pelos comunistas, levou os colaboracionistas a desistir de seu projeto de formar um Governo apoiado pelas armas soviéticas. Somente depois que os soviéticos se deram conta de que não encontrariam apoio suficiente para impor um Governo de sua confiança é que decidiram levar os dirigentes tchecos que estavam presos às conversações no Kremlin. Svoboda se recusava a discutir o problema, se não estivessem presentes Dubcek, Cernik e Smrskovsky, e os informes que chegavam de Praga demonstravam que a população não recebia de braços abertos os libertadores do Pacto de Varsóvia.

A realização do Congresso extraordinário do Partido foi outro elemento de jogo, durante a primeira semana. Apesar de todas as dificuldades, os delegados que puderam reunir-se, praticamente sob a mira dos tanques estrangeiros, ratificaram a posição assumida em janeiro e reforçaram a posição dirigente de Dubcek.

Quais foram, para os soviéticos, os saldos políticos da ocupação, dentro da Tcheco-Eslováquia? Alguns ministros foram substituídos, mas não se pode dizer que seus substitutos sejam alinhados a Moscou. Só existe um nome de expressão que pode ser contado entre seus partidários — e, ainda assim, com certas reservas. Trata-se de Gustav Husak, primeiro-secretário do Partido Comunista eslovaco. Mas Husak não dispõe de hegemonia dentro de seu Partido, na Eslováquia, e, nos países tchecos, seu nome não desperta simpatias. Trata-se de um nacionalista radical e, se pudesse, advogaria claramente a independência da Eslováquia.

Todas as concessões obtidas pelos soviéticos foram arrancadas pela força. Mas suas exigências têm limites. Não lhes seria possível encontrar políticos de expressão na Tcheco-Eslováquia dispostos a exercer um Governo claramente fantoche. E se não lhes foi possível arrancar Dubcek do Partido, Cernik, do Governo, e Smrskovsky da presidência do Parlamento, no momento da ocupação, agora vai ser mais difícil fazê-lo.

Seu trabalho, junto aos velhos militantes do Partido, saudosistas do stalinismo, não pode render muitos frutos. Trata-se de homens que, salvo raras exceções, cometeram crimes no abuso do poder, e que não merecem respeito das massas.

Ainda assim, não desistiram de obter uma gradual modificação do Partido, que leve à eleição de seus amigos, no próximo congresso da organização.

Por outro lado, levando os dirigentes tchecos a uma capitulação parcial em Moscou, com a assinatura do protocolo de 3 de outubro, os soviéticos obtiveram um debilitamento da confiança nacional em Dubcek e Cernik. Mas não se trata de algo irremediável: tanto um como outro, tratam de esclarecer, prudentemente, a situação aos seus compatriotas, deixando entender que salvaram o que puderam, diante da coação sofrida.

Neste campo, os soviéticos parecem contar com o tempo. Esperam que, pouco a pouco, vão empalidecendo na memória do povo os episódios da ocupação, enquanto seus partidários atuam no interior do Partido. Vão, ainda, exercer uma pressão crescente para que haja uma seleção dentro do Partido. Seu argumento é de que o Partido tcheco-eslovaco sofre de uma crise hipertrofica: o elevado número de militantes favorece o aparecimento de correntes *burguesas e revisionistas*. E, para isso, contam com um aliado importante: Jakcs, presidente da poderosa Comissão de Controle e Revisão do Comitê Central. Trata-se de um segundo Presidium dentro do Comitê Central. Normalmente, os membros da comissão de revisão e controle são desconhecidos no aparelho partidário e, nos partidos clandestinos, atuam no mais absoluto segredo. Cabe a esta comissão exercer um controle até mesmo sobre o primeiro-secretário.

No caso de uma amputação dos quadros partidários, caber-lhe-á dar

a palavra final, quanto à seleção a ser feita pelo secretariado. E ninguém sabe, exatamente, como se encontra a posição de Dubcek e de seus companheiros renovadores, dentro da comissão. É certo que ela deu o seu consentimento à saída de Novotny e ao Programa de Ação do Partido. Mas, neste momento, é um pouco difícil estabelecer os seus rumos futuros.

Talvez fosse possível aos soviéticos garantir o predomínio no Partido, através de um paciente trabalho de sapa, se estivessem dispostos a apoiar-se exclusivamente nos velhos stalinistas. Estes se encontram entusiasmados com a idéia de retomar a organização, de onde foram aliçados a partir de 56. Mas, neste caso, fariam uma jogada perigosa. A ascensão destes elementos representaria um retorno aos métodos mais brutais de ação política, com processos-monstros, purgas sangrentas e um desprestígio internacional maior ainda da União Soviética. Tanto é assim que a Tass, depois de noticiá-la, desmentiu a presença de Tchervonenko, Embaixador soviético em Praga, em uma reunião de stalinistas, realizada em Liben, há quinze dias. Este encontro, segundo um jornalista de Praga que a ele assistiu, foi uma demonstração de ódio histórico aos atuais dirigentes partidários. E alguns de seus participantes propuseram a criação de um novo Partido Comunista *bolchevique*, para liquidar com os *mencheviques direitistas*, com o apoio das armas soviéticas. Os soviéticos não parecem dispostos a uma aventura desta natureza. Preferem buscar elementos mais moderados, e ainda contam com uma possível *gomulização* de Dubcek. Como se sabe, Gomulka encabeçou um movimento democratizador na Polónia e foi pacientemente domado pelo Kremlin.

Política externa

Quando os cinco se reuniram em Varsóvia, coube a Walter Ulbricht fazer o libelo da nova direção de Praga, fundamentando sua acusação numa pretensa aliança secreta que estaria sendo negociada entre a Tcheco-Eslováquia e a República Federal Alemã. Ulbricht dizia que Svoboda e Dubcek estavam tornando *letra morta* o tratado multilateral, firmado em 1967, pela Tcheco-Eslováquia, com a Hungria, a Polónia e a RDA. Este tratado, na realidade, era um instrumento inócuo, e sua assinatura se deveu mais a uma tentativa de acalmar Ulbricht, ameaçado pela ofensiva diplomática de Bonn em direção ao Leste, e previa uma *vigilância maior* e ajuda mútua, no caso de uma agressão *revanchista*. Ulbricht se encontrava em apêto. A política de Berlim sempre fora a de buscar entendimento com a outra parte da Alemanha. E, apesar do *jogo de cena* (fronteiras superguardadas, incidentes no muro, acusações recíprocas), as relações entre Bonn e Berlim vinham sendo boas, por debaixo do pano. O volume de negócios entre as duas partes da Alemanha é excelente e representa muito mais que todo o comércio realizado pela RFA com os demais países do bloco, com exceção da União Soviética. Informações confidenciais revelam que Bonn pretendia abrir ainda mais estas relações, mas tampouco poderia fazê-lo acodadamente, desde que havia certas resistências internas a serem vencidas. O plano de Willy Brandt parecia razoável: melhorar as relações com os outros países do bloco, numa primeira etapa, e realizar conversações abertas com Berlim, numa segunda etapa. Se a política, no campo socialista, se fizesse por vias diretas, não haveria razão para que Ulbricht se desesperasse. Afinal, não era a solução dos litígios com a Alemanha Federal o que pretendia? Mas, na realidade, a tensão é necessária à sua permanência no poder. Uma nova política alemã exigiria uma mudança de quadros em Berlim. Esta exigência chegou a ser discutida, claramente, entre Bonn e Moscou, nos sucessivos encontros de Brandt com o Embaixador soviético e entre Gromyko e o Embaixador alemão em Moscou. Ulbricht se sentiu *marido*

DOIS MESES DEPOIS DA INVASÃO

enganado — e, por isso mesmo, foi o primeiro a denunciar, pela boca de Kurt Hager, o processo de democratização da Tcheco-Eslóvaquia.

Até onde eram fundados os seus temores? Deixando de lado o fato de que um comércio maior da Tcheco-Eslóvaquia com a RFA poderia representar uma diminuição do intercâmbio comercial entre Berlim e Praga, parece claro que a abertura não significaria um perigo para os interesses nacionais da RDA. Mas, neste ponto da análise, caímos num aspecto fundamental do problema das relações dentro dos países socialistas e entre os países socialistas: o problema do medo.

Em nenhum outro país do campo socialista o terror é utilizado mais intensamente, para a manutenção da equipe dirigente, que na República Democrática alemã. A ascensão do grupo de Ulbricht ao poder se fez exclusivamente sob a proteção soviética. É preciso entender que, na Alemanha, o Partido se dividiu, durante a ascensão do nazismo e a guerra, em dois grupos perfeitamente definidos: os que lutaram na clandestinidade (a conhecida ala de Thaelmann, o dirigente alemão assassinado em Sachsenhausen, por Hitler) e o Grupo de Moscou (os que buscaram o exílio na URSS). No fim da guerra, Stalin deu mão forte ao Grupo de Moscou, aniquilando, direta ou indiretamente, os que haviam permanecido no país.

Assim, Ulbricht tem de se utilizar do terror policial em uma escala muito maior, para manter-se no poder. Não apenas inexistia simpatia popular para com os dirigentes, como o boom econômico na Alemanha Federal e as liberdades públicas ali existentes constituem fatores de permanente desgaste político e descontentamento popular na RDA. Ora, os criadores de fantasmas muitas vezes temem sua própria criação. Ulbricht não podia acreditar nas boas intenções de Praga. Seus serviços secretos arranjaram provas de que entre a Tcheco-Eslóvaquia e a RFA se estabeleciam vínculos perigosos à comunidade socialista. E estas provas eram, quase cotidianamente, levadas ao conhecimento de Varsóvia, Budapeste, Sófia e Moscou. Os demais países socialistas acolhiam estas provas com reservas. Afinal, com a única exceção da Bulgária, os outros também procuravam tirar proveito de melhores relações com Bonn e com os países mais desenvolvidos do Ocidente. Ulbricht passou, com isso, a outra tática: a de trabalhar os setores mais duros da União Soviética. Nesse terreno, seu êxito foi evidente. Sob o pretexto de férias, passou várias semanas na União Soviética, mantendo contatos diários com velhos amigos, dirigentes do Partido Comunista. E estes setores iniciaram um persistente trabalho de pressão sobre Brejnev e Kossiguin.

O problema das relações com a República Federal alemã se colocou, desta forma, como um dos cavalos de batalha da luta contra a nova direção de Praga. O temor de Ulbricht, sincero ou não, contaminou também os círculos militaristas de Moscou, que tinham um debilitamento do flanco ocidental. E certas providências desnecessárias da Tcheco-Eslóvaquia (como a retirada dos alarmados na fronteira com a RFA) serviram para espantar ainda mais Jakubovsky e Gretchko.

Tudo isso explica por que, desde o primeiro encontro de Moscou, o revanchismo alemão tenha sido denunciado com tanta veemência.

O segundo protocolo de Moscou foi preciso neste ponto, quando estabeleceu que a política exterior da Tcheco-Eslóvaquia vai ser executada de comum acordo com a União Soviética. É certo que Moscou vai tirar todos os proveitos possíveis deste mandamento: controlará os contatos entre Praga, Belgrado e Bucareste, para abortar a nova pequena entidade que surgia logo depois do encontro de Bratislava. Mas seu alvo maior é o de disciplinar as relações de Praga com Bonn. Moscou não admite que a RFA mantenha qualquer contato com o bloco, a não ser através de sua Chancelaria.

Por isso mesmo, Praga volta a falar a velha linguagem de Vaclav David, o Chanceler dos tempos de Novotny. Jiri Hajek, o Ministro das Relações Exteriores do processo de democratização voltou à sua cátedra de direito na Universidade Carolina. Na ONU e em suas organizações filiais, os representantes da Tcheco-Eslóvaquia se alinham integralmente às posições soviéticas. Praga se verá obrigada, também, a aumentar o fluxo de ajuda econômica aos países árabes quando, há dois meses antes, sua diplomacia trabalhava para uma cautelosa reaproximação com Israel.

E a ingerência de Moscou não se limita aos lineamentos da política exterior da Tcheco-Eslóvaquia. Seus consultores já começam a atuar no Palácio Cernin, sede do Ministério de Relações Exteriores. A nomeação e deslocamento de pessoal diplomático deverá, agora, obedecer às instruções soviéticas.

Economia

O Governo tcheco-eslovaco ainda não divulgou — e, possivelmente não o fará — o levantamento dos danos materiais causados pela ocupação. Este levantamento — já entregue às autoridades soviéticas — é, no entanto, parcial. Muito mais importante do que os prejuízos que podem ser contabilizados de imediato, são as consequências econômicas da ocupação.

Por maiores que tenham sido os danos materiais — edifícios destruídos, estradas arrebentadas pelas esteiras dos tanques, ruas desfiguradas, saques e depósitos de alimentos — trata-se de prejuízos que podem ser compensados em alguns meses, com um pouco de esforço extraordinário.

A queda da produtividade do trabalho e a liquidação do turismo estrangeiro na Tcheco-Eslóvaquia representam um prejuízo muito maior e que exigirá muitos anos para ser compensado, a fim de que a situação retorne aos níveis anteriores a 21 de agosto.

Examinemos, em primeiro lugar, o problema da produtividade. Ainda que enfrentando certas resistências do aparelho do Partido, começava a ser aplicado o novo sistema de direção da economia, elaborado pela equipe do professor Ota Sik. Formalmente, o plano não foi abandonado, mas a sua realização, neste momento, é contida por fatores técnicos e políticos. O exílio de Sik deixou sua equipe sem direção e sem cobertura para atuação. E não foi ele o único economista a deixar o país. Outros de nível intermediário, também o fizeram. Do ponto-de-vista político, como é natural, há excesso de cautela entre os diretores de empresas. Estes aguardam a chegada de conselheiros soviéticos e evitam tomar iniciativas que possam ser consideradas danosas, no futuro. É claro, sem embargo, que em suas linhas gerais, o sistema de Sik não difere do preconizado para o aceleramento da economia soviética pelo professor Lieberman. Mas existe uma convicção generalizada, entre os especialistas tcheco-eslovacos, de que os soviéticos pretendem frear o desenvolvimento econômico da Tcheco-Eslóvaquia. Pelo menos em certas áreas do Governo soviético, existe a idéia de que este desenvolvimento acarretaria desdobramentos políticos, dificultando a normalização pretendida.

Mas o grande fator para uma queda mais acentuada da produtividade, nestas oito semanas, tem sido subjetivo. Os tcheco-eslovacos, com o processo de democratização, recuperaram o seu antigo amor ao trabalho. Em muitas fábricas estabeleceram-se, espontaneamente, turnos de trabalho voluntário. Estes turnos estavam sendo cumpridos até a assinatura do segundo protocolo de Moscou. A partir desse momento, o entusiasmo foi decaindo, e as coisas retornaram aos tempos de Novotny. O trabalhador se sente desestimulado. Os técnicos compreendem que os esforços não serão compensados, nem com melhores salários, nem com promoções profissionais.

O fechamento da missão comercial da República Federal Alemã (que, a rigor não começara a funcionar) é outro golpe sério na economia tcheco-eslovaca. Alguns observadores chegam a admitir que o corte das relações econômicas entre Bonn e Praga era um dos grandes objetivos da operação de agosto. Os alemães pretendiam aumentar suas trocas comerciais com a Tcheco-Eslóvaquia. E, nos primeiros tempos, esse intercâmbio seria muito mais vantajoso aos tchecos. Não nos cabe, aqui, indagar se Bonn escondia, nesta ofensiva, propósitos políticos. É, possível que o fizesse. A análise fria, no entanto, recomenda considerar que os tchecos obteriam maiores vantagens nos primeiros momentos, e poderiam, através da emulação, estimular o desenvolvimento de certas áreas de sua indústria.

A curto prazo, a queda do movimento turístico vai representar uma crise aguda nas disponibilidades em moeda forte de Praga. Oferecendo um turismo barato — se comparado ao dos países da Europa Ocidental — e dispondo de atrações, os tchecos obtinham, com os visitantes estrangeiros, somas em divisas que aliviavam a carga de seu balanço de pagamentos. Se bem que permaneçam (até o momento) quase todas as facilidades para entrar no país, poucos se interessam a vir à Tcheco-Eslóvaquia. Os hotéis se encontram vazios. É certo, também, que o turismo é mais dinâmico no verão — mas a Tcheco-Eslóvaquia sempre recebeu milhares e milhares de visitantes no outono e mesmo no inverno. A partir da ocupação, este movimento caiu espantosamente.

É muito difícil que o turismo na Tcheco-Eslóvaquia, no futuro próximo, volte a representar para a economia do país o que representava nos últimos três anos.

É preciso compreender também que o grande plano de modernização industrial, anunciado dentro do processo de janeiro, terá de ser abandonado. Os tchecos pretendiam um empréstimo exterior de 500 milhões de dólares. Não lhes foi possível (por pressão direta ou indireta da URSS) obtê-lo dos centros financeiros ocidentais. Em Moscou, o pedido foi recebido sem muito interesse, desde que os tchecos deixaram claro que necessitavam do dinheiro para importar equipamentos e patentes ocidentais. Desta forma, a URSS deveria fornecer-lhes ouro, pois não dispõe de divisas em tesouro para atender a um saque nessa importância.

O assunto do empréstimo não voltou a ser tocado, depois que os soviéticos — antes da ocupação — alegaram que não seria aconselhável lançar no mercado ocidental 500 milhões de dólares em ouro, o que iria reforçar a moeda americana, então em crise. Posteriormente, não se voltou a tratar concretamente do assunto. Há promessas vagas dos soviéticos, e os especialistas tchecos se dão conta de que, agora, seria melhor prescindir do empréstimo, desde que ele implicaria maior dependência política.

Antes de agosto, o Instituto de Economia da Tcheco-Eslóvaquia considerava que, com uma injeção de dólares, o país acertaria o passo com os países desenvolvidos do Ocidente (em índices de produtividade do trabalho e de nível de vida de sua população) em 7/8 anos. Hoje, os prognósticos já não são nem mesmo feitos.

Segurança nacional

Quando a pressão sobre a Tcheco-Eslóvaquia era mais forte, entre as reuniões de Varsóvia e Cierna sobre o Tisa, este correspondente perguntou a um oficial do Exército se haveria resistência, no caso de uma agressão armada. "Impossível" — foi a resposta. "Toda a nossa estratégia defensiva está orientada para relação ao Ocidente. Se invertéssemos a disposição das tropas — e isso levaria muito tempo — poderíamos talvez resistir uns três dias, mas com um

sacrifício espantoso. E nossa derrota política seria muito maior. Se as tropas do Pacto de Varsóvia entrarem no país, não nos resta outra resistência senão a resistência política..."

Essa disposição estratégica, de defesa frente ao Ocidente, vem de muito antes da implantação do socialismo na Tcheco-Eslóvaquia. Durante a Primeira República (1918-1938), apesar dos regimes hostis da Polónia e da Hungria, os tchecos concentraram suas fortificações ao longo da fronteira ocidental. Sabiam que o ataque esperado viria de oeste.

Os soviéticos e os alemães ortodoxos argumentam que a defesa da Tcheco-Eslóvaquia é, portanto, de todo o bloco, estava ameaçada, durante o processo de democratização. Mas é curioso que o único caso de traição militar, ocorrido durante todo o processo, não tenha sido levantado nessa argumentação: o do General Jan Sejna, quem levou para os Estados Unidos segredos (de menor importância, segundo o Estado-Maior tcheco-eslovaco; de extraordinário valor estratégico, segundo o Washington Post) do Pacto de Varsóvia.

É difícil saber exatamente que valor tinham as informações usadas pelo General Sejna para comprar seu exílio nos Estados Unidos. Os círculos militares de Praga esclarecem que Sejna, *kadrovi* (encarregado da política de quadros) no Ministério da Defesa Nacional, não era, a rigor, um militar profissional, e, por isso, não dispunha de informações estratégicas. Mas nada impede que Sejna pudesse, abusando de sua influência, obter dados de relevância. Sejna era um protegido do Presidente Novotny. Um dos inumeráveis oportunistas que entraram para o Partido a fim de nele fazer carreirismo. Jan Sejna se valia de sua amizade com Antonin Novotny Júnior, e, através dele, de sua circulação livre no castelo de Praga. Assim, lhe foi possível obter — por recomendação expressa de Novotny — a indicação, feita por Mamoula, para integrar o poderoso oitavo departamento do Partido, responsável pelos problemas de segurança nacional.

É difícil saber exatamente até que ponto a estrutura de segurança nacional da Tcheco-Eslóvaquia se alterou com a entrada das tropas do Pacto de Varsóvia. Durante os dois encontros de Moscou, ficou decidida uma colaboração mais estreita entre as forças armadas dos dois países. Isso vai representar uma presença mais efetiva de assessores soviéticos no Ministério de Defesa Nacional da Tcheco-Eslóvaquia. Em resumo: frente a seus aliados formais do Pacto de Varsóvia, o país não conta com uma defesa militar efetiva. E quanto ao Ocidente, sua segurança depende, de forma quase absoluta, da segurança solidária do campo socialista.

Vítimas da ocupação

A Procuradoria-Geral da República da Tcheco-Eslóvaquia editou, na segunda semana de setembro, um amplo informe sobre os danos causados pela ocupação. O informe não foi conhecido do grande público: destinou-se aos membros do Comitê Central do Partido e serviu de base para conversações do Governo com Kuznetsov.

O relatório se refere apenas às duas semanas, que vão de 21 de agosto a 3 de setembro. Nesse período, morreram, nos choques com as forças ocupantes, 72 pessoas e 30 desapareceram. Dos desaparecidos não houve quaisquer notícias — e a Tcheco-Eslóvaquia é, neste sentido, um país muito bem organizado (ninguém pode hospedar-se em qualquer hotel sem sua carteira de identidade; todos os endereços são conhecidos dos organismos policiais, etc.).

Duzentas e sessenta e seis pessoas ficaram gravemente feridas. Como o relatório se fecha a 3 de setembro, não se sabe quantas delas vieram a falecer posteriormente. Entre os mortos, houve 3 crianças (menores de 15 anos) e 12, pessoas com mais de 61 anos. Dezoito eram ope-

rários, 11 estudantes secundaristas, cinco aposentados, cinco donas-de-casa (na Tcheco-Eslóvaquia muito poucas mulheres estão nesta categoria, desde que quase todas trabalham). Segundo informa a Procuradoria, todas as vítimas foram atingidas sem que portassem qualquer arma. Em muitos casos, as tropas abriram fogo contra ambulâncias da Cruz Vermelha, supondo que os veículos transportavam armas. Membros da polícia tcheco-eslovaca foram, em alguns casos, desarmados pelos soldados do Pacto de Varsóvia, quando cumpriam missão de vigilância. Isso contribuiu a que escapassem da perseguição policial inúmeros criminosos comuns, que se aproveitaram da situação para cometer pequenos delitos. Além dos mortos e dos gravemente feridos, 436 pessoas foram feridas levemente. Em suma: durante as duas primeiras semanas de ocupação, 774 pessoas foram atingidas pelas armas do Pacto de Varsóvia. Não se sabe, exatamente, quantos soldados morreram — mas os soviéticos, nas conversações com os dirigentes tchecos, insistem em que houve mais vítimas do outro lado...

Liberdade

O Governo tcheco-eslovaco tem reiterado, em várias oportunidades, que a segurança individual dos cidadãos continuará a ser mantida, "enquanto respeitarem as leis da República". Mas, ao mesmo tempo, há uma insistente referência à necessidade de se lutar contra as forças anti-socialistas.

De um modo geral, não se sabe de prisões de natureza política. A impressão de todos é a de que a KGB (Komissia Gosudarstvenno Bezopasnosti: Comissão de Segurança do Estado) soviética, que está atuando abertamente em Praga, realiza um trabalho exaustivo de levantamento daquilo que considera como "atividades contra-revolucionárias". Posteriormente, de posse dessas informações, o Governo soviético irá exigir "as providências necessárias" às autoridades tcheco-eslovacas.

Há o temor de que se prepare, dentro da luta contra as "forças anti-socialistas", um "pogrom branco" contra os israelitas. Não é por acaso que se fazem acusações ao "movimento sionista internacional", responsabilizando-o pelo processo de democratização na Tcheco-Eslóvaquia. Os círculos israelitas de Praga estão convencidos de que haverá qualquer coisa parecida e buscam, neste momento, o apoio da opinião pública internacional. Na realidade, os judeus constituem hoje uma comunidade muito pequena (cerca de 15 mil pessoas, segundo as estimativas) na sociedade tcheco-eslovaca. Mas entre eles existem figuras de grande projeção na literatura e nas artes. Por outro lado, sua influência na formação da cultura tcheco-eslovaca é considerável, pois o gueto de Praga foi um dos mais importantes durante a Idade Média, estabelecendo raízes culturais que os sucessivos pogroms e o barbarismo da ocupação alemã não conseguiram extirpar.

A limitação da liberdade é mais visível no setor das informações. O estabelecimento da censura desfigurou a imprensa, o rádio e a televisão, que desfrutaram, de março a agosto, de uma liberdade ilimitada. Ainda assim, não foi possível um controle absoluto. Sempre que possível, os jornalistas furam a censura. O jornal dos sindicatos — *Prace* — aproveitou a circunstância de falar em nome da classe operária e vem reproduzindo cartas assinadas por grupos de trabalhadores, nas quais o tom de defesa do "socialismo de janeiro" e de resposta aos ataques da imprensa soviética é mais veemente.

E, apesar da censura, do tédio nas páginas informativas dos jornais, muitas notícias circulam. Não existe grande interesse em mantê-las ocultas. Os dirigentes liberais se valem do recurso de deixá-las chegar à opinião pública, como um instrumento para a defesa de sua honra. Trata-se de informar indiretamente o país de que estão atuando sob coação, e que tudo fazem para minorar os efeitos da intervenção soviética.

a revolução russa degenera em

MILOVAN DJILAS

A Tcheco-Eslováquia está ocupada, mas não foi vencida. Os agentes soviéticos de inteligência sabiam de tudo — por todos os relatos — mesmo das mais secretas deliberações dos líderes da Tcheco-Eslováquia, mas foram incapazes de ajudar a seus senhores no avaliar a decisão e a força de vontade dos tchecos e eslovacos. Os exércitos de ocupação não foram recebidos nem com flores nem com canhões, mas com a resistência moral de toda a nação, que espantou o mundo e restaurou sua fé na inquebrantável sede de verdade e indestrutibilidade da liberdade.

A derrota ideológica, moral e política da União Soviética é sem precedente, quase incompreensível; o primeiro país do socialismo, o ex-centro do comunismo mundial, o libertador da Tcheco-Eslováquia da ocupação de Hitler, deixou num país comunista de encontrar um só titere capaz de formar um Governo e foi obrigado a negociar com seus líderes presos e restaurá-los nos seus postos anteriores...

O comunismo está num estado de cisma e desintegração, mas sua existência e sua sorte estão inextricavelmente ligadas ao resto do mundo. Os conflitos e dilemas em questão são, no quadro mais amplo, um aspecto particular dos mesmos conflitos e dilemas que assediam os indivíduos humanos hoje e o mundo como um todo. Num mundo despedaçado e cindido os dogmatistas e déspotas do mundo parecem ser as únicas pessoas que permanecem intactas.

A ocupação da Tcheco-Eslováquia não é uma ocupação no sentido clássico: a invasão militar que assegurou superioridade de poder aos líderes soviéticos, que agora estão tentando pulverizar a liberdade e a independência dos líderes da renascença tcheco-eslovaca — para destruir a consciência e envenenar o espírito dos tchecos e eslovacos. Não obstante, eles estão tomando o cuidado de não despedaçar a indústria tcheco-eslovaca, que lhes é tão indispensável. Ainda mais cuidadoso é o tratamento de seus irmãos de classe, a burocracia do PC tcheco-eslovaco, porque essa é a única possível área em que eles podem encontrar apoio e, além disso, porque estão ansiosos por não alarmar ou provocar pessoas em níveis correspondentes ou de mentalidade semelhante na Iugoslávia e na Romênia.

É possível que alguns líderes tcheco-eslovacos estejam perdendo seu equilíbrio sob a ocupação e caindo precipitadamente por alguma rampa dogmática. Mas os destinos pessoais são de pouca monta; a coisa importante é o que está acontecendo e o que vai acontecer: a centelha da liberdade continuará a queimar sob as cinzas.

No solo tcheco-eslovaco uma grande batalha mundial foi perdida, mas isto não dá razão para desespero. Nem uma única esperança, nem uma única verdade foi vencida. Mas será necessário mais resistência, visão mais clara e luta mais resoluta. Isto é tudo. A Tcheco-Eslováquia tornou-se a consciência do mundo inteiro.

Mêdo de liberdade

Os líderes soviéticos não tiveram dificuldade em conquistar Todor Zhivkov, da Bulgária, e Janos Kadar, da Hungria, porque o primeiro considerava seu dócil servilismo como a maior das virtudes, enquanto o segundo está suficientemente cômico da inevitabilidade de sua dependência. Eles não tinham razão para temer quaisquer reprimendas de Gomulka, da Polónia, uma vez que sua muito recente supressão de tendências no sentido da

liberdade tinha mostrado que para ele a proteção policial de um dogma fossilizado era mais importante do que o destino da Polónia. E quanto a Walter Ulbricht, da Alemanha Oriental, seu temor a novas idéias é tão peculiar que os líderes soviéticos tiveram, por assim dizer, de se proteger de suas iniciativas intervencionistas e desejo de ocupação militar.

Afinal de contas, o mêdo à liberdade apavora todos esses quatro participantes da ocupação da Tcheco-Eslováquia sob a égide do superlíder de quem eles dependem para a existência de seus regimes e a "correção" de seu pensamento.

A influência que a liberdade na Tcheco-Eslováquia exerceu sobre todos os regimes comunistas é incontestável; mas parece ter sido superestimada como uma ameaça direta, embora a Romênia, onde o regime é mais duro do que na Hungria, não mostrasse apreensões como resultado dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, mas pouco entusiasmo por eles. O perigo foi particularmente superestimado na União Soviética, onde a classe dominante é inumerável, estável e vitalmente interessada no fortalecimento da herança imperial de Stalin. Os perigos da liberdade tcheco-eslovaca, mesmo como vistos nos exageros dos líderes soviéticos, não eram tão grandes e certamente não tão diretos que justificassem a ocupação desse país aliado.

Ainda mais insignificantes foram os pretextos estratégicos para a ocupação: o próprio fato de que a Tcheco-Eslováquia foi ocupada em poucas horas é prova de que seus aliados do Pacto de Varsóvia, ao longo da maior parte de sua fronteira, seriam capazes de vir em sua ajuda numa emergência. Isto se torna absolutamente irrefutável uma vez que se lembre que a ocupação ocorreu no mais tranquilo período que a Europa tem conhecido desde a guerra, durante o período, de fato, de ampla e crescente cooperação entre os países membros da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

Isto, contudo, não pode ser dito dos interesses imperiais soviéticos, embora a Tcheco-Eslováquia não fosse capaz, dentro da moldura de insólitas contradições centro-europeias, de separar-se da União Soviética e optar por aliança fora da "comunidade socialista." Porém ela manifestou o desejo de maior independência e iniciativas em sua própria política externa; e isto era algo que podia, mesmo no futuro distante, ter incitado outros Estados dependentes e aumentado as ressuscitadas insatisfações nacionais.

Não menos importantes que os temores de interesses imperiais, e inseparáveis deles, estava a insaciabilidade da burocracia soviética por equipamentos modernos que estavam sendo adquiridos, numa base não econômica, como alguma espécie de tributo, da Tcheco-Eslováquia e da Alemanha Oriental. Os absurdos e turbulências nas relações do Leste europeu todos surgem do fato de que países mais desenvolvidos do que a União Soviética foram subordinados a ela por causa de sua superior força militar...

Porém, por mais que especulemos e racionalizemos, a ocupação da Tcheco-Eslováquia tem, a seu respeito, um tal ar de inexplicável e irracional que pode ser apenas comparada com a mais insana e pavorosa das guerras de conquista. Assim, parece-me que a ocupação da Tcheco-Eslováquia é um sintoma de mudanças e deslocamentos no alto nível e nos círculos dominantes da União Soviética, que é um sinal de mudança qualitativa na política externa soviética e um momento decisivo na história do pós-guerra da Europa e de todo o mundo.

O alto escalão da *intelligentsia* soviética foi colhido nas correntes do pensamento liberal e se alienou da burocracia do Partido; o que é apenas um outro aspecto da completa estagnação e desintegração da ideologia dominante. A União Soviética de hoje não é governada, como no tempo de Stalin, por dogmatistas fanáticos e teimosos, nem, como no tempo de Krushev, por reformadores confusos porém corajosos, mas por homens sem imaginação e sem face na máquina do Partido, para quem a ideologia e as idéias são meras ferramentas para exercer pressão, armas no jogo do engodo e da expansão. Isto é um resultado de sua vida e tempos; do extermínio dos comunistas "heréticos", dos ilimitados sofrimentos e sacrifícios do povo soviético que têm revelado a inaniidade de procurar implementar idéias da revolução que são completamente divergentes das realidades da sociedade.

Embora a perda de fé dos líderes soviéticos confirme que a ocupação da Tcheco-Eslováquia foi uma conquista brutal e voraz, as contradições, impetuosidades e vagueza, da política de ocupação mostram que a liderança soviética não está unida, mesmo nessa área de política.

Nos altos escalões da União Soviética, há uma insidiosa luta pelo poder, que é a causa básica do fracasso em construir uma economia competitiva moderna dentro da existente estrutura política e social do "campo socialista." Há poucas alternativas: a menos que os grupamentos extremamente reacionários sejam removidos da burocracia do Partido, na verdade removendo cada autoridade ou pelo menos as mais influentes, elas procurarão sua própria segurança e saídas, primeiro introduzindo ordem nos países comunistas e depois pondo a indústria europeia sob seu controle. Porque a ocupação da Tcheco-Eslováquia mostra que isto não é uma questão de luta entre facções comunistas, nem mesmo de política de "papel dominante", ou seja, hegemonia das grandes potências comunistas sobre as pequenas; é uma questão de subjugar nações e governos.

Os uivos dos líderes comunistas fora da União Soviética a respeito dos infortúnios que caíram sobre o movimento comunista como resultado da ocupação da Tcheco-Eslováquia de fato permitem discussões a respeito dessa questão numa base de "princípio", e isto encobre a verdadeira natureza da ação do Governo soviético. *Mutatis mutandis*, o mesmo se pode dizer daqueles não comunistas que consideram a ocupação da Tcheco-Eslováquia como uma "briga de família"; tal gente tem os olhos fechados aos perigos que insidiosamente se acumulam em vastas regiões e nas mentes pervertidas da oligarquia do Partido soviético. A conquista tornou-se agora o mais vital meio de sobrevivência e o crescente poderio no país e no Partido que é propriedade privada do mais inescrupuloso e sinistro bando de homens.

Os líderes soviéticos, ou antes aqueles entre eles que estão em ascensão, sabiam muito bem que a maioria dos partidos comunistas se oporiam à ocupação. Mas eles não se opuseram porque não podiam levar em conta um fator: o Estado soviético não é mais um Estado revolucionário, uma potência mundial ideológica — este papel foi tomado pela China — mas se tornou algo mais poderoso e perigoso: uma potência conquistadora do mundo. A Revolução de Outubro foi finalmente extinta; o império soviético está agora no palco mundial.

Aparentemente, o equilíbrio de poder não parece ter sido vitalmente modificado pela ocupação da Tcheco-Eslováquia. E na verdade não foi, se a questão for julgada de pontos-de-vistas militares ou de bloco estreito. Mas levando em conta que ela pôs um ponto final na cooperação inter-

nacional e nas ambições dos partidos comunistas de atingir independência, o equilíbrio foi perturbado e solapado. Além do mais, um mundo com um império centralizado, fechado, não é o mesmo que aquele contendo países com sociedades crescentemente livres e abertas.

A ocupação da Tcheco-Eslováquia é um novo aspecto de agressão, com a ONU e toda a lei e a ordem internacionais em ruínas. A expansão da União Soviética não parará — a menos que seja sustada.

Lutando pelo poder

Um equilíbrio baseado exclusivamente no poder dos poderosos nunca existiu e não existe hoje; nem existiria mesmo se o mundo de hoje não possuísse tantos pontos focais reais e potenciais de dificuldades dos quais as chamadas podem se espalhar. A ocupação da Tcheco-Eslováquia podia, mas não precisa ser, o início da terceira guerra mundial. De todos os líderes soviéticos que tiveram algo a dizer na decisão, não há um só com a visão destacada e clara necessária a um grande conquistador. Não são homens de elevados ideais; nem são homens de grande força mental e ousadia. Eles lutam entre si por poder — um passatempo perigoso a permitir-se a tal gente, mas eles não podem ser contidos.

A pressão moral não tem efeito em homens agressivos, burocráticos e despóticos a menos que seja feita para resultar em dano político. Mas o apoio moral, por outro lado, tem todo o maior efeito quando dado a homens sábios e honrados, quer sejam russos ou de outras nacionalidades, cujos pensamentos e ações são notados na União Soviética. Os burocratas agressivos e despóticos apenas respeitam a força, e se por um único momento eles acreditarem que a sua força não será enfrentada por força correspondente, este seria um erro tão fatal quanto o daqueles que impeliram os *gauleiters* nazistas para o poder. Uma ressurreição da guerra fria teria mais probabilidade de beneficiar tal gente no país e no estrangeiro do que de prejudicá-la: uma paz armada é ainda uma possível solução. Em outras palavras, deveria haver uma cooperação econômica com a União Soviética e, mais particularmente, com os outros países da Europa Oriental; propostas sinceras e positivas lhes deveriam ser feitas a respeito da questão alemã e de outras questões importantes, conquanto manifestando ainda mais energicamente desgosto moral a respeito de seus atos agressivos, e conservando a pólvora seca.

Romênia e Iugoslávia

A Romênia, ao que tudo indica, será a próxima vítima da conquista soviética. Encontrar-se-ão bons pretextos para isso, mas não será por causa de seu liberalismo (não há sinal dele, por enquanto) nem por causa do perigo que correm suas fronteiras com a Alemanha sequiosa de vingança (a Alemanha não possui fronteiras comuns com a Romênia).

O principal alvo da agressão soviética, e o mais sério obstáculo ao mesmo, não é, no momento, a Romênia, nem tampouco a Tcheco-Eslováquia, mas sim a Iugoslávia. De qualquer forma, a Romênia acha-se cercada. Formalmente ela é membro do Pacto de Varsóvia e do Comecon, e os líderes soviéticos dispõem de tempo — eles podem esperar que o clamor provocado pela invasão da Tcheco-Eslováquia arrefeça e o enlêve e autoconfiança dos líderes romenos di-

minuem de intensidade. O temor da ocupação pairou sobre a Iugoslávia, penetrando na alma e na consciência de seus filhos.

A Iugoslávia não possui obrigações decorrentes de tratados para com a União Soviética, nem para com quaisquer outros países sob jurisdição soviética, porque, em 1948, estes últimos os ab-rogaram unilateralmente. Por outro lado, o país possui uma saída para o Mediterrâneo, circunstância que provocou a cobiça dos tzars russos; trata-se, também, de uma rica fonte de metais não ferrosos, de cuja falta se ressentia a URSS. As reformas liberais na Iugoslávia, extremamente cautelosas e lentas, jamais significaram uma ameaça à URSS; mas a independência iugoslava cala tão fundo nos países satélites do Leste europeu, significa para eles um encorajamento de tal ordem, que eles estão sempre à procura de novos campos para maior independência e de caminhos para chegar a ela. Enquanto a Iugoslávia permanecer independente, os líderes soviéticos não podem considerar seu império seguro, assim como não podem afirmar que seu modelo de *socialismo* seja efetivo.

Esta verdade foi confirmada durante todas as três fases da política soviética do pós-guerra: a pressão sobre a Iugoslávia, em 1948, não era uma expressão do mau humor de Stalin, mas refletia as mudanças na estrutura do poder e nas circunstâncias; Krushev e Brejnev em nenhum instante renunciaram às suas intenções de incorporar a Iugoslávia ao império soviético, de uma maneira ou de outra.

Ninguém, entretanto, pode ter dúvidas quanto ao desejo e determinação de Tito de resistir; está em jogo tudo quanto ele é, tudo quanto ele ajudou a acrescentar à história da Iugoslávia e do mundo contemporâneo. Sua determinação e firmeza a propósito da intervenção na Tcheco-Eslováquia, e mais particularmente na defesa da independência iugoslava, são reflexos de seus grandes momentos, durante o levante iugoslavo contra as forças de ocupação, em 1941, e durante o período de resistência a Stalin.

Intensificando a unidade

Isto não significa que tenham desaparecido na Iugoslávia as diferenças de opiniões e de objetivos; mas todos, com exceção dos poucos criptoaderentes da hegemonia soviética, uniram-se no mesmo esquadro de luta, diante do perigo externo; e suas particularidades individuais serviram apenas para intensificar a unidade da nação.

No momento, todos os iugoslavos, e particularmente os críticos socialistas do monopólio ideológico e de todas as outras formas de monopólio, sentem que a ocupação soviética submeteria seu país ao saque e à rapina e despoja-lo-ia de todas as esperanças de liberdade. A determinação do povo iugoslavo de salvaguardar a independência do país não é meramente unânime, mas, na defesa contra uma invasão soviética, seria ainda mais firme do que o foi durante o levante contra Hitler, ou quando foram repelidas as investidas de Stalin.

Tal é a atitude da Iugoslávia, tal a situação interna do país; as relações exteriores, entretanto, constituem outra matéria, e a perspectiva de paz é menos certa do que durante as pressões stalinistas, em 1948. Ademais, a ocupação da Tcheco-Eslováquia é uma expressão de todas essas mudanças e perturbou completamente o equilíbrio que assegurava à Iugoslávia uma certa mobilidade, dentro e fora do mundo comunista.

imperialismo

Com a eclosão do conflito com Stalin, aumentou a boa vontade em relação à Iugoslávia, ao mesmo tempo que se tornou mais firme a determinação dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de ir à guerra, em caso de ataque ao país. Atualmente, a *defecção* da Iugoslávia não constitui caso único e, durante longo tempo, não acrescentou nada de novo à situação; da mesma forma que não é motivo de apreensão para os russos, também não proporciona qualquer incentivo para que o Ocidente ofereça encorajamento ou proteção à Iugoslávia da maneira que as coisas agora se acham. Entremetidos, novos focos de conflito entre as potências ocidentais e a Rússia irromperam e ainda se acham ativos no Oriente Médio, Chipre, Vietname e Cuba; eles podem ser espicados ou refreados (como no caso de Berlim, por exemplo).

Presentemente não há dúvida de que não são apenas os Estados Unidos que estão explorando o conflito sino-soviético, mas que a própria União Soviética vê com bons olhos o envolvimento dos Estados Unidos no Sudeste da Ásia e em suas disputas com a China. Os líderes soviéticos não se acham hoje, como em 1948 e subsequentemente, sem meios de refrear alguns desses focos ou de mesmo abandoná-los enquanto redobram a pressão contra a Iugoslávia. É verdade que a Iugoslávia fez muitos amigos no grupo dos não alinhados, e que estes se mostraram muito solícitos em assinar belas declarações, conjuntas, mas não se mostraram capazes de fazer algo mais substancial na eventualidade de uma desgraça.

Não é mera coincidência que Nasser e a Sra. Gandhi — dois dos mais chegados associados de Tito do bloco não alinhado — não tenham dito uma palavra de reprovação quando da ocupação da Tcheco-Eslóvia. Auxílio e apoio por parte do Governo soviético são, é claro, muito mais importantes do que princípios e inclinações pessoais.

De um momento para outro a Iugoslávia encontrou-se face a face com a ameaça de uma invasão soviética, devido, principalmente, a ter regressado, após a morte de Stalin — em efeito se não formalmente — à comunidade ideológica e de política externa dirigida pela União Soviética. Já ficou provado que uma política externa ideológica, da mesma forma que uma política econômica ideológica, foge à realidade e é perigosa para as nações pequenas, porque as isola, internacionalmente falando, e as deixa expostas internamente aos seus grandes protetores ideológicos.

As relações internas na Iugoslávia são hoje diferentes das que existiam ao tempo da pressão de Stalin, em 1948. Naquela época Stalin foi confrontado por um Partido e por uma população inflamada que acabara de emergir de uma revolução e de uma guerra nacional. A ruptura com a União Soviética forneceu a muitos comunistas perspectivas de um socialismo democrático diferente e mais humano, e para o povo um modo de vida mais livre. Na verdade, na luta contra Stalin e o stalinismo muitas reformas foram feitas ou iniciadas: a descentralização da economia e da administração, um notável grau de liberdade nas artes, a abolição do sistema de *kolhoz* e por aí fora.

Pouco depois da morte de Stalin, entretanto, as reformas liberais foram suspensas ou tiveram seu ritmo reduzido, da mesma forma que o processo de separação ideológica da

União Soviética e de suas metas socialistas. Além do mais, qualquer crítica à União Soviética era severamente punida. Mihajlo Mihailov ainda hoje se encontra na prisão por suas críticas à burocracia soviética e por se opor à sua influência na Iugoslávia.

Nem é preciso dizer que isso só pode ter consequências adversas, apesar de Tito ter conseguido manter a independência da Iugoslávia ao mesmo tempo que soerguia o país economicamente e fortalecia sua reputação nas esferas não comprometidas.

Hoje em dia já não mais existe o Partido que havia ao tempo de Stalin, nem o poder. Acresce que tentativas para fazê-lo regressar à sua (na verdade stalinista) unidade ideológica anterior só serviu para enfraquecê-lo internamente e o afastou das tendências modernas e livres. Hoje, na Iugoslávia, a sociedade se acha estratificada, e economia é mista, e a inclinação pela variedade, pelos diferentes padrões democráticos prossegue normalmente e mostra-se cada vez mais em evidência.

Contra essas tendências, que sofrem resistência e que não são reconhecidas, as forças conservadoras e dogmáticas agem livremente, mantendo posições que poderão ter importância transcendental em caso de uma confrontação decisiva com a União Soviética. Não é apenas uma questão de antigos aderentes stalinistas, embora o número e a crueldade deles não devam ser subestimados, mas a de forças neoconservadoras, cuja única esperança de sobrevivência aponta na direção da União Soviética.

Pode-se declarar categoricamente que na Iugoslávia há grupos furtivos de conservadores e burocratas conservadores que, seja devido à estupidéz burocrática ou ao seu fracasso em se ajustar ao molde moderno, acham que os *revisionistas* e a liberalização constituem um perigo mais sério do que a política de agressão da União Soviética.

Como resultado de longos anos de identificação com a ideologia e as metas gerais da União Soviética, a frente interna espiritual, ideológica e política acha-se descoberta. A Iugoslávia não se acha ameaçada pela revolta nem pela traição, mas pela fal-



Milovan Djilas

ta de fé e pela indiferença nas fileiras dos conservadores comunistas, embora eles representem uma pequena parcela.

Ouvem-se lamentos pelo mal causado ao socialismo pela ocupação ao invés de se verificar uma mobilização ardente contra o agressor como tal. Ainda subsistem ilusões suicidas de que os líderes soviéticos "compreenderão o seu erro" e que se poderá conseguir uma acomodação com eles na base de uma ideologia comum. Mas é o povo que terá de pagar pelas ilusões políticas, como para tudo o mais, aliás, e pagar caro. Deve-se ter em mente que por trás da aspiração da Bulgária a partes do território iugoslavo (e da Grécia e da Albânia também) encontra-se a União Soviética pronta para, "no momento aprazado", instigar à Hungria aspirações semelhantes. As agências soviéticas tentarão provocar conflitos entre os sérvios e os croatas tão logo surjam novos problemas por resolver entre eles.

Antagonismos semelhantes, entre os tchecos e os eslovacos, foram explorados pelos soviéticos quando de sua subjugação desses dois povos. Ademais, eles podem oferecer, como o preço para se evitar uma guerra mundial, uma volta à pechincha, à maneira Churchill-Stalin de 50/50% da Iugoslávia, só que desta feita ela não será proposta a esferas de influência, mas a seres vivos e indivisíveis — sérvios e croatas — povos com duas tradições religiosas diferentes e que na sua identidade, e por causa dela, servem de ponte e duas culturas: oriental e ocidental.

Liberdade de idéias

Estas são as realidades — e os perigos; mas não são as únicas perspectivas, os únicos enfoques.

A Iugoslávia nasceu na Primeira Guerra Mundial e rejuvenesceu na segunda. Os filhos de seus povos não tremeram diante da morte para defender seu solo e as novas perspectivas de um país unificado e democrático.

Um país pequeno não pode manter seu território sem seus grandes ideais próprios; mesmo hoje, a Iugoslávia necessita de novas visões para sua sobrevivência como nação e como país. Os governantes da velha Iugoslávia minaram a si próprios e ao seu país pela parcialidade com que agiram diante do nazismo. O povo iugoslavo de hoje ainda pode fixar seu futuro dentro de limites efetivamente distantes do agressor em potencial — a União Soviética. Esta foi a única grande potência que, pela segunda vez, desde a guerra, pôs em perigo a Iugoslávia.

Ainda não é muito tarde para se retirar disso uma lição: nossa força e nosso futuro não repousam na disciplina interna de um agressor, mas na liberdade e nas nossas próprias novas idéias. Estas constituem fontes inexauríveis de entusiasmo e de sacrifício.

A Tcheco-Eslóvia conquistou a admiração do mundo e, embora esmagada, continua a assim agir, pelo simples motivo de que seu povo defende uma liberdade cujos frutos já provou. Como seu exemplo teria sido mais poderoso, se ela estivesse em situação de levantar-se em armas, em lugar de hesitar entre a morte e a vida.

a ideologia comunista e o interesse estatal

NUNO VELOSO
Especial para o JB

Há um trecho na Plataforma Republicana para 1968 que traz para o noticiário a sempre presente controvérsia entre americanos e soviéticos: "A melhoria das relações com as Nações Comunistas apenas virá quando elas cessarem de ameaçar outros Estados pela força ou coação..." e, mais adiante, "os povos das nações subjogadas da Europa Oriental um dia retomarão sua liberdade e independência. Nós faremos por apressar esse dia..."

Isto parece ter relação com os recentes acontecimentos na Tcheco-Eslóvia e com as ameaças pendentes em relação à Iugoslávia e Romênia.

Atualiza também o relatório de Kravchenko (Nova Iorque, 1946, pág. 424) que reza: "Os dois mundos do capitalismo e comunismo não podem existir para sempre lado a lado. *Kto kogo?* (Quem conquistará quem?)" continua a ser a grande interrogação.

A polarização do poder mundial em dois centros principais, Washington e Moscou, junto com a competição resultante entre os dois Estados, criou um clima na qual doutrinadores de ambos os lados podem facilmente encontrar justificativa para as opiniões mais absurdas. É razoavelmente certo que continuam a surgir dúvidas no próprio seio do Politburo com respeito à aplicabilidade de pontos específicos da doutrina marxista-leninista. No que se refere até que grau, as autoridades soviéticas lograram êxito em sua política exterior, substituindo as necessidades nacionais pelos objetivos de classe, deve-se proceder a observações especiais. De momento, pode-se afirmar que a reorientação da política exterior soviética para dar-lhe um conteúdo predominantemente classista resultou ser impossível em sua forma. A invasão da Tcheco-Eslóvia, apoiada pelo bloco da Europa Central, e a reação contrária do resto do campo comunista testifica o precedente. Esta nova simbiose dos princípios de classe com os princípios nacionais é a marca de contraste da atual política exterior comunista.

Enquanto a doutrina tradicional soviética era de que "o proletariado vitorioso de um país deve organizar revoltas nos países capitalistas e, em caso de necessidade (segundo os soviéticos, ocorrido agora na Tcheco-Eslóvia), atuar mediante força militar contra as classes exploradoras e seus Estados" (Lênini, *Sochinenia*, 3a. edição, Vol. XVIII, Moscou, 1935, págs. 232-233; e Stalin, *Voprosy leninisma*, 11a. edição, Vol. 1, Praga, 1961, págs. 13 e 14), hoje, afirma-se "que os comunistas devem ser adversários da guerra mundial, a qual se converterá inevitavelmente em um conflito nuclear; devem se opor, também, aos conflitos regionais que podem conduzir a uma guerra mundial" (Problemy mira i sotsializma, Vol. 1, Praga 1967, págs. 14 e 15).

Todos esses pronunciamentos da doutrina da política exterior soviética são apreciados pelos observadores do Ocidente, mas persiste ainda, em alguns, a idéia de que o aspecto ideo-

lógico da política exterior soviética não é mais dominante e de que a transformação da União Soviética numa grande potência, seus interesses como Estado, sua *Staatsraison*, vieram a dominar, automaticamente as considerações ideológicas que são agora sonhos de revolucionários e que gradualmente estão se submetendo às realidades da política. Essa crença não deixa de ter alguma base. No fundo, além do aspecto ideológico, a política exterior soviética se rege como a de qualquer outro Estado, ou seja, protegendo seus próprios interesses vitais.

Essa dupla natureza — ideologia versus interesse estatal — traz a pergunta: Qual destes dois aspectos goza da precedência? Os dois aspectos estão, na realidade, tão estreitamente ligados, que não podemos formular uma resposta definida. Enquanto maior seja o poder do Estado Soviético, menor a possibilidade de promover a sua comunização, se o termo o permite, de outros países, de criar o eco que os dirigentes soviéticos procuram encontrar entre os simpatizantes comunistas do exterior, incluindo a parte nacionalista destas. Uma olhada aos elementos chaves da política interior soviética ajuda a aclarar a questão, já que em todos os países, sem considerar sua forma de governo, a política sempre determina a política externa.

O objetivo básico da política interna soviética é a construção do socialismo e a transição ao comunismo, ou seja um objetivo sócio-ideológico, colocado por Lênine e inalterável até nossos dias. O último Congresso confirmou esta linha, a qual caracteriza agora toda a política exterior soviética: "A política exterior da URSS é uma extensão de sua política interior, e desta maneira está subordinada à tarefa básica e principal de sua política interior — a construção do socialismo em nosso país e a garantia das condições essenciais para a transição ao comunismo." (*Bolshaya sovetskaya entsiklopediya* — Grande Enciclopédia Soviética — 3a. Edição, Vol. VIII, Moscou, 1967, pág. 258).

Em conclusão, podemos perguntar até onde se manterá esta permanente contradição da Revolução Soviética, ou melhor a simbiose das forças ideológicas-revolucionárias e das nacionais que foram responsáveis pelos principais sucessos da política soviética.

A resposta a essa pergunta não deverá ser buscada entre os diversos sintomas e fenômenos manifestos na esfera da política exterior, mas no curso da evolução política interna.

Dois índices podem servir de critério principal: Estarão os dirigentes soviéticos renunciando, em qualquer grau, ao controle totalitário? Estará perturbado já o sistema da autoridade comunista, ou seu próprio Governo, nos países em que o PC domina?

Creio que devemos admitir que não aparece ainda nenhuma grave erosão política na União Soviética, apesar delas serem já flagrantes em alguns países dominados por ela.

Um Japão economicamente forte e democrático assumiu um papel mais ativo no desenvolvimento da região. A Indonésia tem um Governo nacionalista, não-comunista, procurando viver em paz com seus vizinhos. A Tailândia, Taiwan, Singapura, Malásia e a República da Coreia têm um Governo cada vez mais estável, o mesmo acontecendo com sua economia crescente. Eles foram ajudados pela assistência econômica americana e pela presença militar americana no Pacífico. Eles têm sido também encorajados pela confiança em relação às decisões presidenciais de assistência às nações para que vivam em paz e liberdade.

Em todos os lugares em desenvolvimento no mundo, tem havido um esperança progresso político e econômico. Apesar de a Cuba de Castro continuar sendo um foco de subversão, os outros Estados da América Latina estão caminhando sob a Aliança para o Progresso. Na África, muitos dos novos Estados escolheram líderes moderados que objetivam o crescimento da nação de forma pacífica. Eles estão começando a cooperar com seus vizinhos através de agências regionais criadas por eles próprios. E assim como outros países em desenvolvimento em outros continentes, eles estão sendo ajudados dando grande atenção ao desenvolvimento da agricultura. Este novo impulso na alimentação dará tempo para que sejam iniciados programas efetivos de controle de natalidade.

Defesa Nacional

Os acontecimentos trágicos na Tcheco-Eslováquia servem para lembrar de forma chocante que nós vivemos num mundo perigoso e imprevisível. O ataque e a invasão soviética a um pequeno país que até ontem era um pacífico aliado de Moscou, representa uma reviravolta ignominiosa do lento caminho em direção à liberdade e independência da Europa Oriental. A reimpunção da tirania soviética faz ressurgir o espectro dos dias obscuros da era de Stalin e aumenta o risco da guerra na Europa Central, uma guerra que poderia ser o primeiro passo para um holocausto nuclear.

Contra este sombrio retorno, cujas proporções não podem ser previstas por enquanto, outras recentes movimentações militares soviéticas assumem grande significado. Apesar de nós termos um grande poderio militar, além da tecnologia militar, Moscou aumentou consideravelmente seu arsenal estratégico nuclear, sua frota de mísseis nucleares submarinos e suas defesas antimísseis. A China comunista está providenciando bases políticas e militares para as chamadas guerras de libertação nacional. Pequim, com um poderio nuclear em crescimento, desprezou todos os esforços para o controle de armas.

Nós precisamos e manteremos um sistema defensivo forte e equilibrado, adequado para a tarefa da segurança e da paz. Não pode haver dúvidas sobre nossa capacidade estratégica nuclear, nossa capacidade de enfrentar desafios limitados, e nossa habilidade de agir quando nossos interesses vitais são traídos.

Comunidade do Atlântico Norte

A Comunidade do Atlântico Norte é forte e livre. Nós precisamos cada vez mais estreitar nossos laços e estar sempre atentos a novos desafios e oportunidades. Nós mantemos uma substancial contribuição europeia para a OTAN.

As diferenças políticas que nós temos tido com alguns de nossos aliados, de tempos em tempos, não nos afastam de nossa principal tarefa que é construir uma comunidade do Atlântico segura e próspera, baseada nos princípios de respeito mútuo e dependência mútua. A Aliança da OTAN tem demonstrado que nações livres podem construir uma defesa comum sem sacrifício de sua integridade e independência.

Controle de Armas

Nós precisamos reconhecer que a vigilância exige duas disciplinas — a defesa e o controle



das armas. As medidas de defesa e do controle de armas precisa ir de mão em mão, cada uma servindo à segurança nacional e aos grandes interesses em favor da paz.

Nós precisamos também reconhecer que a União Soviética e os Estados Unidos continuam tendo interesse comum de evitar a guerra nuclear e a proliferação das armas atômicas. Nós também procuramos um interesse comum na redução dos gastos para defesa nacional. Nós precisamos continuar a trabalhar juntos. Nós faremos tratados de controle de armas mais avançados, insistindo na salvaguarda efetiva contra as violações. Há oito anos o Partido Democrata prometeu novos esforços no sentido de controlar as armas nucleares. A promessa foi cumprida. A nova Agência de Controle de Armas e Desarmamento desempenhou e coordenou importante investigação. As iniciativas sustentadas pelos Presidentes Kennedy e Johnson resultaram no telefone vermelho entre a Casa Branca e o Kremlin, no acordo para a limitação dos testes nucleares, no tratado de não proliferação das armas atômicas e no tratado interdição do lançamento de armas com poder destruidor.

Mesmo com o esforço do Presidente Johnson para realizar um acordo com a União Soviética com a finalidade de diminuir o sistema antimísseis. Este tratado resultaria na economia de bilhões de dólares e criaria um clima para medidas posteriores de controle de armas. Nós apoiamos os esforços para esfriar o atual nível das armas estratégicas e para atingir uma redução equilibrada e verificada de todas as armas nucleares e convencionais.

O Oriente Médio

O Oriente Médio continua um barril de pólvora. Nós precisamos fazer tudo o que está a nosso alcance para prevenir a ocorrência de uma guerra nesta região. Uma grande frota soviética foi deslocada para o Mediterrâneo. Preferindo as vantagens políticas a curto prazo a uma paz longa e estável, a União Soviética forneceu armas para alguns Estados árabes para substituir as perdas durante a guerra entre árabes e judeus. Em 1967, enquanto Israel estiver ameaçado por vizinhos hostis e bem armados, o país será assistido através de equipamento militar essencial para a defesa, incluindo os mais modernos modelos de aviões de caça.

Vietname e Ásia

Nossa tarefa mais urgente no Sudeste asiático é pôr um fim à guerra do Vietname através de um acordo honrado e duradouro, que respeite os direitos de todo o povo do Vietname. Na nossa visão, para a paz e a estabilidade na área vital do Sudeste asiático, nós temos suportado o terrível peso da ajuda ao Vietname do Sul para conter a agressão e a subversão do Norte.

Nós rejeitamos como inaceitável uma retirada unilateral de nossas forças, o que permitiria o

plataforma democrata - política externa

prosseguimento da agressão e da subversão. Nós nunca pedimos, e nem agora o fazemos, uma rendição incondicional dos comunistas.

Nós apoiamos as conversações de Paris e aplaudimos a iniciativa do Presidente Johnson, levando o Vietname do Norte para a mesa das conversações. Nós esperamos que Hanói responda positivamente a este ato dos estadistas.

Na busca da paz, nenhuma solução está livre de riscos. Mas os riscos calculados são compatíveis com a responsabilidade de uma grande nação, na procura de uma reconciliação.

Por reconhecemos que os acontecimentos no Vietname e as negociações em Paris podem afetar o ajustamento e as ações que recomendamos, nós apoiamos o Governo nos seguintes passos:

Bombardieiros: interromper todos os bombardeios ao Vietname do Norte, desde que esta atitude não coloque em perigo as vidas de nossas tropas no campo; esta atitude poderia influir na resposta de Hanói;

Retirada das Tropas: negociar com Hanói um fim imediato das hostilidades e a retirada de todas as tropas estrangeiras do Vietname do Sul — tanto dos Estados Unidos e das forças aliadas como das forças infiltradas do Vietname do Norte.

Eleição de um Governo de Pós-Guerra: encorajar todos os lados e interesses no sentido de concordarem em que a escolha de um Governo de pós-guerra para o Vietname do Sul poderia ser determinada por eleições honestas, abertas a todas as facções e Partidos políticos majoritários, preparados para aceitar o processo político pacífico. Nós favoreceríamos uma presença efetiva internacional para facilitar a transição entre a guerra e a paz e para a proteção das minorias contra as represálias.

Medidas de Defesa e Desenvolvimento para a Fase entre a Guerra e a Paz:

até a interrupção da luta, acelerar nossos esforços para treinar e equipar o Exército sul-vietnamita para que ele possa defender seu país e cortar as ligações militares com os Estados Unidos, já que as forças sul-vietnamitas estão aptas para se encarregar de suas próprias responsabilidades. Nós poderíamos simultaneamente fazer tudo o que estivesse a nosso alcance para apoiar o desenvolvimento econômico, político e social posterior, assim como as reformas no Vietname do Sul, incluindo um extenso programa de reforma agrária. Nós apoiamos a continuação da ajuda do Presidente Johnson para dar uma contribuição substancial dos Estados Unidos à reconstrução de pós-guerra no Vietname do Sul, assim como para o completo desenvolvimento econômico da região, incluindo o Vietname do Norte. O Japão e outros países industrializados da Europa poderiam ser chamados para esta ajuda.

Para o futuro, nós tornaremos bem claro que a assistência militar e econômica dos Estados Unidos na Ásia será seletiva. Nós levaremos em conta a determinação das nações que pedirem nossa ajuda para ajudarem a si mesmas e sua habilidade de se ajudarem entre si, através de cooperação regional e multilateral.

Nós não queremos bases no Vietname do Sul; não queremos a presença militar permanente, nem desempenhar papéis políticos nos negócios do Vietname. Se e quando os comunistas entenderem nossas promessas básicas e nossos objetivos limitados e desejarem dar oportunidades, como nós o fazemos, em deixar a escolha do Governo de pós-guerra no Vietname do Sul ser livre e pacífica para todo o povo do país, então o derramamento de sangue e a tragédia poderão parar.

O Japão, a Índia, a Indonésia e a maioria das pequenas nações asiáticas estão compreensivelmente apreensivas com a China comunista, por causa de suas armas atômicas, seu apoio aos esforços subversivos no estrangeiro e sua retórica militante. Elas ficaram espantadas com o comportamento bárbaro da Guarda Vermelha, em relação ao povo chinês, sua negligência para com a vida humana, seu menosprezo para com os diplomatas estrangeiros.

A perspectiva de que a China irá sair em pouco tempo de isolamento que ela mesma se impôs é sombria. Mas tanto os asiáticos como os americanos terão que coexistir com os 750 milhões de chineses do continente. Nós continuaremos a deixar bem claro que estamos preparados para cooperar com a China quando ela estiver pronta a se tornar um membro responsável da comunidade internacional. Nós encorajaremos o intercâmbio econômico, social e cultural com a China continental como uma maneira de libertar esta nação e seu povo de seu estreito isolamento.

Nós apoiamos a assistência contínua para ajudar a manutenção da independência e desenvolvimento pacífico da Índia e do Paquistão.

Por reconhecemos a importância crescente da Ásia e do Pacífico, nós encorajaremos os esforços para a melhoria cultural e educacional, como aqueles empreendidos no Havaí, para facilitar um melhor entendimento com os problemas e oportunidades desta grande área.

O Mundo em Desenvolvimento

O povo americano partilha das aspirações para uma vida melhor no mundo em desenvolvimento. Mas nós confiamos em mudanças pacíficas. Nós acreditamos que os direitos políticos básicos em muitos Estados podem ser realizados e mantidos mais efetivamente através da ação pacífica do que através da violência.

Na sua luta para o desenvolvimento político e econômico, muitos países da Ásia, África e América Latina se deparam com a pobreza opressora, o analfabetismo e uma resistência obstinada às mudanças construtivas. As aspirações e frustrações do povo são frequentemente exploradas por revolucionários demagogos, que se beneficiam disto empregando meios ilegais e violentos.

Desde a Segunda Guerra Mundial, o programa completamente inédito da América para assistência econômica ao estrangeiro, destinado à reconstrução e ao desenvolvimento, realizou grandes benefícios em favor da paz, segurança e vida melhor para milhões de pessoas em todo o mundo.

do. Muitas nações que eram anteriormente dependentes da ajuda americana, estão agora viáveis e estáveis, graças a esta ajuda.

Nós apoiamos com energia os programas de ajuda ao desenvolvimento realizados pelos Estados Unidos e ONU, pois eles são responsáveis pela mudança da situação e buscando no princípio, como foi dito pelo Presidente Johnson, da que a ajuda pessoal é um ponto vital para o desenvolvimento econômico. A ajuda concedida e os empréstimos governamentais para projetos a longo prazo são parte da grande transferência de recursos entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, incluindo o comércio internacional e investimentos de capitais privados como peças importantes.

Assim como a responsabilidade de manutenção da paz, a responsabilidade de assistir o mundo em desenvolvimento precisa ser compartilhada pelo Japão e Europa Ocidental, outrora beneficiários mas que agora auxiliam.

A ajuda para o desenvolvimento precisa ser coordenada ao mesmo tempo entre países doadores e receptores. O Banco Mundial e outras agências internacionais e regionais de investimento e desenvolvimento precisam ser utilizadas amplamente. Nós precisamos encorajar a cooperação regional entre os países receptores para o uso mais eficiente dos recursos e mercados.

Nós precisamos desenvolver as assinaturas de acordos internacionais adicionais, que iriam beneficiar mutuamente o comércio e o volume crescente de investimento provado nos países em desenvolvimento.

Nós acreditamos ser necessária atenção prioritária à produção agrícola e ao controle de natalidade. A assistência técnica que serviria para melhorar a mão-de-obra é também de importância fundamental. Nós apoiamos os Corpos da Paz, que enviaram milhares de embaixadores de boa vontade a três continentes.

Os laços culturais e históricos e um anseio comum de paz alinda a liberdade e a justiça fizeram da América Latina uma área de especial interesse para os Estados Unidos. Nós apoiamos um vigoroso programa da Aliança para o Progresso, baseado na Carta de Punta Del Este que afirma que "homens livres trabalhando através de instituições de democracia representativa podem satisfazer melhor as aspirações humanas."

Nações Unidas

Desde o nascimento das Nações Unidas, os Estados Unidos buscaram a paz, segurança e dignidade humana através dos canais das Nações Unidas, sempre mais vigorosamente do que qualquer outro país membro. Nossa dedicação a este objetivo permanece inalterável.

As Nações Unidas contribuíram para amortecer os conflitos em Caxemira, Oriente Médio, Chipre e Congo. As agências das Nações Unidas realizaram contribuições significativas pela saúde, educação e bem-estar econômico na Ásia, África e América Latina.



Nossa nação necessita urgentemente uma política externa que conduza realmente para a paz.

Esta política virá somente com uma resoluta, nova liderança — uma liderança que produza algo — uma liderança que não repita os erros do passado.

Nossas maiores esperanças para obter a paz baseiam-se numa compreensiva cooperação internacional. Nós convidaremos outras nações a participar de nossos propósitos. Nós insistiremos na sua participação nos problemas comuns e encorajaremos as defesas regionais, o desenvolvimento econômico e a solução pacífica das disputas.

Nós procuraremos desenvolver tratados junto a outras nações e fortalecer ações para facilitar soluções de problemas comuns. Incentivaremos as Nações Unidas a tornarem-se a chave de tais ações e seus membros serão pressionados a honrar suas obrigações incluindo especificamente suas provisões financeiras. Promoveremos a Corte Internacional de Justiça como árbitro legal para as disputas entre nações.

O mundo está cheio de problemas suscetíveis de solução por cooperação — pobreza, fome, desconhecimento de direitos humanos, desenvolvimento econômico, científico e tecnológico. A explosão populacional em particular, com seus graves problemas permanece como ameaça e terá prioridade na nossa agenda.

Em todas essas áreas alianças amigáveis e fortalecer a cooperação internacional.

Um uso mais selecionado de nosso poderio econômico tornou-se imperativo. Acreditamos ser a ajuda estrangeira um ingrediente necessário na melhoria dos países subdesenvolvidos. Nossa ajuda entretanto deve ser colocada realisticamente em nossas prioridades nacionais. Apenas aquelas nações que requerem urgentemente a ajuda da América e claramente desejam ajudar-se a si mesmas receberão essa assistência, que será dada de nossas próprias necessidades. Dando a ajuda, maior ênfase será dada à assistência técnica. Encorajaremos as ações multilaterais de maneira a que outras nações ajudariam a partilhar as despesas. A administração desses programas de ajuda serão revistas e melhoradas a fim de evitar desperdícios, ineficiência e corrupção. Nós encorajaremos vigorosamente a máxima participação das empresas privadas.

Nunca mais as atividades de ajuda estrangeira estarão separadas da nossa política exterior. Nações hostis a este país não receberão assistência de nenhuma espécie aos países que ajudam e encorajamos os esforços de guerra do Vietname do Norte.

Somente quando as nações comunistas provarem por exemplos atuais que eles genuinamente buscam a paz mundial e viverão em harmonia com o resto do mundo, nós incentivaremos a expansão do comércio entre Oriente e Ocidente. Nós administraremos estritamente o controle de exportação, tomando especial cuidado em negar licenças de exportação para artigos de uso estratégico.

No desenvolvimento e execução da política exterior da nação, nossos funcionários do Ministério do Exterior desempenham papel crítico. Nós encorajaremos vivamente o Ministério do Exterior e fortaleceremos isto melhorando sua eficiência e direção garantindo salários adequados para seus funcionários.

Os princípios do Ato de Imigração de 1955 — indiscriminação a respeito de origens nacionais, reunião de famílias e ajuda seletiva para o mercado de trabalho americano — têm nossa aprovação sem reservas. Nós melhoraremos essa lei de maneira a fazer nossa política de imigração ainda mais efetiva.

O Partido Republicano renega as atividades dos que violaram os regulamentos de passaportes, contrários aos melhores interesses de nossa nação e também a política atual de reemitir passaportes para tais violadores. Nós garantimos apertar a regulamentação de passaportes de modo a proibir a esses violadores os privilégios de passaporte. A crise da balança de pagamentos precisa terminar e a posição internacional do dólar estabilizar-se.

Nós propomos para isso, nem esforços para limitar viagens ao estrangeiro nem restrições na política de investimentos no exterior, mas restrições nos gastos federais e uma política monetária realista. Além disto estimular a exportação, encorajar maior número de viagens de estrangeiros aos Estados Unidos e, como as condições requerem, aumentar as taxas de nossas próprias importações e exportações, comparando-as aos métodos aplicados pelos países estrangeiros. Acabar com a inflação é o primeiro passo para resolver a crise de pagamentos.

plataforma republicana - política externa

e existência independente livre dos perigos de agressão. Lutaremos para pôr fim na corrida armamentista por meio de acordos internacionais e a localização de forças de paz das Nações Unidas nas áreas de tensão, como encorajaremos também conferências para promover a paz entre os adversários.

No entanto, os soviéticos insistem em construir o desequilíbrio das forças militares nesta região. O fato de uma ameaça crescente a Israel não pode ser negada. Suas forças devem ser conservadas num equilíbrio real tanto para sua proteção quanto para ajudar a conservar a paz na área. No entanto, os Estados Unidos garantirão ajuda equitativa a Israel, como aviões de combate, quantos forem necessários para esse propósito. Para substituir as antigas rivalidades nesta região por uma nova esperança e oportunidade, nós garantiremos rigorosamente um plano de desenvolvimento regional bem concebido, incluindo o de irrigação proposto pelo antigo Presidente Eisenhower.

Nossas relações com a Europa Ocidental, tão críticas para o nosso próprio progresso e segurança foram desnecessariamente e perigosamente esquecidas. Devem ser restauradas e a OTAN fortalecida.

Vietname

A política do Vietname falhou — militar, política e diplomaticamente, e com relação ao nosso próprio povo.

Nós condenamos a falta de fé da Administração no povo americano a respeito de nosso total engajamento no Vietname. Cada cidadão constantemente repete a campanha democrata de 1964: "Nós não podemos enviar rapazes americanos para longe de casa, em uma distância de 9 ou 10 mil milhas para fazer os que os rapazes asiáticos deveriam estar fazendo por si mesmos." O fracasso da Administração não honrando suas próprias palavras levou milhões de americanos a duvidar de sua veracidade.

Toda a nação foi profundamente afetada pelas súbitas e extemporâneas guerras, não declaradas, que enviam grandes contingentes de forças armadas norte-americanas para milhares de milhas longe de nossas costas. Já é tempo de se perceber que nem todo conflito internacional é passível de ser solucionado pelas forças americanas.

Militarmente, os contingentes de homens e materiais empregados pela administração desperdiçaram nossa maior superioridade militar e acabaram com nossas opções. O resultado tem sido uma guerra prolongada de atritos. Durante todo este período o Governo tem se mostrado vagaroso para treinar e ocupar unidades sul-vietnamitas seja para lutar na guerra seja para defender seu país depois que a guerra tiver terminado.

Politicamente, a administração falhou no reconhecimento dos nobres aspectos desta guerra. A ênfase foi sempre dada no seu velho estilo, os aspectos convencionais pegaram a administração para o fato de que o propósito não é o controle do território mas a segurança e a liberdade da população. A ênfase primária do inimigo foi sempre a de romper a segurança do Governo.

O Governo não deu a atenção devida ao vigenamento central político da qual depende o resultado bem sucedido. Não somente a administração falhou em não encorajar aos vietnamitas a assumir responsabilidades, como o seu senso de responsabilidade foi de fato diminuído por nossa tentativa de pacificação. Um outro fator foi a falta de segurança dada à população civil.

Em nosso país, o Governo falhou em não dividir com o povo a culpa total de nosso fracasso e de nossos erros.

Para resolver nosso dilema vietnamita, a América requer obviamente uma nova liderança — uma liderança capaz de pensar e agir de forma

renovada, e não uma liderança presa aos muitos erros do passado.

O Partido Republicano oferece esta liderança. Nós garantimos adotar uma estratégia de acordo com os reais problemas da guerra, concentrada na segurança da população, no desenvolvimento de um maior espírito de nacionalismo e no fortalecimento das forças locais. Será uma estratégia que permitirá a desmilitarização progressiva da guerra, tanto militar quanto civil.

Levaremos em conta que nossos bravos soldados americanos são equipados com material da mais alta qualidade e evitarão ações que desnecessariamente os façam arriscar suas vidas.

Nós lutaremos para induzir e tornar capazes os sul-vietnamitas a assumirem suas crescentes responsabilidades.

A guerra foi conduzida sem um programa coerente para a paz.

Nós garantimos um programa para a paz no Vietname — não uma paz a qualquer preço, nem uma derrota camuflada dos legítimos interesses dos Estados Unidos e seus aliados — mas um programa positivo que ofereça o estabelecimento de um equilíbrio estável para todos, baseado no princípio da autodeterminação, em nossos interesses nacionais e na causa eterna da paz mundial.

Nós lutaremos sinceramente e vigorosamente pelas negociações de paz enquanto elas oferecerem alguma possibilidade razoável de uma nitida e bem intencionada posição de negociação.

Retornaremos a um dos princípios cardiais da última Administração republicana: a de que os interesses americanos são melhor atendidos por uma ação multilateral cooperativa com nossos aliados do que por uma ação unilateral dos Estados Unidos.

Nosso orgulho nas Forças Armadas de nossa nação no sudeste da Ásia e no resto do mundo está além de qualquer crítica.

Em toda a nossa história ninguém lutou mais bravamente ou mais devotadamente de que nossos filhos nesta indesejável guerra do Vietname.

Eles merecem — e eles e suas famílias têm — nosso inteiro apoio, nosso encorajamento e nossas orações.

Defesa Nacional.

Erros graves, muitos deles agora irreparáveis, caracterizaram a direção de nossa defesa nacional. Uma noção singular — de que a salvação para a América está em permanecer neutra — perverteu totalmente nossos esforços. Não foi preservada a superioridade americana pois a comparação com a União Soviética provocou uma doutrina de controle em muitas áreas críticas. Nós negligenciamos nossas capacidades militares superiores possibilitando aos soviéticos estreitar e apertar seus sistemas de defesa. Que chegou, e a começar por vir a neutralizar inteiramente a nossa liderança nos anos setenta. Em várias regiões avançadas pesquisas e desenvolvimentos militares, foram estagnadas pelos administradores pouco experientes e mal orientados, imbuídos de um eufórico conceito sobre os desígnios soviéticos.

Uma estranha preferência da Administração pelas armas secundárias, como o dispêndio Navy P-111-B (TFX) privou nossas Forças Armadas de sistemas de defesa mais avançados, foram esquecidos. Enquanto os soviéticos rapidamente igualaram os seus aos nossos. Nossos estudos de guerra anti-submarina foram deixados de lado e hoje estão bastante inadequados. Novos aviões de guerra foram abandonados e novo armamento foi deixado nas pranchetas.

Este descuido enfraqueceu perigosamente a capacidade militar dos Estados Unidos para enfrentar crises futuras com grande poderio e decisão.

Todo o mundo respeitava a superioridade estratégica da América sobre os soviéticos adquirida durante o Governo Eisenhower. Esta superioridade

ridade provou o seu valor na crise cubana há seis anos atrás. Mas agora nós vemos uma série de coisas em vias de acontecer — um episódio vergonhoso e humilhante, a captura do USS Pueblo — o sequestro de sua tripulação, com arrazadora injúria ao prestígio americano em todo o mundo.

Nós garantimos o seguinte num compreensivo programa para restaurar a superioridade do poderio militar americano:

Melhorar nossa capacidade militar por uma melhor estratégia marítima que compreenda o conceito de Polaris Poseidon acelerando a tecnologia submarina;

Estimular pesquisas militares para encorajar inovações primordiais no lugar de apenas acompanhar os avanços comunistas;

Fortalecer a acumulação e a valorização da inteligência pelos vários serviços militares;

Usar o dólar de defesa mais efetivamente através da simplificação da administração supercentralizada do Departamento de Defesa e melhorar as garantias contra as vantagens excessivas;

Dar maior vigor à organização de um mais importante plano de segurança da nação — o Conselho de Segurança Nacional — para evitar os futuros problemas diplomáticos e as aventuras militares, integrar as políticas e programas exteriores, militares da nação, e capacitar nossa nação a, mais uma vez, antecipar e evitar crises no lugar de hostilmente desenvolver contra medidas, depois que elas surgem.

Por razões de segurança e econômicas, o declínio de nossa Marinha Mercante deve ser remediado. Nós garantimos um vigoroso e realista programa para garantir o molde ideal de nosso comércio marítimo exterior.

Finalmente, nós garantimos reunir os grandes cérebros da nação — diplomatas, militares e cientistas — para uma exaustiva revisão dos erros da América em todo o mundo e para resolver nosso despreparo militar. Nós estamos determinados a garantir para nossa nação a força necessária nos anos futuros para deter a guerra ou para prevê-la caso ela venha ocorrer.

CONCLUSÃO

Nós acreditamos que os princípios e programas que aqui apresentamos encontrarão aceitação junto ao povo americano. Acreditamos que eles nos levarão à vitória.

Existem pontos de maior ênfase que nós consideramos mais importantes.

A força está na liberdade. Nosso Partido tem sido historicamente o Partido da liberdade. Nós somos a única barreira contra aqueles que por excessivo poder dirigente poderiam destruir a liberdade do homem. Se falha a liberdade, tudo o mais está perdido.

Além da liberdade nós damos importância à verdade e a que nós acreditamos. Nós apenas garantimos o que honestamente acreditamos poder ser feito. Num mundo onde as promessas quebradas transformaram-se num sistema de vida, nós acreditamos que uma nação progride não por promessas quebradas mas por juramentos mantidos.

Nós também acentuamos a natureza moral da crise que enfrentamos. No fundo desta crise está a vida, a liberdade e a felicidade do homem. Se a vida pode ser tomada com impunidade, se a liberdade é sistematicamente abandonada, se a busca da felicidade torna-se fútil e vazia, então, na verdade, os fundamentos da moral em grave perigo.

Os dogmas do passado tranqüilo simplesmente não bastarão para o presente. É nova a situação que atravessamos. Devemos com a maior urgência pensar diferente e agir de uma maneira diferente. Esta é uma era de mudanças rápidas e violentas. Nós devemos esquecer o nosso egoísmo. Somente desta maneira salvaremos esta República.

Nós não deixamos a essa República — esta nação — sob a guarda de Deus, indivisível, com liberdade e justiça para todos.

Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS -- COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS -- ALUGUEL	1 a 6
UTILIDADES	7 a 9
OPORT. E NEGÓCIOS	10
EMPREGOS	11 a 14

ZONA CENTRO

CENTRO — Apartamento conjugado, Frente, Quase pronto, Preço fixo, Ver e tratar no local, Rua Resende, 198, Murilo Freitas, CRECI 354.

ATENÇÃO — Bairro de Fátima — Excelente oportunidade. Vendo dois apartamentos com sala, quarto, cozinha e banheiro, por apenas 17.000 com 4.000 de sinal (facilitado em 30 dias) e o saldo financiado em 15 anos, em prestações mensais de 165.000. Os apartamentos estão ocupados, sem contrato — sendo a desocupação por nossa conta e a prestação somente se vencerá 6 meses após o sinal. Ver diariamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, domingos e feriados das 10 às 13 horas a Rua Guilherme Marconi, 121, ap. 101 com Sr. Aristides (esta rua fica no final da Av. N. S. de Fátima). Tratar na Nova Rio Imóveis Ltda. Rua Branco, 156 s. 1007 — CRECI 175. Simão Seiche.

AMPLIO ap., vista deslumbrante, local valorizante, 120 m², Rua Branco, 311 ap. 1.002. Chaves na portaria.

APARTAMENTO — Vende-se um c/ quarto e sala conjugado na Rua Riachuelo, 319, ap. 201, NCR\$ 25.000,00, tendo NCR\$ 15.000,00 e vista e o restante em 2 anos. Creci 1108. Marcar hora para visita pelo tel. 52-2764.

APARTAMENTO VAZIO, frente de sala, 1 quarto, cozinha e banheiro completo, NCR\$ 7 mil de entrada e NCR\$ 338 mensais SEM JUROS — RUA DO RIACHUELO, 333 — Ver no local c/ Sr. Cardoso ou Haroldo e tratar a Av. Graça Aranha, 174 s/ 516 telefones 52-0866 e 42-5206 Creci 1160 J. Gomes.

APARTAMENTOS VAZIOS, frente de sala, 1 quarto, cozinha e banheiro e sala-quarto conjugados, kit, banheiro, cozinha, sala, chuveiro n.º 333 — Preços a partir de NCR\$ 9.500 mil p/ pago, a vista — documentação perfeita — Ver diariamente no local c/ Sr. Cardoso ou Haroldo e tratar a Av. Graça Aranha, 174 s/ 516, tel.: 42-5206 e 52-0866 Creci 1160 J. Gomes.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — Ap. pronto frente c/ hall, 14 m², sala, banho, coz., sala, quarto conjugado, Vendo NCR\$ 16.700 financiado 2 mil. Ent. 250 p/ mês. Tratar Sr. David Rosa Tapes, vi. 14 tel. 22-7890.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se alguns aps. conjugados, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCR\$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Riachuelo 34, Tratar na Rua Riachuelo, 241, Tel. 42-4781, com Almir — CRECI 1301.

BOXE para guarda de carro em edifício-garagem, novo, Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 8.500,00, sendo a vista NCR\$ 4.500,00, saldo curto, entrega imediata. Tratar Av. Rio Branco, 122, com 1110, tel. 31-0844, CRECI 1142. Inclusive sábados e domingos.

CENTRO — Vendo ótimo ap. de frente, sala, sala, dois quartos, banheiro social e emprega-área, etc. Peças amplas e claras. Ver e tratar com o proprietário, Av. Gomes Freire, 225 — ap. 3.001, Tel. 42-3995.

CENTRO — Vende-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kit. Prestação a partir de NCR\$ 300,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com Sr. AMYNTIAS — HERCULES IMOVEIS S. S. A.

CENTRO — Vazio, recém-construído. Apartamento de cobertura n.º C.O.1, à Rua do Riachuelo, 271, 12.º andar, com magnífica varanda em toda a extensão da fachada do edifício, com cerca de 100,00m², e mais sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, sala de emp. completa, inclusive de emp. completa, será vendido em leilão, com 20% financiado, pelo leiloeiro Fernando Mello, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 16,00 horas, no local: Mais, inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º andar, Tel. 42-8205.

CENTRO — Gambôa — Hospital dos Servidores — Vende-se os últimos apartamentos de 2 qts, e demais dependências, novos. Ver e tratar na Rua do Monte n.º 48.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vende-se em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diárias no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICINI — Crezi 95.

CENTRO — Vendo casa c/ 3 pqr/imentos c/ 2 primeiras rendas NCR\$ 1.000,00 e o 3.º c/ entr. independente entregue vazio c/ 3 qts, sala, coz., coz., banho, área serv. Ver Rua Monte Alegre s. 30, Tratar 22-5839, Osvaldo — CRECI 1127.

CENTRO — Terreno 7 x 35, Rua João de Deus, 156, Tratar a Rua Teófilo Ottoni, 123, s/loja, Tel.: 42-5790 e 22-4386, 22-727.

CENTRO — Vendo ap. 3 qts, R. Resende, 133, 304, 3 qts, um rev. 2 qts, este c/ ar. c/ prop. 32-2461 e 34-0114.

GLÓRIA — STA. TERESA — CASA confortável, garagem 2 carros, living, 120 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit, banho, e telefone. Vende-se com entrada e saída combinada. Ver no local de 10 às 18 h. ou ap. 309, 310 e 311 da Rua do Russel, 476, Inf. 52-0959 e 52-1403 — CRECI 1329.

GLÓRIA — Proprietário morando vende apto, c/ sala, sala, qts, coz., banho, comp., todo pqr, a óleo 20.000 e vista. Entrega vazio. Tratar no local.

SANTA CRISTO — Vendo, vazio ap. 2 qts, sala, banheiro, área c/ tanque sobre piloto. Ver no local e tratar a Rua Rodrigo Silva, 18 s/ 1201, Tel. 32-1247, Crezi 548 RJ.

50% MENOS que Copacabana — Fátima — Rua Cardel Leme, ap. 402, todo de frente, 100m², mobiliado ou não, Acetate Co. ou outro Instituto, Chaves c/ o porteiro no local. Ver para ler.

GLÓRIA — Ap. Vendo 60 m², Rua Beneditina, 25-27, NCR\$ 10.000,00, Almeida — CRECI 1064.

GLÓRIA — Apartamentos vazios, c/ qts, e sala, kit

CONTABILISTA

Indústria, de âmbito nacional, procura um contador (Nível Universitário) e um Técnico em Contabilidade (Nível Colegial). Devidamente registrados no C.R.C.-GB.

Remuneração compatível com a qualificação profissional. Conhecimento de inglês desejável. Carta indicando pretensão salarial acompanhada de "Currículo Vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-46 973. (P)

DATILÓGRAFAS

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a moças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Várias vagas. Ótima remuneração inicial.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Divisão do Pessoal. (P)

**Desenhistas — Projetistas de máquinas
Modeladores em madeira — Operadores de radial
Mecânicos para manutenção — Montadores —
Limadores — Ajustadores — Broqueadores**

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. IND. MECÂNICAS
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 313

ENGENHEIRO

Grande empresa de âmbito nacional, operando no setor de espumas, com produtos para construção civil, admite Engenheiro que deseje fazer carreira na organização.

Requisitos necessários:

Idade: Limite máximo de 35 anos

Conhecimentos:

Marketing

Organização e Planejamento

Boa apresentação

Vendas

Proporcionamos:

Amplas possibilidades de promoção

Ótimo salário e comissão

Treinamento

Assistência Médica.

Os candidatos deverão enviar "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-46 930. (P)

ENGENHEIROS

Grande empresa de eletricidade oferece oportunidade para contínuo desenvolvimento a engenheiros eletricitas e mecânicos.

— Desejável experiência de 5 anos em manutenção de equipamentos elétricos de alta voltagem.

— Ótimo ambiente de trabalho e vantagens próprias de uma empresa de grande porte.

Os candidatos serão recebidos na Av. Rio Branco, 151, 5.º andar, sala 509.

Kodak

SECRETÁRIA BILINGUE

EXIGIMOS:

— Inglês-Português nato.
— EXPERIÊNCIA mínima de 2 anos.

OFERECEMOS:

— Excelente salário
— Semana de 5 dias de 8 às 17 horas.
— Ar condicionado
— Refeitório
— Seguro de vida.

Entrevista no CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 268. Trazer foto 3 x 4. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS

NCr\$ 420,00 FIXOS + COMISSÕES + PRÊMIOS

Empresa que opera em todo o território nacional, ampliando seu quadro de assessores, necessita de homens de ótima aparência, dinamismo, personalidade, curso médio, para fazer contato com o meio empresarial da Guanabara.

Grandes possibilidades de promoção na organização. Comparecerem, segunda-feira, das 9 às 16 horas à Rua Dom Gerardo, 46 — Sala 601-A, falar com Sr. PEDRO. (P)

SECRETÁRIAS

LARGO DO MACHADO

Curso Oxford

precisa de 4 moças, entre 18 e 28 anos, para trabalhar no horário de

7h 30m às 15 horas ou das 14h 30m às 21h 30m. Sábados livres. NÃO É PRECISO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ótima apresentação, ser despretensiosa e ter ginásio completo. Apresentar-se SOMENTE

segunda-feira, das 17 às 19 horas, ou terça-feira, das 8 às 9 horas. Tratar à Rua Duvivier, 28, 2.º andar — Copacabana.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

admite:

CALCULISTA

(homem)

- exatidão em cálculos de juros, porcentagens, descontos, correção monetária e dilematismos.
- capacidade comprovada e experiência anterior mínima de 2 anos na função.
- conhecimentos práticos equivalentes a Técnico em Contabilidade.

MECANÓGRAFO

- para máquina de Contabilidade OLIVETTI AUDIT-1513.
- conhecimentos de Contabilidade e experiência anterior na função são elementos indispensáveis.

Os candidatos devem comparecer para entrevista e seleção na AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR — terça-feira, de 14h30m às 16h30m. (P)

CORRETORES

Se você é ambicioso e quer:

- Ganhar muito bem, e receber diariamente;
- Ganhar durante anos com a carteira do mesmo cliente;
- Ter indicação do cliente certo, e está disposto a dar trabalho e dedicação a um lançamento sem concorrência e de aceitação em todos os setores.

Vá à Rua das Marrecas, 36-B, em horário comercial. Os corretores não precisam ter condução própria. (P)



ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura:

ARQUITETO

Com experiência mínima de cinco anos, para atividades de acompanhamento de obras, projetos e modernização de instalações, paisagismo, etc...

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

INSPETORES, SUPERVISORES, CHEFES DE GRUPO E CORRETORES

O AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA, convoca os HOMENS DE VENDAS, para o lançamento do BIG — CONSÓRCIO TRANQUILIDADE (Grupos Fechados), em plano inédito. Espectacular oportunidade para os possuidores de Postos ou Pontos de Venda. Importante: Nós vamos vender tranquilidade.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138 — Procurar o Sr. Sérgio ou Ruffoni.

REPRESENTANTES DE VENDAS

NOVO PLANO DE REMUNERAÇÃO COM SALÁRIOS MAIS COMISSÕES



REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

Oferecemos oportunidade em nossos Departamentos da Divisão de Máquinas e Sistemas de Escritório, a elementos realmente qualificados que desejem progredir ou iniciar-se na carreira de Vendas.

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios s/ faturamento
Cursos de treinamento remunerado
Possibilidade de promoção nas diversas categorias de vendedor profissional
Serviço médico, dentário e hospitalar, extensivo aos familiares.

EXIGIMOS

Nível de estudos — Mínimo equivalente ao 1.º ciclo
Boa apresentação
Experiência comercial ou em serviços de escritório
Iniciativa e entusiasmo
Tempo integral

Os candidatos serão submetidos a provas de habilitação, aptidão e entrevistas com nossos executivos.

Apresentar-se munido de uma fotografia, nos dias 28 e 29 de outubro. Horário de 9 às 19 horas sem interrupção. Procurar Sr. Rodolpho Mendonça, Rua da Quitanda, 46 — 5.º andar.

O PRIMEIRO NOME EM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

SUPERVISOR DE VENDAS

Grande firma industrial necessita de supervisor de vendas para a Guanabara. Candidatos devem ter larga experiência na venda de comestíveis finos, instrução média, idade até 35 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 209 653.

SUPERVISOR DE LINHA DE PRENSAS

Precisa-se com experiência comprovada, para importante indústria de discos fonográficos, situada no ALTO DA BOA VISTA. Oferece condução ao local de trabalho e completa Assistência Médica Hospitalar aos funcionários e seus dependentes.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos à Estrada das Furnas, n. 1 467, para entrevistas com o DR. OMERO. (P)

TÉCNICOS

Importante empresa de eletricidade localizada em Minas Gerais, oferece oportunidade a:

— TÉCNICOS EM MEDIDORES DE ENERGIA — experiência mínima de 2 anos em instalação e calibração de medidores monofásicos e polifásicos, devendo ter conhecimentos gerais sobre medidas elétricas.

— TÉCNICOS DE INSTRUMENTOS — experiência mínima de 2 anos em mecânica de medidores de energia e reparo geral de instrumentos AC — DC.

— Ótimo ambiente de trabalho, casa no local, vida social e outras vantagens.

Os candidatos deverão comparecer na Av. Rio Branco, 151 — 5.º andar, sala 510.

VENDEDORES

Sant'Anna (ferro e aço), ampliando seu quadro de vendedores procura elementos, com experiência, bem relacionados com construtores e indústrias.

Tratar à Rua da Assembléia, 93 — Sala 1 201.

VENDEDORES

INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATLANTIS BRASIL LTDA., fabricante de produtos domésticos e industriais, precisa de VENDEDORES para trabalharem na Guanabara, junto aos atacadistas, varejistas e casas de tintas.

REQUISITOS NECESSÁRIOS

Idade entre 21 e 30 anos
Instrução secundária
Boa aparência

PROPORCIONAMOS

Oportunidade de progresso
Bom salário e comissões
Treinamento
Assistência médica, cirúrgica e hospitalar
Ajuda para os possuidores de veículos.

Os interessados com os requisitos acima deverão apresentar-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 834 — São Cristóvão, a partir de segunda-feira, no horário de 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

VENDEDORES (AS)

NCr\$ 150,00 FIXOS
MAIS COMISSÕES E PRÊMIOS

A EDITORA FUNDO DE CULTURA S.A., com seu Departamento de Vendas em expansão, oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, com ou sem experiência, para completar seu quadro de vendedores. Aos iniciantes serão dados cursos de venda.

Tratar à Rua Sete de Setembro, 66, 12.º andar, das 9,00 às 18,00 com os Srs. BRITO ou PORTELLA.

Auxiliares de contabilidade

Firma industrial, precisa para futura chefia, dos elementos com comprovada experiência contábil, de classificação e análise de contas, preferência conhecimentos em custos. Salário em aberto, condução própria e outros. Pedir-se apresentar somente quem estiver em condições, com curriculum e referências na Rua Matinore, 289 - Jacaré.

Almoxarife

Precisa-se com ótimas referências preferência militar reformado.

Cartas de próprio punho com pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o número P-46 866. (P)

Aux. de escritório

Precisa-se principiante, rapaz, que escreva a máquina e tenha instrução secundária - Av. Brasil, 7901.

Administração de empresa

Precisa-se de pessoa formada em administração de empresa para organizar uma nova Concessionária da Chevrolet.

Exige-se curriculum vitae. Idade: 28 a 35 anos.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 054751.

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade ímpar que nenhuma empresa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a:

VENDEDORES NA GB

Possibilidades de ótimos ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dá-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotista.

Apresentar-se na Avenida Itaóca n. 360 - Bonsucesso.

Casa da Borracha S.A.

Ampliando seu quadro funcional, admite:

- ARQUIVISTA
- NOTISTA
- AUX. PESSOAL
- DATILÓGRAFO (A)

Exige-se prática comprovada. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua General Bruce, 331 - São Cristóvão.

Crediário

Empresa em expansão necessita de pessoa com prática comprovada em aprovação de crediários e capacidade administrativa.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-46 778. (P)

Compositores/paginadores e emendadores

Indústria gráfica necessita de profissionais habilitados.

Tratar na Avenida Brasil, 15 671 - Lucas.

Chefe propaganda - S. Paulo

Laboratório nacional, precisa para seu escritório de São Paulo, de elemento com conhecimento e experiência para dirigir e controlar propagandistas e viajantes.

Base NCr\$ 1.000. Cartas indicando idade, últimos empregos, função e tempo de permanência em cada um, para a portaria deste Jornal sob o n.º 209293.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Precisa de candidatos para vagas de:

CONTADOR

Idade: 25 a 35 anos

Registrado e com experiência profissional

PRATICANTE DE CONSERVADOR

Sexo: masculino

Idade: 18 a 30 anos

Nível: Ginásial completo ou equivalente

Horário: Rodízio

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL

Av. Pres. Vargas, 1.146 - Sobrelaje

Horário: 8h e 30 min.

REPRESENTANTES

Empresa de âmbito Internacional, em fase de grandes expansões comerciais, procura representantes de ambos os sexos, para o Estado da GUANABARA e Cidades Satélites desta Capital.

OFERECE:

- 1) - Comissões pagas quinzenalmente.
- 2) - Fichas de clientes a serem visitados.
- 3) - Emprego efetivo, registrado em carteira, 13.º salário e férias.
- 4) - Acompanhamento e orientação no campo de trabalho.
- 5) - Promoções imediatas.
- 6) - Possibilidades de ganhos superiores a NCr\$ 2.000,00 mensais.

EXIGE:

Horário integral, documentação completa, referências, vontade de progredir e boa apresentação.

ENTREVISTAS a partir de segunda-feira, com o Sr. Muniz - Av. Rio Branco, 277 - Conjunto 607 - Rio de Janeiro - GB. (P)

Contabilidade - escritório

PRECISA-SE:

Uma operadora conhecendo sistema RUFF - Hermes C-3.

Uma datilógrafa sabendo classificar contas.

Uma auxiliar tendo prática em livros fiscais ICM.

Rua Voluntários da Pátria, 360

Corretoras

Lançamento inédito na Guanabara exclusivamente feminino, ótimas condições de trabalho. Necessário boa apresentação; entrevistas a partir de segunda-feira, das 10,00 às 18,00 horas. Sras. VENINA e NADYR. Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º andar. (P)

Datilógrafa

Exímia, c/ experiência em máquina elétrica. Curso secundário completo. Av. Rio Branco, 57, sala 1704, somente na terça ou na quarta-feira, de 9 às 17 horas.

Distribuidor de valores (Letras de câmbio)

Empresa de âmbito nacional oferece excelente oportunidade a elementos de comprovada experiência no ramo.

- Oferecemos, inclusive, participação em loja situada em um dos melhores pontos de Copacabana.

- Exigimos ótimas referências.

Marcar entrevista, pessoalmente, à Rua do Rosário, 102, 1.º andar, com a Senhora Sueli.

E. B. S. E.

Precisa-se de delineador com amplo conhecimento no ramo de caldeiraria. Apresentar-se com documentos na Avenida Santa Cruz, 4130 - Santíssimo.

Ensina-se a ganhar NCr\$ 2.435,00!...

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Daremos um curso completo de vendas, que deixará apto o candidato a ganhar NCr\$ 2.435,00. Somente (5) cinco vagas.

Exclusivamente dia 28-10-68, apresentar-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38, Grupo 803.

Eletricista de manutenção Encarregado

A ETERNIT DO BRASIL procura eletricista de manutenção, apto a dirigir a oficina elétrica da sua fábrica, com os seguintes requisitos:

Experiência profissional de 5 anos, no mínimo.

Curso ginásial ou técnico industrial. Idade entre 25 e 45 anos.

A empresa oferece:

Remuneração compensadora.

Refeitório no local.

Assistência médico-hospitalar gratuita.

Assistência farmacêutica.

Seguro em grupo e outros planos assistenciais.

Apresentar-se, munido de documentos, na Av. Brasil, 22 346 - Barros Filho.

Firma conceituada admite:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM CONHECIMENTO DE CONTABILIDADE

Com os seguintes requisitos:

Ótima datilógrafa

Curso Ginásial ou equivalente

Boa Aparência.

Oferece ótimo salário, ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

As candidatas deverão marcar entrevistas com D. Nidia, pelo tel.: 30-9870, das 9 horas em diante. (P)

Ferramenteiro

Firma do ramo da eletrotécnica precisa de dois ferramenteiros com experiência.

SEMIKRON Sudamericana

Rua Luis de Brito, 56 - Maria da Graça.

Foguista

Empresa industrial precisa de FOGUISTA com carteira de habilitação e experiência comprovada.

Oferece bom salário, refeições a baixo custo e assistência médico-social.

Apresentar-se com documentos, inclusive certificado de curso primário, na rua dos Inválidos, 181 - Dep. Pessoal. (P)

HELIOFRANCIS COSMÉTICOS COM. IND.

Vendedores

Precisa-se 4 (quatro) com experiência no ramo. Oferecemos excelentes comissões - Ajuda de Custo - Prêmios e zona fechada. Tratar com Sr. Janelson, segunda-feira, horário comercial. Rua São José, 84, 2.º.



ADMITE:

Auxiliar de escritório

Com instrução secundária de preferência cursando o Técnico de Contabilidade.

Idade de 20 a 25 anos.

Apresentar-se com documentos e foto 3 x 4 no Campo de São Cristóvão, 268. (P)

Line Material do Brasil S/A.

ADMITE:

Auxiliar de Escritório, com conhecimentos de escritório (rapaz).

Semana de 5 dias. Rua Miguel Angelo, 385 - Maria da Graça.

Motorista

Precisa-se para servir família.

Apresentar-se na Rua São José, 90 - sala 811. (P)

Môças - atenção

Precisa-se diversas p/ demonstração e vendas a domicílio, não é necessário prática. Damos ordenado e comissão, mais ajuda de custo. - segunda-feira, Rua Nicarágua, 370, sala 309. - Penha.

Em grande expansão

ADMITE:

TORNEIROS - PLAINADORES AJUSTADORES - SOLDADORES MACARIQUEIROS MEIO-FREZADORES - RADIALISTAS LANTERNEIROS

Semana de 5 dias - restaurante - condução possível. Apresentar-se na Rodovia Washington Luiz, km 15 - JARDIM PRIMavera - 2.º Distrito de Duque de Caxias. (P)

Môças ou senhoras

Para colocação de artigo de fácil aceitação. Desnecessário prática de vendas, possibilidades acima de NCr\$ 400,00 mensais, até nas horas de folga, em casa ou no trabalho. Procure-nos na Rua do Acre, 77, sala 903.

Motoristas

Precisa-se, prática de 5 anos, bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Salário compensador.

Apresentar-se na Av. Brasil, 1.976 - Loja C. - CIPALDA S/A. (P)

Môças e senhoras

Oportunidade para ambas. Lançamento inédito na Guanabara no setor feminino. Procurar D. Nadir ou D. Venina - no horário comercial à Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar. (P)

Mestre de obras

Com boa experiência em obras de edifícios de apartamentos. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 19 - s/302, das 8 às 12 hs. (P)

Môças

Necessitamos de môças até 25 anos, com prática em máquinas de somar "BURROUGHS", teclado completo. Curso Ginásial - Semana de cinco dias.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, n.º 1, das 12 às 18.30 horas. Procurar Da. Ivana. (P)

Mecânico de refrigeração

Precisa-se para manutenção de grande instalação de ar condicionado, competente e com referências. - Tratar Rua do Russel, 804, com Dr. Isaac.

Môças

RECEPCIONISTAS E AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Precisamos de Môças Recepcionistas e Auxiliares de Escritório. Tratar no Canecão.

Môças

Empresa pioneira no ramo de investimentos necessita de 10 môças de boa aparência, boa instrução, para o cargo de relações públicas, vendas e chefia de produção.

Procurar o Sr. Acir pela manhã e Ivan à tarde, na Rua do Ouvidor, 130 - 8.º andar - Sala 801.

Precisa-se

DESENHISTA SERRALHEIRO CARPINTEIRO

Apresentar-se à Estrada João Paulo, n. 488 - Honório Gurgel.

Publicidade

Agência de Publicidade em expansão necessita de contatos de ambos os sexos para solicitação de novos clientes. Possibilidade de excelente remuneração.

Tratar com Sr. H. P., à Av. 13 de Maio, 47 - Sala 1501.

Para você

Que deseja ganhar NCr\$ 400 mensais, com possibilidades de ganho superior ao acima, aceitamos vendedores (as) com ou sem prática.

Dirija-se à Rua Dias da Cruz, 155, sl. 203 - Méier - Ed. Mesbla.

Para o melhor negócio da atualidade em vendas

CONVOCAMOS:

CORRETORES (AS) E CHEFES DE EQUIPES

Rua do Carmo, 71, 7.º andar, com Sr. Horta. De 9 às 12 hs. - De 14 às 17 hs.

Revendedoras

Venham conhecer a Distribuidora Intima Ltda., com finos artigos de lingerie e roupas íntimas a preços de fábrica, artigos importados para remoção de maquiagem. Damos em consignação. Av. Treze de Maio, 23, sl. 1631.

Rei da Voz

Admissão imediata

Elementos de excelente apresentação para atuarem junto aos nossos clientes. Ótima retirada. Apresentem-se à Rua do Ouvidor, 130 - 8.º andar, sala 801.

Se você é ambicioso e é:

UNIVERSITÁRIO (môça ou rapaz), FUNCIONÁRIO PÚBLICO OU APOSENTADO,

Temos as melhores condições para melhorar o seu padrão de vida.

O nosso ramo de negócio é vitorioso e altamente aceitável, além de ser GRUPO FECHADO.

Exigimos, apenas, vontade de progredir.

OFERECEMOS:

- ótimo ambiente de trabalho
- As mais altas comissões
- Indicações certas e melhores garantias.

Apresentar-se aos Srs. Sérgio ou Ruffoni.

Rua Voluntários da Pátria, 138. (P)

Vendedor praticista

Conhecedor dos ramos de fábricas de móveis, serralhas e varejistas, para serrados, laminados e toras. Grande indústria em expansão. - Cartas com detalhes pessoais e experiência para a portaria deste Jornal sob o n.º 209 098.

Vendedor

Procuramos autônomo para esta praça e adjacências, para trabalhar junto a engenheiros e construtores, com materiais de larga aceitação.

Apresentar-se à NEO-REX DO BRASIL LTDA. - Rua Senador Dantas, 117 - 7.º and. sl. 715.

CHEFES DE VENDAS + REPRESENTANTES + VENDEDORES

Grande Empresa Nacional, com negócio pioneiro convida elementos DINAMICOS PARA VENDAS

ADMITIMOS:

- VENDEDORES
- CORRETORES
- INSPETORES
- SUPERVISORES

OFERECEMOS:

- AJUDA DE CUSTO + PRÊMIOS
- PAGAMENTOS IMEDIATOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
- CLIENTES CADASTRADOS

EXIGIMOS:

- JOVENS DINAMICOS
- BOA APRESENTAÇÃO
- ALGUMA PRÁTICA EM VENDAS
- SER VERSÁTIL

MARCAR ENTREVISTAS COM SR. MARIO PELOS TELS.: 23-5405 e 23-0779 — DIARIAMENTE;

AUDITORES

Juniors, Semi-Seniors e Seniors. Com experiência em firmas de Auditoria Externa. Necessitamos de diversos.

Segunda e terça-feira, de 9,00 as 17,00 horas, Av. Rio Branco, 57, sala 1704.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Conceituada empresa industrial e comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado e com grandes conhecimentos de legislação fiscal e sociedade anônima. Os candidatos devem possuir o curso de contabilidade.

Carta com "curriculum vitae", inclusive pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 074 403.

Agente autônomo

Não perca a oportunidade de pertencer ao quadro de Agentes Autônomos da Sociedade Financeira Coroa S/A, em sua última ampliação.

Marcar entrevista com D. Benilde a partir de 15 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Inicial — NCr\$ 300,00. Prática de dactilografia. Instrução ginasial. Idade até 29 anos. Sexo masculino.

Confecções Ruhro-Negro — Av. Marechal Floriano, 179.

Agrolite S.A. Cimento e Amianto

PRECISA DE:

- 1 Bombeiro hidráulico
- 2 Serralheiros industriais
- 1 Mecânico ajustador
- 4 Moldadores para caixa d'água de cimento amianto
- 1 Almoxarife de produtos acabados
- 2 Auxiliares de escritório
- 1 Mecanógrafo
- 1 Desenhista projetista de máquina
- 1 Desenhista de arquitetura para cálculos de cobertura.

Apresentar-se ao Departamento de Pessoal da Fábrica, sito à Av. Amazonas s/n, Km 13,5 da Rodovia Washington Luís (Estrada Nova Rio—Petrópolis). Ônibus da Praça Mauá para Fábrica Nacional de Motores ou Santa Cruz da Serra (ônibus "JUNEL"), sair no Bar Tico-Tico.

Auxiliar de contabilidade

Indústria necessita de funcionário com conhecimento geral de Contabilidade, datilógrafo. Dê-se preferência a quem tiver redação própria. Rua Carlos de Carvalho, 48, com o Sr. Fernandes, diariamente das 16 às 18 horas.

Assistente do contador

Organização em franco desenvolvimento e em reorganização, necessita de Senhor de responsabilidade, com prática comprovada em codificação, escrituração, reconciliação, análises e levantamentos de balancetes.

Entrevistas à Rua do Riachuelo, 414 — 2.º andar. SEÇÃO DO PESSOAL.

Agentes autônomos Incentivos fiscais

O Banco Halles está selecionando profissionais para captação de recursos do imposto de renda para projetos de sua distribuição exclusiva.

Entrevista: Com Sr. José Francisco à Rua Sete de Setembro, 48 — 6.º.

Horários: Segunda a partir das 14 horas, terça expediente comercial.

Ajustador mecânico Treu S.A.

Admite com experiência comprovada e CONHECIMENTO DESENHO, curso primário completo. Apresentar-se com todos os documentos em dia na RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

KRUPP METALÚRGICA CAMPO LIMPO S. A.

EM FASE DE EXPANSÃO, SEDIADA NO ESTADO DE SÃO PAULO, SELECIONA CANDIDATAS, PARA ADMISSÃO IMEDIATA NO CARGO DE:

SECRETÁRIAS - BILINGUES PORTUGUÊS - ALEMÃO

EXIGIMOS: OFERECEMOS:

Conhecimento de estenografia em ambos idiomas. Excelentes bases salariais. Agradável ambiente de trabalho. Ampla programa de Assistência Médica-Hospitalar e Dentária. Restaurante no local — Sábados livres — Condução grátis — Seguro de Vida.

As candidatas deverão escrever à Caixa Postal, 6194 A. C. SELEÇÃO — São Paulo, incluindo "Curriculum Vitae", fotografia e pretensões salariais.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma em fase de expansão admite rapazes quites com o serviço militar, idade até 35 anos e que tenham o ginásio completo para trabalharem com bom ordenado das 8,30 às 20,30 horas em qualquer das funções abaixo:

ARQUIVISTA ATENDENTE DE CRÉDITO BALCONISTA

CAIXA CALCULISTA ou DATILÓGRAFO

Paga-se bem e há possibilidade de carreira. Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro-GB. (P)

DATILÓGRAFA BILINGUE (PORTUGUÊS/INGLÊS)

A VARIG necessita admitir em seu quadro, funcionária com as seguintes:

CONDIÇÕES:

- a) bom domínio da língua inglesa;
- b) grau de instrução mínimo: secundário;
- c) horário integral.

A CIA. OFERECE:

- a) salário de acordo com as aptidões;
- b) semana de 5 dias.
- c) refeição própria, serviço médico-dentário gratuito, etc.

As inscrições estão abertas nos dias 28 e 29, à Rua México, 3, 3.º andar. (P)

DESENHISTA - PROJETISTA

Firma de projetos industriais precisa de Desenhista-Projetista com no mínimo 5 anos de experiência em trabalho de Projeto de Tubulação Típico de Instalações de Refinaria de Petróleo.

BASE SALARIAL NCr\$ 1 300,00.

Cartas, em letra de forma, para o número P-46 995. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

DESENHISTA

Conceituada firma construtora necessita de 10 desenhistas de concreto armado, concreto protendido e estrutura metálica.

Possibilidade de hora extra. Salário proporcional à capacidade.

Telefonar D. Áurea 46-4382.

DESENHISTA

Firma de Projetos Industriais precisa de desenhista, com no mínimo 3 a 4 anos de experiência em tubulações e que possua bom traço, boa letra, domínio de escalas, para trabalhos a lápis ou nanquim. Semana de 5 dias.

Base salarial NCr\$ 800,00.

Cartas, em letra de forma, para o número P-46 995, na portaria deste Jornal, guarda-se sigilo absoluto. (P)

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Importante Indústria de Produtos Farmacêuticos de âmbito internacional, sediada na Guanabara, procura colaborador formado em Universidade para criar e desenvolver seu Departamento de Engenharia Industrial. O candidato deve estar familiarizado com Estudo e Planejamento de Métodos Tempos e Movimentos.

Oferecemos remuneração de acordo com as qualificações.

Solicitamos enviar minucioso "CURRICULUM VITAE" com endereço e telefone para a portaria deste Jornal sob o número P-46 755. (P)

GRUPO INDUSTRIAL COM ESCRITÓRIOS NA CINELÂNDIA

PROCURA:

AUXILIAR PARA SERVIÇOS GERAIS

Rapaz entre 18/20 anos, com noções do expediente rotineiro de escritório, serviços bancários e etc.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (MÔÇA)

Com noções de escrituração de caixa, bancos, cobrança, cadastro e boa caligrafia. Desnecessário que seja formada.

Semana de 5 dias.

Os interessados deverão apresentar-se na segunda-feira, a partir das 9 horas, na Rua Alcindo Guanabara, 24 — 14.º — conj. 1 405/9.

Vendedora p/ boutique

Boutique de alto luxo, precisa de vendedoras que tenham muito boa apresentação, que visitem-se muito bem, trabalhem maquiadíssimas, falem ao menos uma língua (Francês ou Inglês) e que tenham prática no trato com pessoas de alto gabarito social.

Possibilidade de retirar de NCr\$ 800,00 até NCr\$ 1.500,00.

Apresentarem-se 2a.-feira a partir das 10 horas na Av. N. S. de Copacabana n.º 73, lj. com D. Leda.

Vendedoras

ORDENADO FIXO MAIS COMISSÃO

Precisamos para lançamento inédito na Guanabara.

Procurar D. Nadir ou D. Venina no horário comercial — à Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar. (P)

Vendedores (as)

Para grande "Organização" de eletrodomésticos.

Retirada acima de NCr\$ 500,00.

Não precisa de prática. Horário integral.

Largo de São Francisco, 26, sala 1509. Segunda-feira a partir das 9 horas.

Vendedor autônomo

Para Peças de Automóvel, com prática, ativo e com boas relações, 100% legalizado, preferindo-se quem tenha carro.

Tratar terça-feira, das 14 às 17 horas, pelo telefone 52-0841, com o Sr. ALMEDA. Exigem-se referências.

GARÇONETES

Estamos admitindo 50 môças com prática de servir, e que possam iniciar imediatamente em Restaurante noturno. Ganhos acima de NCr\$ 400,00.

Apresentar-se com documentos à Av. N. S. de Copacabana, 647 — D. Tel.: 57-3751.

AGENTES DE CONTATO

Grande empresa internacional estabelecendo métodos revolucionários no setor de Relações Públicas, oferece excelente oportunidade a homens dinâmicos que tenham espírito de INICIATIVA e APARÊNCIA ESMERADA.

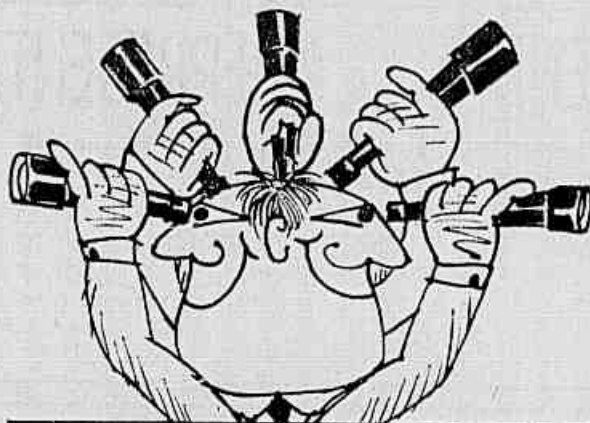
OFERECEMOS:

Treinamento teórico-prático especializado
Remuneração de alto nível
Prêmios e estímulos
Acesso a cargos de chefia
Possibilidade de viajar por todo o Brasil.

EXIGIMOS:

Cultura Média
Desembaraço Social e
Personalidade marcante

Comparecer à Rua Buenos Aires, 100 — Grupo 31, segunda e terça-feira, Procurar Sra. CAMPOS. (P)



**VOCÊ QUER DAR
NÓVO RUMO
À SUA VIDA?**
(seja você homem ou mulher)

Então nós lhe oferecemos esta oportunidade.
A Área de Diversificação de

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

está ampliando seu selecionado quadro de Representantes, para o lançamento de um novo veículo informativo, de alto interesse e extraordinária penetração.

E para isso oferece treinamento remunerado, retirada garantida de NCr\$ 1.200,00, assistência e orientação, indicação de clientes, assistência médica para V. e sua família e possibilidades de acesso.

Se V. tem instrução média, boa apresentação, características de personalidade para vendas, procure-nos. Temos certeza de que este é o rumo certo.

Av. Rio Branco, 139-14.º andar,
com o Sr. Requilão, munidos de uma foto 3 x 4.

Não exigimos experiência anterior



BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

admite:

SECRETÁRIA - EXECUTIVA

- esteno-dactilógrafa exímia
- Boa apresentação, desembaraço, cultura superior, fina educação.
- idade de 25 a 35 anos.
- Experiência anterior mínima de 5 anos.

DATILÓGRAFAS

- comprovada experiência em máquina de escrever elétrica.
- instrução ginasial completa.
- idade de 20 a 30 anos.
- boa aparência e desembaraço.

Favor comparecer para entrevistas e testes de seleção, na AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR — terça-feira de 9 às 12 horas. (P)

OPORTUNIDADE

Firma Nacional em expansão oferece grande oportunidade a pessoas de ambos os sexos, dinâmicas e capazes, dispostas a ganhar acima de

NCr\$ 2.500,00

Treinamento e ótimo ambiente de trabalho. Condições indispensáveis: Maior de 18 anos de idade, boa aparência, instrução secundária e esmerada educação.

Entrevistas com o sr. NORBERTO, segunda-feira, das 9 às 12 h e das 14 às 16 h., à Rua Miguel Couto, 35 — Sala 401. (P)



BRASPLA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATÉRIA PLÁSTICA
Com Fábrica no Centro Industrial Jurubatuba (Santo Amaro)

Prosseguindo nos planos de expansão procura:

PESSOA DINÂMICA E CAPACITADA

Para chefiar o novo escritório no
RIO DE JANEIRO

EXIGE-SE: Experiência comprovada do ramo e conhecimento do mercado local, tanto em vendas como na administração.

OFERECE-SE: Remuneração à altura das exigências.

Cartas com curriculum vitae, referências e pretensões à BRASPLA S.A. — Caixa Postal 4 987 — São Paulo, aos cuidados do SR. ARTUR LEITE. (P)

ENGENHEIRO OU TÉCNICO PARA EQUIPAMENTOS DE TERRAPLANAGEM

Cargo de direção para Departamento de Assistência Técnica em Firma representante de Máquinas Americanas de renome.

EXIGÊNCIAS:

- 1 — Experiência efetiva comprovada na assistência de máquinas das marcas CATERPILLAR — ALLIS CHALMERS ou de outro fabricante americano.
- 2 — Experiência no comando de equipe de mecânicos.
- 3 — Conhecimentos de Inglês para corresponder-se com os fabricantes.

Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º P-46 908, indicando empresas onde tenha trabalhado, marcas e modelos de máquinas com que tenha lidado, e vencimentos pretendidos. (P)

ECONOMISTA

Se sua vivência de trabalho é ampla e seus conhecimentos abrangem a área financeira, controle de ações, títulos, obrigações, contato com acionistas e com corretores, envie seu "curriculum vitae", especificando sua experiência e indicando suas pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número P-46943. (P)

LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

PRECISA DE:

- FERRAMENTEIRO
- 1/2 OFICIAL SERRALHEIRO
- PLAINADOR
- PRATICANTE DE TÓRNO MECÂNICO
- PRATICANTE DE SERRALHEIRO
- PRATICANTE DE PREPARADOR DE PEÇAS
- PRÁTICO DE ESTAMPARIA
- PRATICANTE DE TÓRNO REVÓLVER
- AJUDANTE PRÁTICO PARA SOLDA
- PRATICANTE DE PREPARADOR DE PEÇAS
- AJUDANTE COM CONHECIMENTOS DE ESTAMPARIA E MONTAGEM

SEMANA DE 5 DIAS

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça

A CISPER

Precisa de:

**FRESADORES
TORNEIROS
FERRAMENTEIROS
PANTOGRAFISTAS
SERRALHEIROS
PLAINADORES**

**MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO**

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social.

Os candidatos deverão apresentar-se com Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)



ADVOGADO

Necessitamos um advogado para atender tempo integral, com experiência em assuntos imobiliários.

Apresentar-se, com curriculum e fotografia, à Rua México, n. 148 — Conj. 1102. (P)

ASSESSORES FINANCEIROS

Oportunidade em grande empresa

Experiência comprovada:

**ANÁLISE FINANCEIRA ou
CONTABILIDADE E AUDITORIA ou
NEGOCIAÇÕES DE VULTO COM ENTIDADES
NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE CRÉDITO**

Formação de nível superior em Economia ou em Ciências Contábeis ou em Administração. O conhecimento da língua inglesa é importante.

Trabalho no centro, salário compatível com a posição, vantagens e benefícios sociais extensivos aos dependentes.

Carta e curriculum detalhado à portaria deste Jornal sob o número P-46 863, sigilo absoluto. (P)

DATILÓGRAFA BILINGUE

Empresa localizada no centro com restaurante no local de trabalho e sábados livres, necessita de moça com idade até 30 anos para a função de datilógrafa bilíngue (francês e português).

As candidatas deverão enviar carta para "CAIXA POSTAL 23" — Guanabara, com pretensões salariais e telefone ou endereço onde possam ser chamadas para entrevista.



Admite moças para diversos serviços burocráticos que preencham os seguintes requisitos:

- CURSO GINASIAL COMPLETO
- ÓTIMA LETRA
- FACILIDADE PARA CÁLCULOS
- HORÁRIO INTEGRAL
- DISPOSIÇÃO E BOA VONTADE
- DESEMPAÇO

Inscrição e seleção na Av. Rio Branco, 173/10.º — entre 9 e 11 horas.



Seleciona:

SECRETÁRIAS E DATILÓGRAFAS

para seus clientes:

SECRETÁRIAS — ótima aparência, exímia datilógrafa, solteira, idade 20 a 30.

DATILÓGRAFAS — ótima aparência, máquina comum e elétrica. Solteira 20 a 30 anos.

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 609, com 1 fotografia até 19 horas, segunda e quarta-feira. NÃO COBRAMOS DOS CANDIDATOS. (P)

VOCÊ QUER TRABALHAR?

VENHA FALAR CONOSCO DESDE QUE TENHA:

- Boa aparência
- Curso ginasial ou equivalente
- Disposição jovial para trabalhar até as 22 horas.
- Idade superior a 19 e inferior a 35 anos.

Oferecemos assistência técnica permanente e possibilidades de definir uma carreira e emancipar-se economicamente.

Apresentar-se das 14 às 15 horas do dia 28-10-68 (segunda-feira) à Av. Mal. Câmara, 271, 7.º andar.

VENDEDORES (AS)

500 MIL + COMISSÕES

Grupo de empresas de âmbito nacional admite elementos para completar equipe.

EXIGE: — Personalidade, desembaraço verbal e cart. prof.

DA-SE — Loja e Stand de vendas para plantões, indicações de clientes certos; ganhos superiores a 2.500 mensais; curso prático de vendas.

Mesmo que você nunca tenha vendido nada venha conversar conosco sem compromisso no Dp. de Seleção e Treinamento na Rua do Carmo, 27 — 6.º — Gr. 601 — Sarmento.



CASTROL DO BRASIL S.A.

Necessita de um Gerente de Vendas para o Rio.

Necessário falar inglês.

Responder com detalhes, juntando fotografia, para Caixa Postal, 4824.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



"paz em tôdas as direções".

para morar é preciso paz. e tranqüilidade. para viver também. no edifício

GANDHI

você vai tê-las. sempre.

pensando nisto, procuramos a melhor rua. a mais tranqüila da zona sul. sem movimento de tráfego. sem barulho.

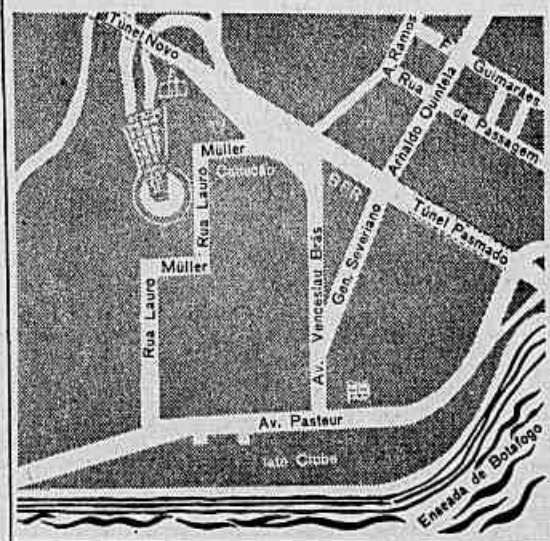
rua lauro müller, 56

financiado em 8 anos pela **N** NÔVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

primeiro você paga a quota de terreno em 20 meses (a obra será executada em 18 meses). a construção do seu apartamento você paga em 8 anos, depois de receber as chaves. ou seja, depois que você estiver morando.

depois, procuramos o melhor terreno. e projetamos o seu edifício, onde você terá a mais bonita vista do rio de janeiro. do seu apartamento você verá o parque do Flamengo, o iate clube com seus barcos, o pão de açúcar, o cristo redentor, a praia vermelha. enfim, toda a baía de Guanabara.

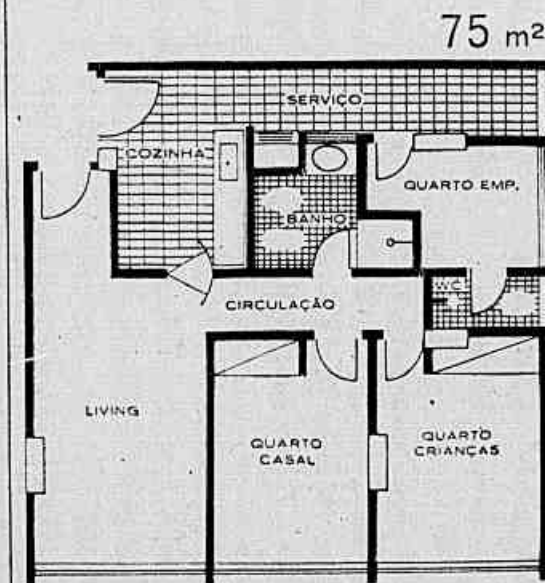


projetamos como você gosta: um prédio em centro de terreno, sobre pilotis e em meio a jardins. com todos os apartamentos de frente. hall social em mármore e jacarandá. garagem.



e é assim que se mora tranqüilo. e com muita paz. (como falou Gandhi.)

em apartamentos de dois quartos (com armários embutidos), sala, todos os cômodos sociais de frente, banheiros sociais com azulejos em cor até o teto rebaxado. cozinha azulejada até o teto rebaxado. dependências completas de empregada: humanas e confortáveis.



ENTRADA

NCr\$ 3.580,00

MENSALIDADE

NCr\$ 358,00

QUOTA DE CONSTRUÇÃO

NCr\$ 34.968,00

QUOTA DE TERRENO

NCr\$ 17.900,00

TOTAL

NCr\$ 52.868,00

A prestação prevista para após a entrega das chaves é de NCr\$ 768,00, nela já estando incluídos juros, taxas e seguros. Renda familiar mínima exigida: NCr\$ 3.072,00 (menos em casos especiais).

Com correção monetária planos "A" ou "B" Registrado sob o n.º 27, no livro 8 (registro especial) do 3.º Ofício de Registro de Imóveis, em 25/10/68.

construção:
ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES

Ggemaco LTDA.
- experiência, técnica e eficiência

financiamento:



NÔVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
rua do carmo, 27-A - tel. 31-5830



planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

- UM SIMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3-1.º Região)

APARTAMENTO de família completa, aluga-se um quarto para casal ou pessoa sol., com ou sem cozinha. Ligar. Tel. 6-1207.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 741 411 - Quarto e sala esp., dep., banheiro, cozinha, geladeira, máquina de lavar roupa, chuveiro. Ver qualificação no endereço. Rua Santa Helena, 895. Jd. Piraí. Tel.: 35-5007.

GARAGUÁ - Alugue-se Av. Copacabana, 435, 60 cruzeiros novos menais. Tratar mesmo endereço. Sala 901.

RUA BARCELONA, 672, Tratar Rua Baré Ribeiro, vago nr. Av. Pres. Vargas, 542 sl 404 - Tel. 43-0166.

JUNTO Av. Atlântica, Pósto 5 - Alugue por temporada apartamento amplo, mobiliado, com 2 quartos, linda vista para o mar. T. 36-3102.

LEWY - Copacabana. Não perca tempo. Alugo apt. pr. resid. cu. casados. A partir de \$30.00. Atendimento em dist. Rua Senador Dantas, 117, s. 410. Tel. 52-2433.

LEWY - Copacabana, 895 - LEOPOLDO FUGIO 133 - Alugue-se ótimo apto. de quarto, sala e dependências da empreitada.

LIDO - Aluga-se apt. mob., temporada curta ou longa. Porto de Graças, N. S. Copacabana, 75 an. 204 - Chaves c/ porteiro. Tel. 52-2044 - C/ chave c/ porteiro.

LEWY - Aluga-se, a fim. acabamento, 2 qts., 2 banheiros, banho, dep. comp. Ver R. R. Antilhe, apt. 90, 904.

LEWY - Alugo ap. luxuoso, Rua Gustavo Sampallo, 630, mob. t. tel. gel. Sala, 2 mto. Dep. temp. comp. Ver local. Ch. Napoleão, 2001 Alugue 700 mais taxa. Dep. 56-2300.

LEWY - Aluga-se de côrteza, alugue-se vera para moço. Vera trabalhadora fora, com 2 qts., 2 banheiros, inc. Tel. 56-2822.

LEWY - Rua Gustavo Sampallo, 426, Proprietário aluga luxuoso apt. todo frente, amplo salão refeitório, marmore, varanda, 2 qts., dep., jardim, churrasqueira. Tel. 37-6373.

LEWY - Alugue-se 1.211, Av. Princesa Isabel, 254, sl. sala, n.º, copm, banho, cozinha, geladeira, l. locação. Chaves C/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114-149. Tel. 52-2257. OSCILORIOS KRUMMAN.

LEWY - Sala e alc. separado, banho, co. Alugué 300,00 mais taxas. Ver qualificação no endereço. Rua Gustavo Sampallo, 630 ap. 206. CORRETORES ASSOCIADOS, 52-2804. 32-6735.

MOÇA DISTINTA - Acelisse constr. fab. para morar c/ 2 nas mesmas condições. Rua Rainúnda Correia, 144. Tel. 52-2002.

MIGUEL LEROS - 74 an. 702, frente, aluga-se quarto sala banho, cozinha, area c/ tanque. Chaves com porteiro. Trat. Catela 248 ad. Sala 204.

MOÇA sózinha em apartamento procura 2 moças honestas trabalhando fá para morar, com diárias. Tratar na Av. Copacabana, 441. Tel. 52-2002.

NÁ PRAXIA - Alugo 1 quarto de frente, com móveis, para 2 pessoas, com cozinha, banheiro, geladeira e passar. Das 10 às 14,30, e das 18,30 às 20,30, podem ver fig. Magalhães, 28, ap. 403. Península, 3, subterrâneo.

PASSAGEIRO contrato ap. conguido de frente, ótimo local, 500,00 mais tax. Rua Cont. Ramos, 6R - Tel. 37-3910.

POSTO 3 - Sra. idônea aluga que, mas não precisa cradent. 120 mil. Inf. 42-8884.

POSTO 2 - Lido, Alugo Avenida Copacabana, 109, ap. 1104. Com corredor, sala, cozinha, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar 47-9574.

QUARTO - Alugue-se 1 ou 2 moças para trabalhar. Cinejo de Julho, 339, casa 1.

QUARTO mobiliado em Copacabana em apartamento de casal sem filho a uma mulher, com cozinha, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar 47-9574.

QUARTO - Alugo, frente, mob., tel. e frigideira. Trate. Rua Urquiza, 117, 2º andar. Ambiente fino. Exigir referências. 27-2410.

QUARTO-INDEPENDENTE - Mobiliado, banheiro anexo, c/ telefone, sala, cozinha, geladeira, máquina de lavar roupa, c/ moça que trabalhe fora. Rua Copacabana, 1141/403. Tel. 56-8113.

QUARTO mob. func. aluga banho, co. e manha e máquinas distintas. Moç. amob. Rua Av. Copacabana, 793/208.

QUARTO - Alugo mobilado a moça c/ referências em av. de 2 pessoas. Rua Urquiza, 117, ap. 201. Tel. 27-2201.

QUARTO - Alugo como se si mobilis a um ou dois rapazes c/ referências. Av. Copacabana, 906 ap. 1101.

QUARTO MOBILIADO para senhor, ap. de passageiro so, alugo. 57-9798.

QUARTO - Alugue a senhor idôneo, com chafariz. Rua Milênio Viveiros de Castro 122 an. 15 - 3.º.

QUARTO - Alugue-se em ap. de casal c/ 2 filhos. Trate. Rua Urquiza, 117, 2º andar. Mob. tudo conforto. Não telefonar. Barata Ribeiro 256/201.

QUARTO pequeno mobiliado e completo de respeito. Telefones 47-7394.

QUARTO grande de frente, aluga-se 2 rapazes ou 2 senhores. Tratar. Imobiliária, Rua Urquiza, 117, 2º andar. Siqueira Campos, 12 - 601.

QUARTO e apartamento mobiliado, 1, 2 pessoas diárias a combinar 57-9732.

QUARTO - Alugue-se moça que trabalhe fora. Rua de Gaspar Biana, 58/903 - Copac.

RUA RAUL POMPEIA, 201 ap. 802, 4 aps. p/ andar, aluga-se confortável apartamento, mob. completo e kitsh. Não frita água. Chaves c/ porteiro. Informações no local. P. 6.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 86 - 101 - Alugue-se último apto. 2 qts., sala, box e dependências completas. Aluguel 500 - Var até 14 horas.

RUA BARATA RIBEIRO, 13/602, Itm., mobiliado, decorado, sl. e apto. sep. banho, tudo lado, dep. amob. comp., área, tanque. NGF\$ 550. Var. das 10 às 12 horas. - Inf. 56-7226.

SENHORCA func. auto. conj., c/

AJUDANTE — Precisa-se aos aspirantes para a primeira prova infante apresentarem sem competência. Tratar Praça Santos Dumont n.º 126-A. Tel. 27-7709. — Alameda da Sra. Cabeleiros Ltda.

AJUDANTE DA CADELA/EIRA PI SERVIÇOS GERAIS. Precisa-se com experiência para trabalhar em casa do Sr. Raul. Envio 199 s/3.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de profissional para salão de bom movimento. Localizado no bairro de São Francisco Xavier, 232. Em frente ao Colégio Militar.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com frequência para fazer um corte de 5.000,00 salário de luxo. Av. Copacabana, 647 s/n. 207 — Tel.: 45-4582.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática de penteado. Salão Emilie. R. Carolina Machado, 438

CABELEIREIRA manicura — Precisa-se para trabalhar em casa. Rua Santa Fé, 181 — Copacabana.

CABELEIREIRA (O) c/ muita prática. Precisa-se urgente. Av. Copacabana, 676-505. Tel. 45-36.0519, domingo e 2ª feira.

CABELEIREIRO — Manicura — Aludante precisa-se 2 cadê. Rua São Sebastião, Gonzaga, 435. São Cristovão.

CABELEIREIRO (A) p/ salão e primeiro precisa-se com alg. frequência. Rua Nova Friburgo, 100. Tel. 45-60.228 e Travessa Tamboiré 7. LF. Flamengo.

CABELEIREIRO — Homem. Precisa-se com muita prática para trabalhar em academia. Tratar segunda-feira na parte da manhã. Precisa-se para os serviços de salão. Av. Copacabana 647. Sala 301.

CABELEIREIRO — Manicure com Trequeira, manicura. Av. Soberania, 889. Iota B.

CABELEIREIRAS (OS) — Precisamos c/ grande prática, sendo uma para limpeza da pele maquiagem. Contato: Edmar Romero, número 931-C.

CABELEIREIRAS — manicures, competentes c/ frequência, para salão de beleza. Endereço: Rua Condor, Lgo. do Machado, loja 207. Salão Maria Bonita.

CABELEIREIRA — Competente aliamente para o salão de beleza bem. Barate Ribeiro, 348, sala 202.

GIL NAI cabelo — Precisa-se de 2 manicuras, boa aparência. Endereços: Rua São João Gonzaga, 551.

MANICURE — Precisa-se com prática. Senador Vergueiro, 218, loja 1.

MAQUILADOR — Precisa-se com muitas práticas, ótima aparência. Rua Gago Coutinho, 66-f. Loja 101.

MANICURA — Precisa-se de uma com prática e que alude em outros serviços. Av. Copacabana, 647. Sala 301.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Rua General Artigas 325-A. Leblon. Tel. 45-1000.

MANICURAS — Precisa-se competente bo aparência. Tete. Rua Machado, 199 s/3.

MANICURAS E AJUDANTE — Precisa competente. Rua Uruguai n.º 52-C. Tel. 45-1000.

OFERECESE manicura, a domicílio. Tel. 36-9998.

OFERECESE uma ajudante de cabeleireira com prática. Tel. 36-9998.

PRECISA-SE manicura com prática.

petente, restaurante ou churrascaria da Guanabara, 501-G.

GARÇONETE — de um casal representado por Baurista, 49.

LAVADOR — COM-OS — prática de limpar calçados, residência, Rua do Rosário, 123.

MOÇA — para trabalhar em bar — Precisa-se. Rua de Conceição, 143.

PRECISA-SE moça p. café, na Av. Mam de São, 175.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro, na Rua Alvirim Alvim.

PENSAO — Precisa-se de um garçom. Pode tratar hoje, pode dormir no mesmo, na Rua Beneficência, 4-A Centro.

PRECISA-SE um garçom, para praticar, na Rua Joaquim Palhares, n. 457 — Tratar na segunda-feira, no local.

PRECISA-SE de cozinheira, para trabalhar em casa, na Rua Lúcia Barbosa, 58, sob. Via Isabel.

PRECISA-SE de duas garçotas, com prática para pensão, na Rua Beneficência, n. 99 — Próximo a Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar, que saiba fazer saladas, drinks, na Avenida Copacabana.

PRECISA-SE de pasteleiro e copeiro, tratar na Rua Senador Cordeiro, 35-A — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, Rua Alípio Branco, 150, N.º 116.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pensão, na Rua Alexandre Maciel.

PRECISA-SE cozinheira, para pensão, na Rua Visconde de Ouro Preto, n. 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para Café, na Rua de Candelária, 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Alameda, n. 107 — para pensão, Rua Alameda, 187.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão, para trabalhar em pensão, Rua de São José, n. 200 — n.º 45 — 2.º.

PRECISA-SE de empregado (c) para Tratar Rua Pernambuco, 336.

PRECISA-SE de empregado com prática de café, Rua Senador Dantas, 117 — Loja D.

PRECISA-SE moça para cozinheira — Rua de São José, 84.

PRECISA-SE de um cozinheiro e praticante restaurante. Tratar à R. dos Laranjeiros, 457, Sr. Ruvi.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Residência, R. Barão de S. Felix, 141.

PRECISA-SE de elemento jovem e de boa aparência para trabalhar em escritório, cito à Rua Bolívar, 45-C.

PRECISA-SE empregado para bar e cozinheiro. R. Ladislau Neto, 2.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro, para pensão, com prática de coque de bar. Rua de Conceição, 54, Centro.

PRECISA-SE de um empregado para praticar de bar. Bem como representante. Av. Amaro de Oliveira, 2039-A, Eng. de Centro.

PRECISA-SE cozinheiros, rapaz e garçoneite c) todos documentos, c) prática de pensão. Não admissionar. Atendo depois das 18 h. R. Pereira de Silva, 121, Laranjeira.

PRECISA-SE para bar e lanchonete lancheiro cozinheiro, Tratar Av. Teixeira de Castro, 111, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um copeiro c) prática de café de casa, R. Rosário, 123.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em casa, na Rua Lúcia Barbosa, 58, sob. Via Isabel.

PRECISA-SE de duas garçotas, com prática para pensão, na Rua Beneficência, n. 99 — Próximo a Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar, que saiba fazer saladas, drinks, na Avenida Copacabana.

PRECISA-SE de pasteleiro e copeiro, tratar na Rua Senador Cordeiro, 35-A — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, Rua Alípio Branco, 150, N.º 116.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pensão, na Rua Alexandre Maciel.

PRECISA-SE cozinheira, para pensão, na Rua Visconde de Ouro Preto, n. 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para Café, na Rua de Candelária, 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Alameda, n. 107 — para pensão, Rua Alameda, 187.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão, para trabalhar em pensão, Rua de São José, n. 200 — n.º 45 — 2.º.

PRECISA-SE de empregado (c) para Tratar Rua Pernambuco, 336.

PRECISA-SE de empregado com prática de café, Rua Senador Dantas, 117 — Loja D.

PRECISA-SE moça para cozinheira — Rua de São José, 84.

PRECISA-SE de um cozinheiro e praticante restaurante. Tratar à R. dos Laranjeiros, 457, Sr. Ruvi.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Residência, R. Barão de S. Felix, 141.

PRECISA-SE de elemento jovem e de boa aparência para trabalhar em escritório, cito à Rua Bolívar, 45-C.

PRECISA-SE empregado para bar e cozinheiro. R. Ladislau Neto, 2.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro, para pensão, com prática de coque de bar. Rua de Conceição, 54, Centro.

PRECISA-SE de um empregado para praticar de bar. Bem como representante. Av. Amaro de Oliveira, 2039-A, Eng. de Centro.

PRECISA-SE cozinheiros, rapaz e garçoneite c) todos documentos, c) prática de pensão. Não admissionar. Atendo depois das 18 h. R. Pereira de Silva, 121, Laranjeira.

PRECISA-SE para bar e lanchonete lancheiro cozinheiro, Tratar Av. Teixeira de Castro, 111, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um copeiro c) prática de café de casa, R. Rosário, 123.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em casa, na Rua Lúcia Barbosa, 58, sob. Via Isabel.

PRECISA-SE de duas garçotas, com prática para pensão, na Rua Beneficência, n. 99 — Próximo a Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar, que saiba fazer saladas, drinks, na Avenida Copacabana.

PRECISA-SE de pasteleiro e copeiro, tratar na Rua Senador Cordeiro, 35-A — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, Rua Alípio Branco, 150, N.º 116.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pensão, na Rua Alexandre Maciel.

PRECISA-SE cozinheira, para pensão, na Rua Visconde de Ouro Preto, n. 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para Café, na Rua de Candelária, 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Alameda, n. 107 — para pensão, Rua Alameda, 187.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão, para trabalhar em pensão, Rua de São José, n. 200 — n.º 45 — 2.º.

PRECISA-SE de empregado (c) para Tratar Rua Pernambuco, 336.

PRECISA-SE de empregado com prática de café, Rua Senador Dantas, 117 — Loja D.

PRECISA-SE moça para cozinheira — Rua de São José, 84.

PRECISA-SE de um cozinheiro e praticante restaurante. Tratar à R. dos Laranjeiros, 457, Sr. Ruvi.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Residência, R. Barão de S. Felix, 141.

PRECISA-SE de elemento jovem e de boa aparência para trabalhar em escritório, cito à Rua Bolívar, 45-C.

PRECISA-SE empregado para bar e cozinheiro. R. Ladislau Neto, 2.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro, para pensão, com prática de coque de bar. Rua de Conceição, 54, Centro.

PRECISA-SE de um empregado para praticar de bar. Bem como representante. Av. Amaro de Oliveira, 2039-A, Eng. de Centro.

PRECISA-SE cozinheiros, rapaz e garçoneite c) todos documentos, c) prática de pensão. Não admissionar. Atendo depois das 18 h. R. Pereira de Silva, 121, Laranjeira.

PRECISA-SE para bar e lanchonete lancheiro cozinheiro, Tratar Av. Teixeira de Castro, 111, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um copeiro c) prática de café de casa, R. Rosário, 123.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em casa, na Rua Lúcia Barbosa, 58, sob. Via Isabel.

PRECISA-SE de duas garçotas, com prática para pensão, na Rua Beneficência, n. 99 — Próximo a Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar, que saiba fazer saladas, drinks, na Avenida Copacabana.

PRECISA-SE de pasteleiro e copeiro, tratar na Rua Senador Cordeiro, 35-A — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, Rua Alípio Branco, 150, N.º 116.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pensão, na Rua Alexandre Maciel.

PRECISA-SE cozinheira, para pensão, na Rua Visconde de Ouro Preto, n. 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para Café, na Rua de Candelária, 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Alameda, n. 107 — para pensão, Rua Alameda, 187.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão, para trabalhar em pensão, Rua de São José, n. 200 — n.º 45 — 2.º.

PRECISA-SE de empregado (c) para Tratar Rua Pernambuco, 336.

PRECISA-SE de empregado com prática de café, Rua Senador Dantas, 117 — Loja D.

PRECISA-SE moça para cozinheira — Rua de São José, 84.

PRECISA-SE de um cozinheiro e praticante restaurante. Tratar à R. dos Laranjeiros, 457, Sr. Ruvi.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Residência, R. Barão de S. Felix, 141.

PRECISA-SE de elemento jovem e de boa aparência para trabalhar em escritório, cito à Rua Bolívar, 45-C.

PRECISA-SE empregado para bar e cozinheiro. R. Ladislau Neto, 2.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro, para pensão, com prática de coque de bar. Rua de Conceição, 54, Centro.

PRECISA-SE de um empregado para praticar de bar. Bem como representante. Av. Amaro de Oliveira, 2039-A, Eng. de Centro.

PRECISA-SE cozinheiros, rapaz e garçoneite c) todos documentos, c) prática de pensão. Não admissionar. Atendo depois das 18 h. R. Pereira de Silva, 121, Laranjeira.

PRECISA-SE para bar e lanchonete lancheiro cozinheiro, Tratar Av. Teixeira de Castro, 111, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um copeiro c) prática de café de casa, R. Rosário, 123.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em casa, na Rua Lúcia Barbosa, 58, sob. Via Isabel.

PRECISA-SE de duas garçotas, com prática para pensão, na Rua Beneficência, n. 99 — Próximo a Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar, que saiba fazer saladas, drinks, na Avenida Copacabana.

PRECISA-SE de pasteleiro e copeiro, tratar na Rua Senador Cordeiro, 35-A — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, Rua Alípio Branco, 150, N.º 116.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pensão, na Rua Alexandre Maciel.

PRECISA-SE cozinheira, para pensão, na Rua Visconde de Ouro Preto, n. 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para Café, na Rua de Candelária, 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Alameda, n. 107 — para pensão, Rua Alameda, 187.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão, para trabalhar em pensão, Rua de São José, n. 200 — n.º 45 — 2.º.

PRECISA-SE de empregado (c) para Tratar Rua Pernambuco, 336.

PRECISA-SE de empregado com prática de café, Rua Senador Dantas, 117 — Loja D.

PRECISA-SE moça para cozinheira — Rua de São José, 84.

PRECISA-SE de um cozinheiro e praticante restaurante. Tratar à R. dos Laranjeiros, 457, Sr. Ruvi.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Residência, R. Barão de S. Felix, 141.

PRECISA-SE de elemento jovem e de boa aparência para trabalhar em escritório, cito à Rua Bolívar, 45-C.

PRECISA-SE empregado para bar e cozinheiro. R. Ladislau Neto, 2.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro, para pensão, com prática de coque de bar. Rua de Conceição, 54, Centro.

PRECISA-SE de um empregado para praticar de bar. Bem como representante. Av. Amaro de Oliveira, 2039-A, Eng. de Centro.

PRECISA-SE cozinheiros, rapaz e garçoneite c) todos documentos, c) prática de pensão. Não admissionar. Atendo depois das 18 h. R. Pereira de Silva, 121, Laranjeira.

PRECISA-SE para bar e lanchonete lancheiro cozinheiro, Tratar Av. Teixeira de Castro, 111, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um copeiro c) prática de café de casa, R. Rosário, 123.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em casa, na Rua Lúcia Barbosa, 58, sob.

MAL bem e tomar um profilático contra as doenças da pele.
Al. 7, 2-9; al. 203; by Byron.

EMBALADOR que tenha prática em embrosões e em encaixotamento de caixas. Rua da Almeida, 300-A.

EXPEDICÃO, moças para seço de embrulhos de loja de departamentos, exigência de prática e experiência comprovada através carteira. Rua Conde de Bonfim, 320-A; c. Dona Sônia.

EMPREGADO, para desfeito - com precisão de rapaz forte, para serviço de carga e descarga. Semana de 5 (cinco) dias; Tratar na Rua Vinte e quatro de Fevereiro, 126.

ENTREGADORES - Loja - Centro - Precisa-se Triciclote e Entregadores c/ carteira e prática. Trato: - Sacadura Cabral - n.º 160-62.

EMPREGADOS - Colocação acessória em automóveis. Pagagem mensal de R\$ 2,345. Alameda, 67-A. - 47-4058.

FABRICA DE BOLLAS DE couro - Precisa-se de moças com prática. Rua Francisco Otaviano n.º 67-A. - 47-4058.

FAXINEIRO com pratica comprovada, precisa-se, à Rua Ovidir, 129. Sr. Rodrigues.

GRAVADOR A. A. COFABAN aderente ao Sindicato unido para gravuras em ferromentos. Olmo Talhado, Rua Melo e Sousa, 101; Sr. Cristóvão, cem o Sr. Artur.

LUBRICADOR DE MAVS ESTRAS - Precisa-se de bom praticante comprovado na linha Volvo. Tratar hoje na Rua General Rosa, 118.

INSPECTOR DE ALUNOS - Precisa-se para trabalhar em internato como auxiliar de disciplina. Exigências: diploma de ensino médio do Camorim, 173 em Jacarepaguá.

MOÇAS - Precisamos, de boa aparência, p/ iniciarem em teatro C. Cia. Cobal Fibo-Barro. Alameda, 28-50. 15 Das 10 às 19 h.

MOÇA menor para malhar, com pratica de acabamento. Tratar na Av. Copacabana, 107.

MOÇA - Precisa-se, até 22 anos, qe queira aprender profissão de profeta dentária. Edifício Avenida Carlos, 23-52-55 entre 14 e 19-20.

MOÇAS E MENINAS que sabem ou tenham vocação p/ canto, música, destiltes. Av. Copacabana, 107.

MENOR para limpeza e entregas, precisão. - à Rua Machado Coelho, 52. Estácio. Tipografia.

MAQUINISTA - Precisa-se para fábrica de maquiagem. Alameda, 67-A. - 47-4058.

PRAÇA Estrada Paulo Ramal, 781 - Estrada do Quilombo, 12.

PRECISA-SE de rapazes 12 a 17 anos, podendo ganhar de NCR\$ 150,00 a 280,00. Rua dos Quintan, 196, 23-52-55 entre 14 e 19-20.

PRECISA-SE moças e rapazes - pagam-se bem, paga-se almoço e passagens. Trato 2-a. l. Av. Mem de Sá, 63.

PRECISA-SE rapazes 12 a 17 anos, podendo ganhar de NCR\$ 150,00 a 280,00. Rua da Quitanda, 196, 23-52-55 entre 14 e 19-20.

PRECISA-SE de garoto de 13 a 14 anos, para serviços de rua - Rua Barão de Mauvila, 692-A.

PINTOR para oficina de automotor. Rua da Almeida, 300-A.

PRECISA-SE de calveiro com prática colista. Rua das Laranjeiras, 439, loja H.

PRECISA-SE de coliste com prática. Rua da Almeida, 300-A.

Exigido exige-se com prática.

Clam Ltda.

Tem para grandes firmas, selecionadas as seguintes vagas: advogados (2) c/ conhecimento do ramo de imóveis, sal. base 1.500,00 — Chefe escritório, sal. base 1.000,00 e assistente depto. Pessoal, sal. base 600,00 — Tratar na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1106, Clam.

(P)

Cozinha

Casal de tratamento Precisa de uma de meia idade que cozinhe bem e dê boas referências. Tem copieira, arrendadeira, Paga-se muito bem. Praça Ezequiel Jardim, 42, ap. 201, Copacabana, tel. 57-1570.

Corretores ambos os sexos

Estamos ampliando uma equipe fechada Rio-Teresopolis. Procuramos jovens dinâmicos de boa aparência e alto gabarito para venda de alto nível.

Av. Nilo Peçanha, 155, grupo 61314.

Apresentar-se com doc. e 2 fotos 3x4, Sr. ERNESTO.

Compositor tipográfico

Com bastante prática. Precisa-se, favor não se apresentar quem não estiver habilitado.

Rua Assupá, 42 — Olaria; 2a-feira, depois das 12 hs.

Contabilidade

Firma americana admite (2) contábeis, sal. base 600,00, — (2) aux. com alguma prática, sal. 400,00 e um rapaz com alguns conhecimentos de contabilidade. Exige-se prática e boa aparência. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1106, Clam.

(P)

Datilógrafas

Firma americana no centro com ótimo horário precisa de 4 datilógrafas em máquina elétrica, sendo 2 copistas em inglês, salário base 400,00 e as outras 2 salário base 350,00. Apresentar-se a partir de 2a-feira na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Eletricista de manutenção

Precisa-se à Av. Suburbana 855 — Benfica. Apresentar-se às 14 horas.

Estados Unidos

Oportunidades domésticas. O 800 a 1.000 reais estado. Encaminhamento gratuito. Aulas particulares de inglês. UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Av. Copacabana, 1085, a 604.

Embaixada

Precisa empregada para o serviço com ótima aparência e traquejo para residência de alto nível. Exigência: domicílios. Favor só se apresentar quem preencher as condições acima. Tel. 26-0437.

Engenheiros

Firma americana está admitindo engenheiros químicos com sal. base 3.000,00, mecânicos com sal. 2.500,00 e civis com sal. 1.500,00. Exige-se muita prática. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1106 — Clam.

Fábrica letreiros

Precisa-se de colocadores de letreiros luminosos. Rua S. Lourenço Cabral 127.

Gráficos precisa-se

ARTES GRÁFICAS GOMES SOUZA S.A. em fase de expansão, admite: Dobrador, cadernador e Mecânico Gráfico. Nosso endereço: Rua Câmara, 535 — Olaria.

Môças

De boa aparência, desembaraçadas, para costuras de passagens, junto a pessoas idosas. Av. 13 de Maio, 44, gr. n. 1502.

Môça — Precisa-se

Instruída, educada, boa aparência, da preferência que fale inglês, para dama de companhia da pessoa de tratamento. Ótimo ordenado e muito conforto. Cartas por favor, para a portaria deste Jornal, sob n.º 240.346.

Motorista

PARA FAMÍLIA
Aposentaria-se com documentos e referências 2a-feira, na Rua Santa Luzia, 799, al. 1104. Assina-se carteira.

Motorista

Firma comercial precisa de motorista para caminhão de transporte da mercadorias. Rua Jangadeiros, 14-C, Praça General Osório, Ipanema, de 14 às 17 horas.

Nova Iguaçu Vendedores (as)

Para venda de vários produtos de ótima aceitação. Damas curso e inoperantes. Tratar MAGISTER REPRESENTAÇÕES. Rua Rosinda Martins, 71, al. 211, Nova Iguaçu, Est. do Rio.

Ótico diplomado

Com prática de balcão e montagens. Bom salário inicial. Possibilidades de progresso. — Aprentar-se na R. Cardoso de Moraes: 66, Bonsucesso.

Serralheiro

Importante indústria localizada em São Cristóvão, administração SERRALHEIRO, com experiência mínima de 2 anos. Idade entre 21 a 35 anos. Aos interessados solicitamos comparecer: Rua Coronel Cabrita, 57 — DEPARTAMENTO DE PESSOAL.

Secretárias

Necessitamos de 6 secretárias com boa redação, boa aparência, para 4 firmas americanas com restaurante. Salário variando de 400,00 a 500,00 de acordo com a candidatura. Solicitamos apresentarse na Av. de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

Secretárias

Firma americana necessita 2 secretárias esteno portuguesas em máquina elétrica para retoria, sendo 1 com prática Relações Públicas, salários 1.700,00. Solicitamos apresentarse na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

Secretárias

Firma americana de concepção mundial precisa de secretárias esteno portuguesas/inglês sala base 1.200,00 e de 2 secretárias com ótimo inglês sala base 1.000,00. Não se exige estenografia para estas 2 secretárias. Solicitamos apresentarse na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar após as 10 hs. CLAM.

Secretárias

Necessitamos para 4 firmas americanas com restaurantes sendo 3 no centro e 1 na Zona Norte de 4 secretárias esteno portuguesas/inglês todas para retoria. Salários variando 1.000,00 a 1.400,00. Solicitamos apresentarse após as 10 hs. na Av. 13 de Maio, 11.º andar, CLAM.

Secretária

Editoria cit grande lançamento de livros e revistas necessita secretária com ditilografia, redação própria e boa aparência. Procurar o Dr. Ney, segunda-feira depois das 14 horas. Av. Beira Mar, 406, grupo 3.

Soldador

Com prática em solda elétrica e oxigênio. Apresentar-se a Av. Roma, 430, Bonsucesso.

Urgente

Necessitamos para colocação imediata em 2 firmas americanas de 3 perfuradoras, salários base 350,00; 2 telefonistas para 1/2 expediente (solteiras e até 28 anos) e 5 vendedoras com inglês (noções) e ótima aparência salário de 700,00. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Urgente

Firmas de grande porte precisam de 5 vendedoras com noções de inglês, salário 700,00 para firma de jóias; 4 perfuradoras, salário 300/400,00 e 3 demonstradoras, salário 300,00. Exigimos boa aparência. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Vendedor

Ambicioso. Cobertura pela TV, rádio, jornais, comissão boa e será paga diariamente. Procurar Alberto Hotel Suíço, 2.ª-feira das 9 às 16 hs. R. Silveira Martins, 80.

Vendedores (as)

Para firma de alto gabarito. (Convida também pessoas que queiram iniciar). Damos toda assistência. Exigimos boa apresentação. Av. Pres. Vargas, 1146 — 5.º 501.

Vendedor (as)

Produtos químicos junto indústrias. Preferência condução própria. Ajuda comissão. Portaria deste jornal sob o número 298 405.

Vendedores (as)

Met. uso obrigatório. Rua Acre n.º 77, sala 503.

Vendedores

Precisamos de três, sendo um para o Est. Rio e dois para Guanabara. Para o ramo de materiais de construção e material elétrico. Tratar de 16 às 18 hs. Av. Rio Branco, 156, 1.º 1428 (Ed. Av. Central).

Vendedores

Relacionados junto as Escolas de Motorista. Apresentar-se à Rua Souza Aguiar, 22-D — Méier, esquina Dias da Cruz, 600. Procurar Sr. Lopes.

Vendedores

Indústria em expansão admite vários. Tratar R. do Rosário, 10, 1.º and.

Vendedores

Precisa-se de vendedores para artigos domésticos de fácil colocação na Guanabara. Rua México, 90, 1.º 404, após 17 horas.

Vendedor

Precisa-se com profundos conhecimentos de impressos tipográficos, garantimos retirada de NCr\$ 1.000,00. Favor não apresentar quem não estiver habilitado. Rua Assupá, 42 — Olaria, 2.ª-feira, depois das 12 hs.

Auxiliar de escritório (MOÇA)

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, de moça competente, com redação própria e ótima datilografia. As interessadas deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14.936 — Parada de Lucas, munidas de seus documentos. (P)

Departamento pessoal

Precisa-se candidato com conhecimentos de Departamento Pessoal, para admissão imediata. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Rod. Presidente Dutra n. 1.510. — Carreiras Bons Amigos.

Escriturário de livros fiscais

Com prática e conhecimentos sobre ICM e IPI. Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra 620 — Departamento Pessoal.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO.

SENHORES — SENHORAS — RAPAZES — MÔÇAS VENHAM GANHAR NCR\$... SEM LIMITES

LÍDERES SAN REMO convidam vendedores, estudantes, militares, funcionários e pessoas que gostem de lidar com o público em geral, para uma visita informal à nossa Organização, a fim de se inteirarem do método de obter real sucesso em vendas. Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas, estaremos lhe aguardando na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1118, GB. Habilite-se a NCr\$ 100,00 trazendo seus amigos.

Vendedores (as)

Firma em grande expansão necessita de elementos ambiciosos para serviços de divulgação cultural. Pagamos ótimas comissões e ajuda de custo. Tratar com Sr. Freitas — Das 9 às 16 horas. — Rua Miguel Couto, 27-A, S/802.

Vendedores

Precisa-se para artigos domésticos de grande aceitação para todo Estado da Guanabara. Rua Lavradio, 20.

Vendedores

Proprietários de Kombi. Para venda de produtos de grande consumo, ajuda de custo e ótimas comissões. Estrada do Dendê 1.658, Ilha do Governador.

Vendedor

Precisa-se vendedor com prática de artigos esportivos. Tratar na Casa Guaspari, Rua Sete de Setembro, 112, 4.º andar, com Sr. Jorge.

Vendedores

Indústria de cadernos e papel impresso admite vendedores que conheçam o ramo. — Apresentar-se segunda-feira, pela manhã, à Av. Rio Branco, 18, 1.º 702.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIOGR. Andrade Perpetuo, 33-C (CATETE) SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2893 3.ª loja. horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vitrinista decorador

Oferece-se para trabalhar no norte do Brasil. Dê-se boas referências. Cartas por port. deste jornal sob o n. 17 082.

Vendedor balcão

Precisa-se para loja ferragens e materiais de construção. Ordenado e gratificação. Rua Silveira Campos, 72-A.

Vendedores

BOX KOLLING admite com experiência comprovada no ramo de escavadeiras e Box de Alumínio. Fixo — Comissão — Prêmios. Tratar na Rua Apia 13-A, Pça. Marco Aurélio.

ZONA SUL: Aux. Contabilidade (môça) — 300/350,00 — Aux. Dep. Pessoal — (M) (F) — 180/210,00. INDISPENSÁVEL prática anterior. NADA cobramos do candidato. 2.ª-feira a partir de 8 horas — Informações: Rua Teófilo Otoni n. 123, gr. 803/5.

Faturista

Precisa-se de funcionário com bastante prática de faturamento. Cartas e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º P-46 832. (P)

Faturista

Com bastante prática e conhecimentos sobre ICM e IPI. Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra 620 — Departamento Pessoal.

Horas vagas?

Môças e senhoras que desejem ganhar 300,00 mensais sem prejuízo de suas atividades normais. Telefonar p/ 38-3613 Mme. Machado.

Inspetor de vendas interior

(Ramo perfumaria) Firma internacional necessita com conhecimentos de Minas — E. Santo e E. do Rio. Grande futuro. Elemento de 30 a 40 anos. Motorizado. Salário em aberto. Resposta para a portaria deste jornal sob o número 062 903.

Impressores manual

Precisa-se com urgência para máquina Minerva. Gráfica Tamoio, Praça Catua, 43 — Jacarézinho (próx. Brálio Cordeiro) — Sr. Adair — Tel. 61-9274.

Importante indústria

ADMITE:

- MECÂNICO DE KOMBI
- MECÂNICO DE CHEVROLET E
- AJUDANTE DE ELETRICISTA DE VEÍCULOS

(Só aceitamos através da comprovação na Carteira Profissional)

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos, inclusive Certificado de Primário, à Rua Luís Câmara, 280 — RAMOS, com o Senhor Antônio, a partir de 8 horas de segunda-feira.

**Admissão imediata**

CENTRO: Chefe de escritório — 600/800 — Trainee — 700/750,00 — Técnico de Contabilidade — 200/600,00 — Mecanógrafo — 300/350,00 — Aux. Contabilidade — 300,00 — Caixa contábil (môça) — 300,00 — Datilógrafo — 300,00 — Aux. Administração — 250,00 — Aux. Dep. Pessoal — 250,00 — Tacógrafo — 250,00 — Datilógrafo-Recepcionista — 180/200,00 — Datilografia — A/C. — Secretária-Recepcionista — 250/350,00 — Secretária-Recepcionista Bilingue (alemão-português) A/C. — Vendedor para livros — Comissão. ZONA NORTE: Aux. de Contabilidade — 300,00 — Telefonista — 180/300,00 — Engenheiro Médico — A/C. — Aux. Contabilidade A/C. ZONA SUL: Aux. Contabilidade (môça) — 300/350,00 — Aux. Dep. Pessoal — (M) (F) — 180/210,00. INDISPENSÁVEL prática anterior. NADA cobramos do candidato. 2.ª-feira a partir de 8 horas — Informações: Rua Teófilo Otoni n. 123, gr. 803/5.

Lubrificador — Lavador

Precisa-se para trabalhar em Inhaúma. — Refeições no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 139, 3.º andar, das 9h às 11h. (P)

Môças e senhoras

Firma de âmbito nacional necessita de môças e senhoras para completar seu quadro de vendedoras. Possibilidades de ganho: NCr\$ 120,00 diários. Entrevista com Professor Euclides. Rua Pedro I n.º 7 — Sala 606. Praça Tiradentes.

Môças

Ótima comissão, ajuda de custo, prêmios. Produto de lançamento muito fácil de vender. — Boa aparência e desembaraço. Entrevista na Rua Olívio Tarquínio, 238, sobreloja 79, Nova Iguaçu — Horário comercial.

Môças — precisam-se

Com boa aparência e desembaraço. Serviço externo — Pagamos bem, damos condução. Rua Senador Dantas, 117, sala 1.623. A partir das 9 horas (com documentos). (P)

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n. 2.016-B — Tel.: 48-4674
4 — FERRAMENTEÍROS — para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.
1 — VIGIA — idade até 50 anos.
1 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO PARA O DEPARTAMENTO PESSOAL.
Tratar com o Sr. Aurélio, das 8h às 12h.

Montadores mecânicos

COM MUITA PRÁTICA

Apresentar-se na Estrada Almirante Santiago Dantas n.º 80, Barros Filho. (P)

Mecânicos

Para máquinas de somar e de escrever, com prática. Apresentar-se ao Sr. Nelson, Rua São Cristóvão, 832.

Mecânico ajustador

Importante firma industrial, necessita de bom profissional para ocupar o cargo acima.

Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos, na Avenida Brasil número 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Motorista

Prática mínima de 3 anos comprovada em carteira. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Môças

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas por todo o Estado da Guanabara, com a inauguração de mais filiais, precisa ampliar seu quadro de funcionários e admite com ou sem prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Bom ambiente de trabalho. Exige-se referências. Salário compatível e dá-se lanche diário. Idade de 18 a 30 anos. Atende-se até o dia 1.º de novembro, das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão (NB — Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama).

NCr\$ 600,00

RETIRADA FIXA

Guia Telefônica ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia. Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Peres. Gal. Belegard, 78, Eng. Novo.

Orçamentista

Tradicional firma de construção civil necessita de orçamentista com prática comprovada em levantamentos de áreas e volumes, custos de materiais, mão de obra e orçamentos em geral. Apresentar-se, munidos de trabalhos já executados à Rua das Laranjeiras, 363 — no horário comercial. (P)

Projetista

Com prática em instalações elétricas industriais.

Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 7.º andar com o Dr. Luiz Carlos. (P)

precisa para colocação imediata

MÔÇAS E RAPAZES

30	Datilógrafas (as)	180/250
5	Caixa Contábil	300/400
15	Aux. Contabilidade	250/300
5	Aux. Dep. Pessoal	250/300
20	Aux. Escritório	200/250
5	Correspondente Português	400/500
5	Embaladoras	200/250
5	Contadoras	800/1000
5	Telefonistas	300/350
20	Vendedoras	300/350
10	Secretárias	300/350
5	Boys	130/150
10	Recepcionistas	180/300
5	Motoristas	200/250
5	Tradutores em Francês	Combinar
5	Pintores	Combinar
10	Demonstradoras	200/250
10	Balancistas	130/150
10	Mecânicos	250/300
5	Atendentes	250/300
5	Compradores	250/300
5	Ajudantes de cozinha	Combinar
5	Chefes de portaria	Combinar
5	Porteiros	Combinar
5	Entregadores	130
5	Caixas	250/300
20	Contatos (as) Publicidade	Combinar

NADA COBRAMOS DOS CANDIDATOS

Exigimos ótima apresentação e desembaraço. Seleção — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º. (P)



A Cia. Piratininga de Seguros Gerais oferece oportunidade para:

MÔÇAS

CONTATOS
SECRETÁRIAS
RELAÇÕES PÚBLICAS
SEM EXPERIÊNCIA

EXIGIMOS Somente — Força de vontade — Ambição — Responsabilidade — Dinamismo — Idade entre 23 e 35 anos — Boa aparência e possibilidade de cumprimento do horário integral.

OFERECEMOS — Treinamento remunerado — Clientes de alto nível — Adiantamento por conta de comissões de NCr\$ 600,00 — Oportunidade de um ganho médio de NCr\$ 2.400,00 e todas as vantagens que faculta a Legislação Trabalhista.

As interessadas deverão dirigir-se à Rua Francisco Serrados, 2 — 2.º andar — Cinelândia — De segunda à sexta-feira. (P)

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.**SENHORAS E SENHORITAS QUE POSSUAM TELEFONE EM CASA**

Empresa de renome nacional oferece trabalho fácil e rendoso.

Informações na Av. Rio Branco, 138 — 16.º andar, com o Sr. João Barreto, das 9 às 16 horas. (P)

Professôras primárias

MÔÇAS E SENHORAS

GANHE MAIS DE NCR\$ 1.000,00 POR MÊS

- CONTATOS DE ALTO NÍVEL
- RELAÇÕES PÚBLICAS
- ACESSO À CHEFIA NUMA EMPRESA EM FRANCO DESENVOLVIMENTO.

Apresentar-se amanhã no horário comercial à Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, com Da. Rosa.

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas por todo o Estado da Guanabara, com a inauguração de mais filiais, precisa ampliar seu quadro de funcionários e admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE BALCONISTAS

Para todas as seções de mercearias. Exige-se referências e boa aparência. Bom ambiente de trabalho, salário compatível e oferece-se lanche diário. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 1.º de novembro, das 8 às 13 horas, na Praça Duque de Caxias, 235 — sob. (Perto da Central do Brasil).

Relações públicas

(AMBOS OS SEXOS)

Para o maior empreendimento luso-brasileiro. Salário e comissão. Possibilidade de mais de NCr\$ 1.000,00. Damos curso de capacitação grátis. R. Sta. Luzia, 799, gr. 203.

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410

Relaxo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego

SECRETARIAS (Nêe Silva 52-9104)
NCR\$
Estenobilingue, c/ redação própria, Cia. Americana 1.000
Secretária executiva, Estenobilingue, Posição de destaque 900
Correspondente alemão c/ redação própria, Cia. Internacional 800
Datilógrafa bilingue, lugar de futuro em Cia. de produção 350
Perfureadora IBM c/ prática, Cia. Americana 308
Auxiliar escritório c/ datilografia 200
ADMINISTRAÇÃO (Tony Lopes 52-4690)
NCR\$

Ger. geral Cia. publicidade. Exp. produtos éticos ou alimentos 4.000
Ger. geral Cia. farmacêutica internacional 6.000
Ger. financeiro p/ Cia. química 4.000
Assistente controlador p/ tradicional Cia. farmacêutica 2.500
Controlador geral p/ banco e magnética expansão 1.600
Controlador geral exp. sistema Front-Feed p/ Cia. petroliera 1.000
Assistente tesouraria c/ CPC p/ nova Cia. americana 900
Supervisor impostos fiscais p/ indústria de gabarito Moacanegra Burroughs E1100 p/ Cia. alto nível 800
VENDAS (Henry Charles 52-5606)
NCR\$

Gerente de Vendas lubrificantes, Alto gabarito, Inglês 2.500
Gerente de produtos cosméticos homem ou mulher 2.500
Chefe de pesquisa mercado ind. farmacêutica, Inglês 2.300
Supervisor vendas imóveis, loteamento, Carteira CRECI 2.000
Vendedores motorizados exp. c/ telemarketing 600
Vendedor motorizado exp. em hospitais 600
Vendedores autônomos exp. em artes gráficas 600
SERVIÇOS TÉCNICOS (Kurt Ludwig 52-0626)
NCR\$

Engenheiro mec., exp. tratores, serv. inter. e ext. 2.000
Inglês 1.200
Chefe seção intertensiva, laboratório farmacêutico 1.200
Químico exp. lubrificantes, graxas, tintas, vernizes 1.200
Chefe projetista desenhista p/ máquinas, motores e ferramentais 1.000
Desenhista projetista const. naval 1.000
(P)

Rapazes para propaganda

Laboratório precisa de rapazes que queiram iniciar carreira de propagandista. Ótima possibilidade de progresso.

EXIGE-SE:

- 1) — Ginásio ou curso equivalente.
- 2) — Facilidade de expressão.
- 3) — Idade de 20 a 30 anos.
- 4) — Residir na Zona Norte.
- 5) — Ótima apresentação.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Comparecer à Rua Sorocaba, 584.

Sidel — Nova Iguaçu

KM 16 — RODOVIA PRESIDENTE DUTRA. Admite encarregado oficina mecânica com prática mínima de 3 anos. Apresentar-se segunda-feira de 8 às 10 horas.

Soldadores

Precisa-se de bons profissionais. Ótimos salários. Procurar Sr. Antônio na Av. Roma n. 430 — Bonsucesso.

TECNOLOGO S. A., precisa de**Desenhistas**

com prática mínima de 2 (dois) anos em concreto. Procurar DR. CÉSAR à Rua Barão de São Félix, 202, no horário comercial. (P)

Torneiros

Admite-se elementos com experiência. Salário compensador. Apresentar-se Av. Roma, 430, Bonsucesso.



Precisa-se de:
MÔÇA PARA AUX. DE CAIXA
Com prática de extração de notas fiscais, boa letra e que escreva a máquina. Para serviços de eletrodomésticos. De preferência que more na Zona Sul.
ARQUIVISTA PARA CADASTRO
Exigimos referências e prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos no Depto. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294 — 3.º andar. (P)

Vendedores de brinquedos

Produto com publicidade em televisão. — Grande vendagem. Tratar Rua dos Invalidos, 196 — 202 — quarta-feira, das 8 às 10 horas — ICAPLAS.

Auxiliar de contabilidade

Tempo integral, com noções de Débito, Crédito e datilografia. Rua Voluntários da Pátria n. 132.

As Lojas Dark precisam:

— Credenciados e atendentes de crediário, com alguma prática de artigos para homens.
Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, 4.º.

Auxiliar de contabilidade

Com noções de caixa, bancos e lançamentos. Grandes possibilidades de progresso.
Apresentar-se à Av. Brasil, 1.851 a partir de 2.ª-feira.

Auxiliar de escritório

Rapazes ou moças, nível secundário completo p/ trabalho em empresa em expansão.

Apresentar-se na Av. Roma, 430 — Bonsucesso.

Ajustador de bancada

Com prática em montagem de conjunto mecânico. Semana de 5 dias.

Apresentar-se na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1.404, INHAÚMA, com o Sr. Abelardo.

(P)

Auxiliar impostos

Precisa-se de auxiliar de escritório com bastante prática e conhecimento de legislação e escrituração fiscal. Cartas e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. P-46.832.

(P)

Balconista

Loja a ser inaugurada no Centro necessita de moças para admissão imediata.

EXIGE-SE:

- a — boa aparência;
 - b — solteira;
 - c — 25 anos no máximo; e
 - d — diploma do curso primário.
- Inútil candidatar-se fora destas características. Apresentar-se à Av. Venezuela, 27, 9.º andar, sala 905.

Carpinteiro e marceneiro

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias
Bom salário

Restaurante no local

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na Avenida Brasil, número 14.936 — Parada de Lucas.

(P)

Cobreadores

ADMITIMOS — com carta de fiança de NCr\$ 500,00. Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — Gr. 802.

(P)

Coordenador de cursos

Para coordenar professores e currículo de nossos cursos. Horário integral e salário a combinar.

Entrevista com nosso gerente geral Dr. Humberto, na Av. Pres. Vargas 529, sala n.º 1.807.

(P)

Compositor gráfico

Precisa-se com prática. Tratar na PAPELARIA ALEXANDRE RIBEIRO LTDA., à Rua Júlia Lopes de Almeida, 15, com o Sr. MARQUES ou RAPHAEL.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS



Precisa:

Motorista

Os candidatos deverão possuir experiência no mínimo de 1 ano em serviço de entregas, com certificado do Curso Primário. Idade até 30 anos. Pedimos comparecer ao Depto. Pessoal, na Av. Brasil, 2.520, munidos de documentos.

(P)

TEMOS CERTEZA

Que você é um elemento interessado na evolução e no dinamismo do mundo atual, com vontade de criar ou aumentar sólida e rapidamente seu patrimônio, através de sua boa BASE CULTURAL, AMBICÃO E EXCELENTE APRESENTAÇÃO, pois estes são fatores IMPORTANTÍSSIMOS para você vir conhecer-nos; nós lhe provaremos que você poderá remunerar-se semanalmente com o mínimo de

NCR\$ 960,00

ou até mais se você ultrapassar nossas expectativas.

Maiores de 25 anos compareçam ao LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 no dia 28 onde nós os atenderemos das 10,00 às 18,30 horas. Procurar o SR. ALBION.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(MOÇAS)

DE MILLUS dispõe de vagas em diversos departamentos para trabalho em controle interno de vendas, perfuração IBM e outros serviços de escritório com e sem datilografia.

Oferece salário de acordo com experiência e aptidões, exigindo instrução ginasial e idade entre 18 e 25 anos.

Teste e seleção às 7,30 horas na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

(P)

DE MILLUS seleciona**TÉCNICO TEXTIL**

Trabalhará como Encarregado do Laboratório, no controle da produção e da qualidade, através de testes físicos da matéria prima e dos produtos.

TÉCNICO QUÍMICO

Para trabalhar como Sub-Chefe de Turno (horário de turnos), em serviço de polimerização, com experiência mínima de 2 anos em produção geral, conhecimento de máquinas textéis e capacidade de liderança.

Entrevistas: Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

DE MILLUS seleciona, para trabalhar em tempo integral junto a seus clientes lojistas da Guanabara:

DEMONSTRADORA

Exigimos instrução ginasial, apresentação compatível e idade entre 25 e 30 anos.

VITRINISTA

Preferimos candidatas (as) com experiência mínima de 1 ano, idade máxima de 30 anos e cursos de vitrine e decoração (facultativo).

Apresentação entre 12 e 14 horas para entrevista e teste à Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

(P)

**GILLETTE DO BRASIL LTDA.**

ADMITE:

**ENGENHEIRO QUÍMICO
OU
QUÍMICO INDUSTRIAL**

Com os seguintes requisitos:

- Idade máxima até 35 anos.
- Experiência em manutenção, projetos e trabalhos de análises e pesquisas de laboratório;
- Conhecimento de inglês desejável.

Salário em aberto. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Fineza enviar "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-47.042. As propostas serão tratadas com absoluto sigilo.

(P)

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Indústria de grande porte, admite elemento capacitado para trabalhar em nosso Almoarifado.

EXIGIMOS:

- Curso primário completo
- Idade até 30 anos
- Prática anterior na função

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento Pessoal, munidos de documentos e carta de referência, na Estrada Coronel Vieira, 80 — VICENTE DE CARVALHO, no horário comercial.

(P)

**GILLETTE DO BRASIL LTDA.**

ADMITE:

Engenheiro Mecânico de Compras

Com os seguintes requisitos:

- Conhecimentos de ferramentaria
- Experiência mínima na área de compras de 2 anos

Salário em aberto. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Fineza enviar "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P 47043. As propostas serão tratadas com absoluto sigilo.

(P)

ORGANIZAÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL

Necessita de PESSOAS AMBICIOSAS AMBOS OS SEXOS

GUANABARA — ESTADO DO RIO — MINAS GERAIS

Ampliando seu DEPARTAMENTO DE MARKETING, oferece oportunidade a pessoas com boa apresentação, versatilidade, nível ginasial mínimo e ambiciosas. Não é necessário ter experiência em marketing ou vendas.

O TRABALHO CONSISTE em realizar contatos de alto nível, programados e pesquisados para o envio de nosso material promocional.

PROGRAMA CONSAGRADO! SUCESSO ABSOLUTO!

Possibilidades de ganhos ilimitadas!

Os interessados deverão procurar Dona Deyse Lepori no HOTEL SÃO FRANCISCO, à Rua Visconde de Inhaúma, 95 — munidos de documentos e fotografia, 2a.-feira e 3a.-feira das 9 às 17 horas.

(P)

PROMOTORES DE VENDAS

Indústria em fase de lançamento de dupla linha de produtos, destinados a largo consumo doméstico e profissional, deseja ampliar seu quadro de promotores com elementos jovens, dinâmicos e de preferência motorizados, com boa penetração em supermercados, repartições públicas, administrações de hospitais, condomínios, garagens de grandes empresas e postos de serviços, para divulgação e promoção que terá larga cobertura publicitária. Entrevistas e preenchimento de propostas com o Sr. Paulo Figueira no horário comercial, na Rua do Ouvidor, 130 — 6.º — Salas 615/617.

(P)

REMINGTON RAND DO BRASIL S/A.

PROCURA

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Com experiência anterior e curso técnico de contabilidade.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8,00 e 10,00 horas na Av. Brasil, 22.950, Guadalupe (Deodoro), ou entre 13,00 e 16,00 horas, na Rua da Quitanda, 46 — 1.º andar.

(P)

Chefe de vendas e vendedores

Precisa-se para venda de serviços junto a oficinas e hospitais. Paga-se ótimas comissões e salário. Tratar na Rua Figueira de Melo, 444-F — Sr. Pereira.

Contabilidade

Empresa de grande porte necessita de um elemento com sólidos conhecimentos de contabilidade e aptidões para cálculos. Idade até 35 anos. Cartas para P-47.045, na portaria deste Jornal, com currículo e pretensões.

(P)

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE: AUXILIAR DE COBRANÇA

Rapaz com instrução mínima secundária, bom datilógrafo e com bons conhecimentos em serviços de cobrança. Salário conforme aptidões. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15.146 — Lucas, com os necessários documentos.

Cobreadores

Firma comercial, operando no ramo de materiais de construção, precisa urgente de cobreadores, para admissão imediata e com alguma experiência no ramo, maior de 23 anos e referências. Marcar entrevista pelo tel. 32-5300. Sr. Oliveira.

(P)

Demonstradoras

Estamos admitindo moças dinâmicas e com experiência anterior, para demonstrações de produto de limpeza doméstica a ser lançado em supermercados e grandes organizações, apoiado em grande cobertura publicitária. Boas condições e possibilidade de aproveitamento definitivo.

Entrevistas com o Sr. Paulo Figueira, no horário comercial, à Rua do Ouvidor, 130, sala 615.

(P)

Datilógrafa

Para trabalhar em empresa de âmbito internacional, admitimos moças que tenham as seguintes qualificações:

- Datilografia em máquina elétrica
- Prática de arquivamento
- Facilidade para estabelecer contatos telefônicos
- Serviços gerais de escritório
- 1 ano de experiência
- Curso científico ou equivalente

Favor apresentar-se na Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 519.

(P)

Datilógrafo (a) com muita prática

Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra 620 — Departamento Pessoal.

Demonstradoras

Estamos precisando de 20 moças para promoção de vendas em Supermercados.

OFERECEMOS:

Remuneração fixa
Prêmios

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Prática em demonstração
- Boas referências.

Marcar entrevista com D. Regina, pelo telefone 26-0600.

De Millus

seleciona elementos com conhecimentos em TECELAGEM e TINTURARIA para trabalhar em padronização de tecidos e classificação de tonalidades de cores.

Teste às 7,30 horas, na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

(P)

Desenhistas

ELETRICIDADE CONCRETO

Firma de Engenharia Industrial necessita de desenhistas de eletricidade e desenhistas de concreto, com experiência. Trabalho no Centro. Semana de 5 dias. Dona Lucy. Tel. 31-0985.

(P)

Eletricista

Precisa-se para caminhões. Trabalho em INHAÚMA, com refeições no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 139, 3.º andar, das 9h às 11h.

(P)

Arquiteta ou técnica em operações

Classificação conforme apêndices, para execução de serviço variado, como seja: projeto, detalhe, perspectiva, projeto de instalações, construção civil, controle de obra e orçamento.

ENGENHEIRA CIVIL ou TÉCNICA EM OPERAÇÕES

Para serviços de instalações elétrica e hidráulica, sendo necessário o registro nas repartições concessionárias competentes, para serviços de projeto, orçamento e fiscalização de obras.

Apresentar-se na CECINCO — CUPELLO ENGENHARIA DE CONSTRUÇÕES IND. E COM. LTDA., na Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Gr. 1.603/7, com Dona Lívia. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Com experiência de escrituração de livros fiscais (ICM, IPI, ISS) e com conhecimentos do sistema cardex.

Apresentar-se na Av. Brasil, 1.707, com documentos.

Balconistas (môças)

Precisam-se para o ramo de papelaria e livraria. Exigem-se: boa aparência, rapidez em contas, diploma do primário e referências. Apresentar-se para teste ao Sr. Fernandes na Rua da Alfândega n.º 160 — 1.º andar, das 7,30 às 11 horas.



Vendedores — Agentes

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S.A. procura para a venda do produto veterinário "COMPLEXO MINERAL COM VITAMINA A" — "BAYER" aos criadores nos estados do Rio, Espírito Santo e zona da mata. Os candidatos deverão ter condução própria — Oferecemos alta comissão. Apresentar-se na Rua Dom Gerardo, 64 — 6.º andar, sala 804.

Chefe de compras

Cia. Hoteleira precisa de CHEFE DE COMPRAS com experiência no ramo e no de construções.

Exige referências. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — sala 1013. (P)

Contador

Empresa industrial precisa contador de gabarito para tempo integral.

Idade máxima 40 anos.

Cartas com pretensões e curriculum vitae para portaria deste Jornal sob o n.º 209 332.

Correspondente

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de elemento ativo e com iniciativa, com experiência comprovada na carteira profissional, mesmo em outro ramo, para correspondência e viagens curtas de inspeção. Cartas indicando idade, 3 últimos empregos, função, tempo de permanência em cada um, para a portaria deste Jornal sob o n.º 209 294.

Chefe de produção para confecções de roupas

Precisa-se com grande prática. Exigem-se referências. Paga-se bem.

Favor apresentar-se à Rua Visconde de Pirajá, 365 — Sobreloja 202.

Cinema e teatro

Precisa-se de môças e senhoras e rapazes de boa aparência. Procure Los Angeles Filmes, na Rua Evaristo da Veiga n. 16, Gr. 608 p/ teste e seleção.

Chefe de pessoal

Precisamos de elemento capacitado, de confiança, com bastante experiência e completo conhecimento de tudo quanto se relacione com a função. Tempo integral. Escritório no centro da cidade. Cartas, com "curriculum vitae" e pretensões salariais para Caixa Postal 3614. (P)

DEMONSTRADORAS

Indústria com sede na Guanabara, admite demonstradoras, para produtos de limpeza.

EXIGE-SE:

- Experiência como Demonstradora em Super-Mercados
- Boa Aparência.
- Idade de 18 a 35 anos.
- Personalidade.

OFERECE-SE:

- Salário fixo.
- Ajuda de custo.
- Comissão.
- Uniforme.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Para as candidatas que se destacarem, cargos de supervisoras.

Entrevistas somente terça-feira, dia 29, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, com o Sr. Lima, na Rua Sá Freire, 69 — São Cristóvão.

Secretária Estenodatilógrafa Inglês - Português

Companhia de renome internacional deseja admitir secretária com a qualificação que se segue:

- * Estenógrafa em Inglês e Português.
- * Perfeita datilógrafa
- * Redação própria em Inglês e Português.
- * Conhecimento de tradução e versão nos idiomas acima

OFERECEMOS:

- * Salário compatível
- * Semana de cinco dias
- * Escritório no Centro.

Favor remeter carta com Curriculum Vitae e pretensões salariais para o n.º P-46 878, na Portaria deste Jornal. (P)

VENDEDORES

Indústria com sede na Guanabara, admite, vendedores para sua linha de produtos de limpeza, de grande consumo no mercado.

EXIGE-SE:

- Experiência em vendas do produto.
- Boa aparência.
- Instrução secundária.
- Liderança.

OFERECE-SE:

- Salário fixo.
- Prêmios.
- Comissões.
- Ajuda de custo para carro.
- Cargos de destaque para nossas filiais, em todo o Brasil.

Entrevistas à Rua Sá Freire, 69 — São Cristóvão, segunda-feira, dia 28 — Das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, com o Sr. Lima.



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

- ☆ CARPINTEIROS
- ☆ ELETRICISTAS
- ☆ MECÂNICOS

para máquinas pesadas e veículos.

Ordenados compensadores. Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria, esquina Av. Brasil. (P)

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

- CARPINTEIROS
- MARCENEIROS
- MODELADORES
- ESTAMPADORES
- ACABADORES
- SERRALHEIROS
- SOLDADORES

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 1.546 — Lucas, com os necessários documentos.

Distribuidora

Para Guanabara - Est. do Rio - E. Santo

Importante firma internacional procura organização para distribuir seus supermercados e cooperativas. — Por conta própria. Marca nova no Brasil. Qualidade excepcional e fácil rotação.

Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º P-46 816. (P)

Datilógrafa

Procura-se ótima datilógrafa para serviços gerais de escritório, necessita ter experiência. — Rua do Ouvidor, 130, 8.º andar, sala 801.



ELETRÔMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Secretária

Instrução mínima secundária ou equivalente, datilógrafa, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) — Dêl Castilho.

Excelente oportunidade

Admissão imediata. Vencimentos acima de NCR\$ 300, para os mais ativos acima de 500. Carteira e 2 retratos 3x4. Ensinamos o serviço. Rua Dias da Cruz, 155, sl. 408 — Méier — Ed. Mesbla.

Engenheiro agrônomo

Empresa de âmbito nacional especializada em água subterrânea e irrigação precisa de eng. Procurar à Avenida Rio Branco, 85, 11.º andar, ou pelo telefone 23-9595.

Grande chance

Sua verdadeira oportunidade se vier conversar conosco, asseguramos retiradas superiores a 2.000,00. Mesmo inexperiente preparamos candidatos de ambos os sexos. Endereço para entrevista: Rua da Alfândega, 107, 3.º andar.

Indústria em expansão

PRECISA:

TORNEIROS MECÂNICOS

Com prática comprovada.

DESENHISTAS E COPISTAS

Com muito bom traço, para desenho mecânico e eletrônico.

Semana de 5 dias e assistência médica. Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 — Jacaré.

Kaufmann

Gesucht fuer bedeutendes Import — und National — geschaeft (Industriemaschinen). Gute Kenntnisse der Landessprache erforderlich. Stadtzentrum. Interessante Taetigkeit mit guten Entwicklungschancen.

Bitte ausfuehrliche Bewerbung mit Lebenslauf und Foto an: 209 620.

Môça

Precisamos de 2 môças até 25 anos, desembaraçadas, para trabalho promocional junto a clientes de loja. Não se trata de venda. Salário fixo e horário a combinar. Indispensável boa aparência e apresentação.

Apresentar-se, para seleção, na Av. 13 de Maio, 23 — Sala 2010. (P)

Môça

Mesmo sem prática para contatos com clientes indicados de alto gabarito. Exige-se boa apresentação e desembaraço. Oferece-se várias comissões, grandes possibilidades de chefia, ótimo ambiente de trabalho.

Marcos entrevista na segunda-feira pelo telefone 25-6172 com o Sr. Cunha. (P)

Mesbla procura:

RECEPCIONISTAS (ambos os sexos) — ginásio completo, datilografia e desembaraço.

VENDEDORES (ambos os sexos) sendo 3 com prática de CINE FOTO — experiência anterior, para trabalhar no CENTRO — MÉIER — TIJUCA.

CAIXA (FEM) — com experiência anterior mínima de 2 anos comprovada em Cart. Profis.

MARCENEIRO — com prática anterior comprovada em Cart. Profis.

Os interessados serão atendidos na Rua do Passeio, 42/56, 2.º andar, SELEÇÃO PESSOAL.

Môças/senhoras

API-REGIS, COSMÉTICOS da Gália Real, oferece ótima oportunidade para ganhar 300,00 por mês. Basta ter 2 horas livres por dia, telefone e será entrevistada em sua própria casa.

TIJUCA/GRAJAU — 38-3613
SUBÚRB. CENTRAL — 49-1179, 31-0408 e 49-8751
SUBÚRB. LEOPOLDINA — 31-0408 e 90-5195
RIO COMPRIDO/CATUMBI — 34-7737
BOTAFOGO/FLAMENGO — 26-3982 e 36-3097
IPANEMA/LEBLON — 57-6051 e 27-5246
COPACABANA — 56-7551. (P)

Oportunidade para todos

AMBOS OS SEXOS — 15 VAGAS

Ganhe bom dinheiro nas suas horas de folga. Estamos em expansão na Guanabara.

Não precisa prática mas é necessário ser dinâmico e ambicioso.

Procure o Sr. NILTON GOMES, às segundas-feiras no horário de 9 às 18 horas.

Nosso endereço é Av. Gomes Freire, 176 — sobreloja 2 (P)

Promotores de venda

Empresa das mais conceituadas no ramo de metais sanitários e hidráulicos, necessita de dois elementos altamente capacitados. Exige-se:

- Boa apresentação
- Curso secundário (mínimo)
- Facilidade de expressão
- Idade até 30 anos

Bom salário. Sábado livre. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Rua Riachuelo, 217-C.

Profissionais do livro

Editora de projeção no país em fase de expansão na Guanabara tem interesse de conversar com verdadeiros profissionais. Pagamos as melhores comissões. Assistência e cargos para chefe de equipe. Entrevista com Dr. Raposo na Rua da Alfândega, 107, 3.º andar.

Representante — Peças para automóveis

Importante firma distribuidora e importadora de peças e acessórios para automóveis, tem oportunidade para representante que conheça muito bem o ramo e a freguesia das praças do Estado do Rio próximas a Guanabara, de preferência com condução própria. Procurar Sr. Lima à Av. Brasil, 7901, na parte da manhã.

Sociedade Corretora

ADMITE:

GERENTE DE BOLSA

Com sólidos conhecimentos do ramo e carteira própria de clientes.

OPERADOR

Com experiência em ORTN e títulos diversos. Exigem-se bons conhecimentos do ramo.

AUXILIAR DE CÂMBIO

Com experiência anterior em corretora.

CORRETORES EXTERNOS

Com prática na colocação de projetos — SUDENE/SUDAM.

DATILOGRAFA

RECEPCIONISTA

Com prática e curso de datilografia. Oferecemos remuneração fixa e comissões atraentes. Boas possibilidades de acesso em empresa nova. Marcar entrevista com D. Thereza — Tel.: 52-1814. (P)

Sears admite:

- MEIO-OFFICIAL DE PINTOR
- MEIO-OFFICIAL MECÂNICO DE MÁQUINA DE LAVAR
- CARPINTEIRO

OFERECE:

Ótimo ambiente de trabalho. Salário compensador e semana de 5 dias.

Favor só se apresentar quem tiver todos os documentos, inclusive diploma do curso primário.

Apresentar-se à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P)

Torneiro

A COFABAM admite com prática na regulagem de tornos automáticos tipos Gorton, Brown e Ward Ltd. e IAB Gemo. Ótimo salário.

Rua Melo e Sousa, 101 — S. Cristóvão, com o Sr. Arthur.

Vigias noturnos

Indústria nas proximidades de Lucas precisa para completar seu quadro de Guardas, exigindo:

Idade 25 a 40 anos — Cart. Profissional — Identidade — Certidão de Nascimento — Certif. Instrução Primária — Fôlha Corrida e Atestado de Bons Antecedentes. Apresentar-se para entrevista na Rodovia Pres. Dutra, 610 — Jardim América. (P)

Vendedores

Super Organização Americana

1.080,00

(Média de 50 nossos vendedores) Veteranos e iniciantes SELEÇÃO ESPECIAL TREINO TEÓRICO

4.100,00

(Média mensal dos 5 melhores) Veteranos e iniciantes

TREINO PRÁTICO APROXIMAÇÃO PESQUISA SOCIOLOGICA VENDA INDIVIDUALIZADA VENDA COLETIVIZADA

960,00

(Média mensal de 10 iniciantes) DOMÉSTICA — EMPRESAS — OUTRAS Telefonar até quarta-feira, marcando entrevista com sra. ZILDA, fornecendo dados.

52-8811

Mesã PBX

Vendedores (as)

Ganhe dinheiro vendendo cultura. Ótimas comissões e prêmios.

Conheça os planos Cibraltec. R. Romeiro, 186, Gr. 308/10.

Vendedores (as)

Madureira e adjacências

500 MIL + COMISSÕES

Admitimos 5 elementos de gabarito para dar plantões em stands e loja.

Oferecemos: Indicações de clientes certos, semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho. Entrevistas pessoais na RUA PADRE MANSO n. 180 — MADUREIRA, Sr. SAMPAIO.

A STANDARD ELECTRICA S/A, empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara, procura, a fim de fazer face à sua crescente expansão:

ENGENHEIROS INDUSTRIAIS

- Para estudos de tempos e movimentos.
- Simplificação de trabalho.
- Redução de custos.
- Processos de fabricação.
- Métodos de montagem.

EXIGIMOS:

- Experiência mínima de 2 anos.
- Salários estão em aberto e variam de NCr\$ 1 800,00 a NCr\$ 2 200,00.

TÉCNICOS MECÂNICOS

— Admitimos mesmo sem experiência anterior.

PEDIMOS COMPARECER À DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL À PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — VICENTE DE CARVALHO, de 8,00 às 17,00 — De 2a. a 6a.-feira.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(P)



EDITORA ABRIL LTDA.

Somos uma grande empresa. Operamos no ramo editorial. Algumas das maiores revistas nacionais (VEJA, REALIDADE, CLAUDIA, CAPRICHOS, etc.) são editadas por nós. Para atender ao nosso Escritório-Rio, estamos selecionando um candidato competente para o cargo de: **SUPERVISOR DE CAIXA/COMPRAS**.

Adiantamos que: pagamos ótimo salário; nossa chefia é competente e esclarecida; a posição oferece excelentes possibilidades de desenvolvimento; assistência social médio-hospitalar extensiva aos dependentes.

Para o preenchimento desta vaga, são condições indispensáveis: estar perfeitamente familiarizado com toda a burocracia que o cargo compete (contrôle/orçamentário, estatística de compra, pesquisa de mercado, movimento de Caixa, contas a pagar, balanço, balancete, etc.), ter formação superior em Administração de Empresa ou Ciências Contábeis, além de estar pelo menos há três anos em cargos correlatos. **CARGO DE CONFIANÇA!**

Aos candidatos, solicitamos comparecimento em nossos escritórios, na Avenida Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, onde poderão procurar o Dr. Paulo W. Tavares, para primeira triagem.

(P)

BORUP (Rôlhas Metálicas) S. A.

Ampliando seu quadro, precisa dos seguintes elementos:

- Impressor de fôlha de FLANDRES.
- Auxiliar de Fotolito.
- Químico Industrial.
- Operadores de equipamento de extrusão.

Ótimo ambiente de trabalho, instalações modernas, semana de 5 dias, assistência médica e refeitório no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 2461 (Km 2) — RJ — GB — com documentos. (P)

DATILÓGRAFAS E ESTENODATILÓGRAFAS

4 VAGAS

- BOA APRESENTAÇÃO
- PRÁTICA RAZOÁVEL

Salários de 300, 400 e 550, de acordo com qualificações. Apresentação amanhã a partir das 8 horas, Av. Presidente Vargas 542 grupo 1113 para entrevista.

SECRETÁRIA

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

deseja contratar secretária que seja excelente datilógrafa. Tratar das 8,30 às 12,30 hs. com o Sr. Osmar Fernandes, na

Av. Franklin Roosevelt, 115 — conj. 1.103.

Auxiliar Depart. Pessoal

Admite RAPAZ que resida na zona norte, com prática em fôlha de pagamentos. Conhecimentos das leis trabalhistas, firme em cálculos e bom datilógrafo. Semana de 5 dias. Apresentar-se na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1 403 — INHAUMA, com o Sr. João Dias. (P)



Datilógrafas

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, 2 exímias datilógrafas.

Comparecer à Rua México n. 148 — 11.º andar — conj. 1102. Trazer uma fotografia. (P)

Luz Brasileira S/A. Ind. e Com.

Precisa de:

MONTADORES CALDEIREIROS SERRALHEIROS E MEIOS-OFICIAIS

Carpinteiros de obra e bancada, pedreiros e serventes.

Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos — próximo da Av. Brasil.

Mecanógrafo Audit 1513

Para lançamentos contábeis em máquina Olivetti Audit 1513. Referências e experiência comprovada. Apresentar-se de 9 às 12 horas, Avenida Rio Branco, 151, 18.º andar, sala 1812.

Redator

Precisa-se para Agência de Notícias, com ou sem experiência. Ambos os sexos, inclusive alunos do Curso de Jornalismo. Horário: à tarde. Duas vezes por semana, também à noite.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-46 886, com pretensões e experiência. (P)

Organização Técnica sediada na Zona Sul, procura para admissão imediata:

Chefe para gráfica

com larga experiência de trabalho e com conhecimento de diagramação e inclusive da parte mecânica de máquina Multitilt.

Salário em aberto. Cartas com "Curriculum Vitae", para a portaria deste Jornal sob o n.º P-47 044. (P)

Professores

Necessitamos urgente de professores de: Português, Matemática, Correspondência Comercial e Matemática de Artigo 99, para lecionarem em nossas filiais: Copacabana, Tijuca e Méier. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. (P)

Polidores

A REMINGTON RAND procura para admissão imediata. Curso primário completo, conhecimentos em polimento de peças de aço e metais (em especial alumínio).

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 22 950 — Guadalupe (Deodoro) entre 8h e 10h. (P)

Pedreiro para Manutenção industrial

Exigimos: comprovação em carteira e certificado de conclusão do curso primário. Oferecemos: assistência médica, refeitório no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Ibirá, 63-A, Jacaré. FÁBRICA MOINHO DE OURO — Departamento do Pessoal. (P)

Renomada indústria

Precisa de:

Motoristas vendedores

(profissionais)

Favor apresentarem-se com todos os documentos na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos — a partir de 8 horas de segunda-feira. (P)

Secretária(o)

Procura-se secretária(o) com prática, e que seja boa (bom) datilógrafa(o). Escritório central, semana de 5 dias. Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P.46888. (P)

Seletec

Seleção Técnica de Pessoal

ADMITE-SE

ENGENHEIRO MECANICO — Apresentar Curriculum.
SECRETARIA — Boa aparência.
DATILÓGRAFA — Excelente batida.
TAQUIGRAFA.
Rua 13 de Maio, 23, grupo 1733/34.

Vendedores

Com experiência comprovada no comércio lojista, artigos finos para presentes, podendo ganhar acima de NCr\$ 500,00. Av. Suburbana, 10 002, Sala 203, Cascadura, depois das 15 horas.

Vendedores

A SOCIEDADE PANCRETO LTDA., admite elementos qualificados, no ramo de material para construção para trabalhar junto ao mercado construtor.

Os interessados podem dirigir-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C, esq. com Av. Princesa Isabel, em Copacabana, a partir das 8h30m, de segunda-feira. (P)

DE MILLUS procura:

CHEFE DE VIGILÂNCIA

Homem capacitado, que conte com experiência específica de vigilância industrial e muito bons conhecimentos de segurança.

CHEFE DE ZELADORIA

Para direção geral dos trabalhos do setor, homem conhecedor profundo do assunto, com capacidade de liderança e demais qualificações do cargo.

Para ambas as posições é indispensável comprovada experiência anterior em indústria de grande ou médio porte.

Entrevista às 7,30 horas à Av. Lobo Júnior, 1672. Penha Circular. (P)



PRECISA:

VENDEDORES

PARA A LOJA DUCAL DE PETRÓPOLIS

- HOMENS DE 20 A 40 ANOS
- BOA APARÊNCIA
- HABILIDADE EM LIDAR COM PÚBLICO

OFERECE:

- ÓTIMO SALÁRIO A BASE DE COMISSÃO
 - POSSIBILIDADES DE PROGRESSO NA EMPRESA
- Procurar a Loja Ducal de Petrópolis, Avenida 15 de Novembro, 613 — Com o Sr. JULIO. (P)

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Fábrica de Equipamento Eletro-Mecânico procura Engenheiro para seu setor de produção.

EXIGE-SE:

- 2 anos de experiência em função de chefia.
- Idade entre 25 e 35 anos.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" na Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro — segundas e quartas de 8 às 10 horas.

PAGAMOS SALÁRIO... NCr\$???

Estamos selecionando 10 candidatos a Relações Públicas.

OFERECEMOS

PEDIMOS

Curso Rápido
Curso Remunerado
Ficha de Indicação

Tempo Integral
Ambição
Boa Apresentação

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Rio Branco, número 131 — 16.º — S/1603 com o Sr. JORGE.

SECRETÁRIA

Empresa de âmbito internacional admite para o cargo acima as que preencham os seguintes requisitos:

- Datilografia, inclusive em máquina elétrica
- Taquigrafia em português
- Conhecimento de inglês falado e escrito
- 2 anos de experiência na função
- Curso científico ou equivalente.

As interessadas deverão apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 165 — sala 519. (P)

SECRETÁRIO(A)

Moderna empresa iniciando suas atividades no norte do País precisa, para sua gerência, de secretário(a) com perfeito conhecimento de português e inglês.

Estenodatilografia nas duas línguas e conhecimento de holandês é desejável mas não imprescindível.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-46754, indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

A. E. B. S. E.

PRECISA DE:

Delineador, com amplo conhecimento no ramo de caldeiraria;
Caldeireiros;
Operadores para ponte rolante;
Operadores para corte oxiacetileno tartaruga;
Operador para corte oxiacetileno para máquina pantográfica;
Maçaqueiros;
Ajudantes;

Favor apresentar-se com documentos, na Av. Santa Cruz, 4.130 — Santíssimo no horário de 9,00 às 11,00 horas.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S.A.

PROJETISTA
ENGENHEIRO OU TÉCNICO

PRECISAMOS

OFERECEMOS

Para estudo de projetos de componentes de elevadores, com experiência anterior comprovada de pelo menos cinco anos, desejável no ramo de elevadores; idade mínima de 30 anos; conhecimento profundo dos elementos de mecânica e eletricidade, dos métodos e processos modernos de fabricação, standardização, racionalização e simplificação para redução dos custos industriais.

Remuneração condigna; amplas possibilidades de progresso na escala funcional e salarial da Empresa; bom ambiente de trabalho; semana de cinco dias; restaurante próprio; e assistência social.

Apresentar-se no Departamento de Pessoal na Av. Pedro II, 329, São Cristóvão, de 08,00 às 16,00 horas munido do "curriculum vitae" datilografado, onde deverá constar também fontes de referências e pretensão salarial. (P)



EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS S/A. Av. Beira Mar, 216 — grupo 204 — Centro

Necessita para o seu quadro permanente de pessoal de

ENGENHEIROS DE OBRAS

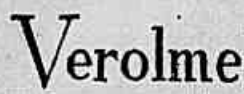
EXIGE:

OFERECE:

- Iniciativa, disposição e dedicação Integral
- Experiência em obras de urbanização e saneamento.
- Espírito de equipe e capacidade de comando
- Registrado no CREA

- Salário inicial compensador
- Reajustamento após 3 meses e ao nível da empresa
- Subordinação direta ao Gerente Distrital
- Participação no planejamento das obras, com amplas possibilidades.

Os interessados devem apresentar-se munidos de detalhado e completo "curriculum vitae" no escritório da empresa a partir das 16 horas da próxima segunda-feira, dia 28-10, para marcar entrevista inicial de seleção. Não atendemos por telefone. (P)



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.
necessita urgente para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

SOLDADORES ELÉTRICOS SOLDADORES PARA CORTE A CARVÃO CALAFATES PARA FERRO

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografias 3x4 na Rua Guilherme Maxwell 318, esquina da Av. Brasil — Bonsucesso, a partir de segunda-feira, dia 28-10-68, das 9 às 17 horas. (P)

Óticas Brasil

Precisa de moças para CAIXA, com prática comprovada e referências. Boa letra e com instrução secundária.
Tratar: Rua Buenos Aires, 210, 2.º. — Sr. Vieira. (P)

Professôras — sub-chefia

Horário bastante flexível — Ganhos elevados.
Disponíveis de apenas 3 últimas colocações. Será necessário possuir mais de 4 anos de magistério, ter dinamismo e índice de liderança. Contatos e seleção — Av. Passos, 115 — 7.º andar — Grupo 707 (De 9h30m até 16h30m). (P)

Soldador

COM MUITA PRÁTICA

Apresentar-se na Estrada Almirante Santiago Dantas n. 80 — Barros Filho. (P)

Sexo feminino

Exclusivamente SENHORAS e SENHORITAS bem relacionadas que desejem ganhar acima de NCR\$ 300,00 mensais, iniciando imediatamente. HORÁRIO LIVRE. — Ensinamos a trabalhar.
Dirigir-se a Dona CLÉA — Depto. Feminino. Rua Dias da Cruz, 155, 6.º andar, sala 611 — Edifício MESBLA-Méier.

Vendedores

Material de fácil aceitação e uso obrigatório. Trabalho em zona livre, possibilidade ganhos elevados. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 607, gr. 803.

Vendedores tecidos

Oferecemos ótimo "bico" pl o Est. do Rio. Sigilo absoluto e excelentes comissões pagas mensalmente. Apresentar-se amanhã na Av. Presidente Vargas, 583, sl. 2109, c/ carteira do CORE.

Vendedores plásticos

MAPLA S.A., indústria gaúcha de utensílios plásticos, em grande expansão ampliando seu quadro de vendedores da filial da Guanabara, está admitindo elementos capacitados com conhecimento do ramo. Comissões altamente compensadoras. Os candidatos queiram dirigir-se à Rua Bambina n. 24 (casa) em Botafogo, para entrevistas com o Sr. Pedro Arlotta, a partir de 2.ª-feira, das 8h às 18h.

Vendedor praticista

Conhecedor no ramo de roupas, profissionais comprovados, paga-se 10% comissões, boa oportunidade. Tratar segunda-feira das 9 às 12 horas. Rua Uruguiana, 118, sl. 810.

Vendedores

Para papéis e artigos de embalagens em geral, artigos de festa e domésticos. Dê-se ajuda de custo e comissões.
Estrada da Tindiba, 2635. Taquara Jacarepaguá. Das 15h às 18h e 30m.

Você é um bom profissional?

Compareça então ao nosso Departamento Pessoal trazendo seus documentos. Temos para admissão imediata, as seguintes vagas:

- Ajustadores mecânicos.
- Aplainadores.
- Guindasteiros para ponte rolante.
- Mecânicos para manutenção.
- Torneiros.

Cia. Federal de Fundição

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio (P)

Vendedores (as)

MEIO EXPEDIENTE

Se V. gosta de entrevistar médicos, engenheiros, dentistas, economistas e professores, venha preencher uma das 10 vagas que, por ocasião do nosso 52.º aniversário, estamos oferecendo.

As senhoras e senhoritas que dispõem de telefone para trabalhar em casa, oferecemos 3 vagas. Marque entrevista pelos tels.: 31-3331 ou 31-2991. (P)

Vendedores "bico"

Para venda de conservas (Pikles, Azeitonas, Cebolinha, Mostarda) e condimentos, somente bons vendedores, pagamos a melhor comissão do ramo, zona livre ou fechada.
Du-Dia Conservas e Condimentos — Rua Atituba, 47 — Taquara — Jacarepaguá.

2.000,00

Para você que nunca vendeu. Clientes indicados.
Av. Presidente Antônio Carlos n. 615, grupo 802 (Castelo) — Sr. Freitas (das 9 às 12 h).

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2.908/10 - 20.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

Equipe de analistas de conta para empresa da GB

Oferecemos a posição de Analista de Contas a pessoas com experiência na área contábil, de idade entre 26 e 32 anos (de preferência), e que possam fazer um contrato para realizar tal tarefa em 6 ou 12 meses.

Básicamente, o trabalho das pessoas admitidas consistirá em realizar composição de saldos através de documentação original (fichas de cheques e diários) pois pretende-se criar, na Empresa, uma estrutura analítica.

Subentende-se, também, do já exposto, como outras tarefas: Análise e composição de saldos de contas, reconciliação de saldos de contas e classificação de contas.

Acoltamos propostas salariais das pessoas experientes e dinâmicas que se propõem a realizar tais tarefas nos prazos anteriormente mencionados.

Solicitamos minucioso Currículo, sobre o qual manteremos sigilo.

Alguns de nossos trabalhos: Seleção de executivos, seleção de grandes grupos, colocação de pessoal temporário (para organização de empresas ou secretariado), orientação e readaptação profissional, administração de salários, medicina e direito do trabalho.

Especialista em Planejamento

Empresa em fase de expansão no Brasil e no exterior admite Técnico em Planejamento, que apresente as seguintes qualificações:

- Economista ou Engenheiro, que tenha bons conhecimentos de Administração em empresa privada;
- Experiência em técnicas de planejamento e execução de projetos globais de empresa, assim como em planejamento, programação e controle de produção.
- Indispensável domínio da língua inglesa e desejáveis conhecimentos de outro idioma, fora o português.

Os interessados deverão encaminhar "curriculum vitae" — pormenorizado, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número P 47046. (P)

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

Professôres, Estudantes e Bancários Ambos os Sexos

Empresa de âmbito nacional oferece trabalho fácil e rendoso, para tempo integral ou parcial.

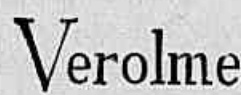
Informações na Av. Rio Branco, 138 — 16.º andar, com o Sr. Pedro Lôbo, das 9 às 16 horas. (P)

Gerente Regional de Vendas

(BAHIA)

Procuramos homem de gabarito, que conte com exercício anterior das funções, preferencialmente em indústria do vestuário, para trabalhar em nossa Filial sediada em Salvador, Bahia.

Daremos preferência aos candidatos que conheçam a região e trataremos com absoluto sigilo os "curriculums" que nos forem enviados pela portaria deste Jornal sob número 224475.



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais na seguinte categoria:

CHEFE PARA ALMOXARIFADO

Exige-se experiência comprovada na função em indústria de grande porte. Os interessados deverão ter domínio dos idiomas Português e Inglês. Idade até 45 anos.

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 7.º andar — a partir de terça-feira, dia 29-10-68, das 9 às 17 horas. (P)

Vendedores(as)

EXCEPCIONAL PLANO DE VENDAS
MÍNIMO MENSAL NCR\$ 650,00

Grande organização, em expansão no Brasil, ADMITE — ambos os sexos, mesmo que tenham outras atividades.

OFERECE:

- Possibilidades de chefia.
- Curso de vendas e Relações Humanas.
- Assistência técnica, necessária ao êxito do trabalho.
- Horário livre. (Até noturno).

Não perca a chance de desenvolver-se numa empresa moderna.

BASTA TER:

- Idade mínima: 18 anos.
 - Nível ginasial.
 - Boa aparência.
- Av. Passos, 115, 5.º andar, grupos 501/502 — (Procurar Prof. Sales). (P)

Técnico de eletrônica

Precisa-se de técnico de eletrônica com prática de transistores.
Procurar o Serviço do Pessoal no Hangar de Manutenção da VARIG no aeroporto do Galeão, das 13h às 16h. (P)

Vendedores folhinhas

Distribuidor de grande litográfica de São Paulo necessita de moças e rapazes. Pagamos excelentes comissões mensalmente. Apresentar-se amanhã na Av. Pres. Vargas, 583, sl. 2109, com carteira do CORE.

BENS PATRIMONIAIS

DE MILLUS procura homem habilitado para desenvolver o serviço de controle dos bens patrimoniais, implantando novas técnicas dentro do atendimento integral das necessidades e características próprias da Empresa.

Daremos preferência a CONTADOR, com idade máxima de 45 anos, sendo indispensável experiência anterior em cargo análogo.

Entrevistaremos os interessados no horário de 7,30 às 15 horas, na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P)

EXISTEM PESSOAS

Que conheceram dezenas de oportunidades no decorrer de pouco tempo. Existem outras, que ao longo de muito tempo sentiram o sabor de apenas uma oportunidade e não tiveram a felicidade de realizá-la.

Este anúncio é para todos aqueles que conheceram oportunidades e não aproveitaram nenhuma e principalmente para aqueles que nunca tiveram reconhecida suas qualidades profissionais, embora sempre trabalhassem honestamente.

Para estas pessoas, independentemente de sexo, com idade superior a 25 anos, estamos oferecendo condições de remuneração de

NCr\$ 2.800,00 a NCr\$ 4.000,00 MENSALMENTE.

Vários elementos, já ganham conosco até mais que o exposto acima.

BEM, ISTO É TAMBÉM QUESTÃO DE AMBICÃO.

Entrevistas para seleção inicial com a Srta. MARIA, segunda-feira, 28-10-68, das 9h às 18 horas, ininterruptamente, na AVE-NIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º ANDAR. (P)

Engenheiro Mecânico ou Eletricista

Com experiência entre oito e dez anos, para planejamento e estudos e projetos de novos equipamentos.

Engenheiro Mecânico ou Eletricista

Com prática de cinco a oito anos em projetos de equipamentos e processos industriais.

Engenheiro Industrial ou Engenheiro Mecânico

Para trabalhar em racionalização e simplificação de métodos e implantação de processos industriais. Formado há 3 anos, com experiência em confecção de "lay-outs", determinação de tempos padrões, elaboração de rotinas e implantação de novos processos.

Aos nossos empregados oferecemos salário compensador, assistência médica-odontológica e social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros com desconto em folha, restaurante no local de trabalho, etc.

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 30-9900 ramal 268, ou se apresentarem pessoalmente, fazendo-se acompanhar de "curriculum vitae", à Rua Dorotéia número 58 — Ramos. (P)

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Indústria têxtil em fase de expansão necessita para preencher seu quadro técnico:

Planejador — Controle de Produção

Elemento com experiência prévia, para exercer a função de chefe do controle de produção. Assumirá a responsabilidade de acompanhar e controlar a produção em andamento fixando normas e sistemas para aumentar a rotatividade de estoques bem como analisar a movimentação de materiais frente a programação estabelecida.

DESENHISTA PROJETISTA

Com grande experiência em lay out, projetos e instalações industriais e conhecimento de construção civil.

Ótimo ambiente de trabalho, refeitório no local e salário de acordo com a capacidade.

Cartas com curriculum, experiência e pretensões salariais aos cuidados deste Jornal sob o número 076 631.

Atenção

CARFEL está admitindo pessoas bem relacionadas em bancos, repartições, autarquias e grandes empresas para colocação de produtos de consumo forçado. Ótimas retiradas. Rua Senador Dantas, 117 — 9.º — 940.

Auxiliar seção de peças

Precisa-se de um para trabalhar em balcão de vendas de preferência com conhecimento de carros nacionais. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria n. 323 — Botafogo.

Almoxarife

Precisa-se com experiência e ótimas referências. Apresentar-se na Av. Brasil, 1 707, com documentos.

Agência Link de empregos

RAPAZ bom datil., conhec. gerais escritório. OPERADOR RUF e FRONT FEED com bast. prática. ESTENOGRAFA boa apres. boa datil. 30/40 anos. MOÇA boa dat., boa apres. conh. gerais escrit. Rua México, 21 — 10.º andar. (P)

Auxiliar de escritório

Indústria Metalúrgica precisa para admissão imediata com remuneração inicial da classe. Apresentar-se à Avenida Nilo Peçanha, 12, 12.º andar. (P)

Corretores

Elementos de alto gabarito, acostumados a ganhar bem, para empreendimento pronto e fase de lançamento. Local inédito. Damos indicações. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 607, gr. 803.

Datilógrafa

Selecionamos exímia datilógrafa preferencialmente com experiência em departamento jurídico ou assuntos correlatos.

Exigimos instrução ginasial e aparência compatível com o cargo.

Testes às 7,30 horas na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — DE MILLUS. (P)

Escriturário(a)

Precisa-se com prática de escrituração de livros contábeis. Rua Senador Dantas n.º 117, grupo 718. Apresentar-se das 9 às 12 horas. (P)

Engenheiros

Firma de engenharia de renome, precisa de ENGENHEIROS CIVIS com prática mínima de 3 (três) anos a fim de trabalhar em obra localizada no Estado da Guanabara.

Cartas com referências e condições para o n.º P-46 946, na portaria deste Jornal. (P)

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE ÂMBITO NACIONAL ADMITE UM:

Desenhista — projetista

- * Cinco anos de experiência
 - * Prática em levantamento de materiais
 - * Habilidade em revisão de desenhos.
- Apresentar trabalhos já realizados.

OFERECE:

- * Semana de cinco dias
- * Refeitório
- * Possibilidades de progresso
- * Bom ambiente de trabalho

Marcar entrevista com Sr. CARLOS, pelo telefone 23-8400. (P)

Eng. Superintendente de obra

SE VOCE

é engenheiro ou arquiteto tem experiência em direção de obras de construção civil é capaz de resolver problemas, ao invés de queixar-se deles está interessado em mudar para melhor, ingressando em uma firma nova, crescente, viva, venha ajudar-nos a crescer mais ainda. Temos obras no Rio e em diversos Estados que necessitam da sua direção. Queira marcar entrevista com D. Leda. — 52-0547 e 52-3754.



ADMITE:

Datilógrafa

Cia. de âmbito nacional está admitindo datilógrafa com bons conhecimentos e boa apresentação.

As interessadas solicitamos comparecer à Rua General Polidoro, 81, 3.º andar — DIVISÃO DO PESSOAL. (P)

Entrevistador(a) de Pessoal

DE MILLUS procura selecionar, para aproveitamento imediato, pessoa capacitada e experiente no cargo. Deverá estar preparada para implantar as modernas técnicas de recrutamento e seleção de pessoal, montando o serviço com aplicação de novos sistemas, dentro das necessidades da Empresa.

Solicitamos dos interessados (as) o comparecimento à Av. Lôbo Júnior, 1672 entre 12 e 15 horas, preferencialmente portando "curriculum". (P)

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.



VENDEDORES DE LIVROS E CORRETORES EM GERAL, PARALELAMENTE SEM PREJUÍZO DE SEU TRABALHO

Dispomos de produto de fácil colocação que lhe proporcionará ganho superior àquele que você vem obtendo. Em cinco minutos de contato conosco, bastará para que você nos agradeça pelo convite que ora lhe fazemos.

Procurar o Sr. KLEBER na Av. Rio Branco, 138 — 16.º andar, das 9 às 16 horas. (P)



PINTOR LETRISTA

Precisamos de um com experiência para o nosso Terminal Ernesto Igel, em Caxias.

OFERECEMOS:

- Bom salário
- Restaurante no local
- Ótima assistência médico-social

Os interessados devem procurar a Seção Pessoal da Companhia, na Av. Ricardo Xavier da Silveira em Campos Elísios — Caxias — ao lado da Refinaria de Duque de Caxias. (P)

DEPARTAMENTO JURÍDICO

(ADMINISTRAÇÃO)

DE MILLUS procura pessoa com conhecimentos de contencioso fiscal e legislação fiscal e trabalhista, para trabalhar em tempo integral.

O homem que precisamos deverá contar com histórico profissional que evidencie sua capacidade de coordenar os trabalhos do departamento, acompanhar os casos e o corpo de advogados da Empresa.

Estudaremos sigilosamente todo curriculum que for trazido pessoalmente pelo interessado ou enviado por outros meios. Atendemos no horário de 7,30 às 15 horas à Av. Lôbo Júnior, 1672. Penha Circular.

Datilógrafos

Precisamos de dois datilógrafos com prática de extração de notas fiscais. Oferecemos semana de cinco dias.

Tratar Fábrica Mundial, na Rua Leopoldina Rêgo, 647, Penha, das 8h às 12h. Depto. Pessoal.

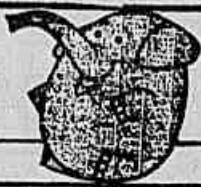
Firma em fase de expansão

PRECISA DE:

- 1) Mecânico de motor a gasolina e ar comprimido.
 - 2) Encarregado de obra, c/ máquinas
 - 3) Motoristas
- Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 482, 5/612.

Gerente de loja

Loja de Decorações na Zona Sul precisa de uma Gerente com as seguintes qualificações: Idade entre 21 a 25 anos, instrução mínima — curso científico ou equivalente, excelente aparência. Remuneração representada por ótimo salário fixo e comissões. Apresentar-se para entrevista no dia 31 do corrente na Rua Bonsucesso n.º 167, das 9 às 10 horas.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

MAIS UM
LANÇAMENTO
CANADÁ/VEPLAN

NA MELHOR
QUADRA
DA PRAIA
DE

ipanema



RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1219
JUNTO À AVENIDA VIEIRA SOUTO!
(ENTRE MARIA QUITÉRIA E GARCIA D'ÁVILA)



E V. TEM
92
MESES
PARA PAGAR

MESMO SENDO PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL

EDIFÍCIO

DOM ANDRÉ

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO • APENAS 2 POR ANDAR

Com essa localização privilegiada, V. tem seu apartamento no trecho mais residencial e valorizado da Rua Prudente de Moraes. Ao seu alcance, estão todas as vantagens e facilidades que Ipanema oferece - sem contar com a praia bem perto, a uma quadra, somente.

Prédio de 4 andares, com apenas 2 apartamentos por andar. Fachada principal com revestimento em mármore e material cerâmico. Pintura plástica. Playground. Tomadas para ar condicionado. Pontos para telefones (interno e externo).

CONSTRUÇÃO EM **18**
MESES

Apartamentos amplos, confortáveis, bem divididos: living • sala de jantar • 4 quartos (1 suite) • 2 banheiros sociais • 1 toilette copa/cozinha • 2 quartos de empregada • área de serviço. Acabamento de alto luxo: pintura plástica • banheiros, cozinha e área com azulejos em côr até o teto.

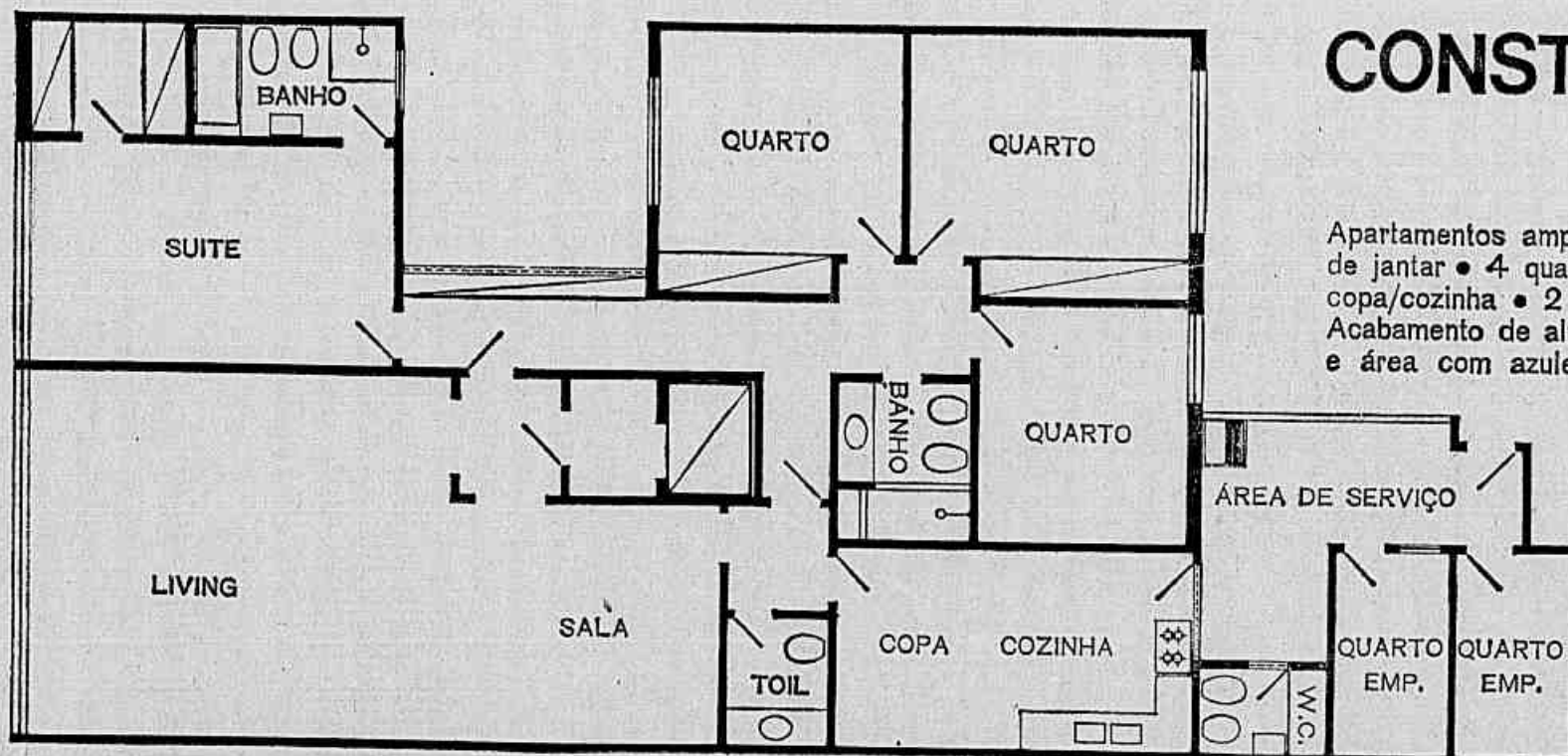
Preço a partir de 135.000,00

SINAL 4.050,00

MENSALIDADES 1.350,00

IMPORTANTE

A construção é feita pelo regime de empreitada, tendo sido a unidade padrão de capital (UPC) o índice escolhido para fixação dos preços. O seu andamento está vinculado ao cronograma físico/financeiro.



Projeto Construtora Canadá • Veplan Imobiliária

VENDAS
SÓMENTE
NOS ESCRITÓRIOS
DA VEPLAN

Planejamento e vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J. O. Sodré - J-107 - CRECI 66

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

Construção e incorporação

Construtora Canadá S.A.

TRADIÇÃO - QUALIDADE - SEGURANÇA

Memorial Registrado no 5.º Ofício do RGI, sob n.º 100 (94 de Incorporação), Livro 8-B, fls. 426

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

[illegible]

ZONA SUL

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Escritório de contabilidade

(SÓCIO)

Antiga organização contábil, devidamente equipada e com boa clientela, admite sócio-contador com muita experiência do ramo para assumir a administração. Base NCR\$ 30.000,00, com 50% financiados. E favor não se candidatar quem não estiver nas condições desejadas. Cartas para o n.º 11.499 na portaria deste Jornal.

SÓCIO — Procura-se com ou sem capital com prática nas seguintes áreas: contabilidade, administração, comércio exterior, etc. — Tratar: 27-8447 — Mica. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir.

TÍTULOS DE CLUBES — Vende-se título de clube de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir.

TÍTULOS — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir.

TÍTULOS — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir.

TÍTULOS — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir. **TÍTULOS** — Vende-se título de propriedade de 15 dias (quintada). Vende-se 2.000,00 cada um. Telef. 32-2738, 22-9618. Sr. Valdemir.

ARMANDO LEILOEIRO PÚBLICO

Comunica a sua distinta clientela e, em especial, aos Srs. colecionadores, que dará prosseguimento ao Leilão de Arte, que está realizando na MANSÃO AFFONSO VIZEU, à Rua São Francisco Xavier, n.º 124 amanhã, segunda-feira, 28 de outubro de 1968, às 21,00 horas, com o 5.º leilão, a partir do Lote n.º 441 "Salão de Música e Hall de entrada".

Comunica, ainda, que as peças a serem leiloadas poderão ser vistas entre 17,00 e 20,00 horas, no mesmo dia.

CAIS DO PORTO LEILÃO PÚBLICO CAIS DO PORTO

Automóveis, Planos, Estação de rádio completa, Móveis, Máquinas de escrever, Somar e contabilidade, Balanças, Ventiladores, Prensas, Transformadores, Talheres em quantidade, louças e cristais, Roupas, Tecidos etc.

AV. RODRIGUES ALVES, 303/331

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelos Diretores da Empresa de Reparo Navais Costeira S.A., venderá em leilão das 28, 29, 30 e 31 de outubro de 1968, às 13h30m.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo, 27/10, e maiores informações tel. 22-3111.

São Cristóvão Leilão Judicial São Cristóvão

RARA OPORTUNIDADE — EXCELENTE NEGÓCIO

Massa Falida de "Arruda Filhos & Cia. Ltda."

Extraordinária área de terrenos contíguos, com construções próprias para indústria

3.994,50 METROS QUADRADOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO 30% A VISTA E O SALDO EM 6 PAGAMENTOS

Imóveis à Rua Lima Barros, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20: Rua Bonfim, 388 e 370 e Rua Newton Prado, 17, 19, 23, 25, 21 e 21 (Casas II, III e IV) — E AINDA: Maquinaria especializada para fabrico de sabão, dois caminhões, móveis e utensílios, mercadorias, matérias primas, instalação de força, direito ao uso de dois aparelhos telefônicos, registros de marcas, material de embalagem etc.

O LEILÃO SERÁ REALIZADO, À RUA BONFIM, N.º 388

Visitação todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 9,00 às 16,00 horas, com entrada pela Rua Lima Barros, 12

COSTA LEILOEIRO PÚBLICO

autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível, com assistência do Dr. 1.º Curador de Massas Falidas, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1968, ÀS 14,00 HORAS NO LOCAL ACIMA

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio dos domingos e maiores informações, no escritório do Leiloeiro MANOEL COSTA, à Av. Graça Aranha, 326 — 12.º grupo 121. Tel. 52-3745.

Objetos de arte

2.º Leilão da temporada

RUA GENERAL DIONÍSIO, 33
GRANDE E ANTIGO ARCAZ (Século XVIII), COM CERCA DE 5.000 X 1.200, COM 9 GAVETAS. Pratas Portuguesas, Inglesas, Francesas e Brasileiras — Tapetes Persas — Porcelanas de Limoges, Rosenthal, Capô do Monti, Sevres, Saxe e K.P.M. — Cristais da Bohemia, São Luiz, Baccarat, Tcheco e Veneziano — Móveis Franceses, Portugueses, Chineses e Brasileiros — Lustres, Lanternas, Lâmpadas, Apliques — Galeria de quadros nacionais e estrangeiros — Geoffrois ("Aluno atropelado"), Louis Chalon (1687-1741), Robert Gallon, Bondry, Barbudo, Ferrigno, Dall'Ara, Galien Laloue, E. Cortes, Bivá, De Martino, Castagneto, Almeida Júnior, ótima coleção de Icones Russos, diversos quadros Cusquenhos e muitos outros) — Grande coleção de peças Pré-Colombianas, rara gravura colorida do Rio de Janeiro (J. Meedhan-1842) e tudo o mais que guarnece o palácio da Rua General Dionísio, 33

Affonso Nunes

LEILOEIRO PÚBLICO

devidamente autorizado por diversos comitantes, venderá em leilão nos dias 11, 12, 13, 14 e 18 de novembro de 1968, a partir das 21 horas, no local acima.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio dos domingos e maiores informações no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 49-A — Tels. 22-3111 e 42-2212.

N.B. — Todas as nossas avaliações constam do catálogo.

Botafogo Leilão Judicial Botafogo

Prédio de dois (2) pavimentos

RUA SÃO MANOEL N.º 20

Edificado em terreno de 9,50m x 19,50m, tendo o 1.º pavimento sala, 8 quartos e depend. e o 2.º pavimento, 2 salas, 6 quartos e depend.

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Botafogo Leilão Judicial Botafogo

Prédio de 2 pavimentos

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE 720 METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUIDA, EM TERRENO DE 800 METROS QUADRADOS AV. BRAZ DE PINA N.º 714

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Botafogo 2.º Leilão Extrajudicial Botafogo

Apartamentos ns. 209, 210, 504, 507 e 509

EM CONSTRUÇÃO PRAIA DE BOTAFOGO N.º 324

Cada um com sala, quarto, coz., banh., área e quarto e banheiro empregada

PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em 2.º e definitivo leilão, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 17 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Copacabana Leilão Judicial Copacabana

Contrato de locação de loja

(A terminar em 1972) **RUA BARATA RIBEIRO, 672**

E mais todas as máquinas elétricas e manuais, instalações etc., pertencentes à Massa Falida da Cooperativa Banco de Crédito Itabira

LEMONS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 14.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 11 de novembro de 1968, às 14 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Centro Leilão Judicial Centro

Falência de Organizações Casemiro S.A.

Rara oportunidade para Magazines, Supermercados, Bancos etc.

Contrato de locação de imóvel

Rua da Carioca Números 54 e 54-A

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 13.ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Centro Leilão Público Centro

Duas ilhas

ILHA DE CAXIMBAU, COM 10 985 M2

ILHA DE MANOEL JOÃO, COM 500 M2

Venda pela melhor oferta, com 20% de sinal e 80% financiados em 24 meses, sem juros ou 48 meses, com juros de 12% ao ano

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparo Navais Costeira S.A., venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, em seu escritório, na

RUA DA QUITANDA, 49-A

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje, domingo, e maiores informações pelos telefones 22-3111 e 42-2212.

Objetos de arte

2.º Leilão da temporada

RUA GENERAL DIONÍSIO, 33
GRANDE E ANTIGO ARCAZ (Século XVIII), COM CERCA DE 5.000 X 1.200, COM 9 GAVETAS. Pratas Portuguesas, Inglesas, Francesas e Brasileiras — Tapetes Persas — Porcelanas de Limoges, Rosenthal, Capô do Monti, Sevres, Saxe e K.P.M. — Cristais da Bohemia, São Luiz, Baccarat, Tcheco e Veneziano — Móveis Franceses, Portugueses, Chineses e Brasileiros — Lustres, Lanternas, Lâmpadas, Apliques — Galeria de quadros nacionais e estrangeiros — Geoffrois ("Aluno atropelado"), Louis Chalon (1687-1741), Robert Gallon, Bondry, Barbudo, Ferrigno, Dall'Ara, Galien Laloue, E. Cortes, Bivá, De Martino, Castagneto, Almeida Júnior, ótima coleção de Icones Russos, diversos quadros Cusquenhos e muitos outros) — Grande coleção de peças Pré-Colombianas, rara gravura colorida do Rio de Janeiro (J. Meedhan-1842) e tudo o mais que guarnece o palácio da Rua General Dionísio, 33

Affonso Nunes

LEILOEIRO PÚBLICO

devidamente autorizado por diversos comitantes, venderá em leilão nos dias 11, 12, 13, 14 e 18 de novembro de 1968, a partir das 21 horas, no local acima.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio dos domingos e maiores informações no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 49-A — Tels. 22-3111 e 42-2212.

N.B. — Todas as nossas avaliações constam do catálogo.

Botafogo Leilão Judicial Botafogo

Prédio de dois (2) pavimentos

RUA SÃO MANOEL N.º 20

Edificado em terreno de 9,50m x 19,50m, tendo o 1.º pavimento sala, 8 quartos e depend. e o 2.º pavimento, 2 salas, 6 quartos e depend.

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Botafogo Leilão Judicial Botafogo

Prédio de 2 pavimentos

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE 720 METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUIDA, EM TERRENO DE 800 METROS QUADRADOS AV. BRAZ DE PINA N.º 714

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Botafogo 2.º Leilão Extrajudicial Botafogo

Apartamentos ns. 209, 210, 504, 507 e 509

EM CONSTRUÇÃO PRAIA DE BOTAFOGO N.º 324

Cada um com sala, quarto, coz., banh., área e quarto e banheiro empregada

PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em 2.º e definitivo leilão, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 17 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Copacabana Leilão Judicial Copacabana

Contrato de locação de loja

(A terminar em 1972) **RUA BARATA RIBEIRO, 672**

E mais todas as máquinas elétricas e manuais, instalações etc., pertencentes à Massa Falida da Cooperativa Banco de Crédito Itabira

LEMONS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 14.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 11 de novembro de 1968, às 14 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Centro Leilão Judicial Centro

Falência de Organizações Casemiro S.A.

Rara oportunidade para Magazines, Supermercados, Bancos etc.

Contrato de locação de imóvel

Rua da Carioca Números 54 e 54-A

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 13.ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Centro Leilão Público Centro

Duas ilhas

ILHA DE CAXIMBAU, COM 10 985 M2

ILHA DE MANOEL JOÃO, COM 500 M2

Venda pela melhor oferta, com 20% de sinal e 80% financiados em 24 meses, sem juros ou 48 meses, com juros de 12% ao ano

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparo Navais Costeira S.A., venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, em seu escritório, na

RUA DA QUITANDA, 49-A

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje, domingo, e maiores informações pelos telefones 22-3111 e 42-2212.

Objetos de arte

2.º Leilão da temporada

RUA GENERAL DIONÍSIO, 33
GRANDE E ANTIGO ARCAZ (Século XVIII), COM CERCA DE 5.000 X 1.200, COM 9 GAVETAS. Pratas Portuguesas, Inglesas, Francesas e Brasileiras — Tapetes Persas — Porcelanas de Limoges, Rosenthal, Capô do Monti, Sevres, Saxe e K.P.M. — Cristais da Bohemia, São Luiz, Baccarat, Tcheco e Veneziano — Móveis Franceses, Portugueses, Chineses e Brasileiros — Lustres, Lanternas, Lâmpadas, Apliques — Galeria de quadros nacionais e estrangeiros — Geoffrois ("Aluno atropelado"), Louis Chalon (1687-1741), Robert Gallon, Bondry, Barbudo, Ferrigno, Dall'Ara, Galien Laloue, E. Cortes, Bivá, De Martino, Castagneto, Almeida Júnior, ótima coleção de Icones Russos, diversos quadros Cusquenhos e muitos outros) — Grande coleção de peças Pré-Colombianas, rara gravura colorida do Rio de Janeiro (J. Meedhan-1842) e tudo o mais que guarnece o palácio da Rua General Dionísio, 33

Affonso Nunes

LEILOEIRO PÚBLICO

devidamente autorizado por diversos comitantes, venderá em leilão nos dias 11, 12, 13, 14 e 18 de novembro de 1968, a partir das 21 horas, no local acima.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio dos domingos e maiores informações no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 49-A — Tels. 22-3111 e 42-2212.

N.B. — Todas as nossas avaliações constam do catálogo.

Botafogo Leilão Judicial Botafogo

Prédio de dois (2) pavimentos

RUA SÃO MANOEL N.º 20

Edificado em terreno de 9,50m x 19,50m, tendo o 1.º pavimento sala, 8 quartos e depend. e o 2.º pavimento, 2 salas, 6 quartos e depend.

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Botafogo Leilão Judicial Botafogo

Prédio de 2 pavimentos

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE 720 METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUIDA, EM TERRENO DE 800 METROS QUADRADOS AV. BRAZ DE PINA N.º 714

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Botafogo 2.º Leilão Extrajudicial Botafogo

Apartamentos ns. 209, 210, 504, 507 e 509

EM CONSTRUÇÃO PRAIA DE BOTAFOGO N.º 324

Cada um com sala, quarto, coz., banh., área e quarto e banheiro empregada

PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em 2.º e definitivo leilão, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 17 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Copacabana Leilão Judicial Copacabana

Contrato de locação de loja

(A terminar em 1972) **RUA BARATA RIBEIRO, 672**

E mais todas as máquinas elétricas e manuais, instalações etc., pertencentes à Massa Falida da Cooperativa Banco de Crédito Itabira

LEMONS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 14.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 11 de novembro de 1968, às 14 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Centro Leilão Judicial Centro

Falência de Organizações Casemiro S.A.

Rara oportunidade para Magazines, Supermercados, Bancos etc.

Contrato de locação de imóvel

Rua da Carioca Números 54 e 54-A

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 13.ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Centro Leilão Público Centro

Duas ilhas

ILHA DE CAXIMBAU, COM 10 985 M2

ILHA DE MANOEL JOÃO, COM 500 M2

Venda pela melhor oferta, com 20% de sinal e 80% financiados em 24 meses, sem juros ou 48 meses, com juros de 12% ao ano

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparo Navais Costeira S.A., venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, em seu escritório, na

RUA DA QUITANDA, 49-A

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje, domingo, e maiores informações pelos telefones 22-3111 e 42-2212.

Objetos de arte

2.º Leilão da temporada

RUA GENERAL DIONÍSIO, 33
GRANDE E ANTIGO ARCAZ (Século XVIII), COM CERCA DE 5.000 X 1.200, COM 9 GAVETAS. Pratas Portuguesas, Inglesas, Francesas e Brasileiras — Tapetes Persas — Porcelanas de Limoges, Rosenthal, Capô do Monti, Sevres, Saxe e K.P.M. — Cristais da Bohemia, São Luiz, Baccarat, Tcheco e Veneziano — Móveis Franceses, Portugueses, Chineses e Brasileiros — Lustres, Lanternas, Lâmpadas, Apliques — Galeria de quadros nacionais e estrangeiros — Geoffrois ("Aluno atropelado"), Louis Chalon (1687-1741), Robert Gallon, Bondry, Barbudo, Ferrigno, Dall'Ara, Galien Laloue, E. Cortes, Bivá, De Martino, Castagneto, Almeida Júnior, ótima coleção de Icones Russos, diversos quadros Cusquenhos e muitos outros) — Grande coleção de peças Pré-Colombianas, rara gravura colorida do Rio de Janeiro (J. Meedhan-1842) e tudo o mais que guarnece o palácio da Rua General Dionísio, 33

Affonso Nunes

LEILOEIRO PÚBLICO

devidamente autorizado por diversos comitantes, venderá em leilão nos dias 11, 12, 13, 14 e 18 de novembro de 1968, a partir das 21 horas, no local acima.

10 VAGAS

EMPREGO EFETIVO - AMBOS OS SEXOS
GANHO INICIAL NCR\$ 720,00

CAMPO GRANDE
MÉIER
MADUREIRA
NOVA IGUAÇU
NITERÓI

Excepcional oportunidade para os selecionados com possibilidades de galgar os mais altos postos em nossa organização.

Não exigimos experiência em vendas, pois proporcionamos cursos especializados, por supervisores, gabaritados, que o acompanharão junto aos nossos clientes.

Seleção rigorosa: Exigimos tempo integral, idade superior a 25 anos, escolaridade secundária comprovada, boa aparência.

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO: HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, n.º 25/27 - das 9,00 às 12,00 horas e das 13,00 às 17,00 horas com o Sr. Mitsuru Shimizu

Companhia Santo Amaro de Automóveis
— O MAIOR REVENDEDOR FORD DO BRASIL —

Lançamento do Ford-Corcel

Está recrutando elementos de ambos os sexos, para venda junto ao CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS.

EXIGE	OFERECE
Curso Ginásial	Ajuda de Custo
Bom apresentação	Treinamento
Tempo integral	Prêmios
Versatilidade	Ganho ilimitado
	Refeitório no local

Os interessados queiram se apresentar, munidos dos documentos, ao Departamento Pessoal - Av. Oswaldo Cruz, 73/87.

PINTOR LETRISTA

COCA-COLA REFRESCOS S.A. admite com experiência anterior de: PAINÉIS, FAIXAS, CARTAZES, SILK-SCREEN etc.

- A COMPANHIA OFERECE:
- Serviço médico-dentário
 - Refeitório no local de trabalho
 - Salário compensador

Apresentação na Estrada de Itararé n.º 1 071, com documentos, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

SULZER

Procura para sua Fábrica

ENGENHEIRO OU TÉCNICO

PARA

Chefia de Seção de Caldeiraria

Com sólidos conhecimentos de solda e ampla experiência em serviços de caldeiraria e serralheria.

Apresentar-se, munidos de um "Curriculum Vitae", à Av. Brasil, 22 693 - Guadalupe. (P)



SECRETÁRIA

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, secretária com razoável experiência, boa apresentação, ótima datilografia, excelente em português e também desejável conhecer máquina elétrica.

Base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148, 11.º andar - conj. 1102, com 1 fotografia. (P)

- **VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**
- **DIRIGE BEM MESMO?**
- **SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira. Dirija-se, munido de documentos, na

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**
Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P)

ADMINISTRADOR PARA SERVIÇOS GERAIS

Necessitamos pessoa muito experiente, que possa tomar a si toda a iniciativa da administração dos serviços gerais da Empresa, desenvolvendo novos sistemas de trabalho.

EXIGIMOS:

1. Curso científico ou equivalente
2. Experiência comprovada mínima de 4 anos na área
3. Bom nível sócio-cultural
4. Facilidade de comunicação verbal e escrita

OFERECEMOS:

1. Oportunidade de acesso
2. Possibilidade de maior desenvolvimento pessoal
3. Bom ambiente de trabalho
4. Salário de acordo com as qualificações pessoais.

Os interessados deverão encaminhar curriculum pormenorizado, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-46 839. (P)

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 155 - CONJ. 2.902/10 - 28.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES
EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

Chefe do Setor Administrativo para Cia. da GB

Estamos selecionando para um nosso cliente, um profissional da área financeira - contábil ou administrativa, entre 30 e 40 anos. A pessoa escolhida para a posição será assistente de gerência da firma, chefará cerca de 20 pessoas e será responsável pelas atividades e setores que se seguem: Crédito e Cobrança, Caixa e Contabilidade de maneira geral, Estoque e Expedição dos produtos da Cia. Daremos preferência a pessoas com experiência em Cia. cujos produtos sejam de grande consumo. Oferecemos salário de acordo com as qualificações e solicitamos o envio de minucioso curriculum vitae, sobre o qual manteremos absoluto sigilo.

Alguns de nossos trabalhos: Seleção de Executivos, Seleção de Grandes Grupos, Colocação de Pessoal Temporário (para organização de empresas ou secretariado), Orientação e Readaptação Profissional, Administração de Salários, Medicina e Direito do Trabalho. (P)

O QUE É OTIMISMO

Otimismo é conseguir fazer a família vibrar de alegria e sentir orgulho da nossa existência. Otimismo é oferecer à nossa família tudo aquilo que o mundo moderno nos oferece. Otimismo é confiar em si mesmo e não viver eternamente indeciso. Somos otimistas, mas não vivemos de ilusões e sim de realidade, e o provamos na prática.

Otimismo, que entendemos, são as condições de trabalho que oferecemos para mínimo de

NCR\$ 3600,00

mensais

Se você é um otimista venha nos conhecer. Entrevista totalmente sigilosa com o Sr. CLARCK na Av. Presidente Vargas, 435 - 16.º, no horário de 9,30 às 18,00 horas.



**CAIXAS REGISTRADORAS
HUGIN S.A.**
precisa

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos de I.C.M., I.P.I. e Livros Fiscais. A empresa oferece salário adequado e amplas possibilidades de progresso a elemento realmente capacitado. Ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Av. Erasmo Braga n.º 227-B, D. GILDA. (P)

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA NCR\$ 700,00 PARA

6 ENTREVISTADORAS EXTERNAS

de boa cultura e aparência

MESMO SEM PRÁTICA

AINDA HÁ VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA	NCR\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA	NCR\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ..	NCR\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - GRAJAU

PRECISAMOS DE MOÇAS

- 3 Datilógrafas (salário a combinar) e
- 4 Balconistas

N.B. - Exige-se tempo integral e boa aparência

SECRETÁRIA EXECUTIVA (BILINGUE)

Para Diretoria de importante Empresa representante de Veículos de publicidade de âmbito nacional.

Inglês fluente e redação própria em português e inglês. Taquigrafia em português.

Boa aparência, dinâmica e alto grau de iniciativa. Idade até 25 anos.

Apresentar-se à Rua Sacadura Cabral, 103 - 6.º andar. Procurar o Sr. João Antônio. (P)

S. F. Xavier, 2a. 11/11/1966

1200 ant. — Vila da Penha, Sr. Luiz ou Helio.
 às 18 h. ou 2.ª feira tel. 34.0003. CAMINHÃO Ford 52 — Venda —
 Fco. X. BUICK 47 — N.ºs 900.00. Telef. CAMINHÃO ford 52 — Venda —
 28-6839. N.ºs 150.00, R. Cap. Felix, 578
 N.º 26-6673. Tratar com o Sr. Jacy. C/4.
 CHEVROLET 37 — Coupé — Hidra-
 matic. Rua Vandenkoik, 73/101
 — Remo.

TESTE SEU CARRO HIDRAMÁTICO

	SIM	MAIS OU MENOS
1 - PATINA EM ALGUMA MARCHA?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 - DA TRANCOS NA PASSAGEM DAS MARCHAS?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 - TEM TRIPIDAÇÃO OU RUÍDO ESTRANHOS?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 - HA VAZAMENTO DE GLETO?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 - FORÇA O MOTOR A BATER PISO EM SURUBA?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AGORA CONTE:

Dois pontos para cada "não"

Um ponto para cada "mais ou menos"

Zero ponto para cada "sim"

TOTAL DE 10 PONTOS: Perfeito — Telefone para 46-3645 dando seu endereço para enviarmos "Instruções de Conservação".

TOTAL DE 5 a 9 PONTOS: Convém consultar nossos técnicos pelo telefone 46-3645.

MENOS DE 5 PONTOS: Procure-nos com URGENCIA!

E AINDA OFERECEMOS:

1 — REVISÃO GERAL POR NO\$ 50,00; 2 — ORÇAMENTOS ANTECIPADOS; 3 — TESTES GRATUITOS NA HORA; 4 — GARANTIA COM CERTIFICADO FIRMADO POR DOIS ANOS; 5 — SERVIÇOS DE URGENCIA EM 24 HORAS.

AUTO-MATIC LTDA.

Rua General Polidoro, 322 — A e B

Telefone 46-3645

[illegible]

...a partir das 15.00 h, na
Rua Maria Infante, 22-4387.

D.W. Sedaz 62 - Vende-se ca-
neta, Rua Ceará, 145 antiga Rua
Carmelinda, Praca da Bandeira.

DAUPHINE 60 belíssimo atende-
mento, motor, suspensão ótima,
custo 1.750,00 - Rua Jorge Ro-
drigues, 706-A Tel. 34-8856.

D.W. - Compro a di-
reção até para conserto.

...é agência e pago-
ramentalmente sem aborre-
ço. 58.59 a 2 800, 60,
4 200, 61 a 3 800, 62,
4 200, 63 a 4 400, 64,
5 400, 65 a 5 700, 66,
5 600, 67 a 8 300.

...ção venda sem verifi-
cação, venha com o car-
rão, volte com dinheiro,
Rua Maria Amália, 67,
tel. 38-3891. 1. Bamber-
ger domingos. (B)

D.W. VENAGUE 64 - Gran-
de, bonita, limpa, cor de
Cris. 24 e 25, 26, 27, 28, 29,
30. Rua Haddock Lobo, 437 -
Zona 2-A, Tel.

D.W. VENAGUE 63, 64 - Todos
os dias, platinado, desde 1.200

D.W. 58 - Crítico estranho, f/ r/ s/ r/ s/ formação e naps. A vista ou
saldos, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206.

DAUPHINE 61 - Atende estado de
rádio. A vista ou cash, prest. a
partir de 1.000, Araújo Lima,
120-1206.

D.W. 65 - Sedão excelente atende-
do, todo revisado, 1.850 est. -
saldos, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206.

D.W. 24 da Maria, 332, 30, 1206.

D.W. 63 - Belcar, o mais novo,
atende do Rio, placa neta, 1.850,
est. 1.650 est. saldo com poder,
R. 24 da Maria, 332, Tel. 61-8008.

D.W. - Compramos a dinheiro,
1.850 est. 1202, 1203, 1204, 1205,
1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211,
1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217,
1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223,
1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229,
1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235,
1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241,
1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247,
1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253,
1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259,
1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265,
1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271,
1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277,
1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283,
1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289,
1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295,
1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301,
1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307,
1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313,
1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319,
1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325,
1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331,
1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337,
1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343,
1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349,
1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355,
1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361,
1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367,
1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373,
1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379,
1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385,
1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391,
1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397,
1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403,
1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409,
1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415,
1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421,
1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427,
1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433,
1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439,
1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445,
1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451,
1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457,
1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463,
1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469,
1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475,
1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481,
1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487,
1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493,
1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499,
1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505,
1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511,
1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517,
1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523,
1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529,
1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535,
1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541,
1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547,
1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553,
1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559,
1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565,
1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571,
1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577,
1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583,
1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589,
1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595,
1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601,
1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607,
1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613,
1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619,
1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625,
1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631,
1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637,
1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643,
1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649,
1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655,
1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661,
1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667,
1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673,
1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679,
1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685,
1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691,
1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697,
1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703,
1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709,
1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715,
1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721,
1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727,
1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733,
1734, 1735

Vendese ou troca-se, diarr.
R\$ 60 Ufa. Min. Edgdo Rgo
R\$ 90 Ufa. Min. Edgdo Rgo

CODGE JARDINEIRA S-1 - Vendo:
Ex-Estr. Virgilio Geral n° 1653,
Jardim America.

CODGE Jardineira, s-1 - Ven-
de-se com tudo. Tratar na Av. Min.
Edgdo Romero, 643 - Madureira.

CODGE Utilidade 1350 - Vende-
se. Tel. 32-7228. Rua C. G. Adilene
112. Tel. 341-3950 - Sousa.

CODGE S-2 - Corantele tipo sedan
por cinco complementos nova
DUCS 2.200 Litros - Oliveira Street
Rua Maria e Graça. Mar. 644

CODGE 500 - Utilidae, meq. 6 cil.
ultimo estado, barato 1.600, urgen-
te. R. Barbosa Rodrigues, 345 -
Madureira.

KWIK VEMAGUEU 1922 - Utilida-
des serwie, equip., Troco, fac. m.
1.000, resto até 20 meses; Rus
Maric e Barros, 1051, Adriano.

Dica: Revisão garantida, segura-
da e emplacada. Rua de Matriz,
32-7272. Fone: 261-3900 e .

DKW VEMAG 64, 1.450.0m, 6 cil.
car, super equip., novissimo. Sa-
do, c. como Troco. Rua Maria e
Graça, 22 Acel. 32-7228

DAUPHINE 35 - Ofitmo est. geral,
Mex. ecc. exat. Dauphine cil.
parte entada, Fac. m 1800 ou
menor. Rest. até 24 ms. R. 24
A. B. 24-1110 - Madureira.

DKW 64 - Vemaguete, Motor novo
novo. Conservação ótima. Entra-
do, 1400, saldo até 24 meses, Rua
Carolinae Marin, 40-A. Mezer.

DAUPHINE 35 - Gêlo suvenior,
exatíssimo, motor novo, 1800 cc.
Entro, 1000, rest. até 20 ms./f.
euros. Troco, R. 24 de Maio, 411

DAUPHINE 64, Cor azul, cil. adio-
financio c 1500 ent. saldo até 24
meses, Rua Barão de Mesquita,

CHEVROLET 55 — Salair — 4 portas, maquina nova, pneus novos, pintura nova (toda nova). Av. Copacabana 80-A, Restaurante.

CAMINHOS — Bascull, vende, Coherv. 59, M. Beniz. 37, à vista e facil. Base NGR\$ 6.500 e 5.000, R. Meilo e Souza 123. Hoje ou 2a. feira. Telémaco.

CAMINHAO Chevrolet 46. Vende-se cabina americana em perfeito estado de conservação à vista. Var e tratar na R. São João Gualberto 491. Vila da Penha.

DODGE 58 — Custom Royal. 8 cil., hidram., direção hidraul., 3 m. máquina do Brasil. Entr. 2.200 e 12 x 300. Aceito oferta à vista. Tel. 29-1149, Jorge Eduardo, Hor. comercial.

DKK. Praga, 2 anos 66 e 1-67. Vendo urgente. Preferência à vista. Base NGR\$ 10.000. Ver no Cpo. S. Cristóvão est. R. Figueira de Melo. Tratar tel. 34-6562. Silvio.

DAUPHINE 62 — Azul com radio, seguro, frinca de Gordini, emplacado 68, em ótimo estado, Av. Nova York 499, Bonsucesso.

1.520 ou 850.00 e 12 x 100.00. — Av. Santa Cruz, 272. Realengo.

DKW VERAGUET 1963 — Particular vende ótimo estado, maior na garantia, 37.000 km reais, radio, licenciado, unico dono, ad. 204, de 9 At 17 horas.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado. 1.380.00 ou 750.00 e 12x100.00. Av. Santa Cruz, 272 — Realengo.

DAUPHINE 61 / rádio, mecânica e lataria excelentes. Jôia de automóvel. Vendo. 1.550 à vista. Rua Prof. Oscar Clark 314 — V. Penha.

DAUPHINE 60 — Lic. seg. pago, equipado, radio original, bom de tudo, à vista 1.650. Tratar Rua Recife 1189 — Realengo.

DAUPHINE 62 — Azul, radio, colof. ex. e novo, meli. ol. à vista, R. Miraflo. 342 — 102. Bananal — I. Gov.

DKW Veraguete 61 — Estado geral excepcional. 600 mais 24 x 270. Figueiredo Magalhães, 249 — 202.

DKW Veraguete 60 equipado emp. 65 seguro pago vende à vista o 2.500. Rua Barata Ribeiro 105 ap. 307.

n. 48. Maracanã.

DKW VERAGUET 62, 1.250.00, quase novo, radio, Saida e comp. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Illica.

ESPLANADA 68 — Superequipada, tape int. de Incendio, 2a. tarife, em est. de zero, pouco rodado. A vista, troco e fac. com 6.000 enf. e saldo em 24 mar. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 68, todas as garantias, vende ou troco Giliazzi, carro menor turler. Var Sr. R. Mendonça Turler, 2180. Nilópolis.



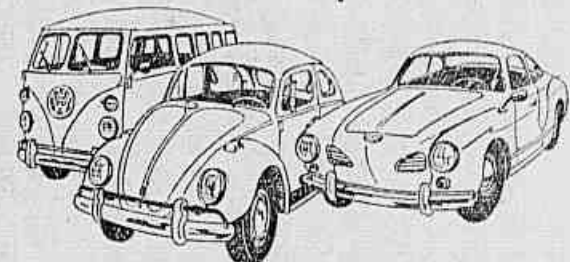
QUEM TEM VOLKS VAI A ROMA!

EM ROMA V. ENCONTRA...

- Eficiente equipe de técnicos com curso da Volkswagen do Brasil.
- Motor de reposição (com garantia de 6 meses ou 10.000 km)
- "Check-up" eletrônico.
- Peças originais.
- Completa linha de acessórios
- As melhores condições para a compra (ou troca) de qualquer veículo da linha Volkswagen.

POR ISSO É QUE DIZEMOS:

"QUEM TEM VOLKS VAI A ROMA"



ROMA S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

R. São Francisco Xavier, 697 — Tel. 48-4238

Aero Willys (1965)

Particular vendê em ótimo estado, pela melhor oferta.

Ver na Av. Pedro II, 250 com Sr. Silvio, horário comercial.

Agência Sales de Automóveis

Financiamento na base de juros bancários para crédito direto conosco é assim: uma pequena entrada no ato da compra e somente em outubro de 69 e uma prestação maior ficando as demais suaves e ao alcance de todos. Além dos carros discriminados abaixo, podemos atender em 24 horas pedidos de qualquer carro nacional e estrangeiro.

VOLKS 1968	— 2.500,00	— 22 x 532,00
VOLKS 1967	— 2.500,00	— 22 x 446,30
VOLKS 1966	— 2.000,00	— 22 x 396,10
VOLKS 1965	— 2.000,00	— 22 x 360,30
VOLKS 1964	— 2.000,00	— 22 x 324,50
VOLKS 1963	— 1.600,00	— 22 x 317,40
VOLKS 1962	— 1.500,00	— 22 x 315,00
VOLKS 1961	— 1.500,00	— 22 x 285,50
VOLKS 1960	— 1.500,00	— 22 x 270,80
RURAL 1967	— 2.000,00	— 22 x 410,50
KARMANN 1965	— 2.500,00	— 22 x 446,30

Atenção: Temos outros planos e estudamos parcelamento de sem entrada. Todos carros são entregues livres de qualquer outras despesas para o comprador.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

Atenção

NÃO É FUNDO, DÁ PE

ENTRADA PARCELADA, VEÍCULOS REVIZADOS COM GARANTIA TOTAL, SEGURO E EMPLACADO EM SEU NOME

Itamaraty 67 — 1.600 mais 24 x 594
Aero Willys 64 — 1.400 mais 24 x 396.
Suspensão do Ferreiro.

Taxi Aero 62 — 3.000 mais 24 x 330. Pron-Rural 66, luxo — 1.200 mais 24 x 396 — to p/ rodar.

Superequipada
Rural 63, 4x4 — 900 mais 24 x 264, com nova.

Rural 62, luxo — 600 mais 24 x 264. Lindo carro.

Jeep Willys 65 — 900 mais 24 x 231. Estado de novo.

Gordini 63 — 900 mais 24 x 198. Com rádio.

Kombi luxo 62 — 1.000 mais 24 x 264. Conservadíssima.

Acetamos seu carro usado como entrada, a primeira prestação só começa a pagar em dezembro.

Aberto de 8h às 19h, inclusive sábado e domingo. Mecânica Mardem Ltda. Rua Aristides Caire, 353, Méier.

Automóvel x Compressor

Trocamos Compressores de ar, alternativos, de 315, 210 e 105 P.C.M. por automóvel nacional em bom estado. Tratar Tels.: 54-3024 e 43-7193, horário comercial.

Banco Nacional de Crédito Cooperativo S.A.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo S.A. recebe, até o dia 11-11-1968, propostas para a venda de 6 (seis) carros usados, marca Aero Willys, anos de 1964 (2) e 1966 (4), no estado.

Os carros poderão ser examinados na garagem Rio Branco, na Rua Dois de Dezembro n.º 78, a partir do dia 29 deste mês, no horário comercial.

O proponente vencedor deverá depositar, no ato, 10% do valor oferecido, comprometendo-se a completar o preço em 24 horas. O Banco se reserva o direito de não efetivar a venda, se o maior preço oferecido for inferior ao preço desejado.

Maiores informações e entrega das propostas, na Avenida Franklin Roosevelt, 39, 3.º andar, fone 22-5907, com o Sr. Múcio.

Banco Nacional de Crédito Cooperativo S.A. (S.A.) CARLOS MASCARENHAS SOARES — Chefe do Departamento Administrativo.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 61, motor novo.

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

TAXI VOLKS 65

Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 66, Olmo, equipado, R. 5 de Julho 313/701 — Carga, Tel. 24-5376 ou Sep. Feira Tel. 43-3429, 4.º Hamilton.

Aero Willys 68 Zero Km.

Financiamos até 24 meses — abaixo da tabela. Aceitamos trocas. Todos os carros com garantia dos distribuidores, vindo direto da fábrica em carretas. Temos poucas, curre. IMPORTADORA TIJUCA DE AUTOMÓVEIS

Rua Conde de Bonfim, 426, Tel. 54-2815.

Aero Willys 1968

Particular vende 0 km, ainda não emplacado c/ todas as garantias c/ 100% de financiamento até 24 meses. Tratar a partir de 2a-feira, Tel. 23-2171 — Dna. Célia.

Automóveis Rotor

Compra — Troca — Financia. Você faz o plano de financiamento com 4 meses para dar a entrada e 24 meses de financiamento imediato.

- * VOLKS ZERO 68
- * VOLKSWAGEN 66
- * VOLKSWAGEN 65
- * KARMANN-GHIA 64
- * KOMBI STD. 61
- * ITAMARATI 62

Todos 100% revisados, compre pessoalmente que oferecemos o melhor negócio. Rua Real Grandeza, 74, Telefone: 46-6227.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA Troca - Facilita

Aero, zero km	1968
Volks, equipado	1967
Volks, excelente	1966
Volks, equipado	1965
DKV Belcar	1965
Aero, equipado	1964
Kombi, excelente	1963
Volks, excelente	1964
Rural, excelente	1964
Vemaguel, equipada	1962
Rural, equipada	1958
Oldsmobile, conversível	1953
Ford F-100	1964

Alfa Romeo 2 000

O mais cobinado automóvel nacional. Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Automóvel

Não venda seu carro. Resolva hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira, Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compra, vende e troca.

Chrysler 68

Esplanada zero km, azul, bancos reclináveis forrados a couro preto. Troca, vende à vista ou c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos c/ Dr. Ary.

Concorrência

FALCON CAMIONETA (TIPO KOMBI) 1963. Faltam peças para o motor (CARRO EM BRASÍLIA). RURAL 1962. Faltando muitas peças de motor, bancos, vidros, porta, todo enferrujado, parado a muito tempo (CARRO EM BRASÍLIA).

Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 29 de outubro.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros. Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Concorrência IMPALA 1965

S/ col. 8 hidrâmico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio — 27-5677. OLDSMOBILE DELMONT "88" 1967. 2 portas, direção hidráulica, freio a ar, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 30 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros. Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Concorrência IMPALA 1965

S/ col. 8 hidrâmico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio — 27-5677. OLDSMOBILE DELMONT "88" 1967. 2 portas, direção hidráulica, freio a ar, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamentos e para outros serviços particulares, com motorista, vaixe. Tratar em via, casa ou escritório. Tel. 49-6246, Sr. Nunes.

Casamentos X LUXO

Tenho Plymouth último modelo, lindo carro. Aceito outros serviços. Tel. 30-7073, Sr. Santos.

Chevrolet 67 Malibu

Carro compacto em estado excepcional de novo, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, ray-ban, rádio, ar quente-frio. Liberado EMBAXADA. Entrada 6.000 e restante 24 meses. Aceito troca. 36-2359.

Chevrolet 66 ar refrigerado

4 portas, hidrâmico, 8 cil., direção hidráulica, superlento, mecânico, 6 cilindros, ray-ban, rádio, ar quente-frio. Liberado EMBAXADA. Entrada 5.000 e restante 24 meses — Aceito troca 37-8879.

Fórmula - V

Carro da competição, vende à vista, financia o troco por auto nacional. Ver e tratar Rua Itapiru, 484 — Catumbi.

Fiat -

Conversível - 850. Motivo viagem, vende-se ou troca-se, novo com 5 mil km, preferência por Volks. Tratar Tel. 33-5168 — 22-6343 — Ivan.

Fênix S.A.

PREÇOS DE OCASIÃO. Volks 66, 6.850; Volks 64, 6.250; Gordini 67, 5.730; Gordini 63, 2.490. Equip. Facilita. R. São Fco. Xavier, 102, 48-3396. Hoje até 12 hs.

Galaxie para casamentos

Aluga-se p/ casamentos confortável e luxuoso Galaxie 1968, chapa particular. Tratar: Fones: dia 43-5979, noite 46-1554, Sr. Pedro.

Galaxie - 68 0 Km.

Abaixo tabela. Cor verde metálico, 2a. série. Rua Sousa Lima, 345 — Tratar 46-7213.

Galaxie 67 americano

Ford Super luxo, hidrâmico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, sem coluna, cor preto, teto de vinil, interior preto, liberado de EMBAXADA com todos os impostos pagos. Tel. 37-5066. Aceito troca.

Impala 66

Mec., 6 cil., 4 p., ar cond., painel etc. Doc. EMBAXADA — Tel. 34-4874.

Impala 1966 ar condicionado

4 portas s/c hidrâmico, 8 cil., direção hid., superequipado com 7.500 milhas, garantido, pneus americanos, diploma mecânico, liberado, financia até 24 meses. Telefone 36-7414. Sr. Areza.

Impala 64

4 portas, s/ colun., 8 cil., hidrâmico, 1 só dono. Vendo, pois recebi carro 69. Tel. 56-6336 — Impecável.

Impala 63

De particular para particular, excelente estado, 4 portas, direção hidráulica. Ver e tratar na Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 125. Tel. 36-0660.

Impala 1963

Vende-se, ótimo estado, 4 portas, direção hidráulica. Tratar: Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 125 — Copacabana.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, todas as cores. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pago. Ver Rua Barão da Torre, 188, — Tel. 27-2650 — Sr. Lobo.

Jaguar 3.4 MK 2

Vende-se um 1960, preto, int. vermelho, rádio, freio a disco, direção hidráulica, 4 portas, 6 cilindros, estado espetacular. Ver e tratar na Rua, Tel. 47-1918 e 22-9048, 2a. feira 32-0864.

Kombis aluguel

Conjunto musical — Passeio. Pça. mudanças. Entrega 5,00 p/ hora. Tel. 58-0659.

Karmann-Ghia 66 vermelho

Estado de 0 km. Fino trato. Sômente à vista. Rádio, capas etc. Particular vende. Tratar a Rua Aristides Gaire, 262, ap. 402. Francisco Linhares. (P)

Linha de coletivos

Vende-se uma linha de transportes coletivos com 12 carros, todos 321. Ver e tratar na Av. Senador Salgado Filho, 925, Olinda, RJ.

Levindo Figueiredo

AGÊNCIA MÉIER. Exclusivamente Volks. 0 km — Várias cores — 68 — 67 — 66 (modelinho) 65 — Totalmente financiados até 24 meses ou pequena entrada e prestações de 200,00.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaraty, Rurais, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136. Filial ao Diner's Reultor — CBC.

Mercedes Benz

280-S	1968
200-D	1966
250-S	1966
190	1965
190	1961

Importamos — Trocamos — Compramos — Financiamos — EXP. LERLON MOTOR S/A. Av. Atlântica, 1.536-B. (P)

Mustang 1967

Hard-Top, todo equipado, pouco rodado, mecânico, 8 cil., estado excepcional. Vendo, estudo troca. Av. Pasteur, 184, ap. 505 ou c/ garagem.

Mustang 1968

8 cil., ar cond., vid. ray-ban, vinil, interior luxo, automático, dir. hidr., freio disco aut. volante ajustável, calotas luxo, rádio. Ver Toneleros, 83, porteiro MARIO.

Mustang 1967

O mais conservado do ano, novíssimo, mecânico, cor vermelha, cor estofamento preto, com apenas 10.000 km, rádio, liberado. Tratar telefone 37-4948. Aceito troca e financia uma parte.

Mustang 1968

Com 9.000 km, ar condicionado, rádio, cor verde mustang, teto vinil. 37-3717, 2a. feira, 32-0864.

Mustang ar refrigerado

1 tipo "FAST-BEEK" e outro coupé, hidrâmico, 8 cil., direção hidráulica, superequipado e superlento, 7.000 em entrada e restante 24 meses — Aceito troca, 56-8000.

MIDGET MARK III

4 portas, s/ colun., 8 cil., hidrâmico, 1 só dono. Vendo, pois recebi carro 69. Tel. 56-6336 — Impecável.

Impala 63

De particular para particular, excelente estado, 4 portas, direção hidráulica. Ver e tratar na Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 125. Tel. 36-0660.

Impala 1963

Vende-se, ótimo estado, 4 portas, direção hidráulica. Tratar: Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 125 — Copacabana.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, todas as cores. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pago. Ver Rua Barão da Torre, 188, — Tel. 27-2650 — Sr. Lobo.

Jaguar 3.4 MK 2

Vende-se um 1960, preto, int. vermelho, rádio, freio a disco, direção hidráulica, 4 portas, 6 cilindros, estado espetacular. Ver e tratar na Rua, Tel. 47-1918 e 22-9048, 2a. feira 32-0864.

Peugeot

Estribos prontos para 403-401. OFICINA ESPECIALIZADA mecânica — pintura — lanterneiros — capoteiro. Rua Fernandes Guimarães, n. 39, paralela Rua da Passagem — Tel. 46-2252 — Botafogo.

Peugeot 1966 404 Tipo Luxo

Luxuoso, forrado a couro, rádio, superequipado, com 15.000 mil km, pneus Michelin franceses, liberado, diplomático. Telefone 36-7414.

PEUGEOT

PEÇAS GENUÍNAS 4 com Transmotor S/A DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO Rua São Januário, 779 Tel. 34-6512/13. Mecânica — Lanternação — Balanceamento de rodas — Regulagem — Pintura — Lavagem — Lubrificação. 20% de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Rambler 64

Perua. Compacto, 6 cil., hidr., de luxo, rádio, etc. Ver Prud. Moraes, 65, c/ porteiro.

Rambler 64

Compacto, 6 cil., hidr., de luxo, rádio, etc. Ver Prud. Moraes, 65, c/ porteiro.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Rambler 64

Volks. Karmann-Ghia Kombi. Todas as cores em 24 meses. Crédito Direto.

Volks 66 roubado

Pérola, placa 11-60-11, motor 8 354520, chassis B, motor 8 354520, chassis B, motor 8 354520, chassis B. 6266432. Gratifica-se. Tel. 26-9723.

AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS

AR CONDICIONADO p/ Volks 1.300 — Completo c/ compressor Borg-Warner (York). Na embalagem original. Tel. 47-8297. CONTADORES, Vds. mecânicos, p/ Volkswagen, nova, e buzina musical FIAMM 6 v. 3 cornetas. Com 40 anos de prática. CORREA E PINÃO para carros nacionais, europeus e americanos, garantidos os melhores preços. Volkswagen S/A, Av. Mem de Sá, 289, Tel. 32-7185. CONTORES EM GERAL — Ar, óleo, nautilus, tubos de cobre, tubos flexíveis, mangueiras alta pressão, sucatas em geral. PUMAR — Rua Finestra do Melo, 269-A, Tel. 34-7310.

AUTO RADIOS e TOCA-FITAS!

CONCERTOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA ABSOLUTA — SUPER TECNICO ALEMÃO DE INSTALAÇÃO DE TOCA-FITAS MINI-CASSETTE — AUTO FALANTE TRASEIRO

VENDAS NOS MENORES PREÇOS

Rádio All Transistor	75,00
Rádio teclas — "Diplomata"	130,00
Motorádio, 3 faixas	190,00
Rádio Motorola, teclas	220,00
Fitas 4 trilhas, Stereo	25,00
Fitas 5 trilhas, Stereo	35,00
Lote 5 fitas 4 trilhas, Stereo	90,00
Adaptador p/ fitas 4 trilhas	20,00
Mala porta-fitas	20,00

AUTO RADIOS e TOCA-FITAS!

CONCERTOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA ABSOLUTA — SUPER TECNICO ALEMÃO DE INSTALAÇÃO DE TOCA-FITAS MINI-CASSETTE — AUTO FALANTE TRASEIRO

VENDAS NOS MENORES PREÇOS

Rádio All Transistor	75,00
Rádio teclas — "Diplomata"	130,00
Motorádio, 3 faixas	190,00
Rádio Motorola, teclas	220,00
Fitas 4 trilhas, Stereo	25,00
Fitas 5 trilhas, Stereo	35,00
Lote 5 fitas 4 trilhas, Stereo	90,00
Adaptador p/ fitas 4 trilhas	20,00
Mala porta-fitas	20,00

AUTO RADIOS e TOCA-FITAS!

CONCERTOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA ABSOLUTA — SUPER TECNICO ALEMÃO DE INSTALAÇÃO DE TOCA-FITAS MINI-CASSETTE — AUTO FALANTE TRASEIRO

VENDAS NOS MENORES PREÇOS

Rádio All Transistor	75,00
Rádio teclas — "Diplomata"	130,00
Motorádio, 3 faixas	190,00
Rádio Motorola, teclas	220,00
Fitas 4 trilhas, Stereo	25,00
Fitas 5 trilhas, Stereo	35,00
Lote 5 fitas 4 trilhas, Stereo	90,00
Adaptador p/ fitas 4 trilhas	20,00
Mala porta-fitas	20,00

AUTO RADIOS e TOCA-FITAS!

CONCERTOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA ABSOLUTA — SUPER TECNICO ALEMÃO DE INSTALAÇÃO DE TOCA-FITAS MINI-CASSETTE — AUTO FALANTE TRASEIRO

VENDAS NOS MENORES PREÇOS

Rádio All Transistor	75,00
Rádio teclas — "Diplomata"	130,00
Motorádio, 3 faixas	190,00
Rádio Motorola, teclas	220,00
Fitas 4 trilhas, Stereo	25,00
Fitas 5 trilhas, Stereo	35,00
Lote 5 fitas 4 trilhas, Stereo	90,00
Adaptador p/ fitas 4 trilhas	20,00
Mala porta-fitas	20,00

AUTO RADIOS e TOCA-FITAS!

CONCERTOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA ABSOLUTA — SUPER TECNICO ALEMÃO DE INSTALAÇÃO DE TOCA-FITAS MINI-CASSETTE — AUTO FALANTE TRASEIRO

VENDAS NOS MENORES PREÇOS

Rádio All Transistor	75,00
Rádio teclas — "Diplomata"	130,00
Motorádio, 3 faixas	190,00
Rádio Motorola, teclas	220,00
Fitas 4 trilhas, Stereo	25,00
Fitas 5 trilhas, Stereo	35,00
Lote 5 fitas 4 trilhas, Stereo	90,00
Adaptador p/ fitas 4 trilhas	20,00
Mala porta-fitas	20,00

AUTO RADIOS e TOCA-FITAS!

CONCERTOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA ABSOLUTA — SUPER TECNICO ALEMÃO DE INSTALAÇÃO DE TOCA-FITAS MINI-CASSETTE — AUTO FALANTE TRASEIRO

VENDAS NOS MENORES PREÇOS

Rádio All Transistor	75,00
Rádio teclas — "Diplomata"	130,00
Motorádio, 3 faixas	190,00
Rádio Motorola, teclas	220,00
Fitas 4 trilhas, Stereo	25,00
Fitas 5 trilhas, Stereo	35,00
Lote 5 fitas 4 trilhas, Stereo	90,00
Adaptador p/ fitas 4 trilhas	20,00
M	

**Instituto Brasil-
Estados Unidos**

**CONSELHO DIRETOR
CONVOCAÇÃO**

De ordem do Sr. Presidente, em exercício, do Instituto Brasil-Estados Unidos e de acordo com o artigo 17, letras "a", "b" e "j" dos Estatutos, estão convocados os Srs. Conselheiros para se reunirem no dia 7 de novembro próximo, às 18 horas e 30 minutos em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na sede social deste Instituto, na Av. N. S. de Copacabana, 690 — 2.º andar,

Ordem do dia: Eleição do Presidente, Vice-Presidente e membro do Comitê Executivo para o restante do mandato do biênio 1968-70 e do período 1968-69, respectivamente.

Preenchimento de vagas no Conselho Diretor.

Assuntos Diversos.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1968.

ADILIA TEIXEIRA — Superintendente Geral.

**COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO
DA GUANABARA — CTC — GR**

Edital

A CTC — GR realizará no próximo dia 5 de novembro, às 10 horas, na Rua Imbuizinho, 320, sede da Diretoria Industrial, Concorrência Pública para venda da rede aérea dos ônibus elétricos da Urca, com todos os seus acessórios.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados pela Seção Comercial no endereço acima, das 8h30m às 12 horas diariamente.

(A) **Gen. Francisco P. Barroso**
Diretor Industrial

**Juizo de Direito da Vara de
Registros Públicos do E.G.**

EDITAL

de citação à terceiros interessados com prazo de trinta dias, na forma abaixo: ...

O DOUTOR ANTONIO PEREIRA PINTO JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE

dos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dôle conhecimento tiverem que por parte do Espólio de Esmeraldino de Aquino, foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição inicial tem o teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Registro

residente à ru. Araribi, 255, em Rocha Miranda, quer promover em seu favor os termos do processo de usucapião relativo a um terreno existente à ru. Araribi desde mais de trinta anos incorporado ao de sua casa à mesma ru. n.º 255 e do qual se acha de posse em reclamação do apostolado, quer que seja reconhecido o direito de propriedade de sua casa e terreno à ru. Araribi, confinado de um lado com o terreno n.º 255, pertencente a Marcel Romão, pelo outo com o número 255 de propriedade do suplicante e pelo fundo tem ele doze metros de largura confrontando com terrenos do espólio de Leônido Machado. Quer, pois, provar sua posse ininterrupta por mais de trinta anos, por si próprio e por seus antecessores e para esse fim requer a V. Ex.ª se digne de designar dia e hora para serem ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, fazendo-se a seguir a citação dos confrontantes acima apontados por mandado e por edital com o prazo de trinta dias, dos interessados incertos e desconhecidos, tudo como o termo do representante do M. P.º procedendo aos ulteriores trâmites do processo, e para isso requer a V. Ex.ª que seja expedida a fls. 154 e 156 do Cód. de Proc. Civil, e para tanto por todo o gênero do provas em direito petita, e para dar-lhe a causa o valor de Cr\$ 30.000,00, que os efeitos

assinado — Claudiano Drumond. Pelo que chamo e c
se terceiros interessados para ciência da propositura da re
rida e/ou e bem assim, no prazo legal contestarem na qu
rendo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e
quem interessar possa, mandei passar o presente e mais d
de igual teor para serem publicados e afixados na for
da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, D
aos nove dias do mês de setembro de mil novecentos e
senta e oito.

Eu, (a.) Frances Cavalcanti, Esc. juramentada datilografai
Eu, (a.) Carlinda de Araújo Dias, Escrevente juramentada,
digo subscrevo, no impio. ocasional do Escrivão.

(a.) Antonio Pereira Pinto) Juiz de Direito.

Fim de edital extraído dos autos da ação de usucupação s
o nº 25815 em que é Autor Espólio da Esmeraldino
Aquino.

BUFFET — DOCEs — SALGADOS

Buffet Flórida

GARANTIA E HONESTIDADE

Orçamento para 100 pessoas — NCr\$ 650,00

Jantar americano, 4 pernis, 2 perus, 7 ks. e
farofa, 10 ks. salada maionese, 2 trav. arroz
forno.

Salgados fritos na hora. 200 bolinhos
bacalhau, 200 croq. de camarão, 250 camarão
à doré, 200 filés de peixe, 200 croq. FLÓRIDA
150 pastéis risoles, 200 sals. enroladas, 400 chu
rascuinhos.

(Diretores)

Condomínio do Edifício Leopoldo de Capanema

O Conselho Fiscal do Condomínio do Edifício Leopoldo de Capanema, convoca os Srs. condôminos para uma Assembleia Geral a se realizar no dia 23 de novembro de 1940 nos escritórios da firma construtora, sitos a Rua Capitão Balsa, 815, sala 201, Ilha do Governador, às 15 horas em primeira convocação com número legal, e às 15h30m em segunda convocação com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Discussão da minuta da Escritura de Convenção do Condomínio;
- Minuta da escritura definitiva das fações de terreno;
- Apresentação de proposta de financiamento;
- Assuntos de interesse geral.

(a.) **Douglas Alves do Nascimento**
Presidente do Conselho Fiscal.

Comunicação

Elycio Francisco da Silva Júnior, despachante do Estado, comunica que mudou seu escritório da Rua da Quitanda n.º 30, s.º 202 para a Rua da Assembleia n.º 36, s.º 204, onde aguarda a visita de seus clientes e amigos.

DIVERSOS

CADEIRA DE RODAS Brauner, noiva, vendo N.ºs 400,00, R. Dias da Cruz, 235, ap. 515, B.oca B.

SENHORAS IDOSAS — Aceitam-se. De-se toda assistência. Av. Alexandre Ferreira, 108 — Lagoa.

COMUNICAÇÃO

QUÍMICA

J. T. BAK

Comunicamos
ra Brasil S. A. e
Ltda. sucedendo-
Continuaremos
atuais, onde espere-
ção e preferência

CURSOLOGIA — CURSOS

PROFESSORES

APRENDIZ A DIRIGIR EM VOLKSWAGEN. — Ganhe um diploma e deixe sua casa incluída domingos e feriados. Tel. 45-0914 e 45-2425.

AUTO Escola Atlântica, aprende a dirigir em 7 dias, com o melhor do Ap. dom. Zona Sul, centro Tm. e adjacência. Telefone 45-6802.

APRENDIZ A DIRIGIR VOLKS- — Ganhe a matrícula. Zona Sul, Juca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos próprios. Matrícula grátis. Tratar 57-7845. Aprenda.

APRENDIZ A DIRIGIR VOLKS — Ganhe a matrícula e prep. doc. para o curso exp. pl. tras. Avila. Tel. 47-7445.

AS PARCIAIS ESTÃO AI SE O — seu filho tem dúvidas em matemática. Inglês ou francês, português. Matrícula grátis. C.O.S. Aulas em vj resid. Apenas 100. Tel. 38-6855.

AULAS DE PERCUS. Tel. 48-6802. Dava.

APRENDIZ PARTICULAR. Estudante de Engenharia se prontifica a dar aulas de matemática e física... Tel. 38-7610. Roberto Carlos.

APRENDIZ A DIRIGIR EM VOLKS- — WAGENS. Aulas diárias e domingos, domingos e feriados. Trata documentação sem pagamento de taxa ou matrícula. Matrícula grátis. Tel. 47-4260. — Prof.

AULAS DE MATEMÁTICA p/ Luí- — zia. Atendimento vale a pena saber mais detalhes. Tel. 25-70476. não atende no tel. 45-2425.

AULAS geometria, álgebra, física, química para ginásio científico, exatas escolas militares. Zona Sul Curioso, Tel. 38-7610.

AULAS DE PORTUGUES — Qualquer fim, inclusive redação. Adultos, crianças e estrangeiros. J.A. Ferreira, 188 — 102. Tel. 56-6383.

AULAS de fôntipes em trocisco — para alfabetização infantil. Não falar com Cleusa.

APRENDIZ A DIRIGIR NUMA ESCOLA — organizada. Cursos rápidos. Método particular, toda assistência técnica. Instrutores experientes. Matrículas gratuitas. Somente este ano, aprox. 300 aprovados nos exames. Auto Escola Zona Sul, 1100 — 1101. Fone 47-7445 e 47-7446.

AULAS — Matemática, Química, Física e Desenho Gm. 6.00 — 15.25. 101 — Fernando Jr. Ed. de Engenharia.

ACEITA-SE alunos p/ aprendizagem — de todo bordado moderno. Rua São Januário, 557. Casa 1, 1º andar. Professora de Campos. Tel. 34-3414.

AULAS de Português, Matemática — e outras matérias. Professor de nível universidade grande Exat. Tel. 45-4302.

AULAS GRAVADAS — Fornecemos aulas gravadas em fitas, sobre diversas matérias, preparadas especialmente para televisão. Espde em nível vestibular. Método repositivo para estudo em casa. Aulas modernas. Oportunidade excelente para você tirar suas dúvidas ou sedimentar seus conhecimentos. Capobachana, 435, sala 501, das 7 às 21 horas.

ENGENHEIRO leciona Matemática — Física e Química. Rua 13 de Maio, 693/204. Tel. 29-0234.

ENSINA-SE INGLÊS — Gms. Científico Programa p/ USA. Condição. Mt. prático. Av. Copacabana, 100. ap. 402. Lecionado 56-1925.

ESCOLA MILKA — Curso de Aparaço voc. memta o seu prazer e arrastan por o Natal. Exp. prof. permanente. Confere diplomas. Inglês, cont. cost. e alfaiate. Tel. 58-8145 — Barão Mesquita n.º 655.

ENSINA-SE revelar filmes, — branco atendendo domicílio. Rua 13 de Maio, 693/204, Luz.

ENSINA-SE Pinhalnair p/ 30 — dia. Preparação de Iolma, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000. Tel. 46-8028.

ENSINA-SE Português, Fran- — cês, Inglês, Matemática, Física e Química. Em casa e o domicílio. Tel. 61-6944.

ESTUDO DIRIGIDO — Por Portu- — guesa e Matemática para alunos iniciantes. Matrícula grátis. Encomenda missão ao gênio. Dr. Alzir. Fone 58-5709.

EXPLICADOR de matemática, — Física e Química. Telefone 27-2204. Ipanema.

ESCOLA Cabaleireiro Mundial — já está instalada da GB. Inicialmente matrículas para todos os cursos. Matrícula grátis. Tel. 47-3503.

ESPINHA-SE corte e cultura — do Grã Brândo. Curso com

[illegible]

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados (especialmente) para atendê-lo com **URGÊNCIA** em qualquer serviço de rocha ou concreto.



Um simples telefonema resolve seu problema.

DUARTE Tel.: 48-7391 e 64-3024

PERSIANAS DE ALUMÍNIO "BADRA"

QUALIDADE QUE VALORIZA SUA CONSTRUÇÃO

TEM A GARANTIA "BADRA"

- Há 30 anos fabricando as melhores persianas do Brasil
- Pontualidade na entrega
- Alto padrão de qualidade
- Assistência técnica permanente

INCOPER S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERSIANAS

S. PAULO: R. Adolfo Gordo, 266, Tels. 51-6342 e 52-7731 • RIO: R. Evaristo da Veiga, 35, s/1506, Tel. 52-7267

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azelejo Klabin Bco.	7,84
Azelejo Klabin Cór.	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Sabão	10,00
Tijolo	120,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção.

ENTREGAS RÁPIDAS

E NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Cândido de Bonfili 98 - Tijuca - Tel. 48-58-83

Azelejo Klabin

Cór m2	7,98
Branco m2	6,98
Jogo Celos 10 p.	97,50
Metalis p. lavat.	54,90
56-5191 - 37-3258	
90-2168 - 90-2430	

Diariamente

Box - Varandas

Em duralumínio anodizado a partir de NCR\$ 140 p/ m2 e NCR\$ 160 p/ m2. Antônio de Vasconcellos - Esquadrias. R. Cel. Hamarindo, 1908-B, fone 42-7598.

Eucalipto

Todos os tamanhos e diâmetros e para todos os fins. Telefone 42-9301, Eden ou Uriel.

Elevador

Vende-se elevador BRASIL, funcionando, pl 5 passageiros, 3 pavimentos, serve para residência. Ver e tratar só na parte da manhã e nos dias úteis na demolição de Rua Haddock Lobo, 220.

Fechamento de área

PORTAS P/ BOX

Fachadas e portões p/ edifícios, varanda, rebalçamento de teto, alumínio anodizado, fulguro. R. Uruguaí, 194 - Loja 32 - 58-8298, Org.

Fossas sépticas

Muros - tanques - caixas d'água, caixas de gordura e de inspeção. Artur S. A. - Rua Conde Azambuja n. 449 - Tel. 61-8156 - 61-1956 - 61-2260

Muros Calçadas

Cx. d'água, tubos, fossas, postes, blocos de concreto, marmore etc.

Org. sem compromisso. - Vendas e prazo.

A. C. M.
ARTEFATOS DE CIMENTO
48-4807 - 28-2591 - 28-1353

PORTAS PARA BOX

ESQUADRIAS-DURALUMÍNIO EM GERAL

TEL.: 42-4453

METALURGIA SEGÓVIA

Av. N. S. da Penha, 365 - Loja B

PORTAS DE BOX

TEL: 30-1020

FACILITAMOS PAGAMENTO

FECHAMENTO DE ÁREA

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Atendimento: R. METAL S. A. - Tijuca e expõe: Rua Jacuquilda, 181 - PENHA

VULCAPISO

Orçamentos sem compromisso

Garantia Total da CASA BANDIEIRA DOS PLÁSTICOS

Tels. 48-0832 e 49-5034

VULCATEX

martelos TRAMONTINA

ACO FORJADO

Outros tipos: de pena e de bola p/ mecânicos; laminado p/ tapeteiro de pena p/ marceneiros; profissionais p/ sapateiro, carpinteiro, pedreiro e chapeador.

REPRES. J. D. MUFARREG
FONE 42-7374

Pedras ornamentais

REVESTIMENTOS

Grande variedade, ótimos preços. Depósitos na Av. Senador Almino Afonso n. 407 - Irajá (entr. pela Est. do Quitungo). Tel. Cel. 91-1003 - ESTAMOS PRECISANDO DE BONS CANTEIROS.

Para construir ou reformar

Consulte antes O NOSSO BAZAR

Materiais de construção em geral
Tem tudo pelo menor preço
Entregas rápidas

AREIA - caminhão fechado m3	10,00
Tubos Barbarrá - abaixo preço Tab.	
15% desconto	
Caixas Montana	39,50
Conjuntos sanitários coloridos	150,00
Pias de ferro esmaltada	21,00
Telhas Eternit	10,50

O NOSSO BAZAR LTDA.
Rua Barão de Mesquita, 608
Tels.: 38-3198 - 58-2457 - 38-5884
Quase esquina com rua Uruguaí

PORTAS PARA BOX

FOR-BOX

Esquadrias, Fechamentos de Varandas de alumínio anodizado. Portas para prédios e apartamentos

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Financiamento a longo prazo

Depto. de Vendas:
Rua Aníbal Benévolo, 119
TEL.: 32-2653

Tacos de peroba

de Campo, a partir de NCR\$ 5,00 o m2, tacos de diversos tipos de madeira para desenho em losango - janelas e portas - madeiras em geral - tábuas e pernas de pinho - atacado e a varejo - visite nossa exposição - material de construção em geral - facilitamos pagamento - MATERCOL Materiais Construção Ltda. - Rua Uramos, 1261 - Tel. 30-0210 e 30-4659.

verifique! o lucro é SEU!

Fôrma	55,00
Formilap	67,00
Durapac	38,00
Eucatex 3,2 mm	5,50
Jacarandá 4 mm	70,00
Lambris Gonçalo Alves	8,50 m2
Lambris diversos	8,00 m2
Assolado de Peroba Rosa	7,50 m2
Tacos de Peroba do Campo 2.º	8,50 m2
Lenço de gaveta	1,00 m
Portas de armário de cedro	15,00

Temos ainda grande sortimento de madeira e compensados em geral.

Atenção:
Os preços são por tempo limitado

FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO Ltda.
AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B TEL.: 42-7434

LAJES minimax

mínimo prego-máxima qualidade

MAIS BARATA - MAIS RÁPIDA - MAIS EFICIENTE
ECONOMISA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA.

Consulte-nos, sem compromisso, e dispomos do nosso departamento técnico para estudo de sua obra e assistência na colocação.

Stalton s/a
AV. RIO BRANCO N.º 156
Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448

SUPER-REBOQUIT

Massa branca para revestimento de tetos e paredes internas. Com o novo estruturante que dá

- * maior plasticidade
- * maior rendimento
- * maior economia

QUARTZOLIT S.A. Edil. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
INDÚSTRIA E COMÉRCIO Cont. 1134/38 - Tels.: 32-5192 32-5193 32-5194

KAISER ALUMÍNIO

CONDUTORES ELÉTRICOS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E PREDIAIS

FIOS E CABOS ISOLADOS C/ PVC
KALTEX (600 VOLTS TV)
instalações internas - meio duro

FIOS E CABOS COBERTOS TIPO
KASTIC (VPP)
instalações externas - aéreas

Preço por 100m	Preço por 100m
Fio 14.....NCR\$ 11,40	Fio 12.....NCR\$ 10,50
" 12.....NCR\$ 14,70	" 10.....NCR\$ 15,60
" 10.....NCR\$ 20,40	" 8.....NCR\$ 23,00
" 8.....NCR\$ 33,50	" 6.....NCR\$ 36,00
" 6.....NCR\$ 52,90	" 4.....NCR\$ 54,80
" 4.....NCR\$ 74,50	" 2.....NCR\$ 84,10
Cabo 6.....NCR\$ 64,60	Cabo 6.....NCR\$ 46,20
" 4.....NCR\$ 90,60	" 4.....NCR\$ 69,40
" 2.....NCR\$ 126,30	" 2.....NCR\$ 93,70

preços especiais para revendedores

OUTRAS BITOLAS DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

KALTEX e KASTIC têm a garantia de qualidade da

KAISER ALUMÍNIO Rua Senador Pompeu, 194 - Fone: 43-9813
Rio de Janeiro

ISOMAX

Executamos:

- ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
- IMPERMEABILIZAÇÕES
- FORROS ISOLANTES E REBALÇAMENTO DE TETO
- CÂMARAS FRIGORÍFICAS, CONSTRUÇÃO, ISOLAMENTO E EQUIPAMENTO.

Vendemos:

- ISOPOR
- MATERIAIS ISOLANTES
- PLACAS E TUBOS ISOLANTES
- VIBRASTOP (acento elástico para máquinas)
- FILTRAL (espuma p/ filtros de ar)
- ASFALTO E COLAS
- PORTAS PARA CÂMARAS FRIGORÍFICAS

ISOPOR A BASE DE STYROPOR

ESCRITÓRIO: Av. Franklin Roosevelt, 115 - 302 Fones: 52-2795 - 42-5269

SÉDE: Av. Brasil, 12.277-A - End. Telef. gráfico "ISOMAXREP" Rio - G.B.

LÚMINA

Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns



Lâmpadas Lúmina duram 25.000 horas
Lâmpadas comuns duram 1.000 horas
Seu lucro 21.000 horas

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Pedro Américo 314 Loja • Tel. 45-3912

CRIS-METAL

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico poliestireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara

HEITOR AULER - TEL. 52-1156
Revendedores

O NOSSO BAZAR LTDA.
Rua Barão de Mesquita n.º 608 - Andaraí
S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA "DOVA"
Av. Almirante Barroso n.º 90 - Centro

PORTAS PARA BOX

Leeds

Super Luxo em alumínio anodizado - Côres à sua escolha - A prazo até 12 meses com juros - Fábrica Av. Nova York, 628. Tels.: 30-4568, 30-1354 e 30-6822. Copacabana: Exposição e Vendas Rua Francisco Sá, 35 - Loja 204. - Orçamentos gratuitos.

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATÓRIOS LINHA "RIVIERA" ALBION



Representantes: Nas côres: Azul - Carvão - Coral - Verde - Vinho.

REVENDEDORES:

J. C. TRIGO & CIA. LTDA.
Rua Urano, 1.477 - Tels.: 80-0451 - 30-8647

AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.
Rua Carolina Méier, 24 - Tel. 29-0022

KAEME - AZULEJOS, CERÂMICA E METAIS LTDA.
Rua Siqueira Campos, 143 - Loja 136 - Tel. 56-5191

HERCIO AULER
Rua Frei Caneca, 81,
Tels. 52-1156/96-1694, I. Gov.

acendeu...

É o interruptor SILENTOQUE. Beleza indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

SILENTOQUE

UM PRODUTO COM GARANTIA **PIAL**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Tons: 61-3493-61-5785-61-5292-S. Paulo
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante - Rio de Janeiro - S. M. LASKIER - Rua Alex. Mackenzie, 60 - Telefone 43-4285 - Caixa Postal 3173

TINTAS

A PREÇO DE MERCADO Só no Mercado das Tintas

A casa mais barateira e que melhor atende. Se você vai pintar, construir, ou renovar as côres do seu lar, escritório, etc., lembre-se: temos quatro endereços à sua escolha, onde você encontra as melhores tintas.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 116/118 - Tels.: 52-7712 - 49-7363.
FILIAIS: Av. N. S. Copacabana, 589 - Tel.: 37-7144.
Rua Buenos Aires, 342 - Tel.: 23-9906.
Av. Braz de Pina, 269 - Penha - Tel.: 30-0233.

Santos, Almeida Ltda.